

TEMPO — Instável, passando a bom com nebulosidade. TEMPERATURA — estável. VENTOS — de sul a este, moderados. MÁXIMA — 20,2. MÍNIMA — 15,3. (Mais detalhes na Agenda JB, pág. 30)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 13, e 2.ª-feira, 14 de setembro de 1964

Ano LXXIV — N.º 217

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 130 páginas em 5 Cadernos. Caderno Especial, Revista de Domingo, Caderno B e Suplemento de Nova Iguaçu.

Brasil e Uruguai concordam sobre asilo e OEA

VANTAGEM DA NEBLINA



O Chanceler uruguia, preso pela neblina no Aeroporto, recebeu os cumprimentos de outra passageira famosa: Miss Gumbara

Os Chanceleres Vasco Leão da Cunha e Alejandro Zorrilla de San Martín, em nota conjunta divulgada ontem, resolveram que os problemas levantados em consequência do asilo político ou territorial concedido a brasileiros "sejam resolvidos dentro das normas e princípios de Direito Internacional e da legislação interna de cada país".

Informa a nota que os dois Chanceleres analisaram ainda diversos aspectos das relações entre os dois países, especialmente os que se referem ao incremento do intercâmbio comercial, e concordaram "na conveniência de fortalecer a ação da OEA, mediante a realização regular das Conferências Interamericanas e de freqüentes reuniões dos Chanceleres do Continente".

O Presidente Castelo Branco recebeu o Chanceler uruguia no Palácio da Alvorada, onde, depois dos cumprimentos e fotografias de praxe, conferenciaram durante 50 minutos sobre as relações Brasil-Uruguai, particularmente a questão dos asilados políticos, com resultados satisfatórios para o Governo brasileiro. (Pág. 9)

Líder do PSD contra fim de partidos

O líder do PSD na Câmara Federal, Deputado Martins Rodrigues, manifestou-se favorável a uma reformulação da vida partidária, mas condenou o que chamou de "método cirúrgico" de extinção dos pequenos partidos, entre os quais encontram-se algumas agremiações (PSB, PL e PRP) que representam minorias estruturadas ideologicamente.

O Deputado Martins Rodrigues defende, em relação às eleições proporcionais, o voto de legenda, que segundo ele impediria eficientemente a ação do poder econômico e a eleição de aventureiros, completamente alheios aos programas pelos quais ganham o mandato popular. (P. 5)

S. A. JORNAL DO BRASIL — End. Tel. JORBRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — (GB) — Tel. Rêde Interna 22-1818. Sucursais: Rua Barão de Itapetininga, 151 — conj. 21/22 (SP) — Tel. 32-8702. Av. W-3, Quadra 16, c/ 82 (Brasília), Tel. 2-8866. Rua dos Tamoios, 200, 22.º and. — Tel. 2-5840 (B. Horizonte) — Correspondentes: P. Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Natal, Estado do Rio, Washington, Nova Iorque, Paris. PREÇOS — VENDA AVULSA: Dias úteis, Cr\$ 100,00 — Domingos, Cr\$ 200,00. Entrega domiciliar: Ano — Cr\$ 15.000,00; Semestre — Cr\$ 8.000,00; Trimestre — Cr\$ 5.000,00; Mês — Cr\$ 3.000,00. Assinatura Postal: Ano — Cr\$ 10.000,00. Sem. Cr\$ 5.000,00

HOJE NO JB

NOTICIÁRIO

Político — Páginas 3, 4, 5, 8 e 9
Nacional — Páginas 16, 21, 22, 23, 24, 25, 29 e 31
Cidade — Páginas 11, 14, 15, 19, 20, 26 e 27
Econômico — Páginas 32 e 33
Internacional — Páginas 2 e 7
Esportivo — Páginas 34, 35 e 36
Agenda — Página 30

CADERNO ESPECIAL

O Vice de Johnson — Página 1
Eleições nos EUA — Páginas 2 e 3
Tema Nacional, Revista e Semana Internacional — Página 4
Delegação na Ciência Atômica — Página 5
Crise da OEA e Concílio — Página 6

CADERNO B

Artigo de Antonozzi — Página 1
Humor e Deserto Vermelho — Página 2
Crônicas — Página 3
Poema de Senghor e o Gato só de San Tiago — Página 4
Teatro e TV — Página 5
Turismo e Aviação — Página 6
Música — Página 7
Certas Francesas, Literatura e Artes — Página 8
Ciência, Samba, Jazz e Hitler — Página 9
Cinema e Letreiro — Páginas 10 e 11
Pergunte ao João — Página 12

REVISTA DE DOMINGO

Truques da moda — Página 2
Decoração e Carnet — Página 4
Teste — Página 5
Molde — Páginas 6 e 7
Confissões de Cardin — Página 8
Medicina e Plantas — Página 9
Modêlo, Culinária e Bom Dia, Alegria — Página 10
Horóscopo — Página 11
Zanzanzum — Página 12
Gente Nova e Infantil — Página 13

CLASSIFICADOS

Vendas Diversas — 2.º, 3.º e 4.º cadernos
Vendas de Imóveis — 2.º, 3.º e 4.º cadernos
Aluguer de Imóveis — 2.º e 4.º cadernos
Empregos — 2.º, 3.º e 4.º cadernos
Avisos Religiosos — 1.º caderno — Página 30

ACHADOS E PERDIDOS

ACHADOS E PERDIDOS — Encontram-se, Colina macho e cadela pequena, rabo cortado, ligada branco e amarelo. Maria José, Telefone 36-2569.
CARTEIRA PERDIDA — Perdeu-se a carteira n. 893, de Piscicultura, do Ministério do Trabalho. Gratifica-se a quem a devolver. — Tel. por obséquio p/ 58-0412.
GRATIFICA-SE a quem achou uma pulseira relógio de brilhantes perdida em 4.ª-feira dia 9-9-64 — Tel. 26-9054.
LEVI DIAS PERDEU seus documentos no percurso de Francisco Sá a Candelária. Hoje-se a quem encontrou telefonar p/ 49-4108 — Gratifica-se.
PERDEU-SE um furo de máquina Slinger do trajeto de Copacabana a Cidade — Gratifica-se. Rua Alfândega, 370, cobrado.

Câmara argentina anula as leis de repressão

A CONQUISTA DO VOTO



Uma bomba estourou, mas Bob Kennedy continuou a campanha. (UPI)

A DOCE MÚSICA DA PRIMAVERA



A Câmara dos Deputados argentina aprovou ontem projeto do Presidente Arturo Illia que anula todas as leis de repressão e permite a atividade política dos comunistas e peronistas e a reabertura dos institutos e organizações culturais e educativas mantidos na Argentina pelos países socialistas.

O projeto, que deverá ser aprovado pelo Senado, onde Illia conta com maioria absoluta, faz parte de uma série de medidas propostas ao Congresso pelo Governo argentino, entre as quais figura a da reorganização dos partidos políticos, que será submetida a debate pela Câmara dos Deputados na próxima semana. Terça-feira dia 16 será realizada em Buenos Aires uma manifestação comemorativa do 9.º aniversário da queda de Juan Perón, promovida pelos três Ministros militares que distribuíram comunicados em que afirmam que as Forças Armadas argentinas não permitirão a volta do ex-Presidente ao país. (Pág. 2)

URSS teme aproximação China-EUA

Londres (UPI-JB) — A União Soviética está alerta para descobrir qualquer tentativa da China comunista de compor-se com os Estados Unidos, visando a reforçar sua posição na luta que sustenta com Moscou pela liderança do mundo comunista.

Fontes diplomáticas soviéticas deram a entender ontem que o regime de Pequim poderia estar disposto a pagar um preço considerável por tal composição, a fim de ganhar força no seu debate ideológico com a URSS.

A ideia de uma aproximação cordial da China com os Estados Unidos baseia-se no fato de que ela já mantém relações com a França, embora tenha chamado o General De Gaulle de "imperialista agressivo" e procure entrar em entendimento com a Alemanha Ocidental, até há pouco "revanchista" para os comunistas chineses.

Frei aceita competição com Fidel

O Presidente eleito do Chile, Sr. Eduardo Frei, declarou ontem que aceita a competição entre o Governo reformista, que pretende realizar, e a Revolução cubana, proposta pelo Primeiro-Ministro Fidel Castro, desde que se realizem em Cuba eleições tão livres e democráticas como as que foram realizadas no Chile.

O Sr. Eduardo Frei, que derrotou o candidato esquerdista Salvador Allende por maioria absoluta, disse que o Primeiro-Ministro cubano terá primeiro de permitir que o povo cubano escolha livremente seus dirigentes para que ambos — Frei e Fidel — possam disputar a competição em condições de igualdade. (Página 2)

Sepultado Álvaro Moreira

Foi sepultado ontem à tarde, no Mausoléu dos Imortais, no Cemitério São João Batista, o acadêmico Álvaro Moreira, que morrera de coração, pela madrugada, na Clínica São Vicente. Seu corpo foi velado, em câmara ardente, durante toda a manhã e parte da tarde, no Salão dos Poetas, na Academia Brasileira de Letras, onde ele ocupava a Cadeira 21.

Foi determinado na Academia luto por sete dias e designada a sessão de quinta-feira para a homenagem póstuma dos acadêmicos a Álvaro Moreira. Antes de baixar à sepultura, Álvaro Moreira foi exaltado, em diversos necrológicos, como "o símbolo de uma vida de paz e de pureza". (Página 19)

Explosão no caminho de Bob Kennedy

Nova Iorque (AP-UI-JB) — A campanha do Secretário de Justiça, Sr. Robert Kennedy, por uma cadeira no Senado, foi repentinamente tumultuada ontem, quando ele passava pela Broadway em passeata, no esplendor de uma parada que a Polícia de início julgou ser uma caneta tinteiro cheia de líquido explosivo.

A própria Polícia, depois de realizar investigações nas proximidades do local, apurou que a explosão havia sido produzida por um foguete festivo, cuja carga, jogada do 15.º andar de um edifício da Broadway, explodiu sobre a marquise do prédio por onde Robert Kennedy passava.

Acompanhada de sua mãe e quatro músicos, Françoise Hardy — conhecida em Paris como a "primavera da canção francesa" — chegou ontem ao Rio, para uma temporada de quatro dias na televisão. A jovem cantora, cujos cabelos longos e escorridos e voz doce conquistaram o público para a calma aparentemente perdida da juventude, participará a beleza da paisagem apenas com os seus fãs distantes, já que o noivo, que deveria vir com ela, desistiu à última hora e ficou em Paris. (Pág. 19)

De Gaulle quer Lacerda no porto

Os meios governamentais franceses consideram uma grave descortesia da parte do Governador da Guanabara se ele se retirar da Guanabara para não receber o Presidente Charles De Gaulle quando de sua visita ao Brasil, no dia 13 de outubro próximo.

A presença do Sr. Carlos Lacerda no caos, por ocasião da chegada do cruzador Colbert, significará que as portas do Palácio Esplanade serão abertas para ele, mas, em caso contrário, essas portas lhe serão definitivamente fechadas. (Pág. 11)

EMPREGOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de uma pessoa de boa aparência e com conhecimentos gerais de escritório para firma construtora. Tratar na Av. Rio Branco, 155, 1.º andar, sala 13 de Maio, 47, e 1.800.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

ADMITE-SE 1 contador assistente de caixa registrada e boa letra. Apresentar-se no Largo de São Francisco n. 3840, c/ Dona Dêla — Pedem-se referências.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

ADMITE-SE 1 contador assistente de caixa registrada e boa letra. Apresentar-se no Largo de São Francisco n. 3840, c/ Dona Dêla — Pedem-se referências.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

ADMITE-SE 1 contador assistente de caixa registrada e boa letra. Apresentar-se no Largo de São Francisco n. 3840, c/ Dona Dêla — Pedem-se referências.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

ADMITE-SE 1 contador assistente de caixa registrada e boa letra. Apresentar-se no Largo de São Francisco n. 3840, c/ Dona Dêla — Pedem-se referências.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

ADMITE-SE 1 contador assistente de caixa registrada e boa letra. Apresentar-se no Largo de São Francisco n. 3840, c/ Dona Dêla — Pedem-se referências.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

ADMITE-SE 1 contador assistente de caixa registrada e boa letra. Apresentar-se no Largo de São Francisco n. 3840, c/ Dona Dêla — Pedem-se referências.

PSD simpatiza com prorrogação nos Estados, diz Capanema

O Deputado Gustavo Capanema disse ontem que o PSD, apesar de já ter resolvido aceitar três fórmulas para a prorrogação dos mandatos dos Governadores, não deixa de "encarar com simpatia a solução do Presidente Castelo Branco, estabelecendo a prorrogação pura e simples dos mandatos por um ano".

Informou o Sr. Gustavo Capanema que os possiblistas haviam estabelecido que a solução mais adequada "seria a de atribuir aos Legislativos estaduais possibilidades para escolher entre a prorrogação pura e simples dos atuais mandatos dos Governadores, a da eleição de Governos provisórios, por mais um ano, ou a eleição direta para a escolha do Governador, com mandato de cinco anos".

SOLUÇÃO HARMONIOSA

Além de "moralmente corretas e admissíveis" essas três hipóteses permitiriam uma solução harmoniosa para o problema específico de cada um dos Estados que estão em face da questão.

Magalhães acatará a decisão do Congresso

Belo Horizonte (Succursal) — O Governador Magalhães Pinto disse a um auxiliar direto de seu Governo que acatará qualquer decisão do Congresso Nacional como prorrogação dos mandatos que terminam em 1965, em março-tempo como fórmula para permitir a coincidência de mandatos.

O Sr. Magalhães Pinto observou ainda que, embora já se

Entretanto, não há por que desprezar a sugestão, se formulada pelo Governo federal, de se prorrogar o mandato dos atuais Governadores, de modo a que a coincidência de mandatos se faça a partir de 1970 — disse.

UDN E PTB

Os lacerdistas, entre os quais figura o líder Emílio Sá, reprovam a prorrogação de mandatos, já que o Sr. Carlos Lacerda declarou, mais de uma vez, que não aceita a dilatação do tempo de seu Governo, nem por um dia além do prazo que a Constituição estadual lhe atribui.

Por sua vez, o líder da bancada do PTB na Câmara, Deputado Doutor de Andrade, disse que seu partido se alheia à questão, "porque os possiblistas não estão diretamente interessados nela".

— Não temos mais nenhum Governador e o último de que dispunhamos, o Sr. Lomanto Junior, da Bahia, guindou para a Revolução e hoje está nela integrado, de corpo e alma — disse.

O Deputado Danilo Nunes, líder da UDN na Assembleia Legislativa, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a decisão do Presidente Castelo Branco, pela prorrogação dos mandatos dos Governadores por mais um ano, não deve afetar o Governador da Guanabara, porque o Sr. Carlos Lacerda já manifestou o seu firme propósito de não continuar no exercício do cargo além do dia 5 de dezembro de 1965.

FÓRMULAS

Explicou que no seu primeiro encontro com o Presidente da República para tratar da sucessão na GB, foram examinadas quatro fórmulas: prorrogação, eleição direta e indireta e designação do Presidente da Assembleia para preencher o período de 65 a 66. O Presidente Castelo Branco fez ponderações sobre todas as fórmulas

talvez no correr desta semana venha a ter contatos com o Presidente Castelo Branco e com o Governador Carlos Lacerda.

Quando no seu pensamento, embora se tivesse manifestado contrário à prorrogação, salientou que nunca o fez de maneira categórica, preferindo a eleição indireta, através da Assembleia, por lhe parecer esta a melhor fórmula de solucionar o problema.

Disse que o Presidente Castelo lhe pediu voltasse a procurá-lo depois que ele consultasse todos os líderes partidários no País sobre o assunto, e acha que está na hora de voltar ao Chefe do Governo, para

atender à convocação — concluiu.

COERENTE

O Secretário de Governo, Sr. Célio Borja, afirmou ontem que caso se confirme a notícia do envio pelo Presidente da República de mensagem propondo a prorrogação do mandato de Governadores, seria uma atitude coerente do Marechal Castelo Branco, "pois não poderia deixar de assumir o mesmo procedimento nos Estados daquele que adotou para a União".

— Acredito e tenho a certeza,

za, frisou o Sr. Célio Borja, que o Governo federal deseja o fortalecimento da Federação e não poderia compor os Estados a tomar atitude diferente da União, ferindo assim o regime federativo. A notícia do envio da mensagem não causa nenhuma surpresa, pois outra não poderia ser a atitude do Marechal Castelo Branco.

NA GUANABARA

Referindo-se a seguir ao problema da prorrogação que atingirá a Guanabara, pois o man-

dato do Sr. Carlos Lacerda termina no dia 5 de dezembro de 1965, o Sr. Célio Borja afirmou que o "Governador tem escrúpulos de se beneficiar da prorrogação, o que é perfeitamente compreensível".

— O exercício do cargo público, acentua o Sr. Célio Borja, não constitui um direito, mas um dever. Se a lei manda que ele fique, terá que ficar. O poder vem da lei e não resta outra alternativa ao homem público senão aceitar aquilo que ela determina.

ESTÁ EM SUAS MÃOS... um ótimo negócio:



Edifício

RUA JOÃO AFONSO, 49
BOTAFOGO

Ótima localização:

Ótimas especificações:

Ótimos apartamentos:

Ótimas condições de pagamento:

Ótimas garantias:

NO LOCAL, HOJE e diariamente até às 22 horas.

- Construção em centro de grande terreno, com arborização e 4 frentes.
- "Pilotis" e ampla área de estacionamento para carros.
- Todos de frente
- PROJETO APROVADO n.º 7410426/63



SALA 1-2 QUARTOS

• COZINHA • BANHEIRO • DEPENDÊNCIAS

prestações desde

Cr\$ 24.000,00 MENSAIS S/JUROS

Empreendimento da **HÉRCULES IMÓVEIS S. A.**

Capital social: Cr\$ 420 MILHÕES

Organização: **OURO PRÊTO, S. A.**

Obra:

LECE
CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES, S. A.

Informações e vendas exclusivas:

JÚLIO BOGORICIN - (CRECI - 95)
Av. Rio Branco, 156, s. 801, tel. 22-2793 e 52-8774.

Assista o EXPRESSO DA FARTURA "SHOW" WALTER PINTO

TODAS AS 2as FEIRAS AS 20.30
PELO **CANAL 9**
TV-CONTINENTAL

DIRETAMENTE DO TEATRO RECREIO

UMA OFERTA DA **REDE NACIONAL DE FARTURA**
Os portadores do Carnet Fartura têm entrada franca

LOTES RESIDENCIAIS — OLARIA

LADCOR S/A. vende lotes residenciais na Rua Leopoldina Régio, em frente ao n.º 647, próximo ao Olaria A. C. (Avenida de 20 m de largura). Urbanização pronta, com água, luz, força, esgoto, galerias etc. PA-24287.

Tratar no local, com corretores autorizados, ou na Rua do Carmo, 27 — 7.º — s/705. Tel.: 22-2238. (P)

Meias espuma p/homem, dz. 3.500,

Escova de Dente, Nylon 390, Dúzia
Lixa para Unhas 700, Groza
Fregador para Roupas de Plástico 160, Dúzia

Sabonetes, diversas marcas, dz. 840,

Chaveiros, Sacolas, Lenços de Nylon e muitos outros artigos aos preços mais baratos da praça. Srs. Comerciantes e Revendedores, recorrem este anúncio e visitem a nossa Casa, Rua da Alfândega, 280, sobrado, Rio de Janeiro, GB.

Caneta esferográfica — Dúzia 480,

LETRAS DE CAMBIO

CRESA
CRESA S/A - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

100% garantidas

Carta Autorização da Sumoc n.º 36
Capital e Reservas: Cr\$ 1.003.500.000.

MAIORES TAXAS

Liquidez-Rentabilidade
Investimentos desde Cr\$ 50.000.
Ao portador
Livres de impostos
Renda mensal, semestral ou anual

Titulos de firmas nacionais e estrangeiras, de 3 a 12 meses, com cotização na Bolsa de Valores. Letras de Importação do Banco do Brasil.

Distribuição da

CRESVAL DISTRIBUIDORA DE VALORES
Capital: 200.000.000,00

MATRIZ, RIO-GB: Rua do Carmo 48 - Tel. 31-1830,
Rua Barata Ribeiro 35 - Tel. 36-0222
LOJAS: Rua Barão de Mesquita, 616 - Tel. 38-5062

Filiais:

S. Paulo • Vitória • P. Alegre • B. Horizonte • Salvador
Curitiba • Representante em Recife

Líder do PSD vai propor votação por legenda

Magalhães diz que Castelo quer extinguir os partidos

PSD mineiro vota dureza no orçamento

Brasília (Socursal) — Declarando-se contrário à extinção dos atuais partidos políticos, o Deputado Martins Rodrigues, líder do PSD na Câmara, tem a propor uma série de medidas para a reforma eleitoral e o estatuto dos partidos, a principal das quais é a votação por legenda nas eleições proporcionalmente.

O Sr. Martins Rodrigues discorreu sobre alguns pontos fundamentais da anunciada reforma política, a partir da opinião de que, em vez de liquidar as atuais legendas, a reforma deve ter em vista o seu fortalecimento, dando-lhes condições para exercer o seu verdadeiro papel de sustentáculos do regime.

PARTIDOS RENASCIERAM

Julga o líder pessoalista que a eventual extinção das atuais legendas não alteraria basicamente a distribuição partidária das forças políticas. Os atuais grandes partidos — PSD, a UDN, o PTB e, de um tempo para cá, o PDC — renasceriam, ainda que abalados pelo tumulto consequente, com a mesma estrutura, apenas distancados sob outras denominações.

Os partidos brasileiros ainda não se desmunicipalizaram, ainda não completaram o ciclo de sua transformação em entidades realmente nacionais. Este é um processo lento, afetado pela tradição, e que poderá ser acelerado pela reforma política, mas não necessariamente obrigando as atuais agremiações a pagarem com a vida essa evolução. "Partidos não se criam por decreto", afirmou, ressaltando que os partidos assim criados, no fim da ditadura, na verdade exprimiam, com o nome, uma realidade política que apenas vieram dar forma legal.

COMO FORTALECER

Quando discorde da supressão das atuais legendas, o Sr. Martins Rodrigues se refere apenas às de grande representação, pois participa da opinião geral de que devem ser extintos os chamados pequenos partidos, grupamentos políticos que a falta de autenticidade doutrinária possibilitou transformarem-se em instrumentos de corrupção altamente debilitadores do organismo político nacional. Sua morte é um imperativo da reforma política, ainda que ela implique, com certa dose de injustiça, um destino trágico para as três únicas agremiações que mantêm conteúdo doutrinário — o PL parlamentarista, o PSB socialista, e o PRP integralista.

A eliminação dos pequenos partidos, que medraram notadamente em São Paulo, se faria pelo processo já anunciado e que não parece encontrar obstáculos maiores, a não ser naturalmente, da parte dos que serão suas vítimas: exigência de um número maior de membros no requerimento de registro, extinção da legenda que

não tenha representação expressiva no Congresso e exigência de que essa representação alcance um determinado número de Estados de diferentes regiões geopolíticas.

CONVENÇÕES SECRETAS

Chega, então, o líder do PSD, à sugestão mais importante que tem a fazer, nesse capítulo do fortalecimento da vida partidária: a substituição do individualismo nas eleições proporcionais, com a sua formidável carga demagógica, por um processo que assegurasse aos partidos o controle efetivo do organismo político nacional.

Para isso, julga o Sr. Martins Rodrigues, a medida inicial a ser adotada é a realização das convenções partidárias sob a presidência da Justiça Eleitoral. Nessas assembleias, as convenções, em votação secreta, escolherão os candidatos do partido aos diversos escalões legislativos. As urnas, lacradas, permanecerão em poder da Justiça Eleitoral, e só serão abertas depois da eleição popular, para que se verifique a ordem de preferência do partido pelos seus candidatos.

VOTO DE LEGENDA

O eleitor, portanto, apenas votará na legenda, o que é um estímulo natural para o estabelecimento de um vínculo com o partido, tanto mais necessário porque o eleitor brasileiro, com raríssimas exceções, vota apenas no nome do candidato, às vezes sem mesmo procurar saber a que partido ele pertence.

Os eventuais candidatos a uma indicação partidária só poderão pleiteá-la se não o prova de serem membros efetivos da agremiação há um tempo razoável, pelo qual se afastará outro dos graves sintomas da corrupção política, que é o arribo de candidatos totalmente desconhecidos com os programas partidários e que em geral pleiteiam cargos eletivos para auferir vantagens ilegítimas ou fugir a determinadas responsabilidades.

CONTRA O PODER ECONÔMICO

Observa o Sr. Martins Rodrigues que, adotadas essas providências na origem mesma do processo eleitoral, a elas se sucederão obrigatoriamente outras, todas valiosas para a purificação do regime. De início, fica fortemente abalado o poder corruptor do dinheiro no processo eleitoral. Candidatos milionários, que não hesitam em gastar (ou investir) rios de dinheiro numa tentativa eleitoral, quase sempre bem sucedida, certamente não irão com tanta arrojada a uma luta para a qual nem sequer sabem se foram habilitados pela convenção.

Também o monopólio, a verghonhosa indústria da manipulação das urnas eleitorais, desaparece automaticamente, pelo simples fato de que as urnas não falarão de nomes, mas só de legendas partidárias. Outra vantagem da convenção secreta é a simplificação do voto, que iria, assim, ao encontro da tendência atual, registrada até mesmo pelos juizes eleitorais que debateram o assunto, de permitir o voto ao semi-analfabeto.

COINCIDÊNCIA TAMBÉM

Nesse ponto, igualmente se resolveria, na parte mecânica, o problema da coincidência de

mandatos, pois o eleitor já não teria de permanecer na cabana alguns minutos para escrever o nome de todos os candidatos aos numerosos postos eletivos (em alguns Estados, chegaria a 13 de uma vez só).

Ressalta, porém, o líder do PSD, sua posição contrária à coincidência absoluta, por entender que o pleito não deve ser, para o eleitor, um acontecimento excepcional, quadrienal, mas uma espécie de rotina que lhe caberia cumprir anualmente, ou quase. A melhor solução, a seu ver, seria a da coincidência em cada escalão administrativo, isto é: num ano, eleições federais; no outro, estaduais; e no seguinte, municipais. Além do mais, isto traria a vantagem de fornecer ao Governo, anualmente, as tendências da opinião pública manifestadas na mais ampla das pesquisas, e que devem ser fator determinante de orientação da política governamental.

MANDATOS DOS PARTIDOS

Ainda para o fortalecimento dos partidos, propõe o Sr. Martins Rodrigues: 1) — Proibição de alianças partidárias; 2) — Atribuição das sobras eleitorais exclusivamente ao partido ganhador do pleito; 3) — Constituição de um fundo de reserva para os partidos, com participação proporcional à sua representação.

Mais importante, ainda, é que se reconheça que o mandato parlamentar pertence ao partido e não ao mandatário. O desligamento voluntário de um parlamentar da legenda sob a qual se elegeu deve implicar na perda do mandato. Naturalmente, para evitar que as direções partidárias exerçam um poder tirânico sobre os representantes, a essa seria dado o direito de, perante a justiça, fazer prova de sofrer, da parte daquelas, pressões ilegítimas que o incompatibilizem, eventualmente, com o partido. Nessa hipótese, a procedência das suas alegações, estaria esse representante no direito de preservar seu mandato, o que ocorreria, igualmente, no caso de ser expulso do partido.

APURAÇÃO

Considera o líder do PSD, ainda indispensável determinadas medidas já acolhidas, de resto, pelo consenso geral, tais como maior vigilância dos tribunais sobre os juizes eleitorais, que freqüentemente descrem seus deveres mais elementares; requisição de transportes particulares pela justiça no dia das eleições ("alega-se que tal medida significaria uma invasão da propriedade, mas se até residências podem ser requisitadas pela justiça, por que não o poderiam ser os veículos?"); e abertura das urnas pelas próprias mesas eleitorais, com todas as garantias de lisura na apuração, de modo a permitir a verificação imediata da vontade popular, eliminando o hiato de quase três meses que o processo atual de apuração impõe à vida política do País.



SE O SEU CARRÃO FOI ROUBADO

O Serviço UP - Utilidade Pública - está a sua disposição nas agências do JORNAL DO BRASIL

Historiador reivindica autoria do Plano Falcão

Belo Horizonte (Socursal) — O historiador Augusto de Lima Júnior reivindica ontem a autoria do plano de reforma eleitoral que prevê a extinção dos partidos políticos, apresentado pelo Deputado Armando Falcão ao Presidente Castelo Branco, afirmando que lançou a ideia na conferência que realizou no dia 23 de junho de 1984, no Salão do Clube Naval.

Esclareceu ainda o historiador Augusto de Lima Júnior que a sua iniciativa foi aprovada sem restrições pelo Deputado Armando Falcão, principalmente na parte que se refere à reestruturação partidária, o que diz provar com cópia de sua conferência a oficiais das três Armas.

COPIAS

Mostrando a Revista de História e Arte, na qual está transcrita a sua conferência, o historiador Augusto de Lima Júnior declarou que, naquela época — 23 de junho de 1984 — pediu o restabelecimento dos distritos eleitorais, e o voto cumulativo para a representação de minorias ponderáveis e estabelecimento do Governo de Gabinete, responsável perante o Congresso e eleito, não pelos sindicatos eleitorais, mas por livre escolha do povo, como a fórmula que poderia consagrar a revolução de 31 de março de 1964, "não só como a libertadora do comunismo, como a libertadora da corrupção, cuja degradação foi talvez o principal incentivo para a explosão da lepra do bolchevismo".

Em sua conferência, o Professor Augusto de Lima Júnior fez um histórico da situação brasileira após a revolução, dizendo que as "leis eleitorais decretadas pela ditadura quando premiada e ameaçada de destruição por poderosas forças tinham por objetivo colocar nas mãos dos mesmos homens por ela criados, os meios de organização de um fac-símile de vida constitucional. Formaram-se, com o nome de partidos, verdadeiros sindicatos de manipulação eleitoral e conquista do poder público. Cada um desses sindicatos, não tinha e não tem, ainda hoje, um programa peculiar, porque todos são iguais, mas tem um ou mais donos associados, que dominam tudo como senhores e possuidores da legenda".

MALES

Em outro trecho da conferência o Professor Augusto de Lima Júnior afirmou: "Não se pode argumentar com exceções sobre os males causados ao Brasil pelo sistema eleitoral forjado pela ditadura agonizante. As populações do interior do País estão sem representação no Congresso Nacional e estão privadas de selecionar entre os seus conhecidos conhecidos os mais dignos e competentes. Se tivesse havido, por parte dos atuais políticos, o desejo de criar no Brasil uma verdadeira democracia, eles já teriam reformado a capciosidade Lei Eleitoral, forjada para perpetuar os beneficiados da ditadura que ficaram como monopolistas da soberania nacional."

Em Niterói todos são contra a extinção

Niterói (Socursal) — A reforma partidária em estudos pelo Presidente da República, com a redução do número de partidos, está sendo combatida por todos os líderes políticos do Estado do Rio, com exceção dos do PSD e do PTB no comando da reação.

Os líderes de todos os pequenos partidos com assento na Assembleia Legislativa, Deputados Dall de Almeida (PDC), Peléio Filho (PSB), Nicenor Campagnolo (PL), João Rodrigues de Oliveira (PSD) e Lucas Figueira (PTN), manifestaram-se contrários à extinção de suas agremiações em declarações ao JORNAL DO BRASIL, quando se mostraram defensores do multipartidarismo.

Em pronunciamentos idênticos, os líderes do PL, PDC e PR, reiteraram que as suas agremiações são "tradições da República e não

podem terminar assim, de uma hora para a outra, por simples capricho dos falsos defensores da democracia".

Dentro do PSD a reação é maior porque um dos articuladores da reforma partidária, o Deputado Federal Armando Falcão, a quem os líderes pessoelistas, como os Deputados José Kázen, Hamilton Xavier, Togo de Barros e José Souto, acusam de "velador de todas as causas partidárias e do homem que mais o empurrou na política: o ex-Presidente Juscelino Kubitschek".

Jovem! Dê o primeiro passo como cidadão, alistando-se para o serviço militar.

AUMENTO DE CAPITAL DA SAMITRI

A S. A. MINERAÇÃO DA TRINDADE — SAMITRI está advertindo seus acionistas da conveniência de não deixarem para os últimos dias do prazo a subscrição do aumento de capital da empresa, cuja primeira chamada encerra-se a 18 de setembro próximo. A subscrição nos últimos dias limita as possibilidades do atendimento rápido e adequado aos subscritores, o que estes podem evitar, no seu próprio benefício, antecipando-se ao prazo.

A SAMITRI está promovendo a subscrição do aumento do seu capital, de Cr\$ 4.200.000.000 para Cr\$ 7.000.000.000 — a ser realizado mediante subscrição de dois milhões e oitocentas mil ações ordinárias de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cabendo ao acionista o direito de subscrever duas ações novas por grupo de três ações que possuir. As ações subscritas participarão da bonificação resultante da reavaliação compulsória do ativo.

A subscrição das ações poderá ser integralizada imediatamente ou, se o preferir o subscritor, da seguinte forma:

30%	até 18 de setembro de 1984
30%	até 20 de outubro de 1984
30%	até 20 de novembro de 1984
30%	até 20 de dezembro de 1984
30%	até 20 de janeiro de 1985

A subscrição pode ser feita, no horário comercial, de segunda a sexta-feira, nos escritórios da SAMITRI do Rio (Avenida Nilo Peçanha, 26 - 9.º andar) — Belo Horizonte (Rua da Bahia, 905 - 3.º andar) — São Paulo (Rua Líbero Badur, 293 - 12.º andar).

A SAMITRI depositará as importâncias recebidas no Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A. e no Banco Moreira Salles S. A. (P)

Residências de Alto-Luxo

SOENTE 2 POR ANDAR - TODOS DE FRENTE

2 salões - 4 quartos - 2 banheiros sociais e 1 toilette - copa - cozinha - 2 quartos e banheiro de empregada - ampla área de serviço e garagem.

NÚM LOCAL EXCEPCIONAL DA TRUCA - RUA CONDE DE BONFIM, 11-ESQ. DA RUA AGUIAR

Com a Garantia do Incorporador

JAYME GOREBERG

Loja "A Econômica", Rua Sete de Setembro, 44 (esq. Rua da Quitanda) - tel. 42-5136

Aceitam-se reservas antecipadas no local da obra ou no escritório do incorporador.

uma segurança na construção de

MESON

ENGENHARIA LTDA

PROJETO E EXECUÇÃO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO

CRECI - 420

Igual é Possível MELHOR É IMPOSSÍVEL

Vendemos no melhor trecho da Rua Conde de Bonfim, 1.349, apartamentos de restituição, 2 salas, 3 quartos, lavatório social, 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Sinal de Cr\$ 700 mil e prestações mensais de somente Cr\$ 72 mil. Construção a cargo da L. E. C. E. C.

Informações no local diariamente até às 21 horas, ou na Rua Miguel Couto, 23, sala 705. Tel. 42-2250. (P)

Doenças Urinais e Nervosas Clínica: Rischewski 386, Atensão: Laila Antonio (atendimento em várias salas de telefones do Rio, desde ano, 5 páginas 327).

DR. AUGUSTO MARQUES (P)

Confortáveis Residências LAGOA

Junto à RUA FONTE DA SAUDADE (100 metros)

3 quartos amplos, 2 banheiros sociais, dependências e garagem.

Construção Iniciada

Venham conhecer em nossos escritórios detalhes deste magnífico negócio

AVENIDA RIO BRANCO N.º 156

GRUPO 1825/6

Para presentear melhor, dê CHEQUE COMPRADOR, que compra tudo em qualquer parte. Há um mundo de presentes à escolha do presenteado.

E. P. LIMA

CAXAMBU

No mais lindo e majestoso edifício do Sul de Minas, você compra o seu apartamento com apenas

30 MIL MENSAIS

E 200 MIL DE ENTRADA

Réde interna telefônica em todos os apartamentos - salão de diversões - restaurante e bar americano - garagem - geradores próprios.

NÃO É COTA DE PARTICIPAÇÃO

Realização de PAULO VIANNA DE ARAUJO e CONSORCIO MICHIGAN MERIBEL LTDA.

Vendas e informações: Av. 13 de Maio, 13, 12.º andar - Grupos 1 308/9 - Telefones: 33-0058 e 42-4723.

RESIDÊNCIAS DE ALTO LUXO RUA SÁ FERREIRA, 134 COPACABANA

Em prédio de 10 pavimentos, com 2 frentes, serão construídas somente 8 residências de alto luxo, uma por andar, com 300m2, com 2 pavimentos destinados a garagens, "play-ground", piscinas e jardins. Residências com amplo salão de 60m2, 4 dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais e "toilette" azulejados até o teto, espaçosos copa - cozinha, 2 quartos de empregada com banheiro e dependências de serviço.

Telefone interno - ar condicionado - água quente central - instalação hidráulica inspecionável - exaustão central - antena coletiva de TV.

50% VENDIDOS

PREÇO - Cr\$ 41.000.000,00 (orçamento de custo da obra, de acordo com os índices publicados na "Conjuntura Econômica", editada pela Fundação Getúlio Vargas)

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DA

CONSTRUTORA ARY C.R. DE BRITTO S/A

(23 ANOS DE BOIS SERVIÇOS PRESTADOS)

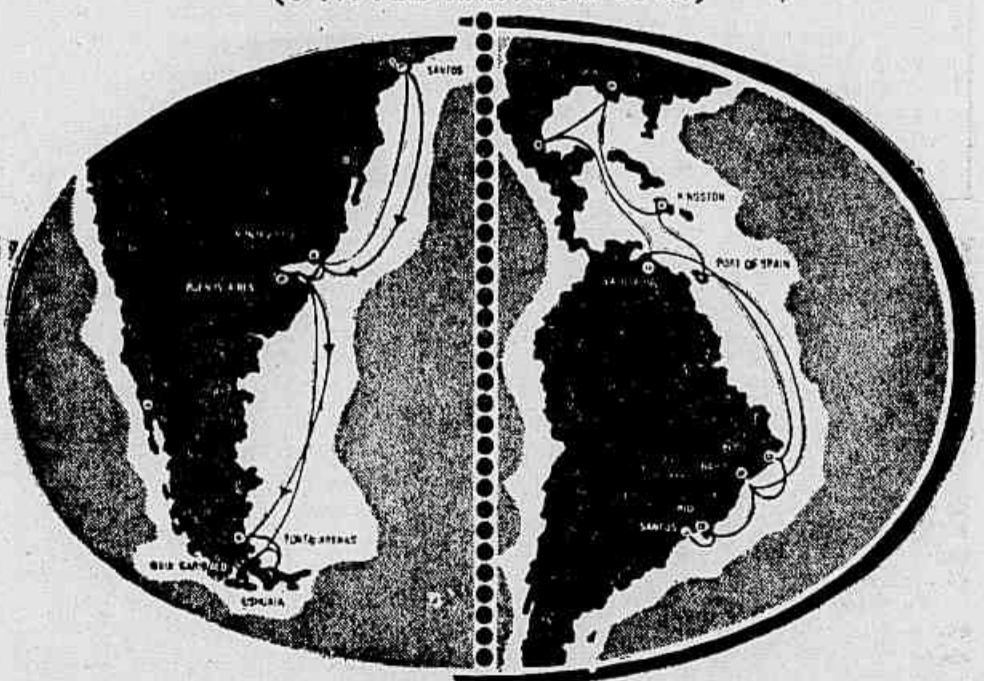
VENDAS: FRANCISCO TORRES

no local até às 21h 30m, ou na Av. Pres. Wilson, 198 - Salas 102/3

Tels. 452-4133 e 42-1798 (CRECI 26N)

FÉRIAS INESQUECÍVEIS

dois magníficos cruzeiros para você escolher: TERRA DO FOGO OU CARIBE - MEXICO E EE UU (O HOTEL VIAJA COM VOCÊ)



Itinerário: TERRA DO FOGO: Rio 24/1/85 • Santos 25 • Montevideo 27 • B. Aires 28/29 • Montevideo 30 • Punta Arenas 2/3/2 • Ushuaia 4/7 • Bahia Caribaldi • Montevideo 10 • B. Aires 11 • Santos 15 • Rio 16/2/85.

Itinerário: CARIBE: Santos 15/27, 65 • Rio 16 • Bahia 18 • Recife 19/20 • La Guaira 25/26 • Vera Cruz 2/6/3 • New Orleans 8/10 • Kingston 13/14 • Port of France 16/17 • Port of Spain 18 • Bahia 24/25 • Rio 27 • Santos 28/3/85.

pelos luxuosos transatlânticos CABO SAN VICENTE inteiramente climatizado, com duas piscinas, três bares, vários salões, bailes, carnaval a bordo e diversões aos cruzeiristas. Reservas com seu agente de viagens ou com:

YBARRA

Linha Marítima Espanhola Em colaboração com EXPRINTER

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 103-A • Tel. 23-2161 End. Teleg. "YBARRICUS" PORTO ALEGRE: Rua dos Andradas, 1332 • Tel. 9-2822 SÃO PAULO: Av. Rio Branco, 215 • Tel. 35-2046 • 34-2020 • End. Teleg. "FRADADE" SANTOS: Wilson Sone • Rua Tuiuti 58 • Tel. 23101 End. Teleg. "ANGLICUS"

Extinção dos partidos
inviável no Congresso

O monopólio do papel

Quando, ao tratarmos nestas colunas do monopólio do papel, chamamos em termos candentes a atenção do Congresso para o perigo que corre se não ajudar a imprensa livre contra o monopólio, não ameaçamos o Congresso: acentuamos, apenas, que estamos ambos ameaçados, imprensa livre e Congresso.

O monopólio Lafer & Klabin não tem compromissos com idéias. Embutiu-se na República e cresce como um corpo estranho, valendo-se às vezes de um momento de crise no organismo nacional para lançar mais um tentáculo à frente. O último aumento de preços do monopólio foi comunicado à imprensa dia 31 de março deste ano. Quanto pior, melhor, parecia pensar naquele instante angustioso em que o Brasil estava à beira da guerra intestina.

Agora, acusa de estatizante o Governo Castelo Branco, não devido a qualquer interferência direta do Governo no monopólio do papel, mas, aparentemente, porque o Governo não impede que o Senado proponha emendas altamente moralizadoras ao projeto governamental sobre financiamento de papel às empresas editoras de jornais, livros e revistas. As emendas do Senado propõem que o monopólio, já que constitui monopólio, sofra a supervisão de produção e de preços.

O monopólio protestou contra a medida moralizadora em nome da sacralidade das empresas privadas, mas deu logo prova da sua preocupação única. A questão de princípios importa-lhe pouco. Só quer que o Ministério da Indústria e do Comércio — agência governamental que se deve encarregar de vigiar o monopólio — não se meta com os preços. É que o monopólio, de 1957 a esta data, aumentou seus preços de 3 000 por cento, quando no mesmo período o dólar subiu 600 por cento.

O monopólio, que infelizmente conseguiu constituir um lobby no Congresso para defender seus interesses, murmura insultos contra nós, que defendemos a liberdade de imprensa, e, na hipócrita defesa da liberdade de iniciativa, diz que só sobre os cadáveres dos responsáveis pelo monopólio, permitirão que seus livros comerciais sejam examinados pelas autoridades governamentais. Pois nós, temos nossos livros à disposição das autoridades, para verificar o assunto papel ou qualquer outro. Não é preciso passar por cima de cadáveres para provar a seriedade de uma empresa.

O monopólio, que vem do Governo Vargas e que se consolidou sob o Governo Goulart, tem usado de todos os meios e modos para garantir sua posição única no fornecimento de papel à imprensa nacional. E numa coisa trai todos os Governos que tem sugado, como parasita: as vantagens e privilégios que tem obtido são-lhe outorgados para o fabrico de papel de imprensa. E no entanto, cada vez mais se dedicam ao fabrico do papel kraft, que nada tem a ver com papel de imprensa.

Há pouco tempo, para conservarem o monopólio, declararam para todos ouvirem que poderiam mais do que abastecer o mercado interno: estariam aptos mesmo a exportar 30 000 toneladas. Conseguindo, assim, reduzir à metade a cota de importação do papel estrangeiro, declararam pouco depois que não podiam, afinal, abastecer o mercado interno. Tinham errado grosseiramente na conta? Não. Estavam habituados a se fazerem crer, mesmo com mentiras grosseiras.

Os jornais sabem na sua própria carne que o monopólio não consegue abastecê-los. Há cerca de oito meses o JORNAL DO BRASIL se viu na desagradável emergência de pedir emprestadas, a dois jornais do Rio, 130 toneladas de papel que a firma Lafer & Klabin haviam atrasado além de todos os prazos. E a solução que o monopólio finalmente prometeu dar foi encaminhar às nossas máquinas o papel que ia ser entregue a um jornal de São Paulo. "Vai de caminhão", foi o que nos disseram com um ar tranqüilo de quem presumia que o monopólio é inabalável e que enquanto veste um santo e despe outro os preços vão subindo confortavelmente e vão sendo propostos, de preferência, quando alguma grave situação política torna possível acrescentar aos privilégios herdados do Governo deposto vantagens extraídas ao Governo ainda mal pôsto.

Mas a Revolução de 31 de março não foi apenas uma mudança de Joões. A prova é que, repelindo as soluções demagógicas que vigoravam antes, o Governo Castelo Branco, sem perda de tempo, suspendeu os subsídios governamentais ao trigo, ao petróleo, ao papel de imprensa. Em relação ao trigo e ao petróleo, existe intensa fiscalização governamental. Não existe nenhuma razão válida para que o papel de imprensa constitua uma exceção. É preciso desmantelar — democraticamente, pelo Congresso — o monopólio entinchado em seus privilégios para que outras firmas se animem a desafiar, na concorrência honesta, o Grupo Lafer & Klabin, que já tem hoje aquela insolência típica dos que se sabem sem competidores. Em resposta a uma das muitas reclamações que lhe fizemos (JORNAL DO BRASIL de 9 de abril passado) sobre a péssima qualidade do papel que nos vendem, o Grupo declarou que "o papel saiu com este tipo de defeito devido às chuvas abundantes que caíram em Monte Alegre, e cujo telhado na máquina 1, infelizmente, encontrase em estado precário, não evitando que chova dentro do prédio".

Três mil por cento de aumento em sete anos para vender papel chovido.

É neste papel caro, de qualidade incerta porque sem concorrência e simbolicamente tão perigoso para a imprensa e o Congresso que ao Congresso pedimos que ajude a imprensa a conter o monopólio.

Sacrifício geral

O Governo corta na carne e impõe no setor público a política salarial. Sabe por que o faz e para que o faz. Fã-lo para conter o déficit público e assim abater o surto inflacionário. Ao setor empresarial privado cumpre seguir o Governo. Seguir fielmente, sem interesse privatista de caso pensado, na suposição de que, na hora do aperto, o Governo irá manter preços elevados ao amparo de créditos em faixas ampliadas.

Não; a determinação antiinflacionária do Governo não terá contemplações com o setor empresarial que se negar à disciplina de uma política salarial racional e justa, porque mantém a participação real do trabalhador na renda nacional, proporcionando aos que trabalham, imediatamente, os frutos do desenvolvimento.

Não haverá pois crédito para manter estoques quando se tentar manter preços elevados na hora da queda da demanda. Hoje se procura conter os salários, para amanhã se conter inexoravelmente os preços, e assim cortar-se a espiral da inflação, a espiral dos salários e preços nominais em corrida suicida para o impasse da inflação.

Decidido a romper o impasse inflacionário, o Governo sabe que haverá um momento em que a curva dos preços ultrapassará o degrau dos salários. O Governo sabe, igualmente, que esse será o momento crítico de todo o esforço que vem fazendo para vencer a inflação. Nesse momento, com o abatimento da demanda ocorrerá a reversão do passo da hélice; o mercado deixará de ser de vendedor para o ser de comprador, se o Governo ficar firme e os empresários compreenderem que essa firmeza é decidida e inflexível.

Ninguém duvida da firmeza da política governamental de salários e preços. Por isso, o mundo empresarial deve ficar prevenido: não haverá crédito para reter estoques e manter artificialmente preços na hora da reversão. A demanda abrandada terá de ser estimulada mas não por novos aumentos salariais nominais, por greves patrocinadas por empresários impatrióticos. A demanda

De fonte autorizada da Presidência da República: o Marechal Castelo Branco não cogita de propor a extinção dos partidos, limitando-se a acompanhar, como qualquer cidadão interessado no problema político, a discussão que de repente foi aberta, em torno da questão.

A essa informação, testada junto à Chefia da Casa Civil da Presidência, junta-se muito bem — até para, de certo modo, explicá-la — a impressão do líder do PSD, dada ontem à imprensa, segundo a qual a Câmara e o Senado rejeitariam por maioria e o nome qualquer proposição, oriunda do Governo ou de iniciativa parlamentar, que visasse a resolver o problema da fragmentação partidária pelo método cirúrgico da extinção pura e simples das agremiações existentes.

Observa o Deputado Martins Rodrigues que a idéia de apagar as legendas partidárias, como quem passa esponja numa lousa escolar, não corresponde ao conhecimento objetivo da realidade brasileira, bem ou mal representada nos partidos que se estruturaram no País sob a vigência da Constituição de 1946. Por isso mesmo, tornar-se-ia impraticável em qualquer momento que fosse levada ao voto de um Congresso no qual se espelha, bem ou mal, essa realidade, através desses mesmos partidos.

Legendas como a do PSD, do PTB, da UDN têm hoje uma significação da qual não se faria abstração impunemente, se se quisesse equacionar com lucidez o problema político-partidário a partir do seu lastro mais amplo, constituído pela vida de centenas de milhares de famílias nos Estados e Municípios. Apagar do quadro-negro essas siglas para escrever outras no lugar delas, segundo o líder pesadista, não seria resolver o problema (que existe)

mas simplesmente mudar-lhe o rótulo sem tocar sua intimidade profunda.

O que aconteceria, com certeza, em tal hipótese, é que as mesmas pessoas, com o mesmo tipo de preocupações e até de preconceitos, passariam a agrupar-se debaixo das legendas novas.

Pelo método cirúrgico — que levaria a um falso resultado — o problema da fragmentação partidária só poderia ser resolvido nos primeiros dias subsequentes à vitória do movimento de março, quando o poder militar, sem contraste até a edição do Ato Institucional de 9 de abril, faria o que quisesse, criando o fato consumado para lhe dar depois o desenvolvimento que bem entendesse ou para suportar um desenvolvimento não condizente com os objetivos da Revolução.

Hoje é simplesmente impraticável.

Debate à margem

Qualquer debate travado neste momento em torno da extinção dos partidos, segundo ainda observação do líder Martins Rodrigues, corre o risco de perder-se à margem da atividade e das preocupações dos partidos, cujas bancadas na Câmara, tanto do PSD como da UDN e do PTB, ficariam indiferentes até o momento de votar, quando a idéia seria repelida por quase unanimidade.

Sintomaticamente, as tentativas de articulação visando aquele objetivo são feitas por políticos respeitáveis mas, todos eles, representativos de zonas por assim dizer contestadas dos respectivos partidos: o Deputado Armando Falcão, pesadista, situa-se numa zona do PSD praticamente absorvida pela UDN laicista; o Senador Afonso Arinos, udenista, localiza-se num setor da UDN que qualquer outra legenda partidária, como a

Reformular e não extinguir

Do ponto-de-vista do Governo, como da direção e das bases dos grandes partidos dominantes no Congresso, o problema há de ser resolvido pela reformulação da vida partidária e por via de uma reforma ampla e funda das leis que vêm regulando a matéria a partir dos Decretos-Leis expedidos por Getúlio, em 1945, através da Pasto da Justiça.

A redução do número dos partidos é, por exemplo, uma necessidade universalmente proclamada mas a ser atendida de modo racional.

O Governo pensa chegar a esse resultado por meio da fixação de condições e normas cuja aplicação significaria confiar ao próprio eleitorado a missão de indicar os partidos que mereceriam continuar e os que deveriam ter o seu registro pacificamente cancelado no TSE.

Certos pequenos

Tanto o Ministro da Justiça, Senador Milton Campos, como as cúpulas das grandes agremiações entendem haver certos partidos que, apesar de pequenos, merecem e devem existir, porque representam nuances ou setores minoritários importantes da opinião nacional.

É o caso, por exemplo, do Partido Socialista e do Partido Integralista (PSB e PRP), que fazem pensar no direito das minorias.

Esse direito é respeitado na Inglaterra e nos Estados Unidos, onde os dois grandes partidos dominantes não excluem a existência organizada das pequenas expressões do pensamento político nacional.

De quem é, afinal, a palavra de honra?

Barbosa Lima Sobrinho

Na Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados, a compra do ferro velho das concessionárias norte-americanas foi discutida de forma esclarecedora e documentada. Ficou, por exemplo, fora de qualquer dúvida que não chegara a haver compromisso definitivo para a compra. Tanto San Tiago Dantas, como o Sr. Roberto Campos coincidiram na mesma tese, com argumentos idênticos. "Como o Ministro San Tiago Dantas teve ocasião de aqui dizer — declarou o Sr. Roberto Campos sob juramento — o memorando do entendimento não é um contrato de compra: é uma declaração de intenções. Não consuma, portanto, um ato de compra. O que faz é declarar uma intenção de concluir eventualmente um contrato." E intenção, obviamente, não chega a obrigar ninguém.

O Decreto que extinguiu a CONESP, quando esta não quis chegar aos preços impostos pelos patronos das concessionárias, dava poderes à Comissão Interministerial para processar o entendimento, "submetendo a sua conclusão à aprovação do Presidente da República", como determina o Decreto número 51 892, de 1963. Nenhum jurista desinteressado e nenhum homem de bem poderia interpretar essa cláusula como o permissivo de decisões tomadas apenas pela Comissão. O que o Decreto estabelece é tão-somente a competência para encaminhar entendimentos, dependentes, para que se tornassem decisões, da aprovação presidencial.

Antes dessa aprovação poderíamos ter sugestões, pareceres, entendimentos; mas decisões de modo nenhum. E se a Comissão não agiu dentro dessas normas, não somente não obrigava o Governo do Brasil, como se tornava passível de processo, que lhe apurasse a responsabilidade por esse ato criminoso de abuso de poder.

A menos que não tenha havido realmente decisão, como sempre declararam, sob juramento, os Srs. San Tiago Dantas e Roberto Campos. E que não chegou a haver decisão da Comissão Interministerial, comprova-o a ausência até mesmo da ata de uma reunião, em que tal matéria houvesse sido aprovada. A Comissão se compunha de cinco Ministros. Um estava fora do País. Os outros quatro se dividiram, unindo-se três deles na afirmativa de que não houvera nenhuma decisão da Comissão. A Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados registrou o pronunciamento desses três Ministros: o da Viação, o das Minas e Energia, e o da Guerra.

O General Amauri Kruehl foi categórico, afirmando: "Mas não me consta tenha sido lavrada até hoje e não assinada coisa alguma", reportando-se à Comissão e à ata. Não entender do então Ministro da Guerra, a Comissão Interministerial havia sido criada tão-somente "para sugerir ao Presidente da República qual a melhor política das negociações". Acrescentou Sua Excelência que só tivera conhecimento do memorando através da imprensa. E na resposta à pergunta do Deputado Celso Passos, o General Amauri Kruehl afirmou que não houvera na Comissão opinião favorável a nenhum preço para a compra das concessionárias. "Nem poderia haver, porque não éramos técnicos e não fomos ver as empresas, nem os balanços, nem coisa alguma das empresas". Daí a conclusão a que chegava, no Relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito, o honrado relator, o eminente Deputado Adail Barreto, escrevendo, com aprovação unânime da Comissão: "Quanto à Comissão Interministerial, já vimos pela citação dos depoimentos dos então Ministros Amauri Kruehl, Eliezer Batista e Hélio de Almeida, sobretudo do primeiro, que ela não se fixou, não examinou, nem aprovou o preço. De todos os mesmos depoimentos, ficou igualmente evidenciado que nenhuma deliberação da Comissão foi submetida à aprovação do Presidente da República."

Comentei todas essas coisas ao tempo do Governo passado, com os mesmos termos de que hoje me valho. Posso dizer, alto e bom som, que nunca me avistei com o Sr. João Goulart ao tempo de seu Governo. Não lhe pedi nada e não aceitei uma comissão para a qual me convidou, por intermédio do Sr. Evandro Lins e Silva. Tenho, por isso mesmo, isenção e autoridade bastante, para poder afirmar que se existe, em tudo isso, uma palavra de honra empenhada, é o caso de se procurar saber quem a empenhou, quando acabamos de ver, pelos testemunhos apresentados sob juramento, inclusive o de um dos Ministros do atual Governo, que a Comissão Interministerial não aprovou nada, não fez ata de sua reunião, nem submeteu seu parecer à aprovação indispensável do Presidente da República, como mandava o Decreto número 51 892. De quem, pois, a palavra de honra?

Segunda
Seção

WILSON FIGUEIREDO

Esquerda estuda
processo político
de João Goulart

Algumas vozes da esquerda estão articulando grupos para abrir o debate de um tema novo: acham que chegou a hora de fazer o processo político de Goulart. São figuras de meia idade, que militaram na esquerda brasileira desde 1945 e se sentem convocadas a promover um esclarecimento que consideram indispensável e já inadiável.

Os debates estão sendo realizados em grupos diferentes e a questão proposta é a seguinte: podem as esquerdas ser responsabilizadas pelos erros políticos cometidos pelo Sr. João Goulart? A maioria dos participantes desses encontros está de acordo em que cabe perfeitamente, sem qualquer agravio pessoal em relação ao Presidente deposto a primeiro de abril, o sumário de culpas cometidas pelo Sr. João Goulart.

De modo geral, as partes da esquerda até agora ouvidas estão de acordo em que o radicalismo que confinou o processo político brasileiro foi um erro de cálculo cometido pelo oportunismo da área mais chegada a Goulart. Mas o radicalismo é apenas um dos aspectos da questão, pois as distorções políticas e econômicas precisam ser examinadas a fundo, a fim de ser retirada dessa experiência uma lição que aproveite às novas gerações esquerdistas.

Não é possível — concluem as figuras mais lúcidas e menos emocionais da esquerda — deixar o Sr. João Goulart livre da cobrança dos erros que cometeu e dos equívocos a que arrastou uma parte do proletariado brasileiro. O retrocesso político e as ameaças que ainda pesam sobre o destino da democracia e da classe operária são de responsabilidade muito maior do Presidente deposto. A culpa das esquerdas é de outra ordem e precisa ser apurada à parte. Na primeira etapa, os promotores do processo político de Goulart, pela esquerda, acham inadiável estabelecer a separação, a fim de que o Presidente deposto não queira se prevalecer de uma situação equivocada para reeditar soluções políticas que oneram apenas as esquerdas.

O problema está em debate apenas no começo.

Vinho, eis a questão

O assunto realmente delicado na visita de De Gaulle ao Brasil não é nenhum dos temas falados, a começar pelo Sr. Carlos Lacerda que não tem contas a ajustar com o Presidente da França. Orly lavou a alma do Governador da Guanabara. Também não é a cama. Problema sério é o vinho a ser servido ao General nas refeições. A coleção particular de De Gaulle figura entre as dez melhores do mundo, na lista organizada pelo Conselho de Produtores de Vinho. O General prefere sempre Bordeaux e costuma perder a esportiva diante de um copo de vinho de qualidade inferior.

Perfil do morto

Quando chegou de volta da Europa, o Professor San Tiago Dantas trazia a certeza de que em breve iria fazer a última viagem. A um amigo muito chegado, San Tiago observou: "Ela está aí de maneira inapreciável."

Lance livre

* Mestre Aurélio Buarque de Holanda, lutando com as palavras, não tem fôlego para acompanhar a elevação do custo de vida. Calu de espanto sexifera à tarde na Livraria Brasileira, no Edifício Central: a surpresa teve duas etapas. Encontrou o Foliole Acreano (mais da metade é um glossário) que procura há anos e desfaleceu de alegria. Quando perguntou o preço, sofreu o segundo susto: pareceu-lhe excessivo o custo de uma raridade, encarnada de novo, por mil e quinhentos cruzeiros. Protestou contra a inflação e não levou o livro. O repórter Nonato Masson, que o acompanhava, pouco depois de saírem voltou para comprar o livro. Quer fazer uma gentileza a quem o socorre com frequência.

* Maria Clara Machado está garantindo um excelente espetáculo no Tablado: *Sonho de Uma Noite de Verão*, do mestre quatrocentista William Shakespeare, como espetáculo em geral, segundo os entendidos, é melhor que a apresentação do Old Vic Inglês, há poucos meses no Municipal. Os ingleses tinham um ator como Sir Ralph Richardson, por exemplo, magnífico. Mas a montagem da peça era inferior à do Tablado. A música de Edino Krieger é linda.

* Dois pais funcionam de coruja no espetáculo e trocam com frequência observações sublinhadas de melancolia que o tempo acentua: Carlos Machado tem uma filha que é fada da peça e a filha de Antônio Calado é um elfo no Tablado. São dois pais e empresários sentimentais.

* O IPM que funcionou na Caixa Econômica Federal já concluiu sua missão e o relatório agora vai ser encaminhado à CGI. Não passa desta semana.

Cinco dias antes de fechar os olhos, San Tiago reuniu os sobrinhos num almoço. Ele sabia perfeitamente que ia morrer, mas procurava não comunicar essa impressão ou deixar qualquer toque dramático infiltrar-se no seu comportamento.

A morte deu à figura de San Tiago Dantas o toque humano que não era acentuado na imagem do professor, que o público realizou através da televisão. A política externa brasileira foi um curso pela televisão, na poderosa arte de racionalizar do mestre que prendia pela clareza, sem os artifícios que favorecem os políticos.

A ação política de San Tiago faltava o toque humano. Não corriam histórias sobre o professor. Não se deixava fotografar ao lado de animais, de crianças ou de qualquer fundo de paisagem demagógica. Eram os olhos na fisionomia inteligente e a parcimônia de gestos, todos na dimensão da cátedra. Dê se ouvia contar que possuía uma enorme biblioteca.

Entre as providências que determinou na reta final, invariavelmente consciente, San Tiago Dantas pediu que levassem para o quarto, onde passava a maior parte do resto de seu tempo, um quadro de Duffy e outro de Miró.

Sucesso cafeeiro

Estava o Ministro Daniel Faraço à mesa, no banquete do Itamarati ao Chanceler Zorilla, quinta-feira à noite, quando foi chamado ao telefone. Era o Presidente da República quem o convocava ao diálogo. A expectativa se traduziu em sorriso na face do Ministro: o Marechal Castelo Branco cumprimentava-o pela exposição que fez sobre o tema do café na Câmara dos Deputados. A repercussão favorável foi-se ampliando e chegou ao conhecimento do Presidente de forma consagrada. Somente à hora de servir o café o Ministro Faraço se refez da emoção.

Arte de espirrar

O médico Aroldo Campos, especialista em alergia, classifica a humanidade em dois grandes troncos: os que espirram discretamente e os que o fazem espalhafatosamente. Cada tronco tem características particulares. Por exemplo, diz o autor da classificação, os que se comportam com discrição no espirro, abafando o ato no próprio nariz, candidatam-se a maior demora no tratamento da gripe. Os microbios penetram na mucosa nasal e prolongam a visita à vítima. Já os escandalosos espirram pela boca e lançam fora os microbios com uma demonstração atômica. Na pior hipótese, os microbios morrem de susto ou por deslocamento de ar. Não há gripe que dure muito nos que espirram com espalhafato.

Direita, volver

Por um lado, a notícia é totalmente infundada, mas pelo outro é rigorosamente verdadeira: o Almirante Silvio Heck não se operou do olho esquerdo e sim do direito. Mas teve êxito completo. Nessa perspectiva, o Almirante está vendo melhor do que antes e percebe comunista no outro lado do Atlântico, a olho nu. A linha dura está de olho de linco, pelo menos sobre as ondas. Amigos, admiradores e seguidores da linha Heck pedem a correção do ângulo da notícia, que entendem como "evidentemente mal intencionado e maldoso". A direita é que está restaurada em sua plenitude.

A SEMANA EM BRASÍLIA

Governo tenta inovar com a criação
do Ministério da Previdência Social

Brasília (Sucursal) —

A mais recente tentativa de inovação do Governo Federal, no campo do Direito Administrativo e da administração pública, prende-se à criação de um novo Ministério, o da Previdência Social, que oferece, na sua estruturação, uma peculiaridade: será o primeiro Ministério colegiado do País e destina-se a gerir os negócios de interesse da Previdência Social brasileira, hoje afeto aos diversos institutos, caixas e serviços de previdência que compõem esse importante setor da atividade pública nacional.

O Ministério Colegiado da Previdência Social deverá ser criado em janeiro de 1965, mas o anteprojeto que estabelece as suas diretrizes fundamentais encontra-se, hoje, em fase final de conclusão no Ministério do Trabalho, onde uma comissão presidida pelo Sr. Sr. Moacir Veloso e composta dos senhores José Luciano Nóbrega Filho (jurista), Silvio Pinto Lopes (atuarista), e mais um contador e um médico. Da os últimos retoques na matéria, devendo o trabalho estar concluído no próximo dia 25 de setembro. A partir dessa data, uma comissão revisora, presidida pelo Ministro do Trabalho, terá ainda 30 dias para o exame final do problema, devendo, então, subir o anteprojeto à apreciação do Presidente da República que, aceitando-o, o remeterá ao Congresso Nacional, que terá 60 dias para aprová-lo ou rejeitá-lo.

COMO SERÁ

Não obstante o sigilo em que os trabalhos se desen-

volem no âmbito da comissão incumbida da realização do anteprojeto, algumas das normas já traçadas para o funcionamento da nova repartição ministerial são mais ou menos conhecidas, destacando-se, dentre estas, a sua característica fundamental, que é a de ser um Ministério, onde, além da figura do Ministro de Estado, aparece, em igual plano, o conselho ministerial, que será presidido pelo titular da Pasta.

Na discriminação das competências caberá ao Ministro da Previdência Social a solução de todas as questões administrativas do órgão, mas será o Conselho que decidirá sobre a política previdenciária a ser desenvolvida no País. O Conselho será composto por representantes das diversas classes sujeitas ao sistema previdenciário brasileiro, entre as quais o Governo Federal e as empresas patronais. O Colégio de Representantes será, assim, eclético e soberano nas suas decisões, mas não terá qualquer ingerência na vida administrativa do novo Ministério, pois — segundo informações de pessoas que participam dos trabalhos da Comissão que elabora o anteprojeto do Ministério da Previdência — a experiência dos atuais institutos, onde o regime é, também, colegiado, demonstrou a inconveniência da participação dos Conselhos dos IAPs na sua administração.

DESDOBRAMENTO

O Ministério da Previdência, que, em tese, não chega a constituir uma novidade, resultará, porém, do desdo-

bramento do Ministério do Trabalho e Previdência Social em dois organismos autônomos e absorverá o que já existe no País, no capítulo da Previdência Social. Com uma diferença, porém: o novo órgão da administração pública se desvinculará de todos os encargos que hoje pesam sobre os institutos e que não constituem, propriamente, serviços de previdência. Assim, os serviços médicos e os serviços imobiliários não mais deverão participar da previdência.

Toda a medicina social no Brasil deverá ser, após a criação do órgão, entregue ao Ministério da Saúde, que unificará os diversos serviços médicos. O primeiro passo para isso foi dado esta semana pelo Presidente da República, ao vetar lei do Congresso que permitia acumulação de cargos de médicos e que, ao mesmo tempo, criou uma comissão para examinar em detalhes o processo de transferência dos médicos para o Ministério da Saúde.

Também os serviços imobiliários que atualmente pertencem, em grande parte, aos IAPs, serão deslocados para o serviço federal de habitação já criado, devendo entrar em funcionamento após a regulamentação da lei publicada, há dois dias, no Diário Oficial. O Serviço Federal de Habitação e o correspondente Banco Habitacional cumprirão a tarefa de dar casa própria aos assalariados em condições de se candidatarem aos financiamentos do Governo para esse fim. Afóra as questões admi-

Edisio Gomes de Matos

nistrativas, em cujas soluções o Presidente Castelo Branco vem ocupando considerável parcela de seu esforço, na área política está o Chefe do Governo iniciando entendimentos no sentido de conquistar maior fortalecimento político, tanto dentro como fora do Congresso Nacional. Foi com esse objetivo, entre outros, que o Presidente da República manteve, na semana ontem finda, longo e proveitoso encontro com o Deputado Adauto Cardoso, ao mesmo tempo que os Deputados Pedro Aleixo, Blac Pinto, Rondon Pacheco e Martins Rodrigues combinavam os meios e modos de agir para dar ao Governo o apoio que ele reclama.

O Deputado Adauto Cardoso, no encontro que teve com o Presidente Castelo Branco recolheu a impressão de que o Chefe do Governo dispõe-se, efetivamente, a governar com o Congresso e, ao que se sabe, sem receber propriamente uma delegação dele, comprometeu-se a ouvir as diversas correntes políticas representadas no Poder Legislativo visando a dar encaminhamento ao processo de normalização institucional do País, segundo o manifesto desejo do Marechal Castelo Branco.

O representante udenista teria concordado com o Presidente da República em que "só há um Executivo forte quando ele é forte no sistema político".

Ora, a posição política do Marechal Castelo Branco e — segundo os especialistas na matéria — um pouco difícil de ser definida no pre-

sente, pois sua força decorre do Ato Institucional e poderá se esgotar com o próprio Ato. Daí por diante, o Presidente da República necessitará de ter, no Congresso, o que normalmente se conhece por maioria governamental, ou seja, que nem sempre é fácil de conseguir, especialmente quando o Governo age — e é o caso do Presidente Castelo Branco — tendo em vista o interesse da administração pública, do que o interesse partidário.

Além do PSD que, oficialmente, não forma ao lado do Governo, torna-se necessário atrair o PTB para a maioria governamental, mas a solução, conforme se prevê, poderá ser perfeitamente bem encaminhada com a simples inclusão do PSD a maioria.

Brito vê
saneamento
com a AID

O Ministro da Saúde do Brasil, Sr. Raimundo de Brito, conferenciou ontem, durante duas horas, no Departamento de Estado, com o Encarregado para Assuntos do Brasil na AID, Sr. Phillip Lee, e com o Sr. W. J. Feurlein, sobre problemas ligados ao saneamento de várias regiões brasileiras e à erradicação da malária.

No escritório do programa Alimentos para a Paz, o Ministro Raimundo de Brito debateu com o Sr. Frank Ellis assuntos relativos à distribuição de leite em pó, que tão logo tenha a sua extensão aprovada pelo Congresso dos EUA será reformulada. Na ocasião, o Embaixador Juracl Magalhães assinou convênios para aquisição de mil toneladas de leite em pó.

VOCÊ
SEMPRE
SABE
AS ÚLTIMAS

e pode estar tranquilo, operando com absoluta segurança, graças a perfeita rede de comunicações. É assim nas grandes cidades do mundo: Nova Iorque, Paris, Roma, Londres, Rio, São Paulo. É o que lhe garante a "BOLSA PARTICULAR" de H. Picchioni S/A, em confortável loja, com ar refrigerado e telex ligado diretamente com todos os principais escritórios de Bolsas do País. Compra e venda de títulos, orientação de mercado, compra e venda de ações de todas as empresas nacionais.

VOCÊ TEM A COTAÇÃO NO
DECORRER DO "PREGÃO"

H. PICCHIONI S.A.

FONE: PBX - 4-8346 - 2-4510 - AV. AFONSO PENA, 950 - BELO HORIZONTE

Títulos,
Câmbio,
Turismo

Vasco e Zorrilla acertam ação conjunta para asilados e OEA

Em nota oficial distribuída ontem às 15 horas, o Itamarati divulgou os resultados das conversações entre os Chanceleres Vasco Letão da Cunha e Alejandro Zorrilla de San Martín, do Uruguai, informando que concordaram em resolver a situação dos asilados brasileiros no Uruguai "dentro das normas e princípios do direito internacional e da legislação interna de cada país".

Além de vários pontos de interesse mútuo dos dois países, os Chanceleres concordaram também "na conveniência de fortalecer a ação da Organização dos Estados Americanos, mediante a realização regular das Conferências Interamericanas e de freqüentes reuniões dos Chanceleres do Continente".

NOTA

É este, na íntegra, o texto da nota conjunta:

"Durante a sua visita ao Brasil, o Chanceler do Uruguai, Sr. Alejandro Zorrilla de San Martín, examinou com o Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Vasco Letão da Cunha, temas de várias naturezas, da maior relevância não somente para as relações entre os dois países mas também para o Continente americano. Os dois Ministros concordaram em que a coincidência de posições do Uruguai e do Brasil, no tocante à fidelidade aos princípios da democracia representativa, aos esforços pelo progresso social e econômico de seus povos e ao desejo de convívio pacífico com todas as nações têm como decorrência um estreitamento sempre maior de suas relações. Estudaram a situação dos asilados brasileiros, aos quais foi concedido asilo diplomático ou territorial, concordando ambos os Chanceleres em que os problemas levantados sejam resolvidos dentro das normas e princípios do direito internacional e da legislação interna de cada país.

Fizeram ainda extensa análise de outros aspectos das relações entre os dois países, fixando-se, entre outros, nos seguintes pontos:

Castelo recebe Zorrilla no Palácio da Alvorada

Brasília (Socursal) — O encontro Castelo Branco-Zorrilla de San Martín durou 50 minutos e dele participaram o Senador uruguaio Venancio Flores e o Ministro Vasco Letão da Cunha.

Apesar do caráter absolutamente sigiloso da conferência, fontes uruguaia e brasileiras indicaram que o Presidente Castelo Branco convenceu o Chanceler Zorrilla de San Martín a defender os pontos de vista do nosso País, especialmente na questão dos asilados, junto ao Governo do Uruguai.

IMPRESSONADOS

Igualmente, numerosos jornalistas orientais que integram a comitiva do Chanceler, disseram aos seus colegas brasileiros que ficaram grandemente impressionados com a personalidade do Presidente Castelo Branco, "um homem culto e bom".

A bordo do Avro 2 504, da FAB, o Chanceler uruguaio e sua comitiva retornaram a Montevideu, ontem, às 21 horas.

VASCO

Hoje de manhã, no Palácio da Alvorada, o Presidente Castelo Branco palestrará com o Ministro Vasco Letão da Cunha, a propósito das relações

a) **Lagoa Mirim:** Os dois Governos estão unânimes no propósito de impulsionar as atividades da Comissão Mista da Lagoa Mirim no sentido de permitir, no prazo mais curto possível, o início dos estudos que serão realizados com a colaboração do Fundo Especial das Nações Unidas para o aproveitamento total da Baía. A Comissão Mista deverá reunir-se ainda este mês em Montevideu, a fim de aprovar a redação final do seu Regulamento e propor medidas necessárias para acelerar os trabalhos previstos.

b) **Ponte Internacional Quaraí-Artigas:** os dois Chanceleres examinaram também todos os aspectos ligados à construção da Ponte Internacional, iniciativa que virá atender aos justificados anseios da população daquela região e que contribuirá de maneira eficaz para o aumento do intercâmbio comercial entre os dois países, ideia que constitui um dos motivos essenciais do atual encontro.

c) **Foram abordadas** questões relativas ao tráfego rodoviário e ferroviário entre os dois países, tanto nos seus aspectos bilaterais, quanto nos de competência da Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

d) **Analisaram ainda** os Chanceleres a atual situação da ALALC, coincidindo na ideia de que é necessário realizar uma avaliação técnica dos resultados obtidos e, com base nos estudos e nas conclusões a que se chegou, efetuar uma reunião de Ministros para dar à Associação o apoio político que requer para alcançar os objetivos que se têm em mente.

e) **Finalmente os Ministros** concordaram na conveniência de fortalecer a ação da Organização dos Estados Americanos, mediante a realização regular das Conferências Interamericanas e de freqüentes Reuniões dos Chanceleres do Continente."

Brasília, 12 de setembro de 1964.

Internacionais do Brasil, especialmente sobre a sugestão uruguaia de uma reunião de chanceleres americanos.

GANA

Têrça-feira, às 12 horas, no Palácio do Planalto, o Presidente Castelo Branco receberá as credenciais do novo Embaixador de Gana, Prince Jao Boateng.

O Encarregado de Negócios do Uruguai no Brasil, Sr. Manuel Areosa, que ontem viajou para Brasília em companhia do chanceler uruguaio Zorrilla de San Martín, já comunicou oficialmente ao Itamarati o adiamento da viagem do Sr. Lúcio Gusmão Lobo para Montevideu.

GRAJAÚ

Rua Itabaiana
n.º 293

Vendemos em construção iniciada. Término de fundações, últimas unidades de sala, jardim de inverno, 2 ótimos quartos, quarto de empregada, reversível, cozinha, banheiro e demais dep. completas. Prédio sobre pilotis, garagem, playground. Últimas unidades. Sinal de 300 mil cruzeiros. Saldo em prestações mensais de 75 mil cruzeiros sem parcelas intermediárias. — Construção a cargo da MARCO S/A. Informações no local diariamente até às 22 horas ou na Rua Miguel Couto, 23, sala 705. Telefone 42-2250. (P)

CASAS em NITERÓI

Alameda
São Bonaventura, 1027
ESPETACULAR LANÇAMENTO

de CASAS RESIDENCIAIS — Terreas e separadas de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, quintal, banheiro e dependências completas.

Farta condução, comércio, cinema e colégios
A PARTIR DE 3 400 000,00

SINAL 200 000,00
MENSALIDADES 35 000,00

Mais uma realização do **CONSORCIO MICHIGAN MERIBEL LTDA.**

Vendas e informações diariamente no local, inclusive sábados e domingos, ou em nossos escritórios, na Guanabara, à Av. 13 de Maio, 13 — 12.º, salas 1208/9 — Tels.: 22-0058 e ... 42-4723 (P)

LAGOA

Rua Ministro
Artur Ribeiro, 353

Vendemos em alvenaria p/ entrega em 18 meses ótimos aps. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. completas de serviço e empregada. Magnífica vista para a Lagoa. Ótimo clima. Construção a cargo de LECO — Sinal de Cr\$ 1 milhão. Parto facilitado até as chaves. Saldo financiado até 4 anos. Informações no local diariamente até às 21 horas ou na Rua Miguel Couto, 23, sala 705. Tel. 42-2250. (P)

90% Financiados

Apartamentos Prontos

Vendo, alugados sem contrato, com 2 quartos, sala, vestíbulo, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada — Sinal de 10% e o restante financiado até 50 meses sem parcelas intermediárias. Rua Condessa de Belmonte, 211, Grajaú.

Informações no local diariamente até às 21 horas ou na Rua Miguel Couto, 23, sala 705. Tel. 42-2250. (P)

NEVOEIRO IMPEDIU VÔO



O Chanceler Alejandro Zorrilla de San Martín teve de esperar algum tempo no Aeroporto seu embarque para Brasília

Governo estende normas de sua política salarial às administrações estaduais

Brasília (Socursal) — O Gabinete do Ministério da Justiça informou ontem que, por recomendação do Presidente da República, a Pasta enviou aos Governos estaduais as normas da política salarial do Governo, recomendando, no ofício, a sua adoção, para que o saneamento ora executado no serviço público federal seja também estendido às administrações estaduais.

— Esse é o objetivo dado à recomendação, mas se deve ter em vista, também, que o seu cumprimento resultará, principalmente, no fortalecimento da Federação, pois os Estados, na medida em que melhor organizam as suas finanças e o seu quadro de funcionalismo, aumentam sua margem de autonomia financeira em relação à União — frisou um dos assessores.

ISONOMIA

Em fontes ligadas ao Presidente da República, revelou-se que o Marechal Castelo Branco considera o saneamento do serviço público federal como a tarefa que atingiu fase mais adiantada. Falta apenas, indicou-se, que seja enviada ao Congresso nova mensagem propondo, através de emenda constitucional, a equiparação de vencimentos entre o funcionalismo dos três Poderes, tendo, mais uma vez, como base os atuais proventos do pessoal do Legislativo.

O assunto, de acordo com as informações, já vem sendo estudado pelo Presidente da República, que deverá entrar, proximamente, em entendimentos com as diversas áreas interessadas na questão para o envio da mensagem.

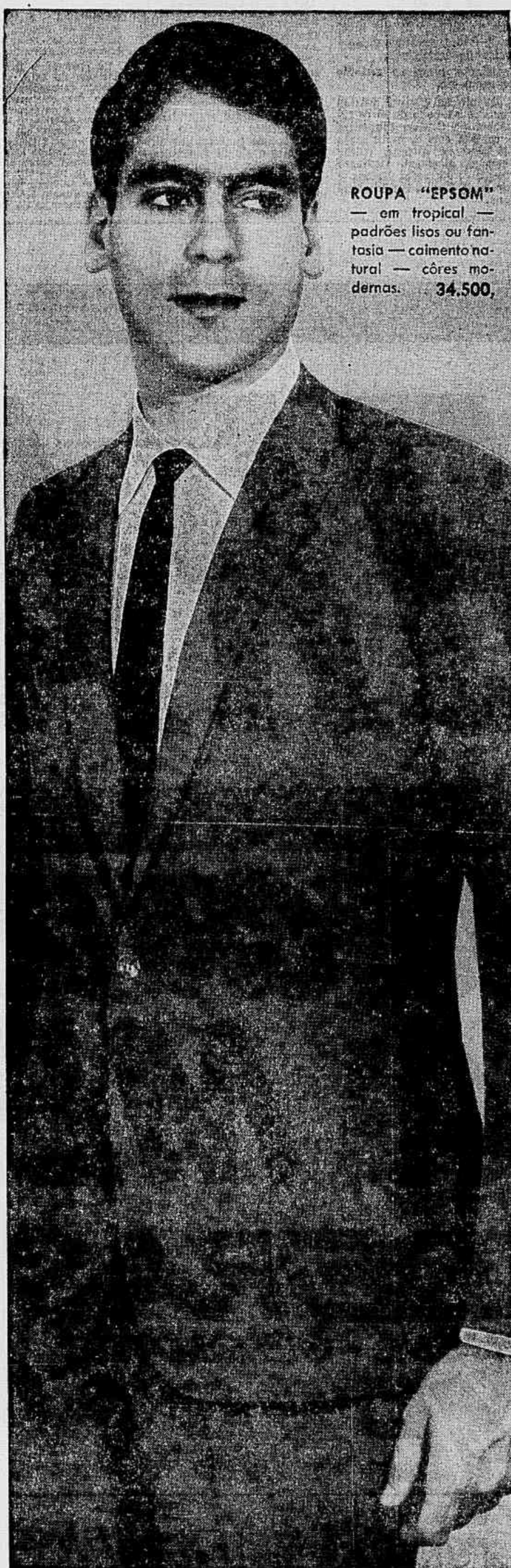
Ainda no objetivo da execução da política salarial, será ampliada a programação de concursos públicos, para o preenchimento de milhares de cargos vagos, atendendo, assim, à necessidade de pessoal qualificado por que está passando a Administração Pública Federal.

Revista da Alemanha só tem Brasil

Bonn (UPI-JB) — O número desta semana da revista alemã Das Parlament é dedicado inteiramente ao Brasil, numa edição que demandou quatro anos e meio de trabalho. Afirma a revista, editada pelo Centro Federal para a Formação Política, que em seu número extraordinário estão representadas todas as tendências que atualmente influem nas realidades brasileiras.

Aumento da magistratura em exame

Brasília (Socursal) — O Presidente da República se reuniu, ontem, durante duas horas, com o Ministro da Justiça e o Diretor-Geral do DASP, tendo sido debatidas questões de ordem administrativa e feito um exame da tramitação, na Câmara, do projeto de aumento da magistratura.

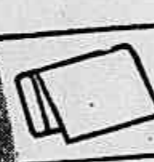


ROUPA "EPSOM"
— em tropical —
padrões lisos ou fantasia — calção natural — cores modernas. 34.500.

Compre

QUALIDADE GARANTIDA

quem compra na Casa José Silva



Seleção rigorosa dos tecidos — oferecendo as mais afamadas marcas, numa grande variedade de cores e padrões.

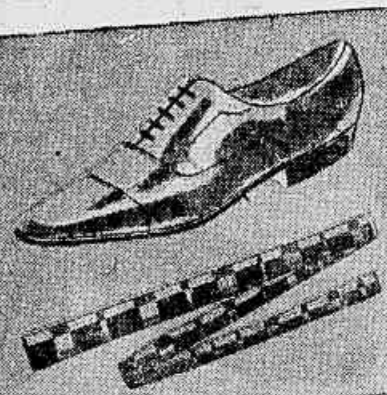


Atualização constante dos modelos — reunindo conforto e elegância em roupas funcionalmente criadas para o homem moderno.



Primer minucioso do acabamento — dando às costuras e aviamentos aquela categoria indispensável ao vestuário masculino.

Para os homens, rapazes e meninos que exigem qualidade garantida, a CASA JOSÉ SILVA oferece o mais variado sortimento de roupas e camisas tão confortáveis quanto elegantes... e duráveis! E lembre-se: tudo com as facilidades do CRÉDITO IMEDIATO: Via... Gostou... Levou!



CAMISA "EPSOM" — em tricolina "Nova América" — confortável moderno ou clássico. 3.950,

SAPATO — couro resistente — forma elegante e confortável — nas cores preto e marrom. 8.950,

GRAVATA — em seda mista — modelo linha reta ou clássico — padrões modernos. 2.850,

RENOVE AGORA O SEU GUARDA-ROUPA COM A QUALIDADE GARANTIDA DA

Casa José Silva
SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE

Ipanema: Rua Visconde de Pirajó, 483 — Copacabana: Av. Copacabana, 828 — Centro: Rua Miguel Couto, 3 e 5 — Méier: Rua Arquias Cordeiro, 320 — Madureira: Av. Min. Edgar Romero, 911 — Niterói: Rua da Conceição, 59. Agora, também, na Rua Uruguiana, 23/25 e 7 de Setembro, 126.

* ABERTA ATÉ ÀS 22 HS.

Inquilinos pedem mais um ano da lei atual, para evitar despejo em massa

O Presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, Sr. Mário Rodrigues de Carvalho, enviou ontem um telegrama ao Deputado Paulo Sarasate, pedindo-lhe que defenda a prorrogação por mais um ano da atual Lei do Inquilinato, "a fim de evitar despejos em massa e geral desassossego nas grandes cidades".

O telegrama solicita a interferência do Sr. Paulo Sarasate, "a quem os locatários dedicam eterna gratidão pela campanha de 1952", para que seja acertada uma entrevista entre os representantes da Aliança e o Presidente Castelo Branco, para entregar ao Chefe do Governo as reivindicações dos inquilinos.

CARESTIA

O telegrama revela mostrar a preocupação dos inquilinos pelo fato de estarem opinando sobre a Lei do Inquilinato "pessoas que revelam animosidade, acreditando que a questão será solucionada com a liberação dos alugueis dos imóveis locados ou reajustando-os de for-

ma a provocar despejos em massa."

"Rogamos a V. Exa. assumir a defesa dos locatários, já asseverados com a carestia, alarmados com a perspectiva de aumento imoderado do aluguel. Além de outros males advindos da lei anunciada, que foge à realidade social" — concluiu.

Instituto dos Bancários decide financiamentos

Niterói (Sucursal) — A Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Previdência

Paraná manda coral para UMG

Belo Horizonte (Sucursal) — Dentro das comemorações do 37.º aniversário da Universidade de Minas Gerais, o coral da Universidade do Paraná, integrado por 86 figurantes, fará a sua segunda apresentação em Belo Horizonte, hoje, às 17h30m, em frente à Igreja de São José, em exibição pública. O coral, considerado um dos melhores do Brasil, exibiu-se ontem, no Instituto de Educação, sendo muito aplaudido, após apresentar um repertório de músicas clássicas e folclóricas.

cia dos Bancários está convocando, por edital, os interessados em financiamentos para construção de casa própria, a fim de que tomem conhecimento da relação de classificação dos inscritos.

A relação está afixada na sede da Delegacia, na Rua da Conceição, 13, em Niterói, e os interessados que se julgarem prejudicados poderão impetrar recurso dentro do prazo improrrogável de dez dias, a partir de 1 de setembro.

Porto Alegre (Sucursal) — A Caixa Econômica Federal decidiu aumentar para Cr\$ 10 milhões o teto para o financiamento de casa própria, no prazo de cinco anos.

Cada pedido de financiamento ficará na dependência da aprovação do Conselho Superior das Caixas Econômicas. Atualmente o máximo estabelecido é de Cr\$ 1 milhão e 500 mil.

Médicos debaterão dia 15 acumulação de cargos e a unificação dos serviços

As entidades de classe dos médicos, convocaram assembleia-geral para o dia 15 próximo, às 21 horas, no auditório do IAPC, a fim de debater e tomar posição sobre o plano de reformulação da Previdência Social e unificação dos serviços médicos, como também em relação ao veto presidencial ao projeto de acumulação de cargos de autoria do Deputado João Alves.

O Sr. Narciso Haddad, da União Nacional dos Médicos Credenciados — UNAMEC — afirmou ao JORNAL DO BRASIL que será necessário o comparecimento de todos os médicos à assembleia, porque é de importância fundamental "a união da classe".

CONVOCAÇÃO

Para a assembleia-geral extraordinária convocada pelas entidades de classe dos médicos, são as seguintes as entidades que convocam seus associados: União Nacional dos Médicos Credenciados; Associação Médica Fluminense; Centro de Estudos Médicos do IAPI; Centro de Estudos Mé-

dos do IAPC; Centro de Estudos Médicos do Hospital dos Servidores do Estado; Centro de Estudos Médicos do IAPETC; Centro de Estudos Médicos do SAMDU; Centro de Estudos Médicos do Hospital dos Marítimos; Sociedade Médica do IAPB; Associação dos Médicos da Guanabara e Sociedade dos Médicos Servidores do Estado da Guanabara.

Associação do Negro fará festival de dança e música popular em S. Paulo

A Associação Cultural do Negro reuniu ontem à tarde a imprensa carioca para comunicar a realização do Primeiro Festival de Vozes Brasileiras que vai reunir em São Paulo, no próximo dia 26, expoentes negros da música e da dança popular do Brasil, precedidos por um desfile de modas e apresentação de escola de samba.

O Festival, que vai marcar o início da campanha de expansão da Associação Cultural do Negro, atualmente sediada em São Paulo, por todo o Brasil, tem por objetivo "a valorização da mulher negra através da difusão de sua arte, técnica e trabalho e a demonstração da importância do elemento negro na formação da sociedade brasileira".

ELEVAR CULTURA

Falando sobre as atividades da Associação Cultural do Negro, a professora Helena Teodora, uma das organizadoras do Festival, disse que a entidade, fundada há dez anos, visa à elevação cultural do negro, através de manifestações artísticas, seminários, debates e aulas, sem se esquecer de sua

integração junto ao restante da população.

Quanto ao Festival revelou que será na noite de 26 de setembro no Ginásio Ibirapuera e contará com a participação de César de Alencar, Wilson Simonal, Blackout, Conjunto Mocambo, Mercedes Batista e Escola de Samba Império Serano.

Gen. Guedes também quer apressar aumento da PM com o Ato Institucional

Belo Horizonte (Sucursal) — O General Carlos Luis Guedes manifestou-se ontem favorável à aplicação do Ato Institucional no Estado, apoiando as palavras do Coronel José Geraldo de Oliveira, Comandante da Polícia Militar, que quer apressar o aumento de vencimentos mas acha que se deva esperar o pronunciamento da Justiça, que está examinando o recurso da Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara.

O Comandante da Polícia Militar, Cel. José Geraldo de Oliveira, reafirmou, em entrevista concedida a uma emissora de televisão, sua opinião de que "o Governador Magalhães Pinto deve aplicar logo o Ato Institucional para forçar os deputados a votarem em 30 dias os projetos de interesse público".

EXTENSIVO

O General Carlos Luis Guedes acha que o Ato Institucional deveria ter sido extensivo aos Estados pelos Ministros militares que o editaram. Agora, disse, torna-se necessário o pronunciamento da Justiça que vai julgar o recurso da Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara contra a sua aplicação pelo Governador Carlos Lacerda.

Declarou ainda que o caso deve ser estudado por juristas, mas que a própria maioria na Assembleia Legislativa de Minas tem recursos para apressar as votações de interesse público.

O líder do PSD na Assembleia Legislativa, Deputado Murilo Baduró, respondendo a críticas contra a Assembleia Legislativa, feitas pelo Coronel José Geraldo de Oliveira, classificou a entrevista de "infeliz e precipitada".

O Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Walton Goulart não vai responder ao Comandante da Polícia Militar "porque suas críticas dirigiram-se a alguns deputados e não ao Poder Legislativo".

O Comandante da Polícia Militar afirmou, na entrevista, que a Deputada Marta Nair,

do PDC é subversiva e que seu mandato deveria ter sido cassado pela Revolução tachando ainda de "escandaloso" o aumento dos deputados, que ganham 20 vezes o salário mínimo.

Imposto de Renda já tem relator

Brasília (Sucursal) — O projeto do Executivo, que regulamentará a cobrança do Imposto de Renda aos magistrados, professores, jornalistas e escritores, foi distribuído nas Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças da Câmara, aos deputados Geraldo Freire e Hamilton Prado, para relata-lo.

No plenário, o Deputado Guilherme de Oliveira apresentou emenda determinando que o imposto dos magistrados seja cobrado na base de dois vencimentos por ano. O Dep. Chuagas Freitas sugeriu que incidia apenas sobre as majorações de vencimentos havidas após a vigência da Emenda Constitucional n.º 9 (de 23 de julho último), uma vez que até ali havia um direito adquirido quanto à irredutibilidade dos vencimentos do Judiciário.

Prisão dos implicados na morte de Costa França sairá dentro de 48 horas

Niterói (Sucursal) — A Secretaria do Tribunal de Justiça informou que deverá ser decretada nas próximas 48 horas a prisão preventiva do ex-delegado de Nilópolis, Sr. Newton Watzl, e de mais seis policiais, todos implicados no sequestro e assassinato do ex-Deputado José da Costa França, crime ocorrido no dia 1 de julho, no Município de Magé.

Hoje, o Presidente do Tribunal de Justiça designará o novo Juiz para presidir o processo sobre o massacre do ex-deputado, uma vez que o Juiz de Magé, Sr. Nicolau Mary Júnior, considerou-se impedido por ser amigo pessoal do ex-delegado Newton Watzl.

DENÚNCIA

O processo, realizado pelo delegado de Caxias, Sr. Rogério Mont Karu, já está nas mãos do Promotor Murilo Fábrega, que deverá apresentar denúncia ainda esta semana. Além do delegado Newton Watzl, que aparece no processo como autor intelectual do crime e comandante do seques-

tro, realizado numa cantina do Município de São João de Meriti, foram pedidas as prisões preventivas dos soldados da Polícia Militar, Amaro Mota e Elias Claudino de Abreu, do guarda de trânsito Silvio Ramos, do alcaide José Ribeiro Lemos, e dos investigadores Agner Durão e Aristides Casemiro Rosa.

Júri popular se instala amanhã em Niterói para julgar 67 comerciantes

O Juiz Décio Itabaiana Gomes da Silva, titular da 2.ª Vara Criminal de Niterói, vai instalar amanhã, às 13 horas, o Júri de Economia Popular, para julgar cerca de 67 comerciantes autuados pela Delegacia de Economia Popular por sonegação e especulação com gêneros de primeira necessidade.

O corpo de jurados será constituído apenas por homens, segundo fontes do Tribunal de Justiça, porque o magistrado não obteve êxito com a experiência feita recentemente, ao convocar as donas de casa, pois "elas absolveram todos os comerciantes".

DENÚNCIADOS

Em São Gonçalo, o Promotor da Comarca, Sr. João Lopes Estêves, anunciou que cerca de 40 denúncias em processos de economia popular foram apresentadas nos últimos meses. Os

comerciantes, presos por sonegação de gêneros e aumento ilegal nos preços, serão julgados na próxima sessão do Tribunal de Economia Popular, que deverá ser instalado brevemente.

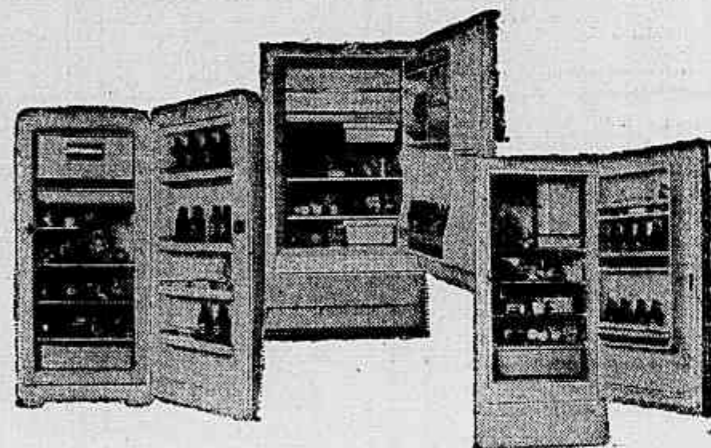
COBRAS

150 MIL CRUZEIROS A MENOS

EM GELADEIRAS

CLIMAX • BRASTEMP • CONSUL • GELOMATIC

EM 20 MESES!



V. tem todas as facilidades para comprar pelo Crédito Pessoal ou pelo Crédito Família, porque

A FAMÍLIA REUNIDA TEM CRÉDITO MAIOR!

Crédito Família

Avós, pais, filhos, irmãos e netos — morem ou não sob o mesmo teto — reúnem seus créditos para comprar muito mais pelo Crédito Família da Cobrás.

De Gaulle faz questão de ser recebido por Lacerda no Rio

Paris (De Luis Edgar de Andrade, correspondente do JB) — Se o Governador Carlos Lacerda se ausentar do Estado da Guanabara durante a estada do General De Gaulle no Brasil, para não avistar-se com ele, sua atitude será considerada em Paris uma grave desconsideração ao Presidente da França. As personalidades francesas que se interessam pelo Brasil são de opinião de que o encontro do General De Gaulle e o Governador Lacerda só poderá ser benéfico à solução das divergências que vêm dificultando ultimamente as relações franco-brasileiras.

QUESTÃO DE CORTESIA

A presença do Sr. Carlos Lacerda, ao lado do Marechal Castelo Branco, no caso, por ocasião da chegada do cruzador Colbert, significará, que as portas do Palácio do Elysée serão abertas ao Governador da Guanabara, quando no futuro ele vier à França. Em caso contrário, essas portas lhe seriam definitivamente fechadas, enquanto o General De Gaulle for Presidente da França.

Nos círculos franceses ligados ao Brasil afirma-se que o incidente do Aeroporto de Orly — causa do desentendimento entre De Gaulle e Lacerda — deve ser esquecido, no interesse dos dois países. Se o Sr. Carlos Lacerda reconsiderar sua decisão de ausentar-se da Guanabara, nos dias 13, 14, 15 e 16 de outubro, o General De Gaulle receberá esse gesto como um ato de cortesia.

O TRATADO

Na ruidosa entrevista do Aeroporto de Orly, poucos dias depois da queda do Sr. João Goulart, que havia convidado De Gaulle a ir ao Brasil, o Governador Carlos Lacerda declarou à imprensa francesa que a viagem do Presidente da França seria uma "sequência de banquetes e discursos."

Segundo o programa oficial da viagem, distribuído sexta-feira em Paris, o General fará oito discursos no Brasil e participará de três banquetes. A fim de provar que de sua viagem vai resultar alguma coisa, além das palavras que o vento

leva, De Gaulle faz questão de assinar um tratado com o Brasil. Não um simples acordo ou convênio. Mas um tratado de verdade, tal como fez no momento da reconciliação franco-alemã, para que a cooperação entre o Brasil e a França fique consolidada em pedra e cal.

O INCIDENTE

O incidente de abril no Aeroporto de Orly tomou vulto, algumas semanas depois, quando o Marechal Castelo Branco mandou o Governador Carlos Lacerda de volta a Paris, como seu emissário pessoal, para explicar a Revolução ao Governo francês. Nessa ocasião, as autoridades francesas receberam ordens do alto para não recebê-lo em nenhuma hipótese.

O atrito pôs em risco a escala de De Gaulle no Brasil, mas os diplomatas dos dois países conseguiram contornar a dificuldade. Oficialmente, o General De Gaulle ignora o Sr. Carlos Lacerda. As fontes oficiais francesas negam terminantemente que o Governo brasileiro que o General De Gaulle não gostaria de ser recebido no país pelo Governador da Guanabara. Em todo caso, no programa, a parte do Rio não parece ter a importância que os carlões mereciam.

A INCOGNITA

De Gaulle chegará duas vezes ao Rio: 1.ª de navio, no dia 13, vindo de Montevideo; 2.ª de avião, no dia 15, procedente de São Paulo. Nunca deferência especial, será o Presidente Castelo Branco que irá recebê-lo no Cais, fora da sede do seu Governo. Mas, no dia 15, às 14h, no Aeroporto Santos Dumont, o programa distribuído em Paris deixa uma dúvida. Não há referência à autoridade brasileira que o receberá. Normalmente deveria ser o Governador da Guanabara, tanto mais que o Marechal Castelo Branco estará esperando De Gaulle na Escola de Estado-Maior. Mas o Sr. Carlos Lacerda se encontrará no Rio nesse dia?

Castelo e De Gaulle não tratam de divergências

O Tratado Franco-Brasileiro de Amizade, Assistência e Cooperação Técnica, a ser firmado em Brasília pelos Presidentes Charles De Gaulle e Castelo Branco, não incluirá os problemas financeiros, entre os quais o Porto do Pará e as Estradas de Ferro Vitória-Minas e São Paulo-Rio Grande.

O Presidente Charles De Gaulle também deixará de examinar com o Presidente Castelo Branco a liquidação das dívidas comerciais brasileiras e a concessão, pelo Brasil, de uma terceira frequência da Air France na linha Paris-Rio-Paris, que serão solucionados na França, após o regresso de De Gaulle.

PROGRAMA CURTO

O programa da visita, distribuído simultaneamente pelo Itamaraty e Quai D'Orsay, limita a um dia a permanência do Presidente De Gaulle na Guanabara, impedindo qualquer reunião de assuntos pendentes. O General De Gaulle, que convencerá, em Paris, os Embaixadores do Uruguai, Brasil, Colômbia, Chile, Peru, Bolívia e Argentina para programar a viagem à América Latina, deverá manter apenas reuniões de cúpula com Presidentes e Ministros de Estado.

Filme vai contar a vida do Presidente da França

Paris (FP-JB) — O Presidente Charles De Gaulle vai ser a personagem principal de um filme que está sendo preparado pelos diretores franceses Hervé e Henri Bromberger.

nões de cúpula com Presidentes e Ministros de Estado.

A Embaixada da França, num estudo sobre as ligações atuais entre a França e o Brasil, afirma que "o êxito francês no plano econômico e técnico, e também nos domínios social e administrativo, favorecem a reaproximação franco-brasileira. A recente designação de Embaixadores entre Paris e Rio veio confirmar o desejo de restabelecer as boas relações entre os dois países."

Informa a Embaixada que os investimentos franceses no Brasil e o volume dos intercâmbios comerciais entre os dois países, nas duas últimas décadas, foram bastante afetados pelo programa de industrialização empreendido pelo Governo brasileiro, introduzindo uma política protecionista rigorosa.

— Nossas vendas para o Brasil foram afetadas pela escassez da série de produtos que este país podia nos oferecer em troca e também pelas dificuldades financeiras que constrangeram as autoridades brasileiras a reduzir suas importações, ou a exigir prorrogações de financiamentos cada vez mais longas — disse.

De Gaulle, Este Desconhecido será uma obra totalmente histórica, sem a menor fantasia, baseada em documentos inéditos sobre a vida do General.

De Gaulle chega no "Colbert", seu centro de comunicações

Paris (FP-JB) — Quando o Presidente Charles De Gaulle chegar, no dia 21 de setembro próximo, a Caracas, primeira etapa de sua viagem pela América do Sul, o cruzador antiaéreo Colbert, de 10 mil toneladas, estará atravessando o Canal do Panamá, rumo ao Oceano Pacífico.

O Presidente da República francesa embarcará em duas oportunidades a bordo do Colbert, considerado o mais moderno da Marinha de Guerra da França: a primeira entre as Ilhas da América do Sul e Valparaíso e a segunda entre Montevideo e Rio de Janeiro.

PREOCUPAÇÕES

A bordo do Colbert, no qual flutuará o seu pavilhão com a Cruz de Lorena, De Gaulle encontrará-se em território francês e seus médicos assistentes esperam que essas duas breves travessias marítimas do primeiro mandatário serão dedicadas ao descanso no meio de uma viagem esgotadora. Porém, muitos duvidam que seja assim. A senhora De Gaulle fará, sem dúvida, o máximo para que seu marido reponha as forças com vistas a novas e numerosas obrigações protocolares. Mas, a preocupação do Presidente de ultimar seus discursos ou alocuções e de manter-se a par dos assuntos franceses e internacionais, impedirão considerá-las essas travessias como uma distração.

No Colbert estarão concentrados efetivamente todos os informes e documentos urgentes que Charles De

Gaulle terá de estudar durante a sua viagem. Potentes emissoras transmitirão diretamente do navio ao Ministério da Marinha, sobre os mares e países, as instruções ou decisões presidenciais.

ACOMODAÇÕES

Um sóbrio gabinete de trabalho, um dormitório e uma sala de jantar foram preparados no cruzador para o primeiro mandatário. A residência marítima do General De Gaulle estará adornada com alguns tesouros de arte francesa. Em primeiro lugar um mapa do Oceano Atlântico, estabelecido em 1813 por Pierre Devaux, piloto-geógrafo do Rei. Dois quadros de Marcel Gromaire, A Praia Azul e Duas Figuras na Praia; o famoso Impasse Cottin, de Utrillo; A Praia dos Sabres D'Orlonne, de Albert Marquet; e Uma Cabeça de Palhaço, de Georges Rouault, misturam-se com dois belíssimos tapetes, Folhas Vivas e Folhas Secas.

O Colbert tem 16 peças de calibre 127, 20 peças de calibre 57, todas antiaéreas e teledirigidas. Terá de ser digno de seus grandes antepassados veleiros e do grande nome que leva, o do Ministro do Século XVII, que fez flutuar o pavilhão do Rei Sol em todos os mares do mundo.

O Colbert terá de acolher, também, na maravilhosa Baía da Guanabara, os convidados da grande recepção que o General De Gaulle oferecerá, antes de tomar o avião para regressar a Paris.

Sinos de Quito não repicam para que De Gaulle durma

Quito e Bogotá (FP-AP-JB) — Para não perturbar o sono do Presidente Charles De Gaulle, quando de sua visita ao Equador, os sinos das 50 igrejas e conventos do centro de Quito, que normalmente repicam com certa constância, serão reduzidos ao silêncio a partir das 9 horas da noite. O apartamento reservado ao visitante já está quase pronto. Compreende vários salões, entre os quais um salão verde de estilo francês, com uma lareira de mármore.

Os serviços de segurança da França e da Colômbia trabalham juntos na preparação das medidas de segurança para a visita do Presidente Charles De Gaulle a Bogotá.

O Exército disse ontem que as medidas de proteção ao Presidente da França são as maiores do que as adotadas durante a visita do falecido Presidente John Kennedy, em 1961.

O General De Gaulle e sua mulher serão instalados no Clube Militar, onde foi colocada uma cama especialmente construída. Ali funcionará um centro de imprensa, que terá comunicação direta com Paris.

Bento Gonçalves avisa ao PSP que é contra reforma tributária de Magalhães

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Bento Gonçalves, que ontem chegou a Belo Horizonte, disse que o PSP já se definiu contra a reforma tributária proposta pelo Governo do Estado e os deputados terão que se conduzir de acordo com essa orientação, sob pena de serem excluídos dos quadros partidários.

O Sr. Bento Gonçalves frisa que o PSP se preocupa em resguardar a disciplina partidária e a unidade do partido e que o deputado que se afastar da orientação partidária deve sair do Partido.

MANIFESTO

Diz o Sr. Bento Gonçalves que pretende divulgar um manifesto sobre os critérios de funcionamento da Frente Parlamentar Nacionalista, que na sua opinião chegou a se afastar, por influência de alguns líderes subversivos de suas inspirações originais. Acha, entretanto, que a posição do Congresso com referência à Eleitorais, votando inclusive contra projeto do Governo, mostra que a Frente Parlamentar Nacionalista pode ser reestruturada exatamente de acordo com os princípios e objetivos que a motivaram. Pretende agir, no manifesto, novos rumos da entidade, diante das modificações políticas da realidade brasileira.

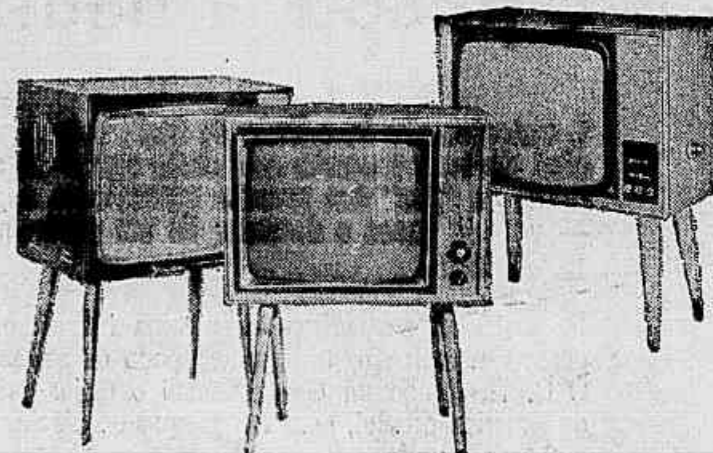
ARRASCA!

200 MIL CRUZEIROS A MENOS

EM TELEVISORES

ADVANCE • EMERSON • EMPIRE • COLUMBIA • TELEKING • FRANKLIN • INVICTUS

EM 20 MESES!



CENTRO Praça Tiradentes, 46	CENTRO Rua Uruguiana, 77/79	CENTRO Av. Mar. Floriano, 219	RAMOS Rua Urano, 1100	MADUREIRA Rua Carvalho de Souza, 252-A	S. CRISTOVÃO Rua S. Luiz Gonzaga, 132
OLARIA Rua Urano, 1328 a 1332	CAMPO GRANDE Rua Ferreira Borges, 14	NOVA IGUAÇU Av. Amiral Peixoto, 91/95	CAXIAS Av. Duque de Caxias, 2 + 27	NITERÓI Rua São Pedro, 15	DEPÓSITOS OFICINAS Av. Itacora, 2532

COBRÁS

VOCÊ ESPERAVA!... VOCÊ PERGUNTAVA!...



MARCHE VOCÊ TAMBÉM COM O VASCO PELA VITÓRIA!

COM APENAS

CR\$: **5.000,00** mensais

— você compra o seu
TÍTULO PATRIMONIAL
do CLUB DE REGATAS
VASCO DA GAMA

e passa a usufruir **IMEDIATAMENTE** dos seguintes benefícios:

1. valorização imediata do título, pois o preço especial de lançamento está muito aquém do simples pagamento da "jóia" das grandes agremiações esportivo-sociais — você já passa a desfrutar de um patrimônio de Cr\$... 15,4 bilhões.

2. estádio aquático — piscina infantil c/ plataformas; piscina olímpica c/ trampolins; poço de saltos ornamentais. O C. R. Vasco da Gama possui o maior estádio aquático da América do Sul, com um parque de piscinas considerado o 2.º do mundo.

3. ginásio coberto — com quadras de vôlei, basquete, futebol de salão, hockey etc.

4. campo de futebol para sócios — além do mo-

numental estádio (o maior estádio particular da Guanabara e o 3.º do país) o C. R. Vasco da Gama oferece o seu "campinho de peladas", onde você poderá levar o seu filho para divertir-se ao ar livre.

5. pista de atletismo — considerada como das melhores do país devido ao tratamento especial do piso.

6. quadra de tênis.

7. departamento infanto-juvenil — onde seus filhos poderão iniciar-se na prática de todos os esportes, orientados por um corpo de funcionários especializados. Para as meninas um excelente curso de ballet.

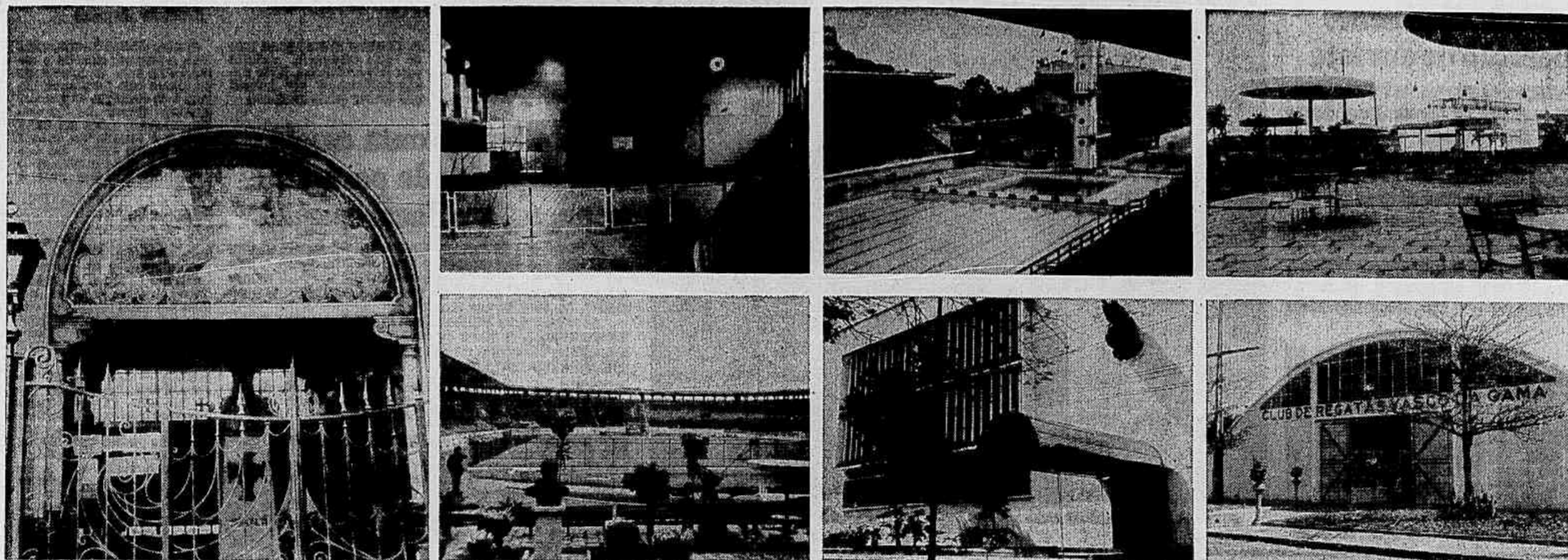
8. sede náutica — na aprazível Lagoa Rodrigo de Freitas, o mais belo recanto da Zona Sul. O Vasco conta com mo-

deríssima sede náutica para os aficionados do remo. Ao seu dispor a maior frota de barcos para regatas.

Monumental salão de festas com bar, boite, restaurante onde se realizam, periodicamente, movimentados bailes do seu programa social. Frequentemente são programadas, neste local, grandes orquestras e as maiores atrações do nosso mundo artístico.

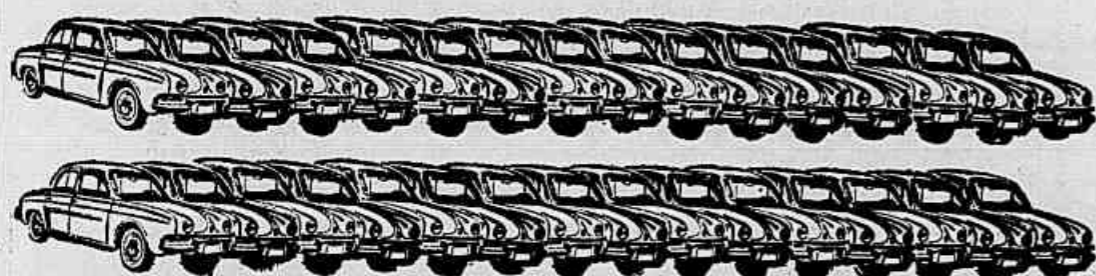
9. Ingresso franco nos jogos do campeonato de futebol em que o Vasco tenha "mando de campo", e em partidas internacionais.

TAMBÉM: Participação nos sorteios semanais e mensais, concorrendo aos prêmios do plano de sorteios do CARNET VASCO DA GAMA.



E ainda V. concorre a **CR\$ 180.000.000,00 em prêmios:**

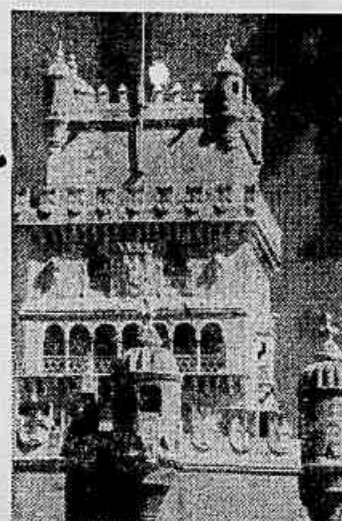
30 automóveis **GORDINI**
último modelo



60 passagens
de ida e volta a Portugal



com estada paga em hotel de primeira, durante 15 dias, e o direito de trazer um acompanhante para conhecer o Brasil por igual período (a estada em hotel de primeira e a passagem serão inteiramente grátis, incentivando, dessa forma, as relações luso-brasileiras).



Mas o Vasco vai além:

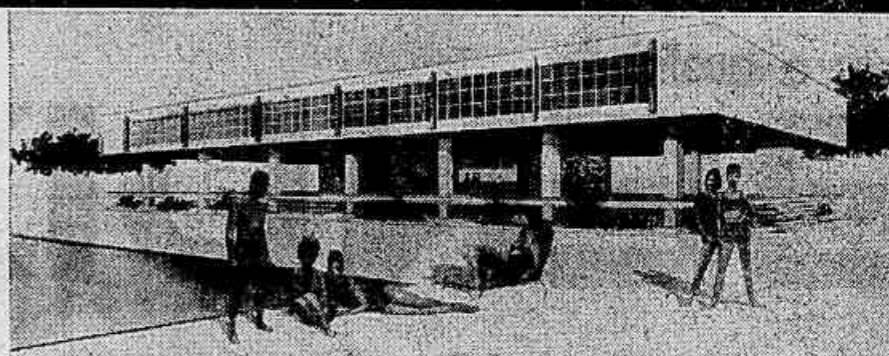
Bastaria a simples enumeração das vantagens já expostas para que o Título Patrimonial do C. R. Vasco da Gama fôsse o melhor investimento de seu capital. O patrimônio atual do Clube da Colina está calculado em Cr\$15,4 bilhões. O Plano de Obras que será levado a termo pelo Presidente Manoel Joaquim Lopes prevê ainda:



MONUMENTAL EDIFÍCIO-SEDE
NA AV. PRESIDENTE VARGAS

Sede própria de 22 andares, no ponto mais valorizado da Av. Pres. Vargas (esq. rua dos Andradas) à disposição dos associados, e que congrega em suas majestosas instalações:

- ampla garagem para estacionamento e guarda de veículos — moderníssimas lojas e sobrelojas — terapia completa para senhoras e senhores (saunas, duchas, massagens, banhos turcos, piscina interna para hidroterapia etc.) — cabeleireiros e barbeiros — salão de estar — biblioteca — salões para reuniões, assembleias etc. — restaurante — boite — salões de festas — excelentes conjuntos comerciais (onde o associado terá prioridade para instalar seu escritório ou consultório).



ANEXO SÃO JANUÁRIO

Construção de moderno prédio anexo ao Estádio Aquático, com: — pérgola coberta, assoalhada, com salão de festas — bar — canchas para boliche — grande hall — chapelaria — vestiários. A realização do Anexo elevará o valor do patrimônio e, conseqüentemente, do seu título, tornando-o, por esta razão, o melhor investimento de capital de todos os tempos.

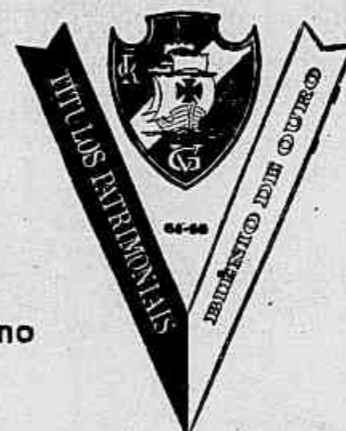
COMENDA VASCAÍNA
TÍTULO PATRIMONIAL DE OURO

O poderio e a pujança que ostenta o C. R. Vasco da Gama são frutos do esforço conjunto dos seus associados e diretores. Nesta hora em que a ordem é cerrar fileiras para atingir o ideal comum, estamos lançando o TÍTULO PATRIMONIAL DE OURO, destinado aos que sempre estiveram ao lado do C. R. Vasco da Gama, na busca do lugar que lhe cabe no cenário esportivo-social brasileiro. A emissão reduzida de títulos patrimoniais de ouro destina-se à imediata contratação de novos valores para o fortalecimento do plantel vascaíno, fazendo ressurgir o "Expresso da Vitória". Aos beneméritos desta campanha será outorgada a COMENDA VASCAÍNA, cunhada em bronze e acompanhada de um diploma de pergaminho, símbolo da gratidão imorredoura do C. R. Vasco da Gama aos precursores da Marcha pela Vitória. O preço dos TÍTULOS PATRIMONIAIS DE OURO será de Cr\$ 250.000,00, pagáveis de uma só vez ou em até 5 prestações mensais de Cr\$ 50.000,00.



O CLUB DE REGATAS VASCO DA
GAMA CONTA COM O SEU APOIO

Marche você também, com o
Vasco pela Vitória.



Informações e vendas de títulos no
Escritório Central de Vendas:

PREDIAL CALEDÔNIA LTDA. • "AÇÃO" EMPREENDIMENTOS LTDA.

Av. Rio Branco, 156 - Grupos 1304 a 1307
Tels.: 32-0519, 42-2810 e 32-8643

Também nos postos de venda autorizados ou no CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

O PREÇO ESPECIAL DE LANÇAMENTO DOS TÍTULOS PATRIMONIAIS DO C. R. VASCO DA GAMA É DE CR\$ 150.000,00, QUE VOCÊ PODERÁ PAGAR À VISTA OU EM 30 PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR\$ 5.000,00.

SUP AJUDA NOIVOS



Dolores e José conseguiram realizar o seu sonho, graças ao apoio feito pelo Serviço de Utilidade Pública

Utilidade Pública da Rádio JB faz mais um casamento com colaboração de ouvinte

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL e Banco de Crédito Real, dando prosseguimento ao seu programa de auxiliar os noivos pobres, fez realizar ontem, na Igreja de São José, o casamento de Dolores Puriere e José Martins Júnior, que tiveram como padrinhos os casais Flávio—Maria Figueiredo e Daniel—Rosira Genoves.

O vestido da noiva foi oferecido pela Sra. Valquíria Andrade dos Santos e o SUP espera realizar, até o fim do ano, mais 23 casamentos, graças ao grande número de ofertas que vem recebendo nesse sentido.

APELO

A Sr. Mary Barreto, abandonada pelo marido com sete filhos menores, foi despejada da casa onde morava e se encontra agora num barraco que lhe arranjou a Administração Regional de Vila Isabel. O proprietário do barraco exige o pagamento de Cr\$ 30 mil para que D. Mary fique no barraco, alegando que gastou essa importância na sua construção.

D. Mary Barreto faz um apelo, através do SUP, ao povo carioca para que a ajude a comprar o barraco, onde passará a morar em definitivo com os seus filhos, os quais pretendem sustentar com trabalhos de costura. Os interessados poderão procurar o Serviço de Utilidade Pública, na Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 8 às 20 horas. São aceitas ofertas em dinheiro, móveis, roupas e gêneros alimentícios.

Novo Código acaba banco dos réus

Antônio Augusto

O anteprojeto do Código de Processo Penal, entre as inúmeras inovações que irá propor ao Congresso, pretende abolir o banco dos réus, permitindo que

os acusados se sentem ao lado de seus advogados, podendo com eles confabular, desde que não perturbem o ato judicial que estiver sendo realizado.

O novo Código Institui, também, o processo sumário e sumariíssimo para o julgamento de crimes cuja pena cominada seja a de detenção. O processo sumário deverá ser seguido quando o réu esteja em liberdade e o sumariíssimo quando tenha havido prisão em flagrante, o que possibilitará o julgamento três dias após o crime.

CURIOSIDADES

O anteprojeto do Código de Processo Penal apresenta várias curiosidades em seu texto, como, por exemplo, a revista em mulher, que se poderá ser feita por outra mulher "se não importar retardamento ou prejuízo da diligência, caso em que será feita mesmo por homem."

A expressão *casa* compreende — diz o Art. 396 do novo Código: I — qualquer pequena habitação; II — aposento ocupado de habitação coletiva; III — compartimento, não aberto ao público, onde alguém exerce profissão ou atividade.

Diz o Artigo 397 que "a expressão *casa* não compreende: I — as partes comuns dos hospitais, hospedarias, estalagens ou qualquer outra habitação coletiva, enquanto abertas; II — as tavernas, casas de jogo e outras do mesmo gênero; III — as habitações usadas como local para a prática de infrações penais."

Em qualquer hipótese, frisa o Código, a busca em casa só pode ser feita com mandado devidamente assinado pela autoridade competente e subscrito pelo escrivão, o qual deverá conter de forma precisa a indicação do motivo da diligência.

Outro ponto interessante é a proibição aos juízes de fazerem censuras ou advertências não previstas em lei, contida nas Disposições Gerais. Ao que parece, o autor do anteprojeto pretende com esse artigo evitar que alguns magistrados tenham considerações sobre réus ou crimes, bem como usem métodos para conceder surtos que não estejam previstos na lei.

PERPÉTUO

Já se comenta no Foro que o Promotor Antônio Vicente da Costa Júnior, do II Tribunal do Júri, vai ter um enorme trabalho com o processo referente ao assassinato do detetive Perpétuo. Segundo alguns versões, se o Promotor partir do tiro que matou Perpétuo para chegar à condenação do acusado o caso não apresentará maiores problemas. Mas se o representante do Ministério Público for ajuizar as antecedentes do crime irá encontrar obstáculos enormes.

Conta-se que a morte de Perpétuo não foi apenas motivada por uma questão de momento. O caso teria seu início e sua motivação numa antiga rivalidade entre a turma de Perpétuo e a da Invernada de Olaria. Segundo se comenta, Perpétuo teria sido o mentor da Comissão Parlamentar de Inquérito que concluiu pela responsabilidade dos policiais da Invernada, o que resultou na demissão do detetive Neto e outros auxiliares seus. O agravamento da situação foi motivado pela disputa em capturar o Cara de Cavalão e a apresentação do bandido facultando o furo de reportagem a um repórter que, em troca, daria publicidade aos policiais autores da façanha.

ALÇADA

Resolvida a instalação do Tribunal de Alçada em fins de outubro deste ano, o Presidente do Tribunal de Justiça já abriu prazo para as inscrições de advogados, juizes e membros do Ministério Público. As vagas já estão praticamente resolvidas no que se refere aos advogados Srs. Clemenceau de Azevedo Marques e Severo da Costa, e do Membro do Ministério Público, Curador Jorge Alberto Romero, com uma possibilidade para o Procurador Lúcio Marques de Sousa.

As vagas de juizes irão, porém, causar surpresas a alguns magistrados de primeira instância que requereram a sua transferência para o novo órgão. É que o Tribunal de Justiça pretende recusar os pedidos dos juizes que, durante a sua passagem pelas Varas, reiteradamente deixavam acumular o serviço e não cumpriam os prazos. Para o Tribunal de Alçada só serão promovidos os juizes cumpridores dos deveres.

Colégio Militar faz anos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Colégio Militar de Belo Horizonte comemorou ontem o seu 9.º aniversário de fundação, com colonização às 2h 30m a que compareceram autoridades civis e militares, e festa de formatura, terminando com um baile de gala, às 22 horas, no círculo militar.

Instalado em Belo Horizonte pelo ex-Ministro da Guerra General Teixeira Lott, o Colégio Militar se notabilizou pela campanha de rua, feita há três anos, quando o ex-Presidente Jânio Quadros quis transferir o estabelecimento da esfera do Ministério da Guerra para o da Educação.

Jovem! A prestação do serviço militar é um direito do brasileiro antes que um dever.

Estado tem pronta escola com capacidade para 400 crianças, em Jacarepaguá

A Secretaria de Serviços Sociais vai inaugurar, dentro de 10 dias, em Jacarepaguá, o Instituto Dom Bosco, o primeiro internato estadual, com capacidade para 400 menores, de cinco a 14 anos, e em área de 213 mil metros quadrados, na Avenida das Bandeiras.

As crianças, no Instituto Dom Bosco, terão, além de assistência social, escolas e outras atividades, aprendizado de artesanato, tipografia, encadernação, pintura, iniciação agrícola e educação física.

CRITÉRIO

O Departamento de Assistência ao Menor, a quem ficará subordinado o Instituto Dom Bosco, já deu início à seleção das crianças que deverão ser internadas, de acordo com o Decreto 14 788, que determina prioridade para órfãos, filhos de alienados mentais ou tuberculosos, filhos de famílias numerosas ou crianças protegidas por leis especiais (filhos de ex-pracinhas, artistas de circo etc.) e filhos de pais ignorados.

O prédio onde funcionará o Instituto Dom Bosco tem seis dormitórios, com capacidade para 400 camas-bêches, amplo refeitório, enfermaria, ambulatório médico, cinco salas de aula, em dois turnos, sala de trabalhos dirigidos e outras dependências.

No restante da área do terreno, parte destinada à prática de agricultura, parque de recreação e jardins, já está sendo preparada uma praça de esportes, constituída de um campo de futebol, um de vôlei

e outro de basquete. Brevemente serão iniciadas as obras da piscina.

VISITA A PAQUETA

Alunos das escolas primárias supletivas visitarão, hoje, a Ilha de Paqueta, sob a orientação dos professores Abelardo Pereira Lobo e Milton Figueiredo, estando programados jogos e passeios, além de uma pelada. A travessia será feita pelo navio *Rio Pardo*, a partir das 12 horas, no Caiç das Mineiras, no lado do Ministério da Marinha. O número de alunos, de 38 escolas, é de 456.

CENTENÁRIO

Em comemoração ao Centenário da morte de Gonçalves Dias, será realizado, em todos os ginásios do Estado, um concurso de monografias sobre a obra literária do poeta. E os trabalhos premiados ficarão em exposição a partir de 3 de novembro, na Escola de Comércio Gonçalves Dias. Informações no Departamento de Educação do Estado.

Desfile de 2 mil alunos em Niterói, pela Semana

Niterói (Sucursal) — Em comemoração à Semana da Pátria, o Congresso de Estudantes da Zona Norte de Niterói promoverá, hoje, às 9 horas, na Praça do Barreto, um desfile colegial e militar, com a participação de mais de dois mil alunos.

Além das Bandas do Instituto Abel e do 3.º Regimento de Infantaria, irão se apresentar soldados da Guarnição de Niterói e São Gonçalo, pertencentes a ID-1, e alunos das seguintes escolas: Instituto Abel, Gilmário Floriano Peixoto, Colégio Nilo Carneiro, Plínio Leite, Henrique Laje, Educandário Eduardo Correia Uchoa, Ginásio Armando Gonçalves, Ginásio Felisberto de Carvalho, Ginásio Monsenhor Reder, Colégio do Lóide Brasileiro, Escola Paroquial São Sebastião, Grupo Escolar Municipal Alvaro César, e Grupos Escolares Estaduais Salgado Filho, Meneses Vieira, Benjamin Constant, Rosalina Araújo Costa e Jardim de Infância Menino Jesus.

Secretaria fluminense explica a fiscalização

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Educação do Estado do Rio revelou que as escolas particulares e oficiais do ensino médio ainda estão sem fiscalização e inspeção anual porque só ontem o Secretário Luís Brás baixou a portaria transferindo ao Departamento de Ensino Médio a competência para regulamentar o exercício destas funções.

A portaria do Secretário estabelece que o Departamento deve fixar normas para que todos os estabelecimentos se-

jam inspecionados pelo menos uma vez por ano e fiscalizados, obrigatoriamente, durante os períodos de exames e provas parciais e finais.

O Secretário determinou que fosse feito o levantamento das condições técnicas e materiais necessárias para o Departamento do Ensino Médio cumprir esta exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, visando revelar a existência ou não de condições de funcionamento das escolas de ensino médio.

EM CARMO

Na última visita que fez ao interior, o Secretário de Educação assinou convênio com a Prefeitura do Município de Carmo, visando à construção de dois Grupos Escolares em Porto Velho do Cunha, com 3 salas de aulas, e Córrego de Prata, com 5 salas de aulas.

Recepcionista que se negou a hospedar Garrincha com Elza Soares pode ser preso

São Paulo (Sucursal) — O recepcionista José dos Santos Silva, do Lord Palace Hotel, poderá ser enquadrado na Lei Afonso Arinos, e sofrer prisão simples de três meses a um ano e multa de Cr\$ 5 mil a Cr\$ 20 mil, caso fique provado que ele recusou hospedagem a Elza Soares e Garrincha, na noite de quinta-feira, devido à cor da cantora.

O porteiro — que, juntamente com o casal, será chamado a depor nos próximos dias — negou a hospedagem a Garrincha e Elza Soares depois de já ter dito ao empresário Válder Silva que havia vagas no hotel. Depois de ver a cantora de perto, José dos Santos Silva, voltou atrás e disse que o hotel estava cheio.

A HISTÓRIA

Elza veio do Rio na noite de quinta-feira para cantar numa boate da capital, acompanhada de Garrincha e do seu empresário, Sr. Válder Silva Batista, que solicitou dois apartamentos ao Lord Hotel.

O porteiro já estava providenciando o pedido, quando percebeu que um dos hóspedes era a cantora Elza. Imediatamente voltou atrás na informação e disse ao empresário que não havia mais vagas. Após discutir alguns minutos, Válder Silva pediu o concurso da 3.ª Delegacia Auxiliar.

O Delegado Wilson das Neves Pinto compareceu ao local e, como já passasse das 22 horas, e a fim de não incomodar os demais hóspedes, preferiu não visitar o hotel para verificar a existência ou não de apartamentos livres. Mesmo assim garantiu a Elza e Garrincha a hospedagem, mas a cantora preferiu procurar outro hotel. No Danúbio foi atendida sem contratempos.

Ao retirar-se do Lord, a artista disse que era "uma boa brasileira" e não admitia ser "tratada assim em seu próprio País".

NATAL

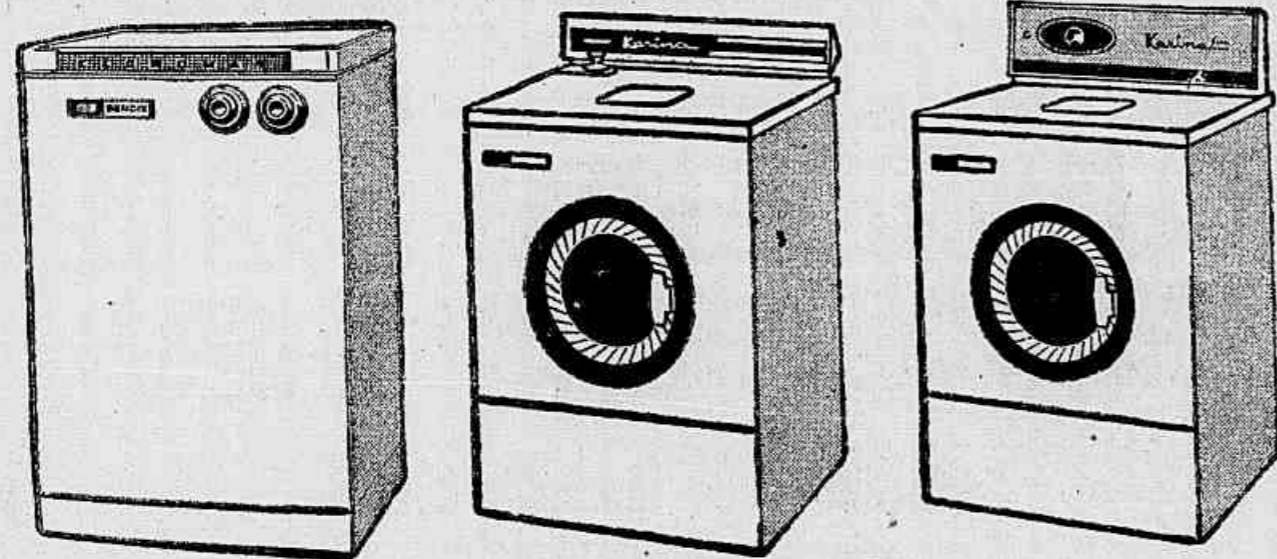
em Setembro!

com a qualidade

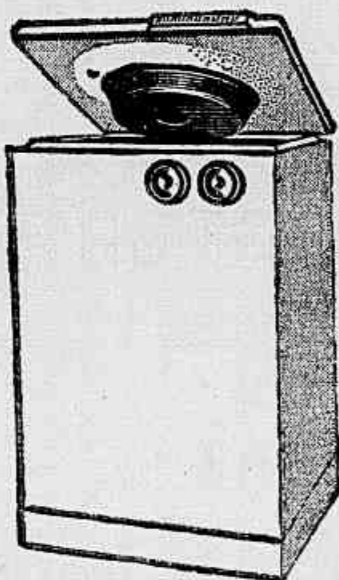
BENDIX

nas lojas do REI DA VOZ

Oferecendo-lhe 4 modelos dos mais eficientes sistemas de lavar automaticamente (por agitação e por ação de mergulho), a BENDIX orgulha-se de apresentar QUALIDADE EM TODA LINHA. Veja hoje mesmo a sua nova BENDIX no REI DA VOZ e participe do plano NATAL EM SETEMBRO!



Escolha agora a sua máquina de lavar BENDIX no REI DA VOZ, aproveitando as espetaculares vantagens que lhe oferece o plano NATAL EM SETEMBRO. A entrada normal será dividida em 4 parcelas iguais até o fim do ano, SEM-QUAL-QUER AUMENTO. Juntamente com a sua nova BENDIX, V. receberá no Natal, em seu lar, UM VALIOSO BRINDE.



Além disso, V. concorrerá ao espetacular SORTEIO DE NATAL, que distribuirá grandes prêmios, entre eles:

1 GORDINI "0" KM!



NATAL MUITO, MUITO, MUITO MAIS BARATO NO

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

* AV. COPACABANA, 760 * RUA SENADOR DANTAS, 48
RUA URUGUAIANA, 38/40 RUA RIACHUELO, 339
* RUA DIAS DA CRUZ, 69 * R. CONDE DE BONFIM, 330

AGORA TAMBÉM EM MADUREIRA ESTRADA DO PORTELA, 54

* AS LOJAS DO REI DA VOZ NOS BAIROS, PERMANECEM ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22 HS.

Deputados do Est. do Rio querem liberar jôgo nas estâncias de veraneio

Niterói (Sucursal) — A Comissão Parlamentar de Turismo, criada na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, examinará a partir de amanhã a possibilidade de elaborar projeto de lei, em atenção a uma sugestão do Deputado Amil Neri Reichald (PSD), tolerando o jôgo nas Cidades reconhecidas como estâncias hidrominerais.

A aprovação desse projeto, segundo os membros da CPT seria o passo inicial para a tolerância do jôgo de bicho, com o restabelecimento da chamada Operação-Juraci Magalhães, que funcionou no estado desde 1959, quando o Sr. Roberto Silveira assumiu o Governo, sendo interrompida no dia 6 de maio deste ano, com a eleição do General Paulo Torres, que declarou guerra à contra-venção.

PROJETO

O Deputado Altair Lima, que persegue desde 1959 a aceitação de uma tese de semi-oficialização do jôgo do bicho no Estado do Rio, está com um projeto pronto, mas ainda não o apresentou temendo as repercussões.

Pelo projeto Altair Lima, a Loteria do Estado do Rio aumentaria para 20 mil bilhetes por semana a sua extração (atualmente extraí 15 mil e vende apenas 8 mil), que teria de ser adquirida pelos banqueiros, sem direito à devolução, em troca da tolerância do jôgo do bicho.

Da renda total da Loteria, que seria no caso de Cr\$ 80 milhões, o Governo destinaria 30% para um Serviço de Proteção à Infância e à Velhice Desamparada, de que trata o projeto, destinando o restante para a sua manutenção.

OFICIALIZAÇÃO

O Governador Paulo Torres, segundo os seus assessores, dificilmente concordará com a tese do Deputado Altair Lima, pois admite apenas, segundo revelou durante a primeira e única entrevista coletiva que concedeu, a oficialização geral do jôgo pelo Congresso Nacional.

Em Niterói, os parlamentares que defendem a semi-oficialização do jôgo estão dispostos a apresentar uma moção de apoio

Processo do jôgo do bicho baixa para nova diligência

Niterói (Sucursal) — O Procurador-Geral do Estado do Rio, Sr. Adalberto Lopes, informou que enviará de volta à Secretaria de Segurança, para novas diligências, o processo sobre a corrupção do jôgo do bicho em território fluminense, que já se encontra em seu poder há mais de uma semana.

O processo do jôgo do bicho conta com onze volumes e com depoimentos de mais de cem pessoas, inclusive os ex-Governadores Celso Pechanha e Badger Silveira, além dos Secretários de Segurança que funcionaram nesses governos. Estão

indiciados os ex-Governadores Miguel Couto Filho e Ernani do Amaral Peixoto.

O Procurador-Geral afirmou que o inquérito que apura a corrupção do jôgo do bicho em território fluminense é "muito importante e necessita ser conduzido com bastante perícia". Disse ainda que a Polícia deixou de interrogar muitas pessoas que de uma forma ou de outra estão implicadas na corrupção e para que sejam realizados os interrogatórios é que vai baixar novamente o processo à Secretaria de Segurança.

SUNAB fluminense começa a apurar crise da carne em Niterói e São Gonçalo

Niterói (Sucursal) — O Delegado Regional da SUNAB, Major Monteiro Filho, entrará em contato amanhã com a Superintendência do órgão, na Guanabara, para saber por que os frigoríficos sediados em território fluminense suspenderam o abastecimento de carne de boi a Niterói e São Gonçalo há mais de um mês.

Acrescentou que apenas os pequenos marchantes de São Gonçalo abastecem as duas Cidades, mas o que fornecem é insuficiente e a maior parte dos bairros, principalmente de Niterói, não tem o produto.

BATIDAS

O Delegado de Economia Popular, Sr. Edalberto Garcia, informou que toda a sua equipe de policiais está realizando batidas nos açougues da Capital fluminense. Nos últimos três dias autuou por sonegação ou má-fé de preços 14 açougues.

Revelou ainda que na próxima semana, juntamente com a fiscalização da Delegacia da SUNAB, realizará uma grande blitz em São Gonçalo e nos municípios da Baixada Fluminense, onde a carne está sendo vendida no câmbio-negro a preços que variam de Cr\$ 1.500 a Cr\$ 2 mil, o quilo.

Minas já investiga a falta de carne bovina

Belo Horizonte (Sucursal) — A comissão especial designada pelo Governador Magalhães Pinto para investigar o lockout da carne em Belo Horizonte esteve reunida ontem, durante três horas, ouvindo a Diretoria da Frimisa, apontada pelo Delegado Regional da SUNAB como uma das principais sonegadoras, embora seja uma empresa de economia mista.

A Diretoria da Frimisa confirmou à Comissão especial seu propósito de ingressar em julho contra o General Astolfo Ferreira Mendes, já que a empre-

sa se sente prejudicada com as acusações, e "está em condições de provar sua eficiência no abastecimento, mesmo com um prejuízo de Cr\$ 119 em cada quilo".

O General Astolfo Ferreira Mendes disse que a abertura de um Inquérito Policial-Militar para apurar as razões e os responsáveis pelo lockout de carne em Minas Gerais já havia sido sugerida por ele e virá provar que todas as denúncias da Delegacia Regional da SUNAB são fundamentadas.

Meneghetti faz apêlo aos fazendeiros do RG do Sul

Porto Alegre (Sucursal) — O Governador Ildo Meneghetti fez apêlo aos fazendeiros gaúchos para que o ajudem a resolver o "difícil problema do abastecimento de carne bovina ao Estado", classificando a crise atual como uma das mais intensas na história do Estado.

— Peco a todos — acentuou — que colaborem com o Governo e venham ao encontro

Assembleia separa as verbas

A Comissão de Orçamento e Finanças da Assembleia Legislativa já está trabalhando na separação de verbas da Lei de Meios para 1963, a fim de distribuí-las aos relatores parciais, que deverão ser indicados esta semana.

O líder do Governo na Assembleia, Sr. Nina Ribeiro, disse que tem esperanças de que as bancadas da oposição, com as quais vem mantendo entendimentos, concordem em não opor obstáculos à urgência pedida para a votação e aprovação da matéria pelo plenário.

Friburgo reforma sua paisagem

Niterói (Sucursal) — Colaborando com o plano do Prefeito de Friburgo, visando o reflorestamento paisagístico do município, o Serviço de Reflorestamento da Secretaria de Agricultura enviou, ontem, para aquela cidade, centenas de mudas de plantas ornamentais de grande porte.

Bancada do PTB fluminense fixará posição terça-feira sobre as concessionárias

Niterói (Sucursal) — A bancada do PTB na Assembleia Legislativa do Estado do Rio vai se reunir terça-feira para firmar posição em torno da mensagem do Presidente da República, que já se encontra no Congresso Nacional, dispondo sobre a compra das concessionárias de energia elétrica do grupo AMFOP.

A bancada trabalhista, que é a maior do Legislativo fluminense, com 16 deputados, está dividida em torno da compra, destacando-se que uma de suas alas defende o ponto-de-vista do Presidente da República, "como homenagem à memória do ex-Ministro San Tiago Dantas, que foi quem iniciou quando a frente da Pasta da Fazenda".

OPINIÕES

No decorrer da semana serão conhecidas também as opiniões das bancadas do PDC, PSP, PSB e PR, em torno da transação, que só não foi aceita, por enquanto, pelos deputados udenistas, defensores da tese do Senador João Agripino de que "um morite de ferro velho não vale US\$ 135 milhões".

Identificada a mulher do quilômetro 35 e assassino pode ser marido abandonado

A mulher encontrada morta no quilômetro 35 da Estrada Rio-Petrópolis foi identificada ontem como Amélia Calasans, costureira da Rua do Catete e separada do marido, Heleno César Calasans, principal suspeito do crime e que poderá ser preso ainda hoje.

Amélia, que foi identificada por seu irmão, João Stanick, com quem reside na Rua João Pessoa, 1945, em Nilópolis, encontrava-se desaparecida desde sábado passado, quando saiu da loja em companhia de seu ex-marido, que fora procurá-la em busca de uma reconciliação.

CRIME

O corpo de Amélia foi encontrado ao lado da estrada, envolto em plástico e amarrado por cordas. O assassino ainda teve a precaução de jogar fenol sobre o cadáver, para evitar, durante alguns dias, que o mau cheiro decorrente da decomposição orgânica provocasse a descoberta do crime.

Os policiais encarregados do caso acreditam que Amélia tenha sido assassinada na Guanabara e transportada para a Estrada Rio-Petrópolis no mesmo dia.

Nina diz não ter medo da CPI que vai apurar desvio de verbas pelo Governador

O líder da Maioria na Assembleia Legislativa, Deputado Nina Ribeiro, declarou ontem que o Governo está capacitado a dar todas as explicações sobre o emprego de verbas na administração pública, e por isso não dá importância à anunciada CPI para investigar desvios orçamentários na SURSAN.

Adiantou que amanhã fará um pronunciamento na tribuna da Assembleia, prestando esclarecimentos em torno do assunto, pois "já se encontra armado dos dados para dar combate a mais essa exploração política, cujo único objetivo é incompatibilizar o Governador Carlos Lacerda com a opinião pública".

CPI

Amanhã, os líderes de bancadas da oposição vão indicar os seus representantes para compor a Comissão Parlamentar de Inquérito, que ainda esta semana deverá realizar a sua primeira reunião, pois o órgão deseja imprimir urgência à apuração dos fatos, motivo da denúncia recebida através do relatório da Junta de Controle da SURSAN.

UDN coordena aprovação das contas de Lacerda

O Deputado Mac Dowell Leite de Castro informou que os entendimentos a serem mantidos com a bancada da Oposição, em torno da aprovação das contas do Governador Carlos Lacerda em plenário, serão mantidos de agora em diante, para o Diretório Regional da UDN, a cuja responsabilidade caberá a orientação da liderança.

Para prosseguir no exame do problema das contas e firmar posição definitivamente, vai reunir-se amanhã o Bloco Parlamentar de Resistência Democrática. O Deputado Paulo Duque informou que o Bloco deverá fechar a ques-

tão, na oportunidade de votação da matéria, para aprová-la ou não.

Capitão sai em coma de desastre

Um choque ocorrido na tarde de ontem com o automóvel chapa GB 17-87-28, dirigido pelo Capitão-Tenente da Marinha Carlos Fernandes Bouças e o automóvel chapa GB 11-38-81, dirigido por seu proprietário Válder Moreno Filho, no cruzamento das Ruas Nascimento Silva e Garcia Dávila, no Leblon, causou graves ferimentos no militar, que foi medicado no hospital Miguel Couto, onde ficou internado em estado de coma.

Celebrada missa de 7.º dia em intenção de San Tiago na Ordem Terceira do Carmo

Presentes o Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Luis Viana Filho — representando o Marechal Castelo Branco —, o Vice-Governador da Guanabara, Sr. Rafael de Almeida Magalhães, membros do Corpo Diplomático, autoridades civis e militares, foi celebrada ontem, na Igreja da Ordem Terceira do Carmo, missa de sétimo dia em intenção do Deputado San Tiago Dantas.

D. Maria, velha doceira que tem um tabuleiro nas proximidades do escritório do Sr. San Tiago Dantas, compareceu à solenidade religiosa, vestida com o traje típico de balana, homenageando um "freguês e amigo de muitos anos", para quem "contava casos quando ele se sentia muito cansado".

A MISSA

A missa foi celebrada às 11 horas, simultaneamente na nave central e capelas laterais da Igreja da Ordem Terceira do Carmo. Também assistiram ao ato religioso o Reitor da Pontifícia Universidade Católica, padre Leôncio Moura, o Brigadeiro Clóvis Travnass e os Srs. Tan-

credo Neves, Hélio de Almeida, Evandro Lima e Silva, Roberto Lira, Elmano Cardim, Alceu de Amoroso Lima, José Alberto Leite Barbosa, Raul Bopp, este representando o Governador Ademir de Barros e outros.

Após a missa, a família do ex-Ministro da Fazenda recebeu os pesames dos amigos e admiradores presentes.

Magalhães Pinto assiste missa com Secretariado

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Magalhães Pinto, o Vice-Governador Clóvis Salgado, o Senador Camilo Nogueira da Gama, Secretários de Estado e integrantes das bancadas federal e estadual do PTB assistiram ontem à missa de sétimo dia mandada celebrar pelo Cerimonial do Palácio da Liberdade, por alma do Deputado San Tiago Dantas.

Foi oficiante e pregador da missa o Deputado padre José de Sousa Nobre, que citou San Tiago Dantas como exemplo do homem forte de que fala São Paulo em seu sermão: "Combati o bom combate, terminei a minha jornada, conservei a minha fé".

Padre Nobre veio de Brasília especialmente para officiar a missa e foi cumprimentado, ao final de sua pregação, pelo Governador Magalhães Pinto.

Além do Senador Camilo Nogueira da Gama e dos Deputados federais Austregésilo Mendonça, Milton Reis e Aquiles Diniz, assistiu à missa também quase toda a bancada petebista estadual e os Secretários do Desenvolvimento Econômico, Segurança Pública, Trabalho e Cultura Popular, Finanças e outras autoridades civis e militares do Governo de Minas.



— TROCAR ÓLEO? QUE NADA, MEU CHAPA! MEU CARRO É QUE NEM O DO PAPAI...

Quem tem um DKW-VE-MAG está livre da preocupação de viver verificando o óleo do cárter. Não precisa trocar o óleo depois de cada 1500 km ou mais (perdão, não precisa trocar nunca), nem se preocupar com vazamentos. O sistema de lubrificação do DKW-VE-MAG é automático — pois o óleo está previamente misturado com a gasolina (gasolina comum, por favor). O DKW-VE-MAG detesta dar muita despesa. Resultado: óleo sempre novo no motor e menor consumo. São vantagens da perfeição mecânica DKW-VE-MAG, fator de economia em todos os sentidos. Como o exclusivo motor de dois tempos. A exclusiva tração dianteira. O exclusivo chassi super-reforçado. A exclusiva roda livre.



A QUALIDADE JUSTIFICA A MARCA

Coulart aguarda a votação da emenda João Agripino para pedir CPI sobre papel

Brasília (Sucursal) — O Deputado Maurício Coulart do PTN de São Paulo, decidiu retardar a apresentação de seu requerimento para a constituição de uma CPI, destinada a apurar o custo real de produção do papel de imprensa, aguardando o resultado da votação, pelo plenário da Câmara, da emenda do Senador udenista João Agripino a um projeto do Governo, fixando preços para a venda daquele produto, através do Ministério da Indústria e do Comércio.

O pensamento do ex-líder da bancada do PTN na Câmara é o de resguardar a constituição da CPI para o levantamento dos custos de produção do papel, caso a emenda João Agripino seja rejeitada em plenário por força da atuação do grupo que detém o monopólio do papel de imprensa no País.

EXPECTATIVA

O próprio líder do Governo na Câmara, Deputado Pedro Aleixo, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que "até agora, pelo menos, a tendência da bancada da maioria é aprovar a emenda João Agripino", ressaltando que "essa não é ainda uma posição definitiva da bancada. Ainda antes da votação conversamos com os companheiros para, então, fixar nosso ponto-de-vista".

Adiantou, ainda, o Sr. Pedro Aleixo que somente na terça-feira a Câmara contará com o quorum necessário para a votação do projeto do papel e também de outras diversas matérias de importância que constam de sua ordem do dia: a reforma bancária, as emendas do Senado ao projeto do Salário-Educação e o aumento de vencimentos da magistratura e do Ministério Público.

IMPRESA LIVRE

O Deputado Rondon Pacheco, vice-líder da bancada do Governo na Câmara, também ouviu pelo JORNAL DO BRASIL, limitou-se a informar que sua bancada não tem ainda posição fixada em torno do problema do papel de imprensa, não podendo, por isso, adiantar o procedimento do bloco da maioria na votação de um

Plínio quer mais tempo para votação de emenda

Brasília (Sucursal) — Muito embora o Deputado Plínio Salgado, líder do PRP, tenha confirmado ontem ao JORNAL DO BRASIL que vai apresentar à Mesa da Câmara, segunda ou terça-feira, o requerimento pedindo que seja adiada a votação das emendas do Senado ao projeto do Governo sobre financiamento de papel para jornais, livros e revistas, o documento já foi por ele entre-

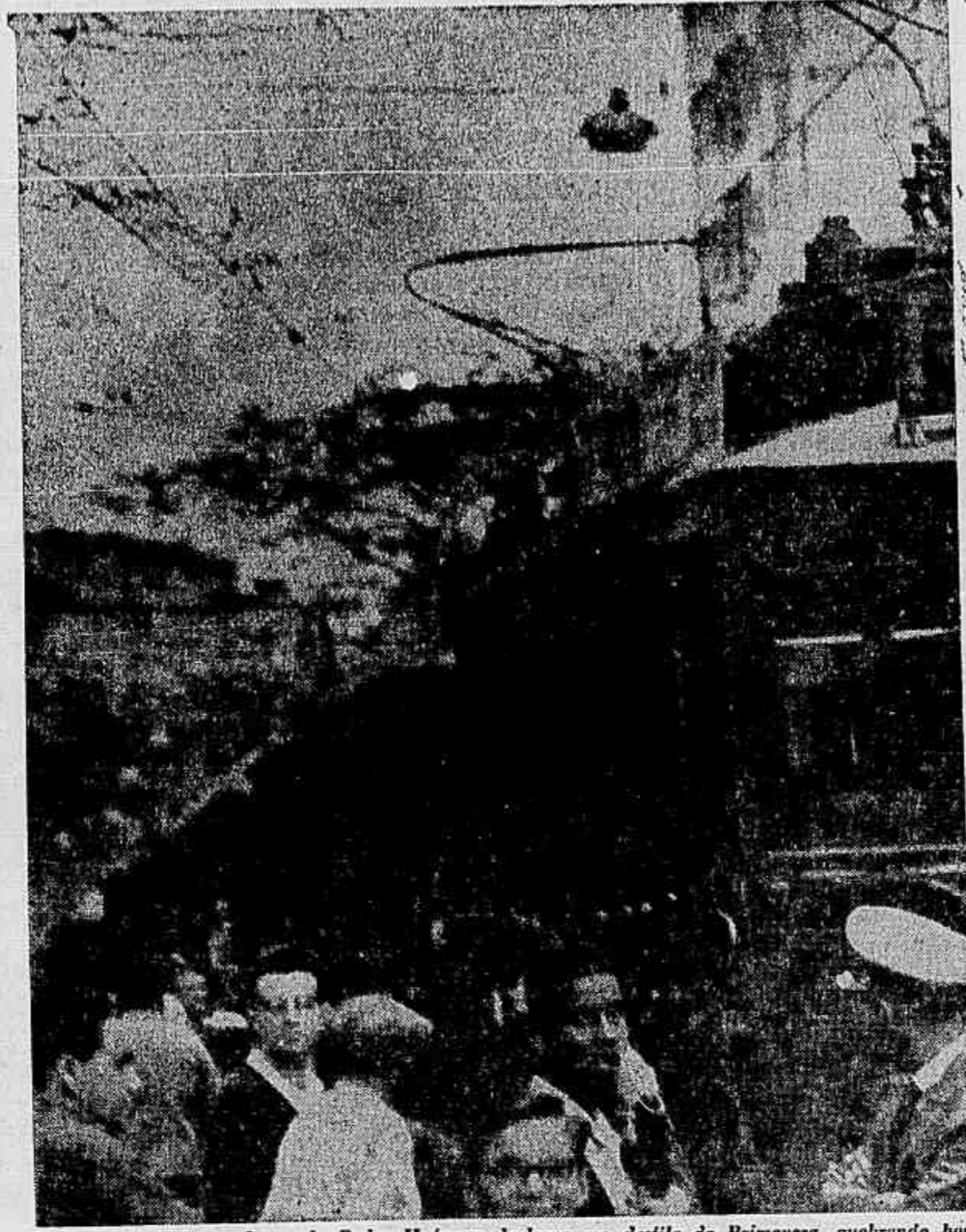
requerimento do Deputado Plínio Salgado, que solicita o adiamento da apreciação do projeto do Governo por 24 horas.

— Desde o início de minha vida pública, estou convencido de que não há democracia num país sem uma imprensa livre. Não há imprensa livre que não tenha um mínimo de estabilidade econômica. A imprensa não pode ter estabilidade econômica sem a garantia de um preço mínimo para o papel que utiliza — declarou o Deputado Maurício Coulart, justificando ontem sua posição favorável à emenda do Senador João Agripino.

COERÊNCIA

Afirmou o ex-líder do PTN que com tal posição pretende permanecer coerente com a sua atuação parlamentar, desde que é autor de um projeto de lei que visa dar facilidades de importação de maquinaria destinada à montagem de indústria de produção de papel, justamente com o objetivo de quebrar o monopólio da exportação de tal setor existente no País. Esse projeto encontra-se atualmente na Comissão de Finanças da Câmara, depois de ter recebido pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Economia.

CUMPRINDO UMA TRADIÇÃO



Tradicionalmente, os alunos da Pedro II fazem baderna, no desfile da Primavera, quebrando bondes e espalhando pessoas. Este ano houve uma vítima, atingida gravemente na cabeça

C. Pinto no Rio faz vida social

Encontra-se na Guanabara o ex-Ministro Carvalho Pinto, que veio cumprir programas sociais, furtando-se a falar sobre política.

O Sr. Carvalho Pinto foi indicado pelo Partido Republicano, para disputar novamente o Governo de S. Paulo, o que levou o Sr. Laudo Natel a romper com ele, pois aspira, também, os Campos Elíseos.

Adiamento de desfile faz alunos do Pedro II quebrar bondes e bater em condutor

Cerca de 500 alunos do Colégio Pedro II quebraram bondes e estabelecimentos comerciais, ontem à tarde, na confluência das ruas Mariz e Barros e São Francisco Xavier, tendo alguns deles informado que faziam baderna porque o desfile da Primavera foi adiado, pelo mau tempo. O motorista Sansão Batista Filho, do bonde Andaraí-Leopoldo, foi ferido gravemente na cabeça.

Os estabelecimentos comerciais da vizinhança fecharam suas portas, reabrindo-as depois, com a chegada de duas guarnições da Radiopatrulha e um choque da Polícia Militar. Vinte e cinco bondes estavam paralisados na Rua Mariz e Barros, e o da linha Lins Vasconcelos, foi recolhido com avarias.

O INÍCIO

O fiscal Nicolau Mariano, informou que os alunos embarcaram na Rua Dona Romana, esquina com Barão de Bom Retiro, no bonde Lins Vasconcelos. Quando o coletivo parou ao lado de um caminhão carregado de madeira, na Praça Sete, os rapazes, lançaram-se para apunhar paus, saltando em frente ao Colégio Militar onde encontraram-se com outra turma, promovendo uma série de desordem.

Disse ainda que se recusaram a pagar as passagens e voltaram-se contra o bonde, para quebrar vidraças, relógio, cortinas de madeira, balustrade etc. Não satisfeitos com os danos causados — prosseguiram embarcaram no bonde Vila Isabel — Praça da Bandeira, quebrando o que tinham à frente e afugentando todos os passageiros. Daí embarcaram no Andaraí-Leopoldo, na esquina da Rua São Francisco Xavier com Barão de Bom Retiro, tendo alguns rapazes tirado a chave de trilhos que estava pendurada na frente, jogando-a para debaixo do bonde.

SANSÃO APANHA

O motorista Sansão Batista Filho abaixou-se para apunhar a chave quando um grupo caiu sobre ele, agredindo-o. O motorista correu pela Rua Mariz e Barros, procurando refugiar-se no bar Jardim Tijuano, esquina com a Rua São Francisco Xavier, seguido de perto pelos agressores. Enquanto alguns saíram no encalço de Sansão, os outros passaram a depredar um estabelecimento. Os comerciantes ao verem o quebra-quebra, no bar, fecharam suas portas, reabrindo-as só quando chegou a polícia. Pessoas que estavam presentes no local afirmaram ao JORNAL DO BRASIL que os alunos ainda ontem, já tinham quebrado um bar, perto do Maracanãzinho, e levantado saias de moças e senhoras.

POLÍCIA CHEGA

O fato foi comunicado à polícia pelo proprietário do Bar Jardim Tijuano, Sr. Leonel, que telefonou para a Radiopatrulha. Como os alunos estivessem revoltados, foi pedido o reforço de um choque da Polícia Militar. Momentos depois chegou ao local uma turma de detetives do 18.º Distrito Policial, levando o motorista Sansão e o Sr. Leonel para a Delegacia para efeito de esclarecimentos. O motorista estava com um profundo ferimento na cabeça e diversas escoriações no corpo.

Em São Paulo, de acordo com os dados fornecidos pelo Departamento Regional do SENAI, o número de operários naquele Estado aumentou, de 904.631 em 1957 para 1.172.649 no ano passado. Esses dados, que à primeira vista poderiam parecer animadores, são, na realidade, bastante inquietantes, se forem comparados com o crescimento populacional e a vertiginosa expansão do parque industrial de São Paulo.

Nos outros Estados da Federação a situação é ainda pior. Tomando por fonte as estatísticas dos Institutos de Previdência Social — que não traduzem a verdade, pois são muito incompletas — a absorção da mão-de-obra tem sido ainda mais lenta. O exemplo da indústria de construção civil, que constitui a maior absorvedora de mão-de-obra urbana, é bem sugestivo. O índice do seu crescimento, segundo o IBGE (tomando-se por base o número 100, em 1953), em agosto de 1961 chegou apenas a 183. Entre 1961 e 1962, o aumento não pas-

Os braços cruzados do desemprego

Departamento de Pesquisa do IB

Existe ou não crise de desemprego no Brasil? O Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekund, por muito tempo negou a sua existência; mais tarde, reconheceu que havia "sintomas de desemprego, principalmente entre operários semiqualiificados". Finalmente, reunido com os líderes sindicais de Belo Horizonte, disse que "a atual crise de desemprego" havia começado há dois anos, em consequência da insegurança da situação política e dos índices sempre crescentes da inflação.

A falta de estatísticas sobre o mercado de trabalho brasileiro impede que se tenha uma visão real da extensão do problema. Os únicos dados disponíveis — quase todos falhos — revelam que, embora pareça não existir o desemprego em massa e geral de trabalhadores, a indústria está se mostrando incapaz de absorver, como seria desejado, os novos contingentes de mão-de-obra que surgem anualmente. Ao mesmo tempo, certas informações dão conta de que, nos últimos tempos, inúmeras fábricas, grandes ou pequenas, fecharam suas portas ou despediram parcelas consideráveis de operários.

O Brasil precisa oferecer, em condições normais, um milhão de novos empregos cada ano, para ocupar os jovens e adolescentes que atingiram a idade de trabalhar. Entretanto, a oferta de colocações vem decrescendo sucessivamente, e o desenvolvimento industrial, se não retrocedeu, está quase estacionado, pois a classe empresarial não mais investe em seus negócios, temendo a inflação e a política econômico-financeira do Governo.

A CRISE

A crise de desemprego em São Paulo, que sempre se manteve com índices flutuantes, acelerou-se em maio do ano passado, quando o Ministro da Fazenda, Sr. San Tiago Dantas, incluiu a política governamental de contenção das despesas. As restrições aos créditos levaram as indústrias — principalmente a automobilística — quase ao pânico. Somente nesta época, as fábricas de automóveis despediram cerca de 17% de seus operários.

A instabilidade política do Governo anterior agravou a crise, e muitos pequenos estabelecimentos tiveram que fechar suas portas. As classes empresariais, temerosas com o rumo dos acontecimentos, deixaram de investir, e o número de trabalhadores demitidos aumentou enormemente.

Depois da queda do Sr. João Goulart, o problema retornou à ordem do dia. Em suas primeiras exposições, o Ministro do Trabalho negou que existisse crise de desemprego. Pouco a pouco, porém, começaram a surgir informações de diversos governadores, líderes empresariais e sindicatos que mostraram a verdadeira situação.

Dados fornecidos pela Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores indicam que a produção automobilística caiu, no primeiro semestre deste ano. Nos seis meses iniciais de 1963, foram produzidos 91.439 unidades, contra os 88.771 veículos prontos em igual período de 1964. Uma consequência desta queda pode ser encontrada no fato de ter a Volkswagen dado férias coletivas a seus empregados no mês de julho.

A baixa produção não é, porém, o maior problema da indústria automobilística. O alto custo de vida ocasionou a diminuição da venda de automóveis, e os países de diversas fábricas estão superlotados de veículos... produzidos há vários meses atrás.

Em Santos, segundo estatísticas feitas há pouco tempo, mais de 10.000 pessoas foram despedidas nos últimos meses, principalmente na Cosipa, no setor cafeeiro, na Prefeitura, nas Docas e nas indústrias petrolíferas, petroquímicas e de construção civil.

No Estado do Rio, nove grandes fábricas fecharam neste mês, por não poderem enfrentar a crise financeira. Se elas estivessem funcionando plenamente, poderiam dar trabalho para 20 mil dos 70 mil desempregados calculados pelo Governo.

Informes semi-oficiais revelam que mais de seis mil operários foram demitidos, nos últimos quatro meses, em Caxias, Magé e São Gonçalo. Um deputado estadual fluminense, contestando estas cifras, disse que mais de 150 mil pessoas vivem sem trabalho no Estado do Rio. A proibição do jogo do bicho pelo Governador Paulo Torres diminuiu o volume das apostas em quase 90%; em consequência, os 50 mil bicheiros ficaram desempregados, deixando sem sustento cerca de 200 mil pessoas que deles dependiam.

Um dos Estados mais atingidos pela crise de desemprego é Minas Gerais, e os Presidentes das Federações de Trabalhadores mineiros, alarmados com a situação, enviaram uma carta ao Ministro do Trabalho, informando que o problema em Minas assume proporções bem graves.

Um levantamento solicitado pelo Governador Magalhães Pinto à Seção de Cadastro da Secretaria do Trabalho e Cultura Popular apontou, de imediato, a existência de 50 mil desempregados em Belo Horizonte. A paralisação das obras de captação de águas no Rio das Velhas, no princípio de agosto, provocou a demissão de mais de dois mil operários pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

O Governador mineiro, preocupado com a extensão do problema, constituiu diversas comissões municipais para fazer o levantamento da mão-de-obra e do desemprego na região. Apenas a comissão de Ibirite concluiu que existiam cerca de quatro mil famílias desempregadas, num total de 20 mil pessoas sem recursos para se manter, em consequência da paralisação de quatro indústrias extrativas de minério de ferro do Vale do Parapeba, e da redução de 50% das atividades restantes das indústrias.

O PROBLEMA DA MÃO-DE-OBRA

As incompletas estatísticas do IBGE apresentam uma pequena amostra da extensão do problema da mão-de-obra no Brasil. Segundo as estatísticas oficiais, entre 1957 e 1961 a média mensal de operários ocupados em estabelecimentos da indústria de transformação com mais de cinco pessoas, teria aumentado de 1.220.751 para 1.400.374 trabalhadores, o que corresponde a uma taxa de crescimento de apenas 3,5% ao ano.

Ao mesmo tempo, a taxa de crescimento da população urbana, entre 1959/61, foi em média de 5,4% por ano. Isto significa que o desenvolvimento industrial não foi suficiente para absorver plenamente a capacidade do mercado de trabalho.

Em São Paulo, de acordo com os dados fornecidos pelo Departamento Regional do SENAI, o número de operários naquele Estado aumentou, de 904.631 em 1957 para 1.172.649 no ano passado. Esses dados, que à primeira vista poderiam parecer animadores, são, na realidade, bastante inquietantes, se forem comparados com o crescimento populacional e a vertiginosa expansão do parque industrial de São Paulo.

Nos outros Estados da Federação a situação é ainda pior. Tomando por fonte as estatísticas dos Institutos de Previdência Social — que não traduzem a verdade, pois são muito incompletas — a absorção da mão-de-obra tem sido ainda mais lenta.

O exemplo da indústria de construção civil, que constitui a maior absorvedora de mão-de-obra urbana, é bem sugestivo. O índice do seu crescimento, segundo o IBGE (tomando-se por base o número 100, em 1953), em agosto de 1961 chegou apenas a 183. Entre 1961 e 1962, o aumento não pas-

sou de 1% e, no ano passado, somente 15%, em relação a 1961.

DESEMPREGO E MÃO-DE-OBRA

Diversas são as causas apontadas pelos especialistas para o fenômeno do desemprego tradicional, ou *chômage*, isto é, a disponibilidade em massa de operários. A falta de créditos à indústria, impossibilitando a sua expansão ou o cumprimento de certas obrigações financeiras, é uma delas. Outra é a inflação que corrói a economia nacional. O próprio subdesenvolvimento e o crescimento demográfico explosivo concorrem também para a maior extensão do mal. Da mesma forma, a transformação tecnológica de diversos setores industriais contribui para o desemprego. Em nosso País, porém, a automatização se processa lentamente, e ainda não pode ser considerada como a causa principal do fenômeno.

A não colocação de mão-de-obra, outra forma de desemprego, é consequência direta da explosão populacional e da retração econômica. Anualmente, um grande número de jovens chegam à faixa de 14 e 18 anos, sem condições para um trabalho mais especializado. Como a indústria não se expandiu, este enorme contingente de trabalhadores em potencial não consegue serviço, transformando-se em verdadeiros marginais forçados da sociedade.

O desemprego inicial urbano tem aumentado também em virtude da aceleração da migração rural. O camponês, quando parte do campo para a cidade, não sabe ler ou escrever, e não tem condições para enfrentar um ofício que exija alguma técnica. Esses imigrantes rurais, que dificilmente têm acesso à indústria, conseguem emprego-se somente nas construções civis e obras públicas, os homens, e no serviço doméstico, as mulheres.

Exatamente esta segunda forma de desemprego que parece ocorrer com mais frequência no Brasil, e que está dando grandes dores de cabeça ao Governo, preocupado com a grave tensão social dela resultante.

Os especialistas governamentais, estudando o problema, encontraram duas razões fundamentais para a pequena absorção de mão-de-obra industrial. Em primeiro lugar, o processo substitutivo de importações forçou o maior crescimento das indústrias mais capitalizadas. Ao mesmo tempo, apareceram estímulos exagerados à substituição tecnológica de mão-de-obra por capital, ou seja, à automatização.

Estes estímulos, segundo os técnicos, teriam surgido das distorções nos preços dos fatores de produção, provocadas por três fatos: "1) o irrealismo das taxas de juros nos empréstimos a longo prazo, concedidos pelas instituições financeiras oficiais; 2) os favores cambiais concedidos, nos últimos 10 anos, às importações de equipamentos e 3) a interferência institucional na fixação dos salários da mão-de-obra não qualificada."

NO CAMPO

Na Zona Rural, segundo os relatórios oficiais, o problema parece não ser tão grave. De acordo com os dados conhecidos (Censos de 1950 e 1960), a população ativa na agricultura, entre 1 de julho de 1950 e 1 de setembro de 1960, aumentou de 10.996.834 para 15.521.701 pessoas. Baseando-se nestes dados, a taxa média de crescimento da população trabalhadora nos campos teria sido de 3,5% ao ano, índice bem maior do que a expansão demográfica rural, 1,5% ao ano.

A população agrícola ocupada, portanto, elevou-se de 33,2% em 1950 para 39,8% em 1960. Essas proporções, embora não sejam totalmente reais (pois não se referem apenas à população em idade de trabalhar), sugerem que as oportunidades de colocação na agricultura teriam se expandido a uma taxa razoável.

A OFERTA DE EMPREGOS NA GUANABARA

O Departamento Econômico da FIEGA (Federação das Indústrias do Estado da Guanabara) realizou recentemente uma pesquisa sobre a oferta de empregos no Estado, durante o primeiro semestre de 1964.

Os economistas da FIEGA chegaram à conclusão que a oferta, neste período, refletiu as tendências da economia da Guanabara e da situação política nacional. Nos primeiros três meses, o número de empregos oferecidos foi considerável, pois o consumidor, procurando defender-se contra a inflação, tratou de adquirir o maior número de mercadorias possíveis.

Depois de 1 de abril, houve uma grande expectativa em relação aos rumos econômico-financeiros que o novo Governo imprimiria ao País. O resultado desta espera foi uma retração nos gastos e investimentos particulares, e a oferta de colocações diminuiu em maio e abril.

A partir do final deste mês, as classes empresariais tornaram-se mais cautelosas, com o anúncio de medidas restritivas pelas autoridades monetárias. A procura de novos empregados sofreu uma brusca queda, e os industriais adiaram os programas de expansão em seus estabelecimentos.

De um modo geral, até o fim do primeiro trimestre, a oferta de empregos na Guanabara apresentava uma ligeira tendência alista; em abril começou a baixar, e no mês seguinte, alcançou o nível mais baixo. Na maior parte do semestre, a tendência foi nitidamente descesional.

A POLÍTICA GOVERNAMENTAL DE EMPREGO

Depois que o Governo reconheceu existir uma crise de desemprego, uma Política de Emprego foi incluída no Programa de Ação Econômica do Governo Revolucionário para o período de 1964 a 1966.

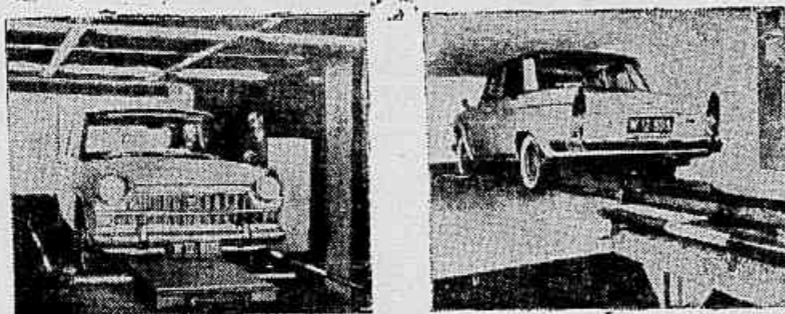
No Programa, elaborado pelo Ministro Extraordinário para o Planejamento e Coordenação Econômica, o Sr. Roberto Campos afirma que "o elemento fundamental da política da criação de emprego deverá consistir na própria política de incentivo dos investimentos. O aumento do estoque de capital representa condição necessária para que se ofereçam novos empregos, devido à relativa rigidez das proporções com que o capital pré-existente pode combinar-se com a mão-de-obra".

Ao par disso, o Ministro Roberto Campos sugeriu a adoção de várias outras medidas paralelas:

- 1) políticas salarial, cambial e creditária realistas, para impedir incentivos exagerados à automação;
- 2) estímulo à indústria de construção civil — a maior absorvedora de mão-de-obra não qualificada — através de um amplo programa habitacional;
- 3) efetivação da reforma agrária, para ampliar a oferta de empregos nos campos;
- 4) incentivar as exportações, principalmente as de produtos industriais, para eliminar a capacidade ociosa das indústrias;
- 5) abolição de certos impostos, para propiciar os reinvestimentos e a aplicação de novos capitais, e
- 6) contenção da tendência de contínua elevação das despesas de custeio, e expansão da infra-estrutura de serviços públicos, inclusive pela mobilização de recursos internacionais.

EDIFÍCIO GARAGEM AUTOMÁTICA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 487

Junto à Av. Rio Branco "SISTEMA VILLARES"



Quatro modernos elevadores ATLAS, "Sistema VILLARES", especiais, estacionam automaticamente o seu automóvel, com rapidez e eficiência, sem interferência de manobristas.



OBRA JÁ INICIADA

- Não se preocupe mais com o problema de estacionamento.
- Na garagem automática Av. Presidente Vargas você terá um lugar permanente para o seu automóvel.
- Livre-se da preocupação de ladrões e guinchos.
- Não deixe o pó, o sol e a chuva corromper o seu automóvel.
- Garantia de valorização, pois as garagens automáticas "Sistema VILLARES" não têm espera.



SÍMBOLO DE VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Construção e Administração:

COSTA PEREIRA, BOKEL
Engenharia e Construções S.A.

Vendas exclusivas:

NATAN BERMAN
R. 7 de Setembro 66 3 and. Tels 32-6172-52-2781

INDÚSTRIAS VILLARES S.A.

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — BRASÍLIA — BELO HORIZONTE — SANTOS — RECIFE — PORTO ALEGRE — SALVADOR — CURITIBA — JUIZ DE FORA — PELOTAS — RIBEIRÃO PRETO — CAMPINAS — SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — BAURÚ — GOIÂNIA — UBERLÂNDIA — MANAUS — BELEM — FORTALEZA — CAMPO GRANDE — NITERÓI — PETRÓPOLIS — VITÓRIA — GUARUJÁ — CAXIAS DO SUL — LONDRINA — FLORIANÓPOLIS — BLUMENAU — BUENOS AIRES — HAVANA — MONTEVIDÉO — MÉXICO — CARIACAS — LIMA — SANTIAGO DO CHILE — LA PAZ

Quando o fato acontece o JORNAL DO BRASIL informa na sua PRF-4



troque sua
roupa usada
em qualquer estado
pela nova
roupa

SPARTA

Ducal paga
5.000,
por sua
roupa usada!

*Para doá-la ao
Banco da Providência*

Na Ducal sua roupa usada vale 5.000, como parte de pagamento na compra de sua nova roupa Sparta. Reforme o seu guarda-roupa, ganhando dinheiro. É uma oportunidade única!

Vista a nova roupa Sparta
em Tricotine Guahyba. Padrão fantasia
várias cores.

3.998,
mensais

Vista a nova roupa Sparta
em Tropical Vicunha. Padrão liso. Várias
cores.

3.598,
mensais

E você sabe na Ducal V.
tem crédito instantâneo
e super-facilitado.

Ducal

o primeiro
nome em
roupas

Cresce a suposição de que "Cara de Cavalo" esteja morto

A falta de informações e a suspensão das diligências para a localização e captura de Cara de Cavalo fortalecem, na tarde de ontem, a suposição de que o bandido já esteja morto, aguardando-se para qualquer momento o aparecimento do seu corpo num ponto da Cidade.

Os detectives da Delegacia de Vigilância, onde a foto de Cara de Cavalo recebeu uma cruz, o que significa "caso encerrado", não o travaram ontem desocupados e con-

tentes, comportando-se como não o faziam desde a morte de Le Cocq.

DIALOGO

A reportagem do JORNAL DO BRASIL manteve ontem o seguinte diálogo com um dos agentes da Delegacia de Vigilância:

— Como é, o Cara de Cavalo morreu ou não?
— Deixa isso pra lá — respondeu o detective.
— Mas vocês fizeram um risco sobre a foto dele, não fizeram?

— Não, quem fez o risco foi um repórter que não tinha notícia — retrucou sorrindo o detective.

— E a barba? Vocês não tinham jurado que só a fariam depois de vingar a morte de Le Cocq?

— Acontece que o Coronel Borges disse que não queria ninguém barbado na Delegacia, para não prejudicar a aparência — informou, sempre sorrindo, o policial.

— E as diligências continuam?

— Pra quê diligências?

— Bem, mas se vocês riscam o retrato, fazem a barba, quebrando um juramento e suspendendo as diligências, então...

— Não se mete... Deixa isso pra lá, que muito breve vocês terão algo interessante para fotografar — concluiu o detective.

DEU CAVALO

Com o sortelo do n.º 9543 que representa o cavalo no jogo do bicho — ontem na Loteria Federal, para o pri-

meiro prêmio, registrou-se intensa movimentação nos principais pontos da Cidade, pois os aficionados vinham insistindo no cavalo desde que foi anunciada a possível morte do bandido Cara de Cavalo.

BANDIDO RENDE-SE

Niterói (Sucursal) — O bandido Irai Manuel da Costa, que, juntamente com Porroca e Carlinhos Capitão — todos foragidos da Penitenciária Lemos de Brito —,

desafiava a Polícia fluminense, apresentou-se ontem ao Juiz de São Gonçalo, Sr. Jesus Antunes da Silveira, acompanhado do advogado Hélio Lourenço.

O advogado pretendia apresentar o marginal e levá-lo consigo para o Rio, ignorando que o Delegado de Neves, Sr. Heraldo Gomes, usando de habilidade, já havia conseguido do Juiz a decretação da prisão preventiva de Irai, que foi imediatamente recolhido à Casa de Detenção de Niterói.

Porroca e Carlinhos Capitão que continuam internados nas matas do Morro do Pontal, enviaram ontem novo bilhete ao Delegado de Vigilância e Capturas, Sr. Agria Lopes: "não nos entregaremos e estamos dispostos a vender caro a nossa liberdade".

A Delegacia de Vigilância não decidiu ainda qual o plano que usará, nas próximas horas, para capturar os dois criminosos, sabendo-se apenas que os policiais têm

ordens para "atirar e matar".

FORAGIDO

As Delegacias da Baixada Fluminense e mais a de Vigilância e Capturas foram mobilizadas ontem para recapturar o assaltante Carlos Alberto de Miranda, que fugiu da Delegacia de Magé. O fugitivo responde, naquele município, por seis assaltos e dois crimes de morte e é tido como elemento de alta periculosidade pela polícia.

Busca inútil a "Cara de Cavalo" prova falhas da Polícia

Realizadas ininterruptamente há 16 dias, as diligências para a localização e captura de Cara de Cavalo, assassino do detective Milton Le Cocq de Oliveira, já apresentam o saldo de cinco mortes — quatro marginais e o detective Perpétuo Freitas da Silva —, evidenciando, de modo claro e irrefutável, o completo desaparecimento do organismo policial para cumprir a missão

de garantir um mínimo de segurança à população da Guanabara.

Considerado até então como um bandido de segunda categoria, Cara de Cavalo tornou-se no dia 28 de agosto, no dizer dos policiais da Delegacia de Vigilância, o "inimigo público n.º 1" do povo carioca, mas a sua prisão vai-se tornando, a pouco e pouco, cada vez mais difícil, sobretudo pela

proteção que lhe dispensa uma vasta e eficiente rede de informantes constituída, em sua maioria, de contraventores da Favela do Esqueleto.

DUAS OPORTUNIDADES

Manuel Moreira, o Cara de Cavalo, está sendo perseguido há mais de um mês pela Polícia, mas só duas vezes esteve na iminência de ser detido, quando o procuravam Le Cocq

e Perpétuo, o primeiro assassinado por suas balas e o segundo morto por um colega, o detective Jorge Galante Gomes, da Invernada de Olaria. Le Cocq morreu ao saltar do Volkswagen do detective Cartola — ferido no abdome —, para enfrentar Cara de Cavalo, que viajava num táxi cercado na Rua Teodoro da Silva, em Vila Isabel. O bandido, sentindo-se perdido, disparou suas

duas armas calibre 45, logrando fugir.

Cinco dias depois, na Favela do Esqueleto, Perpétuo era assassinado por Galante durante uma discussão quando cerca de 20 policiais, cansados, mal alimentados e histéricos, apertavam o cerco ao bandido.

DOIS POLICIAIS, DOIS ESTILOS

Com 21 anos de Polícia, Le

Cocq conseguira, através de um trabalho metódico, igualar-se em eficiência a Perpétuo, sendo ambos admirados pela coragem e dedicação com que se empenhavam na tarefa de proteção da sociedade, empregando métodos diferentes. Perpétuo usava a força física para alcançar seus objetivos indiretamente, valendo-se de seus informantes, gente de morro de quem conquistara a simpatia. Cercava os bandidos de modo a que compreendessem a impossibilidade de uma fuga. As vezes, porém, era necessário atirar para não morrer, e quando isso ocorreu foram mortos Bida e Foguelinha.

Le Cocq era um homem introvertido. Costava de agir sozinho. Era capaz de passar dias e dias nos morros e favelas, alimentado-se apenas de pão e rapadura, a espera do momento mais adequado à prisão do marginal que perseguia. Enfrentou perigosos criminosos e um deles, Buck Jones, recebeu uma rajada de metralhadora quando pretendia assassiná-lo.

AUMENTA O BANDITISMO

Os processos contra policiais que abateram marginais não cumprimento de suas missões fizeram com que a maioria dos mais antigos optasse pelo retorno ao serviço público federal, aproveitando a oportunidade oferecida pelo Governo João Goulart. Sabe-se que até mesmo Perpétuo e Le Cocq pensaram em optar pelo funcionalismo federal, só não o fazendo por causa dos processos a que respondiam, uma vez que o DASP exigia, para a transferência a ausência de delitos na vida pregressa.

A perda de operosos elementos criou a impressão de que a Polícia estava em desvantagem na luta com os bandidos, cujas atividades se acentuavam após longa trégua, quando se mostravam temerários de agir em face das batidas realizadas em morros e favelas com o objetivo de prender os delinquentes chefiados pelo pivete Manguito, que matara a tiros o jovem Odilo Costa, neto. Centenas de prisões diminuíram o banditismo no Estado, com a fuga para a Baixada Fluminense de numerosos marginais procurados pela Polícia.

O desestímulo dos processos criminais e a lacuna deixada pelos policiais optantes determinaram uma queda no ritmo da ação policial, dando margem a que os marginais voltassem à atividade, alguns protegidos por elementos da própria Polícia, entre os quais estariam Miguelzinho, Porroca e outros que também fugiram, há meses, da Penitenciária Professor Lemos de Brito, sob o comando de Micuçu, abatido pouco depois da evasão durante diligência no Morro do Pasmado.

Passou à evidência, então, o marginal José Rodrigues Cruz, e Peribinha, morto há pouco mais de uma semana por agentes da Subseção de Vigilância de Botafogo, após várias semanas de buscas na Barra da Tijuca.

SURGEM OUTROS LÍDERES

O desaparecimento de Le Cocq e Perpétuo aumentou o otimismo quanto à eficiência do organismo de segurança da Guanabara, havendo mesmo quem afirma que é iminente a revisão do sistema de policiamento do Estado. Todavia, outros policiais continuam a proteger a Cidade contra os malfetores, desenvolvendo um trabalho desconhecido.

Entre outros o detective Sérgio Bezerra é considerado pelos colegas um verdadeiro gênio no combate ao tráfico de entorpecentes; Hélio Fernandes, atualmente na Interpol, vem-se transformando no maior perseguidor de golpistas internacionais, tendo conduzido aos Estados Unidos, recentemente, cinco norte-americanos que prendera na Guanabara. Na especialidade de Perpétuo e Le Cocq, Jaime de Lima, Edson Sacramento, Tibúrcio Bezerra e Coelho, além de Cartola e Jacaré — companheiros de turma de Le Cocq —, Daniel Letrinha, Hélio Crasso, Hélio Vigio, Hélio Guaiaba, Luis Gonzaga Ribeiro, Crisanto, Portela, Inácio Pereira e Antônio Barçal apresentam-se como capazes de continuar a obra dos colegas mortos.

FALHAS E RESENTIMENTOS

Fatos novos, porém, vêm, ultimamente inflando no ânimo dos policiais, sabendo-se — apesar das reservas com que se referem ao funcionamento do organismo de segurança do Estado — que existe entre os mais antigos ressentimentos pela importância secundária com que têm sido encaradas as suas atividades. Afirma os policiais que o problema da segurança não pode ser resolvido com a simples colocação de numerosos

policiais em cada esquina, frisando que apenas três detectives em cada Delegacia bastam para evitar todos os delitos.

Uma das falhas mais ressaltadas é a tendência para transformar o detective num burocrata, escravizando-o a um horário, o que, na prática, se revela contraproducente, pois o policial fica impedido de realizar investigações contínuas. Outras falhas são o número crescente de novos policiais sem preparo suficiente para as funções e a descentralização do serviço de informações da Polícia, com a extinção da antiga Central de Informações, cujo fichário de crimes e criminosos constituía um dos recursos eficientes na elucidação de muitos delitos.

Entre outras queixas, que por questão de disciplina nem sempre transpõem os recintos das assembleias de classe, destaca-se a indiferença dos superiores para os problemas dos policiais, um dos quais é o da falta de garantias para o exercício de suas missões.

Isso faz com que os policiais sejam mais por questão de dignidade funcional, enquanto outros se acomodam, com a experiência de que são sempre os mais eficientes que constantemente se vêem às voltas com a Justiça.

QUESTÃO DE ORDEM

Segundo a opinião de um antigo Diretor da Divisão de Polícia Técnica, a ordem na Guanabara é mantida, porque o carioca é pacífico por natureza, pois "policiais há muitos, mas poucos são os capacitados para as suas funções". afirmou ainda que a falta de direção, o desprezo pelo trabalho paciente das sindicâncias e a ideia dos novos policiais de que o principal é saber dar tiros, são as falhas mais observadas atualmente na organização policial.

Essa noção, segundo aquele policial, acaba por marginalizar a própria Polícia, nivelando-a aos bandidos. Le Cocq e Perpétuo teriam sido vítimas da desorganização policial, o primeiro pela precipitação ao abordar o marginal que o matou e o outro pela falta de experiência do colega.

O BOM POLICIAL

O Vice-Presidente do Centro de Detectives da Guanabara, Sr. Astrogildo Moreira Mota, alinhou como qualidades fundamentais do bom policial a formação do caráter, uma soma de conhecimentos necessários ao desempenho de suas missões e, sobretudo, a cautela.

Sómente depois de cinco anos — acentuou — o policial começa a ser útil à sociedade, quando começa a agir sozinho. No início ele é inclinado a abandonar a profissão, mas acaba entusiasmado à medida que se aperfeiçoa.

Mota, que exerce a função de perito criminalista, ingressou na Polícia, como a maioria dos seus companheiros, em 1940, quando houve o primeiro curso do DASP para detectives, alcançando o 12.º lugar entre 600 candidatos.

Frisou Mota que os bons policiais lamentam que o povo os tenha como inimigos naturais, "revelando falta de compreensão pelo seu trabalho na tarefa de defender a sociedade contra a delinquência, à qual costuma frequentemente subestimar".

O que existe — explicou — é que o policial, pela natureza de sua profissão, é sempre obrigado a adotar medidas coercitivas, e ninguém gosta de ser advertido por comportamentos ou gestos inconvenientes, surgindo a prevenção contra o policial.

TIJUCA

Apenas 127 mil cruzeiros de sinal!

Prestações mensais de Cr\$ 38.500,00, que você começará a pagar em 30/10/64.

Ap. de sala e qt. e sala e 2 qts., dep. empreg., armários embutidos, área de serviço. Todos de frente e indevasíveis. — Acabamento de luxo.

Local tradicionalmente residencial. RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 467 (Próximo ao Estádio do Maracanã e da Praça Saenz Peña).

Atende-se no local, diariamente até às 22 horas. — Construção e Vendas:

CONSTRUTORA



LTDA.

RUA MEXICO, 90 - 1.º andar, sala 105

Tels.: 32-6346 e 42-1045 — Creci 356

(P)

LARANJEIRAS

CIVIA comunica que lançará à venda dentro de alguns dias os excelentes apartamentos de sua nova incorporação à Rua Pinheiro Machado (junto ao n.º 601) Todos de frente com:

2 SALAS • 3 OU 4 QUARTOS • 2 BANHEIROS,

demais dependências e garagem privativa

Acetilamos reservas.

CIVIA S.A.

Travessa Ovidor, 17 (Divisão de Vendas - 2.º andar) - Tel. 52-8166 - CRECI 131



PARA INFORMAÇÕES ÚTEIS

use o Serviço UP. Unidade de Pública, que está à sua disposição nas agências do

JORNAL DO BRASIL

A ENTRADA É 0 (ZERO)
NÃO TRAGA
DINHEIRO
AGORA

PEP
paga a entrada
por você



PLANO DE ENTRADA
PAGA

PLANO DA

SÓ DE 14 A 19 DE
SETEMBRO DE 1964

SEMANA

LAVADORA BRASTEMP

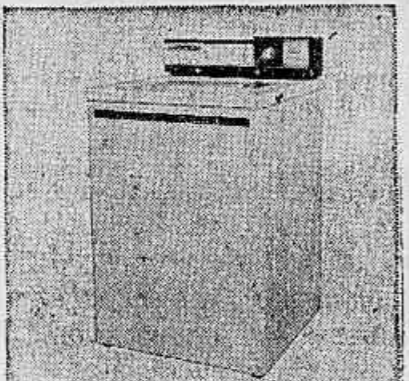
FILTROMÁTICA

A ENTRADA É 0 (ZERO)

MENSALIDADES

IGUAIS

29.950,



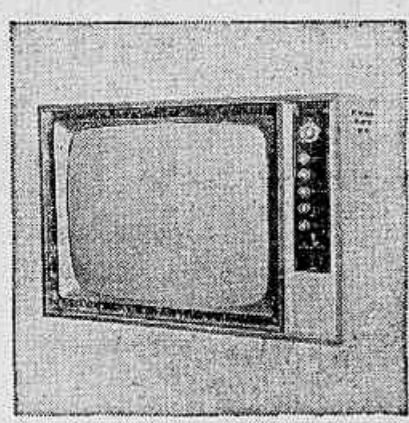
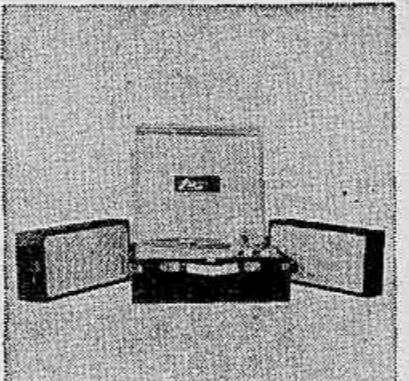
RADIOFONO TELESTEREO

A ENTRADA É 0 (ZERO)

MENSALIDADES

IGUAIS

8.950,



TELEVISOR ABC -

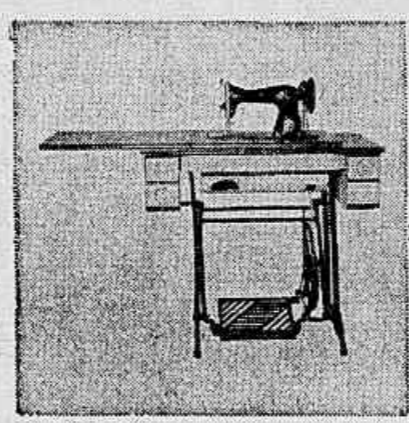
"A VOZ DE OURO"

A ENTRADA É 0 (ZERO)

MENSALIDADES

IGUAIS

32.950,



MÁQUINA DE COSTURA

BEMOR

A ENTRADA É 0 (ZERO)

MENSALIDADES

IGUAIS

5.250,

Bemoreira

VENDE POR MENOS

VENDA EXTERNA:

45-45C

PILARES

Av. Subutana, 6636-B

OUVIDOR

Ovidor, 160

CARIACA

Almirante Barroso, 6

S. FRANCISCO

Luz de Camões, 22

CONCEIÇÃO

Conceição, 35, 11

MADUREIRA

Maria Freitas, 73-A

NITERÓI

José Clemente, 76

CAXIAS

Nilo Peçanha, 251 e 259

CAMPO GRANDE

Coronel Agostinho, 07-A

NOVA IGUAÇU

Mariano Malouza, 69

ECÓ

Ecó da Matriz

20 LOJAS EM 3 ESTADOS

Alvaro Moreira desce à sepultura exaltado como um símbolo de paz

Foi sepultado, às 17 horas de ontem, na campa n.º 7 do Mausoléu da Academia Brasileira de Letras, no Cemitério São João Batista, o acadêmico Alvaro Moreira, que falecera, de colapso cardíaco, pela madrugada, na Clínica São Vicente, na Gávea. A beira do túmulo, Alvaro Moreira foi exaltado como um símbolo de paz e vida pura.

O cortejo partira meia hora antes da ABL, formado por grande número de artistas e intelectuais, precedido de uma camioneta cheia de flores e coroas fúnebres, enviada por várias associações culturais.

DISCURSOS

Antes de baixar à sepultura o corpo de Alvaro Moreira, falaram, exaltando sua figura e relembrando fatos de sua vida, considerada perfeita por quantos o conheceram intimamente, o General Venturini Sobrinho, pela Academia Brasileira de Letras, escritor José Santana, da Academia Valenciana de Letras; Sr. Paulo Filho, Diretor do Correio da Manhã, e o Sr. Carlos Ribeiro, em nome dos vendedores de livros.

Para o General Venturini Sobrinho, Alvaro Moreira foi

“um símbolo de paz e vida pura, sem máculas”, e para ele realizou um acrobático. O Sr. José Santana lembrou que Alvaro Moreira iria ser empossado, em outubro na Academia Valenciana.

Já o Sr. Paulo Filho disse que, “apesar das suas idéias impuras, a sua forma de vida era perfeita” e ao Sr. Carlos Ribeiro coube “levar a saudade dos intelectuais que frequentaram a antiga Rua Xavier da Silveira, 99, onde as portas estavam sempre abertas aos poetas do interior e a todos os homens de boa vontade”.

ABL de luto por 7 dias vai reverenciar Alvaro

Durante toda a manhã e parte da tarde de ontem, o corpo do Acadêmico Alvaro Moreira foi velado no Salão dos Poetas, na Academia Brasileira de Letras, onde recebeu as últimas homenagens de amigos e parentes.

O Presidente da ABL, Sr. Austregésilo de Ataíde, declarou luto oficial da Academia por sete dias e determinou que a sessão de quinta-feira seja inteiramente dedicada à memória de Alvaro Moreira.

CORAÇÃO

Alvaro Moreira já há algum tempo sofria do coração, e nos últimos meses, seu estado de saúde se havia agravado, sendo então internado há pouco mais de uma semana na Clínica São Vicente.

As primeiras horas da madrugada de ontem, sofreu um colapso cardíaco, vindo a falecer por volta das 5 horas. Seu corpo foi logo trasladado para a Academia Brasileira de Letras, onde ficou em câmara ardente.

HOMENAGENS

Logo pela manhã, quando foi divulgada a notícia começaram a chegar à ABL amigos e conhecidos de Alvaro Moreira, que iam levar seus pesames e espósa e aos seis filhos do escritor.

Um dos primeiros a chegar foi o Chefe da Casa Civil da Presidência, o acadêmico Luís Viana Filho. O Presidente da ABL, Sr. Austregésilo de Ataíde, permaneceu no Salão dos Poetas durante quase toda a manhã, só saindo para almoçar e retornando em seguida.

Pouco a pouco, além do grande número de amigos de Alvaro Moreira, foram chegando Pascoal Carlos Magno, Afrânio Coutinho, Silva Melo, Manuel Bandeira e Alceu de Amoroso Lima.

Tristeza na casa de quem tinha sorriso para tudo

Na Clínica São Vicente, longe da casa onde havia uma oliveira no jardim, da qual ele falou em um de seus livros, Alvaro Moreira foi morrer, deixando vazia a cadeira n.º 21 da Academia Brasileira de Letras, ocupada antes por Olegário Mariano e cujo patrono era Joaquim Serra. Morreu com 76 anos de idade, o homem que contou histórias bonitas em prosa e verso, tinha um sorriso para tudo, pois na sua filosofia de vida havia um lema poético: *As Amarguras, não.*

Redator de várias revistas e jornais, comentarista de rádio, poeta, romancista e apaixonado por teatro, Alvaro Moreira desenvolveu, desde que chegou ao Rio, em busca de um diploma de bacharel, uma atividade enorme, iniciada ainda em Porto Alegre, sua terra, quando os companheiros viram a literatura ganhar mais um estudioso fiel, e os times de futebol do colégio perderem os gols de um esportista em formação.

VERAO EM 1914

A primeira pessoa a mostrar ao menino Alvaro, que nasceu em Porto Alegre em 23 de novembro de 1888, os caminhos da literatura, foi seu pai, João Moreira da Silva, autor teatral, cronista e poeta. Sua mãe, Dona Maria Rita da Fonseca Moreira, também queria ver o filho formado, fazendo discurso bonito. Assim, ainda em Porto Alegre, ele entrou para a Faculdade de Direito, estudando ao mesmo tempo as leis e os grandes autores clássicos, mas só veio terminar o curso no Rio, em 1910. Nesse ano, transferiu-se de vez para cá, mas em 1912 os olhos do jovem queriam ver outras terras, outras gentes.

Do fim de 1912 ao início do verão de 1914, Alvaro Moreira passou pela Europa. Estêve em Paris, visitou as cidades antigas da Itália, foi a Bruxelas, a Londres. De volta ao Rio, trazia mais cultura ainda e uma grande admiração: Colette, que ele conheceu em Paris. Mais tarde, ao escrever *As Amarguras, não...*, dedicou duas páginas a ela, uma lembrança da juventude que o tempo não conseguiu apagar. Toda a sua experiência foi usada, nos anos seguintes, como base de suas colaborações nas revistas *Fon-Fon*, *A Hora*, *Bahia Ilustrada*, *Boa Nova*, *Ilustração Brasileira*, *Para Todos*, *Dom Casimiro* e *Diálogos*, foram as revistas que publicaram seus artigos, nos quais um velho escritor tinha sempre uma palavra de apoio e, os jovens, o auxílio de um intelectual experiente.

CASA DESMORONADA

Para definir Alvaro Moreira, só errando em português: “é o homem mais bom do mundo”, dissera alguém, quando ele lançava um de seus muitos livros numa tarde de autógrafa. E muita gente provava a bondade de Alvaro, ora comentando com os amigos, ora escrevendo sobre ele, como fez Rubem Braga, em uma de suas crônicas. Por isso, havia sempre uma porta aberta para o escritor, pois desde que escreveu a primeira crônica, em 1908, no *Correio do Povo*, nenhuma revista, jornal ou rádio deixou de pedir sua colaboração: de 1942 a 1945, foi comentarista da Rádio Cruzeiro do Sul, continuando a atividade na Rádio Globo, a partir de 1946.

Muitos anos antes, em 1927, fundou o *Teatro de Brinquedo*, primeiro movimento para a renovação do teatro brasileiro. Dez anos mais tarde apresentou uma proposta à Comissão de Teatro do Ministério da Educação, para a criação de uma Companhia de Arte Dramática. A idéia foi aceita e, com ela, Alvaro Moreira excursionou por vários Estados, fazendo uma temporada de três meses no Teatro Regina, no Rio. Em 1938, ganhou o prêmio do melhor disco de poesia com *Os Pregões do Rio de Janeiro*, para o mesmo ano lançar o seu 11.º livro de prosa, *Havia uma Oliveira no Jardim*, que seria sua última obra.

Ontem, ao ser velado pelos parentes e amigos, frequentadores das reuniões literárias em sua casa, o comentário era um só: — Pior do que ter saudade, é não ter do que ter saudade — uma das frases preferidas do escritor e poeta Alvaro Moreira, cuja morte deu à Academia Brasileira de Letras o aspecto triste de uma casa desmoronada.

PARA A IMORTALIDADE



Artistas, intelectuais e gente simples levaram Alvaro Moreira ao Mausoléu dos Imortais

Governo fluminense paga mais de 50% da energia que Cia. de Alcalis distribui

Niterói (Sueursal) — O Governo do Estado do Rio arca com a responsabilidade pelo pagamento de Cr\$ 38 por kw de energia produzida pela Companhia Nacional de Alcalis e distribuída para os consumidores da Região dos Lagos (Araruama, Saquarema, São Pedro da Aldéia, Maricá e Cabo Frio), por falta de meios próprios para atender às necessidades de geração de energia dessa zona.

A revelação foi feita pelo Secretário de Energia, Sr. Heleno Nunes, informando que a Companhia Nacional de Alcalis gera usina térmica para o consumo do seu conjunto industrial em Cabo Frio e fornece-a às populações vizinhas por Cr\$ 60, preço que o Estado não pode cobrar aos seus consumidores, uma vez que o kw custa, normalmente, Cr\$ 22.

SÓ EM JANEIRO

O Sr. Heleno Nunes comunicou ao Governador Paulo Torres que esse déficit operacional do Estado será superado em janeiro, quando estará concluída a primeira etapa da in-

terligação Rio da Cidade—Petropolis—Macabu.

Adiantou que a interligação possibilitará à cidade de Friburgo receber energia gerada em Furnas e passar a fornecer à Região dos Lagos o seu excedente de produção.

Françoise, a primavera da canção francesa, dará 4 “shows” na televisão

Françoise Hardy, a cantora francesa conhecida em Paris como a *A Primavera da Canção Francesa*, chegou ontem ao Rio, às 18h30m, para quatro apresentações na Rede Unida de Televisão, sem seu noivo, Jean Marie Perrier, que desistiu à última hora da viagem.

De saída xadrez, colête de camurça cinza e 250 quilos de excesso nas bagagens, Françoise Hardy, Prêmio do Disco da Televisão Francesa em 1963, desembarcou no Galeão alegre, e depois de tratar da bagagem na Alfândega, dirigiu-se para o Copacabana Palace, onde está hospedada, com sua mãe e quatro músicos que a acompanham.

PROGRAMA

A cantora francesa, que se consagrou com a música *Tous les garçons et les filles*, dará duas audições na TV Rio, segunda-feira, às 21 horas, e terça-feira, às 20h20m. Dará um espetáculo amanhã, às 24 horas no Copacabana Palace, cuja

renda reverterá em benefício da Campanha da Criança Retardada, além de um show no Country Club, na terça-feira, após sua apresentação na televisão.

Na quarta-feira, seguirá para São Paulo, onde, até domingo, se apresentará na TV Record.

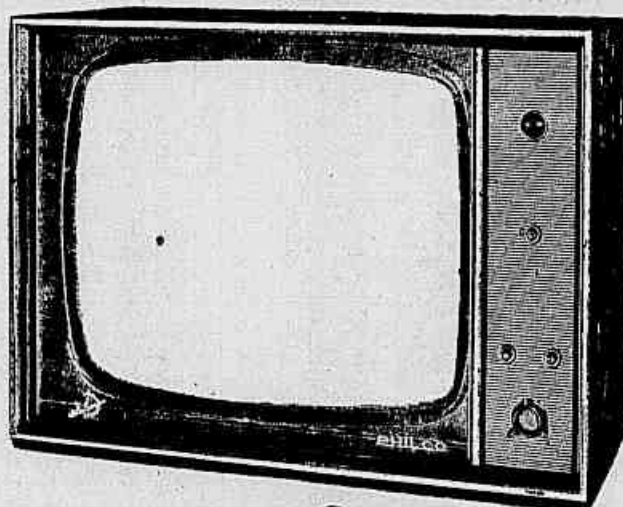
A ENTRADA É 0 (ZERO)

NÃO TRAGA DINHEIRO AGORA!

PEP paga a entrada por você
LEVE O APARELHO PHILCO QUE QUIZER
SÓ PAGUE A 1ª PRESTAÇÃO
30 DIAS DEPOIS

VENHA BUSCAR
SEU PLÁSTICO
PEP,
EM QUALQUER
DAS 20 LOJAS
BEMOREIRA

ÚLTIMOS
DIAS



TELEVISOR PHILCO B-118

A ENTRADA É 0 (ZERO)

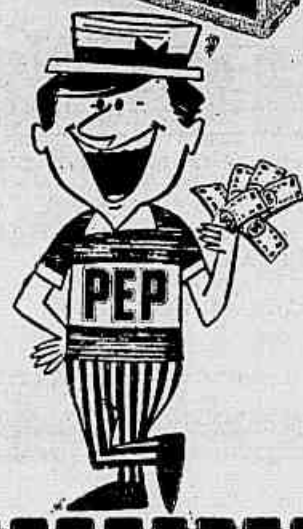
Com chassis frio que vence o super aquecimento, o maior causa dos defeitos em Televisores.

E MENSALIDADES IGUAIS

41.950,

Bemoreira PHILCO
VENDÉ POR MENOS

VITÓRIA RUA 1108	PARANÁ Av. Suburbana, 6638-B	GOIÁS Oliveira, 160	S. FRANCISCO Luís de Camões, 23	CARICÓ Almeida Bastos, 6	MACAÉ Almeida Freitas, 75-A
CONCEIÇÃO Conceição, 11	NITERÓI Rua São Pedro, 99	NITERÓI Rua Clementina, 10	CARACÁS R. Paqueta, 201 e 203	CAMPUS GRANDE Cel. Agostinho, 97-A	NOVA ESPERANÇA Avenida Moura, 00 maq. de N.º 10



Beckehazy quer instalar “campings” nas cidades históricas do Est. do Rio

Niterói (Sueursal) — O Presidente do Camping Club do Brasil, Sr. Zaiton Beckehazy, informou que pretende instalar mais duas unidades de campings, com capacidade para abrigar, cada uma, 800 turistas, nas Cidades de Parati e Angra dos Reis, devendo, para tanto, manter contatos com os Prefeitos Luís Vieira Ramos e Heltor Rocha.

Para instalar os campings, o Sr. Zaiton Beckehazy reivindica apenas das Prefeituras a doação de terrenos ao Camping Club do Brasil, que arca com todas as despesas e não pede isenções de impostos. No Estado do Rio, a unidade pioneira surgirá em Teresópolis, cujo Prefeito, Sr. Flávio Bortoluzzi, doou ao grupo construtor uma área de 10 mil metros quadrados.

ATRAÇÃO

Em recente visita ao Sul Fluminense, o Presidente do Camping Clube do Brasil ficou impressionado com as condições da região para se transformar numa das maiores zonas de atração turística do País.

Nun contatado que manteve com o Assessor do Cerimonial do Governador, Sr. Hugolino Mendonça, o Sr. Zaiton Beckehazy disse que poderá transformar Parati, que possui ainda prédios construídos há mais de 300 anos, numa cidade de interesse universal.

Para tanto quer apenas a cessão, pela Prefeitura, de uma área para a construção de um camping e o compromisso do Governo de colocar à disposição do parqueamento duas pequenas lanchas para transporte de turistas.

O Governador Paulo Torres

resolveu prestigiar o grupo construtor de campings, mantendo entendimentos com todos os prefeitos do interior para pedir que não se neguem a doar áreas de terras ao CCB.

Nos contatos com os prefeitos, o Governador explica que a instalação dos campings e a difusão da indústria do turismo acarreta o aumento de vendas do comércio e a consequente melhoria da arrecadação municipal.

Por enquanto, dos prefeitos já consultados pelo Camping Clube do Brasil, apenas o de Araruama, Sr. Mário Castanho, não concordou com a cessão de uma área de terra. Parati não deixou a Região dos Lagos sem um parqueamento, o Sr. Zaiton Beckehazy vai tentar obter o terreno do prefeito de São Pedro de Aldeia, Sr. Fausto Jota.

CENTRO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

ESCRITÓRIO

NEY SOUZA RIBEIRO DE CARVALHO

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS

RUA MARIA FREITAS, 42
GRUPO 603

Você já não precisa sair de Madureira para fazer bons negócios.

LETRAS de CÂMBIO

e do Banco do Brasil (importação)-resgate e venda.

TÍTULOS e AÇÕES-

compra e venda.

NEY SOUZA RIBEIRO DE CARVALHO

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS

NSRC

é um nome que representa cinco gerações de atividades na Bolsa de Valores. É uma garantia de segurança absoluta em seus negócios financeiros.

Informações e consultas financeiras, sem compromisso

CENTRO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ESCRITÓRIO

NEY SOUZA RIBEIRO DE CARVALHO

RUA MARIA FREITAS, 42 - GRUPO 603
NO CENTRO - PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 20/707
TELEFONE: 31-2663

Pequena produção de leite da Bacia da Guanabara decorre de má localização

Nilton Ribeiro

A precariedade da pecuária do leite da Bacia Leiteira da Guanabara decorre do fato de ter sido ela implantada em terrenos erodidos, desmineralizados e altamente ácidos, isto é, aqueles terrenos esgotados pelas culturas do café desde o Segundo Império até as fins da segunda década deste século, quando já se tornavam pouco produtivos.

Erradicados os cafezais, a pecuária leiteira passou a ser uma atividade substituta, que contou para sua expansão apenas com a presença do capim gordura, que ainda hoje constitui a pastagem natural em todo o vale do Paraíba e na zona da Mata, em Minas Gerais. Os rebanhos foram deslocados do Oeste e do Sul de Minas.

O PROBLEMA

Estas conclusões foram tiradas depois de ovidos autoridades do Ministério da Agricultura, técnicas em lacteícos, pequenos e grandes pro-

dutores, agrônomos e veterinários, diretores da Confederação Rural Brasileira, especialistas que elaboraram o Plano de Melhoramento da Alimentação e do Manejo do Gado Leiteiro, do Departamento de Proteção à Infância e representante do Governo da Holanda, um dos maiores produtores de leite no mercado mundial.

Nesse trabalho de pesquisa o JORNAL DO BRASIL incluiu no seu roteiro a visita a algumas fazendas de pequenos e grandes produtores da Bacia Leiteira da Guanabara, com o objetivo de levantar a verdadeira situação dos que produzem leite.

Até hoje, apesar da existência do Ministério da Agricultura e do Plano de Melhoramento da Alimentação e do Manejo do Gado Leiteiro, vive naquela e em outras regiões um homem esquecido pelos poderes públicos, abandonado no seu trabalho diário, enfrentando a adversidade natural do campo, sem assistência social,

sem a ajuda das técnicas avançadas, sem colaboração financeira.

Esse homem é o pequeno produtor, responsável por 80% do abastecimento de leite à população e que continua arrostando todas as dificuldades para a sobrevivência da própria família, porque, segundo eles próprios, preferem morrer no campo a viver no cativeiro das cidades.

Apesar do trabalho de alguns técnicos abnegados e competentes do Ministério da Agricultura, colaborando na melhoria dos rebanhos e na introdução de técnicas de manejo do gado, o JORNAL DO BRASIL constatou em várias fazendas do Estado do Rio de Janeiro o abandono dos pequenos produtores de leite.

A margem dessa realidade e diante da inexistência de um serviço de extensão rural ou de eficaz comunicação com os produtores, resultou que as melhorias genéticas e a utilização de melhores técnicas de mane-

jo, fossem levadas para o campo pelos criadores ou "lavradores de asfalto", isto é, por um tipo de proprietário rural que, morando na cidade, tinha mais fácil acesso às fontes de informação.

POLÍTICA DO LEITE

Antes de analisar o problema do leite na fonte de produção, o Diretor Técnico da Comissão Permanente da Pecuária do Leite da Confederação Rural Brasileira, Sr. Lindolfo Martins Ferreira, também grande produtor de leite, proprietário da Fazenda Bela Vista, em Pirai, falando sobre a política do leite disse:

"O que existe e vem existindo há muito tempo é uma política de contenção dos preços, sem levar em conta o prejuízo que isso causa à pecuária de leite, à produção e a uma grande massa de trabalhadores rurais. O último levantamento sério feito pelo Governo, foi realizado em 1952/53,

pela Comissão Pecuária do Leite, do Ministério da Agricultura e daí para cá não existe nenhum estudo sobre o assunto."

Sobre o preço do leite, ponto nevrálgico de toda a questão, declarou que, para se fazer um trabalho correto, seria necessário uma análise em profundidade para pesquisar o custo de produção, de acordo com os vários estágios de organização. O Governo Federal, antes de tudo, precisa conhecer a situação do pequeno e grande produtor, principalmente do primeiro, que é responsável pela maior parte do abastecimento de leite, incentivando-o com preços compensadores.

— Quanto ao preço do produto no momento — continuou — deveria ser de Cr\$ 103, pedido pelos produtores em abril último, com a correção da desvalorização da moeda, que daria agora Cr\$ 130,00 para o produtor de leite e seria vendido ao consumidor pelo preço aproximado de Cr\$ 195. Esse

seria um preço razoável, até ser feito novo estudo pelas autoridades competentes.

Analisando a situação da SUNAB, disse que este órgão procedeu de maneira negativa ao conceder o último aumento do preço do leite, quando permitiu a majoração de Cr\$ 84,50 (preço do leite, para o produtor) para o preço de venda ao consumidor, prometendo estudar o custo da produção, para resolver definitivamente o problema, até hoje não convocou os produtores para discutir o assunto.

Os reajustamentos futuros seriam feitos de acordo com a variação do valor da moeda. Com essas medidas — disse o Sr. Lindolfo Martins Ferreira — o PLAMAM (Plano de Melhoramento da Alimentação e do Manejo do Gado Leiteiro), órgão do Ministério da Agricultura, teria aumentado a facilidade de trazer uma real organização e racionalização da produção do leite com o barateamento de seus custos, quando então seriam feitos novos levantamentos, fornecendo elementos para novos preços, de acordo com a conjuntura da produção.

SUBVENÇÃO

Indagado sobre se a subvenção do Governo, como se faz na Holanda, não eqüaciona o problema do leite no Brasil, o Diretor da Comissão Permanente da Pecuária do Leite, da Confederação Rural Brasileira, disse que, na sua opinião, a subvenção do produto é desinteressante, porque deixaria a produção subordinada definitivamente às autoridades que concedessem essa subvenção, e, sem entrar no mérito da questão, disse que a subvenção provocaria e daria margem à corrupção.

— Mas se o Governo julgasse necessário tornar acessível às classes menos favorecidas o consumo regular do leite, seria mais interessante que adquirisse o produto e, ele mesmo, se encarregasse da distribuição.

Convém não esquecer — continuou — que esses consumidores destituídos de poder de compra estão especialmente localizados nas grandes áreas do interior e não seria razoável que, com os dinheiros públicos, especialmente os federais, se viesse subsidiar apenas consumidores das grandes cidades, que pela sua própria situação, estão em condições de fazer pressão sobre as decisões das autoridades.

— Devo ainda acrescentar que ao produtor não interessa a subvenção do Governo: primeiro, porque é de recebimento difícil e, segundo, porque obrigaria toda a população a pagar por um artigo que só seria consumido por alguns.

Justificando seu ponto de vista, explicou que o Governo no caso iria subvencionar o leite nas grandes capitais, onde é possível fazer a distribuição do produto, enquanto a grande população brasileira, a que está situada na zona de dieta alimentar mais pobre (interior do Brasil) iria contribuir para melhoria das condições mais ricas da população. O que realmente interessa ao produtor é receber diretamente pelas vias normais de comércio o preço justo da mercadoria produzida.

ATIVIDADE HERÓICA

É o próprio diretor-técnico da Comissão Permanente da Pecuária de Leite da Confederação Rural Brasileira que interpreta o pensamento da classe, dizendo que nas bacias leiteiras que abastecem as Cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Vitória, a produção de leite na sua maioria se faz extensivamente e com rebanhos que não têm uniformidade de raça.

Os produtores são considerados pequenos, médios e grandes, quando produzem, respectivamente, até 50 litros, 100 e mais de 200 litros por dia. O que muitos desconhecem é que 80% da produção de leite provém de pequenos produtores, razão pela qual é o tipo de produtor que merece a maior atenção das autoridades.

Efetivamente, em face dos tabelamentos discriminatórios, demagógicos e deficitários, a produção de leite vem sendo abandonada por muitos produtores, ficando na atividade somente aqueles que, por questões particulares, ecológicas e outras, não conseguiram ainda vender razoavelmente seu gado e conseguir melhor rendimento em suas terras.

Nas condições atuais a produção de leite é atividade heróica. O produtor não conta com qualquer assistência efetiva do Poder Público, a produção é primitiva, os preços de custo são altos, enquanto os de venda, fixados pelos órgãos do Governo, são baixos.

Como consequência — prosseguiu o Sr. Lindolfo Martins Ferreira — os produtores (80% produzem menos de 50 litros por dia) não conseguem obter renda igual ao salário mínimo, e vivem nas condições mais primitivas, sem possibilidades de alfabetizar os filhos, que começam a trabalhar em idade escolar.

Explica que a produção de leite exige grande aplicação de mão-de-obra para a plantação e manutenção das pastagens, cercas, capineiros e o manejo do gado. Nas condições atuais é mais vantajosa a produção de gado para abate que, exigindo embora maiores áreas de terra, requer menor mão-de-obra.

Em consequência de todos esses fatores, a produção do leite tem diminuído nas várias áreas de produção, mas essa diminuição, no entanto, vem sendo compensada pelo alargamento das áreas de produção com a construção de melhoramento de estradas de rodagem

que já permitem o recolhimento para a Guanabara do leite produzido ao longo da BR-4, até Governador Valadares, ao longo da BR-5 até Cachoeiro de Itapemirim.

PREÇO

Justificando os sucessivos pedidos de aumento do preço do leite, passou a analisar a mecânica da produção e despesa, indicando, como uma das principais causas, a inflação contínua e progressiva e o desparecimento das reivindicações dos produtores que vivem permanentemente pleiteando melhor remuneração por seu trabalho.

O leite, para chegar aos centros de consumo — continuou — tem de sofrer, pelo menos, restrição que garanta sua conservação e, por isso, há necessidade de uma organização que execute esse serviço de resfriamento e colocação do produto nos centros de consumo.

Esse problema foi resolvido de duas maneiras: com a organização de cooperativas dos próprios produtores ou com o estabelecimento de usinas de resfriamento de empresas particulares que comprem o leite e o vendem nos grandes centros de consumo. Os produtores usufruem maiores vantagens quando conseguem organizar-se em cooperativas, porque os lucros destas empresas se distribuem entre os produtores na proporção da produção.

Em face das dificuldades e distorções já analisadas, as condições de vida do trabalhador rural nas zonas de produção de leite são das mais elementares e primitivas.

Apesar de o Governo estar no momento oferecendo ajuda creditícia aos produtores, para tornar racional a produção do leite, não tem sido, porém, fácil utilizar os créditos que são oferecidos, porque para se racionalizar a produção é indispensável fazer investimentos valiosos em melhoramentos de pastagens, cercas, construção de estábulos, plantação de capineiros, silos etc.

Os produtores que lutam com preços já deficitários não conhecem métodos racionais de produção e têm apenas instrução rudimentar, não vêem atrativos em hipotecar suas propriedades, que garantirão os empréstimos para execução de obras e melhoramentos, cujas vantagens eles têm dúvidas de que, na melhor das hipóteses, começariam a apresentar resultados, no mínimo, um ano após as inversões (cercas, melhorias de pastagem e capineiros) ou num prazo ainda mais longo (estábulos e melhoria de rebanho com introdução de melhores raças).

Política honesta

Afirmou que enquanto não houver incentivo seguro ao pequeno produtor de leite, seu trabalho de produção continuará atrasado e primitivo. Esses incentivos serão, antes de qualquer outra coisa, preços justos para o leite que se produz.

O Brasil tem condições para ter uma grande produção de leite e competir com os países mais adiantados do mundo. Contudo, as medidas demagógicas, há muitos anos em vigor, impedem a exploração dessa fonte de riqueza e condenam milhões de brasileiros a condições subumanas.

O plano atualmente desenvolvido pelo PLAMAM, baseado no fornecimento de crédito e assistência técnica para que os produtores introduzam, nas suas propriedades, métodos racionais de produção e, tecnicamente, bem elaborado e tem as condições básicas para obter êxito. Contudo, a introdução destas melhorias é sempre representada por inversões e modificações nas rotinas de trabalho.

Essas inversões se destinam à reforma das pastagens, com a plantação de novas espécies de gramíneas e leguminosas de maior rendimento, melhoria das águas, construção de estábulos, cercas, capineiros e silos. Haverá necessidade de se levar ao produtor novas técnicas de manejo do gado, de trato dos bezerros, prevenção de moléstias etc. Todo esse serviço se resume, também, na melhoria de conhecimento e do trabalho do homem, porém, isso não será possível, pois, há muitos anos vem o Governo fixando preços tão baixos para o leite que expulsam dessa atividade os elementos mais capazes: os pequenos produtores.

No momento o problema vai sofrer um agravamento. Com o aumento de preço do gado de corte, o produtor de leite terá maiores facilidades para liquidar as vacas de leite (para o corte) podendo utilizar suas terras em outras atividades mais lucrativas.

CCPL E VIGOR

Analisando a posição da CCPL e da Vigor, alguns produtores de leite afirmaram ao JORNAL DO BRASIL, que eles, como milhares de outros produtores que abastecem o Rio de Janeiro, são obrigados a reunir o leite produzido em usinas de resfriamento para, em seguida, o produto ser enviado à Guanabara, onde em grandes entrepostos é examinado, pasteurizado, engarrafado e distribuído aos revendedores e varejistas.

Analisando a mecânica utilizada pela Vigor, os produtores explicaram que "há muitos anos, durante o Estado Novo, o Governo entendeu que a deficiência do abastecimento do leite estava no sistema de distribuição e, procurando eqüacionar o problema, desapropriou os entrepostos então existentes e criou a Comissão Executiva do Leite, que ficou com a responsabilidade da

distribuição do leite à cidade. Fomentou também a organização de Cooperativas de leite para que, mais tarde, foram transformadas em usinas comerciais existentes."

Com o restabelecimento do regime democrático — prosseguiram — "a CEL foi transformada na Cooperativa Central de Produtores de Leite e entregue à administração das Cooperativas de Produtores.

Nessa ocasião, o mercado do Rio de Janeiro ficou novamente livre, com possibilidade de instalação de novos entrepostos distribuidores de leite.

Foram fundados outros estabelecimentos que, mais tarde, foram incorporados à Companhia Mineira Fluminense de Laticínios S.A. (Vigor), que juntamente com a CCPL, são responsáveis pela quase totalidade do abastecimento desta cidade.

A CCPL — explicaram — é um órgão de produtores e sujeito, por conseguinte, às normas de comercialização de leite. A Vigor é um estabelecimento comercial cujas normas são ditadas apenas pelos seus interesses comerciais.

Aparentemente — declararam — a Vigor não tinha nenhuma possibilidade de sucesso, já que sua competidora era uma organização de produtores. Estabelecendo concorrência com a CCPL e dispondo de grandes recursos financeiros, a Vigor adquiriu algumas usinas no interior e conseguiu a pagar aos produtores preços superiores aos que as cooperativas podiam pagar.

Evidentemente esse maior preço representava para a Vigor prejuízo, uma vez que, nas cooperativas, apenas se cobram as despesas operacionais e se distribui o restante do dinheiro entre os cooperados.

Entusiasmado com a vantagem, os produtores abandonaram as cooperativas e passaram a fornecer o leite à Vigor que, em seguida, comprou das cooperativas as instalações das usinas já sem leite.

Concretizado o êxito do negócio e dominando aquele mercado, a Vigor procurou cobrir os prejuízos tidos na primeira fase de operação, impondo agora aos produtores preços menores.

Com esta mecânica elementar — afirmaram — atualmente os produtores da Vigor estão conseguindo minar a organização das cooperativas e, no momento, está distribuindo mais leite do que a CCPL.

"Deve-se notar que todos os tabelamentos se referem sempre a preços máximos, o que permite que os produtores recebam cada vez menos, em termos de valor reajustado, em relação à desvalorização da moeda."

RICO E POBRE

Procurando única e exclusivamente registrar fatos, o JORNAL DO BRASIL visitou algumas fazendas de pequenos e grandes produtores, localizadas na Bacia Leiteira da Guanabara.

Na Fazenda do Oriente, seu proprietário, Sr. Francisco Ortiz, disse que, não aguentando de vender o leite pelo preço fixado pelas autoridades, preferiu liquidar o gado leiteiro e se dedicar ao bezerro de corte, o mesmo acontecendo com o Sr. Daiton Fernandes.

Apesar de alguns abandonarem a produção de leite, fomos encontrar no Sítio do Corral, encravado no coração de Pirai, o representante típico do pequeno produtor, Sr. Serafim Godói, de Carilho — que, segundo suas próprias palavras "embora abandonada pelas autoridades do Ministério da Agricultura, prefiro lutar e morrer no campo, a viver no cativeiro das cidades."

Serafim é um homem humilde, com 45 anos, casado, com seis filhos, proprietário de um sítio de oito alqueires, 40 cabeças de gado, mas somente oito dão leite.

Informou que até hoje não foi visitado por nenhum técnico do Ministério da Agricultura e todo seu trabalho primitivo decorre da experiência do campo, onde vive desde a idade de 10 anos. Disse que dessas oito vacas consegue tirar 18 litros de leite, que rendem menos de Cr\$ 54 mil por mês.

CONTRASTE

Dominando grande área de Pirai (250 alqueires) contrastando com o sítio de Serafim Godói, visitamos a Fazenda Bela Vista, de grande produtor de leite, com produção diária, no momento, de 700 litros, aproximadamente.

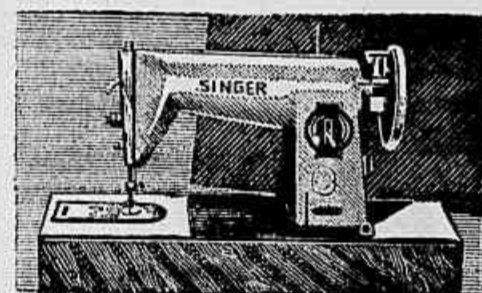
Com dois reprodutores de raça holandesa e 400 cabeças de gado, a Fazenda Bela Vista dispõe de todos os recursos ditados pela técnica, inclusive três silos, estábulo com capacidade para 150 vacas, pastagem bem cuidada, aparelhagem elétrica, usina de resfriamento de leite e dois geradores a óleo.

Segundo seu proprietário, para manter a fazenda dentro desse padrão técnico, vivendo só da produção do leite, o prejuízo é grande.

Após essa visão panorâmica do problema do leite no Brasil, nossa próxima reportagem analisará as causas que perturbam o abastecimento, de equilíbrio da produção e baixa produtividade dos rebanhos, como reverter essas causas, garantir a alimentação, introdução de novas práticas de manejo, melhoramento zootécnico, modernização do parque de beneficiamento, adequação da capacidade e das condições de transportes, visando a mais rápida e eficiente circulação do leite até as fontes de consumo.

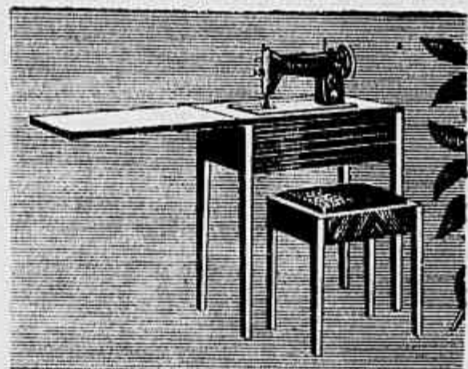
NATAL

em Setembro!



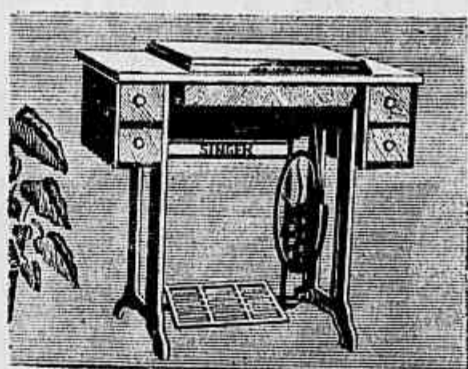
MODELO PORTÁTIL N° 297

Belíssima maleta de viagem. Fácil de transportar. Permite trabalhar em qualquer lugar. Tem seu motor completamente protegido e comando com um toque de pé.



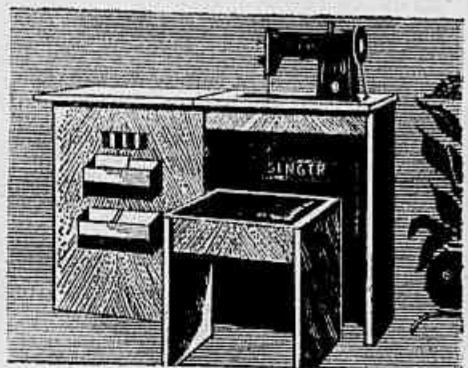
GABINETE DE LUXO N° 371

Prático modelo elétrico. Decorativo. Fabricado inteiramente com as melhores madeiras de lei.



MEIO GABINETE N° 404

Costura para frente e para trás, instantaneamente. Coste mesmo sobre offinas e tecidos grossos.



GABINETE FECHADO N° 450/455

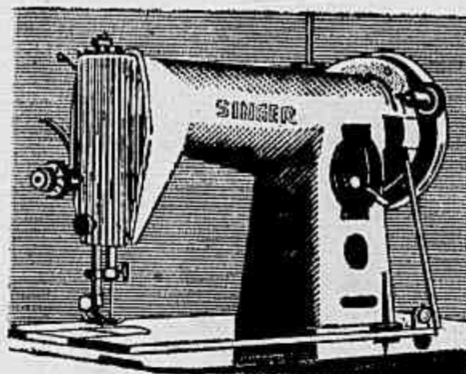
Fechado, parece uma cómoda de linhas decorativas. Fabricação com madeiras selecionadas.

com a qualidade
SINGER
a máquina de costura
que é uma tradição
em todo mundo...
nas lojas do
REI DA VOZ

Escolha agora a sua máquina de costura SINGER no REI DA VOZ, aproveitando as espetaculares vantagens que lhe oferece o plano NATAL EM SETEMBRO. A entrada normal será dividida em 4 parcelas iguais até o fim do ano, SEM QUALQUER AUMENTO. Juntamente com a sua SINGER, V. receberá no Natal, em seu lar, UM VALIOSO BRINDE.

Além disso, V. concorrerá ao espetacular SORTEIO DE NATAL, que distribuirá grandes prêmios, entre eles

1 GORDINI "0" KM!



FAMOSO MODELO N° 15 C 75

Reine todas as espetaculares que fizeram a Singer famosa em todo o mundo. Regulador Automático de Tensão, Regulador do Impulso, Alavanca do Impulso do Retorno, Pé Calçador Mecânico e Carregador Automático da Bobina.



PRESTÍGIO O IV CENTENÁRIO DE SUA CIDADE

NATAL MUITO, MUITO, MUITO MAIS BARATO NO

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

* AV. COPACABANA, 750 * RUA SENADOR DANTAS, 48.
RUA URUGUAIANA, 38/40 RUA RIACHUELO, 339
* RUA DIAS DA CRUZ, 69 * R. CONDE DE BONFIM, 330

AGORA TAMBÉM EM MADUREIRA ESTRADA DO PORTELA, 54

* AS LOJAS DO REI DA VOZ NOS BAIRROS, PERMANECER ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22 HS.

Fogo em Água de Meninos quase arrasa parte baixa de Salvador

Adiada a conferência da ALALC

Montevideu (FP-JB) — A conferência que a ALALC devia realizar em Bogotá, no próximo dia 5 de outubro, foi adiada para o dia 20 do mesmo mês, para que a comissão dos peritos, que estuda a marcha da organização e as bases para o futuro desenvolvimento, trabalhe com maior tranquilidade.

Os representantes da Colômbia, Chile, Peru e Uruguai, na Associação Latino-Americana de Livre Comércio realizaram, ontem, uma reunião para estabelecer uma posição comum desses países na comissão dos peritos, de vez que as delegações do Chile, Colômbia e Uruguai resistem a um projeto denominado de "máxima aproximação" para a realização da primeira lista comum de desagravamentos.

Em novembro o plebiscito de Itávia

Niterói (Socursal) — O Governador Paulo Torres exarou despacho ontem, marcando para o dia 15 de novembro a realização do plebiscito para que os cinco mil eleitores do Distrito de Itávia decidam se desejam ou não a sua emancipação do Município de Campos, como pleiteia em projeto legislativo o Deputado Pereira Pinto (PTB).

Salvador (Correspondente) — Apesar de existir uma lei datada de 1952, sancionada pelo então Governador Juracy Magalhães, determinando a retirada, "no prazo improrrogável de 180 dias", dos reservatórios de gasolina e derivados do petróleo da zona portuária, a Cidade Baixa escapou por milagre de ir pelos ares com o incêndio na feira de Água de Meninos.

Durante 12 horas o fogo ameaçou o depósito de inflamáveis, situado perto da feira, reduziu a cinzas duas mil barracas, deu um prejuízo de mais de Cr\$ 10 milhões e levou o pânico à população, que temia a explosão dos tanques de combustíveis.

REUNIOES

Após a destruição total da feira de Água de Meninos, que sofreu dois incêndios em cinco dias, o Governador Lomanto Júnior promoveu várias reuniões e resolveu, demonstrando desconhecimento dos dispositivos da lei estadual de 62, expedir um telegrama ao Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, General Emílio Maurel, pedindo que determinasse a Petrópolis a demarcação de uma área para a localização dos depósitos de inflamáveis, que se encontram à beira do Caís de Salvador, no centro da Cidade.

Segundo o parágrafo único do artigo primeiro daquela Lei, o Governo do Estado se compromete a transferir os depósitos, "delimitando a zona destinada à instalação de armazéns de inflamáveis e reservatórios de derivados do petróleo, ouvidos os órgãos competentes da administração pública estadual e municipal". O Sr. Lomanto Júnior, que não tomou conhecimento da lei ao assinar o telegrama ao Presidente do CNP, que "se os depósitos fossem atingidos, Salvador se

transformaria em uma nova Hiroshima".

APENAS DISCUSSOES

Logo depois do incêndio, foram iniciados os entendimentos para a transferência da feira de Água de Meninos, que ocupava terrenos da Companhia Docas da Bahia. O problema envolve altos interesses financeiros e começou então uma guerra de inspiração política: uns queriam mudar a feira de Água de Meninos para a enseada de São João, que fica a 500 metros do local onde se deu o incêndio; outros defenderam a sua reconstrução na mesma área, para funcionamento temporário. Houve reação do povo e da imprensa contra essa tese.

O Prefeito de Salvador, Sr. Nelson Oliveira, diante do teor essencialmente interesseiro das discussões, comentou contrariado que "nada mais se pode fazer, porque a política porca está no meio". Falou-se muito da Feira, mas nenhuma decisão concreta foi adotada até agora para a transferência dos depósitos de inflamáveis, onde se encontram milhões de litros de gasolina e óleo da Esso, Atlantic, Texaco e Shell.

AGUA DE MENINOS

A Feira de Água de Meninos é duplamente famosa: em princípios do século XVII, se travou ali uma das mais heróicas batalhas que contribuiu para expulsar os invasores holandeses do Brasil. Brasileiros e portugueses lutaram bravamente para libertar a terra invadida.

A fama alcançou outra dimensão no século XX, quando o cinema nacional resolveu explorar, em termos de denúncia, o drama de miséria e as condições subumanas dos que no local vivem. Já se tratava, aí, da Feira propriamente dita. A Grande Feira de Roberto Pires, e Sol sobre a Lama, de

Alex Viary, representaram, cada um a seu modo, a adversidade para o problema que se criara. Ambos colocaram a miséria e a ameaça dos tanques de combustíveis como o cerne dramático da narrativa, focalizando a luta pela mudança da Feira e pela transferência dos tanques.

O INCENDIO

As 15 horas do último dia 5, ftrempu o incêndio. Para debelar as chamas se deslocaram grupamentos de soldados do Corpo de Bombeiros, do Exército, da Marinha e unidades especializadas da Petrobrás, mas o fogo era grande demais e arrasou totalmente barracas de gêneros alimentícios, materiais de construção, depósitos de cereais, tudo, enfim, marchando em direção aos tanques.

A luta para vencer as chamas se dobrou ferozmente no sentido de evitar o perigo maior, já que de início faltava água nos hidrantes da Cidade Baixa. De imediato, quando o fogo alcançou proporções alarmantes, cuidou-se de providenciar o deslocamento dos feridos para os hospitais ou enfermarias de urgência. Com queimaduras do primeiro ao terceiro graus, foram in-

ternadas nos hospitais mais de 100 pessoas.

VERSOES

Três versões iniciais surgiram sobre as causas do incêndio: 1) o fogo se teria originado de uma explosão numa bôca-de-lôbo, próxima aos depósitos de combustíveis, de onde exalava forte cheiro de gasolina; 2) um curto-circuito numa casa de material eletrodoméstico teria iniciado o incêndio, queimando a primeira barraca de onde passou para as vizinhas; 3) dois feirantes, estando à beira da falência, ataram fogo no que possuíam. Nada está ainda definido, mas a Secretaria de Segurança Pública instaurou inquérito e começou as investigações.

As providências que se tomarão, em seguida à remoção dos escombros, trataram do amparo aos feirantes prejudicados. O sindicato da classe entrou em sessão permanente e as autoridades começaram a reunir-se visando a soluções imediatas, pois cerca de 1500 feirantes se encontravam a braços com a pior falência: o fogo destruiu os bens e o dinheiro que costumavam guardar no interior das barracas. A primeira providência foi solicitar moratória aos bancos para os feirantes em débito. Passou-se

a discutir a conveniência da mudança da feira, simultaneamente. De qualquer forma, a não ser os interessados, ninguém aconselha a reconstrução no mesmo local.

ABASTECIMENTO

A Feira de Água de Meninos representava um ponto substancial no setor de abastecimento de Salvador: 70% dos habitantes da Cidade lá se abasteciam semanalmente de gêneros alimentícios, especialmente cereais, carne, frutas e verduras. Grande parte da produção agrícola do Recôncavo para ela era canalizada. A população pobre de Salvador só fazia as suas compras em Água de Meninos, inclusive de mercadorias menos perecíveis.

As autoridades e técnicos afirmam que o incêndio afetou seriamente o sistema de abastecimento de Salvador, e a Prefeitura baixou decreto instituindo uma rede de feiras móveis, que funcionará em todos os bairros. O Governo já iniciou providências através da Secretaria de Agricultura. O primeiro incêndio destruiu uma área de 50 mil metros quadrados e, quatro dias depois, novo incêndio arrasou por completo a Feira de Água de Meninos.

III Região Administrativa instalará Pronto-Socorro para animais no Catumbi

A III Região Administrativa vai inaugurar, no Catumbi, no próximo dia 5 de outubro, Dia Internacional dos Animais, um Serviço de Assistência aos Animais Acidentados, dentro de uma campanha geral de defesa dos animais, já iniciada nas escolas e igrejas do bairro.

O Secretário da III Região, Sr. Carlos Castelo, informou que, desde o dia 25 de agosto último, as professoras estão explicando às crianças e os padres aos adultos o valor inestimável dos animais, com o objetivo de evitar o seu abandono nas ruas da Cidade.

CARROCINHAS

Disse o Sr. Carlos Castelo que "é necessário acabar com as carrocinhas, que de maneira brutal caçam os animais abandonados", pois precisamos proteger os animais, para nos protegermos deles".

Em colaboração com a SUIPA, a III Região mantém um Posto Veterinário, onde já iniciou a vacinação em massa de toda a população canina da região, registrando mensalmente 1.454 vacinações. A Sr. Araci Gherigatte Vasco, da SUIPA, mantém um ser-

viço de distribuição de animais, para evitar que sejam jogados à rua.

EXPOSICAO

Após uma exposição de trabalhos de alunos das escolas primárias, alusivos ao valor dos animais, e a bênção dos animais de toda a III Região, na Igreja do Santuário Nossa Senhora das Dores, será inaugurado, dia 4 de outubro, o Serviço de Assistência aos Animais Acidentados, na Av. Paulo de Frontin 432.



TEMPER
TEM O SEU ESTILO!...

calças:
Entrada Cr\$ 1.280,

preços de
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
VENDAS A CRÉDITO
nas condições
que lhe convierem

TEMPER
artigos finos para homens

Rua da Carioca, 8
Praça Tiradentes, 29
Rua do Ouvidor, 150
Av. N. S. Copacabana, 898

ternos:
Entrada Cr\$ 3.950,

TEMPER oferece em condições especiais de lançamento a roupa NYCRON VINCO PERMANENTE



NATAL

em Setembro!

com os aparelhos
PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

nas lojas do **REI DA VOZ**

No REI DA VOZ você poderá escolher agora o seu novo aparelho PHILCO, aproveitando as espetaculares vantagens que lhe oferece o plano NATAL EM SETEMBRO. A entrada normal será dividida em 4 parcelas iguais até o fim do ano, SEM QUALQUER AUMENTO. Juntamente com o seu novo PHILCO, V. receberá no Natal, em seu lar, UM VALIOSO BRINDE. Além disso, V. concorrerá ao espetacular SORTEIO DE NATAL, que distribuirá grandes prêmios, entre eles

1 GORDINI "0" KM!

CONDICIONADOR DE AR

PHILCO tem um modelo de ar condicionado para cada ambiente - dormitórios, salas, escritórios, consultórios, restaurantes, fábricas, etc.

Os condicionadores de ar PHILCO podem ser equipados com Controle Remoto.

SUPER TRANSISTONE mod - 1469.

TELEVISOR SUPER 3 D

NATAL MUITO, MUITO, MUITO MAIS BARATO NO REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

* AV. COPACABANA, 750 * RUA SENADOR DANTAS, 48
* RUA URUGUAIANA, 38/40 * RUA RIACHUELO, 339
* RUA DIAS DA CRUZ, 69 * R. CONDE DE BONFIM, 830

AGORA TAMBÉM EM MADUREIRA ESTRADA DO PORTELA, 54

* AS LOJAS DO REI DA VOZ NOS BAIRROS, PERMANECEREM ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22 HS.

Ouçã diariamente
a **RÁDIO JORNAL DO BRASIL**
— música e informação
ONDAS MEDIAS EM 940 KCS.

Guerra quer democratizar cúpula do PSD, afinando-a com as bases

Paulo Rehder
(Chefe da Sucursal do JB no Nordeste)

O Governador de Pernambuco, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, disse que a cúpula do seu Partido, o PSD, está necessitando de uma democratização, pois seus atuais dirigentes vêm se comportando como ditadores e donos dos assuntos partidários há mais de seis anos.

Resaltando que essa era apenas sua posição pessoal e não do PSD de Pernambuco, que poderia concordar com as posições assumidas pela direção de sua agremiação, o Sr. Paulo Guerra entende que os dirigentes partidários se isolaram de suas bases partidárias, que nunca são consultadas antes de o Partido adotar resoluções de alto alcance político.

A VITALIZAÇÃO

Para o Governador pernambucano, o PSD precisa promover imediatamente uma vitalização de suas bases partidárias, através da adoção de medidas que permitissem contatos constantes entre os diretores regionais e o Nacional, pois se as posições assumidas pela alta cúpula partidária têm, na maioria das vezes, refletido o pensamento do Partido, isto deve-se a "uma sintonia natural que existe no Partido na sua maneira de pensar".

O Sr. Paulo Guerra evidencia seu descontentamento com o comportamento da direção partidária ao afirmar o desânimo com que ele vem tratando reivindicações e pontos-de- vista de setores consideráveis da agremiação, principalmente quando estão em debate assuntos de interesse nacional ou regional.

Explica o Chefe do Executivo de Pernambuco o apoio quase oneroso que vem emprestando à atuação do Marechal Castelo Branco, pelo fato de o atual Presidente da República demonstrar seu propósito de fazer o Governo federal "dar meia volta" para o Nordeste, região para a qual governos anteriores haviam voltado ao descer.

Esse propósito estaria sendo evidenciado nos presentes atos e pronunciamentos do Chefe da Nação, que teria colocado o Nordeste em posição prioritária na pauta de preocupações governamentais. Contudo, ainda parecem existir elementos do atual Governo Federal, inclusive Ministros de Estado, que persistem em ignorar a importância da Região, onde se encontra quase um quarto da população brasileira e onde estão localizados os maiores obstáculos aos objetivos revolucionários.

O ÊXITO

Considera o Sr. Paulo Guerra, por outro lado, que o êxito do movimento de março está

intimamente vinculado à execução de uma reforma política que proporcione a redução imediata do número de partidos que existem atualmente no País, ao mesmo tempo que julga ser importante fundamental o debate em torno da coincidência dos mandatos estaduais.

Para ele os novos partidos políticos nascidos da reforma, em cuja execução está empenhado o Presidente da República, deveriam possuir características ideológicas e constituintes por quadros retirados indistintamente de todas as agremiações políticas, desde que esses elementos possuíssem o mesmo ponto-de- vista no enfrentamento dos problemas que afligem o País.

O ideal seria a existência de apenas três partidos políticos, caracterizados como populista, centro-reformista e conservador. O primeiro agruparia quadros do atual PTB e de partidos que operam na sua faixa de influência. O conservador contaria com alguns setores da UDN, PSD e partidos limitrofes. O centro-reformista seria formado por elementos identificados com o pensamento do Presidente Castelo Branco e empenhados na realização das reformas estruturais, posição esta em que se situa o Governador Paulo Guerra.

O PLANO ESTADUAL

No plano estadual, o Governador pernambucano vem revelando seu empenho em manter coeso o seu sistema de apoio constituído pela união das bancadas estaduais da UDN e PSD, a fim de poder dedicar-se às tarefas administrativas que lhe foram impostas após a deposição do Governador Miguel Arrais. Com a manutenção desse esquema governamental, espera equacionar todos os problemas pernambucanos até 1985, o que lhe permitirá alcançar seus propósitos, anunciados ao assumir o Governo do Estado.

O Governador diz que para promover o desenvolvimento de seu Estado conta com cinco metas básicas representadas pelos cinco dedos de sua mão direita: rodovias, eletrificação, colonização, saúde e educação, sendo que esse programa de Governo será realizado com verbas próprias de Pernambuco e através da ajuda financeira do Programa da Aliança para o Progresso, onde a SUDENE e a USAID (Agência Internacional do Desenvolvimento) desempenharão papel preponderante.

INFORMES NE

O Diretório Regional da UDN em Pernambuco já está devidamente preparado para participar de uma possível convenção

anunciada da convenção nacional do partido, estando disposto a enviar à reunião partidária uma caravana constituída por vinte deputados estaduais, cinco deputados federais e cinco representantes do Diretório.

A representação pernambucana, que será chefiada pelo Sr. Lael Sampaio, Presidente do Diretório e candidato derrotado nas últimas eleições para a Prefeitura de Recife, segundo suas recentes resoluções, deverá votar favoravelmente aos pontos-de- vista defendidos pelo Governador Carlos Lacerda.

VEREADOR IMPEDE HOMENAGEM A SAN TIAGO

Durante a reunião de quarta-feira, da Câmara Municipal de Recife, o Vereador Antônio Moury Fernandes impediu a concretização de uma homenagem à memória do Deputado San Tiago Dantas, solicitada pelo seu colega, Sr. Clóvis Corrêa, no sentido de que fosse feito um minuto de silêncio pela morte do ex-Ministro da Fazenda do Sr. João Goulart.

Na ocasião o Sr. Moury Fernandes, que vem fazendo oposição sistemática ao Prefeito Augusto Lucena, através de uma questão de ordem argumentou que o expediente da Câmara havia terminado e que, segundo o Regulamento da Casa, nenhuma homenagem póstuma poderia ser prestada depois da hora regulamentar.

BE DISCUTE FREQUÊ E VERBAS

As classes produtoras de Pernambuco e o Diretor do Setor Rural da Carteira de Crédito Industrial e Agrícola do Banco do Brasil estão desenvolvendo gestões junto a entidades classistas no sentido de promoverem um encontro do qual participariam representantes das classes produtoras e gerentes das agências do Banco do Brasil no interior do Estado, a fim de debaterem os preços mínimos do algodão nordestino e financiamento da pecuária.

MOURÃO VISITA PARAIBA

O General Olímpio Mourão Filho, afastado do Comando do IV Exército devido à sua nomeação para o Supremo Tribunal Militar, visitará amanhã o 15.º Regimento de Infantaria e o Grupamento de Engenharia, sediados em João Pessoa. Essa visita faz parte de um programa traçado pelo General Mourão Filho, que pretende entrar em contato com todas as unidades militares sediadas no Nordeste, antes de abandonar definitivamente o Comando do IV Exército.

Polícia persegue cegos na campanha contra camelôs e não vê lei que os protege

Os ceguinhos que vendem artigos de armarinho nas ruas do Centro, há uma semana, não podem mais trabalhar em paz, porque a Polícia está apreendendo sua mercadoria, em obediência a uma ordem do Administrador Regional Mário Piragibe, que em sua campanha contra os camelôs esqueceu de abrir uma exceção para os cegos, protegidos pela Lei Jorge Valadão, da Assembleia.

O Sr. Sebastião Paulo de Albuquerque, que veio contar o seu drama ao JORNAL DO BRASIL, disse que o Instituto Oscar Clark prometeu estudar a situação dos ceguinhos, mas eles não podem esperar muitos dias, porque é do trabalho nas ruas que sustentam a família, e os filhos já estão passando fome.

MARGINAIS APROVEITAM

Segundo o ceguinho Sebastião de Albuquerque e seus companheiros que vieram ao JORNAL DO BRASIL, marginais e camelôs estão se valendo da campanha da Administração Regional do Centro para roubar a mercadoria dos cegos. Quando não há gente por perto, apresentam-se como policiais da Radiopatrulha, levando os objetos sem mais explicações. Os ceguinhos descobriram a cilada por acaso, com a prisão de um marginal.

Disse o Sr. Sebastião de Albuquerque que os cegos só entregam a mercadoria porque não podem resistir. Pela Lei 19 da Assembleia, eles têm direito de vender objetos de armarinho no centro da cidade, em malas de 60 por 80 centímetros.

Para ganhar pouco mais de Cr\$ 1 mil por dia, o ceguinho Sebastião de Albuquerque sai de casa, em Campo Grande, às 6 h. Passa o dia inteiro na esquina das Ruas Uruguaias e Ovidor, vendendo meias e len-

ços, para só voltar a casa às 10 h da noite. Sua comida é traz na marmita, mas na cidade tem outras despesas, além de pagar o menino que lhe serve de guia. E com a renda de seu trabalho que ele sustenta a família — mulher e oito filhos. O ceguinho Vicente Pataro, sustentado também por oito filhos e vem, todos os dias, de São João de Meriti, para vender pequenos objetos na Av. Passos. Disseram os dois que sua vida não está nada fácil, mas eles precisam fazer alguma coisa, para não serem obrigados a mendigar.



Festival de Primitivos do Instituto Brasil-Alemanha começa amanhã com Méliès

Em colaboração com o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e a Cinemateca Francesa, terá início amanhã o Festival de Filmes Primitivos do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, em sessão dedicada a Georges Méliès.

A mostra será realizada no auditório do Instituto, nos dias 14, 21 e 28 de setembro e 5 de outubro, em sessão única às 20h30m, e os ingressos podem ser retirados gratuitamente na Secretaria do ICBA, Avenida Graça Aranha, 416, 9.º andar, das 9 às 19 horas.

As duas primeiras sessões apresentarão os seguintes filmes de Méliès: Le Grand Méliès, L'Homme à la Tête de Caoutchouc (1901), Barbe Bleue (1901) e Au Royaume des Fées (1903), na primeira sessão, Palais de Mille et Une Nuits (1905), Le Tunnel sous la Manche (1907), Hydrothérapie Fantastique (1909) e Les Hallucinations du Baron de Münchhausen (1911), na segunda sessão. A terceira sessão será dedicada a Max Linder e Charles Chaplin, reunindo

Première Sortie d'un Collégien (1905), Max Pélicure par Amour (1912), Max et l'Inauguration de la Statue (1912), Max et le Quinquisme (1912) e The Knock-Out (1913). A quarta e última sessão, a ser realizada na quarta-feira, dia 5 de outubro, apresentará os seguintes filmes: Victimes de l'Alcoolisme (1901), Un Drame à Venise, L'Assassinat du Duc de Guise (1903), L'Homme aux Gants Blancs (1903) e Victimes de l'Alcool (1911).

MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

TAGUS
A PRIMÍCIA DA AMÉRICA LATINA

Em relógios comerciais e industriais, a marca TAGUS tornou-se na América Latina um símbolo de progresso de nosso país.

R. de JANEIRO - Av. Alm. Barreto, 6 - 2.º - cont. 308/9 - Tel. 22-4144 - SÃO PAULO - Caixa Postal 11028 - BRASIL - Av. V. C. de S. - Bloco 1 - Casa 8 - Tel. 02555 - End. Tel. "Telefones" - 1911.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

NÚMERO DE EXPEDIÇÃO: 132.4

Recebido: 132.4

De: _____

às: _____ horas

por: _____

PREÂMBULO

TELEGRAMA

MEY RIBEIRO DE CARVALHO
CORRETORE DE TUNDOS PUBLICOS
RUA MARIA FREITAS, 42 - SALA 603 MADUREIRA

AUGURAMOS GRANDE SUCESSO NOVO ENDEREÇO PT SEUS AMIGOS

FININVEST S. A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS.

Nas ofertas de pré-aniversário...

NENO MANDA BRASA

<p>Liquidificador WALITA</p> <p>entrada 4.000, mensais 4.000,</p>	<p>Enceradeira LUSTRENE</p> <p>entrada 6.000, mensais 6.000,</p>	<p>Televisão INVICTUS 59 cms. (23")</p> <p>entrada 15.000, mensais 15.000,</p>
<p>Rádio ABC mod. Príncipe 5 válvulas - 3 faixas</p> <p>entrada 4.000, mensais 4.000,</p>	<p>Sofá-Cama LUIZ XV - Junior</p> <p>entrada 6.000, mensais 6.000,</p>	

Rádio TAMURA	entrada	3.000,	mensal	3.000,
Barbeador PHILIPS	entrada	3.000,	mensal	3.000,
Fogão BRASIL	entrada	8.000,	mensal	8.000,
4 bocas - c/ instalação	entrada	5.000,	mensal	5.000,
Maq. Costura AXEL - 5 gavetas	entrada	6.000,	mensal	6.000,
Bateria Alumínio ROCHEDO - 34 peças	entrada	6.000,	mensal	6.000,

casa NENO
Serve bem ao grande e ao pequeno

Centro:
R. Sete de Setembro, 145
R. Uruguiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
R. República do Líbano, 7
Largo da Penha, 59

Penha:
R. Maria Freitas, 110

Madureira:
R. Cônego Vasconcelos, 152

Bangu:
R. Cel. Agostinho, 141

C. Grande:
Bem em frente às Barcas

Em Novembro: Visite a 1.ª FEIRA DE UTILIDADES GERAIS DA GUANABARA no Museu de Arte Moderna sob o patrocínio da A.C.R.D.E.

Araújo

Minas espera pronunciamento de Industriais do cacau pretendem Magalhães sobre concessionárias mercados para seus subprodutos

Ribeiro Luz
(Chefe da Secursal do JB em Belo Horizonte)

Os meios políticos de Belo Horizonte aguardam para breve um pronunciamento oficial do Governador Magalhães Pinto, abordando entre outros assuntos, a compra das concessionárias, a política econômico-financeira do Governo Federal e o problema do desemprego.

A sua palavra esperada deverá ter ênfase, em consequência do longo período de reserva, que o Sr. Magalhães Pinto se submeteu espontaneamente, resistindo mesmo às investidas da imprensa, desde a visita que lhe fez, há cerca de 20 dias, o Presidente Castelo Branco. Naquela oportunidade, o Sr. Magalhães Pinto, numa conversa de mais de 3 horas, restituiu ao Chefe da Nação as restrições que fazia a algumas iniciativas do Governo Federal.

AS QUEIXAS

As conferências subsequentes dos Ministros Roberto Campos e Arnaldo Sussekind e finalmente, quinta-feira passada, do Presidente da Eletrobrás, Sr. Marcondes Ferra, com o Governador mineiro, todas dentro da maior reserva, foram recomendadas pelo Presidente Castelo Branco a seus auxiliares diretos, com vistas à reformulação dos pontos-de-vista do Sr. Magalhães Pinto.

Os três assuntos foram demoradamente debatidos e não houve qualquer restrição por parte do Sr. Magalhães

Pinto não justificariam os encontros em termos tão reservados.

Pouco se pode adiantar sobre a posição do Governador do Estado, em consequência dos encontros. Oficiosamente, afirmam algumas fontes ligadas ao Palácio da Liberdade que em todos os casos o Sr. Magalhães Pinto apresentou sugestões, lutepelot e muito pouco evoluiu no sentido de um melhor entendimento, com as explicações que recebeu dos representantes do Governo Federal.

DESEMPREGO

O problema do desemprego em Minas e no País é um dos que mais tem preocupado o Sr. Magalhães Pinto, como resultado da atual política econômico-financeira do Governo Federal. A medida exata dessa preocupação foi transmitida ao Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, durante a visita que este fez, terça-feira, a Belo Horizonte.

Não existe em todo o País um levantamento total, com números e provas contundentes da existência do desemprego. Também em Minas, pouco se pode comprovar a respeito, a não ser em setores limitados. O que deve ter impressionado o Ministro do Trabalho, trazendo com expressão a seriedade com que o Governo de Minas encara o assunto, foi a revelação de que numa indústria sem precedentes, cento e

dez comissões para o levantamento do desemprego no Estado estão funcionando nos municípios. O número de comissões deverá ser aumentado nos próximos dias, num trabalho conjugado da Secretaria do Trabalho e prefeituras municipais, de maneira a possibilitar, dentro de um prazo razoável, dados concretos sobre o desemprego no Estado, como resultado de uma pesquisa objetiva, prática e considerada mesmo audaciosa, enquadrando todos os ramos de atividades.

De imediato, o Governo só pode oferecer ao Ministro do Trabalho informação precisa: existem vinte mil desempregados somente em Belo Horizonte, e municípios próximos, num único ramo industrial, o da construção civil, que se encontra praticamente paralisado.

O Sr. Arnaldo Sussekind teve ainda a oportunidade de conhecer, com prioridade, os planos elaborados pela Secretaria do Trabalho, sob a supervisão direta do Secretário Paulo Antônio, para a criação da Fundação da Universidade do Trabalho em Minas. Os planos, encaminhados no fim da semana ao Governador do Estado, prevêem através da Universidade a preparação da mão-de-obra especializada, desde os níveis técnicos até o nível universitário.

O orçamento estadual, para o próximo exercício, prevê Cr\$ 1 bilhão para a Universidade do Trabalho.

Nas conversações que manteve com o Sr. Arnaldo Sussekind, o Sr. Magalhães Pinto deixou transparecer, segundo revelações não oficiais, grande apreensão quanto ao desenvolvimento da política econômica e financeira ora adotada. Renunciou críticas aos Srs. Roberto Campos e Goulart de Bulhões, tendo recebido do Ministro do Trabalho a explicação de que a ênfase apenas o encaminhamento dos problemas da classe assalariada no desenvolvimento do processo revolucionário. Teme, no entanto, o Governador de Minas que a política financeira apresente resultados muito distantes, pouco concorrendo para evitar o agravamento da crise do desemprego.

Uma viagem do Governador mineiro a Guanabara, chegou a ser anunciada, sexta-feira, e a sua suspensão é atribuída a problemas administrativos no Estado. A confirmação da viagem, no entanto, é esperada para qualquer momento, quando o encontro dos Srs. Paulo Torres, Governador do Estado do Rio, e Magalhães Pinto, há muito tempo programado, se concretizará.

Os meios políticos de Minas têm anunciado com alguma insistência que o Sr. Magalhães Pinto iniciará, através da reunião com o Sr. Paulo Torres, uma série de contatos com governadores e outras áreas de expressão da política nacional, reetomando os entendimentos com vistas à reformulação da estrutura partidária do País,

Os industriais balanços de cacau reivindicaram do Ministro da Fazenda, através de um memorial em que exibem as dificuldades que atualmente enfrentam no Estado, a inclusão dos produtos derivados do cacau em todos os convênios bilaterais que o Brasil venha a firmar no seu programa de comércio exterior, e prioridade para colocar suas mercadorias nos novos mercados porventura conquistados.

O Ministro Luís Viana Filho, ao que informam os meios interessados, hipotecou solidariedade à pretensão das indústrias de cacau e, ele próprio, foi o portador do documento para entregá-lo pessoalmente ao Ministro Otávio Gouveia de Bulhões. O memorial fixa, também, a posição dos industriais balanços na Conferência Internacional dos Países Produtores de Cacau, realizadas no Rio.

EM MATARIFE

O General Oriovaldo Pereira Lima, ao tomar posse no cargo de Superintendente da Refinaria Landulfo Alves, advertiu que fora designado "para imprimir uma política séria à frente de Matarife e administrar dentro de um espírito de equipe". Para a posse, veio especialmente o Sr. Adolfo Rocha Dilegues, um dos diretores da Petrobrás, que só se demorou na Bahia algumas horas.

O novo Superintendente de Matarife reconheceu que só um

perfeito entendimento entre a administração, e os seus auxiliares imediatos "poderá criar uma atmosfera de confiança para que desenvolva um trabalho positivo igual ao que realizou à frente da Refinaria Alberto Pasqualini, no Rio Grande do Sul".

BUBONICA

O Secretário de Saúde, Sr. Adelaldo Ribeiro, tranquilizou as populações do Sudoeste do Estado, ao revelar que não existem índices de peste bubônica na Cidade de Vitória da Conquista: o técnico que ele enviou especialmente à região para realizar uma investigação a respeito de notícias divulgadas pela imprensa, voltou com resultados que desmentiram aquelas informações alarmantes.

O Diretor de Endemias Rurais, Sr. João Gualberto, resolveu mandar um avião com especialistas e manteve uma turma de vigilância para qualquer eventualidade. Os funcionários regressaram negando taxativamente quaisquer sintomas de epidemia.

REFORMA

A Prefeitura de Salvador, imitando o Estado, já pensa em estudar a reforma administrativa de seus serviços, visando a disciplinar o sistema burocrático, pelas vias da reestruturação e da dinamização.

Florisvaldo Matos
(Correspondente do JB em Salvador)

O Secretário de Administração, Sr. José Penedo, alimentava a esperança de poder utilizar para o caso municipal a mesma fórmula encontrada para a reforma administrativa do Estado: um convênio com a SUDENE e a Aliança para o Progresso, como instrumento para obtenção de recursos. A hipótese deverá ser examinada pelo Prefeito Nelson Oliveira.

VENCEDOR VAI VIAJAR

O baiano José Ribamar Pereira de Menezes, que se sagrou campeão de conhecimento de textos e episódios bíblicos, no Concurso Nacional de Conhecimentos da Bíblia, arruma as malas para, no dia 17, seguir para Jerusalém, onde lutará por conseguir o primeiro posto para o Brasil. O Concurso Internacional de Bíblia é patrocinado pelo Governo de Israel.

José Ribamar, um jovem de 25 anos, não solta a Bíblia dia e noite e diz que assim continuará, pois foi na base da leitura constante que conseguiu conhecimentos bastante para responder às perguntas que lhe fizeram no concurso nacional. Enfrentará o júri em Israel no dia 24. Na Guanabara, ganhou a viagem a Israel e um prêmio em dinheiro concedido pela colônia israelita.

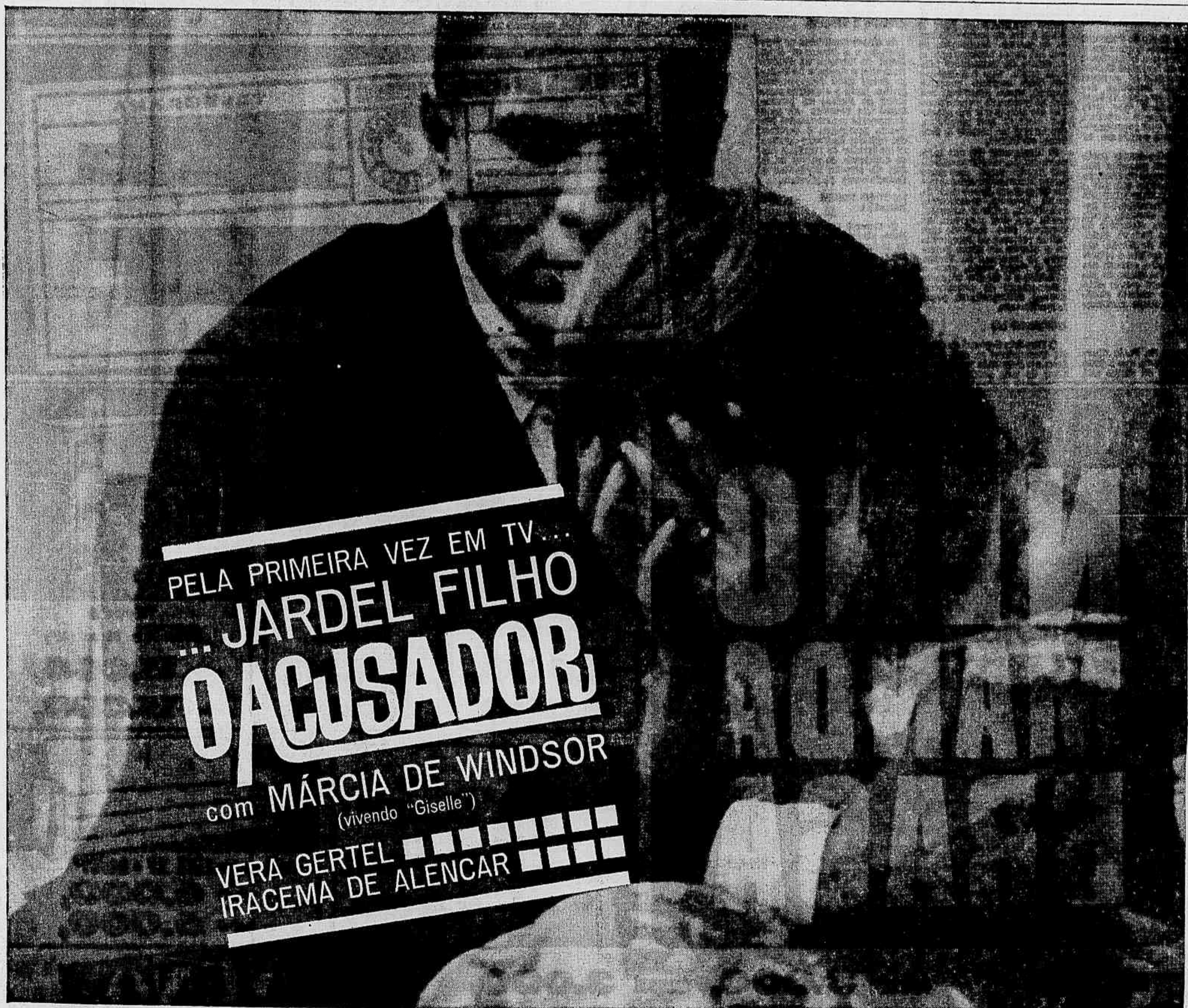
O Ministro Daniel Faraco, da Indústria e do Comércio, confirmou sua presença tanto na

inauguração da Feira de Indústria e Comércio, no dia 13, como na instalação do V Congresso Nacional do Comércio Lojista, que será no dia seguinte. A Feira se comporá de 10 stands armados no Campo Grande, onde serão exibidas mercadorias oriundas das mais diversas regiões do Brasil.

Os organizadores da Feira já contam com a presença certa de quase mil comerciantes, que virão na qualidade de convencionais para o congresso lojista. Muitas autoridades dos setores de indústria e comércio, ligadas a instituições privadas e públicas, confirmaram sua participação no certame.

O Governador Lomanto Júnior ainda tenta uma fórmula que não descontente os partidos governistas para solucionar um problema que já o preocupa: a escolha do líder do Governo na Assembleia Legislativa. A crise parlamentar originou-se no momento em que a UDN, principal partido governista, embora o Sr. Lomanto Júnior pertença ao PTB, alinhou, negou ao Governo o direito de manter um líder na Assembleia Legislativa.

O Governador, diante das resistências udenistas, evoluiu para uma fórmula que visa a retirar o líder do Governo de dentro da bancada da UDN, por ser o maior partido do governo e, por isso, é justo entregar-lhe a tarefa de representar o Governo dentro do Legislativo.



PELA PRIMEIRA VEZ EM TV...
...JARDEL FILHO
O ACUSADOR
com MÁRCIA DE WINDSOR
(vivendo "Giselle")
VERA GERTEL
IRACEMA DE ALENCAR

não perca! dia 14, às 21 hs.

"O Acusador" é um tele-drama diferente: seu texto é humano, realista, repleto de surpresas, mistérios e revelações. Para levar até você as emoções desta história, a TV-Tupi reuniu um elenco de primeira classe. Esteja certo: você jamais esquecerá uma só das empolgantes seqüências de "O Acusador"!

Original:
Jannette Clair
Direção:
Fabio Sabag

TV-TUPI
CANAL 6

A MELHOR DIVERSÃO PARA A FAMÍLIA

Classes produtoras fluminenses estremecidas com Tôrres

As classes produtoras do Estado do Rio estão outra vez de relações estremitadas com o Governo do General Paulo Tôrres, infortunadas com a instituição, no território fluminense, da chamada Trintena Fiscal, fórmula de fiscalização que permitirá, inclusive, a interdição de qualquer estabelecimento comercial ou industrial por livre arbítrio do Secretário de Finanças.

Os líderes das classes produtoras consideram a medida ora adotada pelo Governo "um tanto polidresca", porque permitirá a decretação pela Secretaria de Finanças de zonas especiais de fiscalização, a fim de que um dos agentes do fisco possa permanecer até 30 dias em um determinado estabelecimento sujeito ao pagamento de impostos, acompanhando o seu movimento de caixa.

PACIFICAÇÃO

Desde a adoção do Concurso Seus Talões Valem Milhões não eram boas as relações entre as classes produtoras e o Governador Paulo Tôrres, porque este não quis atender a um apelo da Associação Comercial de Niterói no sentido de elevar de Cr\$ 50 para Cr\$ 500 o teto das notas fiscais.

Essas divergências, que surgiram em julho, quando o concurso entrou em vigor, estavam sendo contornadas pelo Secretário da Comissão de Coordenação e Planejamento, Sr. Joel Magalhães, que chegou a manter diversos contatos com os dirigentes da Associação Comercial.

A aprovação pela Assembleia Legislativa e a sanção imediata da lei que instituiu a Trintena Fiscal interromperam, outra vez, o diálogo entre um representante do Governo e as classes produtoras, visando à pacificação. A Trintena ecoou como uma bomba e a Associação Comercial de Niterói lançou no início da semana o seu protesto contra a sua instituição no Estado, através de nota fiscal.

PROLONGAMENTO

A crise reaberta ameaça prolongar-se indefinidamente e já se anuncia para o início da semana uma reunião extraordinária da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris do Estado (FACIA), a fim de tomar posição contrária à vigência da nova lei de fiscalização especial.

O Governador Paulo Tôrres, segundo os seus assessores, está acompanhando com indiferença os protestos generalizados dos líderes das classes produtoras, sob a alegação de que procura apenas defender os interesses do Estado, corrigindo falhas berrantes contidas na legislação fiscal fluminense.

CONTROVERSAS

A instituição da Trintena Fiscal foi avocada pelo Governo como a única fórmula capaz de conter o alto índice de sonegação de impostos no território fluminense, que seria de 60% sobre uma receita estimada em Cr\$ 80 bilhões, o que vem causando muitas controvérsias.

Os líderes das classes produtoras não aceitam a pecha de sonegadores e afirmam que o comércio e a indústria sempre zelaram pelo bem-estar do Estado do Rio, pagando religiosamente em dia os seus impostos. Essas controvérsias fazem prever, portanto, o alongamento indefinido da nova crise aberta entre o Governo e as classes produtoras.

ALTERAÇÕES

Com a colocação em vigor da lei que criou o concurso Seus Talões Valem Milhões e da que instituiu a Trintena Fiscal, o Governador Paulo Tôrres passa à história fluminense, nos últimos dez anos, como o único administrador que fez profundas alterações na legislação fiscal do Estado.

Antes dele, apenas os Srs. Miguel Couto Filho, em 1959, e Badger Silveira, em 1963, tentaram alterar a legislação fiscal dominante, capitulando, no entanto, diante de apelos e de campanhas de protestos das classes produtoras. O Palácio do Ingá informa que o atual Governador pretende ir além das duas leis e já está preparando uma mensagem que propõe à Assembleia Legislativa a codificação de todas as leis fiscais existentes na administração fluminense.

TESTE DE DISPOSITIVO

A Secretaria de Segurança do Estado do Rio não explicou

até agora as causas da prontidão rigorosa que se estendeu do dia 6 ao dia 10 e os motivos que levaram a DOPS a recolher outra vez ao Presídio Político de Neves as pessoas detidas nos primeiros dias pós-revolucionários.

Todas as informações obtidas pela imprensa, no decorrer da semana, foram extra-oficiais, afirmando-se que a que mais se aproxima da verdade é, no entanto, a que revela a preparação de um complot subversivo abafado pelas autoridades, que eclodiria entre os dias 7 e 10, no interior fluminense.

O recolhimento de centenas de pessoas em poucas horas e a mobilização geral das Polícias Civil e Militar, em acatamento à prontidão decretada, serviram para provar, segundo os assessores do Secretário de Segurança, Major Paulo Biar, que o dispositivo policial do Estado do Rio está preparado para reprimir, em instantes, qualquer movimento de cunho subversivo. Esses mesmos assessores afirmam que o teste correspondeu plenamente às exigências das autoridades.

AUMENTO

Fonte credenciada do Palácio do Ingá informou ao JORNAL DO BRASIL que o Governador Paulo Tôrres está mesmo disposto a surpreender os servidores públicos fluminenses, assinando a mensagem de aumento reivindicada pela classe, dia 28 de outubro, data dedicada ao funcionalismo.

A Comissão de Coordenação e Planejamento do Rio de Janeiro já teria elaborado a mensagem, prevendo a concessão de um aumento geral de 50% sobre os atuais vencimentos percebidos pelos funcionários públicos. O aumento teria efeito retroativo, vigorando desde o dia 1.º de outubro.

USINA PARA SÃO JOÃO

O Deputado Antônio Alexandre (PDC) sugeriu ao IAA, através do requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa, a compra do acervo das Fábricas Tipiti, em Barra do Itabapoana, Município de São João da Barra, para a implantação de uma nova usina de açúcar no Norte fluminense.

Disse ao JORNAL DO BRASIL que só a intervenção do Instituto do Açúcar e do Alcool poderá colocar um ponto final na demanda surgida há 17 anos entre os proprietários das duas fábricas e o Banco do Brasil, que as penhorou à época por Cr\$ 40 milhões.

Com a demanda, os proprietários da Tipiti (fabricavam farinha e derivados do trigo e mandioca) encerraram as suas atividades em São João da Barra, abandonando um patrimônio calculado em Cr\$ 800 milhões, que se destrói com o tempo. O terreno onde as fábricas estão localizadas presta-se ao plantio da cana, pois é constituído de areia gordurosa e o local, com saída para o mar, facilitaria o incremento da política de exportação do IAA.

NAO QUER PRESIDENCIA

O Senador Vasconcelos Tôrres disse ao JB que não disputará a Presidência do PTB do Estado do Rio, embora o seu

Rogério Coelho Neto
(Da Sucursal do JB em Niterói)

nome tenha sido lembrado pelo Presidente do Diretório Municipal de Niterói, Deputado Egídio de Mendonça Turier.

Afirmou que se considera muito novo no PTB, onde ingressou em 1962 (antes pertencendo ao PSD), para pretender a Presidência do Diretório Regional, que no seu entender deve ser entregue a um de seus membros fundadores.

O Senador Vasconcelos Tôrres afirmou que deseja continuar a ser apenas um soldado do PTB, ajudando-o a se manter no caminho que lhe foi apontado por Vargas "o de servir ao Brasil como partido de homens idealistas e responsáveis".

NAO DA PARA OS GASTOS

A Secretaria de Saúde do Estado do Rio iniciou nova campanha de vacinação contra a poliomielite, mas as doses de vacinas Sabin obtidas junto ao Ministério da Saúde não darão, como das vezes anteriores, para os gastos.

O Departamento Médico Sanitário não esconde que as 200 mil doses de vacinas Sabin serão insuficientes para garantir a aplicação de uma segunda dose, pois não darão para imunizar todas as crianças da Baixada Fluminense e da área localizadora próxima à Capital.

Há cinco anos a Secretaria de Saúde programa campanhas de imunização contra a pólio, mas não consegue levá-las até o fim. A história parece que se vai repetir mais uma vez, porque as 200 mil doses de vacinas disponíveis não cobrirão a metade das necessidades da população infantil do Estado.

TÓPICOS

• A Irmã Catarina Del Bosco, do Asilo Santa Leopoldina, de Niterói, completou esta semana 50 anos de vida religiosa. É a conselheira de todas as irmãs e figura venerada e respeitada pela sociedade da Capital fluminense. Os seus 50 anos de clausura foram comemorados com uma missa em ação de graças, celebrada pelo Padre Antônio Mourão.

• Os novos Ministros do Tribunal de Contas do Estado do Rio, o médico Fontenele Teixeira e o advogado Silas Ribeiro, já tomaram posse dos cargos vagos com a aposentadoria do Sr. Brandão Júnior e a disponibilidade do ex-Governador Badger Silveira.

• Os engenheiros Gastão Teixeira Pinto e João Borges Coelho e o Procurador Paulo Ribeiro Freitas representarão o

Estado do Rio no V Congresso de Vialidad y Tránsito, a se realizar entre os dias 5 e 13 de novembro em Buenos Aires.

• O ex-Governador Celso Peçanha, exonerado do cargo de Ministro-Procurador do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro pelo seu sucessor Badger Silveira, obteve mandado de segurança no STF e será reintegrado. Vai receber, somente de vencimentos atrasados, cerca de Cr\$ 10 milhões.

• A visita do Presidente Castelo Branco a Niterói, ainda no decorrer deste mês, foi anunciada pelo Governador Paulo Tôrres. Também o Ministro Juarez Távora, da Viação, visitará a Capital do Estado, nos próximos dias, segundo informação liberada pelo Palácio do Ingá.

• A Secretaria do Museu Imperial de Petrópolis informou que 17 mil 419 pessoas visitaram a antiga residência de verão do Imperador Pedro II durante o mês de agosto. A maioria dos visitantes era constituída de turistas.

• Representantes do Estado do Rio no Congresso Nacional, que serão candidatos a governador ou vice-governador nas próximas eleições fluminenses, voltaram a realizar incursões pelo interior. A reportagem do JORNAL DO BRASIL anotou a presepça do Senador Vasconcelos Tôrres e dos Deputados Ario Teodoro, Adolfo de Oliveira, Edésio da Cruz Nunes e Raimundo Padilha.



ouça na radio JB
MÚSICA DE 1.ª CLASSE
de 2ª a 6ª feira
das 13 e às 20,35 horas

Negócio Imobiliário FLAMENGO

RUA PRESIDENTE CARLOS CAMPOS N.º 115
(Começa na Rua Farani, onde fica a Embaixada Alemã)
Dois prédios residenciais, um de alto luxo, terreno de 110 metros de frente com 14.000 m², de área total, e que permite construir mais de 200 unidades residenciais, 30% à vista, 70% em 2 anos, juros 1% T. Price, livre e desembaracado e vazio. Lelão no fim deste mês pelo FERNANDO MELLO — Rua da Quitanda, 35 — Loja — Tel. 42-5531 — Plantas e demais informações. Será também vendido todo luxuoso conteúdo. (P)

LOJA NA AV. RIO BRANCO

Passamos contrato de uma loja de 115 Mts², situada na Avenida Rio Branco.

Tratar pessoalmente na Avenida Rio Branco, 185 — Sala 1103.

RURAL

Jeep PICK UP

PARA PRONTA ENTREGA

WILLYS



CONCESSIONÁRIOS

NA GUANABARA

BRASITA

Avenida Suburbana, 79 - Tel. 34-2154
Avenida Brasil, 4575 - Tel.: 30-6305

ACEITAMOS REPRESENTANTES

A BIG CESTA DE NATAL TITANUS, aceita representantes com escritório para os seguintes bairros:

BOTAFOGO
SÃO CRISTÓVÃO
RAMOS
COPACABANA
CATETE

JACAREPAGUÁ
ILHA DO GOVERNADOR
BONSUCESSO
VILA KENNEDY
e outros

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 185, Loja 9, com Sr. Paulo



1 camisa por 1 cruzeiro!

(social ou esporte)



agora na Ducal você paga 1 cruzeiro por sua camisa social ou esporte. Basta encontrar a "Estrêla Dourada"



Veja como é fácil:

- 1) Todas as camisas sociais ou esporte trazem uma estrêla, dentro de um envelope fechado.
- 2) Em cada 10 camisas, 9 têm a estrêla proteada e uma tem a estrêla dourada.
- 3) Seja qual for o preço da camisa, se a estrêla for dourada V. pagará apenas 1 cruzeiro por ela.

V. tem crédito instantâneo, sem fiador e sempre encontra um plano que mais se ajusta às suas conveniências.

Ducal

o primeiro nome em roupas

falar inglês é fácil

pelo método

YAZIGI

Matrículas abertas em qualquer período

RIO COMPRIDO
Av. Paulo de Frontin, 476

Consultas: R. Siqueira Campos, 40 - 24 - Tel. 35-1130 - 1131 - 1132 - 1133 - 1134 - 1135 - 1136 - 1137 - 1138 - 1139 - 1140 - 1141 - 1142 - 1143 - 1144 - 1145 - 1146 - 1147 - 1148 - 1149 - 1150 - 1151 - 1152 - 1153 - 1154 - 1155 - 1156 - 1157 - 1158 - 1159 - 1160 - 1161 - 1162 - 1163 - 1164 - 1165 - 1166 - 1167 - 1168 - 1169 - 1170 - 1171 - 1172 - 1173 - 1174 - 1175 - 1176 - 1177 - 1178 - 1179 - 1180 - 1181 - 1182 - 1183 - 1184 - 1185 - 1186 - 1187 - 1188 - 1189 - 1190 - 1191 - 1192 - 1193 - 1194 - 1195 - 1196 - 1197 - 1198 - 1199 - 1200

Trânsito conseguiu êxito com Operação-Zona Norte

O Departamento de Trânsito conseguiu com a Operação-Zona Norte, quarta de uma série de sete, empreender, um sucesso de caráter imediato que não havia conseguido anteriormente por três motivos: a experiência já adquirida no assunto; a maior simplicidade das alterações — não havia Copacabana para complicar — e um maior empenhamento em outros órgãos do Estado, que o assessoraram, diretamente, na solução dos problemas.

Desta maneira, no mesmo tempo que a CTC se dispunha a colocar no tráfego novas linhas de coletivos para substituir os que tiveram que ser retirados, a SURSAN entregará ao trânsito, dentro de poucos dias, duas novas ruas nas imediações da Ponte dos Marinheiros, permitindo separar os veículos que se destinam à Praça da Bandeira dos que seguem para a Rua Francisco Bicalho e Avenida Brasil.

PRIMEIRO ATO

O Coronel Américo Fontenele já anunciou, em entrevista coletiva, que a população não devia esperar alterações profundas como as introduzidas no Centro e Zona Sul nesta nova etapa, nem esperar milagres em certos trechos como na Ponte dos Marinheiros e nas Ruas Haddock Lobo e Conde de Bonfim. Reconheceu ainda o Coronel Fontenele que das operações levadas a efeito pelo DT, a Operação-Centro era a única que se havia firmado como a de êxito absoluto, sendo que a Zona Sul havia demorado a normalizar, devido a algumas perturbações especialmente em Copacabana.

— Quanto à Operação-Zona Norte — disse — culdramos, principalmente, de descentralizar o tráfego, desviando-o dos eixos principais para as ruas auxiliares, invertendo a mão de direção em várias ruas, e adaptando as linhas de coletivos a estas modificações.

As modificações no trânsito da Zona Norte — atingindo diretamente os bairros da Tijuca, Grajaú, Rio Comprido, Andaraí, Vila Isabel, São Cristóvão, Engenho Novo e Cidade Nova — foram implantadas num sábado, dia 29 de agosto, tendo o Departamento de Trânsito mobilizado, sob o comando do Coronel Fontenele e do Diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Faria Júnior, 450 homens, entre soldados da Polícia Militar e colaboradores, 12 motocicletas e 15 carros.

PRECAUÇÃO

O Coronel Américo Fontenele tomou, quanto à Operação-Zona Norte, precauções que não havia tomado quanto às operações anteriores. Divulguou com antecedência as modificações que seriam feitas, para

posteriormente não ter que ouvir como justificativa para o não cumprimento das novas ordens que estas não eram do conhecimento do público.

Este é, na verdade, um dos fatores que contribuíram para o êxito, em espaço de tempo bastante pequeno, da Operação-Zona Norte, que conseguiu firmar-se como vitória já no seu terceiro dia. Em resumo, as modificações principais foram as seguintes: alterações da mão de direção em 61 ruas, proibição do tráfego de caminhões na Avenida Presidente Vargas, que teve sua pista externa reservada aos coletivos, a interna aos carros particulares e de praça; descentralização dos eixos principais, proibição de dobrar à esquerda.

Anunciou ainda o Departamento de Trânsito que os lotações, que da Zona Sul haviam sido levadas para a Zona Norte, deixariam em pouco tempo de trafegar nos bairros atingidos pela Operação, e que os bondes permaneceriam apenas na Rua Mariz e Barros e entre a Muda e o Alto da Boa Vista. Quanto aos ônibus que vêm dos subúrbios da Central, não passam mais pelas Ruas Conde de Bonfim e Haddock Lobo, sendo desviados para as Ruas 24 de Maio e Visconde de Santa Isabel.

CONFLITOS

Logo no primeiro dia da Operação, o Coronel Américo Fontenele, após inspecionar a execução das instruções baixadas e a reação do tráfego às modificações nele introduzidas, declarou que a Operação obteve sucesso "havendo necessidade, porém, de corrigir alguns pequenos defeitos". O Departamento de Trânsito fez uma relação dos locais de maior dificuldade de adaptação, chegando à conclusão de que haviam nove pontos de conflito: os cruzamentos da Rua Barão de Mesquita com Avenida Maracanã, Praça Varnhagem, Rua São Francisco Xavier, na saída da Mangueira, Rua Barão do Bom Retiro, na altura do Grajaú, Avenida 28 de Setembro com São Francisco Xavier, Avenida Paula Sousa, no segundo trecho (depois da Mata Machado até Radial Oeste), Avenida Paulo de Frontin e Largo de Catumbi, nos quais procurou evitar congestionamentos.

OS PRINCIPAIS

Para o Departamento de Trânsito, um dos maiores problemas da Operação foi, no entanto, o cruzamento da Avenida Maracanã com Barão de Mesquita e Pereira Nunes, formando a Praça Lamartine Babo, onde num local em que não havia sinais de tráfego, foram introduzidos, de uma só vez, 11 em sincronização. Mas este problema, para espanto mesmo do DT, que esperava

pelo menos uma semana para que os motoristas se acostumassem às mudanças, deixou de existir já no terceiro dia, com o tráfego fluindo com normalidade.

— Os outros — baseando-se nas reclamações dos moradores da Zona Norte — ficam por conta da retirada de circulação de algumas linhas de coletivos ou o desvio de outras, como o da linha Mauá-Quintino, cujo itinerário foi desviado das Ruas Barão de Bom Retiro e Barão de Mesquita para a Rua 24 de Maio, e todos os que, dos subúrbios da Central, se dirigiam para a Tijuca, Grajaú e Vila Isabel. A Rua 24 de Maio acabou ficando com oito linhas de lotações, além dos bondes e ônibus que por ali trafegam, criando, em certos trechos, engarrafamentos na hora do rush. Os moradores da Tijuca reclamaram, particularmente, contra a retirada de coletivos das Ruas Haddock Lobo e Conde de Bonfim, da linha 112 — Praça XV-Usina — e do loteação Carioca-Usina, que passou a fazer a linha Carioca-Maria da Graça, argumentando que as linhas de ônibus da CTC que se substituíram, circulam no máximo até as 22 horas, criando problemas àqueles que vêm da Cidade à noite.

O PORQUE

O Departamento de Trânsito, em nota dirigida à população da Zona Norte, explicou os motivos da retirada dos coletivos das Ruas Conde de Bonfim, Haddock Lobo e Praça Senz Peña, que são os seguintes: a) estas três ruas são eixos principais — canais de trânsito — dos coletivos que demandam da Usina, Tijuca, Muda, Grajaú, Vila Isabel, Uruguaí, Andaraí e vice-versa; b) o sistema de transporte coletivo do Rio se compõe dos tipos de linhas diamétrais — que passam pelo centro da Cidade, ligando o centro ao outro; radiais — que ligam os diferentes bairros ao centro da Cidade; e auxiliares ou circulares — que ligam bairros vizinhos ou próximos, sem passarem pelo centro; c) as linhas da Zona Central do Brasil foram desviadas para as Ruas 24 de Maio, Barão de Bom Retiro, São Francisco Xavier, Barão de Mesquita, Teodoro da Silva (Visconde de Santa Isabel na volta) e Avenida 28 de Setembro, que são os eixos-tronco — canais de trânsito — daqueles bairros; e d) a Secretaria de Serviços Públicos criará, sempre que necessário para a vida dos diferentes bairros da cidade, linhas auxiliares ou circulares, para atender às populações que ficarem privadas de transporte direto entre seus bairros e a Praça Senz Peña, pelas modificações introduzidas com a Operação-Zona Norte.

Competição de motonetas vai desviar hoje o trânsito no Maracanã

O Diretor do Departamento de Trânsito, Coronel Américo Fontenele, tendo em vista a realização de uma competição de motonetas hoje nas áreas externas do Maracanã, baixou instrução desviando o tráfego da Avenida Maracanã para a Avenida Paula Sousa, na qual ficará proibido o estacionamento.

A partir de 8 horas da manhã, até o término das competições, o tráfego ficará interditado na Avenida Maracanã, entre as Ruas Professor Eurico Rabelo e Mata Machado; na Rua Mata Machado, entre a Avenida Maracanã e Professor Eurico Rabelo, e na Rua Professor Eurico Rabelo, em toda a sua extensão.

PROTESTOS

Uma comissão de moradores da Urca veio ontem ao JB protestar contra a falta de condução para atingir o bairro, principalmente à noite, pois as duas únicas linhas de ônibus — Estrada de Ferro-Urca e Lins-Urca — deixam de trafegar à meia-noite em ponto. Na ligação Cidade-Urca apenas uma linha de ônibus elé-

trico, com intervalos que chegam a ultrapassar hora e meia. Por outro lado, moradores da Tijuca reclamam também da redução das linhas que serviam ao bairro, com a extinção de duas linhas de lotações: Carioca-Usina e Usina-Praça XV. Com isto, ficam todas as pessoas que se dirigem à Tijuca, vindas da Av. Rio Branco, sujeitas apenas ao ônibus da CTC, 219.

IGTP pede a Picanço novo abrigo para passageiros

Niterói (Sucursal) — O Inspetor de Trânsito do Estado do Rio, Capitão Antônio Francisco Torres, esteve ontem com o Prefeito Sílvio Picanço, de Niterói, a fim de solicitar a construção de um abrigo de passageiros na pista lateral da Avenida Visconde de Rio Branco, ao lado da Estação das Barcas.

O Inspetor informou que a medida visa a amenizar o principal problema do trânsito no centro da Cidade, que é a retirada dos pontos finais dos ônibus e lotações da Rua São Pedro para a Avenida Vis-

conde do Rio Branco, onde ficará a estação rodoviária para os veículos que fazem a Zona Norte.

PM AUXÍLIA

O Comandante da Polícia Militar, Coronel José Bismarck de Sousa, informou que turmas de militares do 1.º Batalhão, sediadas em Alcântara, estão auxiliando a Inspetoria na fiscalização do trânsito de São Gonçalo, além de realizarem o policiamento ostensivo nas zonas de maior índice de criminalidade.

Um Juiz de terceira instância, pela mensagem governamental, ganhará Cr\$ 188 mil e um Promotor de terceira instância, Cr\$ 181 mil. Os mais baixos vencimentos, na magistratura, serão os de Promotor de primeira instância, estimados em Cr\$ 113 mil.

Três mil vão ser nomeados em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Associação dos Concursados de Minas, Milton Roque de Sousa, declarou ontem que até o final do ano serão nomeados mais de três mil concursados do Serviço Público, sendo os primeiros os dentistas, com quem terá, amanhã, às 20 horas, uma reunião.

Disse ainda o Sr. Milton Roque de Sousa que o Diretor-Geral do DASP, Sr. Wagner Estrella, autorizou a Divisão de Classificação e Cargos a comunicar diretamente à Associação dos Concursados de Minas, sempre que surgirem vagas nos Institutos de Previdência e demais Autarquias do Serviço Público. Depois dos dentistas estarão aguardando nomeação os porteiros, motoristas, serventes, atendentes, guardas, escrivães, telefonistas, farmacêuticos, estatísticos e outros.

Mineiro quer conferência de Lacerda

Belo Horizonte (Sucursal) — O Centro Acadêmico Afonso Pena, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, pretende promover uma visita do Governador Carlos Lacerda, ainda este mês, à esta Capital, para pronunciar conferência sobre a Realidade Política Nacional.

O convite ao Sr. Carlos Lacerda será encaminhado, nos próximos dias, por uma comissão da diretoria do centro acadêmico, que irá ao Rio de Janeiro especialmente para esse fim.

Aluísio pede aumento para magistrados

Natal (Do Correspondente) — O Governador Aluísio Alves enviou mensagem à Assembleia Legislativa propondo aumento à magistratura, ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público, pela qual — se aprovada, sem emendas — um Desembargador passará a ganhar Cr\$ 200 mil, o mesmo ocorrendo a um Procurador-Geral do Estado e a um Ministro do Tribunal de Contas.

Um Juiz de terceira instância, pela mensagem governamental, ganhará Cr\$ 188 mil e um Promotor de terceira instância, Cr\$ 181 mil. Os mais baixos vencimentos, na magistratura, serão os de Promotor de primeira instância, estimados em Cr\$ 113 mil.

Água do IAPI dá briga em Del Castillo

Um grupo de moradores do Conjunto Residencial do IAPI, em Del Castillo, esteve no JB para desmentir as notícias de que estariam ocorrendo irregularidades na administração daquele conjunto, segundo as quais os administradores vêm cobrando ilegalmente dos moradores uma taxa para conservação da canalização da água da rua.

Afirmam os moradores que o IAPI não tem recursos para fazer os reparos necessários na canalização de água da rua tendo os moradores, em assembleia, resolvido, por maioria, se cotizarem para fazer os consertos indispensáveis na rede de água.

Equipe especializada fez o Orçamento do Estado, que tem receita de 443 bilhões

O projeto de orçamento do Estado para o próximo ano já se encontra na Assembleia Legislativa, com uma receita de Cr\$ 443 bilhões e despesa de Cr\$ 475 bilhões, constituindo-se em seis volumes de quase 800 páginas, obedecendo as determinações da Lei Federal nº 2.418, cujos critérios foram seguidos e aperfeiçoados por uma equipe especializada, durante um ano.

A técnica de elaboração, enviada com antecedência às Secretarias e órgãos do Estado, bem como o pessoal especializado que organizou o orçamento, foram solicitados ao Governo da Guanabara pela União e, a partir deste ano os métodos e auxílios pessoais da Secretaria de Governo serão utilizados, também, pelo Governo Federal em seu Orçamento de 1966.

CRITÉRIOS

— A proposta elaborada em 1962 representou uma experiência em que se tentava, pela primeira vez, no Serviço Público, a organização de um orçamento-programa. A despesa foi melhor discriminada, e a receita prevista com maior realismo. Na mensagem que a acompanhou o Governo teve a oportunidade não só de prestar contas ao público e a seus representantes, do que já fora realizado, bem como de expor em detalhes os programas que pretendia realizar — afirmou o Coordenador de Planos e Orçamentos da Secretaria de Governo, Sr. José Roberto do Rego Monteiro.

A experiência de 1962 — continuou — levou-nos ao aprimoramento da proposta elaborada em 1963. Os programas passaram a abranger todos os campos de atividade do Estado. A distinção das despesas com atividades-meio, das aplicadas em atividades-fim, permitiu-nos, de um lado, dar conhecimento do que devolvíamos ao público em bens e serviços e, de outro, constatarmos que com a Administração Pública íramos despendendo quantia não inferior a 13 por cento do total da despesa prevista. Neste ano este total caiu para 15 por cento. A contabilidade do custo foi facilitada possibilitando-se sua apuração, através do processamento eletrônico de dados que, pela primeira vez, foi usado na elaboração da proposta.

A distribuição das dotações entre as atividades a cargo dos órgãos centrais e dos locais permitiu a consolidação da política de descentralização, através das Regiões Administrativas. Antecipamos a Lei Federal que estabeleceu normas gerais para a elaboração orçamentária, adotamos os princípios contidos no então Projeto de Lei e fruto do estudo e trabalho de especialistas de todo o País e que hoje, felizmente, já é lei — concluiu.

DESPESAS

A receita tributária (impostos, taxas, contribuições etc.) está prevista em Cr\$ 297 bilhões; a receita corrente (receita patrimonial, industrial, transferência de correntes e receitas diversas) em Cr\$ 37 bilhões e a receita de capital (operações de crédito, alienação de bens móveis e imóveis e transferência de capital) em Cr\$ 69 bilhões. A despesa corrente (pessoal, consumo, aluguel, de imóvel etc.) e a despesa capital (investimentos, obras públicas, desapropriações, inversões em

compra de mistas) estão calculadas em Cr\$ 475 bilhões.

O Judiciário terá uma despesa de Cr\$ 8 bilhões, o Legislativo de Cr\$ 12 bilhões e o Tribunal de Contas, órgão auxiliar de Assembléia, de Cr\$ 2 bilhões. A despesa do Executivo será da ordem de Cr\$ 451 bilhões.

Para as Secretarias as despesas são estas, em bilhões de cruzeiros: Casa Civil, 1,1; Administração, 6,1; Economia, 3; Educação, 6,4; Finanças, 2,1; Governo, 2,6; Justiça, 7; Obras Públicas, 11,3; Saúde, 46; Segurança, 43; Sem Pasta, 26; Serviços Públicos, 29; Serviços Sociais, 16 e Turismo, 5.

Por percentagem, o Judiciário gastará 2,04% da arrecadação total do Estado, a Assembléia 2,92, o Tribunal de Contas 0,68 e, por Secretarias, a percentagem é a seguinte:

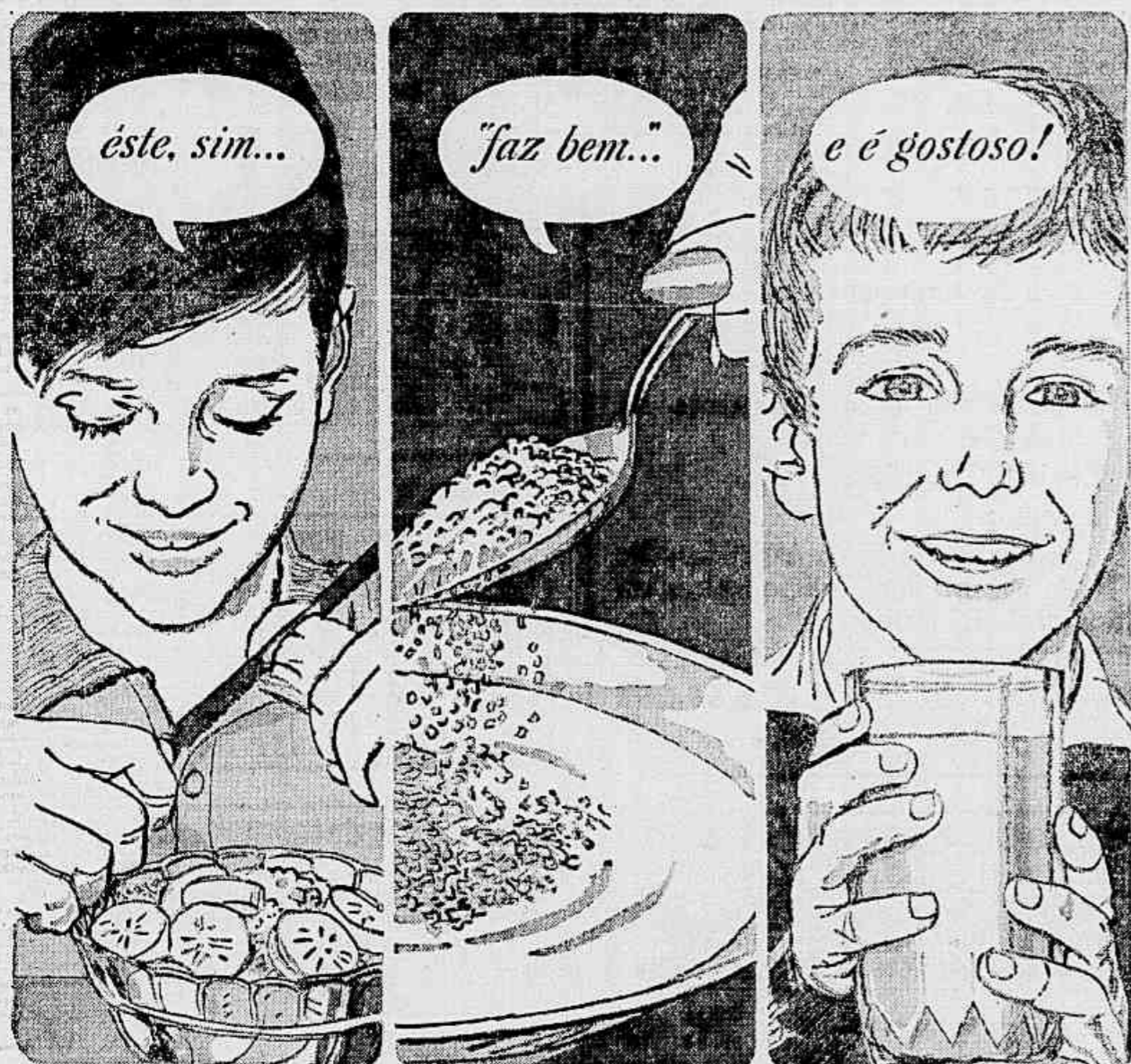
Casa Civil, 0,26%; Administração, 1,041% (está incluída a despesa de Cr\$ 30 bilhões com os inativos); Economia, 0,78%; Educação, 1,49%; Finanças, 0,51% (incluindo as Obrigações do Estado na ordem de Cr\$ 19 bilhões); Governo, 2,17%; Justiça, 1,75%; Obras Públicas, 28,29%; Saúde, 10,83%; Segurança, 10,12%; Sem Pasta, 0,003%; Serviços Públicos, 6,33%; Serviços Sociais, 3,80%; e Turismo, 1,18%.

INVESTIMENTOS

O Estado gastará com a Administração Cr\$ 71 bilhões correspondendo a 16 por cento da despesa e, em prestação de serviços, Cr\$ 307 bilhões, representando 71%.

Os principais investimentos do Estado serão em educação primária (R\$ 17 ou Cr\$ 35 bilhões), em assistência médica, 8,8%; em abastecimento, 0,30%; em habitação, 1,84%; em melhoramento de favelas, 0,29%; em serviços policiais, 7,84%; em abastecimento de água, 5,55% e no seu plano viário construção de pontes, túneis, abertura de ruas e estradas etc., 11,41%.

O orçamento está dividido em seis volumes. O primeiro contém a introdução, com a mensagem do Governador, acompanhando a proposta um programa de Governo e uma análise econômica do Estado; o segundo volume refere-se a dados gerais da proposta. O terceiro volume contém o orçamento, segundo projetos e programas de trabalho. O quarto volume apresenta o orçamento segundo as Secretarias, o quinto, o orçamento dos órgãos autônomos do Estado (IASO, SURSAN, DER etc.) e, o sexto, o maior de todos, engloba os outros cinco.



NESTON

Super-alimento de 3 cereais nobres

Essa é uma das grandes vantagens de NESTON: faz bem à saúde e é bom de tomar. É um super-alimento que reúne o melhor de 3 cereais nobres: a aveia, o trigo, a cevada. Já vem pré-cozido — e de preparo instantâneo. Das mingaus nutritivos, enriquece as "vitaminas" de frutas, e excelente com banana amassada. Com leite gelado e teléscoro reconfortante, gerador de energias. E há mais: ideal para crianças, e bem-estar e vigor em todas as idades. Instale a super-alimentação em seu lar com NESTON, o melhor do trigo, da aveia e da cevada numa combinação perfeita e de incomparável sabor!



A qualidade confirma o que o nome anuncia... NESTON é um produto NESTLÉ

vantagem exclusiva de CASSIO MUNIZ VEÍCULOS

Aero Willys

CUPÃO DE REVISÃO DOS 9.000 KM (GRATUITA)
(válido somente entre 8.500 e 9.000 km)

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

Motor n.º: _____
Série n.º: _____

Modelo: _____
Data de Venda: _____

OBSERVAÇÕES: - Observe-se as mesmas condições das revisões de Willys Overland do Brasil. Este cupão só tem valor nas oficinas de Cassio Muniz Veículos S.A.

Dauphine

REVISÃO DOS 12.000 KM (GRATUITA)
(válido somente entre 11.500 e 12.000 km)

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

Motor n.º: _____
Série n.º: _____

Modelo: _____
Data de Venda: _____

OBSERVAÇÕES: - Observe-se as mesmas condições das revisões de Willys Overland do Brasil. Este cupão só tem valor nas oficinas de Cassio Muniz Veículos S.A.

GORDINI

com revisão gratuita dos 9.000 e 12.000 km

Esta é mais uma das vantagens - vantagem exclusiva - que Você tem, ao adquirir o seu Aero-Willys, Dauphine ou Gordini em Cassio Muniz Veículos. As outras vantagens, Você sabe: além dos planos especiais de pagamento, assistência técnica, mobilidade, em modernas e bem equipadas oficinas. Tem mais. Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento.

CASSIO MUNIZ VEÍCULOS

Salões de Venda — Copacabana: Rua Barata Ribeiro, 200 — Tel.: 57-8015 (aberto até 22 horas) — Centro: Avenida Calógeras, 23 — Tel.: 42-7368 * Oficinas — Copacabana: Rua Siqueira Campos, 95 * Gávea: Rua Marquês de São Vicente, 17.

Entrevista ao JORNAL DO BRASIL trouxe Bidault à ordem do dia

Pôrto Alegre ainda sem gêneros e, particularmente, sem carnes

Miguel Jorge
(Da Sucursal do JB em São Paulo)

A crise no abastecimento de gêneros, principalmente de carne, ainda é o principal assunto (e a grande ansiedade) dos porto-alegrenses. Após assistir a uma das mais concorridas exposições rurais de que há notícia neste Estado essencialmente pastoril, durante a qual um carneiro foi vendido por Cr\$ 26 e meio milhões e o melhor filhote de Hereford custou a bagatela de Cr\$ 7 milhões, o gado viu-se tornar ainda mais escasso e a situação, agravada ainda mais e situação, a galinha também começou a desaparecer, principalmente depois que a SUNAB baixou portaria tabelando o seu preço.

Restam, assim, praticamente, apenas a crevalha e o porco. Até quando, ninguém poderá dizer. Não há dúvida de que no censo do homem comum, isto é, um ponto negativo da Revolução. Ao que tudo indica, esta situação não melhorará até pelo menos o fim do corrente ano. O próprio Governador do Estado, Sr. Ildo Meneghetti, admite esta perspectiva. Em declarações que fez aos jornais, o chefe do Executivo deixou claro que não devemos alimentar muitas esperanças para uma solução imediata da crise de abastecimento.

Embora tenha sido aprovado o projeto instituinte da taxa de cooperação dos fazendeiros para subsidiar o preço da carne, ele mesmo disse que ninguém pode esperar que isto constitua a solução definitiva. Assim, anunciou S. Ex.ª que vai renunciar brevemente concorrência pública para a construção do Tenda de Pôrto Alegre, com o que acredita estará eliminada a escassez ou a falta de carnes. Mas também isto só para o ano vindouro. Revelou ainda o Sr. Meneghetti que a construção do Tenda será feita com a verba de Cr\$ 600 milhões provenientes da Taxa de Cooperação.

Enquanto isto, o delegado regional da SUNAB fez incisiva condenação, embora sem mencionar nomes, aos que, ávidos de lucros cada vez maiores, desatentos para "o momento histórico que estamos atravessando, resolveram desfechar uma ofensiva contra aquele órgão, procurando assim neutralizar sua ação em prol dos menos afortunados".

TELEGRAMA AO PRESIDENTE

Ao General Iôá nenhum representante das classes econômicas deu resposta. Todavia, a Associação Comercial dirigiu-se ao Presidente da República, aplaudindo o discurso que S. Ex.ª pronunciou na Assembleia Legislativa do Paraná, condenando erros e rasgos demagógicos do governo passado, em matéria de preços e abastecimentos. Concluiu o telegrama, assinado pelo presidente da Associação Comercial, dizendo que o Marechal Castello Branco pode contar com "a reiterada disposição da classe que representamos, no sentido de uma colaboração eficaz aos fins colimados pelo Governo Federal".

NAVIO DESAPARECIDO

Durante toda a semana, um navio argentino manobrava em expectativa os rio-grandenses. Era o Patagônia, cargueiro que desapareceu ao largo das costas do Rio Grande do Sul, com diversos tripulantes e uma carga de 700 toneladas de trigo destinada a Pôrto Alegre.

Dificuldades no trajeto, ocasionadas por forte temporal, levaram o comandante do barco a emitir um pedido de socorro, quando já se encontrava a poucas horas do porto de Rio Grande. Este pedido de socorro foi o último sinal de vida do Patagônia. Dai por diante, ninguém mais soube dele, a despeito de buscas ininterruptas de Marinha e da FAB, além de outros elementos da Força Aérea e da Marinha da Argentina.

ENTREVISTA DE SENADOR

Senador rio-grandense Mem de Sá abordou principalmente dois assuntos, em entrevistas concedidas em Pôrto Alegre pela imprensa e televisão: a compra das empresas concessionárias de energia elétrica pelo Governo da República e a situação política do País. Quanto ao primeiro item, disse que a transação prevista na mensagem enviada pelo Presidente ao Congresso será "um excelente negócio para o Brasil". Sobre política, disse: 1.º) que o Marechal Castello Branco tem apoio maciço das Forças Armadas e uma autoridade moral que deixa a Pôrto Alegre de qualquer perigo; 2.º) que não há clima e nem se cogita de prorrogação do Ato Institucional. Disse, por fim, que no momento, ninguém deve cogitar de candidaturas presidenciais.

PARIDADE PARA OS SERVIDORES

O Prefeito Célio Marques Fernandes assinou, finalmente, o decreto concedendo paridade de vencimentos aos funcioná-

rios municipais, que assim passarão a perceber nas mesmas bases dos servidores da Câmara Municipal e do Tribunal de Contas de Pôrto Alegre.

FECHAMENTO DE ESCOLAS

O Prefeito de Pelotas baixou decreto dispensando todos os professores contratados e determinando o fechamento de 79 escolas municipais por eles atendidas e a readaptação das demais, inclusive o Colégio Municipal Pelotense (secundário), utilizando apenas os professores efetivos e dispensando os alunos excedentes.

Diz o Prefeito, justificando o seu ato, que o município de Pelotas não conta com recursos para manter em funcionamento tais escolas.

GADO NÃO PODE SAIR

O delegado da SUNAB decidiu proibir a saída de gado do território rio-grandense, até que se normalize a situação no que respeita ao abastecimento de carne. Foram dadas normas aos postos de controle, visando a impedir a passagem de gado com destino a outros Estados.

BONDE VAI SUBIR TAMBÉM

Mais um aumento se anuncia para os próximos dias: nas passagens de bondes, que passarão de Cr\$ 25 para Cr\$ 35, ou seja, de 40 por cento.

CONCURSO PENTEADOS

Pela primeira vez Pôrto Alegre assistiu a um concurso de penteados. Cabeleireiros de to-

do o País aqui se reuniram num torneio nacional que foi vencido pelo paulista (filho de japonês) Mário Mialra. Setenta e sete lousas, duas ruelas e uma morena serviram de modelo para os participantes do certame.

CAMPEÃO DE 12 ANOS

Um menino de 12 anos, Henrique da Costa Mekling, ganhou o Campeonato Estadual de Xadrez, realizado na Cidade de Pelotas.

MENEGHETTI QUER ATO INSTITUCIONAL

O Governador do Estado reiterou seu ponto-de-vista quanto à extensão do Ato Institucional nos Estados, para disciplinar os estílios relacionados com o pessoal, com as despesas públicas e com o prazo para aprovação de projetos oriundos do Executivo. Revelou que o Presidente da República pretende encaminhar uma Emenda Constitucional opondo um freio aos projetos que reduzem em aumento de despesas sem a consequente cobertura, pois considera isto um meio de moralizar e equilibrar o orçamento.

EXPURGOS

Nova lista de funcionários acusados como incurso no Art. 7.º do Ato Institucional foi publicada pelo Governo. Trata-se agora de 29 servidores, aos quais é dado o prazo de oito dias para apresentar defesa. Ao que se informa, antes de expirar a vigência daquele artigo, a 10 de outubro próximo, deverá

ser divulgada a terceira e última lista.

BISPOS VIAJAM

A fim de participarem do Concílio Eucarístico, viajarão para Roma o Arcebispo Metropolitano D. Vicente Scherer e o Bispo-Auxiliar D. Edmundo Kuntz. Ambos embarcarão num ônibus com destino ao Rio.

MELHORIA DOS PORTOS GAUCHOS

Retornando do Rio, o chefe do 19.º Distrito do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Eng. Sílvia Santos, informou que o Ministério da Viação dará início, ainda este ano, a várias obras cuja execução vinha dependendo de providências por parte do Governo Federal. Muitas serão começadas de imediato. O total de verbas liberadas para melhoria dos portos gaúchos é de Cr\$ 2 bilhões e 600 milhões.

FUNCIONARIOS TERAO 40 POR CENTO

Independente de melhorias que poderão ter durante o ano de 1965, em decorrência das alterações do salário mínimo, está assegurado aos funcionários estaduais um aumento de 40 por cento a partir de 1 de janeiro próximo. A informação foi transmitida pelo Secretário de Administração, que está realizando uma série de debates públicos em torno de alguns projetos que o Governo enviará breve ao Legislativo, a respeito da política de pessoal e salários.

Georges Bidault, que está no Brasil há mais de dois anos, resolveu dizer algo sobre política, e, de um dia para outro tornou-se tão importante quanto há alguns anos atrás, ao sair da França e andar pela Europa. A acusação que o obrigou a abandonar seu país foi do que ele era chefe da Organização do Exército Secreto, fato que refuta com toda veemência.

Em entrevista exclusiva concedida ao JORNAL DO BRASIL, Bidault diz que a festa da libertação da França dos nazistas, comemorada a 25 de agosto, não passou de uma paródia, onde os antigos resistentes foram substituídos pela Blue Bell Girls e pelo French Cancan.

FESTA, NEUTRALISMO E VISITA

A entrevista de Georges Bidault, chefe do Conselho Nacional de Resistência Francesa, durante a II Guerra Mundial, apresenta três pontos importantes: a aliança, um tanto violenta, à comemoração do vigésimo aniversário da Libertação Francesa, a política exterior adotada pela França, sobre a qual ataca o neutralismo, e finalmente a próxima viagem de De Gaulle à América Latina, onde coloca o Brasil como a nação de maior importância a ser visitada.

Sobre a Festa da Libertação, Georges Bidault, em Campinas, disse que a censura da França não permitiu que os jornais publicassem fotos onde ele aparecesse.

Citou o exemplo do Paris Presse, jornal oficial do Governo, que em oito colunas, publicou um convite de De Gaulle para que todos os antigos resistentes comparecessem à Festa da Libertação. Para Bidault, "o General De Gaulle celebrou sozinho uma libertação que ele acredita haver realizado sozinho. Lamento minha Pátria distante e minhas grandes lembranças, mas não lamento haver-me afastado desta paródia onde os homens da Resistência foram substituídos pelas Blue Bell Girls e pelo French Cancan".

Georges Bidault não entende "como um país pode ser ao mesmo tempo membro da Aliança Atlântica e tomar atitudes constantemente favoráveis aos adversários comunistas ou comunistas desta Aliança. A neutralidade — uma concepção respeitável, mas a Suíça, que dela fez seu programa, acha que não pode, por causa disso, ser membro da Organização das Nações Unidas. Neutralismo não é neutralidade: é o refúgio dos fracos e o alibi dos hipócritas. Bidault disse ainda que suas relações com o General De Gaulle são bastante complicadas, e espera que "o Brasil e toda a América Latina compreendam que esta visita não é feita em nome de um homem, nem no de um momento da História da França, mas que se trata da França de sempre, com seus interesses e seu ideal de ontem e de amanhã."

007 CONTRA MOSCOU

Outro fato importante, dentro da semana, foi a prisão de um grupo de guerrilheiros, que foram apresentados ao Governador Ademar de Barros, como presa de guerra, em uma exposição de material subversivo, realizada na DOPS. A prisão destes homens foi possível graças à atuação de um agente secreto da Polícia Política e Social, que estabeleceu contato com um deles.

Por intermédio desse elemento, o agente descobriu que algumas reuniões comunistas secretas estavam sendo realizadas na Igreja Anglicana de Ribeirão Pires, cidade perto de São Paulo. Conseguindo infiltrar-se no meio dos guerrilheiros, assistiu a uma dessas reuniões, onde apurou que o movimento contra-revolucionário tinha ramificações na Capital. As reuniões em São Paulo eram dirigidas por um armeiro, que ministrava cursos sobre guerrilha, em um apartamento do centro.

O grupo fazia exercícios de sobrevivência na selva, manejo

de armas e explosivos. O primeiro agente subversivo preso, um japonês, disse ainda, depois de preso pelas autoridades da Polícia Política, que o Comando Nacional de Guerrilha tem sua sede em um país vizinho, e que o comitê promoverá enviar armamentos, dinheiro e instruções. Os alimentos seriam desviados pelo próprio japonês, das doações que a Igreja Anglicana, a que pertencera, recebia da Aliança para o Progresso.

Durante a exposição do material subversivo apreendido, o Governador Ademar de Barros aproximou-se dos guerrilheiros presos e disse:

— Deixem-me olhar para vocês.

Fitou o rosto de cada um, afastou-se um pouco, e depois de uma pausa, para causar maior impacto, falou:

— São uns colados. É uma pena.

DINAMIZAÇÃO PARA FINS

O Deputado Federal Cantídio Sampaio, que acabou ocupar o lugar do General Ivanhoê Gonçalves Martins, disse que não tem pretensões a fazer grandes reformas estruturais dentro da Polícia. No entanto, falou que vai procurar dinamizar a estrutura policial atual. Para isso, quer ter à mão uma equipe de homens de boa vontade, a fim de alcançar os altos objetivos de segurança e ordem.

O novo Secretário de Segurança Pública nunca ocupou antes algum cargo policial, mas é tenente-coronel da Força Pública. Os dois principais caracteres da atuação do Deputado Cantídio Sampaio como chefe do organismo policial de São Paulo serão o combate ao jogo e ao lenocínio. Como se desculpasse por nunca ter atuado, em sua vida de político, à frente de chefia policial, disse que "os homens públicos não devem estar prontos para servir em qualquer front".

O antigo secretário deverá ocupar o cargo de Presidente da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro. Segundo disse o Sr. Adelávio Azevedo, Subchefe da Casa Civil do Governo, diversos elementos já foram convidados para compor o Gabinete da Segurança Pública.

o jornal do brasil informa!

■ de segunda a sábado, às 7.55
12.30 - 18.50 e 21.55 — domingos
e feriados, às 12.30 e 18.50 horas,
quando o fato acontecer,
a rádio jornal do brasil informará.

RÁDIO
JORNAL DO BRASIL

multiplique os m²
de sua casa com:

AS 3 NOVAS DIMENSÕES DO LIVING-DRAGO

CONFÔRTO! Na hora de jantar, basta abrir a mesa, aproximar as cadeiras e a Sala "Nice" proporciona a todos os presentes as mais amplas condições de comodidade

BELEZA!* Na hora de conversar, o Sofá e as Poltronas Drago "Vedette" complementam o conforto ambiente com a harmoniosa combinação de suas linhas e cores modernas.

ECONOMIA! Na hora de dormir: é só transformar o Sofá e as Poltronas em repousantes camas (de casal e solteiro). Você ganha espaço maior com despesa menor!

Sofá-Cama desde **4.650** mensais

Poltrona desde **2.635** mensais

Bar San Remo desde **4.780** mensais

Sala desde **12.710** mensais

29 anos servindo às famílias do Brasil

* CONHEÇA O NOVO MODELO "DRAGO-VEDETTE"

CENTRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 184
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A
COPACABANA — AV. PRINCESA ISABEL, 282-A
IPANEMA — RUA VISC. DE PIRAJÁ, 273-B
TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 85
MEIER — RUA SILVA RABELO, 21

CASCADURA — AV. ERN. CARDOSO, 22-A
MADUREIRA — RUA CARVALHO DE SOUZA, 251
BENFICA — AV. SUBURBANA, 672
RAMOS — RUA URANDS, 109-A
PENHA — RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA, 95
NITERÓI — RUA SÃO JOÃO, 180

AS LOJAS ESTÃO ABERTAS DIARIAMENTE DE 8 A 19 HORAS

Planos de Pagamento à Sua Escolha:

- 10 MESES SEM JUROS!
- À VISTA... COM DESCONTO!
- A PRAZO... COM FACILIDADES!

A PROVEITE NOSSO PLANO SEM ENTRADA

Falta de verba paralisa centro de recuperação de incapacitados no Recife

Recife (Sueural) — Um moderno centro de reabilitação motora de incapacitados físicos, no qual foi investido mais de meio bilhão de cruzeiros durante oito anos, está há quase um ano para funcionar nesta Capital, com capacidade de atendimento gratuito de 300 incapacitados por dia, mas continua paralisado à falta de recursos para pagamento de salários aos especialistas.

Trata-se do Centro de Reabilitação Motora do Nordeste, do Professor Ladislau Pôrto, que iniciou a sua construção em 1956, assistido pela psicóloga Sara Erlich, que ainda hoje o auxilia na direção da Instituição, localizada na Avenida Dezessete de Agosto, no Monteiro, com uma área construída de 3.540 m² e um terreno de 14 mil m², permitindo acréscimos futuros.

DIFICULDADES

Para o médico Ladislau Pôrto, que durante anos de trabalho obstinado compreendeu a dificuldade de recursos para uma obra pioneira destinada a servir a dez Estados do Nordeste, a atual falta de verbas (federais, estaduais e municipais) não parece compreender a dificuldade de recursos, uma vez que o Centro, modernamente instalado e equipado, está apto a prestar serviços numa região em que a reabilitação ainda não tem registro. Também a população do Nordeste, através da imprensa pernambucana, tem conhecimento da longa história do Centro e de suas possibilidades.

Segundo o professor Ladislau Pôrto, o Centro de Reabilitação Motora do Nordeste — que fornecerá os padrões científicos necessários à instalação de outras instituições — precisa, inicialmente, e apenas disso, de subvenções para contratar quatro fisioterapeutas, dois terapeutas ocupacionais, um em prótese e aparelhos ortopédicos, um em eletroencefalografia e miografia, um fonaudiólogo e um técnico em reabilitação terapêutica. Para isso seriam suficientes subvenções anuais de Cr\$ 80 a 100 milhões.

CANALIZANDO E AJUDA

Assinalando que as estatísticas nos EUA têm comprovado uma maior rentabilidade profissional do incapacitado físico reabilitado do que do homem sã, considera o Professor Ladislau Pôrto necessário desfazer, de uma vez por todas, "o equívoco anticientífico de que certos serviços de fisioterapia possam dar aos incapacitados físicos o lugar que ele merece na sociedade, acumulando-se ainda mais que a reabilitação representa uma globalização médica e paramédica no sentido de reintegrar e reintegrar fisicamente o incapaz nas comunidades, como um ser útil a si mesmo e capaz de desenvolver uma atividade proveitosa e criadora."

Depois de uma exposição sobre o Centro de Reabilitação Motora, em que não existiu ideia relativa à caridade, responde o professor Ladislau Pôrto que "a caridade é dar internamente" e por isso, um "gesto totalizador" pois "mobiliza uma interioridade inconstrutiva. Dar é dar tudo: o que o incapacitado precisa é de ajuda. Ele é igual" a nós. Somos supostamente capazes, mesmo porque ninguém é capaz de tudo. E como nós, ele é incapaz apenas por alguma coisa."

Instituição pioneira no Nordeste e Norte do Brasil, o Centro de Reabilitação Motora do Nordeste tem o seu planejamento científico orientado por alguns dos mais notáveis centros de reabilitação da Europa e dos EUA, notadamente o Instituto de Medicina Física e Reabilitação do médico Bellevue da Universidade de Nova Iorque, na pessoa do seu diretor, professor Howard A. Rusk. A construção, em estilo colonial busca oferecer ao paciente, em todos os seus setores, uma atmosfera de lar, e o equipamento técnico científico foi adquirido na Preston Corporation de Nova Iorque, casa especializada em materiais de reabilitação, e em São Paulo, pelo Centro do Conselho Nacional de Serviço Social e no Departamento Nacional da Criança, foi o Centro considerado de utilidade pública pela Assembleia Legislativa de Pernambuco e pela Câmara Municipal de Recife.

As atividades do Centro partilham das salas de equipe (recepção, diretoria, secretaria, administração, farmácia, biblioteca, arquivo médico e das salas de exames médicos e diagnósticos: neurologia, ortopedia, reumatologia, urologia, otorrinolaringologia, clínica médica, pediatria etc.), para os principais setores, com centro telefônico, relógio elétrico e instalação para música (eletrotapia).

Os principais setores são os de Medicina Física, de Atividades da Vida Diária, Terapêutica Ocupacional (em comunidade) com uma oficina ortopédica, de Recreação Terapêutica, Psico-Pedagógico, Psicológico, Psiquiátrico e Social, de Eletroencefalografia, Eletromiografia e Eletrocardiografia, e de Fonoaudiologia. Cada setor, com suas salas especiais em cores alegres, está cercado de áreas livres que constituem o grande parque que circunda o Centro, com áreas para play-grounds, campos de jogos, áreas de passeio etc.

O Setor de Medicina Física, para incapacitados que permaneceram um ou mais de seus membros, inferiores ou superiores, tem seu fundamental interesse na recuperação das capacidades físicas dos pacientes. Compõe-se de Eletrotapia, com aparelhagem de ondas curtas, raios infravermelhos e lâmpadas ultravioletas, estimuladores neuromusculares como o med-coilator, percussão massage vibrador, hidrocollator, para fornecimento de calor úmido etc.

Em seguida aos banheiros e vestiários especiais para incapacitados físicos, crianças e adultos de ambos os sexos, conta com os ginásios de adulto

Grupo angaria fundos na Zona Sul para apresentar teatro entre operários

O Voluntariado de Obras Sociais, visando a melhorar o nível cultural da classe operária, criou um teatro ambulante, que aos sábados e domingos apresenta espetáculos em favelas, asilos e hospitais, mantendo-se com leituras dramatizadas de peças clássicas, de preferência entre o público classe A da Zona Sul, que tem poder aquisitivo.

Vivendo exclusivamente de contribuição particular, o grupo necessita, agora, de ajuda financeira para preparar novos cenários e vestuários, pois pretende visitar Madureira, Praia do Pinto, Vila Kennedy e Vila Esperança, em sua campanha artístico-cultural. Os telefones 27-5553, 37-6371 e 26-8956 atendem quem queira colaborar.

"A BRUXINHA"

O Voluntariado de Obras Sociais é um movimento que congrega homens e mulheres, objetivando elevar o nível cultural do proletariado. Idealizou um teatro ambulante, composto de artistas amadores, com cenários facilmente desmontáveis. Osvaldo Neiva é o diretor, montando ontem a primeira peça para o povo, A Bruxinha Que Era Boa, de Maria Clara Machado, na escola pública da favela de Parada de Lucas.

Entre os presentes, apenas 3 por cento haviam assistido a uma peça teatral e todos mostraram interesse pela apresentação, principalmente as crianças, que aplaudiram a trama infantil. Para chegar a montar o primeiro espetáculo o grupo teve que levantar fundos entre pessoas de poder aquisitivo.

A primeira peça dramatizada do grupo amador, com o objetivo de angariar fundos, foi O Carteiro do Rei, de Rabindranath Tagore, em tradução da poetisa Cecília Meireles. Atuarão, então, sob a direção de Osvaldo Neiva, Ana Maria Magnus, Maria Rosman, Hélio Ari, Luís Valdes, Antônio Duarte, Antônio Crisp Filho, Roberto Rosman, Miguel Carvalho e Marcos Pierotti.

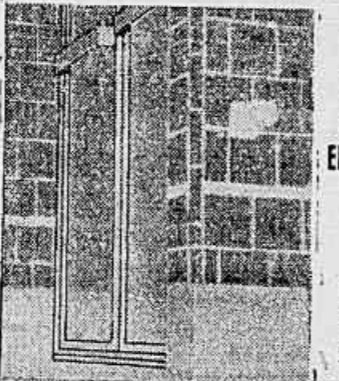
PUC lança campanha para mostrar valor da favela

Os alunos da Faculdade de Serviço Social da PUC vão iniciar na próxima quarta-feira a campanha "Você conhece o favelado?" com o objetivo de, através de debates, mesas-redondas, seminários e conferências, mostrar os valores positivos dos moradores dos morros, e provar que, em sua maioria, eles são trabalhadores, pacíficos e ordeiros.

A campanha, idealizada pelo Diretor Acadêmico Leonel Franca, utilizará todos os meios de divulgação e foi motivada pelas generalizações que se têm feito, principalmente nas últimas semanas, de que o favelado é um quase criminoso. "Quando, antes de tudo, ele é apenas alguém sem oportunidade de morar e comer decentemente".

A abertura da campanha, quarta-feira, será na própria Faculdade, com uma mesa-redonda entre favelados, universitários, jornalistas e pessoas ligadas ao movimento.

MODERNA! FUNCIONAL! INDEVASSÁVEL!



PORTAS PARA BOX EM ALUMÍNIO ANODIZADO, PLÁSTICO ACRÍLICO, DIVERSAS CORES. GARANTIA ABSOLUTA.

EDNEL Comércio e Rep. Ltda.
RUA MÉXICO, 148, G. 1102
TEL. 22-6884
PEÇA UMA VISITA AO NOSSO REPRESENTANTE

TAMBÉM EXECUTAMOS FECHAMENTO DE VARANDAS, DIVISÃO DE INTERIORES E SERRALHERIA EM GERAL.

MOVEIS DE AÇO BERNARDINI

QUEBROU?

Filmadores — Máquinas fotográficas — Fotômetros — Microscópios — Lençóis — Blindados — Objetivas — Aparelhos oftalmológicos — Flashes eletrônicos — Gravadores — Rádios — F.M. — Hi-Fi.

AUTORIZADO

Agfa
Faidard
Grundig
Rolleiflex
Hasselblad
Minox
Wollensak
Revere

OPTIMAR... consertou

50 TÉCNICOS ALEMÃES
15 ANOS DE BONS SERVIÇOS
CINE FOTO ÓTICA "OPTIMAR LTDA." — Av. Casper Líbero, 58, 1.º andar, sala 104. Telefone 34-3527 — RJO: RUA ACRE, 28, 6.º andar, e conj. 602 (próximo Praça Mauá).

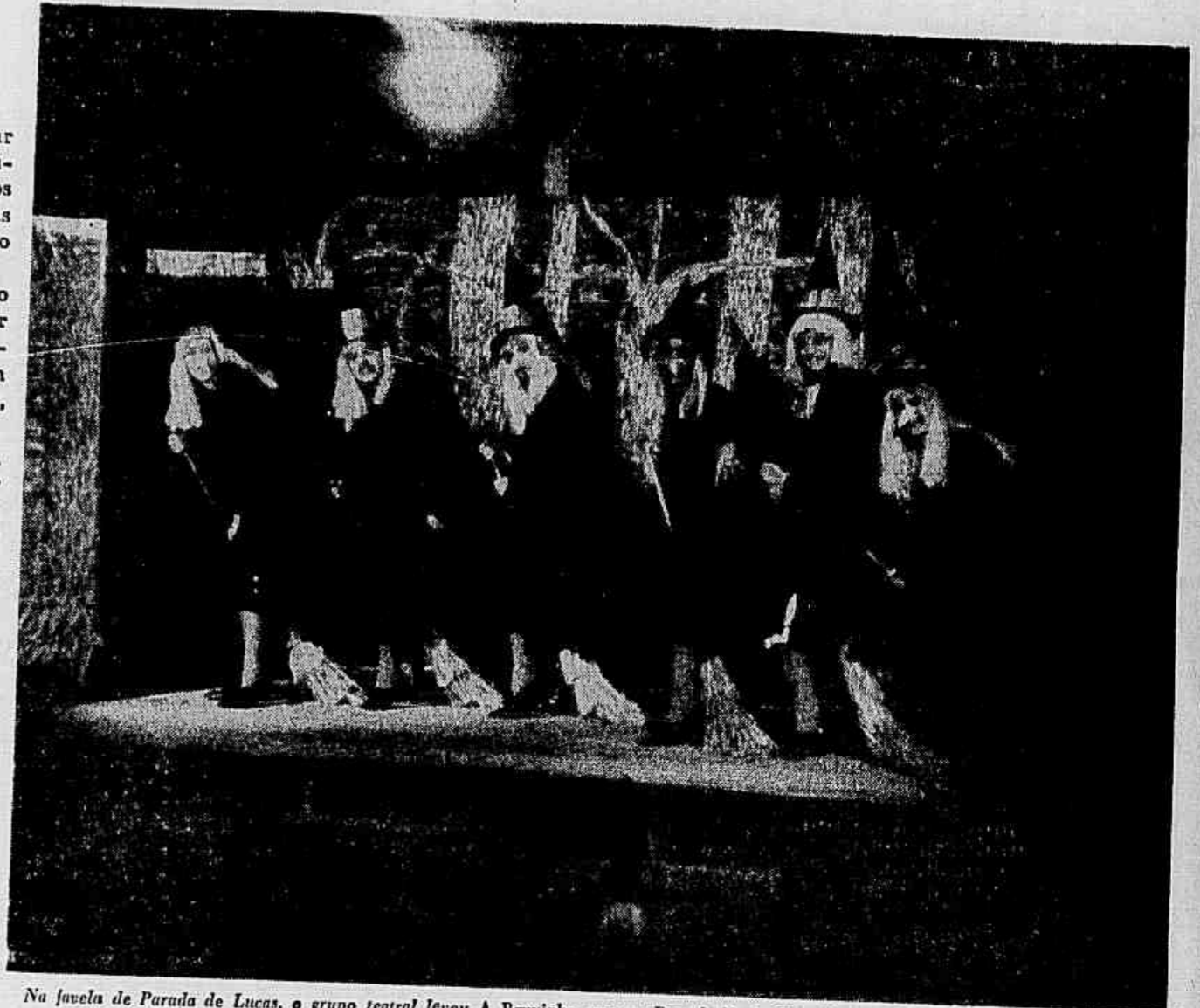
ACEITAMOS REPRESENTANTES

A BIG CESTA DE NATAL TITANUS, aceita representantes para as seguintes cidades do Estado do Rio de Janeiro:

Sumidoro	Trajano de Moraes	Cachoeira do Macacu
Nitópolis	Teresópolis	Cambuci
Nova Iguaçu	Três Rios	Cantagalo
Niterói	Cordeiro	Carmo
Itaguaí	São Gonçalo	Casemiro de Abreu
Magé	Araruama	Conceição do Macabu
Paraíba do Sul	Bom Jardim	Duas Barras
Itaocara	Mangaratiba	Parati
Maricá	Miguel Pereira	Rio Claro
Pirai	Porciúncula	São João da Barra
Rio das Flores	Sapucaia	São Pedro da Aldeia
Sto. Antônio de Pádua	São Fidélis	Silva Jardim
São Sebastião do Alto	Saquarema	

Os interessados deverão escrever para Av. Rio Branco, 185, loja 9 — RIO DE JANEIRO — GUANABARA.

AS BOAS BRUXAS



Na favela de Parada de Lucas, o grupo teatral levou A Bruxinha que era Boa, de Maria Clara Machado, obtendo êxito entre os operários

GRANDE LIQUIDACÃO "PRÁ VALER"

CASIMIRAS - TROPICAIS - LINHOS de mais alta qualidade

TECIDOS	DE	POR mt.
TROPICAL SUPER MOHAIR MARACANÃ	14,900,	8.200,
TERGAL DE 1.a QUALIDADE	9,000,	6.400,
MOLINÉ GABARDINADO	12,390,	7.800,
FRESCOT STA BRANCA	8,900,	5.790,
TRICOTINE MASBER	9,300,	6.490,
CAMBRAIA MELANGE KOWARICK	8,600,	4.980,
TERGAL MASBER	9,300,	6.990,
TROPICAL FANTASIA Alto da Boa Vista	7,500,	3.990,
ALPACA SUPER MOHAIR brilhante	12,300,	6.800,
LACRON Alta classe	5,400,	2.977,
PRINCEPE DE GALES desenho Inglês	8,590,	4.960,
CAMBRAIA SAL E PIMENTA	7,890,	4.990,
TROPICAL ADRIATICA Alta classe	8,300,	5.490,
PALM BEACH, para o Verão	2,990,	850,
TRICOTINE mil linhas	7,990,	3.976,
LACRON desenho Italiano	6,700,	3.990,
LACRON vinco permanente	7,100,	4.490,
ALPACA BRILHANTE	6,200,	3.990,
MOULINE LONDRES	7,700,	4.848,
Seda BRILHANTE	4,300,	2.490,

SOMENTE 8 DIAS

RETALHOS PARA SAIAS

LACRON	2.380,
ALPACA SEDA BRILHANTE	1.992,
TROPICAL LISO e FANTASIA, pura lã	2.490,

RETALHOS PARA CALÇAS

TROPICAL PURA Lã: Adamastor	3.720,
Santa Branca, Erontex e Kowarick	5.980,
MESCLA KOWARICK	

CREDI-ERON - fácil! rápido! - 5 PAGTOS. SEM JUROS



LOJAS



NA GUANABARA:

GONÇALVES DIAS, 17 - ASSEMBLEIA, 40 - URUGUAIANA, 85 (esq. Buenos Aires)
NITERÓI - Rua São Pedro, 17



Sede Central:
RUA DIREITA, 114/112
São Paulo

A SEMANA ECONÔMICA

João Muniz de Souza

REUNIAO DO FMI

Com a aceitação de uma série de resoluções que constituem decisões de princípio, encerraram-se na sexta-feira os trabalhos da 19.ª Reunião do Fundo Monetário Internacional, em Tóquio. A primeira resolução se refere a um aumento de 4 ou 5 bilhões de dólares do capital do FMI, isto é, dos seus próprios recursos, que se elevam atualmente a 15 bilhões e 750 milhões de dólares. Esse aumento será tornado efetivo no outono próximo. Por outro lado, várias resoluções preveem melhorias que permitam intensificar a ação do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e de seus "diversos anexos para favorecer o desenvolvimento econômico dos países do terceiro mundo".

Os recursos do FMI, que já foram aumentados em 50% através de uma resolução adotada na reunião de Nova Deli, em 1958, serão novamente elevados graças a somas complementares dos 102 países membros e mais particularmente de certas nações como a Alemanha Ocidental, Japão e Canadá, cujas economias progrediram de maneira considerável durante os últimos anos.

Dezenove países latino-americanos, além das Filipinas e Iraque, votaram contra uma resolução que finalmente foi aprovada que pedia aos funcionários do Banco Mundial que elaborassem um tratado segundo o qual se estabeleceria um Tribunal de Arbitragem para servir de mediador entre Governos e cidadãos estrangeiros, derivados de inversões privadas. Foi a primeira vez, na história das reuniões do FMI e do Banco Mundial, em que um grupo importante de países votou negativamente, em bloco, contra uma resolução determinada.

Finalmente, o Diretor-Geral do FMI, Sr. Pierre Paul Schweitzer, afirmou, na sessão de encerramento, que o Fundo, este ano, tratará, principalmente, das facilidades de crédito por conceder, para compensar as bruscas diminuições de exportações dos países em vias de desenvolvimento e da maneira de aliviar o peso de suas dívidas externas.

PRODUTIVIDADE DO TRANSPORTE

Se levarmos em consideração o elevado desembolso necessário para a aquisição de um caminhão, teremos forçosamente que admitir que as boas estradas pavimentadas não representam um "luxo de países ricos" como já se chegou a afirmar.

O capital empregado naqueles veículos exige, assim, o máximo de aproveitamento. E só as boas rodovias permitem o ir e vir contínuo dos caminhões sem as paradas decorrentes da presença de atoleiros, vistas as oficinas, além da economia em combustíveis, lubrificantes e pneus.

Enquanto o percurso médio do nosso caminhão pesado, típico transporte para longas distâncias, é estimado em 44 000 quilômetros/ano, o mesmo veículo percorre, nos Estados Unidos, 65 000 km/ano.

De acordo com as estatísticas de 1960, a produção média, anual, dos nossos caminhões pode ser estimada em 382 000 toneladas/quilômetro úteis, para uma distância média de transporte em torno de 500 quilômetros. Na Itália, este mesmo caminhão, já em 1955, produzia 600 mil toneladas/quilômetro, em distâncias de apenas 136 km. É evidente que, com a nossa distância média de cargas, se melhores fossem as nossas rodovias, a produtividade dos veículos pesados deveria dobrar. Além da eficiência de um sistema de transporte ter relação imediata com a própria eficiência

da economia e a sua taxa de desenvolvimento, dado o efeito multiplicador que caracteriza o transporte, envolve ainda outros aspectos particulares.

Como a produção do transporte não tem utilidade em si mesma, mas apenas pelo serviço que presta a outras atividades, a eficiência de um sistema não pode ser desligada da repercussão de cada solução na economia das atividades a que tem de servir. A observação do fato, despertando a consciência de todos para o real significado utilitário da pavimentação das rodovias, comprova-se pelos comentários na imprensa relacionados com os efeitos da Lei do Imposto Único, com as suas possibilidades na diminuição dos índices do custo de vida, especialmente dos gêneros alimentícios.

Para este ano está sendo anunciada uma boa safra de produtos oriundos do campo, cujo transporte fácil e econômico tem, em grande parte, sua chave na lei relacionada com os combustíveis líquidos em tramitação no Congresso Nacional.

INSTRUÇÕES DA SUMOC

A SUMOC divulgou na semana que passou nada menos que 4 novas instruções: 276, 277, 278 e 279. A primeira autoriza a CACEX a licenciar, dispensando da aquisição de promessa de licença, a importação de máquinas e equipamentos usados, desde que sejam destinados ao uso da própria empresa, não se trate de material obsoleto, ofereçam condições de eficiência e não tenham similar nacional. A 277 estabelece uma redução em mais 10% no valor dos depósitos compulsórios sobre a importação de mercadorias e transferências financeiras, medida que se enquadra no propósito governamental de extinção gradativa daquele tipo de depósitos.

As duas outras instruções — 278 e 279 — saíram no dia imediato à divulgação das duas primeiras. A 278 concedendo refinanciamento às exportações e a 279 permitindo às empresas industriais que exportarem os seus produtos, a isenção do recolhimento compulsório e do encargo financeiro até o limite de 50% das divisas oriundas da exportação realizada. Segundo ainda a Instrução 278 serão beneficiadas por suas facilidades as exportações que se ajustarem às condições indicadas nos itens I e II da Instrução 215, de 25 de setembro de 1961, que permite à CACEX licenciar exportação financiada de bens de capital, com o crédito em moeda estrangeira não superior a 80% do valor faturado, cabendo ao importador efetuar o pagamento de, pelo menos, 20% do total.

CORREÇÃO PARA SUBSÍDIOS

O Conselho Nacional de Economia aprovou na reunião, os índices corretivos de desvalorização da moeda e elevação do custo de vida, fixados pelo seu Departamento Econômico para aplicação, até o término do mandato, sobre os subsídios do Presidente e Vice-Presidente da República, e solicitados pelo Gabinete do Ministro da Fazenda para cumprimento do Decreto Legislativo n.º 40, de 20 de agosto de 1964.

De acordo com esses índices, o subsídio de Cr\$ 300 mil atribuído ao Presidente da República, em dezembro de 1961, pelo Decreto Legislativo n.º 19, será multiplicado por 3,66, em abril; 3,80, em maio; 3,99, em junho; 4,23, em julho, e 4,32, em agosto. O subsídio do Vice-Presidente corresponde a 80% do auferido pelo Presidente e em ambos os casos não está incluída a verba de representação.

Federação da Indústria fixa diretriz para o combate eficiente à inflação

São Paulo (Sucursal) — "Um combate à inflação não pode perder de vista a necessidade de retomada de níveis razoáveis de desenvolvimento econômico, razão pela qual as sugestões diretamente relacionadas com a eliminação do processo inflacionário seguem-se outras, indispensáveis à criação de condições para a aceleração da taxa de desenvolvimento." Este tópico faz parte da introdução a um longo estudo sobre a matéria feito pela Federação das Indú-

strias e enviado, anteriormente, ao Ministro Roberto Campos. O estudo encampa outro, elaborado pelo Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em novembro do ano passado, quando reuniu vários técnicos e entendidos no assunto para um seminário. Os empresários paulistas pretendem contribuir com "uma pequena parcela no esforço conjunto de debelar a inflação inflacionária, embora muitas das sugestões coincidam com as medidas que o atual Governo vem tomando".

Mineiros traçam planos para combater praga do carvão na Zona da Mata

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura e a Delegacia Regional do Instituto do Açúcar e do Alcool estão elaborando um plano para combater a doença do carvão que apareceu nos canaviais do interior do Estado, principalmente, no Município de Visconde do Rio Branco, um dos maiores produtores de cana-de-açúcar da Zona da Mata.

A praga, segundo informações chegadas à Secretaria de Agricultura, está-se propagando com facilidade, ameaçando toda a cultura daquela região. Foram expedidas recomendações aos plantadores de cana de outras regiões do Estado para que não busquem mudas em Visconde do Rio Branco, enquanto perdurar a ameaça da praga.

CONTRA A PRAGA

O Secretário de Agricultura recebeu, ontem, estímulo de uma reunião realizada em Visconde do Rio Branco, para estudar o problema, quando ficou decidida a aplicação das seguintes medidas contra a praga nos canaviais: constituição de uma comissão integrada por representantes das usinas, dos plantadores, da ACAR e da Secretaria da Agricultura para coordenar a execução do plano de combate à praga, sob a presidência do Sr. Cruz Fi-

lho; eliminação dos focos; testes de estufa, em Visosa, e outros testes de campo das variedades mais resistentes, de setembro a dezembro de 64 e renovação anual normal das Usinas, até 1968, à base de variedades adaptadas às condições de cultivo da região e que melhor se comportam nos testes de resistência ao carvão, adquiridas na zona ou em outras zonas canavieiras e multiplicadas em viveiros, com recomendação de tratamento termico para as mudas.

Contrato de trabalho nos EUA evita paralisação na indústria automobilística

Nova Iorque (AP-JB) — Acordo assinado entre o Sindicato dos Trabalhadores Unidos da Indústria Automobilística e a Chrysler Corporation evitou a deflagração de uma greve e, assim, ajudou a manter o funcionamento ativo da maquinaria econômica dos Estados Unidos.

Embora algumas fontes hajam afirmado que o novo contrato coletivo de trabalho é demasiado positivo para que funcione solidamente, a maioria o recebeu com feliz medida capaz de realmente evitar a paralisação dos trabalhos.

AS BASES

O acordo, anunciado pouco tempo depois de terminar o contrato anterior, compreende um aumento estimado em 53-57 centavos à hora sobre um período de três anos. É o maior aumento na história da indústria de automóveis.

O mercado de valores reagiu quase imediatamente com um forte impulso. Os industriais do aço indicaram que isso assegura quase um recorde para todos os tempos nessa categoria industrial básica.

O convênio parece remover o obstáculo principal para a con-

tinuidade de um recorde na expansão dos negócios em tempos de paz, agora no seu 43.º mês.

Informações indicam que o acordo significa um aumento de cerca de 4,7% superior a 3,2%, que, como base, estabeleceu o Presidente do Conselho de Assessorias Econômicas como não inflacionário.

O Sindicato argumenta que a produtividade da indústria automobilística elevou-se não em 3,2%, mas em cerca de 4,9%, e que o convênio caiu dentro desses limites.

Todavia está por ver-se se a General Motors, que vai em primeiro lugar, e a Ford Motor, que vai em segundo, adotarão o acordo da Chrysler na mesma medida, sem dificuldades. O contrato da Ford termina a 15 do corrente mês, e o da General Motors no dia seguinte. Uma greve poderia surgir durante as negociações.

O pacto da Chrysler eclipsou outros convênios de trabalho da maior produtora de cobre. A Kennecott Copper Corporation e o Sindicato de Trabalhadores de Aço chegaram a um acordo. Kennecott se paralisou a primeiro de julho e existe só uma reduzida disponibilidade de cobre. Estima-se que essa greve se sentirá por vários meses, porém a indústria de cobre está agora muito animada pelo acordo.

Comerciantes querem Junta no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — A Associação Comercial desta Capital encaminhou sugestão ao Secretário da Comissão de Coordenação e Planejamento do Estado do Rio, Sr. Joel Magalhães, propondo a criação da Junta de Comércio fluminense. Os representantes da Associação Comercial alegam que a Junta de Comércio é importante para o Estado, pois representa uma nova fonte de receita, já que a escrituração de todos os seus livros e registros de caixa são feitos na Guanabara.

Chanceler falará de comércio

São Paulo (Sucursal) — O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Vasco Leites da Cunha, virá a esta Capital no próximo dia 14, para proferir uma conferência sobre o desenvolvimento da exportação de uma política brasileira de exportação, promovido pelo Foro Roberto Simonsen, da Federação e Centro das Indústrias de São Paulo.

O trabalho ressalta que algumas medidas consideradas importantes para manutenção do desenvolvimento podem se constituir, a prazo curto, em fatores inflacionários, mas propiciadoras daquilo que se convencionou chamar de inflação corretiva. Longo e minucioso, o documento salienta a necessidade de preparação prévia da opinião pública e conduzi-la em condições políticas e psicológicas propícias para convencê-la do acerto das medidas tomadas.

Assim "a convicção quanto ao acerto do plano, a confiança recíproca dentro de um horizonte razoável de tranquilidade política do esforço produtivo e o sacrifício do consumo superfluo deverão demonstrar o comportamento de todos no esforço comum de combate à inflação".

O documento elaborado pela FIESP, cujos primeiros dados foram coletados ainda no

Governo anterior, assevera que o êxito de qualquer programa anti-inflacionário, no Brasil, dependerá da eliminação gradual do déficit orçamentário da União para se conseguir desaceleração das emissões de papel-moeda que se constituem no "principal foco inflacionário". Recomenda-se, para isso, a melhoria na receita pública, a curto prazo, melhoria do aparelho arrecadador e a contenção da despesa por meio de uma política salarial realista e de uma racionalização de tarifas nas entidades e empresas de serviços públicos. Sugere, ainda, o prosseguimento da reforma tributária, a seleção dos investimentos públicos federais, dando-se preferência aqueles que possam eliminar ou atenuar as pressões inflacionárias de origem estrutural.

para expansão das indústrias de bens de capital. Especial ênfase é dada à política de comércio exterior na qual aponta medidas que ajuzem diversificação da pauta de exportações na conquista de novos mercados para os produtos manufaturados.

No ponto referente à política monetária lembra que do ponto-de-vista estrutural é necessário o desenvolvimento do crédito a médio e longo prazo.

LETRAS de CÂMBIO

da **SOMA** COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

associada ao

BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S.A.

o banco dos bons serviços

- Segurança absoluta
- Alta rentabilidade
- Liquidez

SOMA COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Praça Rio X, 99 - 4.º and. - Tel. 23-5911

Fábrica Nacional de Motores S. A.

DEPARTAMENTO DE VENDAS

Editais n.º 2/64

A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES, S.A., convida os interessados a apresentarem proposta para compra, com pagamento à vista de:

BATERIAS USADAS — BORRA DE ALUMÍNIO — PAPEL "HOLERITH" — ESTOPA USADA — FERRO DE CONSTRUÇÃO — PAPELÃO — RETALHOS DE CHAPAS — PROTETOR DE CAMARÁ DE AR — SACO DE ANIAGEM — "SEM CLASSIFICAÇÃO" — SUCATA DE BORRACHA VULCANIZADA — SUCATA DE CHAPAS — SUCATA DE FERRO PESADO — TUBO ELETRODUTO DE 3/8" DE DIÂMETRO EXTERNO — VERDE PARIS — RESTOLHO DE VIDRO — LIMALHA DE ALUMÍNIO — LIMALHA DE FERRO — LIMALHA DE LATÃO — APARAS DE LATÃO — PNEUMÁTICOS USADOS E DE DIVERSAS RODAGENS — REATORES IMPRESTÁVEIS PARA LAMPADAS FLUORESCENTES — CAMARA DE AR — TAMBORES VAZIOS — SUCATA DE RADIADOR — SUCATA DE FERRAMENTAS QUEBRADAS.

As propostas deverão ser entregues em duas vias, em envelopes fechados, lacrados e sobrescritos "PROPOSTA REFERENTE AO EDITAL N.º 2/64, e endereçadas ao Departamento de Vendas (SERVIÇO DE ALIENAÇÃO), até às 16 horas de 30 de setembro, nos locais: FNM, Km 23, da Estrada Washington Luiz — Escritório Central, Praça Mauá, 14.º andar, n.º 7 — GB, ou em São Paulo, Rua Independência, 1032.

As propostas especificarão o nome do proponente, endereço, referências comerciais e bancárias e preço oferecido para pagamento à vista bem como o prazo de retirada do material.

Fica reservado à Fábrica, o direito de, a seu exclusivo critério e sem que ao proponente caberá, a qualquer título, reclamar indenização, aceitar ou não as propostas apresentadas.

Os interessados serão atendidos, no SERVIÇO DE VENDA DE MATERIAIS INSERVÍVEIS — Km 23, da Estrada Washington Luiz, nos dias úteis, exceto aos sábados, entre 8 e 15 horas, para exame dos materiais e obtenção de relação discriminada dos materiais à venda e ainda para esclarecimentos julgados necessários.

(P)

EXCLUSIVO

PARA TRABALHADORES!

Agora em JOTAGÊ

Geladeiras - Televisões - Radiolas
Máquinas de Lavar Roupas

10.000
MENSAL, SEM ENTRADA!

Oferta de
ELETRO DOMÉSTICOS..

JOTAGÊ LTDA.

Sua carteira profissional é a sua inscrição no plano especial de crédito do trabalhador.

aos trabalhadores.

Av. Ministro Edgar Romero, 608 - B. Madureira
Av. Presidente Vargas, 435 - s/ 907 Centro
Av. Feliciano Sodré, 749 - Loja 1 Teresópolis
Ouça e participe do programa "SINDICATO DOS CALOUROS" aos domingos das 12,30 às 13,30 Rte pela Rádio Mauá.

PUBLICIMEX

AS DEBENTURES DOS SUPERMERCADOS

Su-Co
Casas do Povo

proporcionam ótimos rendimentos aos seus aplicadores e os títulos são a curto prazo

RENTA 3,4% AO MÊS

pagos em dinheiro no ato do resgate. Garantia total. Títulos ao portador, emitidos por Escritura Pública, garantidos pelo ativo líquido da Empresa. A partir de 10.000 cruzeiros qualquer pessoa poderá comprar Debentures "Su-Co".

V. PODE CONFIAR NO COMÉRCIO DE COMESTÍVEIS QUE VENDE SEMPRE A VISTA, TODOS OS DIAS INCLUSIVE AOS DOMINGOS

INFORMAÇÕES:
SERGIO JOSE DE VILHEMOR AMARAL
CORRETORE DE FUNDOS PÚBLICOS
AV. PRES. VARGAS, 435 GR. 1303
nos escritórios Su-Co e Casas do Povo
Av. Rio Branco, 185 s/509

Brasileiro de Stars termina hoje

Com quatro timoneiros praticamente com as mesmas chances de vitória completa-se hoje a série que a Classe Star vem realizando pelo Campeonato Brasileiro de 1984.

Peter Siemsen, do Ninotchka é o líder na tabela, porém Roberto Bueno, Tacariju Tomé de Paula e ainda Jorge Pontual podem aspirar ao título já que pequena margem de pontos os separaram para a regata final.

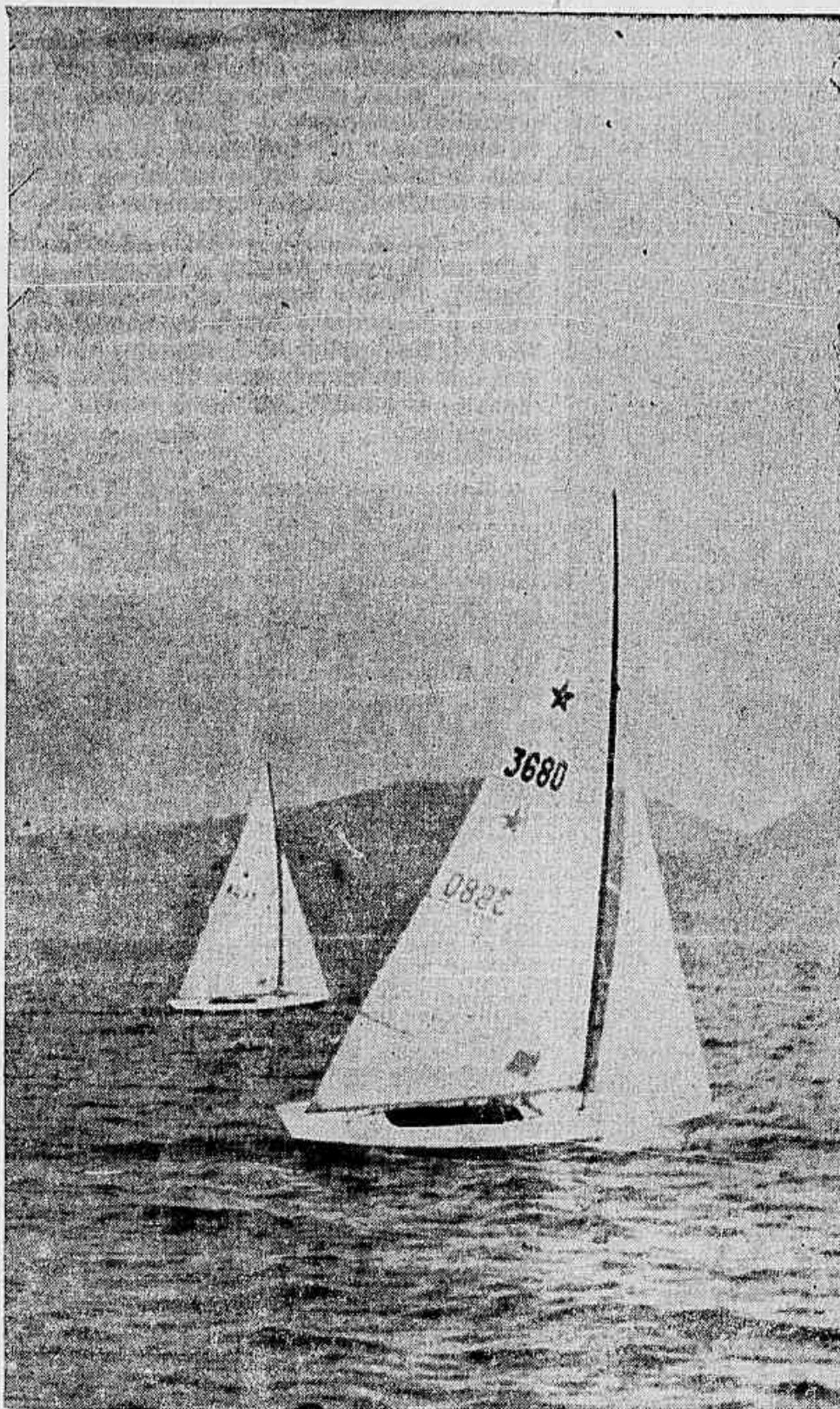
ULTIMO DIA

Tendo como palco a excelente raia no largo da Ilha das Palmas dentro da Guanabara, a Classe Star encerra hoje a série que contou nas regatas iniciais com um grupo dos melhores timoneiros da classe não só das flotilhas cariocas como também de São Paulo. A luta pelas primeiras colocações esteve sempre com Peter, Bueno, Pontual e Tacariju, que logo após a prova de abertura não deram maiores chances aos seus adversários, inclusive aos puilistas, estes com seus problemas agravados com avarias em suas embarcações. Roberto Bueno, Peter Siemsen e seu Ninotchka reúnem melhores condições para a conquista do título, porém a margem é pequena e não lhe dá maior dose de favoritismo em vista da qualidade técnica dos seus principais adversários de hoje. As regatas finais do Campeonato Brasileiro de Stars estão com sua partida programada para as 14 horas.

Japão já preparou medalhas

Tóquio (FP-JB) — O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos de Tóquio apresentou ontem oficialmente as medalhas a serem oferecidas aos três primeiros colocados em cada prova, confeccionadas pela Casa da Moeda do Ministério da Fazenda Japonês e que estarão dentro de um estojo folheado a ouro, no serem apresentadas aos atletas.

DOIS DA FRENTE



Ninotchka, de Peter Siemsen, no fundo, e Bu IV, de Tacariju T. Paula (3680) são dois dos quatro stars que poderão ganhar o título brasileiro

Maracanã recupera área e vai construir o Museu do Futebol

O Museu do Esporte — que mostrará aos cariocas a história do futebol brasileiro — vai ser instalado no Estádio do Maracanã, no local ocupado durante 12 anos por uma companhia de transportes e agora liberado pela Justiça carioca.

Nesse local, cerca de 11 mil metros quadrados localizados sob a arquibancada do Estádio, a ADEG projetou a construção de cinco novas atrações para o Maracanã.

DEPENDÊNCIAS

Assim, o Estádio vai ganhar naquele local o novo hall de autoridades, com instalações para recepção, relações públicas e bar americano; hall de público para acesso à Tribuna Especial nos dias de jogos; hall de imprensa, com salas de trabalho, instalações telefônicas e telegráficas; auditório de 150 lugares para palestras, pequenas conferências e projeção de filmes.

Finalmente, o Museu do Esporte, com instalações para guardar os fatos históricos relativos ao Maracanã ao futebol em especial e ao esporte em geral.

A HISTÓRIA

O contrato, hoje sem efeito, tem uma história longa. Foi assinado em 30 de dezembro de 1952 pelo então presidente da Administração dos Estádios Municipais, Coronel Santa Rosa. Pelo documento, a Companhia Expresso Mauá, de Transportes Ltda., arrendou uma área de 11 mil metros quadrados, pelo prazo de 10 anos, pagando 50 mil cruzeiros por mês.

O então presidente da ADEG depois de assinar o contrato ilegal, proibido pelo Código de Contabilidade Pública, permitiu a ocupação da área e só quatro meses depois enviou o expediente ao Gabinete do Prefeito.

NA PROCURADORIA

Do Gabinete do Prefeito, o processo passou à Procuradoria, que pediu maiores esclarecimentos sobre o caso. No entanto, as administrações da ADEG ocultaram durante 8 anos as informações sobre a

concorrência pública e a publicação dos editais.

Quando assumiu a direção do Maracanã, o Sr. Emilio Ibrahim encontrou o processo e manifestou-se contrário ao contrato assinado. O processo foi enviado ao Governador Carlos Lacerda, que proferiu o seguinte despacho:

"Limpe o Estádio dos instrumentos."

Assim, em 1961 a Procuradoria notificou o Expresso Mauá para desocupar imediatamente o imóvel. Mas isso não foi feito e o Estado impetrou uma ação de reintegração de posse na Justiça.

DECISÃO E APELAÇÃO

O Juiz Tiago Ribas Filho julgou a ação procedente em parte, condenando a firma a desocupar o Maracanã e a pagar as custas e honorários do advogado. Mas o Estado apelou da decisão pois pleiteava também a condenação da firma ao pagamento dos lucros cessantes e perdas e danos.

Finalmente, no mês passado, a 8.ª Câmara Cível confirmou a sentença da Primeira Instância e deu provimento ao recurso do Estado para incluir na condenação os lucros cessantes (diferença entre valor arbitrado pelo perito e o que a firma pagava mensalmente) e nas perdas e danos (diferença do custo atual das obras a serem realizadas e o preço da época da ocupação), além de 20% de honorários de advogado sobre o total da condenação.

Assim, 12 anos depois, a ADEG recupera a sua área e ganha, na Justiça, o direito de receber perdo de 300 milhões de cruzeiros da firma que ocupou 11 mil metros quadrados do Maracanã ilegalmente.

Matias defende título brasileiro dos moscas contra José Severino

O campeão brasileiro dos pesos-moscas, José Matias, defenderá seu título na noite de hoje, na final do programa da TV Rio, enfrentando, em 12 rounds, o desafiante José Severino que venceu invicto o Torneio de Seleção da categoria, derrotando os melhores moscas do País.

O campeão tem velocidade e experiência para vencer a luta, mas terá que enfrentar um desafiante perigoso pelo violento soco que possui. Prevendo a possibilidade da derrota do campeão, o contrato da luta de hoje prevê uma revanche a ser realizada o mais breve possível.

PROGRAMA DE HOJE

Com o início marcado para as 21h45m, o programa de boxe, hoje, no auditório da TV-Rio, é o seguinte:

1.º — Galos — Roberto Marques, fluminense x Antônio Brum, carioca, em três rounds.
2.º — Meio-Médios — Felismino Barreto x Ronaldo Marcelino, cariocas, em três rounds.
3.º — Galos — Jorge Perelra, carioca x Wagner Gil, fluminense, em quatro rounds.
4.º — Moscas — José Matias, campeão brasileiro x José Severino, desafiante, em 12 rounds pelo título brasileiro dos moscas.

VALDEMIRO

O campeão sul-americano dos pesos-galo, Valdemiro Pinto, já tem lutas marcadas fora do Brasil, contra o panamenho Geraldo Guadabuze e com o campeão chileno Elias Vargas. A disputa pelo título brasileiro dos pesos-meio-médios, entre Juarez de Lima e Edmundo Leite foi adiada para 4 de outubro, em São Paulo, onde lutam hoje João Fumaca, pernambuco e o panamenho Henrique Pera.

No Rio, sábado próximo, Rosemiro Pili dos Santos enfrenta o argentino Pedro Cória e no dia seguinte Heitor Fernandes disputará com o paulista Vitor Timóteo o terceiro lugar no ranking brasileiro.

SEMANA DO PUGILISMO

A Federação Carioca de Pugilismo fez um programa de festividades para comemorar a partir de ontem o 23.º aniversário de sua fundação com a Semana do Pugilismo Carioca. Nesta semana, além das festividades, haverá um torneio triangular com equipes de Minas Gerais, Guanabara e Rio de Janeiro.

O programa da semana que teve ontem uma homenagem na TV-Excelsior, no programa Dois No Ring, é o seguinte a partir de hoje: homenagem na TV-Rio, hoje; amanhã — jantar em homenagem aos ex-presidentes da FCP no Leme Tennis Clube; terça-feira — primeira rodada do triangular de boxe amador, no Clube Municipal, às 21 horas; quarta-feira — homenagem prestada pelo programa Ring-TV, no América; quinta-feira — segunda

rodada do triangular de boxe amador, no Clube Municipal, às 21 horas; sexta-feira — sessão solene no salão nobre do São Cristóvão, com entrega de medalhas aos campeões de boxe amador de 84, seguida de coquetel; sábado — missa de Ação de Graças, às 11 horas, na igreja de N. S.ª da Conceição da Boa Morte, na Rua do Rosário. A noite, terceira e última rodada do triangular de boxe amador no Clube Municipal.

Grêmio e Metropol jogam hoje

Florianópolis (Sucursal) — O Metropol, campeão catarinense, e o Grêmio Portalegrense, campeão do Rio Grande do Sul, fazem hoje, no estádio Adolfo Konder, nesta cidade, a segunda partida — na primeira, em Porto Alegre, empataram por 1 a 1 — pela disputa da Taça Brasil, sendo que o vencedor se classificou para enfrentar o Atlético Mineiro, que eliminou o Rio Branco, campeão do Espírito Santo.

O clima para a partida de hoje não é bom, já que o bilcampeão gaúcho tentou impor um árbitro da lista que enviou, como que exigindo que o Metropol escolhesse um dos juizes argentinos indicados, e que os dois bandeirinhas fossem sorteados na frente dos membros da delegação do Grêmio, momentos antes do início do jogo.

As duas equipes jogaram com a seguinte formação: METROPOL — Rubens; Pili, Paulo Sousa, Hamilton e Tenente; Nadir e Silvio; Calita, Madureira, Idélio e Galego. GREMIO — Alberto; Renato, Ailton, Aureo e Ortunho; Cleo e Sérgio Lopes; Marino, Joãozinho, Paulo Lumumba e Vieira. Embora tenha andado muito mal na primeira partida, em sua própria cidade, o Grêmio, de Porto Alegre, por sua maior categoria, pode melhorar muito hoje e classificar-se, com uma vitória, ou, no mínimo, provocar terceira partida com novo empate, pois não se acredita que perca.

Na grande área

Armando Nogueira

O Fluminense vai jogar, hoje, uma vez mais, sem Joaquinzinho. Acaso, Joaquinzinho está machucado? Estêve, de fato, mas agora, ao que me consta, já ficou bom. Perguntarão, naturalmente, os tricolores e não tricolores: por que deixar de fora um jogador do gabarito de Joaquinzinho?

Não tenho procuração de Tim, não me considero senhor dos bastidores do Fluminense, mas, encontro uma explicação muito simples para a barragem de Joaquinzinho: é que Tim percebeu que não pode funcionar um ataque de que participem Evaldo e Joaquinzinho; ou joga um, ou joga o outro. Um é a cópia do outro. Dentro de um plano de jogo normal, é muito mais lógico escalar Ubiraci na linha, numa linha que disponha de um Evaldo.

Tim, ao que parece, repara nessa nova escalação um erro parecido com os que está cometendo no Botafogo seu colega Zoulo Rabelo, pois um time não pode jamais encontrar o equilíbrio ideal entre ataque e defesa se reunir de uma vez Gérson, Didi (ou Arlindo) e Zagalo. É o caso do Fluminense: quem tem Joaquinzinho, no time, não precisa de Evaldo e vice-versa. Sobretudo, se se quer formar uma equipe para disputar campeonato. No futebol dos amistosos, no qual o que mais vale é a beleza gratuita das jogadas, qualquer um escalaria lado a lado Evaldo e Joaquinzinho: seria o fino; mas, valendo dois pontinhos, o melhor, mesmo, é deixar um dos dois de fora em favor do futebol de choque representado por Ubiraci.

Se Zoulo Rabelo tivesse aberto os olhos para esse problema há mais tempo, oficialmente teria perdido tantos pontos no turno do campeonato.

É possível que eu esteja dando um palpite errado a respeito dos planos de Tim; é possível, mesmo, que Joaquinzinho não esteja barrado e que volte ao time na primeira oportunidade. Afinal de contas, os treinadores costumam trabalhar segundo critérios que raramente coincidem com os dos críticos. Eles enfrentam a dura realidade do cotidiano; nós, ao contrário, estamos confortavelmente instalados nas poltronas da teoria, podendo doutrinar e até mesmo podendo cochilar. Mas, ainda assim, tenho a impressão de que lá, no lugar de Tim, com o bonê de coach, como diz o Sandro, eu não juntaria Joaquinzinho na mesma linha, tendo além deles apenas um jogador de choque que é Amoroso.

Aposto que os técnicos do Vasco da Gama, o Eli e o Paulinho, prefeririam muito cruzar hoje com o Fluminense armado de Joaquinzinho e Evaldo, juntos, a tricotar na entrada da área, a ter que enfrentar um deles enfiando bolas para o gigante Ubiraci estourar com os beques.

Tim gosta muito do futebol fino, eu sei disso, mas, a hora, infelizmente, é da força bruta, é do futebol de choque.

E nessa hora, quem faz a lei são os Ubiracis.

A VOZ DO POVO

Do torcedor Tarzan, dito chefe da torcida do Botafogo e partidário da renovação do time: "Dizem que o time do Botafogo está cheio de cobras. Concordo, mas, é tudo cobra que já perdeu o veneno: e cobra sem veneno, meu chapa, é linguça..."

MEDALHAS NO CAPURI

Há seis semanas, noticiei a abertura de um torneio de futebol de inverno no campo do nosso amigo Dalmo Almeida, no alto do Capuri, onde se reúne a turma do Trinta-porto. Pois bem, agora que terminou o torneio, do qual participaram seis times ferozes, aqui estou para informar que campeão foi o time do velho Pirica: campeão invicto, um ponto perdido, 24 gols a favor, 10 contra, tendo sido artilheiro do torneio o irresistível Rivadávia Correia Meier Filho. Integrantes do time campeão: Gilberto Amado (o goleiro menos vazado), Jorge Artur Graça (Sirica), Milton Campos Gomes, Ari, Pirica, Rivinha e o locutor que lhes fala...

Corinthians defende a vice-liderança hoje enfrentando Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Corinthians e Palmeiras, o primeiro tentando reafirmar-se como o vice-líder e o mais sério perseguidor do Santos neste campeonato, e o outro procurando conseguir um resultado que apague a péssima impressão que tem dado em quase todas as suas apresentações da temporada, fazem esta tarde no Pacembu o melhor jogo da rodada paulista, iniciada ontem à noite com São Paulo x Portuguesa.

Completem a rodada os seguintes jogos: Ferroviária x Prudentina, em Araraquara; São Bento x Botafogo de Ribeirão Preto, em Sorocaba; Esportiva x Juventus, em Guaratinguetá; Comercial x 15 de Novembro de Piracicaba, em Ribeirão Preto, e América x Guarani de Campinas, em Rio Preto.

EQUIPES

O Corinthians entra para a partida desta tarde, no Pacembu — o jogo mais popular e de maior público do futebol paulista — tranquilo e com o time escalado por seu técnico Roberto Belangero, que mantém a equipe que tem jogado nas últimas vezes: Heitor, Ari, Eduardo, Cláudio e Orecio; Amaro e Luisinho; Nei Silva, Filvino e Lima. Silvio Piliu ainda não tem certeza da equipe que escalará, pois pretende fazer algumas modificações. Entretanto, a mais provável formação, pelo menos para o início da partida, é esta: Valdir, Rubens Caetano, Djalma Dias, Tarcisio e Ferraz; Dudu e Tupazinho, Julinho,

Ademar, Servilio (ou Picolé) e Rinaldo.

Nos jogos complementares, o único que tem algum interesse, assim mesmo apenas quanto ao último lugar, do qual tenta se livrar atualmente o 15 de Novembro de Piracicaba, é o em que se encontram este time e o Comercial, em Ribeirão Preto, com favoritismo para este. Apenas pelas vantagens que levam por jogar em suas cidades, são favoritos nos demais jogos a Ferroviária, que joga com a Prudentina, o São Bento, que joga com o Botafogo, a Esportiva, que joga com o Juventus, e o América, que joga com o Guarani. O Santos está de folga e só reaparece domingo que vem, diante de Corinthians.

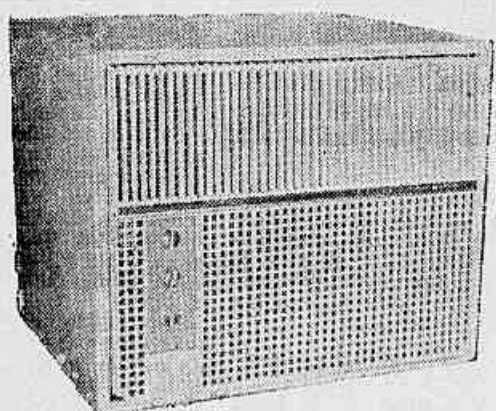
ESTIQUE O SEU CRUZEIRO



NA SOMAQUIL ÉLE VALE MAIS

ESTICADA DA SEMANA

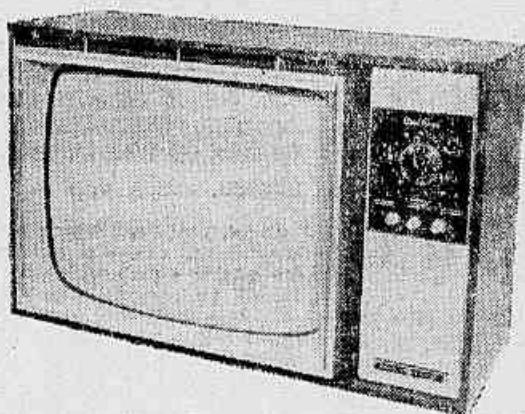
CONDICIONADOR DE AR G-E



Formato estreito e de fácil instalação. Controle automático de temperatura. Inteira e silenciosa.

ENTRADA DE 39.375, PRESTAÇÃO DE 39.375,

TELEVISOR G-E



Som frontal, potente e sem distorção. Nitidez absoluta. Móvel moderno de linhas sóbrias. Chassi "LONG LIFE".

ENTRADA DE 35.900, PRESTAÇÃO DE 35.900,

Organização FEDERAL MOTORES S. A.

Somaquil



RUA URUGUAIANA, 64
LIDO: Rua Ronald de Carvalho, 250 A e B
PÓSTO 4: Rua Barata Ribeiro, 488
IPANEMA: Rua Epitácio Pessoa, 106
BANGU: Rua Cônego de Vasconcelos, 201

Flu defende liderança contra o Vasco no Maracanã

TUDO PELA VOLTA



Durante toda a semana Ita se empregou muito nos treinos, pensando em garantir, hoje, contra o Fluminense, o lugar que recuperou há pouco

Seleção volta amanhã a Fortaleza

Os jogadores da seleção olímpica apresentam-se amanhã às 14 horas na Fortaleza de São João, inclusive os paulistas e o técnico Vicente Feola, que deverão chegar ao Rio no avião da Ponta Aérea que pousará no Santos Dumont às 13 horas.

O Dr. Hilton Gosling e o Dr. Osvaldo Abraham farão um minucioso exame nos jogadores Mura, Roberto e Dimas, que não puderam participar do último treino, para saber se seu estado se agravou neste período em que foram ilhados. Roberto é, dos três, o que mais preocupa, sendo que Dimas termina amanhã o prazo de dez dias de repouso fixado pelos médicos para que renunciase o treinamento.

O técnico Vicente Feola se entenderá, também amanhã, com o supervisor Ulmar Hargreaves para acertar os jogos-treino da seleção no interior do País, de preferência em Santa Catarina e com intervalos de apenas 48 horas. Caso não sejam possíveis jogos imediatos no interior, a CBD tentará o São Cristóvão, América e Fluminense, como adversários.

Assistente da FUGAP fez Vasco esquecer a partida contra o Flu

Com o objetivo de fazer com que as preocupações que ocorrem na véspera de uma partida importante, como a de hoje, contra o Fluminense, fossem colocadas num plano inferior por iniciativa de Paulinho, uma assistente social da FUGAP apareceu na tarde de ontem, na concentração do Vasco, na Lagoa, e, com perguntas e questionários, conseguiu criar um clima de despreocupação entre os jogadores.

Pela manhã, os jogadores organizaram peladas de futebol de salão, no ginásio de basquete de São Januário, pois Eli do Amparo ficou com medo de resfriá-los, e, à tarde, por causa da visita inesperada da assistente social, acabaram não indo a um cinema, como havia sido programado.

MEDO DE RESFRIADO

Os 28 jogadores do Vasco que estão concentrados na sede náutica, na Lagoa, foram, no ônibus do clube, até o estádio de São Januário, para realizar um treino recreativo. Entretanto, como o campo estava muito escorregadio, Eli do Amparo temeroso de alguma contusão e de resfriar os jogadores, preferiu dar o treino no ginásio de basquete, de baixo das arquibancadas do campo de futebol.

Esta semana, todos os jogadores, tanto os titulares como os aspirantes, estão concentrados na Lagoa. Antes, os titulares ficavam na Lagoa, e os aspirantes se concentravam no estádio. Porém, como o Presidente Manuel Joaquim Lopes achou absurdo o preço pedido pelo concessionário do bar do clube — Cr\$ 3.500,00 por refeição —, foi decidido que ficava muito mais prático concentrar todos os jogadores profissionais do clube na concentração da Lagoa. Foram compradas algumas camas, cobertores e lençóis, e tudo ficou arranjado para esta semana.

Dentro do programa organizado para divertir os jogadores, nos dias de concentração, aconteceu um show e, ontem, todos foram a um cinema, na Zona Sul. Entretanto, a chegada da assistente social modificou o programa e fez com que todos ficassem na concentração, jogando snooker e dominó, até que chegasse a sua vez de preencher os questionários da FUGAP.

Eli do Amparo disse que manterá a mesma equipe que treinou na sexta-feira, ou seja, Ita, Joel, Caxias, Fontana e Barbosa; Maranhão e Loric; Mário, Saulzinho, Célio e Da Silva. Os aspirantes jogaram com Milton, Massinha, Jorge Andrade, Russo e Tião; Osmar e Alcir; Jorge, Clemente, Alamiro (Rubilota) e Ronaldo.

Pé de Emil foi ontem espanto e inveja para os jogadores do Flu

O pé do jogador de basquete Emil Rached, que mede 2,23 m e calça 53, foi a grande atração de ontem de manhã para Joaquinzinho, Altair e Denilson, que foram assistir ao treino da seleção brasileira no Ginásio do Fluminense e chegaram a uma conclusão: com um pé daqueles, controlar bola de futebol para ele é a coisa mais fácil do mundo.

Mas o que deve ser chato mesmo, é entrar numa sapataria e dizer assim: vê aí um 53! — comentou Altair.

O pai de Carlos Alberto acompanhou ontem seu filho ao Fluminense para pedir ao clube um empréstimo com o qual o zagueiro consiga comprar um carro, assunto que foi exposto ao Vice-Presidente de Futebol Wilson Xavier e ficou de ter uma solução amanhã ou depois.

TRATAMENTO

Por causa da chuva, não houve ontem o treino de dois toques que o técnico Tim programara para os jogadores do Fluminense. A própria revisão médica foi feita na concentração, pelo Dr. Valdir Luz, e assim só foram ao clube Joaquinzinho, Altair, Evaldo, Carlos Alberto, Denilson e Ubracl, que precisavam tratamento.

Joaquinzinho, Altair e Evaldo tomaram aplicação de ondas curtas. Carlos Alberto tomou medicação contra gripe e assim também Joaquinzinho, que estava muito roncado. Apesar da gripe, Carlos Alberto foi considerado apto para o jogo de hoje.

Denilson e Ubracl, bem como os aspirantes Edson, Lourival e Fipico, tomaram injeção de glicose na veia. Denilson tem o maior pavor a injeção. Fica branco, sua frio, revira os olhos.

São Cristóvão jogou à vontade para vencer o Canto do Rio por 3 a 1

O São Cristóvão derrotou o Canto do Rio por 3 a 1, ontem à tarde, em Figueira de Melo, numa partida em que praticamente não teve adversário porque o Canto do Rio foi um amontoado de jogadores que não sabiam o que fazer da bola e só não fez mais gols graças às falhas de seus atacantes e do desinteresse que demonstrou no final do jogo.

O primeiro tempo terminou com o São Cristóvão vencendo por 2 a 0, gols de Fraga e Jorge em duas falhas do goleiro Batista. No tempo final, Jorge aumentou para três aos 37 minutos e Nogueira, aos 44, fez o único gol do Canto do Rio. O juiz foi o Sr. Antônio Viug e a renda atingiu Cr\$ 162.800,00.

JOGO FRACO

As duas equipes começaram a partida assim formadas: São Cristóvão — Franz, Edson, Moisés, Elton e Altair; Ari e Valtir; Jorge, Enir, Jair e Fraga.

Canto do Rio — Batista, Nivaldo, Carlos Martins, Mateus e Décio Leal; Tininho e Nogueira; Antônio Carlos, Jaridel, Pingo e Jairo.

O primeiro tempo da partida apresentou o São Cristóvão dominando inteiramente o Canto do Rio, cujos jogadores mal sabiam entregar a bola, chegando a fazer uma exibição ridícula. Aos 5 minutos, Fraga driblou Nivaldo, a, rente à

— É a última vez! É a última vez! — gritava ontem Denilson, enquanto o Dr. Rizzo o segurava.

CINEMA

Por causa da chuva, Tim, ontem de manhã, nem chegou a sair da concentração. Após saber que a revisão médica considerava aptos todos os jogadores, ficou por lá mesmo, preparando uma dobradinha para o almoço. Sómente à tarde, em companhia dos jogadores, para ir ao Bruni Flamengo assistir John Wayne, no filme *Aventureiro do Pacífico*.

O ponta-esquerda Zezé, que pertence ao Corinthians, deve chegar hoje ou amanhã ao Fluminense. Zezé, que está em recuperação de uma operação de meniscos, é amigo do diretor de futebol José Herculanio e foi esse que providenciou sua vinda. No Fluminense, Zezé vai se submeter a tratamento e depois entrará em um período de experiência.

Fluminense e Vasco — o primeiro defendendo a liderança isolada e o último tentando, pelo menos, manter-se numa posição que lhe permita disputar o próximo campeonato — fazem hoje, às 15h15m, no Maracanã, a principal partida da penúltima rodada do turno, com ligeiro favoritismo do Fluminense e muita disposição de vitória no Vasco.

No mesmo horário, a rodada será completada pelas partidas entre América e Portuguesa, em São Januário, Olaria e Bonsucesso, no campo do primeiro, e Madureira e Bangu, em Conselheiro Galvão. Pela tão discutida tabela de preços adotada este ano, uma arquibancada custa Cr\$ 300,00, em Madureira, e Cr\$ 500,00, nos demais estádios.

LIDERANÇA E DISPOSIÇÃO

O Fluminense está escalado com a mesma equipe que venceu o Botafogo, isto é, Castilho, Carlos Alberto, Procópio, Altair e Nonô; Oclair e Denilson; Amorim, Ubracl, Evaldo e Mateus. O Vasco, com o ataque modificado, alinha Ita, Joel, Caxias, Fontana e Barbosa; Maranhão e Loric; Mário, Saulzinho, Célio e Da Silva.

Está o Fluminense animado, não apenas pela liderança isolada que ocupa com merecimento, mas por uma vitória muito comemorada sobre o Botafogo, na última rodada. Essa vitória, pelo menos, mostrou que o líder está em condições de disputar o campeonato sem se prender unicamente a um esquema tático que os adversários já conhecem, esquema este, por sinal, que Tim já adotara no Bangu na temporada passada. A mudança no modo de jogar, a sorte que o vem beneficiando e os dois pontos que leva de vantagem sobre o América parecem fazer o Fluminense tranqüilo. Tão tranqüilo que, numa partida, difícil como esta, Tim prefere deixar o time como está, sem Joaquinzinho e com Ubracl.

O que anima o Vasco, cuja equipe pouca coisa mostrou este ano, é uma disposição à vitória que surgiu de repente, na semana que antecedeu a partida com o líder. O Vasco já sem qualquer aspiração aos primeiros lugares e estando agora numa posição menos incômoda — pois chegou a ficar afastado dos oito primeiros — muda o seu ataque para jogo mais, voltando Saulzinho e Da Silva e passando Mário — um dos artilheiros do campeonato — para a ponta direita.

VICE EM PERIGO

O América, hoje com Pompeia, Luciano, Flodoaldo, Leonidas e Itamar; Amorim e João Carlos; Isaac, Zezinho, Carlos Pedro e Abel. A Portuguesa com Vagner, Bruno, Luisão, Reginaldo e Tião; Laerte Valtir, Sabará, Inaldo, Edmundo e Ze Carlos.

O América, isolado na vice-liderança, também mudou o seu ataque, onde aparecem hoje o ponta-direita Isaac e o ponta-de-lança improvisado Carlos Pedro. Numa partida contra a Portuguesa — equipe que começou surpreendendo e já agora se afasta dos primeiros lugares — essas modificações visam a melhorar justamente o ponto fraco do América, mas é bem possível que o adversário empregando o mesmo jogo de ontem que vem caracterizando o time de Zezinho, torne a partida muito difícil.

Fla começa a treinar amanhã de manhã para jogar contra Botafogo

O Flamengo começará amanhã de manhã, na Gávea, com um treino individual ou um de dois-toques — o técnico Flávio Costa ainda vai decidir, embora já tenha resolvido não realizar mais os três treinos de conjunto — os seus preparativos para o jogo contra o Botafogo, pela última rodada do primeiro turno do campeonato carioca.

Por causa da chuva, os jogadores rubro-negros realizaram ontem, pela manhã, ginástica sob a orientação do preparador físico Eitel Seixas e um pelada de futebol de salão na quadra coberta da Gávea. Carlos Alberto, com dores no joelho direito, e Ananias, contundido no tornozelo esquerdo, ficaram de fora do treinamento.

BERICO, AINDA NAO

O Dr. Pinkwas Flizman não considera as contusões de Carlos Alberto e de Ananias problemas para o próximo jogo contra o Botafogo, pois, há muito tempo para eles se recuperarem.

Amanhã, na revisão médica a ser realizada antes do treino, Carlos Alberto e Ananias serão reexaminados e se apresentarem boa melhora serão ordenados para treinar, caso contrário, continuarão com o tratamento, que é à base de ondas curtas.

Quanto a Berico, até ontem, a sua distensão no músculo posterior da coxa esquerda, apesar de já ter cedido bastante ao tratamento recebido, ainda não permitia esforço puxado com a perna, motivo pelo qual o Dr. Pinkwas acredita que Berico deverá continuar parado por alguns dias. Em todo caso, examinará também, Berico, na manhã de amanhã.

A sua participação na partida contra o Botafogo é, porém, impossível, pois Berico, mesmo bom, não entrará em forma numa semana e, desta maneira, não poderá estreiar num jogo de tamanha responsabilidade para o Flamengo.

O técnico Flávio Costa, que não sabe ainda se realizará um treino individual ou um de dois-toques para começar os preparativos, visando a partida contra o Botafogo, marcará o

Olimpícos de basquete vencem Flu

Utilizando a bola japonesa e demonstrando um bom entendimento entre seus jogadores, a seleção brasileira de basquete que disputará as Olimpíadas de Tóquio treinou ontem de manhã durante 75 minutos contra a equipe do Fluminense — reforçada de Valdir e Chocolate, do Flamengo — derrotando-a por 154 a 110, numa partida bastante corrida.

A seleção voltará a treinar hoje às 10 horas da manhã, contra o Botafogo, na quadra do Mourico, e somente Zezinho, machucado no tornozelo, não poderá integrar a equipe, devendo ficar uns três dias em repouso. Apesar das dificuldades encontradas até o momento, Renato Brito Cunha ainda pensa em contar com Amnari para os Jogos de Tóquio.

TREINO BOM

O treinador Renato Brito Cunha dirigiu ontem de manhã, no Ginásio do Fluminense, um treino entre a seleção brasileira e o Fluminense, reforçado pelos jogadores Valdir e Chocolate, do Flamengo, que lá estavam apenas para assistir ao exercício, mas foram convidados por Renato para integrar a equipe tricolor. Depois de 75 minutos de treino, divididos em três tempos — dois de 30 minutos e um de 15 — a seleção marcou 154 pontos contra 110 do Fluminense.

Jogaram e marcaram para as duas equipes, os seguintes jogadores: — Seleção — Rosa Branca (19), Wlamir (16), Fritz (18), Edson (16), Ubracl (15), Jatir (14), Vitor (12), Mosquito (12), Edvar (10), Suar (10), Sérgio (8) e Emil (6). Fluminense — Valdir (32), Roberto (25), Isnard (17), Osmar (12), Paulo (10), Chocolate (6), Arnaldo (4) e Caeu (4).

Sucar veio de São Paulo com uma contusão no tornozelo, o que está preocupando um pouco o médico Panleto. Zezinho foi o único dispensado do treino porque, também, está com o tornozelo machucado e só poderá treinar dentro de uns três dias. Mosquito levou uma pancada no braço durante o jogo com o Fluminense, mas não é problema para os próximos exercícios. A equipe que melhor se entrosou durante o treino foi a seleção brasileira, com Wlamir, Jatir, Mosquito, Suar e Edson. Emil e Sérgio só entraram no último tempo de 15 minutos, por isso marcaram poucos pontos no treino.

Os jogadores foram dispensados ontem à tarde para poderem ir ao cinema, com a ordem, entretanto, de regressarem para jantar na concentração das Palmeiras. Depois do treino de hoje no Fluminense, os jogadores deverão ficar até às 10 horas da noite, quando, então, todos estão obrigados a se apresentarem no hotel.

Maria Ester na final de Forest Hills

Forest Hills, Nova Iorque (AP-PP-UPJ-JB) — Encontrando resistência apenas no primeiro set, quando sua adversária soube aproveitar-se de duas falhas de voleio, mas dominando inteiramente o segundo, Maria Ester Bueno venceu a norte-americana Carole Hanks por 6-4 e 6-2, ontem, e passou à final do Campeonato de Tênis dos Estados Unidos.

Maria Ester, como vencedora do campeonato do ano passado e também do último Torneio de Wimbledon, é apontada como favorita ao título, que será decidido hoje entre ela e a vencedora da partida entre as norte-americanas Nancy Richey e Carol Caldwell Graebner. O torneio masculino, da mesma forma, indicará hoje o seu campeão.

Atuando sempre num mesmo ritmo, enquanto a adversária ora se exibiu com desembaraço, ora se complicava em lances simples, Maria Ester Bueno não encontrou, praticamente, dificuldades em vencer Carole Hanks. Logo no primeiro set, a brasileira obteve uma vantagem de 4-1, com rompimento de serviço apenas no quarto jogo, quando cometeu falta dupla e perdeu dois voleios, dando chance de reação a Carole.

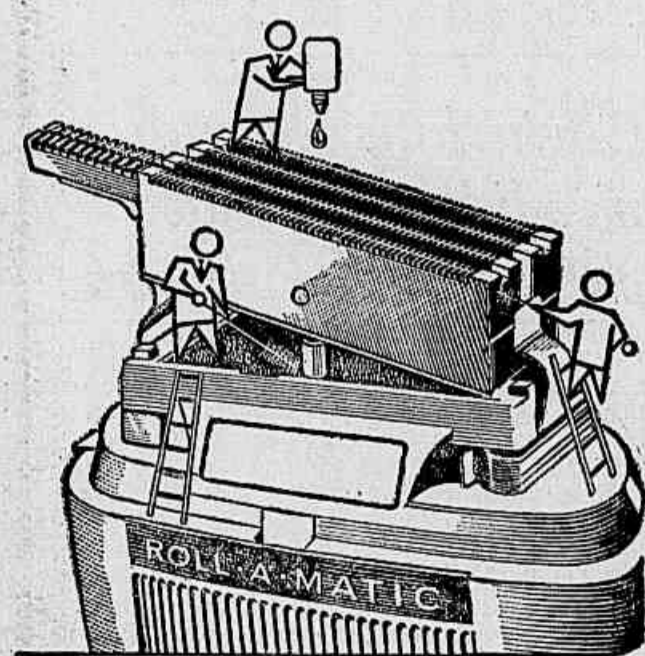
Em seguida, porém, o set sofreu mais quatro rompimentos de serviço, todos por mau voleio, e Maria Ester acabou vencendo por 6-4. No segundo set, sempre tranqüila, enquanto Carole não conseguia manter seu ritmo de jogo, Maria Ester impôs sua maior categoria, a base de saques fortes e lançamentos precisos, voltando a vencer por 6-2.

Maria Ester decidirá o título com a vencedora da partida entre Nancy Richey e Carole Caldwell Graebner, ambas as norte-americanas.

O australiano Fred Stole, em apenas 10 minutos, venceu ontem o quinto set de sua partida com o norte-americano Dennis Ralston, interrompida na véspera já ao anoitecer. Com a vitória — 6-2, 6-3, 4-6, 3-6, e 9-7 — Fred classificou-se à semifinal, devendo enfrentar o mexicano Rafael Usuna pelo direito de jogar com Roy Emerson na final.

Emerson, também australiano, venceu ontem o norte-americano Shuck McKinley por 7-5, 13-11 e 6-4 e em isso passou à final, estando cotado a ganhar, na mesma temporada, seu terceiro título internacional importante, já que é o campeão dos Torneios de Wimbledon e da Austrália.

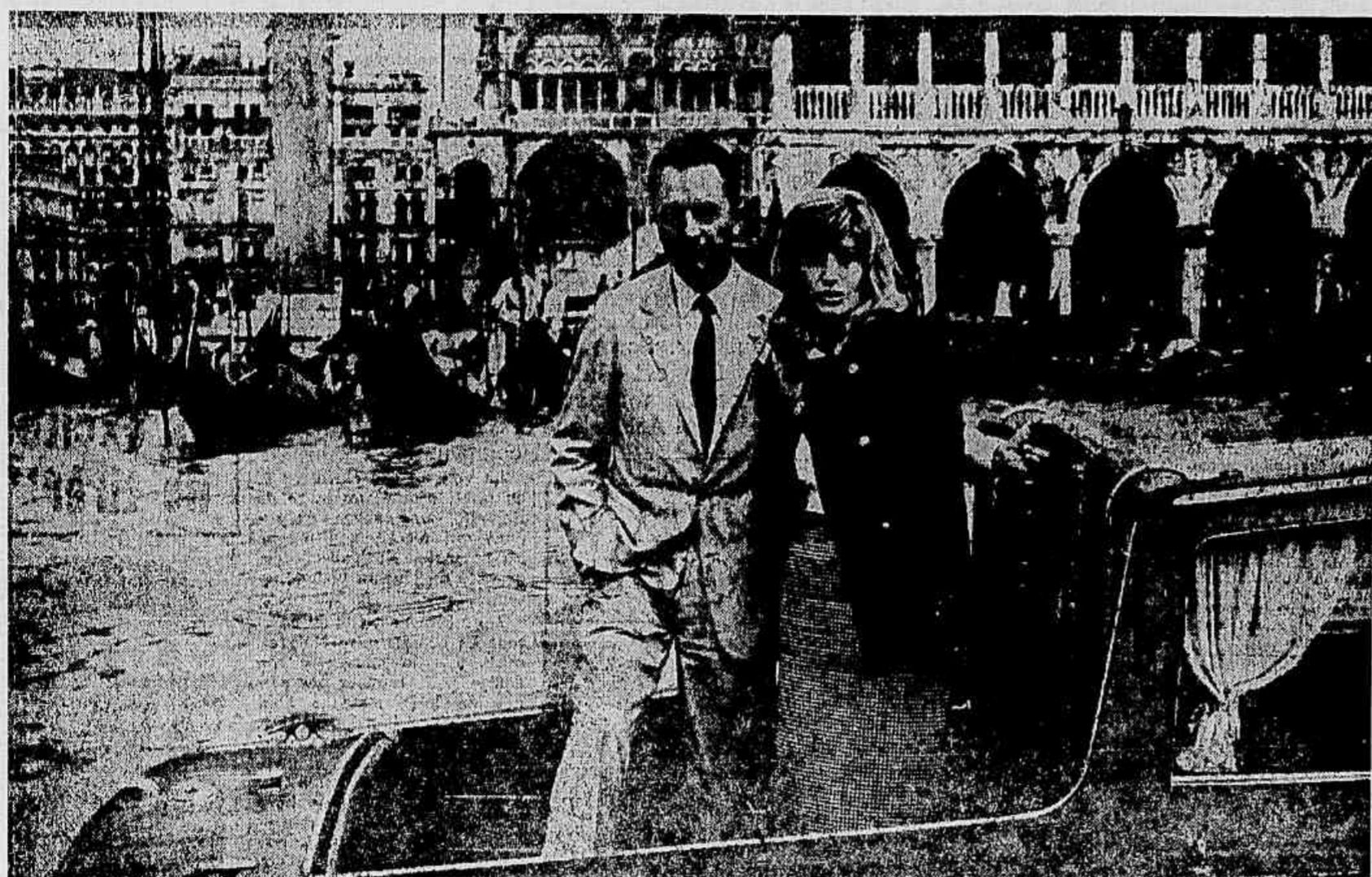
Com as Estações de Serviço Remington SEU BARBEADOR CONTINUARÁ NOVO



Nas Estações de Serviço Remington, o seu barbeador é testado, limpo, ajustado e lubrificado peça por peça, cuidadosamente — e por uma equipe de técnicos. Para que o seu Barbeador Remington continue sempre novo, leve-o a uma das Estações de Serviço Remington pelo menos quatro vezes ao ano.

ESTAÇÕES DE SERVIÇO REMINGTON
AJUSTE-LUBRIFICAÇÃO
LIMPEZA DE BARBEADORES
REMINGTON ROLL-A-MATIC
Remington 60

GUANABARA: RUA DA QUITANDA, 46.



Em 1960, um filme foi exibido sob vozes em Cones. Seu diretor, Michelangelo Antonioni, afirmou, na época, que A Aventura era um grande filme. Quinta-feira, ainda retratando angústia e incomunicabilidade, Antonioni ganhou com Il Deserto Rosso, o Leão de Ouro de Veneza. A análise do filme está na página 11.

REFLEXÕES SÔBRE O ATOR DE CINEMA

MICHELANGELO ANTONIONI

Especial para L'Express e JB

O ator de cinema não tem que compreender: ele tem que ser. Poder-se-ia objetar que, para ser, é preciso compreender. Ora, se isso fosse verdade, o ator mais inteligente seria por força o melhor. A realidade nos prova muitas vezes o contrário.

Quando um ator é inteligente, seu esforço para ser um bom ator é três vezes maior, pois ele quer aprofundar o personagem, quer ter consciência de tudo, das mínimas nuances e ao fazer isso invade um terreno que não é o seu: na verdade, é ele quem cria os seus próprios obstáculos.

As reflexões que faça sobre sua personagem — as quais, segundo a opinião geral, deveriam levá-lo a uma caracterização exata da mesma — acabam por entrar o seu trabalho, tirando-lhe a naturalidade. O ator de cinema deve chegar à filmagem num estado de virgindade. Quanto mais seu esforço tiver um caráter intuitivo, mais espontâneo será o resultado.

O ator de cinema não deve trabalhar no plano psicológico e sim no plano da imaginação. E a imaginação se acende espontaneamente, não obedece ao comando de nenhum interruptor.

Não é verdade que possa haver uma colaboração estrita entre o ator e o diretor. Eles trabalham em dois planos totalmente diversos. O diretor não tem que dar nenhuma explicação ao ator, a não ser as de caráter geral sobre o personagem e o filme. É perigoso chegar até aos detalhes. Em alguns casos, o diretor e o ator se tornam forçosamente inimigos. O diretor não deve se comprometer revelando seus próprios planos. O ator é uma espécie de cavalo de Troia na cidadela do diretor.

Meu método preferido consiste em provocar certos resultados por meio de um trabalho secreto. Estimulando no ator possibilidades que estão nele e cuja existência ele próprio ignora; excitando não a sua inteligência, mas o seu instinto; não dando justificações, mas... iluminações. Admito até que se use de trapaça com o ator: pedir-lhe uma coisa para obter outra. O diretor deve saber discernir, naquilo que o ator lhe pode oferecer, o bom e o mau, o útil e o supérfluo.

A faculdade primordial de um diretor é a de ver. E isso também é válido para a direção dos atores. O ator é um dos elementos da imagem. Uma modificação de sua atitude ou de seus gestos modifica a própria imagem. Uma réplica pronunciada pelo ator de perfil não tem o mesmo peso que se for pronunciada de frente. Uma réplica dirigida à câmera colocada no alto

não tem o mesmo valor quando a câmera está colocada em baixo.

Estas são algumas observações muito simples que provam, contudo, que é o diretor — ou seja, aquele que compõe o plano — quem deve decidir e julgar da atitude, dos gestos e dos movimentos do ator.

O mesmo se dá com a entonação dos diálogos. A voz é um ruído que se mistura aos outros ruídos numa relação que o diretor é o único a conhecer. Cabe a ele, portanto, encontrar o equilíbrio ou o desequilíbrio dos diferentes ruídos.

É preciso escutar longamente um ator, mesmo quando ele se engana. É preciso deixá-lo enganar-se e ao mesmo tempo tentar compreender de que jeito se pode aproveitar os seus erros para o filme. Pois esses erros são, no momento, o que ele tem a oferecer de mais espontâneo.

Explicar uma cena, um diálogo, é dispensar tratamento idêntico a todos os atores, já que, nesse caso, só haverá uma maneira certa de interpretá-la. Pelo contrário, cada ator exige um tratamento especial. Daí a necessidade de procurar outros caminhos. Em suma, o que é preciso é ir pondo o ator pouco a pouco no caminho certo, por meio de correções aparentemente inocentes e que não devem despertar suspeitas.

Este método de trabalho pode parecer paradoxal mas é o único que permite ao diretor obter um bom resultado com atores improvisados, atores — como se costuma dizer — "apanhados na rua". Foi o neo-realismo que nos ensinou isto. Mas é método que vale também para os atores profissionais, mesmo para os mais notáveis.

Fico pensando se existe verdadeiramente o grande ator de cinema — ou por outra: pergunto a mim mesmo o que será um grande ator de cinema. O ator que pensa demais vive animado por esta ambição: ser grande. É um obstáculo terrível que pode tirar muito da autenticidade de seu desempenho.

Não penso se tenho duas pernas. Eu as tenho, simplesmente. Se o ator procura compreender, pensa. Se pensa, dificilmente encontrará a força de ser humilde. Ora, a humildade constitui o melhor ponto de partida para alcançar a verdade.

Às vezes, acontece que um ator seja inteligente bastante para transpor seus próprios limites e ver sem auxílio de ninguém o bom caminho. Explora a sua própria inteligência para aplicar o método a que acabou de me referir.

Mas é que esse ator tem qualidades de diretor.



JORNAL DO BRASIL
Domingo, 13 de setembro de 1964

Mas basta abrir os olhos ao arco-íris de abril. E as orelhas, sobretudo as orelhas a Deus que com um riso de saxofone criou o Céu e a Terra em seis dias. E no sétimo dia dormiu o grande sono negro.

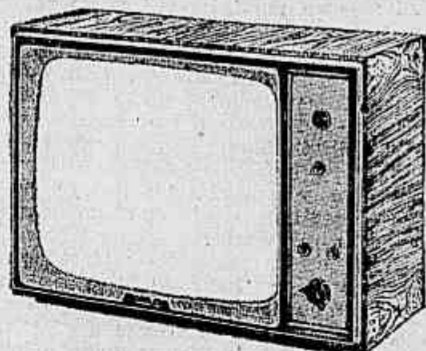
Da poesia de Senghor que canta Nova Iorque na página 4.

TROQUE O TROQUE

CASA GARSON. **PHILCO** **De Fama Mundial pela Qualidade.**

PHILCO **CASA GARSON** **De Fama Mundial pela Qualidade.**

Aproveite o fabuloso Plano de Trocas da CASA GARSON, onde o seu televisor usado vale muito, como parte de pagamento na compra de um moderno PHILCO CHASSI FRIO (vence o super-aquecimento, a maior causa dos defeitos em televisores).



B-117 — Chassi frio. 59 cm. Sem frontal. Imagem tridimensional. Móvel compacto.



Super Transglobe — Alcance mundial. 8 faixas de ondas. Transistorizado.



B-193-CR Chassi frio. 59 cm. Belíssimo televisor Philco equipado com o espetacular "Directa" Controle remoto sem fio.

Casa Garson

FUNDADA EM 1927

TRADIÇÃO + GARANTIA + QUALIDADE = CASA GARSON - Fundada em 1927

Uruguiana, 5 - Uruguiana, 105/107
Ouvidor, 137 - Alfândega, 118 - Camerino, 90
Raimundo Correia, 19 (Copacabana)
Conde de Bonfim, 377 (Tijuca)



ONDE
ESTÁ O
CAÇADOR

Eis uma selva densa e um elefante nela. Nota-se que o elefante está preocupado. É que pelas imediações existe um caçador. Vamos procurá-lo e abrir o jornal para encontrar outros passatempos de Ziraldo.

A SOLUÇÃO
PARA O SEU
"APERTAMENTO"
está no **SOFÁ-CAMA 200**

(aberto até às 22 horas)
RUA BARATA RIBEIRO, 200-E - TEL. 36-5141



Luís Edgar de Andrade começa, na 1ª página, a falar de cinema e música e dá notícias de De Gaulle

TRIVIAL
VARIADO

RUBEM BRAGA

O HOMEM
E A FÁBULA
JOSÉ
CARLOS
OLIVEIRA

FALA ZIRALDO

Ziraldo, que é mineiro e já morou em república de estudantes, decidiu tomar o partido dos rapazes que neste momento, em Belo Horizonte, estão ameaçados de despejo. Eis a carta:

"Li esta semana na sua coluna a carta dos meus conterrâneos, simpáticos republicanos de Belo Horizonte. Sou um ex-republicano convicto e feliz, razão que se esclarecerá na solidariedade que passo a expor. Todo o mineiro que não morou em república é um frustrado. Veja a desinibição do Juscelino. Republicano.

Não tenho dúvidas, Carlinhos, o síndico do Edifício Duque de Caxias sofre da terrível tristeza de não ter morado em república, na época de morar em república. Vai ver, morava em casa e o pai dele não lhe confiava a chave. Daí a necessidade atual que ele tem de, ele mesmo, ser o responsável direto pelo fechamento do portão do edifício. Não há dúvidas, você tem razão, aquele síndico é um monarquista.

Na crônica você diz que a população estudiantil de Belo Horizonte é pequena. Lado engano, Carlinhos. Belo Horizonte tem estudante que não acaba mais. Se você quiser tirar uma média, verificará que na Avenida, de cada dois rapazes em pé, fazendo com as mãos que passam, um é estudante e o outro também. É verdade que a Avenida não é lugar dos mais indicados para você fazer esta média, pois a noite, todos os estudantes vão para a Avenida (ainda vão?). E quando não estão lá ou na escola, estão nas suas repúblicas. Porque, metade deles vive em repúblicas. No meu tempo (!) em Santa Efigênia, por exemplo, na Rua Padre Marinho, era assim: em cada fileira de casas era república sim, república não. Belo Horizonte cresceu, os mineiros se mudaram das casas para os apartamentos e, logicamente, as repúblicas também. Quer dizer, não mudou nada em síntese, nem o Natal, nem eu. Mudou o síndico. O caso do síndico do Duque de Caxias se assemelha ao do delegado que quis acabar com a serenata em Ouro Preto. O que aconteceu é que acabaram com o delegado. Ele foi removido de Ouro Preto. Vamos, Carlinhos, comecemos a campanha pela remoção do síndico. Ao Duque de Caxias, General.

Fui republicano dos mais atuantes em Belo Horizonte. Ainda hoje existe em Santa Efigênia o Inferno 17, república famosa da qual sou um dos fundadores. Depois me mudei para uma república de apartamento. Era no Edifício Radar na Rua Tupis. Naquela época, o edifício era uma torre isolada na rua, sem vizinhos tão altos, e o vento de noite soprava lindo, a gente estudando para o vestibular e o vento cortando. A república se chamava "a dos ventos vivantes". O síndico do prédio era um anjo e de vez em quando aparecia para tomar uma januária com a gente ou para comer uns doces que a mamãe mandava, pois, mãe de republicano manda doce como que, Carlinhos...

Ora, considerando que a carta dos meninos é muito bem escrita; considerando que se eles não tivessem razão, não teriam levado o caso à público e, finalmente, considerando que levaram o caso logo a você, jovem como eles, chego à conclusão de que: 1) eles são muito inteligentes, 2) sinceros e 3) muito vivos. Vai daí, estou do lado deles. Há ainda um argumento muito forte: o síndico anterior gostava dos rapazes, se eles não estão mentindo. A vida antes do presente síndico, naquela república mineira, era uma lagoa de rosas. Por isto, Carlinhos, vamos lá. Não abandonemos nossos ideais republicanos. Eu entro na base da velha guarda, que isto, nessa história, é a minha única melancolia."

OLHA
QUE COISA
MAIS LINDA

Na atual superprodução mundial de cantores, surge agora mais uma descoberta francesa, próxima coqueluche dos adolescentes. Chama-se Catherine Franck, é loura, bonita, e dizem muitos, possivelmente de linda voz. Quem se encontra com a moça foi o diretor de cinema Valim, mais célebre por seu talento de descobridor do que por suas realizações artísticas, que a convidou para participar do filme La Ronde, onde ela não teria sequer que cantar.

Arlindo Pasqualini

Foi em 1938 que conheci Arlindo Pasqualini. Eu me mudava para Porto Alegre tangido por aflições sentimentais e políticas: queria um pouco de sossego para ganhar a vida. Carlos de Reverbel me levava para o Correio do Povo, mas no grande jornal de Breno Caldas, em cuja redação trabalhei, jamais assinei crônica: Pasqualini me deu uma coluna na Fôlha da Tarde.

Meu sossego, a falar verdade, não durou muito: detido a bordo, ao chegar, fui meses depois novamente preso e embarcado de volta, acusado de "reorganizar o Partido Comunista" ao qual jamais pertenci e com o qual não tive contato algum em Porto Alegre.

Mas essa estada no Sul valeu, entre outras coisas, por alguns amigos que fiz; e entre eles o jovem diretor da Fôlha, sempre sorridente, discreto, cordial e firme. Homem de um só jornal, que entrou para a organização do Correio do Povo aos 19 anos e dela só haveria de sair agora, pela morte, aos 53, Arlindo Pasqualini, o Major recebeu como um príncipe o jornalista meio cigano que as marés do Estado Novo jogavam nas praias do Guaíba. Fui, mais de uma vez, inconveniente; era difícil ser conveniente sem ser conivente com uma diladura inspirada no fascismo. De Arlindo, que não raro coloquei em situações incômodas, recebi sempre o apoio perfeito, sem gasto de palavras vãs, até o momento em que foi me levar seu abraço de despedida, na prisão. A vida nos juntou poucas

vêzes depois disso, mas a passagem do tempo apenas fez crescer minha gratidão e nossa amizade.

Ele deixa a vida cedo, como já fizera seu irmão Alberto, que tentou dar um sentido de dignidade e idealismo ao Partido Trabalhista. A imprensa do Brasil se empobrece com a morte desse jornalista provinciano equilibrado e sóbrio que sabia ser ferino e audacioso quando era necessário. Ele lutou, nos últimos tempos, contra os desmanchos e a corrupção do Governo passado, e nem as ameaças nem um atentado estúpido puderam intimidá-lo. Pena que ele não tivesse vivido mais para combater as iniquidades que se praticam hoje em nome dessa revolução que ele ajudou a fazer.

San Tiago Dantas

E, para variar, este Trivial de hoje só falará de morte. A morte estoica e terrivelmente lúcida de San Tiago Dantas, após dois anos de sofrimento cruel, comoveu o País.

Transcrevo aqui um trecho de uma carta sua, de poucos meses atrás, escrita de Paris a um amigo brasileiro. Conta que sua senhora insistia para ele ir a Lourdes, o que fez. E confessa:

— Não me sinto apto a receber uma graça, mas o exercício permanente do sofrimento físico e o dever da paciência me têm cristianizado muito e dado humildade. Meu desespero é não saber até que limite posso contar comigo para me oferecer às tarefas em que posso ser útil.

SETEMBRO-ANIVERSÁRIO D'A EXPOSIÇÃO



PARA GANHAR - BASTA COMPRAR

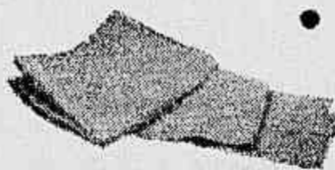


SAPATO "TOILETTE"
feito à mão, em pelica - elegante forma amanda - salto inquebrável - nas cores: preto, gô, branco e marfim.
Cr\$ 9.950, ou pelo crédito

CARTEIRA DE NAPA
original modelo - toda forrada em camurça - em diversas cores.
Cr\$ 12.580, ou pelo crédito



MEIA "CHRISTIAN DIOR" - em finíssimo nylon - qualidade garantida - nas cores da moda.
Cr\$ 1.050, ou pelo crédito



CALÇA "HELANCA"
sem cost - corte italiano - todos os tamanhos - em diversas cores.
Cr\$ 13.200, ou pelo crédito



BLUSÃO DE ARGILON
gola alta - manga comprida - cores modernas - tamanhos 42 a 48.
Cr\$ 9.950, ou pelo crédito



E VEJA COMO É FÁCIL PARTICIPAR DOS SORTEIOS

- 1 Você compra a vista ou a crédito, em qualquer das lojas d'A Exposição, o retoulo em cada Cr\$ 4.000,00 um talão numerado;
- 2 Preenche-o com nome, endereço e responde à pergunta: Quantos anos completa A Exposição em setembro? Deposita-o numa das urnas existentes nas lojas;
- 3 Aguarda o resultado dos sorteios, que serão realizados na loja do Largo da Carioca, diariamente, às 18h.

IMPORTANTE: Os talões não premiados permanecem nas urnas, concorrendo até o último sorteio!

A Exposição

CARIACA
AVENIDA
FLORIANOTUDO PARA VOCE -
PARA A FAMÍLIA -
PARA O LAR!

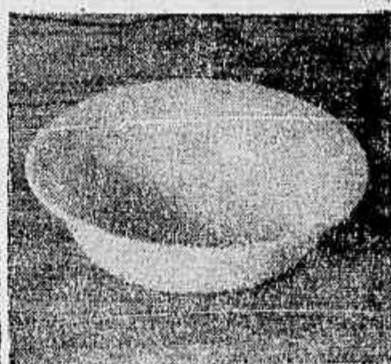
VESTIDO TUBINHO
com casaco linha "toilette" - em tecido "Cristal-Rhodia" - inteiramente forrado - tamanhos 40 a 48.
Cr\$ 39.900, ou pelo crédito

GÊNEA PATENTE Nº 29
ALDO GLOBOa Sugestão
do diaAVENIDA RIO BRANCO
ESQ. DE OVIDOR

DE 13 A 19 DE SETEMBRO

Segunda-feira
14/9/64

Forma americana para bôlo. Em alumínio resistente, com acessórios. Cozimento rápido.

De... 1.900,
Por 1.395,Terça-feira
15/9/64

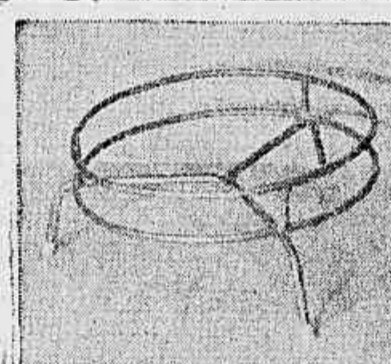
Bacia Plástica. Prática, leve e resistente. Várias cores.

De... 900,
Por 595,Quarta-feira
16/9/64

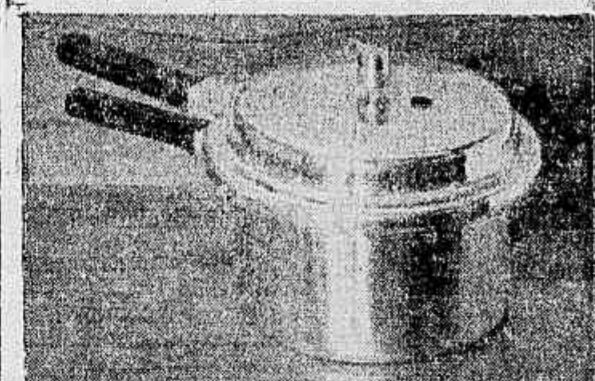
Saleiro e Poteleiro. Em plástico lavável e durável, cores sortidas.

De... 1.200,
Por 790,Quinta-feira
17/9/64

Caneca. Em alumínio polido, cabo retilatório.

De... 650,
Por 399,Sexta-feira
18 e 19/9/64

Supporte para polijoadas. Com contêiner impermeável, evita ferrugem e arranhões no chão.

De... 2.500,
Por 1.590,a Sugestão
DA SEMANA

PANELA DE PRESSÃO "IMAM" Em alumínio extra forte, polido. Capacidade para 4 litros. Dotada de grelha para assados. Econômica e eficiente.

DE: 12.000,..... POR: 7.950,
OU 795, DE ENTRADA E 795, MENSAIS

a Sugestão

AVENIDA RIO BRANCO
ESQ. DE OVIDOR

Da poesia de Leopold Sédar Senghor, Presidente do Senegal, que visitará o Brasil este poema A Nova Iorque é o mais famoso.

A NOVA IORQUE

(para orquestra de jazz: solo de trompete)

Nova Iorque! A princípio fiquei confuso com tua beleza, tuas mulheres de ouro de longas pernas.

Tão tímido a princípio ante teus olhos de metal azul, teu sorriso de geada.

Tão tímido. E a angústia no fundo das ruas de arranha-céus Erguendo olhos de coruja por entre o eclipse do sol.

Sulfurosa tua luz e lívidas as colunas, cujas cabeças fulminam o céu

Os arranha-céus que desafiam ciclones em seus músculos de aço e em sua pele patinada de pedras.

Mas quinze dias nas calçadas nuas de Manhattan

— É ao fim da terceira semana que a febre o ataca em um bote de jaguar

Quinze dias sem poço ou pastagem, todos os pássaros tombando de repente mortos sob as altas cinzas dos terraços.

Nem um só riso de criança em flor, a mão na minha mão fresca

Nem um só seio maternal, pernas de nylon. Pernas e seios sem suor ou odor.

Nem uma só palavra terna ausência de lábios, apenas corações artificiais pagos em moeda forte

E nem um só livro de se ler sabedoria. A paleta do pintor floresce cristais de coral.

Noites de insônia oh noites de Manhattan! tão agitadas de luzes doidas, enquanto as buzinas gritam horas vazias

E as águas obscuras carregam amores higiênicos, como rios na enchente levam cadáveres de crianças.

Chegou a hora dos signos e das contas

Nova Iorque! Ou chegou a hora do maná e do hissope.

Basta escutar os trombones de Deus, teu coração bater ao ritmo do sangue teu sangue.

No Harlem murmurante de barulhos de côres solenes e de odores reluzentes eu vi

— É a hora do chá na casa do entregador de produtos farmacêuticos

Eu vi preparar-se a festa da Noite na fuga do dia. Eu proclamo a Noite mais verídica que o dia.

É a hora pura em que nas ruas Deus faz germinar a vida anterior à memória

Todos os elementos anfíbios radiantes como sóis.

Harlem Harlem! eis o que eu vi Harlem Harlem! Uma brisa verde de trigo surgir do chão lavrado pelos pés nus de dançarinos

Nas

Ancas ondas de seda e seios de ferro de lança, balés de nenúfares e de máscaras fabulosas

Aos pés dos cavalos da polícia, as mangas do amor rolar das casas baixas.

E eu vi ao longo das calçadas, riachos de rum branco riachos de leite negro na neblina azul dos charutos.

Eu vi o céu nevar à noite flôres de algodão e asas de serafins e penachos de feiticeiros.

Escuta Nova Iorque! oh escuta tua voz macha de cobre tua voz vibrante de oboé, a angústia com surdina de tuas lágrimas tombar em grossos coágulos de sangue.

Escuta ao longe o bater de teu coração noturno, ritmo e sangue do tantã, tantã sangue e tantã.

Nova Iorque! Nova Iorque, eu te digo, deixa correr o sangue negro no teu sangue

Para desenferrujar tuas articulações de aço, como um óleo de vida

Para dar às tuas pontes a curva das ancas e a flexibilidade dos cipós.

Eis de volta os tempos antigos, a unidade recuperada a reconciliação do Leão do Touro e da Árvore

A idéia ligada ao ato a orelha ao coração e o signo ao sentido.

Eis ali teus rios ruidosos de jacarés almiscarados e de peixes-boi de olhos de miragem. E nenhuma necessidade de inventar as Sereias.

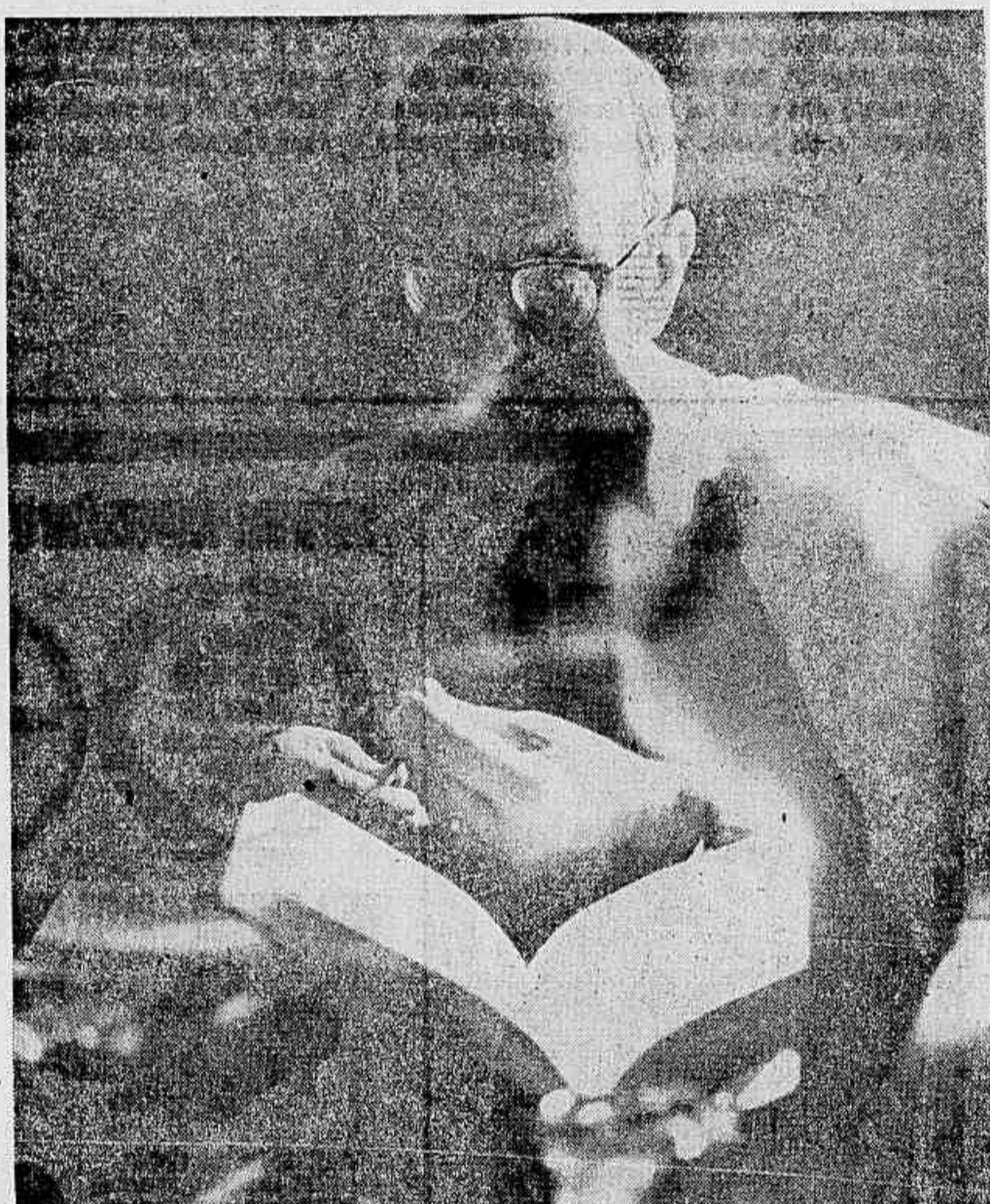
Mas basta abrir os olhos ao arco-íris de Abril

E as orelhas, sobretudo as orelhas a Deus que com um riso de saxofone criou o Céu e a Terra em seis dias.

E no sétimo dia dormiu o grande sono negro.

LEOPOLDE SEDAR SENGHOR

(Tradução Luiz Orlando Carneiro)



O GATO SÓ DE SAN TIAGO

Esquivo na dor como na alegria, um gato chamado Amintas passeia numa biblioteca — agora domínio exclusivo — a saudade do amigo carinhoso e manso que não se incomodava com suas travessuras entre os livros, nem com as suas aterrisagens bruscas numa sisuda mesa de conferências.

Acostumado à liberdade do entendimento perfeito, o gato siamês que o Professor San Tiago Dantas recolheu numa estrada de Petrópolis, para transformar no companheiro de todas as horas — o único para o qual reservava o carinho total do nada exigir, nem mesmo inteligência — sente falta dos longos passeios que dava com o Professor e das suas mãos que o carinho tornava delicadas alisando-lhe o pelo bem tratado.

Dono absoluto das estantes repletas, Amintas passeia perplexo pelas salas, toca nas lombadas dos livros, procura na poltrona o cheiro do amigo que o recolheu com dias de nascido, olhos ainda fechados para a segurança total de uma família onde se tornou a terceira presença.

No gato que costumava pegar no colo, atendendo aos seus miados, logo que chegava em casa, San Tiago Dantas, o grande Professor, extravasava um pouco da ternura que sentia pelas crianças, embora reconhecesse que, nos seus braços, o Amintas tornava-se "dengoso, abusando dos carinhos".

Por algum tempo, o gato Amintas, testemunha muda das longas horas de estudo solitário do Professor, esperará sua volta. Nesse meio tempo, como aconteceu quando o Professor viajou para os Estados Unidos, para conferenciar com o Presidente Kennedy, emagrecerá e de nada valerão, como também na época, os carinhos de Dona Edméia Santiago. Depois, talvez, ele se acostume a ser o habitante solitário e triste da biblioteca vazia.

ALBERTO JACOB

Texto e fotos

TEATRO

YAN MICHALSKI

Depois de uma interrupção de alguns meses, o Teatro de Arena de São Paulo reiniciou as suas atividades, apresentando uma das grandes obras-primas da comédia universal, *Tartufo*, de Molière. Queremos crer que de todos os clássicos cômicos europeus — incluindo as comédias de Shakespeare — talvez seja Molière o que mais facilmente se adapta a uma mentalidade satírica moderna, e a monstruosa hipocrisia do "santo personagem" do século 17, impiedosamente retratado por Molière nos faz rir com a mesma simplicidade e sinceridade como o faria uma sátira brasileira contemporânea (se tivéssemos, bem entendido, autores capazes de escrever com a mesma força cômica autenticamente popular). A feliz tradução de Guilherme Figueiredo, extremamente viva e colorida, discretamente modernizada e rica em excelentes achados, embora às vezes um tanto discutível do ponto-de-vista da qualidade literária, sublinha nitidamente essa atualidade do texto.

O espetáculo dirigido por Augusto Boal segue com coerência o caminho inau-

ESPETÁCULOS PAULISTAS

gurado com *A Mandrágora*, e que consiste em encenar grandes textos clássicos de uma maneira acessível ao nosso público e também aos nossos atores, não se atendo, portanto, a uma empostação estilística tradicional. No caso de *Tartufo*, essa linha foi traduzida, essencialmente, por um forte colorido de farsa dado ao elenco secundário. A Dorina de Boal está longe da rechonchuda e saliente empregadinha convencional das montagens francesas, tendo sido transformada numa quase bruxa, desbocada e violenta; da mesma forma, Mariana deixou de ser a *jeune-fille* lânguida e romântica, para assumir o aspecto de uma saudável boba de riso fácil. Por outro lado, a marcação deixou de lado a elegância clássica, substituindo-a por uma movimentação exacerbada e um tanto barulhenta, mas extremamente engraçada. Confessamos que preferiríamos, talvez, um *Tartufo* tradicional, à condição que fosse bemfeito, pois a linha escolhida por Boal entra, às vezes, em choque com alguns detalhes do texto; mas confessamos, também, que

preferimos mil vezes este *Tartufo* diferente, mas indiscutivelmente bem realizado, a uma eventual tentativa malograda de uma encenação tradicional. De qualquer modo, o espetáculo alcança plenamente o seu objetivo, pois o público se diverte enormemente, e ao mesmo tempo assimila muito bem a essência do conflito, perfeitamente transmitida por Gianfrancesco Guarneri e Lima Duarte (*Tartufo* e Orgonte, respectivamente), em desempenhos sóbrios e de alta categoria. Os figurinos de Paulo José, a exemplo do seu premiado trabalho para *A Mandrágora*, sugerem excelentemente a época, sem tentar reconstruí-la.

O Teatro de Arena espera poder apresentar a sua versão de *Tartufo* no Rio, dentro de alguns meses, e se este projeto se concretizar, teremos a oportunidade de comentar a peça e o espetáculo com mais vagar.

Este é, também, o caso de *Depois da Queda*, que acabamos de ver no Teatro Maria Della Costa. Porém, a estréia da peça de Arthur Miller no Rio já está marcada para a primeira

quinzena de novembro, e diante da proximidade dessa data preferimos deixar qualquer comentário para mais tarde. Por enquanto, digamos apenas que o texto iguala ou supera em intensidade e profundidade de alcance as melhores obras anteriores do autor de *As Fúrias de Salém*; que o Diretor Flávio Rangel e o ator Paulo Autran (este, sem sair de cena durante o espetáculo inteiro) souberam resolver, com competência e inteligência, os difíceis problemas do texto; e que Maria Della Costa atinge, com a sua esplêndida Maggie, o ponto mais alto da sua carreira, com uma atuação riquíssima, inspirada e comovente.

O Centro Cultural e Dramático da Maison de France e o Serviço Nacional de Teatro convidam os estudantes e a classe teatral para uma apresentação de *Le Mariage de Figaro*, de Beaumarchais. Trata-se de um famoso espetáculo da Comédie Française, filmado pelo próprio Diretor, Jean Meyer. Amanhã, às 14h30m na Maison de France.

TELEVISÃO

FAUSTO WOLFF

Não foi fácil conseguir reunir algumas notícias saudáveis sobre esse árido assunto que é TV. Não tenham medo, leitores, pois não é do meu gênero dar notas dizendo que a atriz "a" tem sido vista constantemente em companhia do diretor "b". Para isso existem colunas especializadas. Vejamos.

Não pode ser pior a seleção de filmes para o programa Sessão das Quatro apresentado diariamente pela TV Excelsior. De qualquer forma, parece que há um que se salva: *Entre vista com a Morte*, amanhã com Rex Harrison e Lily Palmer.

PROGRAMAS

Para hoje — EXCELSIOR: Missa Dominical, às 10 h; Ivo no Ar, que comentará em breve, às 13 h; Seleções Musicais Masson, às 14 h; Os Sete da Semana, às 14 h 30 m; Moisés Franco Show, com restrições, às 17 h 20 m; Quinta Dimensão, com restrições, às 21 h 35 m; Resenha Esportiva, às 22 h 35 m. TUPÍ: Clube do Guri, às 12 h;

AS DOMINGUEIRAS

Finalmente resolveram tomar uma providência. Deixaram a bossa pelo menos temporariamente de lado e passaram a se preocupar com a técnica, palavra que os profissionais da nossa TV pareciam já achar inteiramente obsoleta: oito câmaras Marconi Mark IV, atualíssimas, foram adquiridas pela TV Rio e começarão a funcionar em breve. Segundo meus informantes (é existim) a modernização dos transmissores do Canal 13 será concluída dentro de alguns dias e se processa em ritmo acelerado.

Uma notícia séria: Carlos Drummond de Andrade,

Antônio Olinto, Manuel Bandeira, Adonias Filho e Homero Sena concordaram em integrar a comissão julgadora do concurso de poesia para novos não editados que a Universidade de Cultura Popular da TV Continental, sob a direção de Gilson Amado (de péssima dicção, mas excelentes trabalhos), vem promovendo e ao qual concorrerão 340 poetas com cerca de duas mil contribuições. Infelizmente, os prêmios são ridículos: Cr\$ 100 mil para as três melhores poesias. Ah, Brasil!

Outra sobre cinema em TV. Dependendo dos cortes, o único filme assistível

esta semana no programa Cinema Excelsior, apresentado todas as noites, é o fabuloso *O Teto*, de Vittorio de Sica. Depois de amanhã.

A TV Rio apresentará por esses dias a jovem cantora francesa Françoise Hardy. Ouvi um dos seus discos e gostei, embora não sendo eu, exaltamente, um expert em música popular. A moça faz, realmente, grande sucesso na Europa, mas até aí nada demais, pois os alegres cabulinhos também fazem. Aguarde.

Os mais são as deprimentes novelas, com as quais os donos das emissoras de TV do Brasil pretendem contribuir para a campanha Ajude a Bestializar o País.

TROCA-DESAFIO

Ponto Frio
paga:

20.000,00

por seu
tapete usado

20.000,00

por sua
sala usada

e Você leva uma sala ou estofado novinho, facilitado

EM 20 MESES



SALA COUNTOUR

Mod. "IV CENTENARIO". Último lançamento da Countour para 1965. Toda em fórmica gaviúna. 8 peças: bar, gaveta para laqueiro, pés em bronze com ponteiros dourados. Super luxo.

SOFÁ-CAMA LAFER

Mod. MP-7 "FLORENÇA". Inteiramente em espuma, automático com acionamento por pedal. Nem parece sofá-cama.

POLTRONA FIXA LAFER acompanha para formar conjunto.

GRÁTIS

Um Travesseiro Vulcan
em Special Spuma.

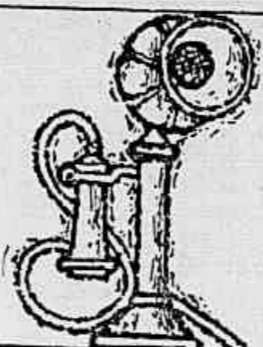
Ponto Frio



NÃO TRAGA
Ponto Frio manda buscar
em sua casa

CENTRO: URUGUAIANA - AV. PASSOS - RUA DA ASSEMBLÉIA - AV. MARECHAL FLORIANO - BENFICA - RAMOS - VICENTE
DE CARVALHO - MADUREIRA - CAMPO GRANDE - NOVA IGUAÇU - SÃO JOÃO DE MERITI - CAXIAS - NITERÓI - BRASILIA.

é fácil fazer uma assinatura do

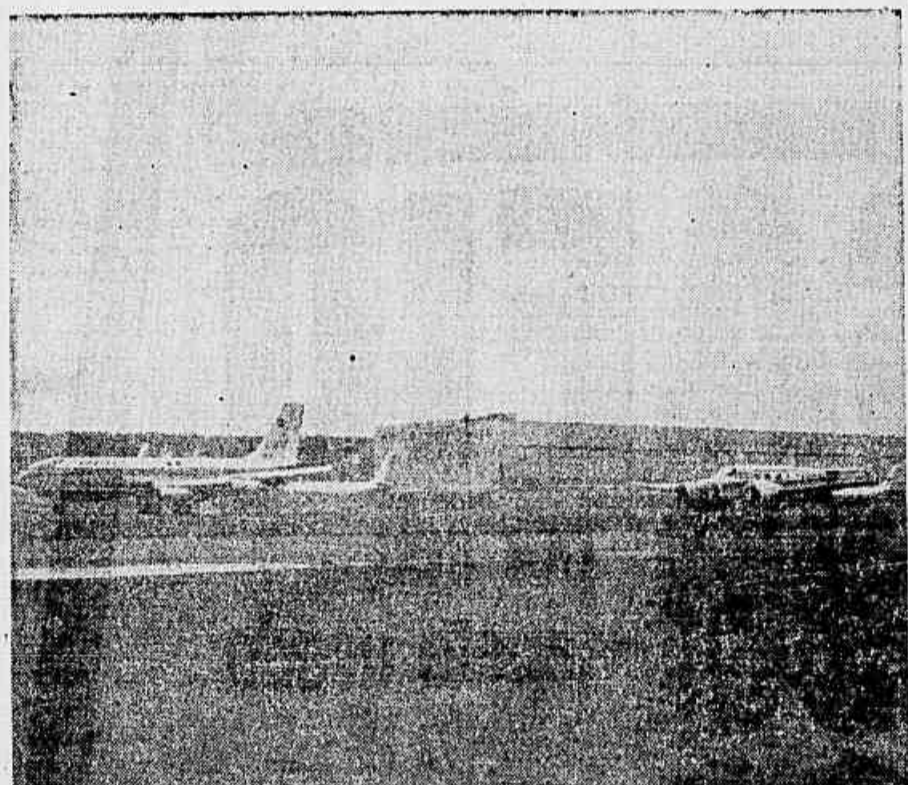


JORNAL DO BRASIL

BASTA TELEFONAR PARA 22-1818 OU 23-2689
(Quem garante a entrega do seu JB é o pequeno jornaleiro)

TURISMO

AVIAÇÃO



AVIOES ATERRAM A DOIS

A Companhia Boeing e a NASA estão, no momento, estudando a possibilidade de descida de aviões em série, ao contrário do que acontece atualmente, quando essa operação é efetuada por unidade. Aqui estão dois aparelhos, de tipos diferentes, sendo submetidos aos primeiros testes, em Boeing Field, nos Estados Unidos.

TOCHA OLÍMPICA VOOU PARA O JAPÃO — Realizou-se a 23 de agosto, no Aeroporto de Atenas, o embarque, num DC-6-B, da tradicional tocha olímpica que permanecerá acesa em quatro diferentes cidades japonesas até a conclusão das Olimpíadas de Tóquio. *** Em sua viagem, de cerca de oito mil quilômetros, a tocha, instalada numa cabina especial, fez 11 escalas do Médio ao Extremo Oriente.

SOMENTE JATOS NA BOAC — A British Overseas Airways Corporation contará, a partir deste mês, com uma frota formada exclusivamente de jatos, quando então os seus dois últimos aparelhos a pistão (cargueiros na rota do Golfo Pérsico) serão substituídos por VC-10, quadrimotores de motores na cauda.

CINCO MIL LIBRAS POR VOO INDIVIDUAL — Cinco mil libras esterlinas estão à disposição da primeira pessoa que conseguir voar uma milha por suas próprias forças, fazendo no ar uma trajetória em forma de oito. A competição está a cargo da Real Sociedade Aeronáutica, da Inglaterra, que frisa que o voo tem de ser feito, do princípio ao fim, por força humana.

CUSTO DAS VIAGENS E ORDENADOS — Segundo recentes estatísticas o custo de uma passagem de 300 milhas corresponde ao ordenado médio recebido por um trabalhador norte-americano depois de oito horas de serviço. Na Europa são necessárias 30 horas de trabalho para pagar o custo da passagem nessa mesma distância. Para eventuais comparações, com relação ao Brasil, pode ser tomado em consideração o custo de uma viagem aérea entre Rio e São Paulo (16.500 cruzeiros), numa distância que se aproxima das 300 milhas.

NO AR

Termina hoje a XXIV Exposição de Estática e Desfile Aéreo de Fernborough. *** Precisa ser melhorado, imediatamente, o serviço de alto-falantes do Aeroporto Santos Dumont. Na hora de movimen-

SEIS MILHÕES DE LIBRAS PARA COMUNICAÇÕES — A Inglaterra contribuirá com cerca de seis milhões de libras esterlinas para um sistema internacional de comunicações por satélites, segundo um acordo celebrado em Washington.

Sir Robert Harvey, subdiretor do Correio da Inglaterra, disse em recente entrevista que a plena operação dos sistemas poderá começar em 67, mas que só no último trimestre de 65 poderão estar sendo usados, para fins comerciais, satélites experimentais de grandes altitudes, sobre o Atlântico.

QUADRIRRETORES DC-8 AINDA PREFERIDOS — A Douglas entregou até hoje 207 quadrimotores DC-8 a companhias aéreas internacionais e recebeu encomendas para mais 230 aviões do mesmo tipo. Firma-se, portanto, a convicção de que a entrada em serviço dos supersônicos, prevista para daqui a cinco anos, não modificará substancialmente o panorama dos transportes aéreos, no qual os quadrimotores continuarão tendo uma posição de primeiro plano.

PRIMEIRO VOO DO SUPER-MAGISTER — O novo avião construído pela Potez, em Toulouse-Blagnac, o CM-173 Super-Magister, versão melhorada do birreator escola CM-170 Magister, produzido em mais de mil exemplares na França desde 1952, efetuou em Toulouse seu primeiro voo de experiência. Distingue-se do Magister por uma potência acrescida e um raio de ação maior e outras características, e tem a envergadura de 11,30 metros e comprimento de 10,20 metros, propulsado por dois reatores Marboré Turbomeca, de 480 k de impulso. Velocidade máxima de 725 km-hora na altitude de nove mil metros, que pode atingir em 16 minutos e 880 km em pique.

to não se distingue nada. *** Com o encerramento de suas atividades para a América do Sul, a BOAC já iniciou a indenização de seus empregados.

EM TRÂNSITO

A situação das principais estradas federais, neste fim de semana, é quase que a mesma da semana anterior, com a Rodovia de Contorno de Petrópolis, no trecho entre a FNM e o Grinjo, ainda impedida.

De acordo com as informações prestadas pelo DNER, o turista de fim de semana encontrará as estradas que saem da Guanabara nas seguintes condições:

BR-2: — Rio—São Paulo—Curitiba—Porto Alegre. Pista pavimentada. Prosseguem as obras de duplicação da pista no trecho Rio—São Paulo, com abertura de valetas de drenagem e transformação do acostamento em canteiro das duas pistas. Trânsito regular até o km 128. Devido ao grande volume de trânsito e à imprudência de alguns motoristas ao retornarem à pista após o abastecimento, verifica-se grande incidência de colisões entre os km 0/15 (trecho em obras de recuperação e reparos). Os acidentes correm, também, informa o Serviço de Segurança e Pesquisas do DNER, nos km 339 (fim da pista dupla) e 401. Recomenda-se reduzir a velocidade e obedecer rigorosamente à sinalização nesses locais. Trânsito normal no restante, até Porto Alegre.

BR-3: Rio—Belo Horizonte. Pista pavimentada. Prosseguem os trabalhos de recuperação da pista da Rodovia de Contorno de Petrópolis, entre a FNM e o Grinjo (km 22 ao 35), que continua impedida. O tráfego desviado pela Rodovia Washington Luís, vem-se processando regularmente. Os demais trechos continuam em condições normais de trânsito.

BR-4: Rio—Bahia (Via Areal). Pista pavimentada em toda extensão. Trânsito normal até Poções (km 1110) na Bahia. De Poções a Milagres (km 1324), trânsito regular. Deslaminamento de alcatrão entre km 1170/1324. Trecho Milagres—Paraguacu (km 1380) trânsito normal. Trecho Paraguacu—Feira de Santana (km 1440), trânsito regular, em virtude de fortes chuvas. Rio—Teresópolis, pista pavimentada em toda extensão. Condições normais de trânsito.

BR-5: Rio—Campos—Vitória—Salvador. Pista pavimentada até Vitória, com exceção de dois trechos no Estado do Rio. Na altura do km 40' (km 0 no entroncamento BR-3/BR-5) o trânsito é lento na ponte provisória sobre o Rio Macacu, que oferece passagem para um só veículo. Tráfego regular entre Campos e Divisa Espírito Santo (km 41 ao 58) em face das obras de pavimentação. Tráfego precário e desviado entre entroncamento BR-28 a Porto Seguro, na Bahia. No Espírito Santo, no trecho Vitória—Divisa ES/RJ, trânsito normal.

BR-6: Rio—Santos (Pelo litoral). Em construção. Trecho Barra da Tijuca—Santa Cruz (49 km), delegada ao DER-GB, concluídos os 6 km iniciais. Trecho Santa Cruz—Itaguaí—Jacuacanga (70 km) serão aproveitadas as estradas estaduais, existentes. Trecho Jacuacanga—Angra dos Reis (11 km) a cargo do DNER, em terraplenagem. Trecho Mangaratiba—Jacuacanga—Virgem. Trecho Angra dos Reis—Parati (60 km), delegada ao DER-RJ.

BR-7: Rio—Belo Horizonte—Brasília. Trânsito normal em toda extensão. Pista pavimentada.

BR-12: No Rio Grande do Norte, trânsito precário, no trecho entre Santa Cruz—Currais Novos, em reparos e obras de recuperação. Trecho Macaíba—Parnamirim, em construção; trecho Parnamirim—São José do Mipibu, em pavimentação. Em reparos e obras de recuperação o trecho Acaari—Parelhas—Ecuador. Na Paraíba, trânsito precário, no trecho Farinha—Divisa PE, em obras de reparos e recuperação. Trecho Pernambucoquinho (PE) Jeremoabo (BA), leito natural, trânsito regular. Na Bahia, trânsito normal, entre entroncamento BR-28—Ollindina (km 0 ao 170), e precário de Ollindina—Jeremoabo (km 170 ao 345). Em Alagoas, trânsito precário trecho entroncamento BR-65—Divisa PE.

BR-13: Transnordestina, pelo Centro do Nordeste. Pavimentação nos trechos de Feira de Santana—Serrinha, na Bahia e Fortaleza—Russas, no Ceará. Trânsito normal, no Estado do Ceará, exceto o trecho em pavimentação (km 126 ao 163) e (227 ao 268) com trânsito regular. Em Pernambuco, trânsito regular, em toda extensão. Na Bahia, trânsito normal, no trecho Feira de Santana—Santa Bárbara e precário no trecho Santa Bárbara—Barra do Tarrachil (km 34 ao 413).

BR-28: Trecho Salvador—Feira de Santana—Itabera. Tráfego em meia pista nos km 20, 22, 25, 51, 70 e 82 do trecho, Salvador—Feira (km 0/108) e trânsito precário, no trecho Feira—Itabera (km 277).

BR-29: Culabá—Rio Branco, conhecida como Brasília—Acre, Rodovia Ploneira, com revestimento primário, atravessando densas florestas, tráfego normal entre Culabá (MT) e Pôrto Velho (RD) — 152 km. Trecho Pôrto Velho—Abunã (RD) tráfego via E. F. Madeira—Mamoré (220 km). Trecho Abunã (RD)—Rio Branco (AC) 287 km. Reparos e obras de recuperação para desimpedir o caminho de serviço.

BR-33: BR-108 — BR-7: Ligação São Paulo—Brasília. Trânsito normal em toda extensão, exceto no trecho Uberlândia—Divisa MG/SP (BR-108), com trânsito regular, em face das obras de pavimentação. No trecho da BR-33 e BR-108, S. Paulo—Limeira e Limeira—Divisa SP/MG, se constituem na Rodovia Estadual SP Via Anhanguera. Em pavimentação asfáltica o trecho Divisa SP/MG—Uberlândia, com vários trechos já concluídos. Implantação básica concluída até Cristalina (km 218). Doi a ligação com Brasília, se processa pela BR-7, em pista pavimentada.

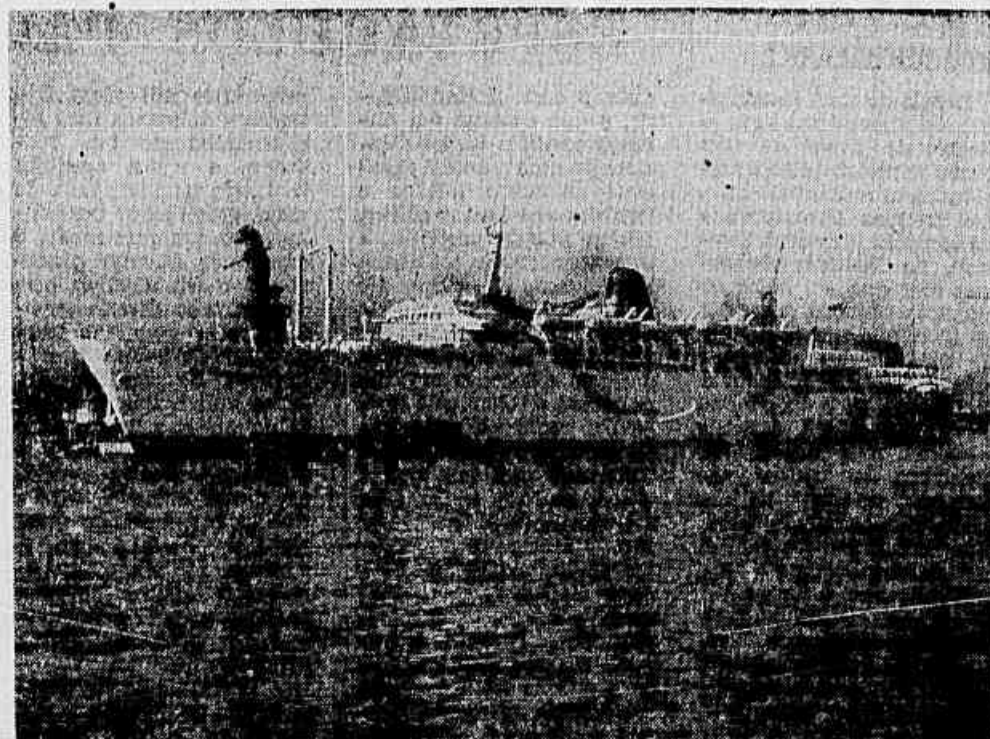
BR-35: No Paraná, trecho Curitiba—Foz do Iguaçu, trânsito normal.

BR-44: Ligação Brasília—Fortaleza, com extensão de 1.799 km em construção, com grandes trechos já concluídos e entregues ao tráfego principalmente entre Brasília e Barreiras (BA), com trânsito normal, exceto no subtrecho Planaltina—Formosa (GO), que apresenta trânsito desviado pela antiga Estrada em face dos trabalhos de construção; de Formosa a Barreiras com alguns desvios, sem prejuízo para o tráfego, de Barreiras à Divisa BA/PI, em construção com trânsito precário em alguns trechos. No Piauí, trecho Divisa PI/CE a S. João do Piauí, em construção com tráfego desviado. O trecho Divisa PI/CE—Entroncamento BR-23, está a cargo da Diretoria de Vias e Transportes do Ministério da Guerra. No Ceará, apresenta-se normal nos trechos Fortaleza—Brasília e Fortaleza—Boa Viagem; e regular de Boa Viagem a Entrone. BR-23.

BR-55: Ligação São Paulo—Belo Horizonte. — Trânsito normal em toda extensão, pista pavimentada.

ONIBUS para PORTO ALEGRE com POLTRONAS LEITO

SUPERLUXO com toilette, lavatório, AQUECIMENTO, geladeira etc. e LANCHES grátis. PARTINDO DO RIO: apenas 25 horas de viagem. Inf. na Rua Raimundo Corrêa, 9 — TELS. 57-6573 e 57-5771, na AGÊNCIA de Viagens CARVALHO ROCHA.



Navios da Costeira prestam ao turista serviço de primeira

Os navios da Cia. Nacional de Navegação Costeira, que fazem linhas regulares entre o Norte e Sul do País, oferecem características de conforto à altura do padrão internacional.

São dotados das principais qualidades que fazem de uma viagem marítima pela costa do nosso País, um convite ao prazer e ao descanso.

NOMES FAMOSOS — São quatro, os navios: *Rosa da Fonseca*, *Princesa Isabel*, *Princesa Leopoldina* e o *Ana Néli*, estando o último em reparos.

Dotados de grandes salões, totalmente refrigerados, piscinas, estabilizadores, cabines confortáveis, velozes, estes navios fazem o trajeto Rio—Salvador em 2 dias; Rio—Recife em 3 dias; Rio—Fortaleza em 4 dias e Rio—Belém em 6 dias.

QUANTO CUSTA — Os navios se dividem em três espécies de classe, todas, no entanto, com serviço de primeira. Assim temos: Especial (convés passeio); 1.ª classe (convés superior); Turismo (convés principal, coberto).

Uma passagem Rio—Salvador custa: 69.000,00 — 57.340,00 e 40.380,00, de acordo com a categoria de classe escolhida e mais Rio—Recife: 96.560,00 — 80.660,00 e 56.280,00. Rio—Fortaleza: 131.540,00 — 109.230,00 e 76.420,00. Rio—Belém: 176.000,00 — 146.380,00 e 102.920,00. Ida e volta, o dobro com desconto de 10 por cento.

Para o Sul do País temos: Rio—Santos: 27.660,00 — 23.420,00 e 10.000,00. Rio—Rio Grande: 87.000,00 — 72.180,00 e 50.980,00. Rio—Porto Alegre: 96.560,00 — 80.660,00 e 56.280,00. Ida e volta, o dobro com desconto de 10 por cento. Breve voltarão às viagens até Montevideo e Buenos Aires. O serviço de refeições é idêntico para todas as classes, utilizando-se no entanto, dois salões. Os navios possuem orquestras a bordo, diversões e capela. Suas passagens são vendidas por todas as agências de viagens filiadas à ABAV — Associação Brasileira das Agências de Viagens.



EM POÇOS DE CALDAS, TEMPO É SAÚDE COM POUCO DINHEIRO

Para quem está organizando, para este fim de ano, uma estação de águas na cidade de Araxá, será bom e útil um conhecimento minucioso dos preços que estão sendo cobrados nas Termas para um completo tratamento de saúde.

Comparados com os preços do Rio — especialmente os de sauna, ducha e massagem — os preços cobrados em Araxá são surpreendentemente baixos para instalações tão boas e tão modernas. Os preços são os que se seguem.

BANHOS SULFUROSOS

O banho sulfuroso pode ser tomado nas Termas Antônio Carlos cujo preço da chamada série "A" é Cr\$ 200,00, da série "B" Cr\$ 120,00 e da série especial — com serviço de rouparia é Cr\$ 300,00, no Balcário do Dr. Mário Mourão a Cr\$ 120,00 para 1.ª classe e a Cr\$ 80,00 para 2.ª classe, no Palace Hotel onde o banho é privado dos hóspedes e mesmo assim custa Cr\$ 200,00, no Balcário Quissana e no Balcário Macacos. Este banho além de suas ações medicinais (descongestionante, cicatrizante, antialérgico etc.), é um banho de higiene que pode ser tomado com sabonete sulfuroso, servindo ainda para lavar a cabeça.

Além do banho sulfuroso, vários tratamentos especiais podem ser realizados pelos banhistas, conforme vamos enumerar-los:

Sauna — Além de redutora de gordura tem ação sedativa, desintoxicante, desinflamatória e estimulante da sudorese. Está custando Cr\$ 700,00. Provoca idêntica reação do banho sulfuroso e tal como aquele nunca deve ser usada após qualquer refeição.

Ducha escocesa — O preço é Cr\$ 300,00. Ducha Circular — Age como um calmante geral e custa Cr\$ 300,00.

Inalações — Tanto para garganta quanto para nariz, o preço é Cr\$ 300,00. Necanoterapia — Esta ginástica médica pode ser passiva ou ativa; é muito empregada na reeducação de músculos e articulações aos movimentos normais. Cada 5 aparelhos ou fração custa Cr\$ 150,00.

Aerobanho — Exerce a mesma ação da ducha circular. Custa Cr\$ 600,00.

Ducha-massagem — Estimulante de músculos, nervos, circulação e redutora de gordura. O preço — Cr\$ 900,00. Massagem parcial — Cr\$ 400,00. Massagem geral — Cr\$ 800,00.

Ducha ginecológica simples — Cr\$ 400, imersa — Cr\$ 300,00.

Ducha Intestinal simples — Cr\$ 400,00. Banho carbogásoso — Cr\$ 600,00. Pulverização facial — Cr\$ 300,00.

Suda-bad — Cr\$ 800,00. Infravermelho — Cr\$ 400,00. Limpeza de pele — Cr\$ 900,00.

Massagem facial elétrica — Cr\$ 700,00. Nebulização — Cr\$ 200,00. Deambulatorio — Cr\$ 500,00.

Ar quente parcial — Cr\$ 500,00, geral — Cr\$ 300,00, geral (meio corpo) — Cr\$ 450,00.

Jerias — lua de mel
fins de semana
a prazo. Tel.
FRANCATUR 57.2128

**POLVANI
DO BRASIL**



excursões
individuais e
coletivas

Atendemos para sua
documentação de viagem
e Vistos Consulares

**POLVANI
DO BRASIL
TRAVEL AGENCY**

RIO
AV. DA PRES. VARGAS 392
TEL. 438164

MÚSICA
RENZO MASSARANI

DOIS CONCERTOS

A ABC Pró Arte — desta vez, sem a colaboração do Festival n.º 2 — terça-feira apresentou na ENM a cantora Hanna Ludwig, como sendo "uma bela voz de meio-soprano, vitoriosa nos teatros de Belrute, Düsseldorf e Colônia, em inúmeros concertos, no rádio, na televisão e no disco". O fraseio da Ludwig é, sem dúvida, elegante, sabido, inteligente, mesmo se vez ou outra um pouco monótono; sua voz, óbvia-

mente de escola alemã, é pequena e falta da intensidade que costuma caracterizar o timbre de meio-soprano. Seu curioso programa não confirmou um hábito e um gosto propriamente concertísticos. Depois de três grupos de canções de Schubert, Brahms e Strauss, pulou para o Remo harmonizado por Vila-Lobos, concluindo com um inaceitável grupo de árias de ópera: uma severa reprodução da célebre

Che Farò Senza Euridice, em que o bem perdido por Orfeu passou a chamar-se de Euridice; uma doce Vols Che Sapete; uma paródica versão de Stride La Vampa (as três, em alemão; e se há ópera que não aceita as versões e as limitações desta língua, é justamente o Trovatore); a ária de Dalia, Seguidilla e Habanera da Carmem, em edição nórdica (Nietzsche não teria gostado, Nietzsche para o qual "os

franceses têm sobre os alemães uma grande vantagem musical: a paixão espontânea e sadia"). Hanna Ludwig contou com a colaboração firme e vivificadora do pianista Herbert Seidemann. O décimo primeiro concerto da ABC Pró Arte terá lugar terça-feira, no Municipal, com o Quarteto de Telaviv.

Quarta-feira, no lindo auditório da Embaixada americana e presente S. Exa. o Embaixador, recital de Carmela Saghy e Henriqueta Penido Garcez: um duo cheio de musicalidade em que a voz quente e vibrante do violino casa e se equilibra muito bem com a voz seguríssima do piano. No programa, variado e atraente, sobressai a Sonata para Violino e Piano que Copland escreveu em 1943, usando uma temática plástica e incisiva, e uma técnica bastante atualizada, para construir três movimentos inspirados e bem bonitos: trata-se, sem dúvida, de uma obra das melhores entre as não muitas que tivemos o ensejo de conhecer até hoje, deste compositor. Depois de Copland, a Sonatina de Schubert, que concluiu o recital, pareceu ainda mais despretensiosa e mozartiana de quanto deve ser efetivamente. Na primeira par-

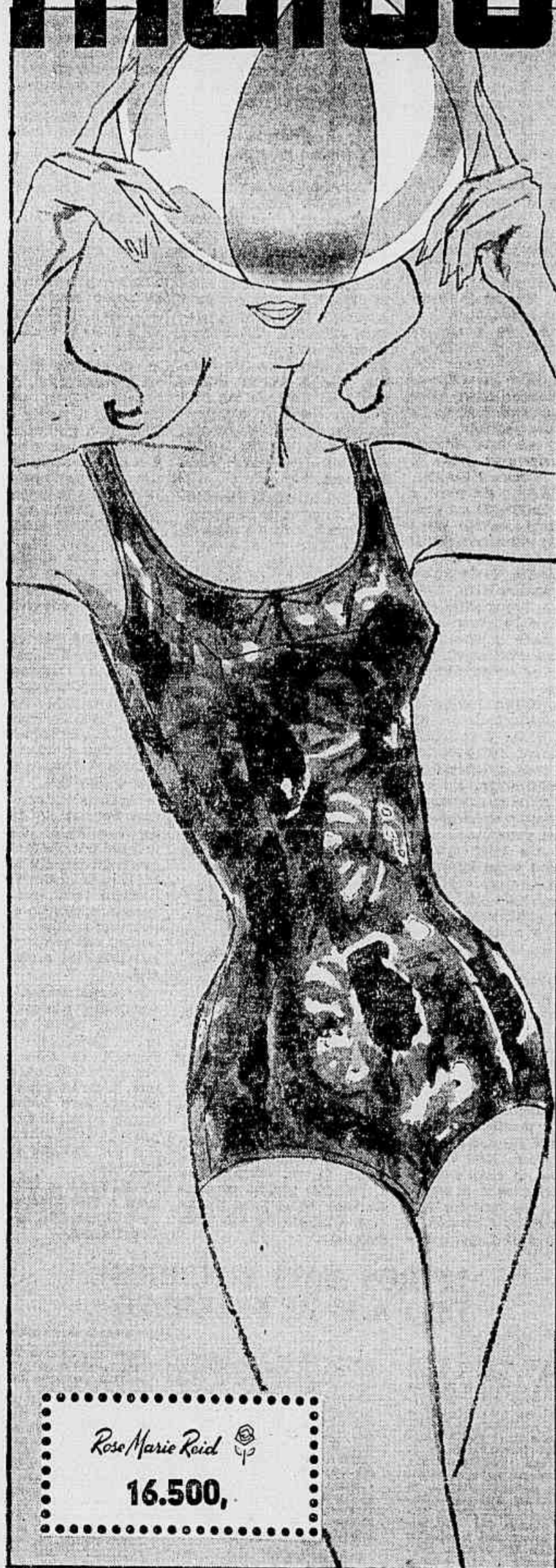
te, uma brilhante e robusta Passacaglia para violino solo, de Heinrich Biber, e duas Sonatas: a Didone Abbandonata de Tartini e a K. 377 de Mozart. As duas recitalistas souberam evidenciar, na melhor das maneiras, a dramaticidade, a fantasia e o dinamismo da obra do autor do Trillo del Diavolo, e a doce serenidade da obra — não das melhores — do autor de Don Giovanni. O con-

certo, muito aplaudido, foi completado, em extra, por uma deliciosa Sonata de Pergolesi.

Noticiário — Hoje, às 16h, no Municipal, réplica do espetáculo de ballados realizado sexta-feira. Terça-feira, concerto sinfônico de encerramento do Festival n.º 2, com a Orquestra do Municipal sob a batuta de Eleazar de Carvalho e com o pianista Jacques Klein.

NOVA LINHA DE MAIÔS 1965

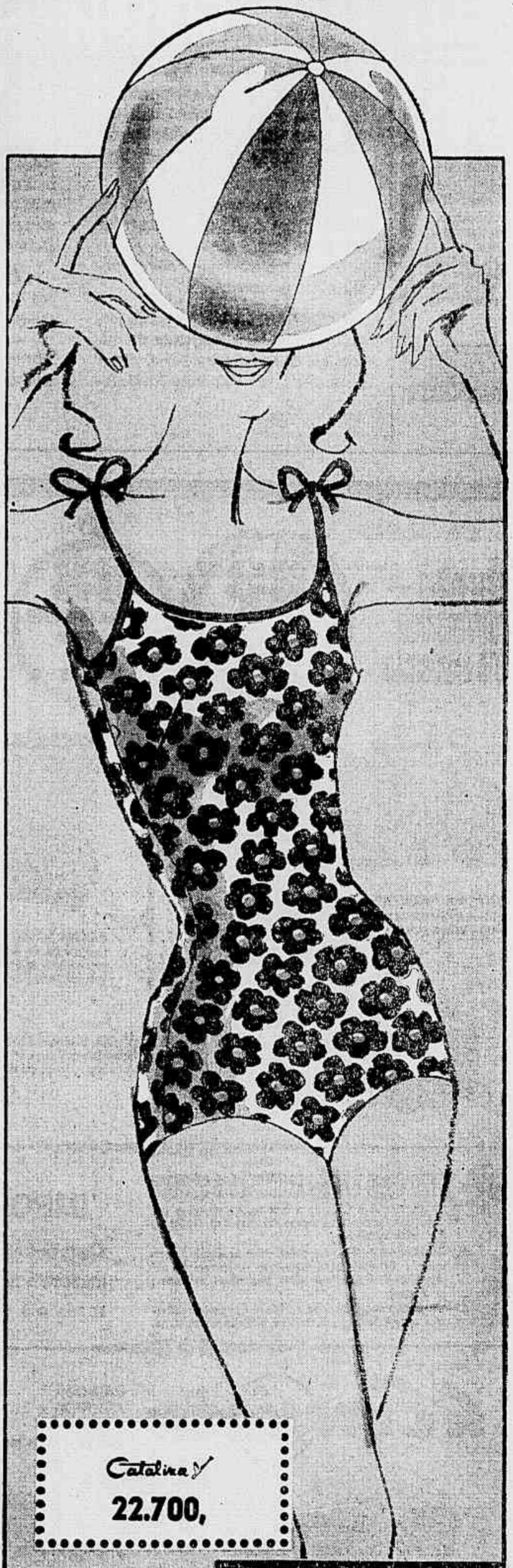
Todos os modelos foram aprovados no Contrôlo de Qualidade HELANCA.



Rose Marie Reid
16.500,



Maiô Jomafre
14.900,



Catalina
22.700,

CINELÂNDIA:

Rua do Passeio, 42/56

TIJUCA:

Rua Conde de Bonfim, 254

Rua Alm. Cochrane, 225

NITERÓI:

Rua Visc. Rio Branco, 511/23

VOLTA REDONDA:

Av. Amaral Peixoto, 228/32

e agora no MÉIER: Rua Dias da Cruz, 155/59

MAGAZINE

Mesbla

MESBLA: EMPRESA 100% NACIONAL, MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL

o melhor churrasco do Brasil pode ser saboreado na CHURRASCARIA GAÚCHA

Agora, com o Túnel Santa Bárbara, a Churrascaria Gaúcha fica a 5 minutos da Zona Norte, e perto de todo o restante da cidade.

Aproveite e conheça o novo Salão Gaúcho, amplo, confortável, íntimo e exclusivo.



CHURRASCARIA GAÚCHA

Rua das Laranjeiras, 114
pertinho do
Túnel Santa Bárbara.

CERTAS FRANCESAS

LUÍS EDGAR DE ANDRADE

Durante seu mês de férias em Colombey-les-Deux-Églises, o General De Gaulle não teve descanso. Escreveu e decorou cerca de 50 discursos que vai pronunciar nos 10 países da América do Sul que visitará a partir do dia 20.

Nessas pequenas orações, fez questão de colocar aqui e ali, conforme o caso, citações em espanhol ou em português.

Interrogado por seu amigo Chaban-Delmas, Presidente da Assembleia Nacional Francesa, sobre qual será o tema geral de tais discursos, respondeu seco:

— Adotarei simplesmente a linguagem de Simon Bolívar.

LAPSOS — Embora o General tenha, aos 74 anos, uma memória extraordinária, os íntimos recelam que ele possa, por um desses descuidos inevitáveis, trocar um discurso por outro, durante a viagem.

Cóisa parecida aconteceu, há muitos anos, em São Francisco, onde num banquete fez este brinde:

— Viva a América! Viva Chicago!

Mais recentemente, em sua última viagem à Alemanha, cometeu um lapso muito comentado, ao referir-se à "solidariedade dos gauleses e dos franceses".

CORREIO — Um grupo de jornalistas franceses, viajando de automóvel da Suíça para Paris, parou na estrada em Colombey-les-Deux-

DE GAULLE OU QUASE

Églises. Durante o cafézinho, eles resolveram divertir-se, enviando aos amigos cartões postais assinados, Charles.

Um, por exemplo, escreveu: "Venha passar alguns dias conosco. Ivone ficará contente. Charles."

Nenhum dos cartões chegou ao destino. O correio francês não brincou em serviço.

MEDALHAS — Apesar de ter lutado em duas guerras, De Gaulle é bem menos condecorado que muitos de nossos generais brasileiros. Pelo menos é o que deixam transparecer as fotos de certas recepções do Itamarati.

Um repórter francês deu-se ao trabalho de fazer o levantamento de todas as medalhas que De Gaulle possui. São 39, a saber: duas francesas, 13 europeias, 16 africanas, 4 norte-americanas e 4 orientais. As únicas sul-americanas são o Grande Colar da Ordem de San Martín, da Argentina; o Grande Cordão do Sol, do Peru, e o Grande Cordão da Águia Asteca, do México. Agora, na viagem, será condecorado pelo resto dos países da América do Sul. Exceto o Uruguai, onde não há condecorações para o Chefe de Estado estrangeiros.

ESPÉCIES — Pergunta feita aos jovens franceses, no exame de seleção para o serviço militar:

— A lagosta é um réptil, um batráquio, um crustáceo ou um mamífero?

ARTES

HARRY LAUS

TAPÊTES

PINTADOS

Amanhã é a noite dos tapetes pintados. Duas exposições serão abertas em Copacabana, uma na Vila Rica e outra na Chica da Silva, duas casas de inspiração mineira, como se vê pelos nomes. Na Vila Rica teremos Tana e na outra, Váiter Bacci.

Tana é uma jovem artista que se especializou em tapetes pintados, com motivos figurativos onde a cor atua com grande vibração. Estudou no Brasil e na Europa e vem expondo desde 1954 em diversas cidades do Brasil, em Montevideu e Lima. Possui o Certificado de Isenção do Juri no Salão Nacional de Arte Moderna. É professora nos cursos de artes industriais do INEP.

Sobre Váiter Bacci pouco sabemos. Apenas que é brasileiro filho de italianos. A apresentação de Gianni Ratto nada mais acrescenta de sua biografia. Val expor lonas pintadas.

Ambas as exposições estão marcadas para as 21 horas.

CATALOGOS DO CHILE — Tiago de Melo remeta os últimos convites e catálogos das exposições realizadas no Chile. São de Augusto Rodrigues, Olimpio Araújo, Marília Giamelli Torres e Arnaldo Pedrosa Dorta. Como sempre, transcrição de poesias nos convites. No de Augusto Rodrigues, três versos de um samba de Dolores Durán.

ESCOLINHA DE ARTE — Continuam abertas as inscrições para a nova turma do Curso de Atividades Artísticas Para Crianças, na Escolinha de Arte do Brasil. Serão admitidas crianças de 6 a 9 anos e as aulas estão marcadas para a tarde das sextas-feiras.

MURAL NO SAPS — O pintor figurativo Paiva Brasil está executando um mural em homenagem ao trabalhador que será colocado no Restaurante Central do SAPS. Acha o artista que "para o trabalhador devemos apresentar o figurativo por ser mais fácil ao entendimento, mais próximo da realidade das coisas". Que realidade e que coisas? Seja como for, Paiva Brasil já participou de uma Bienal de São Paulo.

NEM SÓ DE PÃO — Nem só de pão (ou de carne) vive o homem. Se no SAPS teremos um mural, na Churrascaria Guanabara, em Copacabana, pode ser vista a exposição de pintura de Geraldo Campino. Permanecerá aberta até dia 26.

HOMÔNIMA — Manuel Furtado deixou a Montmartre. Apareceu uma senhora, homônima de conhecida gravadora e apostou-se do lugar, por dilettantismo. A Furtado fica essa galeria a dever exposições de valor como as de Iolanda Mohalyi, Benjamim Silva, Ica Teresa e Renato Dias Batista. Infelizmente, o resto é silêncio.

EXPOSIÇÃO EM MINAS — O Museu de Arte de Belo Horizonte apresenta uma exposição de Francisco Biojone, natural de Campina. Há, no catálogo, textos de cinco críticos elogiando o trabalho do artista.

DA EUROPA — Em Lausânia foi montada importante exposição, no Palais Beaulieu, reunindo cerca de quatrocentas telas de colecionadores particulares suíços. De Manet a Picasso é o título da mostra. Sobre ela escreve Raymond Cogniat: "A exposição, pela qualidade excepcional das obras escolhidas, constitui uma perfeita ilustração da pintura moderna, dos impressionistas a Mondrian, Kandinsky, Paul Klee e Miró. Em Saint-Etienne encontra-se uma exposição tida como a mais original da estação estival: Cinquenta Anos de Colagens. O local é o Museu de Arte e Indústria e lá estão 308 obras. Picasso, Braque, Juan Gris, Diego Rivera, Severin, Kupka, Arp e Vieira da Silva são alguns dos nomes presentes."

NACIONAIS — 1) — O ATO DO FATO — Carlos Heitor Cony. Editora Civilização Brasileira, 122 páginas, Cr\$ 1.300. Crônicas políticas publicadas anteriormente no Correio da Manhã, nas quais o autor critica vários pontos da Revolução de 31 de março, seu desenvolvimento, suas consequências e algumas das suas principais figuras. 2) — TEMPO DE ARRANJAS — Antônio Calado. José Alvaro Editor, 170 páginas, Cr\$ 1.800. Artigos e reportagens publicadas no JORNAL DO BRASIL, entre 7 de dezembro de 1963 e 19 de janeiro deste ano sobre a "revolução social" que se realizava em Pernambuco, antes dos acontecimentos que culminaram com a Revolução de 31 de março. 3) — OS PASTORES DA NOITE — Jorge Amado. Livraria Martins Editora, 320 páginas, Cr\$ 2.500. A Bahia, sua ruína e seu povo, volta a ser o ambiente em que se movem as personagens do autor nestas novelas, a exemplo de suas primeiras obras regionalistas. Algumas apareceram pela primeira vez em A Noite e a Morte de Quênia Berro D'Água. 4) — REVOLUÇÃO, REAÇÃO OU REFORMA? — Alceu Amoroso Lima. Editora Tempo Brasileiro, 244 páginas, Cr\$ 2 mil.

LITERATURA

LAGO BURNETT

AS TRÊS CHAVES DE MACEDO MIRANDA



Macedo Miranda acha que já passou a época de copiar Kafka.

De volta às livrarias, agora com um punhado de contos reunidos sob o título As Três Chaves, Macedo Miranda fala sobre arte literária em seu conceito, no livro que agora publica, e assuntos correlatos.

Entendo que, se é para não sair da rotina, não vale a pena escrever. Inovar tem de ser a palavra de ordem. Estilisticamente? Também, mas não apenas. O que mais importa é o conteúdo. É, já que as paixões humanas sofrem limitações de tempo e espaço, apresentá-las de maneira revolucionária deve constituir o escopo principal do escritor consciente.

É bom, no entanto, advertir: a inovação, necessária, não diz respeito à busca da originalidade a qualquer preço. O exótico não pega mais. Em 1964, seria ridículo insistir no kafkiano. Temos de tomar nas mãos a realidade brasileira de hoje e dar-lhe um tratamento artístico. Claro que nem todos dispõem do poder inventivo de um Guimarães Rosa. Mas as tentativas mais humildes têm sempre validade.

Em As Três Chaves, procuro ver com olhos de hoje os temas de sempre. Como não creio em acaso, e aceito a inspiração em curta medida, somente como uma moeda necessária, tomei o cotidiano e lhe dei dimensões de sonho. Nada há de gratuito no meu livro. Tudo consciente, organizado, disposto de acordo com o raciocínio, ficando a pura imaginação no nível secundário que lhe deve ser próprio em literatura.

Na primeira chave, criei um clima alucinatório. Na segunda, voltei à realidade que nos cerca, com suas angústias, seus desencantos, suas perplexidades. Na terceira, coloquei os contos que participavam simultaneamente das duas chaves anteriores. Ou seja: um pé no sonho e outro na realidade. Sempre sob a política de um raciocínio lógico, utilizando qualquer tentação de cair num romantismo contemporâneo, gasto e enrugado.

Os sherlocks que vivem de lente em punho, buscando a pista das influências, não me deixarão em paz. acredito, entretanto, que nada encontrarei, embora eu não negue ser, tanto quanto os outros, permeável às influências. As boas influências, preciso acrescentar. Quais? Eis aí o que não sei esclarecer. Nem é função minha. O certo é que a gente não vive e lê impunemente. Os contatos têm poderoso efeito sobre nós. A questão é saber limpar o ter-

Em comemoração ao Centenário de Coelho Neto, o Governo lançou um selo postal e instituiu o Prêmio Literário Coelho Neto, existindo, já, na Câmara dos Deputados, projeto propondo uma verba para finalizar a edição de sua obra completa.

LIVROS MAIS VENDIDOS DE 1 A 13 DE SETEMBRO

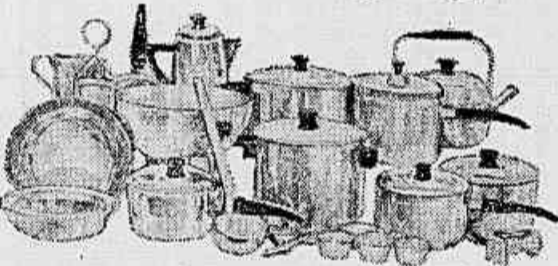
Departamento de Pesquisa do IB

Maiores dos Estados Unidos, em 1970, começa a ser preparado visando à deposição do Presidente da República e ao Poder. 2) — OS INSCALAVES (Tia e Carapetragas) — Harold Robbins. Tradução de Nelson Rodrigues. Quatro volumes, 716 páginas, Cr\$ 3 mil. O autor tenta prestar o seu depoimento sobre uma sociedade, lançando mão de vários personagens que se ligam, ao curso da história, a um homem de negócios, misto de piloto corajoso e play boy desacompanhado. 3) — CONTO ESCOLHIDOS DE KAFKA — Livraria Exposição do Livro, seleção e tradução de Torrielli Guimarães, 172 páginas, Cr\$ 1.300. Primeira antologia de contos de Franz Kafka publicada no Brasil, reunindo oito títulos, entre os quais o mais conhecido é Investigação de um cão. 4) — TERROR NO CAIRIBS (Doctor No) — Ian Fleming. Bestseller Importadora de Livros, tradução de Jony Correia de Sá, 207 páginas, Cr\$ 250. Novas aventuras de espionagem, criadas pelo autor morto recentemente, que aqui também adere ao gênero ficção científica. O personagem principal é o sargento Dr. No, que o cinema popularizou.

SETEMBRO — ANIVERSÁRIO D'A EXPOSIÇÃO

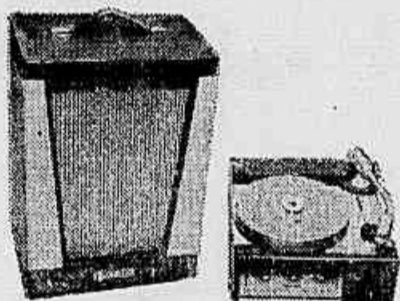


PARA GANHAR BASTA COMPRAR



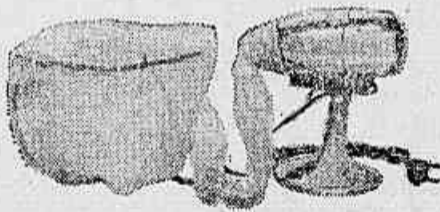
BATERIA "PANEX" ESPECIAL — com 29 placas em alumínio anodizado — cabos analíticos e refratários ao calor — com a garantia "Panex", o 1.º nome em alumínio.

Cr\$ 41.000, ou pelo crediário



FONOLA "SONATA" — equipada com toca-discos de 3 rotações — agulha permanente — com estereofônico — com 5 válvulas e alto-falante de 6".

Cr\$ 92.000, ou pelo crediário



SECADOR "SPAMJET" — seca sem desmanchar o penteado — ar frio ou quente — para uso manual, em mesa ou parede.

Cr\$ 25.200, ou pelo crediário

E VEJA COMO É FÁCIL PARTICIPAR DOS SORTEIOS

- 1) Você compra a Visa ou a crédito, em qualquer das lojas d'A Exposição, e recebe em cada Cr\$ 4.000,00 um talão numerado;
- 2) Preenche-o com nome, endereço e responde à pergunta: Quantos anos completa A Exposição em setembro? Deposita-o numa das urnas existentes nas lojas;
- 3) Aguarda o resultado dos sorteios, que serão realizados na loja do Largo da Carioca, diariamente, às 18 hs.

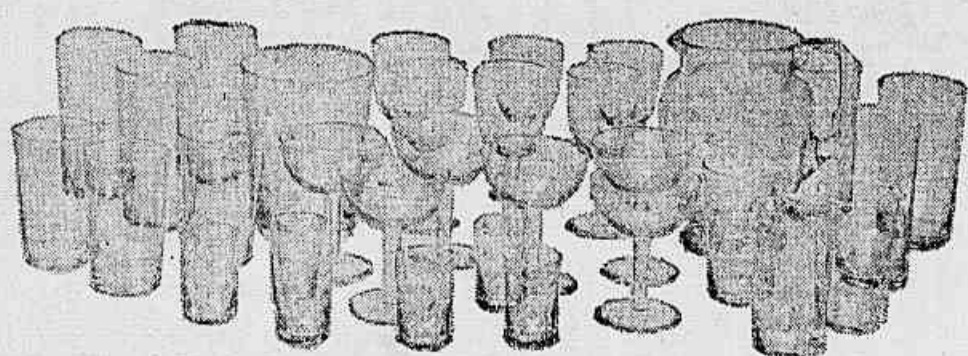
IMPORTANTE:

Os talões não premiados permanecem nas urnas, concorrendo até o último sorteio!

A Exposição

CARIOCA AVENIDA FLORIANO

Tudo para você — para a família — para o lar!



SERVIÇO DE MESA E BAR — com 82 peças — esteticamente lapidada à mão, em finíssimo cristal — Cr\$ 12.500, ou pelo crediário

CARTA PATENTE Nº 214 RÁDIO GLOBO

LIVIO BRUNI LIVIO BRUNI LIVIO BRUNI LIVIO BRUNI LIVIO

FLORIDA
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 - COPACABANA - TEL. 57.7141
LIVIO BRUNI

KELLY
SENADOR VERGUEIRO
LIVIO BRUNI

MARROCOS
PCA.TIRADENTES - TEL.22-7979

5ª Feira

PARAISO
30-1060
LIVIO BRUNI

BRUNI
ENGENHO DE DENTRO
RUA ADOLFO BERDAMINI-50

ROULIEN
49-5691
LIVIO BRUNI

AMANHÃ



O RATO NA LUA

TUDO EXPLODE EM GARGALHADAS QUANDO UNS BIRUTAS CHEGAM A LUA!

Juventude!
SENSACIONAL SHORT "Chegaram OS BEATLES!"
TECHNICOLOR®



com os VERDADEIROS CABELUDOS!

Margaret Rutherford
A VELHOTA MAIS GOZADA DO CINEMA!
Bernard Cribbins Ron Moody David Kossoff
Terry-Thomas
Eastmancolor
Cópia por RICHARD LESTER Produzida por WALTER SHANSON

UNITED ARTISTS

LIVRE

SANTA HELENA
30-2866
LIVIO BRUNI

PROGRESSO
CAMPO GRANDE
LIVIO BRUNI

BRUNI LIVIO BRUNI LIVIO BRUNI LIVIO BRUNI LIVIO

BRUNTI FLAMENGO
PRIMA DO FLAMENGO-22

FESTIVAL
NÃO ANCESTRAL-22-7823
DESDE 10 DA MANHÃ

ABRAM ALAS PARA O GRANDE **SUCESSO** DO ANO!

BRUNTI FLAMENGO
NA JAZZ NIGHT DO
FLAMENGO (CINEMA)
REGENCIA (SÃO PEDRO)
LIVRO BRUNTI
PARAÍSO (AZUL)
LIVRO BRUNTI
SÃO JORGE (SÃO JOÃO)
LIVRO BRUNTI

JOHN WAYNE NA **NOVA**
PRODUÇÃO DE
JOHN FORD
"O AVENTUREIRO DO PACÍFICO"
Em MARAVILHOSO
TECHNICOLOR

**O TIPO DO FILME
QUE TODO
MUNDO ADORA!**

CO-ESTRELA: **LEE MARVIN** **ELIZABETH ALLEN** **JACK WARDEN**
CESAR ROMERO **DICK FORAN** **DOROTHY LAMOUR**
Direção: Max John Ford
Roteiro: Frank Nugent

BRUNTI FLORIDA
PRIMA DO FLORIDA-22
LIVRO BRUNTI

KELLY
SINGLOS VENTUREIRO
LIVRO BRUNTI

BRUNTI BOTAFOGO
PRIMA DO BOTAFOGO-22
LIVRO BRUNTI

IRIS
LIVRO DELI

RIO BRANCO
LIVRO BRUNTI
BRASILIA
LIVRO BRUNTI
BRUNTI ENGENHO DENTRO
LIVRO BRUNTI
ROULIEN
TODOS OS DIAS
LIVRO BRUNTI
MELLO
PRIMA (CINELAB)
LIVRO BRUNTI
MELLO BONSUCESSO
LIVRO CINE

**2 "TRAGÉDIA NAUTICA" DE UM MARUJO DISTRAIDO QUE SE
ESQUECEU DO LOCAL ONDE
DEIXARA O SEU NAVIO!**

JERRY LEWIS
A Canoa Furou
CO-PRODUÇÃO DE
HAL WALLIS
DON'T GIVE UP THE SHIP
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

Cinema de ANIP
ALVORADA
LIVRO BRUNTI

HOJE
reapresenta
GIULIETTA MASINA
DINO DE LAURENTIS

AS NOITES DE CABIRIA
Direção por
FEDERICO FELLINI
"LE NOTTE DI CABIRIA"

Censura LIVRE

BRUNTI COPACABANA
AUA SABATA RIBEIRO 507

BRITANIA
AUA SABATA RIBEIRO 507

LIVIO BRUNI
MATILDE
AUA SABATA RIBEIRO 507

ALFA
MADUREIRA
LIVIO BRUNI

AMANHÃ

BRUNTI COPACABANA
AUA SABATA RIBEIRO 507

BRITANIA
AUA SABATA RIBEIRO 507

BRASILIA SAO PEDRO
LIVIO BRUNI

HOJE

A PRIMEIRA AVENTURA CINEMATOGRAFICA DE **JAMES BOND** Agente **007**

2 SENSACIONAL SEMANA



O SATÂNICO
Dr. NO

com **Dr. No**
SEAN CONNERY como **JAMES BOND**
URSULA ANDRESS - JOSEPH WISEMAN
BERNARD LEE

TECHNICOLOR com ESTEREO



Music: Silvestre
Cenografia: Ian Fleming
Fotografia: Ian Fleming

UNITED ARTISTS
7221-000
art. 15-0000

MACABRA! A OBRA-PRIMA DO TERROR!

"RETIRA O BICO DO MEU
CORÇÃO... E TEU VULTO DA
MINHA PORTA...
DISSE O CORVO:
NUNCA MAIS!"

American International

AMERICAN INTERNATIONAL

EDGAR ALLAN POES

O CORVO

PAHAVISION E PATHECOLOR

COM

VINCENT PRICE PETER BORIS

PRICE · LORRE · KARLOFF

REEL
ROYAL FILMS

HORARIO:
2-4-6-8 E
10 HORAS

AMANHÃ

PLAZA
A PARTIR DAS 10 HS

ROXY
A PARTIR DAS 10 HS

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

DIREÇÃO: ROGER CORMAN

A PARTIR DAS 10 HS

OLINDA

MASCOTE

CASCHOURA

VOLTA AO CARTAZ
UMA DAS MAIORES
DO CINEMA FRANCES!

Jean-Paul
BELMONDO

Quem
matou
LEDA?

(a double tear)

ANTONELLA WALDI / MADELINE ROBINSON

Amãhã
EXCLUSIVAMENTE

Premio
DE INTERPRETA
ÇÃO FEMININA A
MADELINE
ROBINSON
no Festival de
VENEZA

Dirigido CLAUDE CHABROL

 **PROIBIDO ATÉ 18 ANOS**

CONSERVADO EM

EASTMANCOLOR

RIVIERA
COPACABANA

PATHE **GRAND PALACE** **BOULEVARD** **DUPINCHER** **LENDOLING** **CENTRAL**

PREÇO
R\$ 400

AMANHÃ

COM O FILME DE

STRIP-TEASE DO MUNDO DE HOJE EM 4 FÁBULAS!



PARIS PAISSANO
 14 MARÇO JUNTE-SE A
 16 MARÇO VENDO O SEU FILHO
 18 MARÇO O SEU FILHO

REO RIVOLI
 CINEMAS DA
 14 MARÇO O SEU FILHO
 16 MARÇO O SEU FILHO
 18 MARÇO O SEU FILHO

**HOMENS SEM PÁTRIA E SEM LEI
 NUMA LUTA DESPERADA PELA VIDA**



GEORGE RAFT
MARIE WINDSOR
AKIM TAMIROFF

**POSTO AVANÇADO
 EM
 MARROCOS**

[illegible]

ROYAL SACHENTO

HUJO

HOJE

70 anos

40 anos

As Aventuras de Tom Jones

AS AVENTURAS DE TOM JONES

UNITED

[illegible]

RICAMAR
COM ARMANDO
DE OLIVEIRA
E
MAYRA
DE OLIVEIRA
CINEMA DE ARREDORES

AMANHÃ
COM ARMANDO
DE OLIVEIRA
E
MAYRA
DE OLIVEIRA
CINEMA DE ARREDORES

ROMANCE
EM
VIENA
COM ARMANDO
DE OLIVEIRA
E
MAYRA
DE OLIVEIRA
CINEMA DE ARREDORES

Colorado
COM ARMANDO
DE OLIVEIRA
E
MAYRA
DE OLIVEIRA
CINEMA DE ARREDORES

RIMBA
COM ARMANDO
DE OLIVEIRA
E
MAYRA
DE OLIVEIRA
CINEMA DE ARREDORES

RELATOS AMANHÃOS CONSIDERÁVEIS EM RITMO DE CONTEMPORÂNEO

Mambembe

música

entre

Sófocles

e

Shakespeare



— Um texto de qualidade é meio caminho para um bom espetáculo, e se isto ocorre, estamos fazendo o desejado: criar, em Niterói, uma plateia interessada em arte.

Assim pensam os integrantes de Mambembe, que produziu *Electra*, sob a direção de Paulo Afonso Grisolli, e que agora se prepara, sob a orientação de Luis Medalha Filho, para um festival de Mambembe Música.

O espetáculo *Electra*, texto clássico grego, contido nas medidas estéticas da época, foi apresentado em quatro lugares diferentes, de janeiro a março, enfrentando, com sucesso, um período que pode ser considerado dos mais difíceis para o teatro.

Enquanto apronta outro espetáculo, agora de texto fantasioso e situações misteriosas, *A Tempestade*, última obra de Shakespeare, o Mambembe promove a ida a Niterói da Associação de Canto Coral, de Arnaldo Estréla, de Mariuccia Iacovino e do Quinteto de Sopro Vila-Lobos.

Pelas suas características, a promoção é inédita naquela cidade, pretendendo criar espectadores e ambiente para a apresentação constante, em Niterói, de grupos da Guanabara, num maior desenvolvimento cultural e artístico, local.

O Festival Mambembe Música, princípio desta idéia, constituiu-se de quatro récitas assim programadas: 18 de setembro — Associação de Canto Coral; 25 de setembro — recital de Arnaldo Estrêla; 2 de outubro — recital de sonatas de Mariuccia Iacovino e Arnaldo Estrêla; 9 de outubro — Quinteto de Sôpro Vila-Lôbos. Tôdas as récitas serão realizadas no Teatro Municipal de Niterói, às 21 horas, estando as assinaturas à venda na Rua da Conceição, 13.

HADDOCK LÔBO

CELSO RIBEIRO — Engenheiro de Dentro. Escreve: "Pelo que imagino, todos os cariocas que falam na Rua Haddock Lôbo não sabem quem foi ele. Também eu não sei."

Haddock Lôbo (Roberto Jorge Haddock Lôbo), foi ilustre médico e homem público luso-brasileiro. Nasceu em Cascais, Portugal, a 19 de fevereiro de 1817 e morreu no Rio, a 30 de dezembro de 1889. Chegando ao Brasil ainda jovem, aqui se formou em Medicina. Haddock Lôbo exerceu diversos cargos de eleição popular e de confiança do Governo. Introduziu muitos melhoramentos na Cidade do Rio de Janeiro, inclusive o primeiro calçamento de paralelepípedos. Haddock Lôbo foi redator dos Anais Brasileiros de Medicina — e do Arquivo Médico Brasileiro, tendo sido ele aliás o iniciador dos trabalhos de necrologia no Brasil. Sem dúvida, leitor, a Rua Haddock Lôbo tem um grande epônimo.

USUFRUTO
USUCAPIAO

HERNÁNDEZ VILAR RUIZ — Ipanema, GB: "Que significam as palavras Usucapiao e Usufruto?"

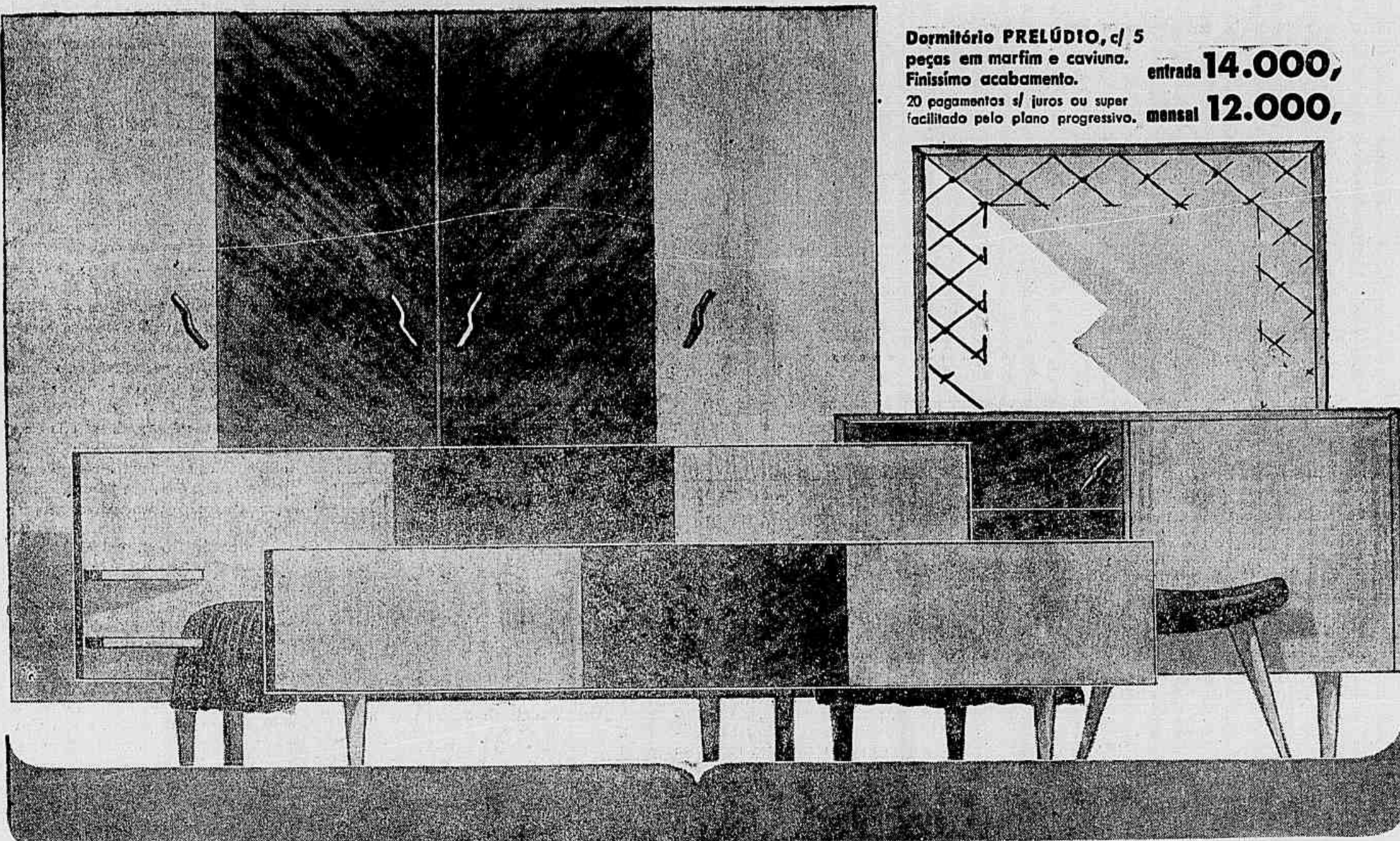
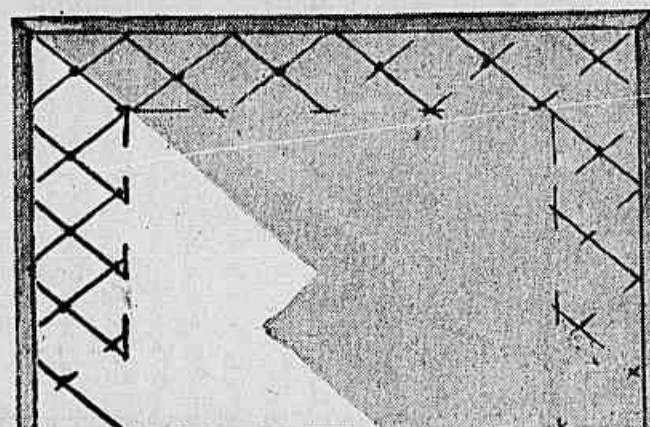
São dois vocábulos da terminologia jurídica: usucapiao é a aquisição do domínio pela posse prolongada; é o modo de adquirir a propriedade pela posse mansa e pacífica e não disputada, durante um certo número de anos, depois dos quais havia a prescrição para o primitivo dono. Usufruto é o direito de converter em propriedade própria o uso ou produto de coisa alheia, móvel ou imóvel: é o direito real conferido a uma pessoa, durante certo tempo, que a autoriza a retirar da coisa alheia os frutos e utilidades que ela produz. Diz-se usufruto universal quando abrange uma universalidade de bens, como uma herança, ou uma alíquota do patrimônio; particular, se recai sobre objeto individualmente determinado; pleno, se abrange todos os frutos e utilidades da coisa; e restrito, se alguns se excluem.

REGULAMENTO

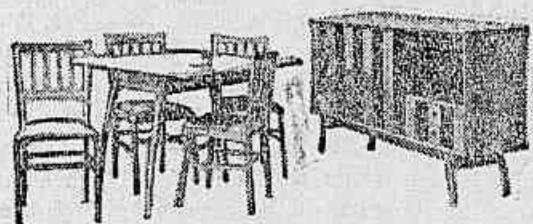
CECILIA R. COIMBRA — Tijuca: "Seria interessante publicar as normas do Pergunte ao João que ouvi através da rádio..."

Aqui vão essas normas do programa Pergunte ao João: — Formular somente perguntas de interesse geral, fazendo apenas uma pergunta em cada carta. — Escrever sempre o nome e o endereço completos do consultante no próprio papel da carta. — A pergunta é respondida através do microfone: nunca pelo correio nem pelo telefone nem pessoalmente. — Depois de irradiadas, as perguntas de maior interesse ou de notória curiosidade (a nosso critério) poderão ser publicadas nesta coluna. — Dada a volumosa correspondência do Pergunte ao João e também por serem as pesquisas (em geral) demoradas, o programa não pode atender às cartas com rapidez. — Estudantes, professores e estudiosos de toda classe (nos casos de absoluta urgência) podem dispor das bibliotecas públicas, notadamente a Biblioteca Nacional (aberta de 10 às 22 horas) e Biblioteca Estadual, com expediente das 9 às 20 horas. — As pessoas que necessitam informações urgentes para assuntos de previdência, assistência médico-social em repartições públicas, questões trabalhistas etc. — nos casos de urgência quando não se pode esperar muito —, devem os interessados consultar os departamentos de beneficência dos Institutos e também os sindicatos ou associações de classe (aqui subentendidos os casos de funcionários públicos civis e militares). Em resumo: o Pergunte ao João é programa radiofônico; apenas algumas respostas são reproduzidas nesta coluna. As cartas mencionando o Pergunte ao João na TV Rio (sempre que o assunto seja de interesse geral) são respondidas através da televisão.

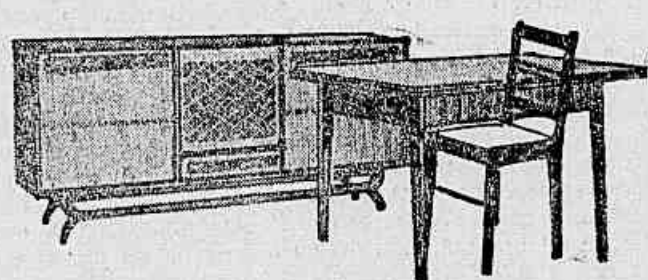
Dormitório PRELÚDIO, c/ 5 peças em marfim e caviuna. Finíssimo acabamento. entrada **14.000,** 20 pagamentos s/ juros ou super facilitado pelo plano progressivo. mensal **12.000,**



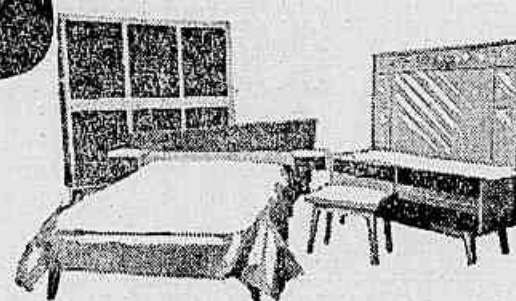
20 meses sem juros



Sala VENEZA, c/ 8 peças, em marfim e caviuna. entrada **11.000,** 20 pagamentos s/ juros ou super facilitado pelo plano progressivo. mensal **9.000,**



Sala BOSSA NOVA, c/ 8 peças em fino acabamento. entrada **10.000,** 20 pagamentos s/ juros ou super facilitado pelo plano progressivo. mensal **8.000,**

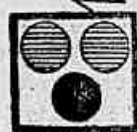


Dormitório NICE, c/ 5 peças em caviuna e marfim entrada **13.000,** 20 pagamentos s/ juros ou super facilitado pelo plano progressivo. mensal **11.000,**

DOREX

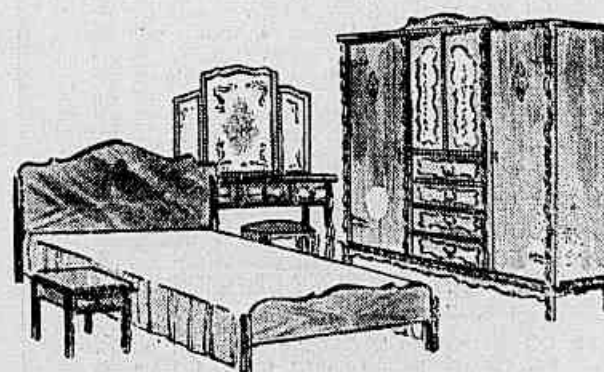


Centro: { Av. Marechal Floriano, 223
Rua Buenos Aires, 287
Av. Rodrigues Alves, 173
Praça Tiradentes, 62
Casadoura: Rua Sidônio Pais, 41
Nova Iguaçu: Rua 13 de Maio, 78
Niterói: Rua Visconde, Rio Branco, 315
São Gonçalo: Av. Nilo Peçanha, 50
Caxias: Av. Presidente Vargas, 269



Assista diariamente às 19,30 hs. na TV Excelsior canal 2 O Jornal da Cidade patrocínio da DOREX

Em Juiz de Fora - Rua Halfeld, 365 e 369 - M. Gerais



Dormitório RÚSTICO, c/ 8 peças entrada **12.000,** 20 pagamentos s/ juros ou super facilitado pelo plano progressivo. mensal **10.000,**

Revista
de

Domingo

JORNAL DO BRASIL — Domingo, 13, e 2.ª-feira, 14 de setembro de 1964



Uma entrevista com Pierre Cardin

Pierre Cardin está hoje nas páginas da *Revista de Domingo* do seu JORNAL DO BRASIL. Suas bossas, seus croquis e seus decotes fabulosos que escandalizaram Paris na última semana (reparem na foto, os dois manequins com modelos em crepe negro, *topless*, que cobrem o busto apenas com um

laço ou continhas miúdas de *jais*), suas idéias e seus gostos podem ser lidos por você. E também há descrição minuciosa de seu último desfile, com criações para o outono-inverno europeu. Suas idéias podem, no entanto, ser aproveitadas agora, de acordo com sua interpretação, leitora amiga.

Modelo
da
semana

Pág. 2

Casamento
de
Ana Maria

Pág. 9

A
violeta
africana

Pág. 9

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Pré-fabricados em qualquer madeira e estilo
EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Rua Buenos Aires, 93 — 3.º andar
Fábrica — Rua Amadeu Amaral, 41/65
Pagamento facilitado Tel.: 30-6332



o filme
que garante
suas
fotos

Este mês
oferta especial:
FILME DEKOPAN
120 e 620

CR\$ 795,00

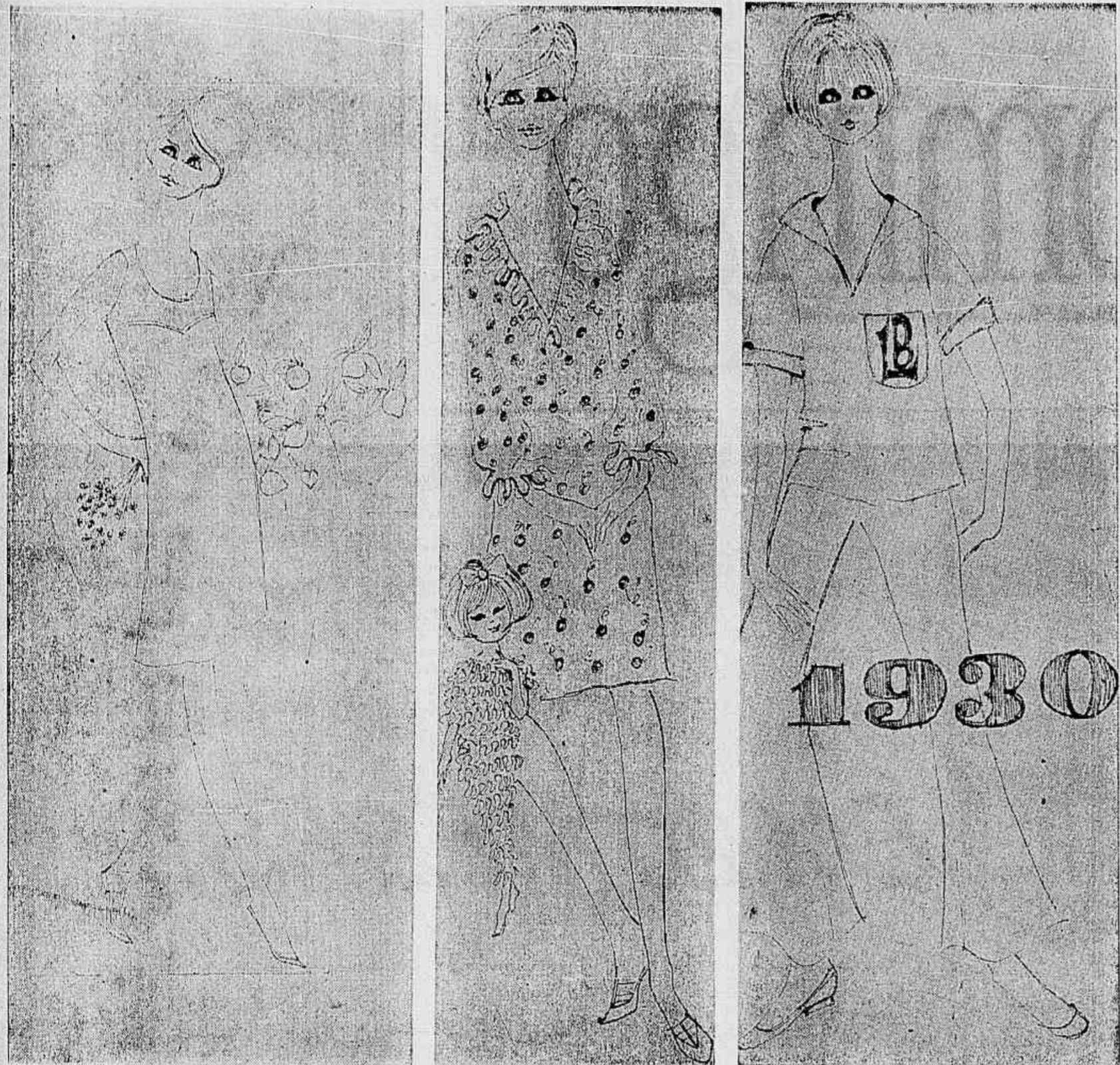


A VENDA EM

LUTZ FERRANDO

ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICA S.A.

Largo de S. Francisco, 34 • Praça Floriano, 31 - Cinelândia • Rua Gonçalves Dias, 4 • Av. N. S. Copacabana, 462 e 576 • Praça Senz Peña, 55 (ao lado do Cinema Olinda) • Rua da Quitanda, 90-B, esquina de Rosário.



Reminiscências e truques fazem a moda de hoje

Gilda Chatagnier
Desenhos de Diana

De repente o mundo da tesoura, carretel e figurino viu-se invadido por uma onda bafejada de sotaque parisiense. Mas essa onda pouco tem a ver com a atual *nouvelle vague*. Trata-se de uma volta repentina ao passado, com interpretação do presente. Exatamente como se fosse um anti-quário, onde se acumulam coisas velhas, que serão colocadas de maneira inevitável ao lado de peças modernas.

Poderíamos definir a tendência da moda atual só com um nome: *bricabraque*. Há muito de Joan Crawford atrás de cara costura. E sempre surge um romance à Fitzgerald debaixo de um pesponto. Em compensação há um colorido vibrante e nada *fumé* nos vestidos e *sips* engraçados que denunciam uma pequena ousadia.

OS PEQUENOS TRUQUES

Truques e mais truques fazem os segredos da moda de agora. O corte é um dos principais elementos da moda de hoje. Ele é sutil, mas reto, decidido e deixa sua presença onde passa. Outro truque que favorece muito às mulheres é o dos *frufus* que, em última análise, não é nada mais nada e ligeiramente franzido. A *sianinha* — que já foi personagem infantil em nossos livros e vestidos — volta com seu ar meio catipira, contribuindo à sua moda no capítulo dos truques.

Há ainda o *zip* ou *fecho-felair*, que brota dos lugares mais engraçados e são usuais, brincando com sua malícia de abre e fecha. Como nas mágicas de circo, os fechos se encaixam nas pences, nas salas (que viram subitamente bermudas), nas mangas e nos decotes. E a vez do ferro-velho na moda *bricabraque*.

INSPIRAÇÃO E CORES

Trinta, trinta e um e trinta e dois. Talvez até mesmo trinta e nove. Sempre antes da guerra. Essa é a inspiração mais marcada da moda, se bem que os *frufus* lembrem a longínqua *belle époque* e os *zips* falam de viagens interplanetárias. Para você ter uma orientação mais segura, indicamos os pequenos detalhes que resuscitaram das gavetas e dos figurinos amarelados:

- A maquiagem deve ser redonda, com um preciosismo quase sensual. Sobrancelhas finas e arqueadas, sombras castanhas. A boca tem tom cereja e parece um pouco com o beicinho da Bardot.
- Os chapéus escondem o rosto e protegem os cabelos, bem curtos por sinal.
- As saias possuem miachos largos, quase mäsculos e os paletós beijam os joelhos de tão compridos.
- As calças fazem a parte mais cômica dessa moda maluca. Largas, largas, como se você usasse três manequins maiores do que o seu, só nas pernas.

E as cores? Elas são atrevidas, fortes e imperativas. Todas conjugam o verbo *iluminar*. Não que elas tenham brilho, mas porque uma luz intensa sai da trama e se confunde com a luz do sol, da lua ou das velas. São três, as cores vedetas, que podem ser combinadas das formas mais exóticas,

sem maior importância. Você está num *bricabraque* violeta quaresma, fúcsia e lilão.

O mais é só usar ou pelo menos experimentar. Você está num mundo muito subjetivo. Mas por favor, não exagere.

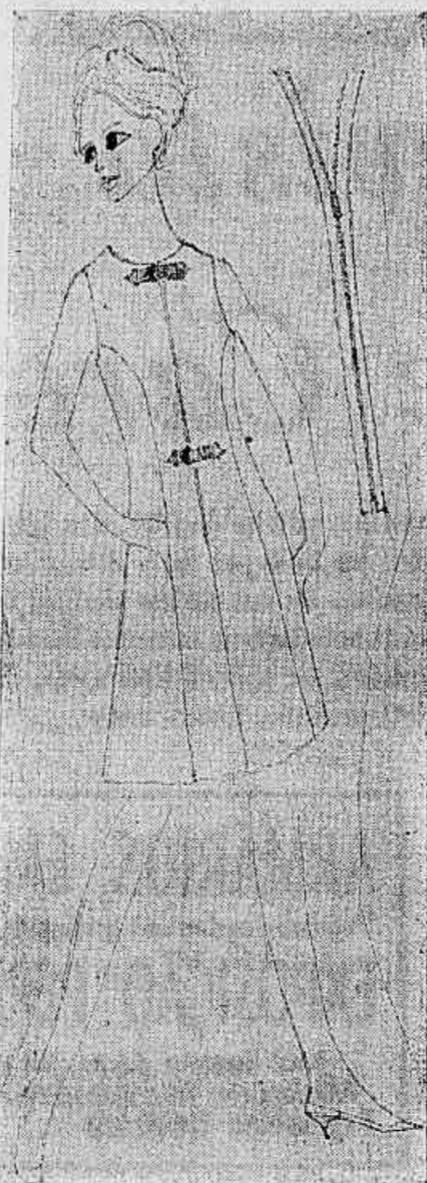
1 — Corte com bossa e recortes. O tecido é a grossa tola. A cor pode ser violeta ou lilão.

2 — Vestido em cambraia de algodão, com *flôrezinhas* miúdas estampadas. Decote em V e *frufu* em cambraia branca. E não seja uma cópia da bonequinha ao lado...

3 — Blusão e calça à moda de 30. Largos, engraçados em tecido de toalha, o que é moderníssimo.

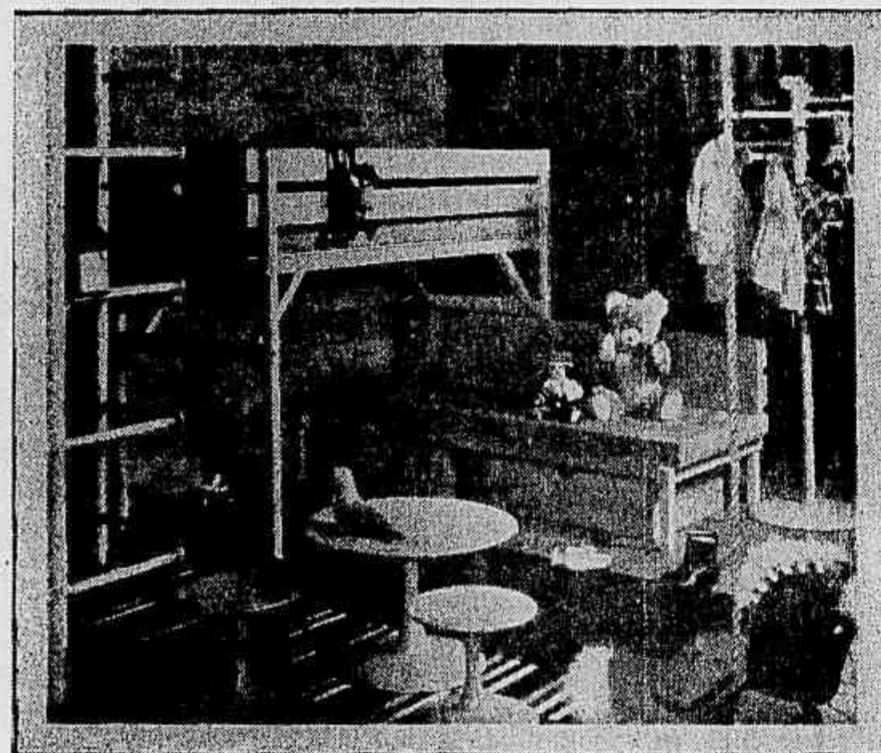
4 — Vestido com corte princesa e *sip* que vai do decote até abaixo da cintura. Lacinhas de gorgorão como enfeite.

5 — Duas peças em gabardina. A alegria está na *sianinha* travessa, que brinca de arabescos, à vontade de sua dona.



O quarto da menina

A menininha adora o seu quarto. Também, mamãe pensou em tudo ao decorá-lo. Até os brinquedos estão contentes e fazem estrepolias. O ursinho e a boneca gostaram muito do sofá-cama moderno, com almofadas de espuma e dois gavetões para guardar a roupa. Já o macaquinho preferiu o beliche, de onde vê tudo e faz caretas engraçadas. Senhora Dona Foca não gosta de muitas aventuras, e ficou na mesinha redonda, que, com os dois bancos, é o lugar ideal para as lições do colégio. As roupinhas de andar em casa são dependuradas num jogo de cabides de peça única. As paredes e o chão são recobertos de tábuas finas e compridas, como no tempo da vovó. O tapete é de cores vivas e alegres, e a cortina, combinando com ele, esconde um armário embutido. Para completar o ambiente, mamãe teve uma idéia genial: um balancinho de cavalo que é preso no teto por uma corda. Com um quarto assim, a menininha não faz manha para dormir, e tem sonhos cor-de-rosa.



CONSERTO OU INSTALAÇÃO DE APARELHOS ELETRO-DOMÉSTICOS chame: RV

SERVIÇOS ELETRO-TÉCNICOS S/A



Carros-oficinas eletronicamente aparelhados! Técnicos altamente eficientes, com estágio nas grandes fábricas! Orçamento honesto e preciso! Devolução das peças defeituosas substituídas! Serviço mais rápido e eficiente, garantido por



SERVIÇOS ELETRO-TÉCNICOS S.A.

TELEFONES:

31-3991-31-9992-31-9993-32-0737-22-4783

AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 61/63

música e informação

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

940 kc

TAPÊTES - CORTINAS
USE O SUPERCREDITO
SUPER TAPEÇARIA
Rua Visé, Rio Branco, 47

MAIS UMA NOVA LOJA DO BIG-LAR

AGORA EM NOVA IGUAÇÚ! (Rua Rosinda Martins
esq. Alberto Cocozza)

*e mais sugestões de bom gosto para
o conforto de seu lar!*

MÓVEIS Probel EM 20 MESES!

 <p>CONJUNTO JARDIM AMÉRICA RESIDÊNCIA. Luxuoso e ideal para qualquer ambiente. Todo em espuma de latex. Almofadas soltas com bordado em relevo. Belíssimas padronagens.</p> <p>25.840, mensais</p>	 <p>CONJUNTO BELMATIC. Revestimento em plástico e tecido. Sofá-cama com braço móvel, proporcionando uma ampla cama. Confortável e decorativo.</p> <p>Poltrona 5.920, mensais Sofá 9.470, mensais</p>	
 <p>COLCHÃO DE MOLAS Suntuosíssimo. Garantido por 12 anos. Bordado em relevo. Dispensa botões externos.</p> <p>Casa 5.180, mensais Solteiro 4.660, mensais</p> <p>COLCHÃO DE MOLAS SUPER LUXO. Garantido por 10 anos.</p>	 <p>CARRINHO BABY-BEL. Conforto para o bebê. Dobra-se integralmente, sem soltar parafusos ou porcas. Transforma-se facilmente em prático berço, molas espirais nas rodas trazeiras. Astes de manejo graduada (em) três alturas. Encosto estofado com três posições diferentes. Acento regulável com 2 alturas.</p> <p>3.700, mensais</p>	 <p>CAMA RESERVABEL. Ideal p/pequenos apartamentos e casas de campo. Dobrável e com rodízios que facilitam o seu transporte. Quase não ocupa espaço. Cabendo até no porta-malas do carro.</p> <p>1.780, mensais</p> <p>CAMA BELICHEBEL. Pode transformar-se em 2 camas de solteiro. Armazém de ferro e colchão de algodão, ideal para pequenos apartamentos.</p> <p>6.210, mensais</p>

**GANHE UMA VIAGEM A PARIS
PELO JATO DC-8 DA
PANAIR**

liderança no tempo e no espaço

(passagens e 10 dias de estada paga para 2 pessoas) TUDO INTEIRAMENTE GRÁTIS

BIG-LAR

V. PODE CONFIAR NO BIG-LAR

- ★ CRÉDITO INSTANTÂNEO
- ★ MONTAGEM E ENVERNIZAMENTO IMEDIATOS
- ★ ENTREGA URGENTE

CENTRO: R. SENADOR DANTAS ESQ. EVARISTO DA VEIGA - TEL.: 22-1930
MADUREIRA: RUA ALMERINDA FREITAS, 18 - TEL.: MAL. HERMES 736
NOVA IGUAÇÚ: RUA ROSINDA MARTINS ESQ. ALBERTO COCOZZA

Decoração em poucas palavras

A verdade mesmo é que a preocupação de arranjar o ambiente em que se vive é tão antiga quanto o próprio homem. Assim, a decoração que nos parece o tema da moda dala desde os afrescos dos quatrocentistas, tendo passado pelo Renascimento e acompanhado o passar dos séculos chegando conhecida e apreciada vivamente em nossos dias. Com uma diferença apenas: é que antigamente o termo decorar referia-se ao preparo do ambiente no chão, no teto, nos painéis, nas paredes. Agora, entretanto, ultrapassando os tempos dos arabescos, dos tecidos brilhantes e do rococó, agora que a tendência é para o máximo de simplicidade possível, a decoração deixa o ambiente em geral para cuidar da escolha do mobiliário, das peças de maior beleza e utilidade. E decorar é assunto para Carlos Prado, verdadeiro especialista em matéria de bom gosto e inovações.

ABAIXO OS TABUS

Carlos faz questão de começar quebrando certos tabus. O primeiro vai de encontro ao próprio termo decoração, que já quase faz pressupor um certo exagero. Decorar não é de forma alguma enfeitar, mas, simplesmente, criar para nós um local agradável de viver, e para os outros, algo agradável de ser visto. Isto é possível só agora, que foi superada a antiga contradição entre os pro-

fissionais do assunto, que tinham na decoração tipo cenário e também o gênero inacabado, onde a pessoa tirava um cenário do lugar e pronto!... tudo estragado. Para ele decoração é simplicidade. Outra coisa que é preciso deixar bem clara, refere-se às antiguidades. O gosto por elas sempre existiu, mas não agora é que aparece o mau gosto de dar-lhes o lugar impróprio, como por exemplo o lugar de honra da sala para uma mesa grande e tosa de antiga cozinha. Querem ter uma boa peça antiga? Muito bem, e por que não escolhê-la, então, em vez de um imenso banco de ucrânia, um menorzinho em ólea vermelha com simetria quadrilátera? Ou alguma capitela para arranjar flores ou plantas na parede? Uma das coisas que mais se usa, aliás, é utilizar detalhes antigos dando-lhes uma nova função. No que se refere a cores há também um preconceito a quebrar: é aquela de combina ou não combina, pois na verdade isto não existe. Verdade é que as tonalidades mais compreendidas mas que se ajustam maravilhosamente, já faz muitas séculos com as ditas. O ideal é a monocromia, não a camuflagem nem exagerada, mas aquela racional e bastante difícil de ser conseguida, que mistura um máximo de tonalidades da mesma cor, e também um maior número de texturas e tecidos.

NA PRÁTICA

Carlos Prado gosta sempre de afirmar que não tem estilo próprio. Seu estilo é o do cliente que vai morar na casa, havendo inclusive o caso de várias casas que ele faz e nas quais não moraria nunca. O erro mais co-

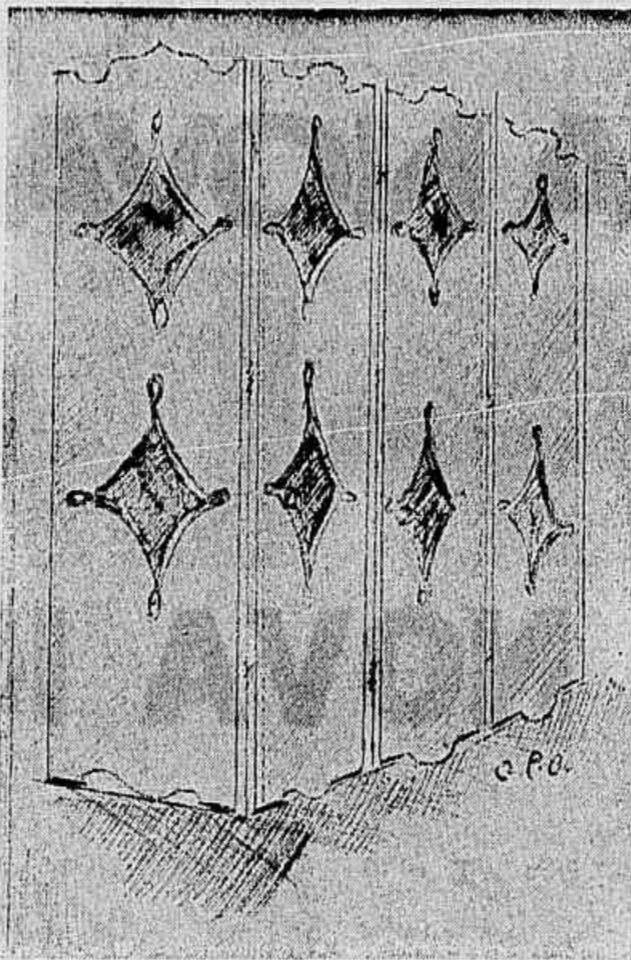
mum do decorador é aceitar um padrão standard em tudo que cria. O erro mais comum do cliente é querer rivalizar com vizinhos ou pessoas amigas. Se lhe dessem neste momento para arrumar um apartamento de casal de classe média, com um ou dois quartos, certamente faria assim:

A SALA

- Teria paredes-azuis.
- Tapete de bonetê cinza escuro.
- Nenhum detalhe que parecesse rico.
- Estamparia em cores claras.
- Uma boa gravura.
- Cortinas acompanhando a cor da parede para não diminuir o ambiente.

O QUARTO

- Parêde empapeçada.
- Cabeceira da cama em palhinha.
- Poltrona estampada.
- Colchões e cortinas combinando.
- Sempre presente a preocupação de não tentar nada diferente. Daqui a alguns meses, como far todos os anos, partirá para a Europa para ver e aprender muito mais. Principalmente na Itália onde a decoração é violentamente moderna, ou em Portugal onde mesmo os mais humildes são educados de maneira a sabermos o que querem e o que possuem de bom.



Biombo em madeira recortada na cor natural. Incrustações de novo material plástico (prensado com tecido bordado entre placas) em cor naturalmente condizente com o ambiente a que se destina que poderá ser de qualquer gênero.

Carnet

DOMINGO — Se o dia amanhecer ensolarado e quente não há dúvida que o programa será uma gostosa praia. Almôço pela Barra mesmo (Dinabar) e depois giro pelas sombras da Floresta da Tijuca. Volte cedo a tempo de levar as meninas para o espetáculo de ballet que será às 16 horas no Municipal. A noite tem cinema, O Satânico Dr. No, Bruni-Copacabana, A Noite de Iguana (Metro) ou se ainda não viu Lawrence da Arábia não se despede, no Réxi. Fim de noite na música e num cantinho gostoso como o Zuzun ou o Chateau.

SEGUNDA-FEIRA — Dia da preguiça, que entretanto, deve ser esquecida por alguns momentos enquanto você procura bons preços em várias liquidações de sapatos, a da Argel, da Cheri e da Alteza. Há muita coisa nova que merece ser lida como Um Momento de Ira, de Arpino, ou a Bela e Querida Inglaterra, de Graham Greene. Não esqueça de comparecer ao Zicariola a fabulosa casa do samba às 18 horas para o lançamento das poesias de Argamassa. Os vernissages do dia são o de Tana na Vila Rica e Bac-

el na Chica da Silva, ambos tapeceiros.

TERÇA-FEIRA — A noite de hoje merece um dia dedicado ao relax e à beleza. Fique na cama umas horinhas a mais, vá à ginástica e pela tarde à manicura e ao cabeleleiro. Tudo para estar às 21 horas bela e elegante como nunca no concerto de Klein e Eleazar de Carvalho no Municipal.

QUARTA-FEIRA — A Época dos Tristes e a Mãe que Entrou em Órbita são livros ótimos para a manhã de hoje. Depois das doze badaladas vá dar uma espiada nos cursos do Instituto Cultural Brasil-Japão. Pintura e música muito interessantes. No Leblon está levando Sempre aos Domingos. Di Cavalcanti está na Relêvo, Rissone na Oca e Rubem Dario na Decor todos merecendo ser vistos.

QUINTA-FEIRA — Ponha-se em dia com a moda e as novidades de Paris através das coleções. Ainda sonhando com Dior ou Cardin de um pulo na costureira para renovar seu guarda-roupa de verão. A tarde das

crianças tem Jerry Lewis em A Canoa Furou e depois o clássico e imenso sorvete da Colombo. O Teatro Serrador é novinho e estrêla. A Morat do Adultério.

SEXTA-FEIRA — Fim de semana chegando. Giro pelas boutiques, Da Maria Lais e Elle et Lui, donas de coisas lindas. Aproveite para ver a exposição O Rosto e a Obra no IBEU. O Grajau e o Caigaras convidam hoje para danças e divertimentos com bolte e Hi Fi. Durma cedinho pois amanhã é dia de subir a serra.

SABADO — A mais de 100 para a quietude e as delícias petropolitanas. O Santapaula a espera com programas dos melhores: teatro, cinema, boate e esportes os mais variados. Divirta-se na mais suave e esperada noite da semana. Amanhã já é outra semana. Até breve, portanto.

TROCA-DESAFIO

Ponto Frio
paga:

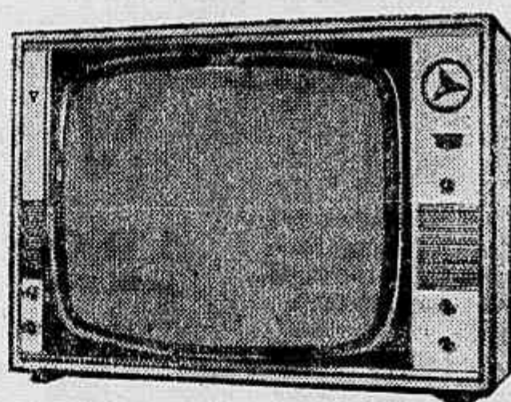
200.000,00
150.000,00

por seu
televisor usado
funcionando

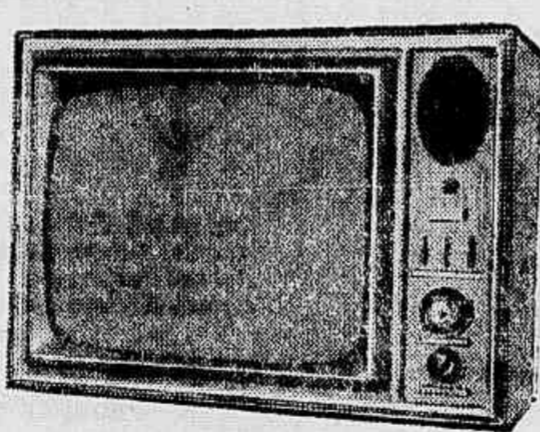
por seu
televisor usado
parado

e Você leva um TV novinho, facilitado

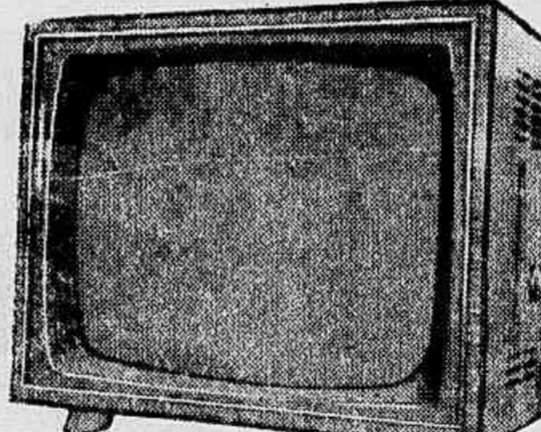
EM 20 MESES



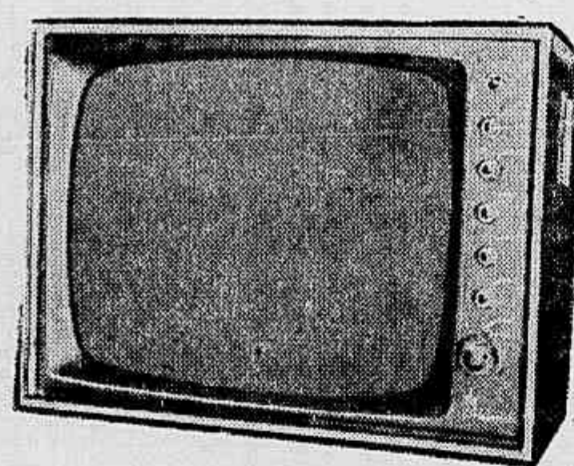
TELEVISOR SEMP - 23" (59 cms.)
Modelo "Alvorada II". 2 alto-falantes. Controle frontal com iluminação individual para cada canal. Gabinete de imbuia, marfim ou caviuna.



TELEVISOR EMPIRE - 23" (59 cms.)
Revolucionário no seu esquema, o Super Empire possui dispositivo especial para longo alcance e perfeita estabilidade de imagem.



TELEVISOR INVICTUS - 23" (59 cms.) - O modelo 23/64 - Luxo" oferece perfeição de imagem, som e linhas. Controles laterais embutidos. Gabinete em madeira de lei, com ótimo acabamento.



TELEVISOR COLUMBIA - 23" (59 cms.) - Tubo de imagem de 114 graus, ultra-curto, focalização automática, seletor de canais Super cascade. Som de alta fidelidade.

ASSISTA
S.as FEIRAS ÀS 21:25 HS.
PLAY-BOY
UMA REVISTA DE CLASSE NA TV

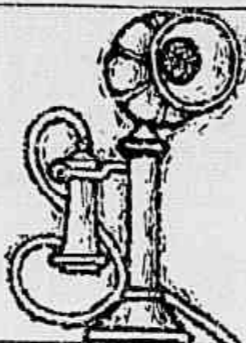


Ponto Frio

NÃO TRAGA
Ponto Frio manda buscar
em sua casa

CENTRO: URUGUAIANA - AV. PASSOS - RUA DA ASSEMBLEIA - AV. MARECHAL FLORIANO - BENFICA - RAMOS - VICENTE DE CARVALHO - MADUREIRA - CAMPO GRANDE - NOVA IGUAÇU - SÃO JOÃO DE MERITI - CAXIAS - NITERÓI - BRASILIA:

é fácil fazer uma assinatura do



JORNAL DO BRASIL

BASTA TELEFONAR PARA 22-1818 OU 23-2689
(Quem garante a entrega do seu JB é o pequeno jornaleiro)



TANA:

Pintura em tapêtes

Foto de Kaoru Higuchi

Côres fortes e os temas folclóricos quase numa constante, fazem dos tapêtes pintados de Tana um elemento decorativo onde se conjugam tintas e tecido, em perfeita harmonia plástica.

Sua exposição amanhã na Vila Rica será a primeira no Brasil, pois antes já apresentara sua tapeçaria no Peru e no Uruguai. Percorreu vários países da Europa em viagens de estudos, passando pela Escola de Belas-Artes de Paris, Academia Julien e Atelier de André Lhote. Tudo isso, e mais o seu grande poder de observação, deram a Tana um acervo de experiência que se confirma através de côres e formas, e até da própria temática.

Com o passar do tempo, seus tapêtes tendem a adquirir uma luminosidade maior, dando maior destaque aos elementos da composição. Sua arte é figurativa, e sua sensibilidade e conhecimentos artísticos são uma garantia de autenticidade formal e material. Sua técnica é moderna, e Tana tem algo importante para dar no setor de pintura mural.

Você tem senso de humor?

Ter senso de humor não é só rir das piadas que lhe contam. É muito mais sutil. É uma questão de temperamento, e, até certo ponto, de educação. Responda a essas perguntas honestamente, e seja dona da verdade sobre você mesma. Escolha entre A ou B, e se o resultado lhe for desfavorável, está na hora de começar a treinar o seu senso de humor.

Não precisa rasgar o jornal se o teste confirmar esse seu ponto negativo.

1 — a) Se uma pessoa conta uma piada sobre você, é capaz de ver o lado engraçado do caso?

b) Ou não consegue esconder a sua irritação?

2 — a) Se alguém comete uma gafe na sua presença, procura arrumar a situação tirando a pessoa do embaraço?

b) Ou dá gargalhadas chamando a atenção sobre o fato?

3 — a) Ri de qualquer piada que lhe contam?

b) Ou acha que algumas delas são sem graça e de mau gosto?

4 — a) Sempre tenta ser o centro das atenções?

b) Ou deixa isso para os outros, ao mesmo tempo que não se isola do grupo?

5 — a) Prefere comédias picantes a um bom programa?

b) Ou faz aquilo que lhe parecer melhor no momento?

6 — a) Gosta de fazer piadas sobre a desgraça dos outros?

b) Ou sente pena deles e respeita o sofrimento alheio?

7 — a) Colabora em brincadeiras que vão deixar os outros zangados?

b) Ou esse pormenor consegue estragar o momento?

9 — a) Esquece de uma piada que lhe contam quase no mesmo instante em que acabou de ouvi-la?

b) Ou pode recordá-la mais tarde e contá-la para seus amigos?

10 — a) Se alguma coisa embaraçante acontece com você em público, tem vontade que a terra se abra para você se esconder?

b) Ou supera a situação conseguindo tirar partido dela?

Marque 5 pontos para cada resposta correta.

1 — a; 2 — a; 3 — b; 4 — b; 5 — b; 6 — b; 7 — b; 8 — a; 9 — b; 10 — b.

— Se conseguiu de 40 a 50 pontos, pode ter certeza de que possui um genuíno senso de humor.

— De 25 a 40 pontos significa que seu senso de humor não anda funcionando muito bem.

— Se obteve menos de 25 pontos você é uma companhia não muito agradável. Observe bem para ver se as linhas do seu rosto não são nitidamente severas. Mas não desanime, pois ainda não é tarde. Procure encarar as coisas sob um outro prisma, e a vida parecerá mais bonita.



b) Ou antes de falar alguma coisa procura se certificar de que não vai ferir susceptibilidades?

8 — a) Se você não está se sentindo bem arrumada consegue agir naturalmente?

OS MESMOS PREÇOS AGORA PELO

Agora também se compra a prazo na CASA MARIA! E os preços são os mesmos, como se Você estivesse pagando na hora! Na CASA MARIA Você encontra sempre:

- A maior variedade em artigos femininos!
 - Vendedoras solícitas e atentas!
 - E o plano mais econômico de facilidades!
- VEJA QUANTA COISA VOCÊ PODE COMPRAR PELO CREDI-MARIA:

CAMA E MESA TOALHAS DE
BANHO E ROSTO MAIÔS E CALÇAS
ESPORTE SAIAS E BLUSAS VESTIDOS
LINGERIE MEIAS
e tudo o mais para sua elegância!

Credi-Maria

Casa Maria

— av. Passos, 56

— rua Buenos Aires, 218

SIRVA-SE AGORA DO CREDI-MARIA — O MAIS AMIGO DAS MULHERES

DECASA vende mesmo conforme anuncia!

Seleção da Semana

SÓ DE 14 A 19 DE SETEMBRO

SÓ ATÉ \$ABADO

Máquina de Costura VIGORELLI Super Robot Eldorado c/Motor

Casela • Prega botões • Chuleia • Faz costura invisível, acolchoados e bainhas • Borda sem bastidores • Costura com uma ou duas agulhas.

GRÁTIS: Um curso completo de como usar sua SUPER-ROBOT.

ENTRADA 18.900,

PRESTAÇÕES 18.900,

DECASA vende mesmo conforme anuncia!



SÓ ATÉ \$ABADO

Geladeira CLIMAX Vitória

269 litros • Congelador horizontal • Gavetão para legumes • Porta super-aproveitável.

ENTRADA 19.900,

PRESTAÇÕES 19.900,

DECASA vende mesmo conforme anuncia!



SÓ ATÉ \$ABADO

Ferro Super-automático HOOVER

Liga, desliga e religa sozinho. Mantém temperatura adequada para qualquer tipo de tecido. Garantia HOOVER de 15 meses.

ENTRADA 2.490,

PRESTAÇÕES 2.490,

DECASA vende mesmo conforme anuncia!



CREDITO FEMININO

a mulher também compra sozinha!

...em apenas 20 minutos, sem fiador, quer seja solteira, casada ou viúva, quer trabalhe ou não!

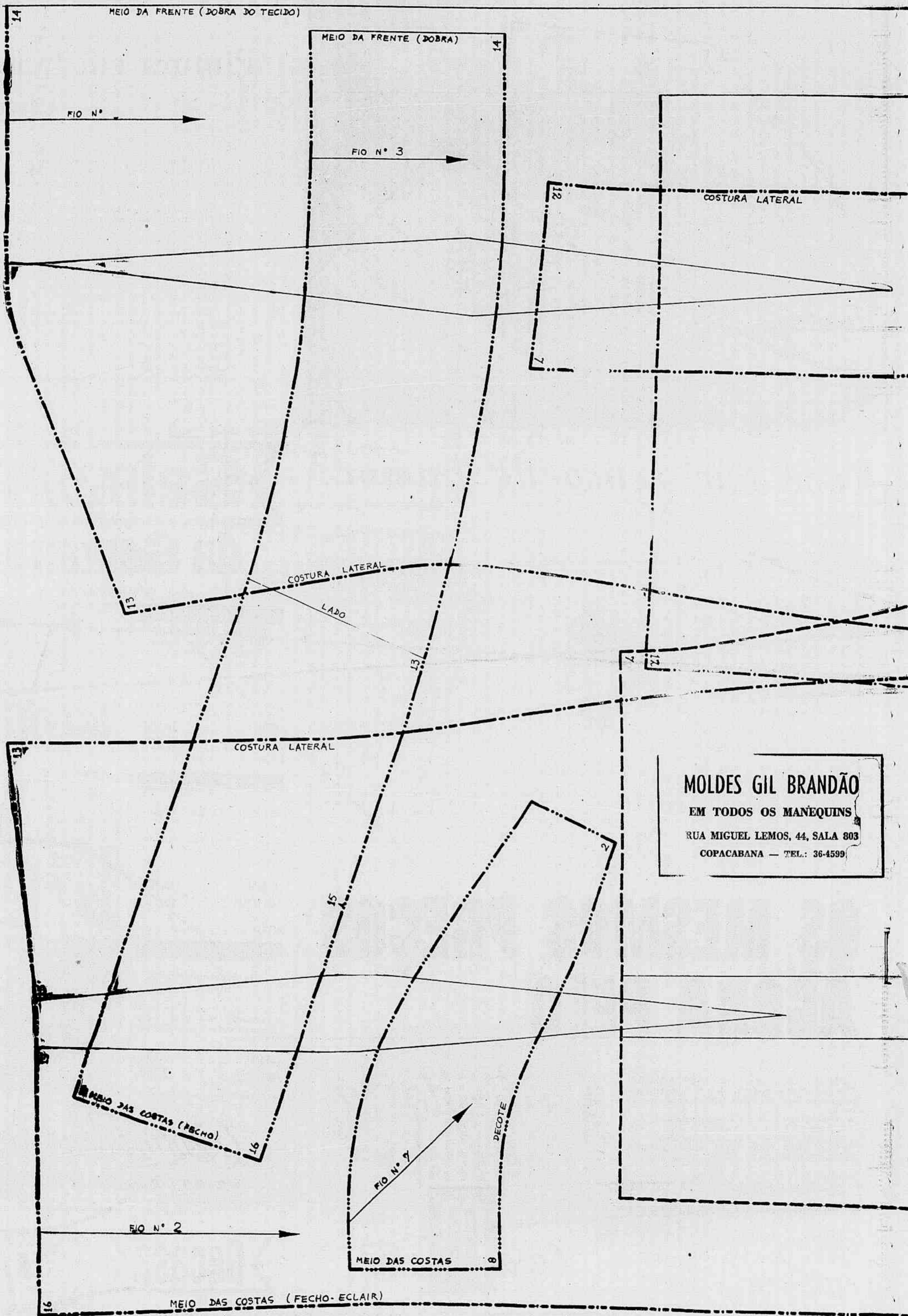
Decasa

DOMINGO,

às 8,30 hs da noite não saia De casa

. A LEI DE BURKE na TV-Rio

CATETE: Rua do Catete, 234
COPACABANA: Av. Copacabana, 1066
GAVEA: Marquês de São Vicente, 61-B
CENTRO: Sete de Setembro, 85
CENTRO: Av. Marechal Floriano, 136
CENTRO: 1.º de Março, 15
CENTRO: Praça Tiradentes, 9
CENTRO: São José, 112
MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42
C. GRANDE: Coronel Agostinho, 63
NITERÓI: Rua José Clemente, 27
Depto. de Vendas Domiciliares: V. compra sem sair de casa pelo telefone: 22-2037 • R. 42

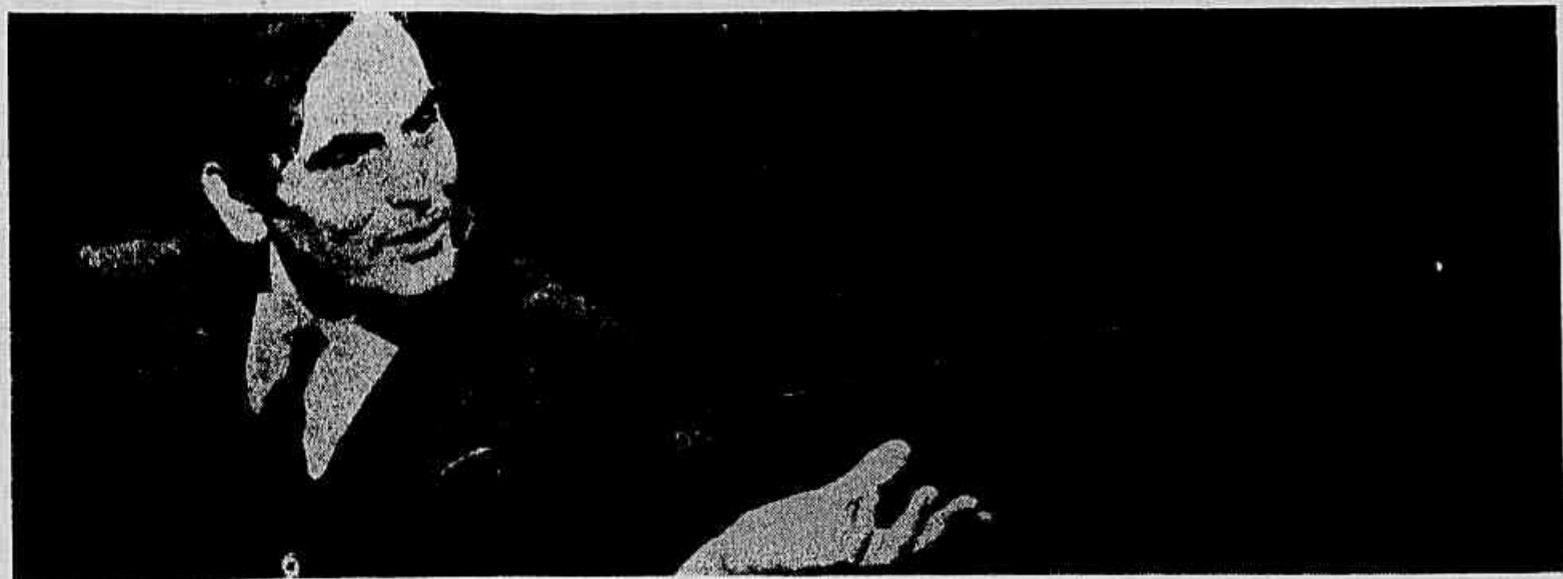


MOLDES GIL BRANDÃO

EM TODOS OS MANEQUINS

RUA MIGUEL LEMOS, 44, SALA 803

COPACABANA — TEL.: 36-4599



O inverno precioso chez Cardin

Paris — Angela de Régio Monteiro —
Via Panair do Brasil

A chinesinha de franja longa e lisa entrou na sala. Sua presença anunciava o início do desfile da coleção Pierre Cardin para o outono-inverno 64-65. Nas cadeiras douradas de palhinha, da Rue du Faubourg de St.-Honoré, presenças do mundo inteiro se acotovelavam à procura da elegância de Cardin. A tendência da nova coleção apareceu marcada na cintura caixota anunciada por uma faixa mole, por uma martingale ou somente por um corte. Os *tailleurs*, usados 24 horas por dia em Cardin, têm os casacos mais longos e as salas mais esvoaçantes com machos largos pespontados. No entanto, o sofisticado, sua característica de algum tempo, foi mantido e enriquecido pela preciosidade dos materiais usados. Mas vamos a alguns detalhes marcantes da última coleção de Pierre Cardin:

- As lãs, ricas e trabalhadas geralmente a mão com trançados belíssimos. Em contraste com isto, de quando em quando, a simplicidade de uma flanela inglesa.
- Pulôveres de casimira com motivos orientais e cores pastéis usados com meias *colants* na mesma padronagem e no mesmo tecido.
- *Col roulé*, em quase todos os modelos e nos mais requintados enormes cols em peles fel-pudas.
- Nova versão da antiga gola-bigode. *Chez Cardin* ela é agora durinha, em pé, com suas pontas reviradas para a frente.
- Botões exagerados, redondos, uns quase do tamanho de uma bola de golfe e influenciados pela atual tendência, recobertos de pele de lagarto.
- A gola clássica desapareceu. Ou temos o *col roulé* ou então um simples rolê grosso debruá o decote dando no molengo.
- Despede-se a manga Tom Jones e volta a manga *cloche* ou borboleta. Plissada em *sofili* este ano, sobretudo nos vestidos de noite.
- Presença das peles nas golas, punhos, barras, botões. Nos conjuntinhos, o casaco às vezes é todo um *fouffure* contrastando com a lã do vestido.
- Toques na cabeça, autênticos gorros de bebê. Touquinhas. A sofisticação vem num enorme laço colocado do lado esquerdo. Ainda na cabeça toques de pétalas de organza em cachos para trás lembrando um pouco a trança de Alexandre.

— As salas dos conjuntos são mais longas e *évases* que as do ano passado. Têm machos largos e pespontados ou simplesmente marcados. Algumas salas em negas, mas sempre pespontadas.

OS TECIDOS E AS CORES

Para os *tailleurs* e conjuntinhos de três peças, as lãs trabalhadas foram as preferidas. Cardin uniu-as a peles ricas, colocou detalhes em camurça e assim deu vida até à mais severa das lãs. Os escoceses britânicos, presentes em casacos e nos *deux-pièces* mais esportivos. O *twined* não podia deixar de desfilir assim como o tradicional e sempre elegante príncipe de gales. Para os vestidos de coquetel o crepe romano foi o único que vimos. Faz o gênero *femme Cardin* em 64-64. Na noite, além de veludos bordados, brocados ricos e cintilantes, verdadeiros contos de mil e uma noites. Pedras, pingentes, pérolas, fios de ouro e de prata enfim tudo da maior preciosidade.

Nas cores: no esporte as variações ficaram entre o roxo, o rosa-bebê, mate, vinho-rosé sem esquecer o casamento preto e branco. Depois das 5, a mulher Pierre Cardin usará o salmão, o fúcsia, o turquesa, o branco e o preto sempre. Nos longos que este ano aliás são *démis*, o champanha, o amarelo-céane, o melão e a esmeralda. Cores estas que muitas vezes passam despercebidas tal a quantidade de bordado que as cobre. A vedete absoluta do desfile foi a *robe-scandale*. Em crepe negro tubo retinho, que tem no decote toda a sua bossa. Só uma faixa com laço cobrindo (cobrindo?) o busto.

COM A PALAVRA O MESTRE

— A mulher elegante é aquela que conhece o seu temperamento, observa o seu tipo e veste-se então segundo sua personalidade.

Com esta resposta, simples mas bastante objetiva, Pierre Cardin começou o nosso bate-papo.

Pierre Cardin é um dos nomes que tem tido maior sucesso na *haute couture* parisiense, reforçado ainda mais este ano, com a apresentação de sua coleção para o outono-inverno de 1965. Dia a dia seu nome cresce e ele continua o mesmo Cardin, que há alguns anos, desenhando inconsequentemente numa folha de papel, sentiu que a *haute couture* era sua vocação. A inspiração veio vindo e ele a passava para os croquis, em seguida para os tecidos e

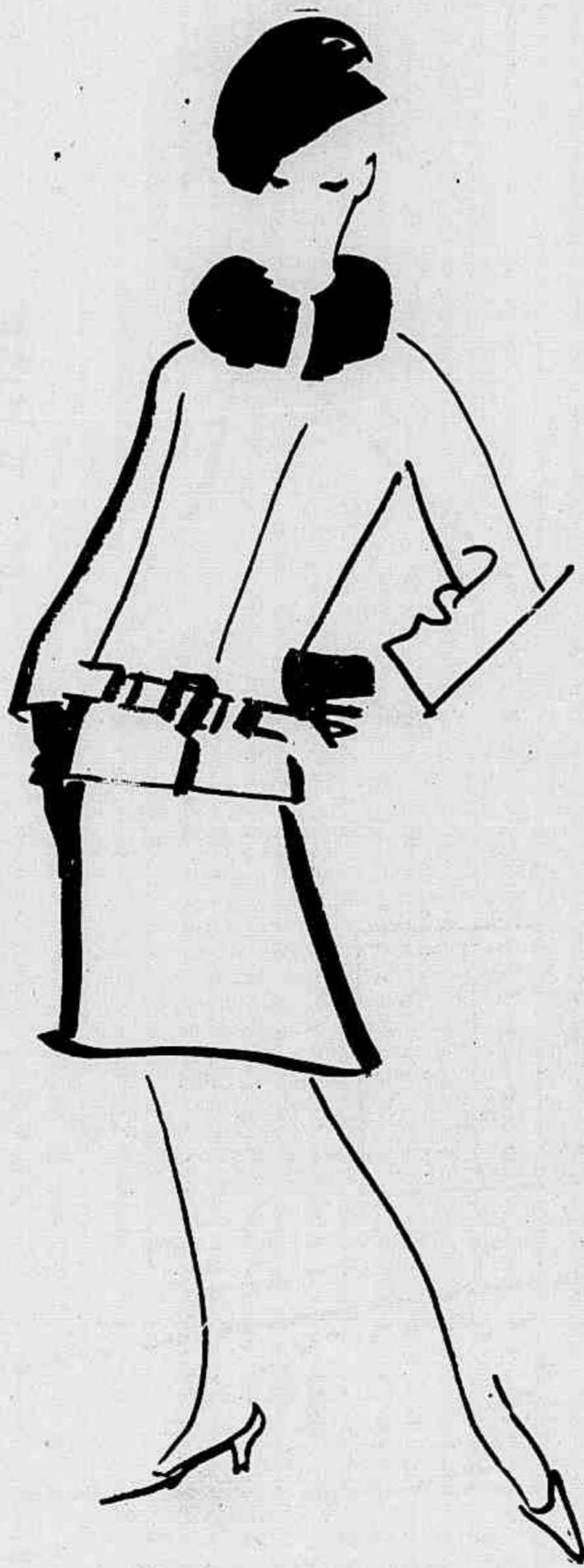
daqui a pouco era visto colorindo ainda mais o luxo de Paris. E depois surgiu um *hobby*, que também se traduziu em sucesso — criar roupas para os homens. Mas Cardin prefere as mulheres...

Moda e mulher. Ambas volúveis e influenciadas, uma pela outra. A moda varia, a mulher aceita e antes de se cansar, já quer mudar... Ai então está sua constante preocupação, mudar sempre e não copiar os outros. E nem sempre as mulheres aceitam sua autoridade! Mas Cardin, gosta das reações e aos poucos procura ajudar a mulher, antes de tudo, a se conhecer. Aliás, qualquer uma que queira, da simples *midinette* à mais requintada, marquês, encontra sempre na sua *maison*, o conselho exato que procurava. Essa aproximação de Cardin com as demais classes é uma de suas características. Socializou a elegância, colocou-a ao alcance de todos e acha mesmo que toda mulher pode ser elegante, sendo sóbria e sabendo colocar a roupa certa para a ocasião.

— "Nada mais encantador que as meninas camponesas que põem larguíssimas e engomadas salas de organza para ir dançar no domingo"... E aí é que está o verdadeiro Pierre Cardin. Longe do fator negócio e sempre preso ao lado estético, à decoração, à cor. Por sinal, falando das cores, acha que todas têm seu encanto. Não há cor mais mulher... A mulher é que tem que saber usar a cor. E tudo ele admite, dentro das leis do bom gosto. Menos calças compridas. Nunca. Aceita somente as *jeans*, porque fazem um gênero atrevido, engraçado. Mas calça não, só para os homens.

E o monobiquini? Não é do momento. Talvez no futuro, quem sabe... Podemos dizer que a tendência é para o nudismo e daqui a vinte anos haverá o *entéro* solene da *haute couture* e novas indústrias de produtos para preservar o corpo, pózinhos milagrosos tomarão seus lugares. Lembrem-se que há 50 anos a moça que mostrasse o joelho...

O telefone tocava sem parar, as encomendas enchiam o caderno. A entrevista ia acabar, as mulheres do mundo inteiro haviam-nos emprestado Cardin por alguns minutos. Ele tinha que voltar a elas, à sua coleção, cuja *souplesse*, arrogância e cintura baixa e longe do corpo e os chapéus *emboitants* estão nas primeiras páginas do mundo todo.



Medicina

NELSON SENISE

Dores de origem postural

O homem paga um pesado tributo à sua condição de bípede. As perturbações funcionais e orgânicas decorrentes da posição ereta são as mais variadas. Por vezes graves e exigem imediata correção. O seu conhecimento é, portanto, indispensável para uma perfeita orientação corretiva. No artigo de hoje o nosso colega Hilton Sêda traça os rumos para um exame postural. A sua importância poderá ser acentuada pela análise de uma série de afeições dolorosas que Antônio Messias (Pôrto Alegre) denominou de Doença Postural. Acompanhemos Hilton Sêda em sua exposição:

De alguns anos para cá, o problema postural tem recebido a atenção de vários estudiosos, pois, seu conhecimento é fundamental para a resolução de muitos casos que se apresentam à consulta de reumatólogos e ortopedistas.

Apesar da importância e atualidade do tema, em nosso meio são poucos, ainda, os que a ele se dedicam, razão do nosso interesse em divulgá-lo.

Propomos-nos, no momento, a dar uma noção geral de como examinar um paciente no qual se suspeita da existência de dor de origem postural. Posteriormente, entraremos nos pormenores ligados a cada região a ser examinada e nas conclusões que deverão ser tiradas através dos elementos colhidos.

Deve-se entender como dor postural aquela que surge exclusivamente em consequência de vícios da postura corporal. É lícito pensar-se nela sempre que se está diante de jovem queixando-se de algia, desacompanhada de fenômenos inflamatórios, e localizada nos membros inferiores ou coluna. Os indivíduos obesos e os excessivamente magros são os mais aptos a apresentarem dor desse tipo.

Para que se chegue a um correto diagnóstico de dor postural é indispensável seguir uma rotina — o exame postural. Esse exame é de maior importância, por esclarecer problemas ligados à etiologia, ao diagnóstico, à terapêutica e à profilaxia. É assim que o defeito postural pode ser a causa de dores, sem substrato aparente, e a explicação para o desenvolvimento de entidades como a artrose, o esporão do calcâneo etc. Sua identificação poderá modificar completamente a concepção que se tenha sobre um caso, fazendo variar a orientação terapêutica que passará a ser dirigida em sentido preciso e etiológico. Seu conhecimento permitirá a prevenção, através de exame e correção precoces, do aparecimento de dor e de alterações do tipo degenerativo a que estarão sujeitos os indivíduos com má postura.

Nosso principal objetivo é mostrar a importância dos defeitos posturais como causa de incapacidade e de dor, e a simplicidade de que se pode revestir a análise postural, para que seja estimulado o interesse pela profilaxia dos defeitos de postura. Nossa aspiração maior é, porém, a de poder influir, principalmente sobre os responsáveis pela saúde escolar, no sentido de ser estabelecido, como rotina, o exame postural para todas as crianças que frequentam as escolas primárias ou secundárias, oficiais ou não. Só assim a correção postural poderá ser iniciada na época em que proporciona os melhores resultados. Não compreendemos como possa ser obrigatória a ginástica escolar, sem uma seleção prévia, pois, os exercícios são ministrados indiscriminadamente e por igual, a todos, tenham ou não problemas posturais a serem corrigidos, com evidente prejuízo daqueles que os possuem, não só por não estarem sendo tratados, como, principalmente, por poderem ter seus defeitos agravados em função de ginástica incompatível com a sua realidade física. Essa fiscalização precisa ser levada às últimas consequências, para poder ser efetiva, sendo por isto indispensável, ainda, o estudo das carteiras e bancos escolares que deverão ser adaptados individualmente, de acordo com cada caso.

Quando queremos certificar se estamos diante de um caso de dor de origem postural, devemos proceder a um exame especializado que se inicia com o anamnese e se amplia em três fases essenciais: 1.º exame da forma, proporção, distribuição, alinhamento e equilíbrio corporal (foto de perfil); 2.º exame dos músculos e grupos musculares (testes musculares); 3.º exame radiológico.

A dor postural, a princípio, pode estar intimamente ligada a determinadas posições, à estação de pé, à marcha. Mas é preciso prevenir que, depois de seu estabelecimento mais demorado, podem desaparecer as relações estreitas entre as posições, atitudes e dor, e esta se tornar contínua, ou surgir indiscriminadamente, em virtude do stress que vem sofrendo o sistema osteoarticular ligamentoso.

Além da dor, as queixas podem referir-se a sintomas como fadiga, principalmente ao caminhar e durante a posição ortostática, entorses frequentes, sintomas relacionados aos pés etc.

A história progressiva poderá auxiliar no sentido de demonstrar a existência de situações anteriores (poliomielite, intervenções cirúrgicas etc.) capazes de trazerem perturbações posturais.

Finda a anamnese, entraremos no exame físico e no exame postural propriamente dito.

O exame postural propõe-se a estudar a maneira como o conjunto individual se coloca no espaço e como suas partes constituintes se relacionam durante a manutenção das posições estáticas e os movimentos da vida de relação. Em qualquer dessas situações, o que a fisiologia normal determina é a distribuição harmônica do peso total do corpo e do peso de suas diferentes partes. Para que tal distribuição se processe bem, são indispensáveis a integridade do sistema osteoligamentoso-muscular e a proporção de seus componentes. Esses caracteres presumem a inexistência de alterações quantitativas e qualitativas dos ossos, juntas, cápsulas e ligamentos articulares, membranas sinoviais e músculos. Tal avaliação é procedida através da semiologia morfológica e funcional desses elementos.

A apreciação do corpo e de sua postura não implica apenas olhar — mas também em saber olhar, isto é, no adquirir um sistema através do qual deve ser estimada a morfologia de cada indivíduo: saber o que se quer ver e a condição psicológica indispensável para ver" (Pedro Nava).

NOTÍCIAS MÉDICAS

III Congresso Mundial de Anestesiologia — 20 a 25 de setembro — São Paulo, SP. — O extraordinário interesse que esse conclave vem despertando em todo o mundo merece um registro especial. Até o presente atingiu a 1.200 o número de inscrições, com um total de 230 trabalhos que serão apresentados. As maiores autoridades mundiais da especialidade estarão presentes e conta-se desde já que novas técnicas serão lançadas para o conhecimento do mundo médico. Pela primeira vez na história do Congresso a sua presidência terá a direção de um brasileiro, o Dr. Luís Rodrigues Alves.



Ana Maria

e Constantino

não terão lua-de-mel

Uma das figuras mais populares da Grécia é, sem dúvida nenhuma, a Princesa Ana Maria, que a 18 de setembro se casará com o jovem Rei Constantino. Falar mal da Rainha Frederica já se constitui um hábito, mas ninguém pode negar o serviço que prestou a monarquia ao arranjar o casamento de seu filho com a princesinha dinamarquesa.

Um redator-chefe de um grande jornal ateniense, conhecido por sua oposição à família real, comentou que a própria atmosfera política do país tornou-se menos tensa graças ao sorriso de Ana Maria. O povo tem confiança na sua serenidade de 18 anos e na juventude responsável do seu Rei.

UMA RENUNCIA

O dinheiro que seria gasto na viagem de núpcias dos jovens, será empregado para atenuar a miséria de algumas centenas de pobres. Em vez de realizar um sonho comum a todos os casais, Ana Maria, consciente dos ideais democráticos do povo que de agora em diante será o seu, teve um gesto que repercutiu favoravelmente em várias camadas da opinião pública.

Ela passeará pela Grécia conhecendo suas diversas ilhas, o que custará para o Tesouro uma quantia bem menor do que uma viagem a Côte d'Azur ou à Itália. Como declarou, não faltarão ocasiões de os dois conhecerem outros países.

OS CONVIDADOS

Oficiosamente já foram convidados o Xainxá da Pérsia e Farah

Diba, o Negus da Etiópia e as autoridades maiores do Egito e do Sião. Naturalmente que a Dinamarca está incluída, e seus ex-compatriotas certamente estão felizes com sua princesinha que se tornará Rainha da Grécia.

Por outro lado, a presença da Rainha Elizabeth e do Príncipe Philip está dependendo da questão de Chipre e da solução imediata de seus problemas, que já cansaram um pouco as manchetes internacionais. Mas para Ana Maria existe um sério obstáculo a vencer, um obstáculo que tem o nome de sogra.

A RAINHA-MÃE

A mais difícil de todas as partidas de Ana Maria será com a Rainha Frederica, que parece não se resignar em ser afastada dos negócios públicos. Seria muito do gosto dela, tornar-se uma espécie de Eminência Parda do Governo, manejando os cordões de acordo com a sua vontade.

Mas Frederica não tem escolha. Tem que se render completamente ao seu destino, e nos últimos meses, cada vez que havia uma divergência entre ela e sua futura nora, Constantino colocava-se sempre ao lado de Ana Maria. Se a Rainha-Mãe quiser evitar uma ruptura completa, só tem uma coisa a fazer: inclinar-se. O pensamento que domina em Atenas é, entretanto, que a princesinha é suficientemente inteligente para abusar do seu Poder e gerar uma crise interna.

Plantas

LEONAM DE AZEREDO PENNA

A violeta africana

Últimamente tem aumentado o gosto pela chamada violeta africana, botanicamente denominada *Saint-Paulia ionantha*, também conhecida vulgarmente pelo nome de *saint-paulia* (sen-paulla). É uma plantinha realmente bela e de que há numerosas variedades de cores e formas.

Para cultivar com êxito a violeta africana temos de procurar imitar certas condições, sob as quais ela se encontra em seu estado natural.

Essa planta provém das regiões litô-râneas e das montanhas da África Oriental. Floresce, profusamente, nos lugares sombrios, entre pedreiras e fendas de rochas, onde o solo contenha muita quantidade de matéria orgânica. São essas as condições que devemos procurar reproduzir.

A violeta africana, em regra, não florescerá, quer em plena luz do sol, quer em demasiada sombra. São, pois, plantas de lugares meio sombrios.

Exige terra fértil. Precisa, também, de solo poroso que deixe a água drenar facilmente. Terra vegetal, peneirada, misturada com uma quarta parte de areia, é o ideal.

Como outras plantas caseiras requer a mudança para vasos iguais ou maiores, duas vezes por ano.

É fácil fazer mudas de violeta africana. Cortam-se folhas grandes, novas e vigorosas, de uma planta velha, deixando-se um pedaço do pecíolo (haste que prende a folha ao caule). O enraizamento obtém-se em água, ou em mistura de areia com turfa ou com terra vegetal.

Para obter-se o enraizamento em água, procede-se do seguinte modo:

Amarra-se um pedaço de papel celofane ou de plástico na boca de um frasco quase cheio de água; faz-se um furo no centro do papel ou plástico; enfia-se

a haste da folha pelo furo, até que penetre na água.

Dentro de duas a quatro semanas a folha terá emitido raízes e, quando isso ocorrer, transplanta-se para um vaso ou caixa, em mistura de areia e terra preta, até que surjam novas folhas. Então o novo pé estará bom para ser transplantado para vaso maior. Nos pés mais velhos, de onde forem retiradas folhas para reprodução, aparecerão plantinhas ao redor. Separam-se estas, com um pouco de raiz e transplanta-se para outros vasos.

As regas devem ser cuidadosamente feitas. Água em demasia prejudica muito estas plantas, que, ao contrário de muitas outras, que prosperam melhor em latas e vasos vidrados, devem ser sempre cultivadas em vasos comuns, de barro, que são mais porosos. Deve-se evitar molhar sobre as folhas, pois a água pode acarretar manchas, moles-tias e o apodrecimento. Quando o vaso estiver muito fechado pelas folhas, não permitindo regar sem atingi-las, usa-se mergulhar os vasos em um recipiente contendo água até à altura de 5 a 10 centímetros; a água subirá, por infiltração, pelo furo do fundo do vaso. Quando notar que a superfície do vaso foi atingida pela umidade, retira-se o mesmo de dentro da vasilha com água.

A violeta africana não se desenvolve bem quando o ar é quente e seco. Os botões florais atrofiam-se e secam, quando a temperatura é elevada ou a umidade demasiada baixa.

Para contornar esse defeito do ambiente colocam-se junto das plantas recipientes contendo água, que, pela evaporação, mantêm úmido o ar em torno das folhas.

As violetas africanas apresentam diversas variedades, singelas e dobradas, de cores geralmente dos tons violáceos, brancos e chifados.

Agora...

eles estão alegres e felizes!



Espinhas e acne já não os preocupam graças ao Novo BIO-CLEAR-criação exclusiva de Helena Rubinstein

A vida deles... mudou por completo! Agora podem ir a festas e reuniões sem qualquer constrangimento, porque o novíssimo Bio-Clear de Helena Rubinstein os libertou de erupções, oleosidade e espinhas, devolvendo aos seus rostos um aspecto colorido e saudável. Creme de ação instantânea, Bio-Clear contém um Sulfido Orgânico exclusivo que produz o que você deseja:

resultados imediatos! Ao contrário de outros preparados para o mesmo fim, à base de produtos inorgânicos de ação lenta, Bio-Clear detém rapidamente a oleosidade excessiva e refresca a pele. Bio-Clear é isento do gorduras, seca instantaneamente e encobre as imperfeições; e ao mesmo tempo que elimina suas causas, ajuda a remover as impurezas do rosto!

Atenção "brotinho"! O novo maquiagem líquido "Clear and Lovely" foi criado especialmente para a cutis jovem com espinhas e acne!



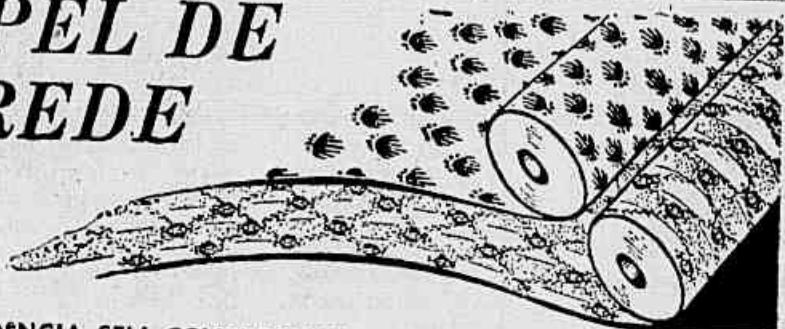
Estimula a recuperação da pele e encobre completamente suas imperfeições. Em 8 tonalidades de beleza fascinante!

Helena Rubinstein

CASA DAVID PAPEL DE PAREDE

DE J. M. T. MARTINS

papéis pintados para forração de paredes, armários, vitrinas, tetos etc. com base de inseticida, laváveis e inalteráveis uma tradição em papel de paredes



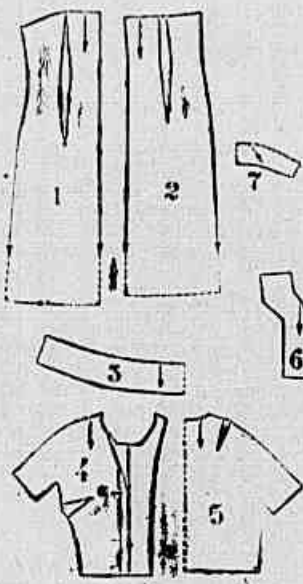
RUA BARATA RIBEIRO, 468 — ORÇAMENTO EM SUA RESIDÊNCIA SEM COMPROMISSO — REDE INTERNA — TEL. 49-9191

Modêlo da semana
GIL BRANDÃO

Para a primavera

Nada melhor para as estações indefinidas do que os conjuntos vestido-e-casaquinho, como este que hoje estamos apresentando às nossas leitoras. O vestido é decotado numa discreta linha princesa, com uma banda branca contornando todo o decote. Dois grossos rolos servem de alças, que passam por cima da banda branca e se fixam por meio de dois lacinhos no ponto onde começam as pences que modelam o corpo do vestido. O casaquinho é curto, fechado por dois botões de passamanaria e tem uma golinha tipo jaquetão. As mangas curtas são japonesas, com tacho sob a axila, cortado numa peça inteira com a parte lateral da frente. Pequenas pences modelam o busto. O tecido ideal para este conjunto é o linho grosso ou o JK.

O molde completo deste modelo, no manequim 42, pode ser encontrado na página central deste caderno, com todas as indicações necessárias à sua boa execução.



ESQUEMA DO MOLDE
MANEQUIM 42

Metragem: 3,40 m x 0,90 m de largura.

OBSERVAÇÕES — Copie os moldes separadamente em papel transparente e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alfinetes. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3 cm para as costuras e de 6 cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças, bastando para isso fazê-las coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição dos moldes sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não esqueça de que o corte se faz em sentidos opostos. Embeber uma costura significa passar um fio à máquina de lição franzido, antes de proceder à montagem, de maneira que este franzido desapareça depois na passagem a ferro.

- 1) **FRENTE DO VESTIDO** — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Prolongue o molde até o comprimento desejado.
- 2) **COSTAS DO VESTIDO** — Corte duas vezes. Coloque o fecho-eclair na costura central. Prolongue o molde até que a costura lateral seja igual à da frente.
- 3) **BANDA BRANCA** — Corte duas vezes com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Entretele. Meio metro de tecido é suficiente.
- 4) **FRENTE DO CASAQUINHO** — Corte duas vezes. Dobre o arremate para o lado avesso e entretele-o.
- 5) **COSTAS DO CASAQUINHO** — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio das costas. Embeba o ombro.
- 6) **LADO DO CASAQUINHO E TACO** — Corte duas vezes e monte com as costas obedecendo à coincidência rigorosa dos números.
- 7) **GOLA** — Corte quatro vezes. Entretele.



Elegância a curto prazo

Uma casa grande, cor-de-rosa e branca, com jardins e varandas ensolaradas, bem ali na Tijuca e com uma placa onde você pode ler: Curso de Aperfeiçoamento Social. Em três meses são ministradas aulas de Vestuário, Maquiagem, Etiqueta e Personalidade, Postura, Encadernação, Arranjos de Flores e Silk-Screen. Depois é receber o diploma e colocar em prática tudo aquilo que aprendeu.

OS CURSOS

Um retrato das alunas, de frente e de perfil, é apresentado à visagista, que, de acordo com o tipo da pessoa, estudará um penteado e uma maquiagem exclusiva. As vezes é uma franja que falta, uns toques de ruço, ou um desenho diferente de sobrancelhas. Os pontos atingidos são os que a autocritica ou a falta de imaginação não conseguem alcançar, e que objetivamente analisados vão favorecer o rosto, pôr em realce o que deve ser realçado, e esconder o negativo, o antiestético. Alguns truques e um pouco de arte podem fazer milagres em matéria de beleza, e o tempo que se gasta é amplamente compensado.

Um curso de decoração prática, com a duração de quatro meses, apresenta as mais modernas soluções em matéria de cores e estilos. Assim você poderá formar o seu próprio ambiente, com a certeza de estar atendendo aos padrões do bom gosto e da estética.

Há quatro anos que funciona o Curso de Aperfeiçoamento Social, que tem em Maria Lúcia de Andrade Gomes e Hilma de Sousa Bandeira, suas professoras, duas grandes entusiastas.

Bom dia, alegria

MARIA LYA

CORRESPONDÊNCIA

Garota S. S. (Rio) — Impossível? Não. Nada é insolúvel quando se conhece o engano. Um pouco de coragem e bastante de respeito próprio e amor a si mesma, e você terá a força suficiente para renunciar. É uma personalidade pela qual nem vale o estudo apurado. Leviano, sem responsabilidade ou simplesmente um ceciliador extravagante... Seu destino merece o melhor e você vai lutar pela felicidade singela e boa. Se quiser me ouvir não insista mais e retorne aos interesses que possam proporcionar-lhe alegrias e tranqüilidade sempre. Meu abraço afetuoso.

"A Felicidade é amar a castidade, a pobreza e a alegria."
São Francisco de Assis

Mãe (GB) — Minha amiga, a sua energia e autoridade não deve ir a ponto de cercar a inclinação natural e o senso de iniciativa do jovem. Um dia ou outro ele acabará rebelando-se e rompendo esse grilhão. Ajude-o a encontrar as soluções, os caminhos, os objetivos. Seja carinhosa e compreensiva para assegurar a felicidade de hoje e do futuro. Viver o espírito da época, atualizar os conhecimentos e agir sempre dentro da mais sincera intenção e justiça. Assim, o seu amor materno será benfazejo e correspondido na plenitude do seu anseio pessoal. Está afinada com a minha sugestão? Pois, aproveite-a como entender.

Bom Dia Tristeza (Copacabana) — Estou a espera de notícias e do endereço. Tenho carta para você.

Gauchinha (SP/SB) — A preocupação veio tarde demais... Um longo noivado e agora a transferência... E as cartas que não aparecem... Aguarde ainda. Recorra às forças milagrosas que tanto ajudam e confortam em horas inquietas. É provável que aconteça o melhor. Nada de desânimo ou desencanto antecipado. Esteja sempre presente com notícias serenas e confiantes. Quem sabe se a demonstração afetiva que não se dilui com a distância há de operar o milagre da volta? Deverá ser assim e você ficará alegre e feliz outra vez.

Névio Barbosa (Campinas) — Fiquei muito alegre com a notícia pelo grande bem que lhe quero. Acredite que foi a mais sábia decisão. Um abraço para Lúcia cuja capacidade de resistência merece a palma. "Quando a mulher quer, nem Deus a desanima..." Conhece? Em número próximo publicarei sua crônica sobre os "problemas da gente jovem". Gostei.

Culinária

MYRTHES PARANHOS



Bobó de camarão

Para o preparo de um delicioso Bobó de Camarão, eis a receita:

BOBÓ DE CAMARÃO — 6 pessoas.

Ingredientes:
2 quilos e meio de camarões (grandes), sal, 1 amarrado de coentro, 3 cebolas, 5 tomates, 2 pimentões (verdes), 3 vidros de leite de coco, 1 quilo de alpin (mandioca), 2 colheres de sopa de margarina, 1 colher de sopa de azeite de oliva, 2 colheres de sopa de azeite de dendê (da melhor qualidade).

MODO DE PREPARAR

1.º — Descasque, lave e tire as tripas dos camarões. Reserve as cabeças. Leve-os a cozinhar em água e sal, durante aproximadamente 15 minutos. Escorra, corte em pedaços de tamanho regular e reserve.

2.º — Descasque e lave o alpin; corte em pedaços pequenos e leve a cozinhar em água e sal, junto 2 tomates, 1 cebola e 1 pimentão (tudo cortado miúdo). Quando o alpin estiver cozido, passe pelo liquidificador e volte ao fogo acrescentando 1 vidro de leite de coco. Deixe mais 5 minutos, retire e reserve.

3.º — Leve uma panela ao fogo com as cascas dos camarões e água que cubra. Deixe ferver durante 25 minutos. Passe pelo liquidificador e a seguir por peneira fina. Reserve este caldo.

4.º — Leve 1 panela ao fogo com a margarina e o azeite doce, junte os tomates, cebolas, pimentões e coentro (tudo cortado miúdo), acrescente os camarões, deixe refogar e prove o sal. Junte 4 conchas do caldo obtido com a fervura das cascas; diminua o fogo e deixe reduzir. Incorpore os 2 vidros de leite de coco, revolva com colher de pau, para que tudo fique bem ligado. No momento de servir, junte o azeite de dendê e o creme de alpin.

SEGREDANDO: Se gostar pode servir com arroz, não é, porém, indispensável. **FILES DE LINGUADO A COMODORO** (receita gentilmente cedida por Maria Odília).

Ingredientes:
6 filés de linguado, 1 limão, sal, 1/2 xícara de azeite, 1 colher de sopa de manteiga, 6 bananas-prata bem maduras, 2 colheres de sopa de parmesão ralado, 2 colheres de sopa de creme de leite.

MODO DE PREPARAR:
1.º — Limpe o linguado, passe limão, salgue e reserve.

2.º — Descasque as bananas, corte no sentido do comprimento, frite em partes iguais de manteiga e óleo e reserve.

3.º — Pincele um pex com a 1/2 xícara de azeite, coloque os filés, cubra com manteiga; espalhe o creme de leite, cubra com as bananas (fritas), polvilhe com o parmesão ralado e leve ao forno pré-aquecido durante aproximadamente 25 minutos. Sirva no próprio pex. É um prato delicioso! **BOCADOS DE NAMORADO COM NOZES**

Ingredientes:
1 quilo de namorado, 1 limão, sal, 1/2 xícara de azeite, 1 colher de sopa de margarina, 100 g de nozes (descascadas), 1 colher de sopa de ketchup, 2 cebolas raladas, 2 tomates sem peles e sem sementes, 1 copo de vinho branco seco.

MODO DE PREPARAR:
1.º — Limpe o peixe, passe limão por dentro e por fora, salgue, corte em lascas e reserve.

2.º — Leve 1 panela ao fogo com o azeite e a margarina, deixe esquentar, junte as cebolas e os tomates, acrescente as lascas de peixe e deixe refogar. Sacuda a panela pelo cabo para não desfazer as lascas. Junte o vinho, deixe reduzir em panela tampada e fogo brando.

3.º — Quase no momento de servir, junte o ketchup e as nozes previamente cortadas em pequenos pedaços (não moa). Sacuda a panela para que tudo fique bem misturado. Sirva com pequena entrada. **Até domingo, com a resposta para Maria Santos Fonseca (Alto da Boa Vista).**

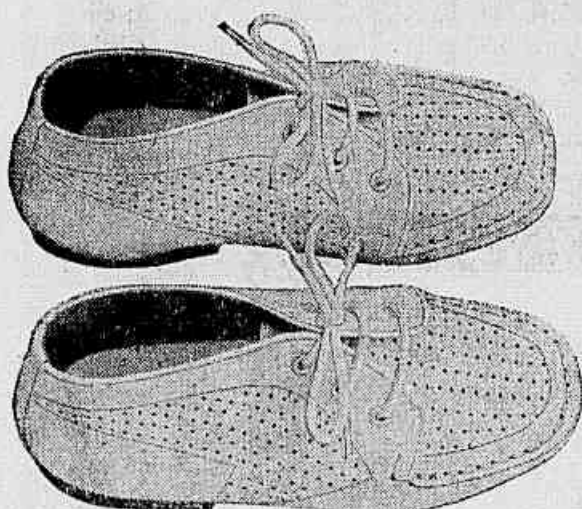


AS MÃES SENTEM ORGULHO... AS CRIANÇAS, PRAZER!

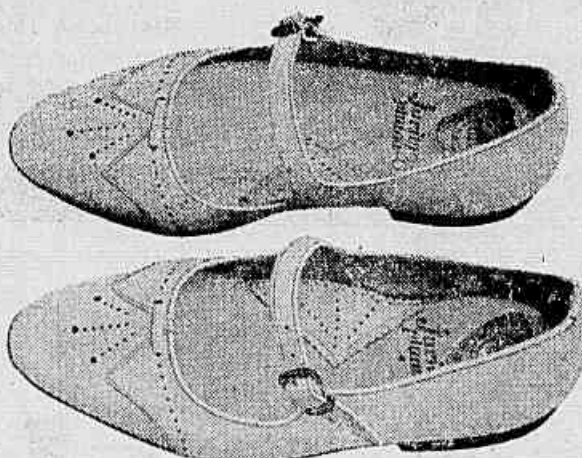
Jurity pluma 26

- o calçado científico da criança feliz.

Sapato apenas forte? Não serve. Apenas bonito? Também não. Para os pés do seu filho, os sapatos devem ser fortes, mas confortáveis; bonitos, mas anatômicos. Em uma palavra: Jurity Pluma 26. Que além da leveza e do perfeito acabamento, mantém a perfeição natural dos pés, protegendo os 26 ossos que se movem a cada passo. Tudo isso custa um pouquinho mais, é claro. Mas será que seu filho não merece?... As boas sapatarias do Rio já receberam os últimos modelos de JURITY PLUMA 26, em todas as numerações. Vá ver como são bonitos!



Ref. 26-3



Ref. 26-517



STUDIUN ENTREGA MAIS UMA LOJA

Dia 15 será inaugurada uma bonita e elegante loja de Pães, Bolos e Doces Finos, à Rua Visconde de Pirajá, 371, na Galeria do Cine Bruni. Sinhozinha foi inteiramente planejada e decorada por STUDIUN, especialistas em decorações de interiores que se vem impondo pela categoria e acabamento fino de seu trabalho. STUDIUN planeja e executa decorações, remodelações, pinturas, tapeçarias, forração etc. STUDIUN atende em sua loja, à Av. Copacabana, 1063, s/loja 206. Tel.: 27-6242. (P)

Horóscopo
PROF. MAZURKA

Exclusivo para o JB

**SIGNO DO MÊS: VIRGEM**

Para as pessoas nascidas entre 21 de agosto e 20 de setembro.

Todas as pessoas deste signo têm como governante o planeta Mercúrio. As pessoas deste signo são ambiciosas e capazes de desempenhar cargos de alta responsabilidade. Gostam de exercer autoridade e são bastante suscetíveis, porém generosas, magnânimas, afeitas e simpáticas. Tais pessoas não se conformam em agir como subordinadas, preferindo impor-se como líderes e guias. Geralmente são altruístas e, quando outras influências concorrem, esta posição favorece a manifestação da genialidade.

Pedra do mês: turquesa. Flor: margarida. Perfume: verbena. Cor: marrom. Dias nefastos: 30, 10 e 16. Número de sorte: 3684 e 4610.

CAPRICÓRNIO

Para as pessoas nascidas entre 21 de dezembro e 20 de janeiro.

Possibilidades: Cor favorável: laranja. Dia nefasto: sábado. Número de sorte: 40. Disposição calma e controlada, êxito nos negócios relacionados com bens imóveis e proteções de pessoas idosas. Bom tempo para novos romances.

AQUÁRIO

Para as pessoas nascidas entre 21 de janeiro e 20 de fevereiro.

Possibilidades: Cor favorável: cinza. Dia nefasto: terça-feira. Número de sorte: 58. Período de certa tensão nervosa e irritabilidade, precipitação que pode trazer contrariedades e prejuízos. Cuidado com pequenos acidentes devido à falta de calma.

PEIXES

Para os nascidos entre 21 de fevereiro e 20 de março.

Possibilidades: Cor favorável: verde-claro. Dia nefasto: quinta-feira. Número de sorte: 3. Bom tempo para fazer mudanças e pequenas viagens, harmonia com parentes e vizinhos, gosto artístico e proteções de pessoas do sexo oposto. Bom para tomar parte em festas e reuniões sociais.

ÁRIES

Para as pessoas nascidas entre 21 de março e 20 de abril.

Possibilidades: Cor favorável: todos os matizes de verde. Dia nefasto: terça-feira. Número de sorte: 73. Melhora na saúde em consequência de uma disposição calma e sossegada. Bom humor e amizades com pessoas idosas, de benéficos resultados para o futuro. Bom tempo para obter lucros e favores de empregados e auxiliares.

TOURO

Para as pessoas nascidas entre 21 de abril e 20 de maio.

Possibilidades: Cor favorável: marrom. Dia nefasto: sexta-feira. Número de sorte: 11. Intensa energia e firmeza nos atos, algumas contrariedades por causa de interesse financeiro, perigos de despesas exageradas. Tempo bom para o amor platônico, pois as influências são favoráveis.

GÊMEOS

Para as pessoas nascidas entre 21 de maio e 20 de junho.

Possibilidades: Cor favorável: amarela. Dia nefasto: quinta-feira. Número de sorte: 82. Mente um tanto confusa, projetos que ruirão por terra e trarão contrariedades inesperadas. Evitar os jogos, os negócios arriscados e ter muito cuidado com o sexo oposto.

CÂNCER

Para os nascidos entre 21 de junho e 20 de julho.

Possibilidades: Cor favorável: azul. Dia nefasto: segunda-feira. Número de sorte: 101. Harmonia com parentes e vizinhos, proteções de pessoas de família, viagens, passeios e gentileza de pessoas do sexo oposto. Bom tempo para fazer propaganda e estudos. Boa intuição para os empreendimentos com terceiros.

LEÃO

Para as pessoas nascidas entre 21 de julho e 20 de agosto.

Possibilidades: Cor favorável: todos os matizes de azul. Dia nefasto: quinta-feira. Número de sorte: 58. Disposição fantástica, errônea e um tanto sujeita a crises psíquicas; contato com pessoas de procedimentos duvidosos ou falsos, perigo de enganos, falsos conceitos, devido ter cuidado com romantismo pouco recomendável.

LIBRA

Para as pessoas nascidas entre 21 de setembro e 20 de outubro.

Possibilidades: Cor favorável: bege. Dia nefasto: sexta-feira. Número de sorte: 11. Delicada sensibilidade, disposição calma e serena. Encontros mais ou menos românticos, esperanças fugueiras, amizades agradáveis e alegre contato com pessoas amigas.

ESCORPIÃO

Para as pessoas nascidas entre 21 de outubro e 20 de novembro.

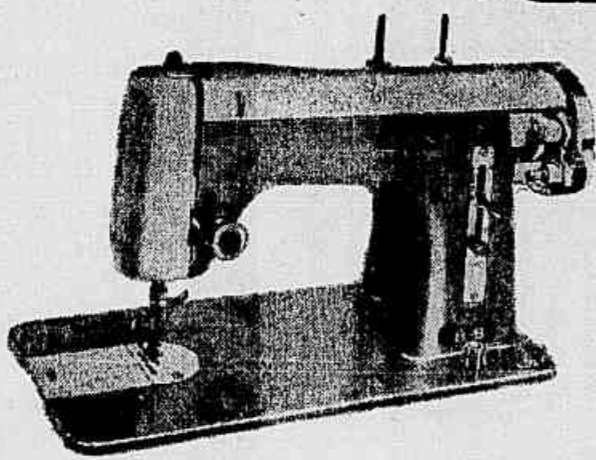
Possibilidades: Cor favorável: violeta. Dia nefasto: terça-feira. Número de sorte: 49. Disposição precipitada, estado mental nervoso, mas de natureza passageira. Inclinação ao romantismo com certa audácia em relação ao sexo oposto. Certos prejuízos ou contrariedades financeiras inesperadas.

SAGITÁRIO

Para as pessoas nascidas entre 21 de novembro e 20 de dezembro.

Possibilidades: Cor favorável: creme. Dia nefasto: quarta-feira. Número de sorte: 62. Perigo de emoções incontroláveis, nervosismo ou precipitação nas amizades com o sexo oposto; perigo de alguma difamação, prejuízos por extravagância e negócios arriscados.

Vantagem
na compra
ou na **TROCA**
DESAFIO

**Você escolhe o móvel**

Para qualquer tipo de máquina, dentre os 3 modelos ao lado.

Em madeira de lei imbuia ou marfim. Acabamento de alto luxo.



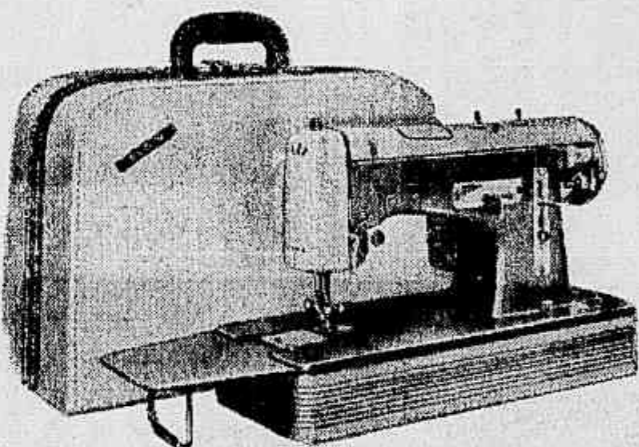
REGÊNCIA - 95



AMBIENTE - 95



JÚPITER - 95



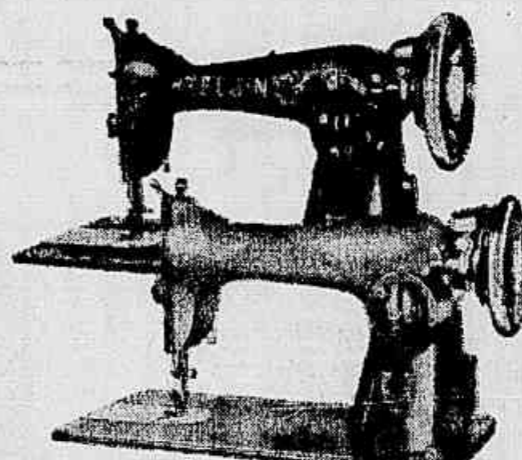
ELGIN "Electra" Portátil Z/1235-T - A mais leve de todas as máquinas portáteis. Com todas as características da linha "Ultramatic" e equipada com o fabuloso motor elétrico ELGIN.

Preço de tabela: 310.800, - 15x20.720, = **310.800,**

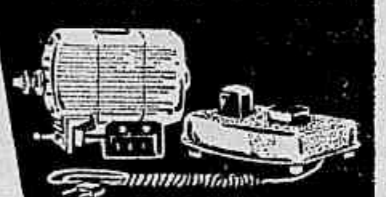
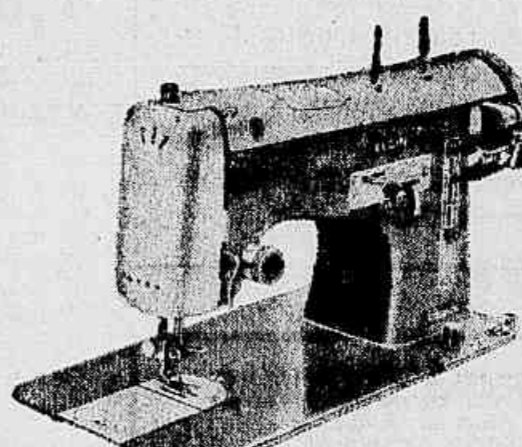
ELGIN "Ultramatic" Z/1025 - Borda solinha, automaticamente, com enorme variação de pontos, bastando para isto, trocar os discos Caseia, prego bolões, faz monogramas, cizpe, etc.. Favoite embulido.

Preço de tabela: 330.750, - 15x22.050, = **330.750,**

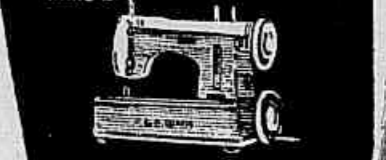
ELGIN "ULTRAMATIC" Z/1321 - Caseia, prego bolões, faz monogramas, cizpe, etc.. Borda automaticamente com discos, com uma ou duas agulhas. A mais versátil máquina de costura. Favoite embulido.

Preço de tabela: 311.850, - 15x20.790, = **311.850,****GRÁTIS**

Um motor completo Elgin equipado com reostato e pedal; na compra de máquinas na linha B.

**ELGIN****GRÁTIS**

Uma ELGIN Mirim para sua filhinha. Educativa, costura de verdade. Na compra de máquinas da linha Z.

**Ponto Frio****NÃO TRAGA**

Ponto Frio manda buscar em sua casa

CENTRO: URUGUAIANA - AV. PASSOS - RUA DA ASSEMBLÉIA - AV. MARECHAL FLORIANO - BENFICA - RAMOS - VICENTE DE CARVALHO - MADUREIRA - CAMPO GRANDE - NOVA IGUAÇU - SÃO JOÃO DE MERITI - CAXIAS - NITERÓI - BRASÍLIA.

é fácil fazer uma assinatura do

**JORNAL DO BRASIL**BASTA TELEFONAR PARA 22-1818 OU 23-2689
(Quem garante a entrega do seu JB é o pequeno jornaleiro)

Zunzunzum G. C.

ALMOÇO NO ALTO DA BOA VISTA

O casal Délio Bockel ofereceu um delicioso almoço em sua residência no Alto da Boa Vista, a um grupo de amigos. Vanda foi anfitriã perfeita, tendo preparado um bufete frio que mereceu elogios. Entre os presentes, anotamos o casal Alfredo Lôbo, Donatelo Sparvoli (aliás Marisa vai lançar nesse bairro, elegante mas esquecido, umas casas sensacionais), além de Tito Leite, Gilberto Hubert e filhas, Ismênia Dantas, Ênio Bockel, Hélio Cipriano e outros.

DO LADO DE LÁ

* Ursula Andrews, considerada há tempos a mulher mais bela do mundo, está passando suas férias na Suíça, esperando ser escolhida heroína de algumas das 10 histórias que Fleming deixou escritas. * Aznavour, agora com 40 anos, goza suas primeiras férias em toda a sua vida. Mesmo assim não consegue parar de cantar e já está preparando as canções que lançará em fevereiro no Olympia. * De volta de Porto Ercole, Jacqueline Kennedy apareceu na rua principal de seu bairro, onde foi aclamada e apertou centenas de mãos. Depois, foi-se reunir com as crianças na casa da Praia de Rhode Island. * Margaret Rose e Tony Armstrong chegaram a Aquilêia para visitar as ruínas da época romana e cristã primitiva. * Segundo as últimas estatísticas, funcionam atualmente na Itália, 10 milhões de aparelhos de televisão.

DO LADO DE CÁ

* *Les Animaux* e *Avec des Si* são filmes que serão exibidos respectivamente amanhã e depois na Maison de France, fazendo parte da série de filmes inéditos que a Embaixada da França e a Unifrance estão promovendo. * Augusto Melo Pinto casou-se com Nena Medeiros na última quinta-feira na Igreja de São José do Jardim Botânico. * Lêdo Ivo autografou esta semana na Oca, o seu livro de poemas *Estação Central*. * A partir do dia 15, vai ter início o Curso Básico de Teatro no Colégio Sion, organizado por Marta Rossmann. * Sônia Catoni e Fernando Augusto de Carvalho, jantando no Nino's. * Lila Correia de Araújo fez plástica, mas ainda

está em casa, aumentando a curiosidade das amigas. * Vera Luce Pereira é uma das garotas que vai concorrer ao título de Rainha da Primavera.

ELAS E A MODA

* No shopping da Elle et lui — onde são lindos os óculos escuros e os maiôs — encontramos Teresa Sousa Campos, Maria Teresa Dorey, Turquinha Muniz, Belza Arinos, Wagner Janér e Sr.ª Príncipe Babu. * Na Mônaco, Ana Marília Braga, Laís Aranha Taunay, Ana Maria Andrade Melo e as Sr.ªs Carlos Eduardo Braga, Eduardo Guinle, Henrique de La Rocque e Mário José Laércio. * Muito chique o jérsei listrado que a Nuanca lançou. * Na *avant-première* de *Eu, Ela e a Outra*, as presenças de Ivete Pereira Leite (muito bem de branco e cabelos para cima), Luis Carlos Cavalcanti de Albuquerque e Lambert Cordeiro de Araújo. * Licurgo Leite Neo chegou da Bahia com o pé quebrado. E também da terra do Bonfim chegou Márcio Campos de Oliveira. * Duas elegantes embaixatrizes assistiam no mesmo dia ao excelente filme *A Noite do Iguaçu*: Gilda Sarmanho e Ester Proença do Lago. Lá estavam também Joaquim Ribeiro de Castro e Luis Eduardo Guinle. * A peça *O Carreiro do Rei* foi levada em *avant-première* pelo grupo de teatro da VOS. Entre os presentes, os casais Antônio Viana de Sousa, Comandante Vitor Lopes de Sousa, Carlos Isnard e Plínio Rangel.

AS ÚLTIMAS

* Um agradecimento de 20 quilos aos 20 quilos de revistas enviadas gentilmente por José Luis Abreu, da Air France. * Agradecemos também os permanentes do Castelo Country Clube e Vale do Paraíso Campestre Clube. * *Merci* a Aroldo de Araújo, pelos ótimos *Kirons* enviados. * A Big-Lar vai inaugurar no próximo dia 14, sua filial em Nova Iguaçu. O convite é uma graça, com um trenzinho barroco. * José Roberto Teixeira Leite voltou da África, onde foi buscar material para a vinda próxima do Presidente da Angola. * Carlos Guerra, Diretor do Clube Cañaveral, ofereceu sábado um almoço na Churrascaria Gaúcha.

Das Artes de Maria da Graça

Fotos de Basilio Calazans

A mulher moderna encontrou um sem-número de ocupações no lar, que permitem um descanso dos trabalhos domésticos e um *relax* para o espírito. Mesmo sem se afastar de casa, ela pode pintar, bordar, ler e se dedicar à cerâmica e à porcelana. Estas duas últimas atividades estão muito difundidas atualmente.

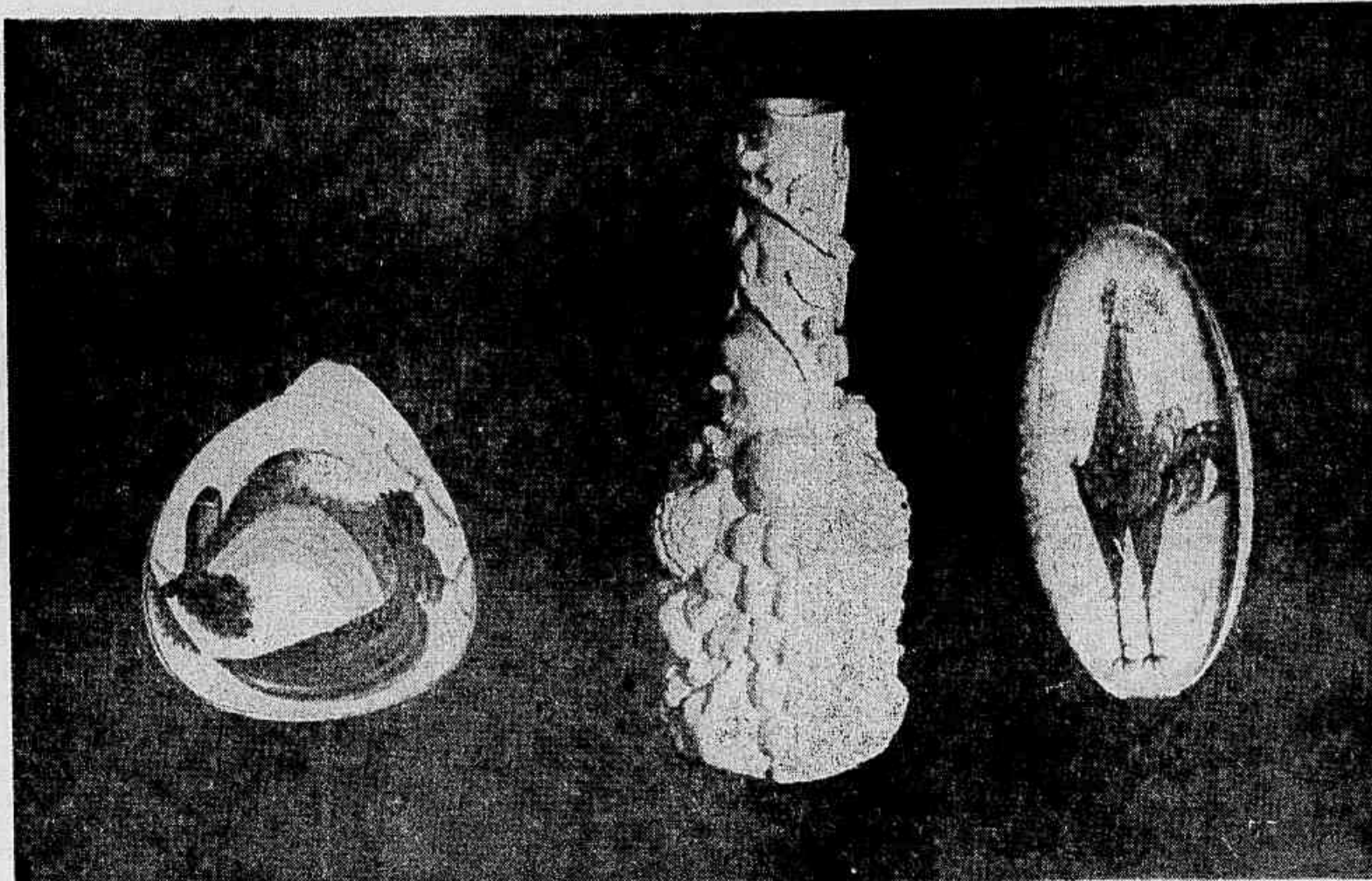
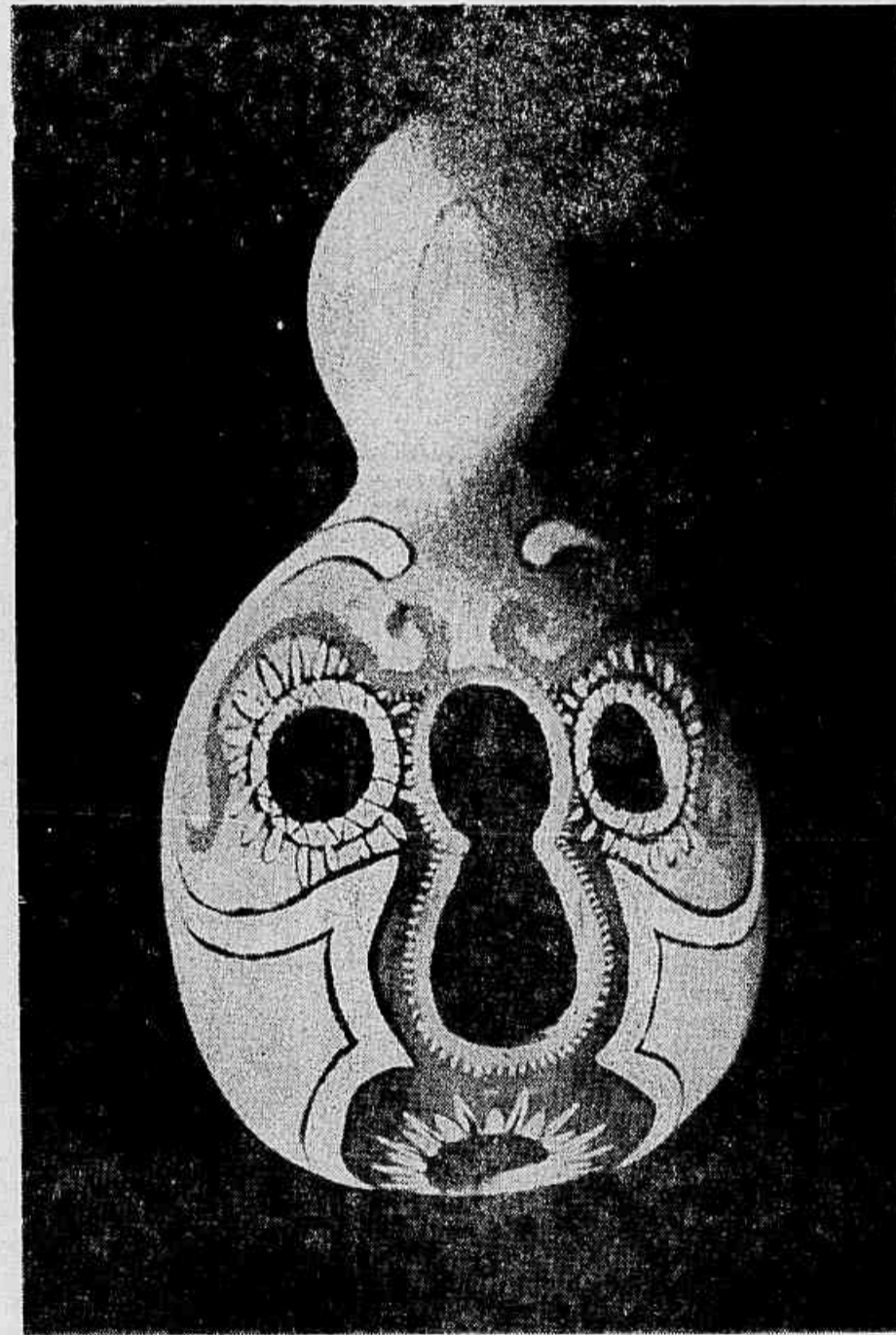
Maria da Graça Sales é uma das senhoras que descobriu um mundo maravilhoso em sua casa. Suas mãos hábeis, seu bom gosto e sua paciência, encontraram um ótimo campo na cerâmica e na porcelana. Seus trabalhos são caprichosos e elaborados, umas graças.

OS TRABALHOS

Maria da Graça se dedica há algum tempo à cerâmica e à porcelana, mas tem uma queda especial pela primeira. Talvez por ser mais moderna, menos difundida (no que se refere à modelagem) e mais fascinante de criar. Ela mesma idealiza os objetos, dando-lhes cor e forma. Seus galos, frutas e santos, são pessoais e expressivos e dão um bonito toque em decorações modernas. Suas porcelanas são belíssimas — miniaturas trabalhadas com perfeição — como se fossem verdadeiras peças de Limoges.

Outro trabalho fora do comum que Maria da Graça também faz, é o da confecção de máscaras. Elas são estranhas, feitas com cabeças e ornadas com penas e frutos secos. Aliás, há em sua casa uma coleção de diversas máscaras de indígenas de várias partes do mundo.

Nas fotos, algumas peças recentes de Maria da Graça Sales, que mereceram convites para figurar em exposições.



EXTRANYLON
EXTRAOLYMPIA

Maravilhosas Sugestões

PASSADEIRAS FORRACOES
SISAL EXIJA BOUCLE

Casa Leões de Tapetes
R. Machado de Assis, 71A
Tel.: 45-9740

TECIDOS PARA CORTINAS

USE O SUPER-CRÉDITO
SUPER TAPEÇARIA
RUA VISC. RIO BRANCO, 47 — TEL. 22-4105



Mesmo no prado o sr. só estará bem informado ouvindo as transmissões de Ernani Pires Ferreira e os comentários de Domingos Pontes Vieira e Luiz Reis, da sua PRF-4.

RÁDIO
JORNAL DO BRASIL

A qualquer momento
O JORNAL DO BRASIL INFORMA
PRF-4
RÁDIO JB

Gente nova

CARLOS EDUARDO

Muita gente, trânsito tumultuado, frangues cruzando a Rua Primeiro de Março e, às 18h 15m, destaca-se um vestido branco no meio da curiosidade daqueles a caminho de casa, param para observar a beleza de Maria de Lourdes Campos Silva, que dentro em pouco se tornaria Sr.^a Leônidas Isler.

Grande presença de gente moça, chapéus e mais chapéus se cruzam entre os beijinhos com que as moças se cumprimentam, algumas nem conseguem e desmancham o cabelo de outras, uma cara feia, mas tudo passa na beleza do casamento.

Um certo suspense entre os pais de Maria de Lourdes pois um dos padrinhos ainda não veio e a noiva já está entrando, mas eis que chega o dito cujo e volta a reinar um pouco de calma.

Renato Bonjean e Heloisa Peixoto de Castro Palhares, que são padrinhos, comentam que as rosas jogadas do alto do altar estão vindo em grande quantidade e chegam a despentear a noiva, porém quem gosta da brincadeira é Cecília Sampaio, a pequena dama de honra que se diverte com a gafe da Igreja em jogar flores velhas.

Maria Cecília Gualberto e Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho conversam lembrando outras épocas, ela indecisa quanto ao casório com Fernando Simonzen; Luis Fernando Behring e Silvânia, Edgar Amaral de Sousa e Vera Mayrink, o primeiro assistindo à queda de mais um companheiro, já Edgar e Vera dentro em breve estarão na mesma situação.

A cerimônia chega ao fim, Maria de Lourdes vira-se para os presentes e diz baixinho para Leônidas: "puxa, quanta gente, e eu não sei em que mão colocar o buquê". É o nervosismo que voltou a imperar. Os pais, Sr. e Sr.^a Joaquim Campos Silva e Sr. e Sr.^a Deputado Victor Isler, estão felizes e, após a assinatura dos papéis, passam aos cumprimentos.

Ana Maria Monteiro de Carvalho e Maria Rita Sampaio (duas moças que são uma força em matéria de beleza) batem papo e falam sobre o fim de semana: Ana Maria vai para Teresópolis e Maria Rita para Búzios.

Pena que Patrícia Lins e Silva não esteja, pois aparece um rapaz que é o próprio gugu. Mas em casamento também se namora (que o digam Maria Celina Gomes e Eric Wester). Regina Batista Gomes aparece com sua simpatia e elegância procurando por seu marido, Carlos Eduardo; Luis Eduardo Guinle e Carlos Boy Sampaio discutem para ver quem está mais gordo, é pareo duro. Francisco Marcondes Verissimo de Melo, o mais agitado da Bolsa de Valores, também comparece, feliz, pois seus clientes, este mês, tiveram um lucro de 60% em suas carteiras. Olavo Monteiro de Carvalho, Mariano Marcondes Ferraz, Luis Cerve e Joaquim Campos Silva Filho aproveitam para falar de negócios. E mais uma jovem bonita aparece: é Elisabete Barros Barreto, que tanto encanta moços como velhos acadêmicos. Maria Luisa Frias e Antônio Lauro Jardim trocam idéias sobre o seu casamento, que está próximo. Sérgio Novis e Marta, com a simpatia que lhes é peculiar, ajudam o colunista anotando nomes. Já estamos na recepção, que, com o excelente serviço do *maitre* Jaime, está perfeita. A noiva, um pouco nervosa, começa a se preparar para a lua-de-mel e, após beijos, choros e abraços, seguem Sr. e Sr.^a Leônidas Isler.

OS NOMES E AS NOTÍCIAS

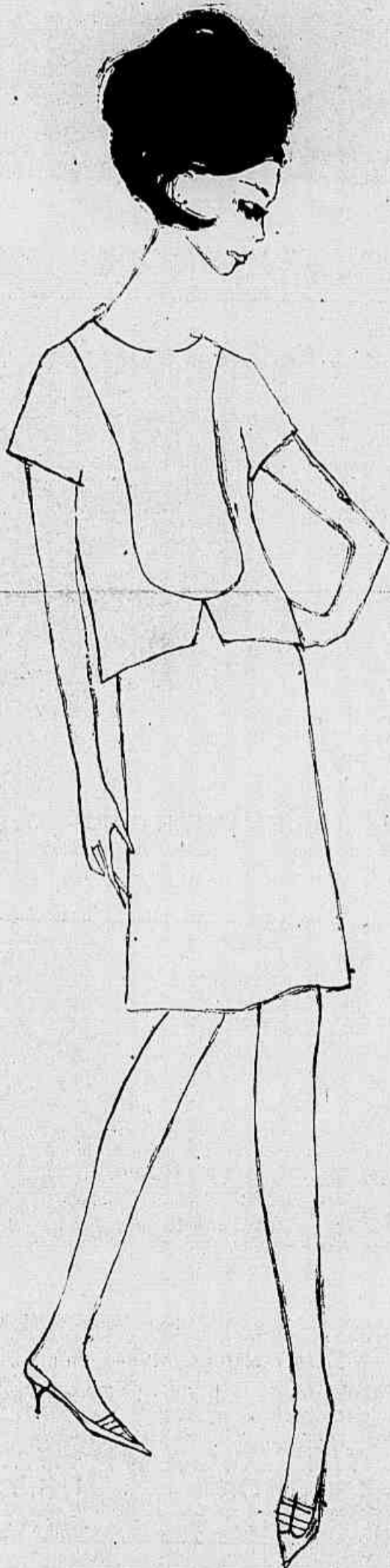
É com profundo pesar que notícia o falecimento do Dr. Francisco Figueira de Melo. Aos nossos grandes amigos Jerônimo, Maria Teresa, Luis Felipe e Bento, bem como à sua mãe, os meus sinceros pêsames.

A simpática Isis do Nascimento Silva é quem comunica: dia 20, às 22 horas, em benefício da 13.^a Enfermaria do Hospital Professor Darcy Monteiro, inauguração da nova boate Saint-Tropez. Sob a decoração do quartanista de arquitetura Sérgio Roberto, teremos o *show* de Silvânia Teles e Diana, a cantora descalça. O *maitre* José Rodrigues foi mordomo do ex-Senador Juscelino Kubitschek.

Clube da semana, Iate. Sol a pino e muito esquí. Otávio Dutra e Elsie Hime, Sylvia Ministério, Eduardo Alves Silva e Sandra Martins Reis, Roni Rossi e Pilar Domenech em animado passeio que terminou com exhibições do macacafu ensinado por Dóris Hime Batista.



A nova secretária de BB



O modelo que você pediu

Iniciamos hoje uma nova seção para as nossas leitoras da REVISTA DE DOMINGO. Trata-se de *O Modelo Que Você Pediu*. Você nos escreve, contando seu problema de moda ou pedindo sugestão para determinado modelo. Nós respondemos, dando todos os detalhes, com ilustração especial de Diana.

O vestido de hoje é para a leitora Maria Regina P., de Belo Horizonte. O modelinho que pediu para um jantar informal, em tecido JK azul-gelo, será assim: duas peças, com saia um pouco elástico, de acordo com as novas linhas de Paris. Casquinho com manga japonesa curta (ou sem mangas, se você preferir) com moderno corte em forma de U e um pequeno plique central. Ficará muito bem em seu tipo. Escreva sempre e uma noite de sucesso em seu jantar!

Cartas para Gilda Chataignier — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110, 3.^o andar.

Brigitte Bardot e suas secretárias sempre foram assunto para o noticiário internacional. Ninguém ainda conseguiu esquecer as aventuras da BB com seu antigo secretário Alain Carré. O jovem Alain, que era amigo dedicado e confidente, deixou sua famosa patroa por outras ocupações mais simples e esquecidas. Entretanto assim que se viu livre escreveu correndo um livro de memórias no qual conta tudo que viu, ouviu e entendeu chez Bardot durante cinco anos. As memórias falam constrastemente de lugares como a Avenida Paul Dornier e Saint-Tropez onde a atriz vive a maioria de seus momentos e de seus amores. E como Brigitte não tinha segredos para ele, seu livro saiu discutido e deveras aplaudido. Depois disto mais desconfiança e fazendo juramentos de maior prudência para o futuro ela não teve outra solução senão empregar novo secretário, ou melhor secretária. Mm.^a Malat respeitável senhora descendente de uma família de oficiais da marinha.

Mme. MALAT E SUA AVENTURA

Para Mme. Malat de vida anterior das mais pacatas ser a secretária de uma rainha do *sex-appeal* é não apenas uma nova experiência, mas uma aventura mesmo. Em vez de possuir uma lojinha ou cuidar de algumas crianças ela segue passos luminosos da BB, responde cartas dos fãs, escolhe e envia fotos, imagina enquetes, e tem a difícil tarefa de não desapontar os admiradores que escrevem pedindo uma palavrinha de recomendação para um emprego público, ou um auxílio para curar uma doença ou comprar uma perna mecânica. E de tudo isto, Mme. Malat dá conta muito bem, dando por um salário modesto grande satisfação a sua patroa. O que se vê agora é que elas vivem da manhã à noite durante muitas horas por dia numa intimidade de amigas verdadeiras. Apesar disto por razões de família Mme. Malat deve deixar Paris e o trabalho de que tanto gosta para viver em Toulon.

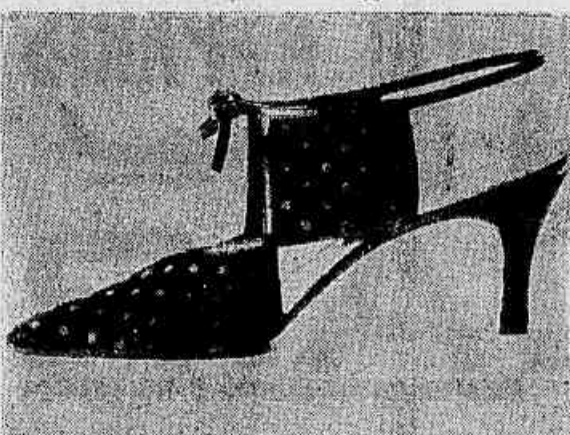
DE DISTEL A ZAGURI

Por uma questão de lealdade a outra secretária ficou aguardando com toda a paciência o retorno do casal de suas férias no Brasil para passar a faixa a sua sucessora uma nova secretária também de uma certa idade e chamada madama Le Bris. Tão logo deixava o velho emprego Mme. Malat recebia inúmeras propostas para retomar as Memórias de Alain e contar ao mundo o que viu, ouviu e testemunhou nestes dois últimos anos. Não lhe faltariam elementos para isto, pois foi ela quem assistiu ao fim do idílio do Sacha Distel, a todo o caso Samy Frey e afinal ao tumultuoso romance com Zaguri. Sua resposta foi absolutamente inesperada, "não tenho nada a dizer". Enquanto Brigitte também aliviada declarava:

— Vocês perdem seu tempo. Mme. Malat merece toda a minha confiança. Ela não dirá jamais coisa alguma.

Mas é preciso dizer que os jornalistas franceses ainda guardam dúvidas. Quem sabe dentro de uns seis meses, um ano talvez...

Dior e o sapato



A Maison Dior lançou uma extravagância em forma de sapato. É em camurça marchetado, com bols de veludo em cor contrastante. O salto de seis centímetros com dois dedos de largura, é uma verdadeira arma. A gáspea alta está de acordo com a linha atual, mas a inovação é a cobertura dos lados, e um lacinho petulante na parte da frente, que quebra um pouco a severidade de suas linhas.

Infantil

WALMIR AYALA

A rosa prisioneira

Miraflores caiu no buraco, lembram? Acabou numa cela verde com um estranho personagem que o olhava curiosamente. Sabem quem era? Pois era uma rosa vermelha com espinhos dourados. Miraflores perguntou:

— Quem é a senhora?
— Eu era a rainha das flores.
— Como veio parar aqui?
— O vento soprou colinas no ouvido da orquídea. Ela me combateu com morecos, besouros e lagartos. Vencida, aqui estou, e prisioneira. Agora teta é a rainha das flores.

Miraflores contou como fora parar ali. A rosa ficou muito compadecida e explicou:

— Sei que o reino das flores está uma tristeza. Todas proibidas de falar, de perfumar demais. E o vento ficou senhor absoluto do bosque, se diverte quebrando os caules das margaridas, descabelando as dalias, desfolhando as velhas rosas silvestres. A orquídea tudo permite, pois o vento é seu conselheiro.

Miraflores perguntou:
— Não tem um jeito de se sair daqui?
— Não sei... (a rosa suspirou muito desconsolada).

Miraflores *chetchetrou* tudo. Viu que as paredes da cela eram de um capim forte. Mas não tão forte que resistissem a seu dente forte. Assim roeu o capim e logo fez um buraco muito grande na parede da cela. Convidou:

— Vamos embora.
A cela ficava na raiz da carnaubeira. Não sabiam os dois onde ia dar. Viram um túnel imenso e úmido. Miraflores foi na frente. Os espinhos de ouro da rosa brilhavam no escuro. Tudo o mais era silêncio.

Caminharam, caminharam, até que ouviram um bater lento de asas. Pararam. Uma voz se ouviu:

— Quem vem lá?
Miraflores falou:

— Somos filhos da raiz. Nossa mãe nos mandou andar ao mundo para ser árvore.

A voz, rouca e triste contestou:
— Cuidado comigo, sou uma bruxa cega, estou presa aqui há duzentos anos. O vento é meu carasco... mas um dia me vingo, um dia me vingo.

Miraflores se interessou pelo assunto:
— Como é que a gente se pode vingar do vento?

— Que adianta contar a vocês que são filhos da raiz e vão ser escravos do vento? Para vingar-se do vento é preciso ser forte.

— Quando nós formos árvores contaremos ao passarinho, disse Miraflores fingindo voz de raiz de árvore.

— Passarinho é fraco.
— Falaremos com a águia.
— Esta sim.
— Então?

— Ouçam, na mais alta montanha há um formigueiro. A rainha das formigas um dia encontrou uma esmeralda e fez dela o seu trono. Esta esmeralda é mágica, quem a possuir terá todo o poder da terra.

— E a formiga sabe disso?

— Se soubesse o mundo seria um formigueiro.

— Temos que passar, disse Miraflores. Agradecemos a informação e faremos alguma coisa por você bruxa cega.

— Que nada... vou morrer aqui, não há mais saída para mim.

— Confie em nós.

A bruxa arregou as grandes asas poeirentas e escuras e Miraflores passou com a rosa que tremia de medo. Quando tinham passado, a bruxa ainda perguntou:

— Vocês têm cheiro de pêlo e de rosa, que raízes são?

— Não pergunte, espere. Confie em nós.

E os dois amigos passaram depressa pelo túnel escuro em direção ao dia. De repente viram luz, estavam no fim da jornada. Mas outro imprevisto os fez parar. A porta de saída era a toca de um gordíssimo sapo que atravancava o caminho. O sapo dormia. Miraflores deu uma patada no velho senhor:

— Acorde...
— Ahm... (fez o sapo estremunhado). Quem são vocês?

— Queremos passar.
— Daqui não saio.

Então foi a vez da rosa. Cravou um espinho no dedo do sapo com tal força que o batráquio saltou de olho esbugalhado e sumiu no mato com a rapidez de uma flecha. Miraflores e a rosa riram muito e saíram, estavam livres. (CONTINUA)

O pequeno naturalista

FRANCISCO GUILHERME WITAKER

OS BESOUROS

(ORDEM: — COLEÓPTERO)



Os besouros, meu amiguinho naturalista, formam várias famílias, sendo que todas elas são nocivas a nós. De uma forma ou de outra, esses besouros, nos causam grandes estragos à agricultura, quer seja comendo as folhas, as flores, os frutos, as sementes e em muitos casos também o próprio tronco do vegetal, eles nos dão constantemente prejuízos.

Existem besouros de cores lindíssimas, como também de grandes tamanhos, e em geral são parasitas de algum tipo de vegetal.

Muito comumente, nós notamos um galho de uma árvore serrado, cujo serviço foi feito por um besouro, que é conhecido por *Serra-pau*. Não muito difícil, também, encontramos as folhas de certos vegetais todas cortadas como uma renda, também feita por besouro.

Uma coisa interessante sobre os besouros, é que as leis físicas da aerodinâmica, ainda não conseguiram em nossos dias explicar como podem voar os besouros, sendo suas asas tão pequenas em relação a seu corpo.

Para você meu amiguinho saber diferenciar um besouro, de um outro inseto, eu vou-lhe explicar um detalhe muito interessante, que caracteriza a ordem a que pertencem todos os besouros, que é a dos coleópteros.

Todo o besouro, ou melhor, todo coleóptero, tem sobre suas asas vibradoras, como as das moscas, por exemplo, uma parte dura, que são chamados élitros, que quando pousados recobrem as primeiras. Além disso, seu aparelho bucal (boca), é do tipo mordente.

As coleções de besouros, são tão lindas como a das borboletas. Além de sua variadíssima forma e colorido, são menos delicadas que as borboletas, assim como mais facilmente capturados, estimulando muito o colecionador.

Seja você também, meu amiguinho naturalista, um colecionador de coleópteros (besouros), e veja como são lindos e variados.

BIG-LAR

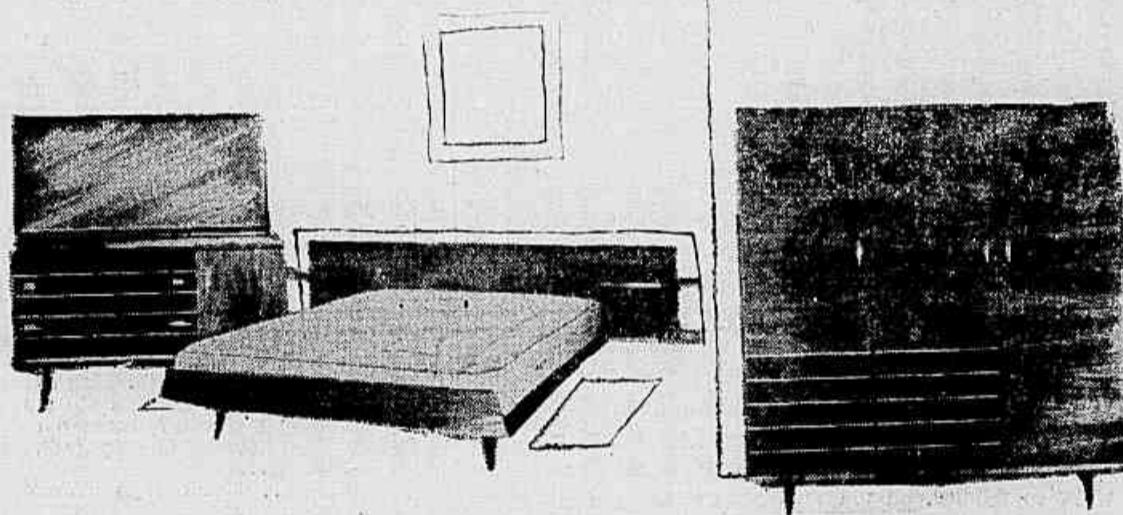
INAUGURA SUA LOJA EM NOVA IGUAÇU

(RUA ROSINDA MARTINS
ESQ. ALBERTO COCOZZA)

E V. COMPRA A QUALIDADE

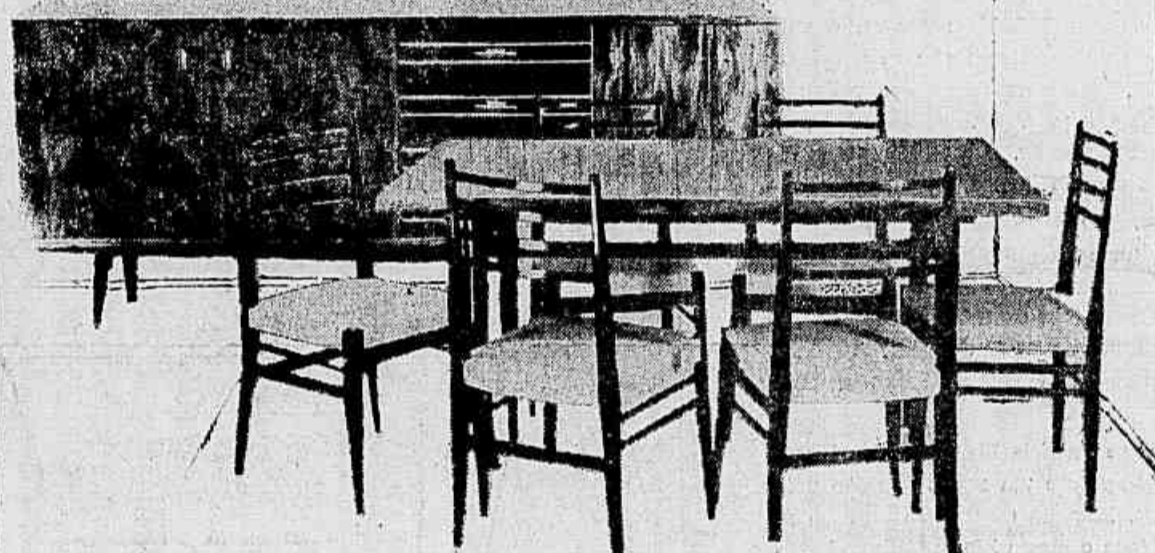
CIMO

em **20** meses



DORMITÓRIO CIMO casal em Caviuna. Cama conjugada, cômoda penteadeira e amplo armário de 3 portas.

16.410,
mensais



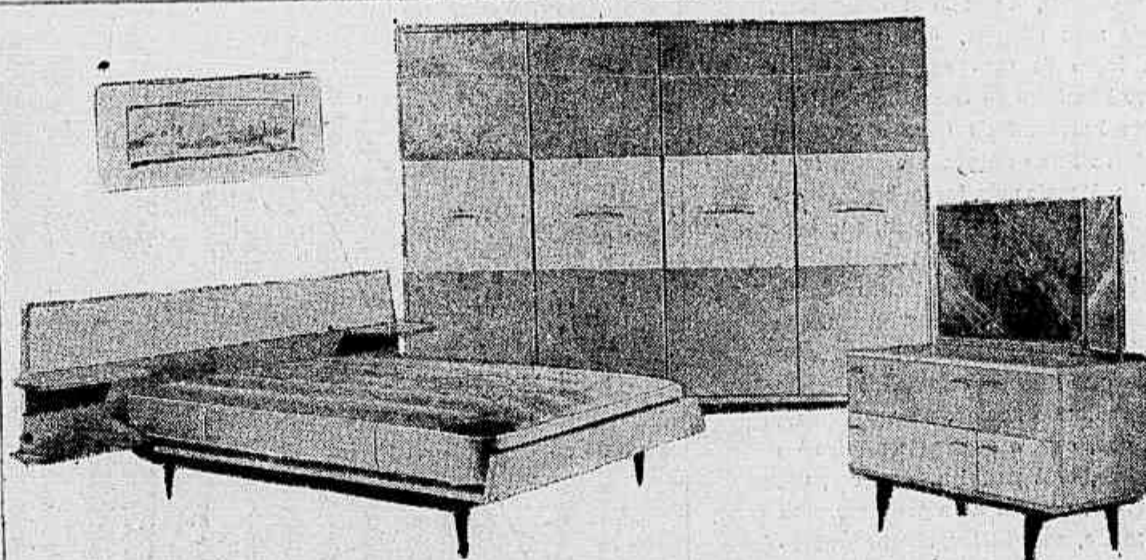
SALA DE JANTAR CIMO - em caviuna. Mesa elástica e 6 cadeiras. Belíssimo buffet com 3 portas e gavetas.

14.370,
mensais



SALA DE JANTAR CIMO em caviuna, 6 peças. Mesa console, 4 cadeiras, belíssimo buffet com 3 portas e gavetas.

12.160,
mensais



DORMITÓRIO CIMO - em marfim com enfeites de palhinha de nylon. Armário de 4 portas. Cama de casal com mesinhas conjugadas e cômoda penteadeira.

c/4 portas

21.280,
mensais

c/3 portas

16.720,
mensais

c/2 portas - solteiro

9.120,
mensais

GANHE UMA VIAGEM À PARIS PELO JATO DC-8 DA PANAIR

liderança no tempo e no espaço

(passagens e 10 dias de estada paga para 2 pessoas) TUDO INTEIRAMENTE GRÁTIS

BIG-LAR

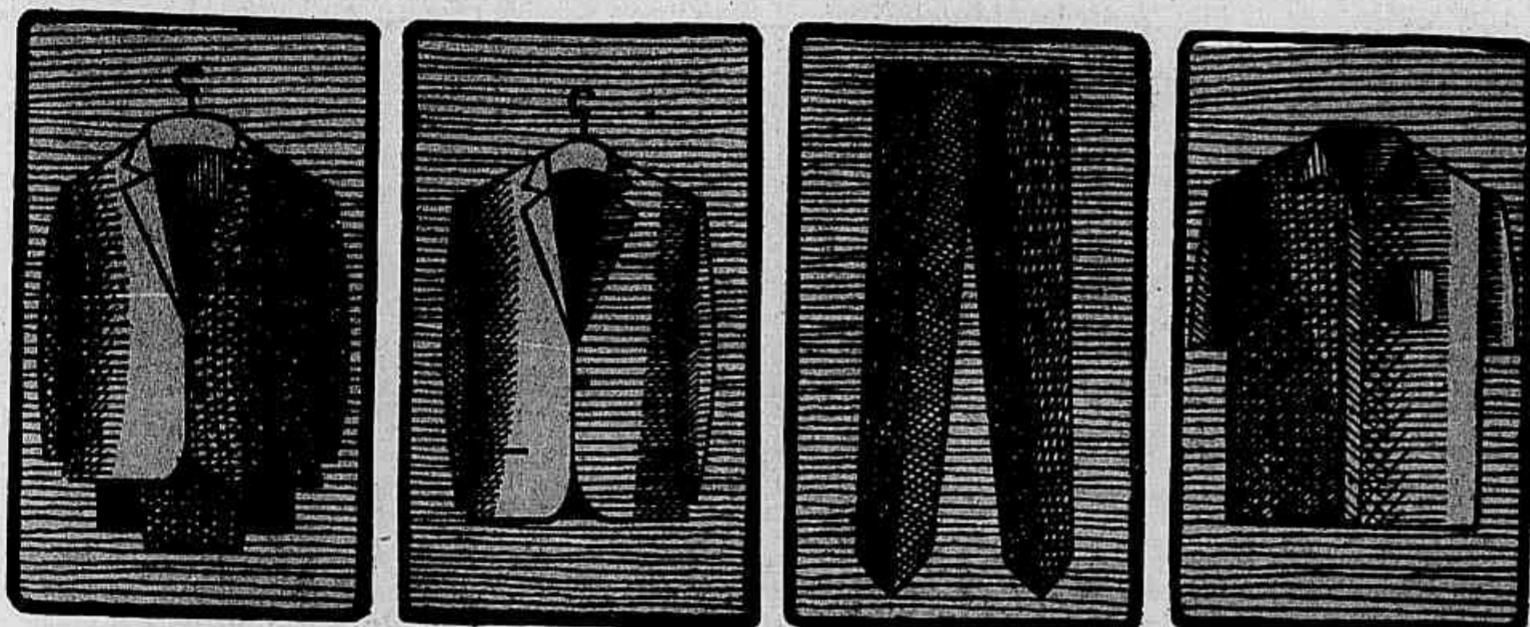
V. PODE CONFIAR NO BIG-LAR

- * CREDITO INSTANTANEO
- * MONTAGEM E ENVENIZAMENTO IMEDIATOS
- * ENTREGA URGENTE

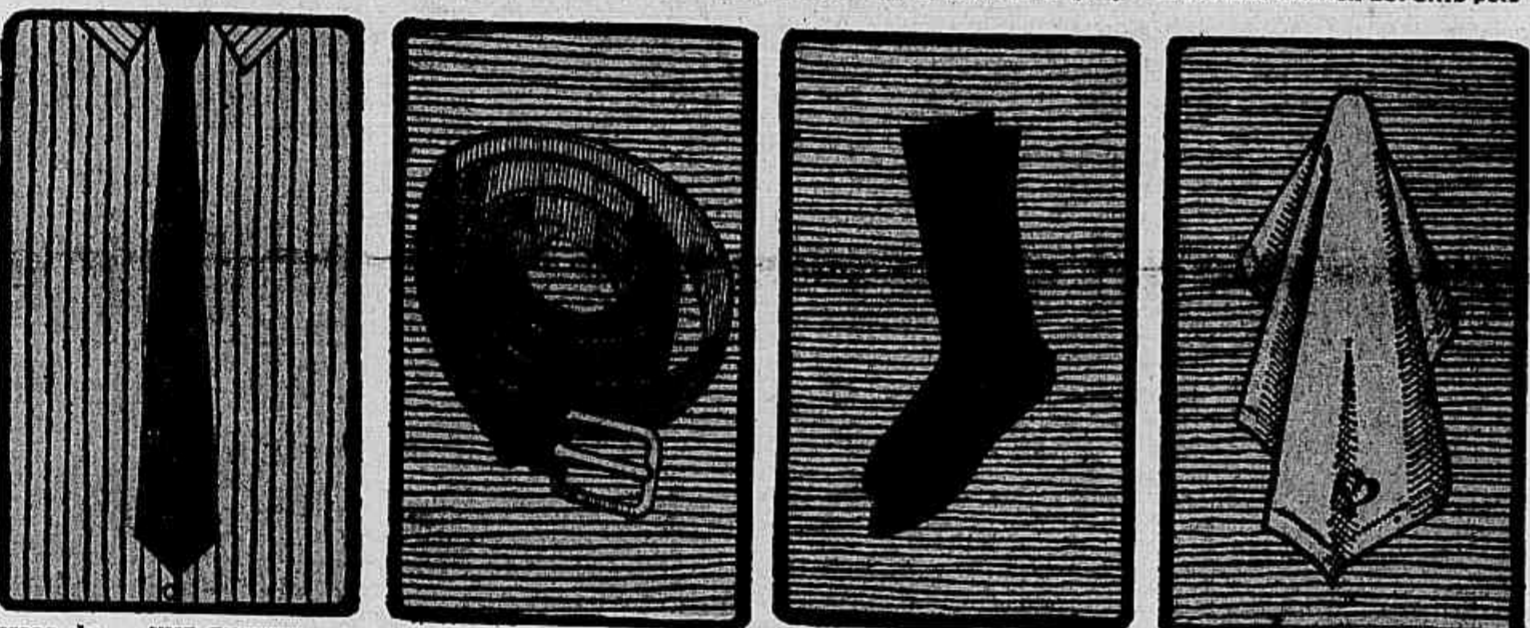
CENTRO: R. SENADOR DANTAS ESQ. EVARISTO DA VEIGA - TEL.: 22-1930
MADUREIRA: RUA ALMERINDA FREITAS, 18 - TEL.: MAL. HERMES 736
NOVA IGUAÇU: RUA ROSINDA MARTINS ESQ. ALBERTO COCOZZA

CADERNO ESPECIAL JB

NAS PÁGINAS 2 E 3 AS ELEIÇÕES AMERICANAS



UMA ROUPA pelo preço de... UM PALETÓ pelo preço de... UMA CALÇA pelo preço de... UMA CAMISA-ESPORTE pelo



preço de... UMA GRAVATA pelo preço de... UM CINTO pelo preço de... UM PAR DE MEIAS pelo preço de... UM LENÇÓ...

como?... assim:

ROUPA BARKI em Tropical Maracanã apenas 29.990,	PALETÓ ESPORTE em fioco Bruderer apenas 9.990,	CALÇA-ESPORTE em shantung de algodão apenas 3.990,	CAMISA-ESPORTE em cambraia Matarazzo apenas 1.490,
GRAVATAS de rayon puro apenas 1.149,	CINTO de box-corvin apenas 990,	MEIA SETTER em fio helanca apenas 690,	LENÇOS PARAMOUNT apenas 270.

Barki liquida tudo! descontos até 50%!

**SÓ ARTIGOS MASCULINOS COM
AS FACILIDADES DO CRÉDI-LEVE**

AVENIDA - TIRADENTES - COPACABANA - MÉIER - MADUREIRA



BARKI
Roupas

O VICE DE LYNDON JOHNSON

ROBERT BOLD

Copyright L'Express e JORNAL DO BRASIL

"Quero alguém que seja capaz, se necessário for, de falar com os Ehrhard, os Home e os De Gaulle de igual para igual... Encontrei esse homem... É meu amigo há muito tempo... Apresento-lhes... o futuro Vice-Presidente dos Estados Unidos: Hubert... Humphrey!"

Segue-se o aplauso entusiástico dos cinco mil e duzentos delegados reunidos em Atlantic City. Humphrey sorri satisfeito e rejuvenesce. É o último ato de um longo drama.

Desde o dia em que Lyndon Johnson assumiu a vaga de Kennedy na Casa Branca, a escolha do Vice-Presidente que ele deveria incorporar à sua chapa para disputar a eleição de novembro adquiriu uma importância jamais atingida na política norte-americana. "Escolhi Humphrey porque estou convencido de que ele seria o melhor Presidente se algo me acontecesse", declarou Johnson. Para chegar a esta conclusão ele levou algum tempo. Para a impor, também.

Quando em fevereiro, os amigos do senador Humphrey se reuniram para decidir sobre a tática a ser adotada, receberam este conselho da Casa Branca: "Não apremem o Presidente e não se oponham abertamente a Robert Kennedy". O Presidente realizava consultas. Com seus Ministros mais importantes: McNamara, da Defesa Nacional, Dean Rusk, das Relações Exteriores, McGeorge Bundy, conselheiro da Casa Branca (todos os quais se declararam favoráveis à indicação de Humphrey); com governadores, com líderes sindicais, com professores, com jornalistas.

Ele entrou em contato pessoalmente com todos os que tinham reservas a expressar a propósito dessa indicação e passou horas a ouvi-los em conversas diretas ou pelo telefone. Ainda nas vésperas de apontar oficialmente o seu candidato, recebeu mais de cinquenta pessoas para discutir o assunto. Deixou que a imprensa especulasse a vontade sobre suas intenções e designasse sucessivamente como candidatos prováveis Robert Kennedy, Robert Wagner (Prefeito de Nova Iorque), Sargente Shriver (cunhado do Presidente assassinado) e Adlai Stevenson.

Durante algum tempo chegou-se a pensar que o próprio McNamara teria a sua preferência e houve um momento em que de fato a teve. Foi no verão. Mas os poderosos líderes sindicais Walter Rountree e George Meany fizeram saber ao Presidente Johnson que não estavam dispostos a dar seu apoio ao ex-diretor geral da Ford.

Velo afinal o dia em que Lyndon Johnson anunciou publicamente que nenhum membro do seu gabinete seria vice-presidente. O que eliminava de um só golpe Robert Kennedy e Robert McNamara.

Imperturbável, a despeito de sua volubilidade e de seu dinamismo naturais, o Senador Humphrey aguardava. Até que houve entre os dois homens uma conversa definitiva, em que o Presidente pôs as cartas na mesa. Tratava-se de saber se ambos estavam realmente de acordo sobre o papel que teria de desempenhar o Vice-Presidente. E, pelo visto, o acordo é um fato. "Em toda a minha vida, declarou Lyndon Johnson antes de se dirigir à Convenção democrata onde anunciaria a sua escolha, nunca tomei uma decisão com tanto cuidado como esta".

Hubert Horatio Humphrey — H. H. H. — 53 anos, senador pelo Estado de Minnesota desde 1948, granjeou rapidamente uma reputação de homem sério e competente, qualidades com que se harmoniza simpaticamente um saudável idealismo. Considerado a principal figura da ala liberal do Partido Democrata, seu prestígio em 1960 já era suficiente para que ele disputasse as etapas preliminares da corrida à Presidência. Para tanto se apresentou às eleições primárias do Wisconsin e da Virgínia. Derrota fragorosa. Seu adversário foi Kennedy. E os meios financeiros de que ele dispunha para sua campanha eram irrisórios.

"Não sou particularmente atraente, declarou na época. Não sou jovem. Não sou velho. Sou como a moça que mora em frente — ela está disponível mas você não pensa necessariamente em casar-se com ela."

O historiador da campanha de Kennedy, o jornalista norte-americano Ted White, descreveu-o em termos que coincidem bastante com os seus próprios: "O que prejudicou a campanha de Humphrey foi a clareza, a vivacidade modesta, a simplicidade mesmo com que ele tratava qualquer questão... Não havia nenhuma distância em volta dele, nenhuma barreira de intrigas, nada da majestade que deve cercar um rei."

Ora, o que em 1960 constituiu um handicap para ele, converteu-se em um trunfo quatro anos depois. Johnson, autoritário e orgulhoso, nunca teria escolhido para companheiro de chapa um cérebro do calibre de Humphrey se este não fosse, por outro lado, um homem simples. A verdade é que os dois homens se entendem bem: fidelidade comum à memória de Roosevelt, de quem Johnson se considera herdeiro e sobre o qual

Humphrey escreveu sua tese de doutorado; recordações comuns de crianças criadas modestamente, marcadas pelos anos 30 — os da grande depressão econômica; o mesmo domínio, em ambos, da tática parlamentar. Humphrey mostrou do que era capaz por ocasião dos debates sobre os direitos civis dos negros, em que ele impôs sua tática à oposição.

É preciso não esquecer, também, a popularidade de Humphrey entre os meios liberais do Norte e do Leste do país, que até o presente se haviam agrupado em torno de Johnson mais por raciocínio do que por inclinação. Estes conhecem a sua paixão pela justiça social e o interesse que ele dedica ao problema do desarmamento (foi como presidente da Comissão senatorial do desarmamento que Humphrey teve aquela conversação memorável com Krushchev que durou oito horas e que foi considerada na época — isto é, em 1958 — como uma etapa importante nas relações entre Ocidente e Oriente).

O Presidente Johnson e seu companheiro de chapa foram alvo de entusiásticas ovações depois de seus discursos de aceitação. É evidente que, aos olhos dos delegados reunidos em Atlantic City, a chapa democrata tem as melhores chances de obter a vitória em novembro.

Qualquer que seja a opinião que se tenha do estilo exuberante e familiar de Johnson, a verdade é que ele se revelou durante os últimos nove meses como um político de envergadura excepcional e profundamente consciente do que ele chama suas aterradoras responsabilidades nucleares. Nas próximas semanas, os propagandistas democratas vão martelar o crânio do eleitorado norte-americano com a seguinte pergunta: "Quem é que vocês preferem ver com o dedo no gatilho atômico — Barry ou Lyndon?"

Johnson e seus conselheiros estão convencidos de que a impetuosidade que não raciocina de Goldwater é o seu calcanhar-de-aquiles. Já em seu discurso de abertura da Convenção, o senador Pastore dera o tom acusando Goldwater de "sofismar e mentir" no tocante à utilização das armas nucleares. "Se ocorresse de fato uma guerra atômica, acrescentou, cada casa, cada cozinha, cada berço poderia se transformar num cemitério; o bom senso da América é a segurança do mundo."

A prosperidade sem precedentes que atravessam atualmente os Estados Unidos será a outra arma favorita do campo democrata. Aos chefes de empresa, muitos dos quais já desertaram das fileiras republicanas, Johnson não se cansará de repetir que os quarenta e dois meses passados foram o período mais brilhante de expansão econômica que o país já conheceu em tempos de paz.

Aos trabalhadores poderá acrescentar que a percentagem de desempregados caiu de 7% (há três anos) para apenas 4,9% no mês passado. Em suma, só poderia aparecer no caminho da vitória um único obstáculo: o problema dos negros. Razão pela qual Johnson e os democratas querem evitar a todo custo que ele se converta no tema principal da campanha. É sabido que o Presidente fez um apelo à Convenção no sentido de agir com moderação em relação às delegações rebeldes do Sul. Era preciso acima de tudo impedir uma saída em massa dos delegados sulistas e uma batalha aberta sobre os direitos civis diante das câmaras de televisão. Nada devia alterar o clima de otimismo alimentado pelas últimas sondagens de opinião (65% a favor de Johnson contra 29% a favor de Goldwater). Aos seus assessores que analisam com temor o efeito do suposto backlash (o medo dos brancos diante da ascensão dos negros, do qual se vale Goldwater), Johnson opõe o que ele chama jocosamente de *frontlash*: a onda de defecção dos moderados dentro do Partido Republicano.

Falando para o seu círculo mais estreito de colaboradores, Johnson costuma dizer que conta ganhar para si 25% dos votos tradicionalmente republicanos. Calcula que a percentagem de transfugas de seu próprio campo não irá além de 7%, concentrados em sua maior parte nos Estados do Sul. Ele abandonou a esperança de uma maioria no Alabama e no Mississippi mas, graças à sua tática de *luvas de veludo*, espera a vitória em pelo menos cinco ou talvez sete Estados sulistas.

Os políticos de longa experiência não admitem, contudo, que se subestime o impacto de Goldwater sobre a opinião pública. A propaganda do candidato republicano atinge certas cordas sensíveis e secretas do eleitorado. Bem diante do Convention Hall de Atlantic City, os republicanos colocaram um cartaz com os dizeres: "Vote em Goldwater. No fundo, você sabe que ele está com a razão."

Os grandes Estados do *Middle West*, misteriosos e secretos, cujo pensamento no fundo, ninguém conhece ao certo, são os que têm a chave da eleição de novembro.

A CRISE DA OEA

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

Um dos aspectos interessantes da visita do General De Gaulle à América Latina, é que ela vai ocorrer em uma das fases de maior depressão de toda a história das relações interamericanas. Esta circunstância, somada às aspirações que atualmente alimenta a França, no sentido de se afirmar como pioneira e líder de uma política de cooperação — mas de cooperação independente — para reduzir a tensão entre os blocos e criar uma era de verdadeira segurança, são fatores que não podem deixar de ser tomados em consideração. Um homem da importância pessoal de De Gaulle, importância que, pode-se dizer, confere mais prestígio ao seu país do que dele retira, não faria uma viagem penosa como a projetada, na idade em que se encontra, sem designios muito seguros e muitos altos. Designios seguramente mais altos do que os que correspondem aos próprios interesses internos da França; designios que se projetarão, provavelmente, na área de influência externa que a França pode exercer, com De Gaulle, em todo o panorama mundial. É muito importante que as chancelarias latino-americanas compreendam isto, e estabeleçam consultas sobre o encaminhamento dos entendimentos a serem processados com o Presidente francês, de forma a que os resultados da sua viagem não se frustrem. Na verdade, não serão somente os problemas econômicos, ou a solução das secundárias questões pendentes entre países do Continente (como o Brasil) e a França, o motivo principal de viagem tão anunciada e preparada. Tais assuntos poderiam ser perfeitamente resolvidos em nível de chanceleres e, até, de embaixadores. A questão é principalmente de ordem política e corresponde ao esclarecimento de como, e até onde, o exemplo francês de democracia independente pode contribuir para que a ação latino-americana no mundo possa ter um significado realmente construtivo. Até o momento, e nas condições atuais, parece que isto não se dá. Voltamos aqui ao ponto de partida, isto é, à consideração da inegável crise da OEA.

Em várias oportunidades tenho procurado mostrar que a história do pan-americanismo latino pode ser dividida, muito sinteticamente, em três fases distintas. A primeira delas corresponde à formação territorial dos Estados; é o que se pode chamar a diplomacia das fronteiras, cujas hábeis negociações se fundavam principalmente na História e na Geografia, ou antes, na Geografia Histórica. Para o Brasil, esta foi uma fase pacífica e gloriosa, que se inicia com Alexandre de Gusmão e se encerra com o Barão do Rio Branco.

Depois tivemos a fase da construção jurídica de um mecanismo que assegurasse a solução pacífica dos litígios entre os países do Continente. Esta fase, embora parte de uma elaboração mais antiga, começa concretamente na Conferência de Santiago, de 1923, com o chamado Pacto Gondra. Etapas importantes desse período, fundado principalmente no Direito, são a codificação do Direito Internacional iniciada em Havana (1928); o princípio da não-intervenção fixado entre os direitos e deveres dos Estados (Montevideo, 1933); o princípio da solidariedade coletiva, contra a intervenção extracontinental, (Lima, 1938); o pacto estabelecendo as regras de solução pacífica dos dissídios (Bogotá, 1948); a declaração anticolonialista e a convenção sobre asilo (Caracas, 1954). Os nomes mais destacados de brasileiros dessa fase jurídica são os de Lafaete, Clóvis, Epitácio, Melo Franco, Raul Fernandes. A terceira fase é aquela em que vivemos, a dos esforços pelo desenvolvimento econômico e progresso social dos povos do Continente. Para não referirmos senão um nome, dizemos que esta fase se exprime, entre nós, com San Tiago Dantas. A integração latino-americana nesta etapa, tão necessária como nas anteriores, conta talvez com empelhos maiores, principalmente no tocante à América do Sul. O processo do colonialismo no Continente latino levou-o à dispersão. Cada colônia e, mesmo, cada Estado recém-independente se via forçado a canalizar suas relações econômicas com as metrópoles, a princípio, e com a Europa, em seguida. Formaram-se, assim, vias de comunicação do Interior para o mar e deste para o além-mar. Circulação interna, cultural ou econômica não havia nos nossos países, de frente voltada para os oceanos e de costas uns para os outros. Os Andes foram outro obstáculo quanto à parte Sul da América. Formaram-se, então, as civilizações costeiras, enquanto todo o Interior do Continente era um imenso quase-deserto. As dificuldades da ALALC para seguir, ainda que de longe, as pegadas do Mercado Comum Europeu provêm, em grande parte, deste destino isolacionista da nossa formação colonial, tão diferente da dos Estados Unidos. Falta-nos a estrutura básica da integração. E ela precisa ser criada, pois, no processo da sua criação, é que os ideais de desenvolvimento e progresso poderão ser atingidos, e o atual pan-americanismo realizado.

Os Estados Unidos, como não podia deixar de ser, tiveram influência preponderante em todo este processo, sendo que, na maior parte das vezes, influência benéfica. A doutrina de Monroe tem sido muito deturpada pelas interpretações posteriores: ou exaltada ridiculamente como origem de todas as bem-aventuranças, ou denegrida sectariamente, como fonte de todos os males do Imperialismo. A verdade é que não se pode fazer uma análise daquele documento senão no contexto da sua significação para a época. Assim considerada, ela foi um incontestável instrumento de consolidação da indepen-

dência dos países latinos e do seu reconhecimento como inevitável, não só pela Rússia czarista, (contra a qual se dirigia originariamente), mas, também, quanto à Inglaterra e outros países que então começavam a expansão colonial do século XIX, expansão econômica, e não mais geográfica, como a da Ibéria do século XVI. Muito devemos à ação moderadora dos Estados Unidos, igualmente, na segunda fase, ou do ajustamento jurídico. Não esqueçamos que eles defenderam, inclusive, o princípio da não-intervenção em 1933. Já na terceira fase, ou seja, a atual, do desenvolvimento econômico e progresso social, os Estados Unidos é que devem se ajustar às carências e susceptibilidades do Continente, tal como desejou, com tanta compreensão e altura, o Presidente Kennedy, no seu impulso nunca bem entendido pelos executores da Aliança para o Progresso. Tive uma vez, a convite do Secretário de Estado Rusk — homem, aliás, da maior simpatia e grande capacidade de compreensão — uma longa e informal conversa sobre as relações continentais, na sede da delegação dos Estados Unidos às Nações Unidas. Fiz-me acompanhar pelo diplomata Geraldo Silos, o todo meu esforço foi no sentido de mostrar ao poderoso Ministro americano certos erros básicos de apreciação, em que incorrem, habitualmente, estadistas e diplomatas de seu país, no trato dos modernos problemas suscitados pelas relações com a América Latina. Não pretendia falar em nome de todos, mas pensava que o Brasil, país continental, era um exemplo instrutivo. Basicamente, a idéia comum nos Estados Unidos, de que o nosso desenvolvimento deve acompanhar as etapas vividas por eles próprios, é que me preocupava acima de tudo, pelo seu irrealismo. A idéia de liberdade, que vem, para nós, da tradição greco-romana e consiste, afinal, na integração livre do homem no Estado, difere bastante da tradição liberal saxônica, que é a da defesa do homem contra o Estado. Tudo isto é fácil de dizer, mas difícil de compreender, e difícil de seguir. As concepções diferentes se juntam os interesses econômicos e comerciais às vezes conflitantes, o que dificulta bastante a ação dos estadistas mais esclarecidos da grande República do Norte. Uma coisa é certa: a crise estrutural e profunda da OEA não será vencida enquanto as finalidades da organização não se ajustarem, realmente, à época em que estamos vivendo. A melancolia insignificância da OEA provém de que ela é um organismo voltado para questões aparentemente importantes, mas, na verdade, muito mais irritante do que importante. A primeira delas é obviamente a de Cuba. Já mostrei, em artigo anterior, que a presença de Cuba no Hemisfério Ocidental é um fato da vida contemporânea, como a presença de Formosa à beira da China comunista.

A ação subversiva cubana pode ser combatida e deve ser, mas não é matéria substancial da política continental. Para os Estados Unidos, tal questão é um capítulo da guerra fria mundial, e tem muito mais relação com a União Soviética do que com os países do Continente. Porque, uma ameaça real de Cuba ao Continente seria facilmente liquidada em horas pela aviação americana, ao passo que o apelo da União Soviética a Cuba, em um conflito armado, arrastaria todo o mundo à catástrofe inevitável. Portanto, a obsessão de Cuba dentro da OEA é simples assunto de discursos e de medidas que os Estados Unidos preconizam, não tanto pela importância que possam ter no nosso próprio Continente, mas como instrumento de prestígio para um jogo muito mais sério, que é o que praticam contra os seus adversários das cortinas de ferro e de bambu. Se a insistência em problemas como este não prejudicasse o encaminhamento dos outros, os reais, os da nossa época, nenhum mal trariam tais exercícios de eloquência. O grave é que, enquanto flui a túrgida oratória dos chanceleres congregados, contra os barbudos, os problemas vitais da Aliança para o Progresso, cuja solução será a única forma de combater a influência comunista e, portanto, cubana, ficam no olvido. Os diplomatas mais experientes da América Latina sabem muito bem disto; sabem principalmente que, como episódio da guerra fria mundial, o caso cubano é abordado sempre com mais realismo (e menos discursos) na ONU do que na OEA. Não poderemos, é claro, traçar em linhas pobres e escassas como estas a orientação geral de uma contribuição brasileira à restauração do pan-americanismo. Faltam-nos competência e autoridade para tanto. Mas, pelo menos, se não podemos indicar o que se deve fazer, nossa experiência nos desvenda o lado do que não deve ser feito, ou continuado. Mudar a política brasileira na OEA não é passar de uma pretensão (e inverídica) política de tolerância para com o comunismo, coisa que nunca houve, como mostrei em artigos anteriores, a uma estéril preocupação de um anti-comunismo puramente repressivo. Isto fará rir o mundo à nossa custa, pois o mundo sabe que o anticomunismo para a América Latina se confunde com o desenvolvimento e progresso.

As eleições do Chile, a admirável prosperidade e o grande prestígio do México, e, ouso dizer, a derrota de Goldwater nos Estados Unidos, são fatos certos que querem dizer a mesma coisa, ou seja, a abertura de oportunidade para a restituição da OEA ao seu fim. O Governo brasileiro, passadas as eleições americanas, ganharia muito em tomar iniciativas sensatas a este respeito. Não faltam ao Presidente imaginação e capacidade de estudo, para formular esta política. A vinda do Presidente De Gaulle seria a primeira possibilidade de avaliação dela.

O CONCÍLIO, DE NÓVO, EM MARCHA

3.ª SESSÃO — 14 DE SETEMBRO A 20 DE NOVEMBRO DE 1964

FREI ROMEU DALE, O.P.

Para falar com exatidão, o Concílio está em marcha desde o primeiro semestre de 1959, quando o Papa João XXIII se dirigiu a cada um dos Bispos do mundo inteiro com Vistas a uma pesquisa destinada a assentar o *temário* da reunião.

E não parou até agora. Pois que o Concílio não se resume nas grandes Assembléias que se reuniram em Roma nos outonos de 1962 e 1963. Ele faz apelo a um trabalho muito discreto, mas capital, das Comissões: no começo as Comissões *pré-Conciliares*; depois do início da primeira Sessão, em outubro de 62, as novas Comissões, já agora *Conciliares*. São compostas de Padres Conciliares, e de peritos, dos vários continentes. Têm como missão preparar os textos, os *esquemas*, a serem debatidos na Aula Conciliar. Muito numerosos a princípio, os que estavam previstos: pouco mais de 70. Depois da Primeira Sessão, a experiência sugeriu uma redução drástica ao mais essencial e urgente: passaram a 17. As Comissões, porém, não compete apenas preparar os *esquemas*. Elas recolhem todas as intervenções lidas na Basílica pelos Padres Conciliares, ou então somente entregues por escrito; com esse novo material revêm o *esquema* — às vezes quase por completo. Como aconteceu para o que se refere à Igreja ou à *Revelação* (de Deus aos homens em Jesus Cristo). O novo texto volta para ser votado na Basílica, podendo ainda receber novas emendas, e de importância: foi o caso da votação do *esquema* sobre *Liturgia*, no ano passado, quando grande número de Padres Conciliares ainda conseguiu fosse inserida a cláusula autorizando a utilização do vernáculo mesmo para os elementos centrais da Missa e dos Sacramentos.

O trabalho das Comissões é uma tarefa insana. Trata-se de analisar emenda por emenda: as que são a favor e as que são contra; fazer a triagem em cada uma delas das observações justas e apropriadas; introduzi-las no texto de maneira orgânica... Isso porém num trabalho de grupo onde já se encontram as mais variadas tendências, disciplinas de estudo diferentes, e os temperamentos mais diversos! Soube de um perito Conciliar que contava ter visto o Espírito Santo no dia da aprovação da Constituição sobre a *Liturgia*. Pois, dizia ele, conseguir trazer à luz um texto desse valor através dos caminhos intrincados com área às vezes de labirinto por onde passam as Comissões, só mesmo a ação visível do Espírito de Jesus Cristo conduzindo a sua Igreja. Através dos homens, sem dúvida. E a experiência vem mostrando o quanto é primordial a função dos Secretários das Comissões, dois dos quais já estão entrando para a história Conciliar: o Padre Bugnini, lazarista italiano (*Liturgia*), o Mons. Philips, sacerdote belga, Senador (Igreja).

No entanto, toda essa ação conjugada do Espírito de Deus com a atividade dos homens, nas Comissões, só alcança sua plena significação quando é trazida para o plenário, na Aula Conciliar, a fim de ser debatida ou então para as votações.

Sobretudo a partir da Segunda Sessão (29 de setembro a 4 de dezembro de 1963) os trabalhos na Basílica se desenvolveram em dois teclados: 1. as *votações* dos *esquemas* já debatidos na Primeira Sessão (11 de outubro-8 de dezembro de 1962). No caso se resumiam em 2: *Liturgia* e *Meios de Comunicação Social* (Imprensa, rádio, cinema e televisão). Estes foram definitivamente votados e finalmente promulgados pelo Papa na Sessão solene de encerramento a 4 de dezembro. Como sabem os leitores católicos, por experiência própria, a Constituição de *Liturgia* sobretudo já começou a ser posta em prática. Os três outros também abordados na Primeira Sessão não se encontravam em condições de serem votados. Tinham sido remetidos ao esteleiro para uma completa reformulação: das Fontes da Revelação, da União das Igrejas (Orientais), da Igreja; 2. e os debates, mais exatamente as *intervenções* relativas a novos *esquemas*. Foram assim debatidos na Sessão passada os textos: a *Igreja*, os *Bispos* e o *Governo das Dioceses*, e os 3 primeiros capítulos do *Ecumenismo*.

Apenas terminada a Sessão, as Comissões retomaram à sua tarefa preciosa e discreta, sob a supervisão de uma Comissão de Cardeais: a *Comissão de Coordenação*. Instituída por João XXIII logo depois da Primeira Sessão, foi ela completada por Paulo VI. Compõe-se de 10 Cardeais: *Cicognani*, Secretário de Estado, seu presidente; *Roberti* (Cúria), *Liénart* (França), *Spellman* (Estados Unidos), *Confalonieri* (Cúria), *Urbani* (Itália), *Agagianian* (Cúria), *Lercaro* (Itália), *Döpfner* (Alemanha), *Suenens* (Bélgica). No discurso de encerramento de 4 de dezembro, o Papa colocava mais algumas diretrizes destinadas a fazer com que — continuando-se com o pleno exercício da liberdade de expressão dos Padres Conciliares — se conseguisse no entanto um ritmo mais rápido para os trabalhos do Concílio, que ele esperava talvez pudesse ser encerrado com esta Terceira Sessão que se inicia amanhã em Roma (14 de setembro-20 de novembro). De fato, a experiência da vida conciliar vem mostrando, seja no plano da doutrina e das orientações pastorais, como quanto à reestruturação jurídica da Igreja Católica (Reforma do Direito Canônico) quais os pontos indispensáveis a serem abordados pelos Padres Conciliares, e decididos sob a Chefia do Papa. Ou melhor, a própria vida conciliar vai operando a triagem entre o que é preciso decidir agora; e tudo o que pode e convém ser confiado a Comissões ou Conselhos *pós-Conciliares* que vêm brotando como que naturalmente dessa experiência nova, em plano mundial, para os atuais membros do Concílio; experiência até original, pela sua amplitude e variedade, na história da Igreja.

Deste modo, o panorama dos trabalhos desta Sessão já se encontra mais simplificado, quanto aos *esquemas* que faltam. Ainda que comporte assuntos de difícil elaboração e de importância, capazes de suscitar momentos de tensão. O que não é de estranhar; só que não nos permite assegurar com certeza os seus resultados.

Dos 17 *esquemas* existentes em setembro de 1963, dizíamos, 2 já foram definitivamente aprovados. Restariam 15. Os Padres Conciliares decidiram que

o *esquema* sobre a *Virgem Maria* passaria a fazer parte do *esquema da Igreja*; por outro lado, o *esquema* especial relativo à *Cura das Almas* foi integrado no *esquema* dos Bispos, que já agora bastante transformado, recebeu não apenas um novo nome: *Do Ofício Pastoral dos Bispos*, como se apresenta numa perspectiva muito mais feliz, e mais de acordo com a inspiração primeira do Papa João XXIII. Não um estatuto jurídico, mas uma visão pastoral da missão do Bispo: no seu ofício pessoal do Pastor e Pai; na colaboração com seus colegas no Episcopado sob a presidência e a direção do sucessor de Pedro.

Ficamos assim com treze (13) *esquemas*. Talvez seja mais exato até falar de 6 *esquemas*. Com efeito. Os três foram debatidos na Sessão do ano passado e que serão votados: da *Igreja*, do *Ofício dos Bispos*, do *Ecumenismo*. E que comportam pontos-chaves: *As relações entre o Colégio dos Bispos e o Primado do Papa*; a *restauração do Diaconato como junção permanente podendo ser conferido a homens casados*; a *significação e a autoridade das Conferências Episcopais*; a *conveniência de um Senado de Bispos, que não residiriam em Roma, mas que se reuniriam periodicamente sob a direção do Sumo Pontífice*. Já para serem debatidos, mas ligados ainda a estes mesmos *esquemas*, teremos o capítulo sobre a *Virgem Maria*; a questão da *Liberdade religiosa*, assim como as *Relações com os judeus e com outras religiões não cristãs*.

Tres novos *esquemas* virão em seguida a debate: a *Revelação*, assunto que provocou a maior tensão durante a primeira sessão e a respeito do qual não se pode bem prever o que virá a ocorrer; o *Apostolado dos Leigos*, a essa altura, depois do estudo sobre a Posição do Leigo na Igreja, realizada na sessão anterior, não parece comportar grandes dificuldades. E, finalmente, um tema muito esperado e desejado, e cujo *esquema* só agora ficou finalmente elaborado: a *Igreja em face do mundo de nosso tempo*. A este *esquema* pertencem pontos como: os direitos da pessoa humana; matrimônio e família (em conexão também com a regulação dos nascimentos); a paz e a guerra...

Pelo visto, trabalho não falta. E que tarefa? Em compensação os outros 7 *esquemas* ficaram reduzidos, 6 deles, às principais proposições nele contidas; em princípio, não serão debatidos, mas simplesmente votados, a não ser que os Padres Conciliares pegam destaque para um que outro ponto. Ellos: *Das Igrejas Orientais*; *Da ação missionária da Igreja*; *Dos Religiosos*; *Dos sacerdotes*; *Da formação para o sacerdócio* (os Seminários); *Das escolas católicas*. Havia também um *esquema* sobre o Matrimônio, mas sobretudo do ponto-de-vista jurídico. Resumir-se-á a um *simplex voto*, já que o *esquema* 13 (seção 17) se ocupará em dar uma visão mais completa do tema.

Muito se pergunta: terminará o Concílio com esta terceira sessão? Vários fatos pareciam indicar que era essa uma esperança do Papa Paulo VI e mesmo seu desejo. Sobre este ponto, porém, como sobre todos os outros, o novo Papa tem tido a preocupação de não se substituir ao Concílio reunido. É interessante, aliás, analisar a conduta de Paulo VI com relação ao Concílio. Ainda Cardeal, ele foi dos primeiros a se manifestar plenamente favorável à sua realização, anunciada por João XXIII a 25 de janeiro de 1959. Ainda que extremamente discreto durante a primeira sessão, só duas intervenções, não podia haver dúvidas quanto à tendência a que se filava. E se na Basílica permanecia calado, cada semana ele se dirigia em carta aos seus diocesanos de Milão, pondo-os a par do encaminhamento do Concílio e das orientações que se iam manifestando.

Eleito Papa, não somente ele sabe, como tem uma consciência muito viva que o Pontífice Romano pode fazer sozinho tudo o que realiza com o Concílio. Mas possui também uma viva consciência da importância capital dessas Assembléias na vida da Igreja, de modo especial no momento em que — como ele próprio insistiu tanto na Abertura como no Encerramento da Segunda Sessão — trata-se justamente de situar da melhor maneira possível a *missão do corpo episcopal*, não em face do sucessor de Pedro, mas junto a ele e sob sua direção. Eis porque nós o vemos fazendo questão de não interferir propriamente nos debates conciliares. O símbolo dessa atitude é a sua ausência de todas as Congregações Gerais, como já o havia feito João XXIII. Em compensação, com uma grande discrição e um tato não apenas diplomático como sobrenatural, ele contribui para que o Concílio assuma cada vez melhor a sua própria missão, ajudando a explicitar os seus objetivos essenciais. Desse ponto-de-vista, o discurso de abertura e, já agora, a *Encíclica Ecclesiam Suam*, são característicos. Como se isso não bastasse, vai, com muito jeito, afastando obstáculos que poderiam senão impedir, pelo menos retardar o ritmo do seu caminho. Os exemplos aqui também não faltariam: o discurso à Cúria Romana, a referência à Encíclica de Pio XII sobre o Corpo Místico, como dando ensejo a novos aprofundamentos, a instrução da Comissão Bíblica relativa à aplicação do método da "História das Formas", de modo especial aos Evangelhos...

Comentava-se em Roma: o novo Papa, ao contrário do bom Papa João, é um indeciso. Mas diziam também: quando acaba tomando uma decisão, ele a leva até o fim; lentamente talvez, medindo as etapas; com mão firme e segura, porém. E com um profundo respeito e caridade sobrenatural por seus colaboradores, como por todos aqueles dos quais foi chamado a ser "o Servidor dos Servidores de Deus".

Eis porque é bem provável que o Concílio não se termine agora. A matéria é muita ainda; e grande número de membros das Comissões chegou à conclusão de que seria impossível vencê-la toda com mais uma sessão apenas. Se os Padres Conciliares chegarem à mesma conclusão, Paulo VI a tomará em consideração, sem dúvida alguma. Já disse mesmo que faz questão e todas as suas atitudes o confirmam.

Agora, pois, a palavra aos Padres Conciliares!...

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 13 de setembro de 1964

HOMENAGEM AO PROGRESSO FLUMINENSE

Nova Iguaçu — o maior do Leste e orgulho do País

Com uma população de aproximadamente 400 mil habitantes, que a torna o terceiro município mais populoso do leste brasileiro, e uma área de 753 quilômetros quadrados, Nova Iguaçu dispõe de uma topografia favorável à instalação de indústrias e tornou-se hoje um parque industrial de relevo na economia nacional.

As indústrias que se instalaram em Nova Iguaçu, notadamente após a abertura da Rodovia Presidente Dutra, retiraram do município a antiga base econômica em que ele se apoiava — a citricultura — e levaram o município a um verdadeiro surto de progresso. Tendo sido um entreposto comercial, o núcleo que às margens do Rio Iguaçu mais tarde originou o município, ainda hoje, Nova Iguaçu não perdeu seu caráter comercial. Cerca de cinco mil estabelecimentos comerciais de pequeno e grande porte dão à cidade um aspecto e uma movimentação característica. Ao lado do pequeno comércio de uma só porta e de produtos e mercadorias expostas ao sol, existem grandes lojas de estilo moderno. Ao lado disto há o surto imobiliário. Todos querem o seu apartamento ou a sua casa. Calcula-se hoje que mais de meio bilhão de cruzeiros circula todos os dias no comércio e indústria de Nova Iguaçu. Nestes dias, cerca de 23 obras acima de dez andares estão sendo levantadas na cidade. Há onze agências bancárias em funcionamento e uma sendo construída.

Afirma-se que faltou à cidade na melhor fase de seu desenvolvimento uma melhor administração que não só pudesse ver os problemas mais graves e resolvê-los, mas também não permitir que vários outros que presentemente a afligem pudessem continuar a agravar-se. O prefeito afirma que infelizmente a arrecadação da cidade é muito deficiente e apenas tem permitido efetuar o pagamento dos funcionários. Há uma grande carência de pontes municipais e tem-se também reclamado de modo insistente, contra a ausência de cancelas nos cruzamentos com os trilhos da EFCB, que atravessam a cidade.

Também o policiamento tem sido deficiente. O prefeito diz que os nove homens do destacamento que serve à cidade são suficientes e que pelo menos 150 seriam necessários, dada a grande afluência de marginais cariocas que para a cidade se deslocam.

Nova Iguaçu possui onze cartórios na sede do

município e duas varas, uma cível e outra criminal. Seu colégio eleitoral atinge mais de 107 mil eleitores. A Biblioteca Acácio Aragão, colocada no Fôro Itabaiana, possui mais de 50 mil volumes de assuntos jurídicos, sendo a maior e melhor biblioteca do Estado do Rio.

A cidade conta com mais de 300 linhas de ônibus e lotações. Há uma escola normal, quatro colégios, um ginásio e vários grupos escolares. É sede de bispado desde 12 de junho de 1960.

Suas indústrias, que em geral empregam mais de 5 000 operários, produzem: calçados e bebidas, inclusive refrigerantes e cerveja, tijolos, roupas e confecções para homens, serrarias, móveis e artefatos de cimento, produtos químicos, ração balanceada para animais, fundições, pólvora e dinamite, salchichas e conservas, perfumarias, artes gráficas, curtumes, molduras e vidraçarias, laminação de ferro, máquinas e peças de automóveis, brinquedos, laminação de madeira, tecidos, alimentos, siderurgia, móveis de fórmica e de ferro, matéria-prima de perfumaria, e muitos outros produtos da indústria leve e pesada.

No campo da assistência social encontramos hospitais e maternidades, postos de saúde e assistência, patronatos e orfanatos, casas de saúde etc.

Há em Nova Iguaçu vários clubes de renome como o Nova Iguaçu Country Clube, e E. C. Iguaçu, o Tênis Clube Mesquita, o Iguaçu Basquete Clube e outros.

Sua academia de letras — a Arcádia Iguaçuana de Letras — possui entre seus componentes algumas figuras de destaque, entre estas o Professor Rui Afrânio Peixoto. Há na cidade dezenas de entidades de classe, das quais a mais importante é a Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu. Há também a Associação Rural, a Associação dos Proprietários de Imóveis, a Associação Médica, a Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, o Sindicato do Comércio, o Sindicato do Comércio Varejista, o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos e a União Iguaçuana de Estudantes.

Seu aeroclube é conhecido como sendo uma das grandes escolas de pilotagem do Brasil. O autódromo de Adrianópolis está colocado em primeiro lugar no País.

Cartão de
visita
Grã-Fino

Na margem esquerda da Rodovia Presidente Dutra, as instalações industriais da Grã-Fino são autêntico cartão-de-visita da Cidade de Nova Iguaçu. Apesar das exigências da moderna técnica de produção de alimentos, utilizada pela indústria, mais de sessenta operários se dedicam ao trato da maquinaria que processa o milho.

Sua produção é, toda ela, consumida pela população carioca. Anexo à fábrica, foi construído um moderno aviário, que abastece de ovos e aves as famílias dos empregados. Uma granja fornece as hortaliças. Os proprietários das Indústrias Grã-Fino têm uma grande preocupação: assistir os seus empregados. (Página 3).

Presente de
Mem de Sá
a um herói

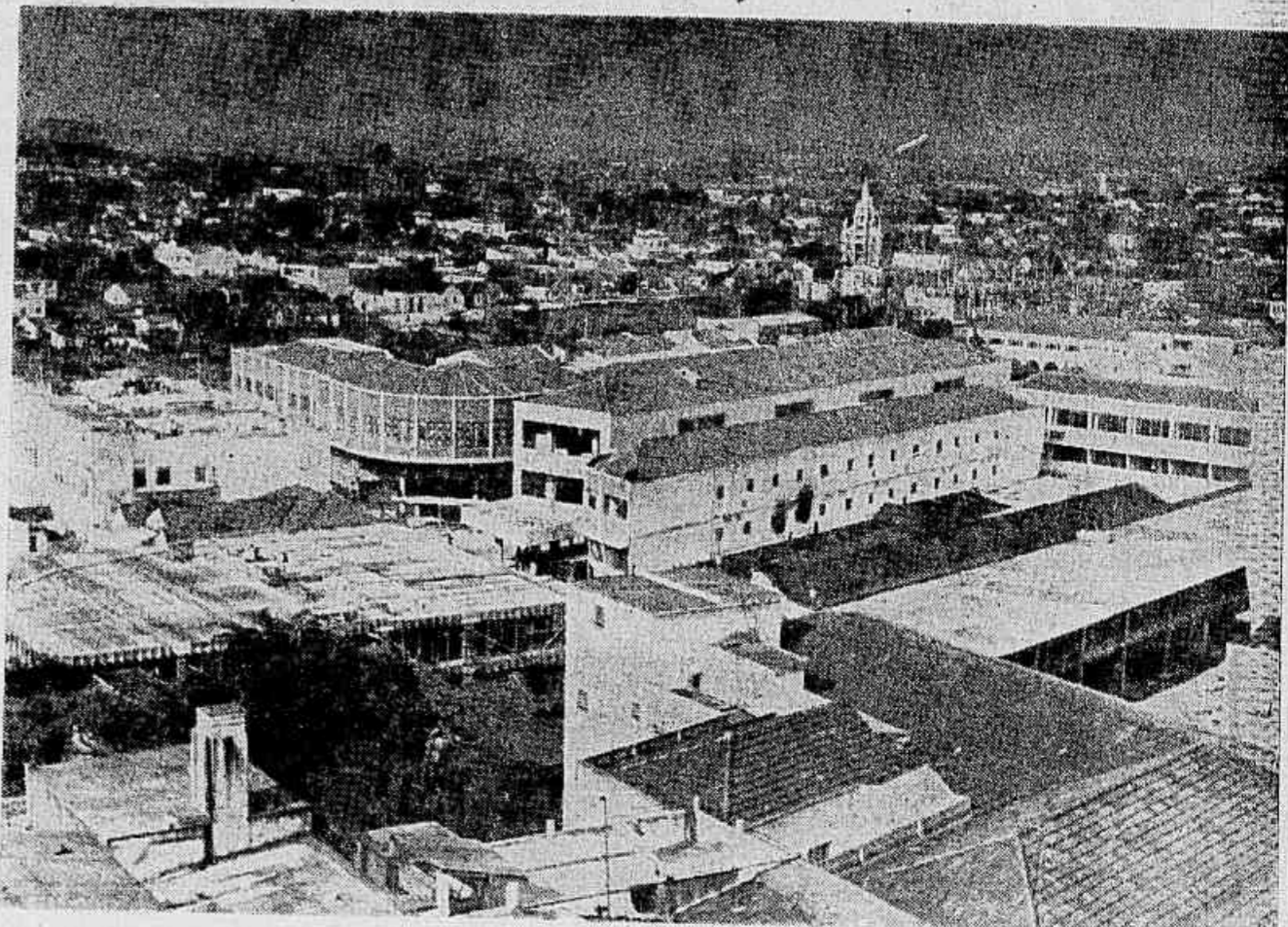
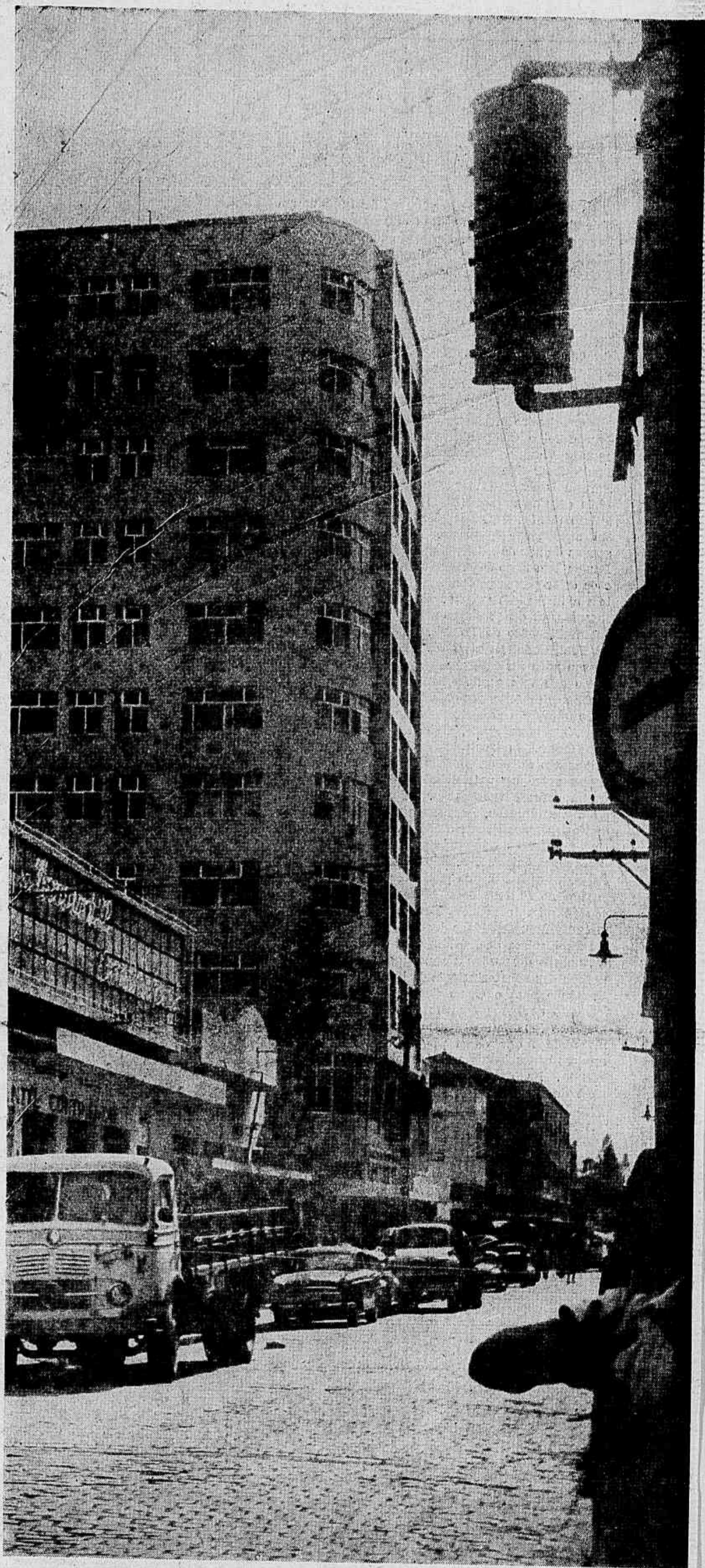
As terras que compõem o Município de Nova Iguaçu, segundo o historiador Rui Afrânio Peixoto, foram doadas por Mem de Sá a Cristóvão de Barros, que comandara uma frota de três naus na resistência e posterior expulsão dos franceses do Rio de Janeiro. Pode-se afirmar que a colonização de Iguaçu foi provocada pelas incursões francesas.

Mas foi a Rodovia Presidente Dutra, ao valorizar extraordinariamente as terras de grande parte do município, que promoveu inúmeros loteamentos, os quais provocaram, pela privilegiada topografia do lugar, o surgimento de grande número de indústrias leves e pesadas, transformando a base econômica do município. (Página 6)

Quinhentos
empregos de
alto nível

Quando ficarem prontas as obras de instalação da S.A. Marvin, no Quilômetro Cinco da Rodovia Iguaçu-Adrianópolis, quinhentos novos empregos de alto nível salarial serão oferecidos aos trabalhadores do Município e de suas adjacências. A arrecadação municipal, por seu turno, também será beneficiada.

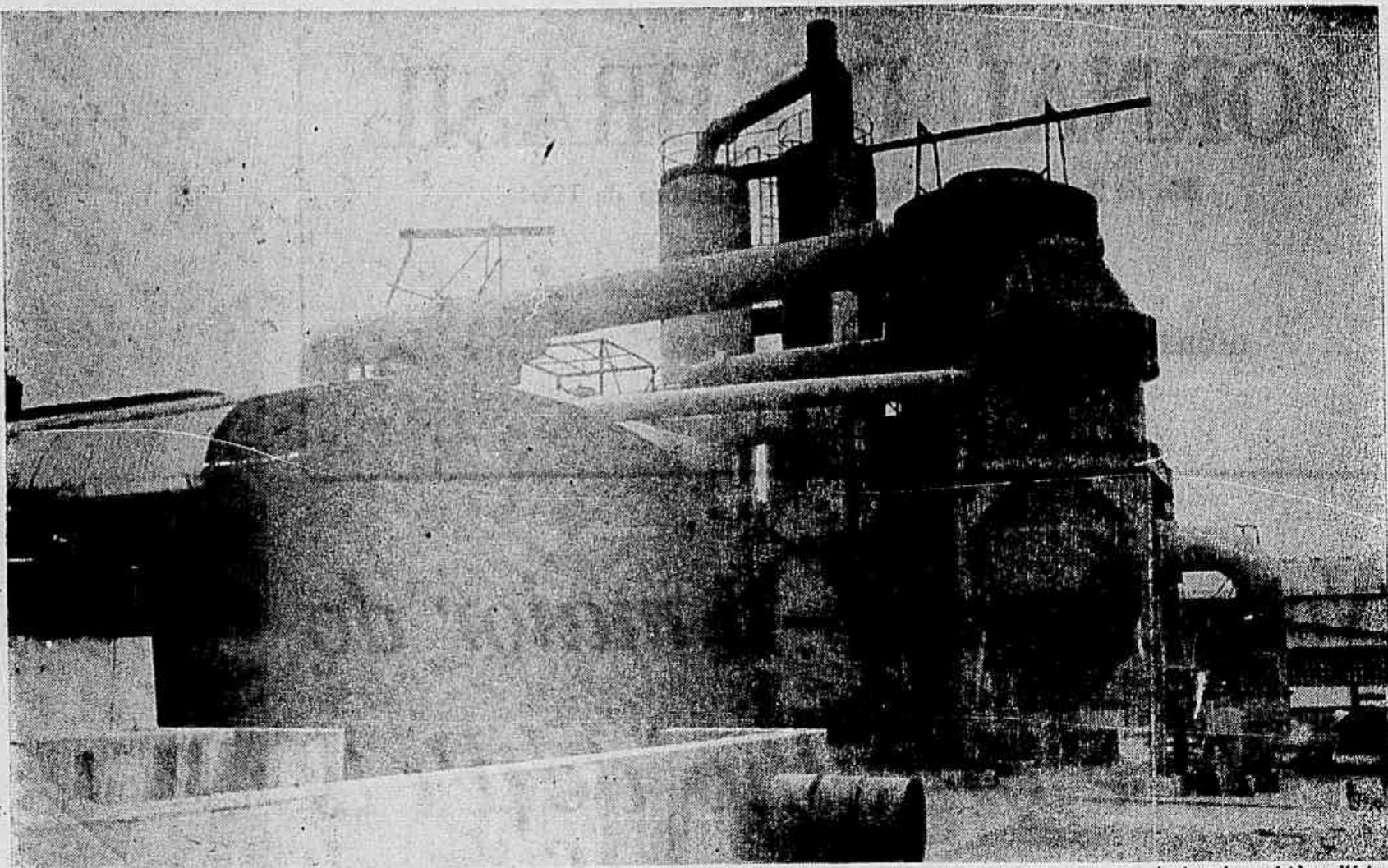
A Marvin está instalando um conjunto fabril para produção de chapas, tiras, barras, tubos e perfis, utilizando cobre e suas ligas básicas. Os primeiros testes de produção, já realizados, foram plenamente satisfatórios, segundo os técnicos da empresa. A construção obedece aos mais rigorosos princípios empresariais para a maior produtividade e assistência aos empregados. (Página 8).



ROTARY CLUB DE NOVA IGUAÇU

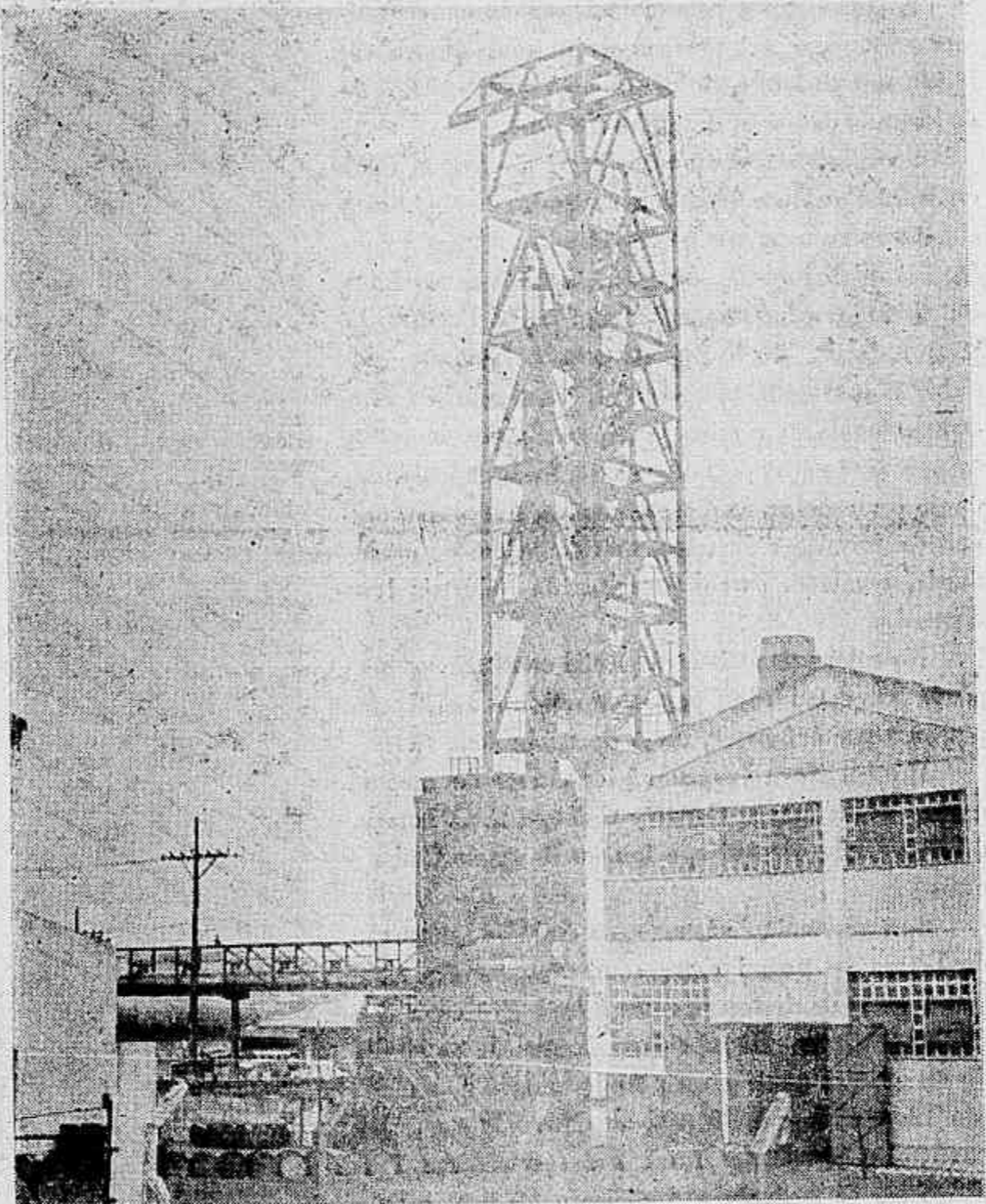
O Rotary Club de Nova Iguaçu foi fundado em 3 de abril de 1957, com vinte e oito sócios representativos e um adicional. Recebeu sua Carta Constitutiva no dia 13 de junho do mesmo ano. Era Governador do Distrito, então 118, o Companheiro José Gomes Domingues, do Rotary Club de Leopoldina, Minas Gerais, que pertencia, na época, ao Distrito. Por indicação do Governador, foi seu organizador o Companheiro Fritz Weber, tendo com ele colaborado inúmeros outros Companheiros do Rotary Club de São Cristóvão; em decorrência desse fato, coube ao Rotary Club de Nova Iguaçu a honra de ser afiliado daquele Clube.

O primeiro presidente do Rotary Club de Nova Iguaçu foi o Companheiro Antônio Pinheiro Guimarães Victory. Sucederam-no os Companheiros Paulo Froes Machado (1958/1959), João Batista Barreto Lubanco (1959/1960), Murilo Augusto Estêves da Costa (1960/1961), Antônio da Fonseca Falcão (1961/1962), Marcel Bridi (1962/1963). Possui atualmente 46 sócios. Apesar de contar com apenas 6 anos de existência, o Rotary Club de Nova Iguaçu tem dado inúmeras provas de sua pujança e de estar permanentemente fiel ao ideal que norteia a instituição rotária. Na Avenida de Serviços Internos, já deu sobejas provas do interesse pelo desenvolvimento do Rotary. Na Avenida de Serviços Profissionais, a atividade do Rotary Club de N. Iguaçu pode ser examinada em função do trabalho diário que vem sendo exercido pelos membros do Clube nas associações profissionais e de classe, onde estão sempre ocupando cargos de direção; além disso, tem fomentado, através de palestras e dos bons exemplos dados pelos seus associados, o desenvolvimento da ética profissional e das melhores relações entre competidores, patrões e empregados, compradores e vendedores. Na Avenida de Serviços à Comunidade, possui em seu acervo realizações que o fazem credor de todos os iguaçuanos, tais como: doação do instrumental cirúrgico à Maternidade de Mesquita, reforma da enfermaria infantil do Hospital Municipal, doação de um playground ao Patronato de Menores da cidade, doação de uma incubadora para recém-nascidos prematuros à maternidade local, distribuição de cestas para coleta de lixo em pontos-chaves da cidade, doação de mudas à municipalidade para arborização das ruas principais de Nova Iguaçu, bolsas-de-estudo para o Curso Secundário, com o fornecimento de livros e uniforme completo, além da presença constante de seus associados em todos os movimentos que visam pugnar pela melhoria dos serviços educacionais e assistenciais dentro do município. Na Avenida de Serviços Internacionais, além de ser um fato normal a comemoração em suas Reuniões dos nossos Fatos Históricos, das Datas Festivas de Nações Amigas, do Dia Pan-Americano e do Dia da Nações Unidas, mantém intercâmbio constante com clubes do exterior, trocando flâmulas, correspondência, boletins e revistas; em relação à Fundação Rotária, é contribuinte 100%, jamais olvidando a sua grande importância. Em resumo, verificamos que o Rotary Club de Nova Iguaçu, por seus integrantes, vem mantendo incólume o monumento rotário, respeitando e fazendo cumprir suas normas de ação.

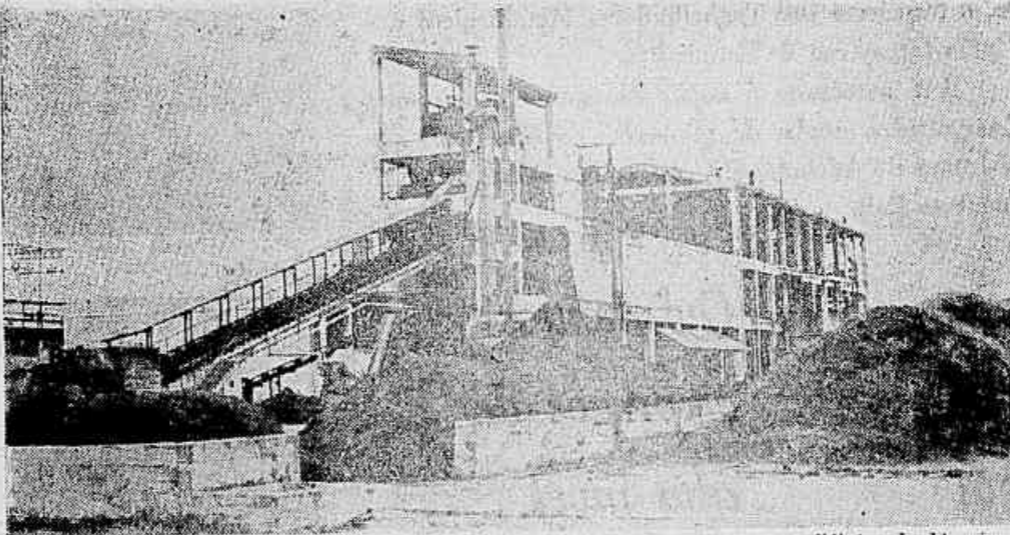


Aqui se faz o ácido sulfúrico

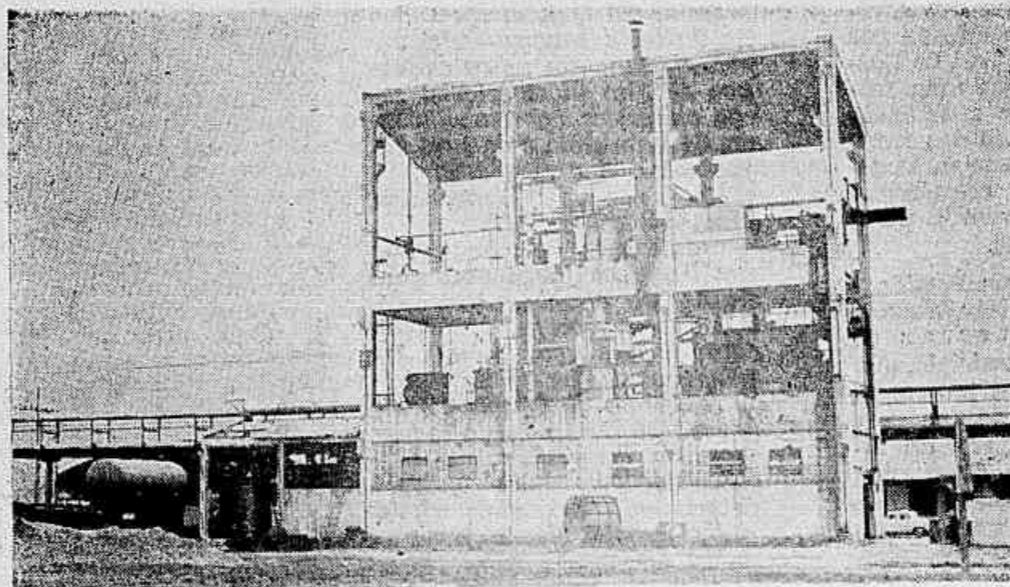
Bayer de Nova Iguaçu é a única a produzir Bicromato na América do Sul



Complexo da fabricação de inseticida



Fábrica do bicromato



Edifício da fabricação do ácido fluorídrico

Também no setor das indústrias químicas, passou o Município de Nova Iguaçu, a partir de 1956, a situar-se entre os grandes fabricantes de produtos químicos orgânicos e inorgânicos, com a instalação, naquele ano, das fábricas da Bayer do Brasil no Distrito de Belfort Roxo, à altura do quilômetro 9, da Rodovia Presidente Dutra.

Uma de suas últimas conquistas foi, sem dúvida, a instalação de uma fábrica de bicromato, a única em toda a América do Sul. Com ela, o Brasil passou a produzir seu próprio bicromato, que até bem pouco tinha de ser necessariamente importado de outros países, com gastos excessivos de divisas. Ainda recentemente, foi providenciada a ampliação de sua aparelhagem destinada à produção de ácido sulfúrico.

Novos investimentos de vulto continuam a ser feitos, visando não só o lançamento de novos produtos, mas, também, a ampliação de sua atual capacidade. Utilizando matérias-primas nacionais, tais como: minério de cromo, da Bahia, florita, de Santa Catarina, barrilha, de Cabo Frio, naftaleno, de Volta Redonda etc., a Bayer do Brasil, em Nova Iguaçu, produz hoje em dia, com a mesma técnica e precisão da matriz alemã: cromatos, bicromatos, sais de cromo e ácido crômico, ácido sulfúrico e óleo ácido fluorídrico, inseticidas, tanantes sintéticos inorgânicos e orgânicos, produtos auxiliares para a indústria de borracha, produtos intermediários para a fabricação de anilinas, bem como outros produtos químicos indispensáveis a indústrias de papel, saponáceos e detergentes, borracha, madeira, vidro, fósforo, anilinas, tintas e vernizes, metalúrgica, galvanocromagem, pigmentos inorgânicos, têxtil e couro.

ASSISTÊNCIA

A par deste seu esforço e de sua contribuição à emancipação econômica, não apenas do Estado do Rio, mas do País, vem a Bayer do Brasil desenvolvendo em suas fábricas uma efetiva assistência médico-social para seus funcionários e dependentes. Assim é que, além de oferecer aos filhos dos empregados instrução primária gratuita, mantém, a par do ambulatório médico, contrato com o principal hospital do Município, assegurando, nos casos mais graves, internação para seus funcionários.

Para os seus mil operários (todos da própria região), a Bayer concede anualmente de 2 a 3 reajustamentos salariais e adota um sistema de promoções, que vem alcançando os melhores rendimentos.

A população de Nova Iguaçu acompanha com entusiasmo o crescimento daquela grande indústria, e as autoridades locais a ela se juntam, para homenagear seus colaboradores, como no caso do Dr. Gustavo Sena e Silva, chefe de Engenharia da Bayer do Brasil, recentemente agraciado com o título de Cidadão Honorário de Nova Iguaçu.

Está assim composta a atual diretoria da Bayer do Brasil:

Diretor-Presidente, Otto Schmauss; Diretores, Albert Glissmann, Karl Schulz, Paul Oxfort e Luis Guilherme Sprung.

o jornal do brasil informa!...

■ de segunda a sábado, às 7.55
12.30 - 18.50 e 21.55 - domingo;
e feriados, às 12.30 e 18.50 horas,
quando o fato acontecer,
a rádio jornal do brasil informará.

RADIO
JORNAL DO BRASIL

AGORA



o JORNAL DO BRASIL

lhe oferece 2 agências

— uma em Niterói, outra em Nova Iguaçu — onde você poderá colocar o seu anúncio classificado, fazer a sua assinatura e usar o Serviço de Utilidade Pública da

Rádio JORNAL DO BRASIL.

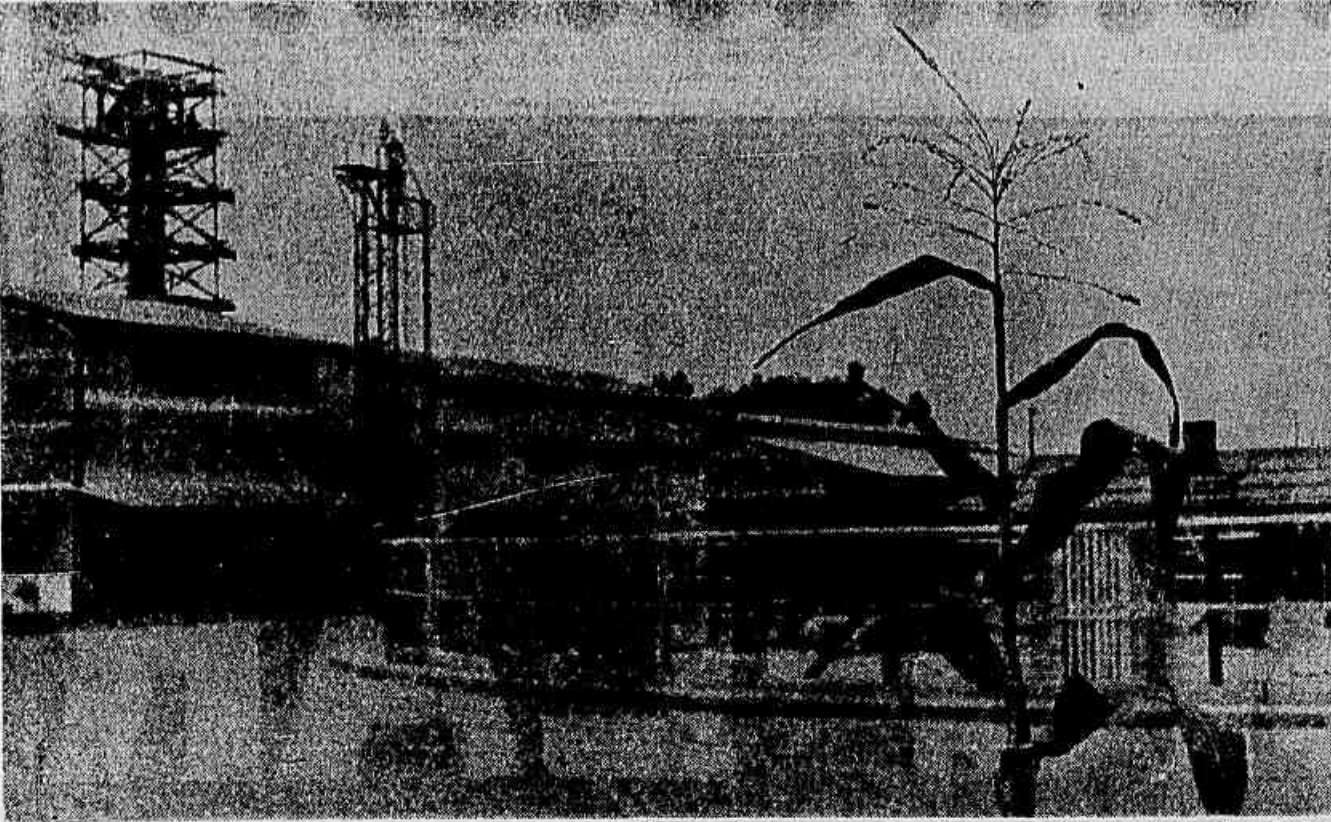
AGÊNCIA NITERÓI

Av. Amarel Peixoto, 334 — loja 2
(Aberta das 8,30 às 17,30 horas)

AGÊNCIA NOVA IGUAÇU

Rua Nilô Peçanha, 151 — sala 206
(Aberta das 8,30 às 18 horas)

SÍMBOLO



Ninguém plantou, mas todos cuidam com carinho o pé de milho que nasceu em frente ao parque industrial que transforma o grão até em sabão

Cartão de visita da cidade de Nova Iguaçu é Grã-Fino

Localizada à entrada de Nova Iguaçu, na margem esquerda do sentido Rio-São Paulo da Rodovia Presidente Dutra, as modernas e funcionais instalações das Indústrias Grã-fino, produtoras do conhecido óleo de milho e da farinha de milho Grã-fino, constituem um ótimo cartão de visitas para quem se dirige à cidade pela rodovia.

Fundada pelo seu proprietário, Sr. Alvarino Coutinho de Campos, com capital inteiramente nacional e máquinas produzidas e criadas totalmente pelo Waldir Coutinho, — que criou e executou em uma oficina da firma as máquinas necessárias à instalação da indústria, — Grã-fino, como é chamada, tornou-se a primei-

ra fábrica nacional de óleo de milho.

PESSOAL

Mesmo de posse de um processo no qual não intervêm as mãos dos operários — por isso mesmo recomendado como altamente higiênico, por atender esta exigência da indústria alimentícia; — a Indústria do Milho Grã-fino, emprega mais de 60 operários. Este pessoal, que trabalha em três turnos 24 horas por dia, recebe por parte da direção da empresa toda a atenção necessária quanto à assistência social.

Além da assistência médica e dentária, a firma mantém uma escola primária de confortáveis instalações para os filhos de seus funcionários.

Anexo à fábrica, os diretores construíram um moderno aviário e também cultivam hortaliças cujo consumo é inteiramente franqueado aos empregados. Dispõe de ovinos, de aves e das hortaliças, de acordo com sua necessidade, ajudando também no cultivo e no cuidado da granja.

PRODUÇÃO

Em suas instalações de Nova Iguaçu — para cujo progresso os donos das Indústrias do Milho Grã-fino se orgulham de contribuir, pois são parte da gente da cidade — a empresa produz cerca de 1.100 caixas por mês, as quais são totalmente consumidas pela população carioca.

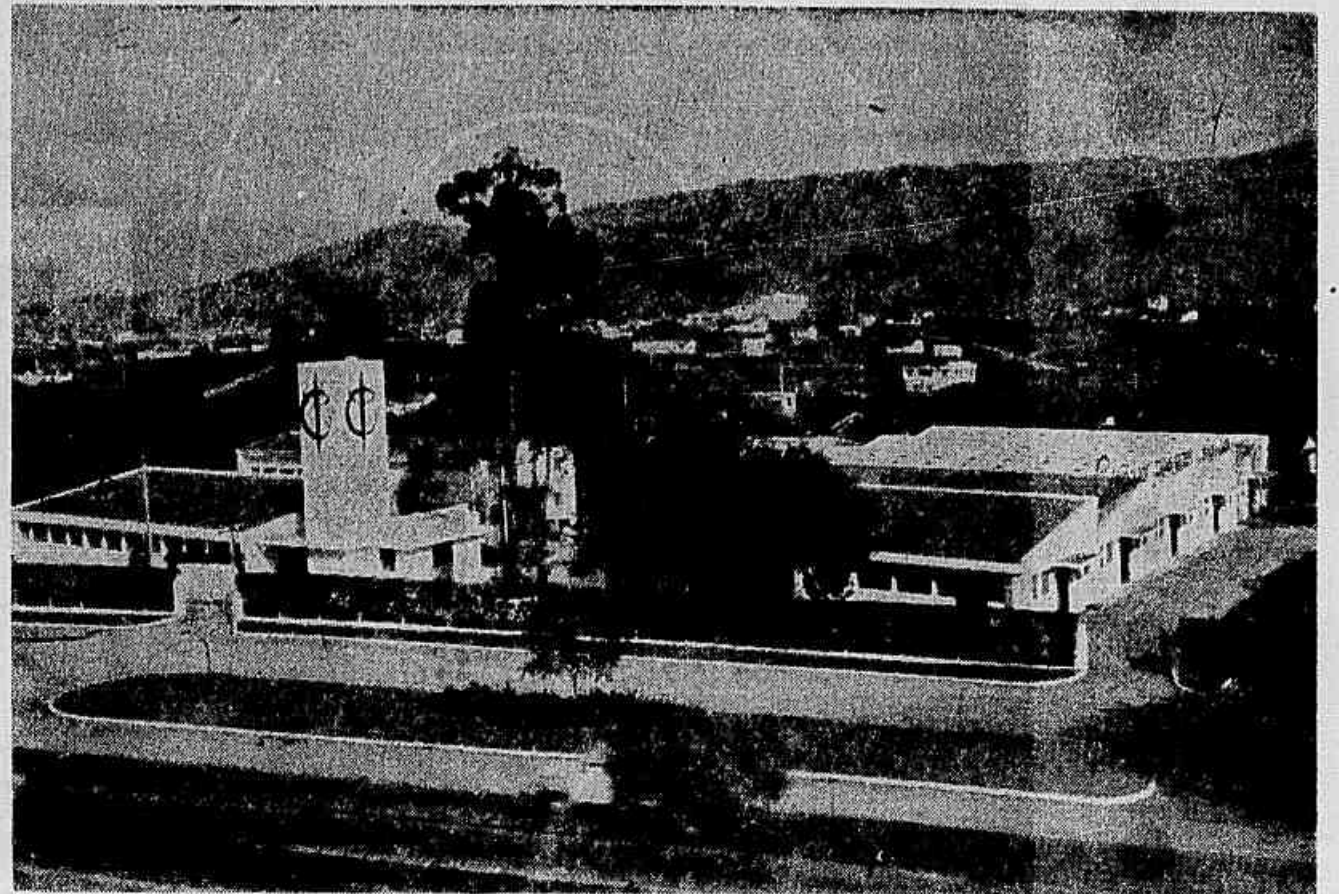
Utilizando milho comprado

em outros Estados, principalmente de Goiás, a Indústria Grã-fino submete-o a seus processos de refino, desodorização e filtragem e obtém o seu óleo de milho, que é extraído da parte branca existente no centro do grão de milho, e também a farinha, que é obtida submetendo-se o milho propriamente dito aos processos de moagem refino e secagem.

A empresa dispõe também de um processo de re-industrialização da borra que sobra do milho não transformado em farinha e óleo. Esta é utilizada na produção de sabão que em seguida é colocado à venda.

Nova Iguaçu

SEDE DA PRIMEIRA FÁBRICA DE CANETAS DO BRASIL



Vista geral da Fábrica das Canetas Compactor, ao lado da Rodovia Presidente Dutra

As mais belas páginas da história da evolução industrial do Brasil, inegavelmente, foram escritas através dos últimos quinze anos. São três lustres extraordinários que representam para a nossa economia um ciclo sem precedente de progresso no caminho da emancipação industrial do País. Fábricas de todos os gêneros, para produção dos mais variados artigos, foram surgindo, numa escala crescente de Norte a Sul do País, como se obedecessem a um esquema previamente traçado sob a égide de uma admirável cruzada de prosperidade. Produtos eminentemente nacionais, até então desconhecidos, foram se juntando a outros famosos de procedência estrangeira, cujas fábricas originárias, numa colaboração incalculável ao nosso desenvolvimento, se instalavam em nosso País. Novos mercados foram abertos, uma concepção diferente de vendas e compras foi adquirindo dimensão cada vez maior em todos os quadrantes do nosso Brasil, que crescia, que prosperava e que se transformava a passos largos em uma das nações mais evoluídas no campo industrial.

A Companhia de Canetas Compactor, que escolheu Nova Iguaçu para sede do seu parque industrial, sente-se orgulhosa de ter sido a primeira fábrica de canetas instalada no Brasil. Localizada no Km 17, ao longo da Rodovia Presidente Dutra, a poucos minutos do centro urbano da cidade, suas modernas e funcionais instalações são bem um exemplo da nossa avançada técnica arquitetônica, constituindo, no gênero, uma das mais completas. Dotada com o que há de mais moderno em maquinarias e equipamentos e produzindo os mais diversos tipos de canetas, lapiseiras e esferográficas, a fábrica Compactor é, hoje, mais de 100 vezes maior do que a que foi inicialmente planejada há 9 anos e ocupa uma área construída de cerca de 4.000 m², num terreno útil de mais de 30.000 m².

A despeito de existirem em nosso mercado todas as marcas similares, os produtos Compactor — canetas, lapiseiras e esferográficas — vêm sendo cada vez mais exigidos pelo consumidor brasileiro, obrigando a que, constantemente, seja aumentada a sua capacidade de produção. É um fato realmente auspicioso para a Compactor, uma vez que sempre procurou atender os anseios do consumidor e os tipos de canetas preferidos, trazendo alta qualidade e garantia, pelo mínimo preço possível. Os vários modelos de canetas especialmente concebidos para as árduas tarefas dos jovens escolares fazem da Compactor líder absoluta de vendas no meio estudantil. Mas não são somente os modelos escolares os mais vendidos. Outros completam uma linha variada de canetas, algumas luxuosas e trazendo requinte de elegância e fino gosto, destinadas aos consumidores mais exigentes. Uma agradável surpresa para todos os empregados da Compactor foi reservada ainda há pouco tempo. A Diretoria ofereceu oportunidade e facilidades a todos os seus auxiliares, não somente aos liga-

dos à Administração, mas a todos os operários, de se tornarem acionistas da empresa. Portanto, foi uma das grandes Organizações Brasileiras a seguir o caminho da democratização do seu capital. No campo da assistência social, a Compactor estabeleceu um avançado programa de realizações. A assistência médica e dentária é inteiramente gratuita e está entregue a dois profissionais altamente credenciados. Uma bem montada creche, seguro de vida em grupo para todos os seus colaboradores, são outros pontos que fazem parte do conjunto da assistência social, sem nenhum ônus para os seus colaboradores. A Compactor patrocinou e vem assistindo a Cooperativa de Consumo dos seus funcionários que vem oferecendo ótimos resultados na diminuição dos preços de gêneros e utilidades.

Outro acontecimento que causou alegria geral foi a entrega das chaves para as casas que a fábrica Compactor mandou construir para os contra-mestres e técnicos, alcançando, hoje, quase duas dezenas de casas construídas. Outras es-

tão sendo estudadas para, aos poucos, ir sendo entregues àqueles que dedicam seus esforços à fábrica Compactor. Além de uma escola primária, instalada em terreno e prédio próprios da Compactor — aliás o primeiro estabelecimento de ensino primário promovido por uma firma industrial, em cumprimento ao convênio assinado entre a Prefeitura e as indústrias localizadas em Nova Iguaçu — existe, ainda, às expensas da Compactor, um curso intensivo para a formação de profissionais. Também no setor esportivo e recreativo a Compactor proporciona aos seus colaboradores o máximo de facilidades, não somente para o aprimoramento físico, mas também para consolidar os laços de confraternização existentes entre todos, do mais alto ao mais modesto servidor dessa grande fábrica de canetas. Assim é que oferece toda a assistência à Associação Atlética que está instalada em prédio próprio da fábrica e onde têm lugar agradáveis acontecimentos sociais, durante o ano. Fora das programações da Associação, a Compactor faz

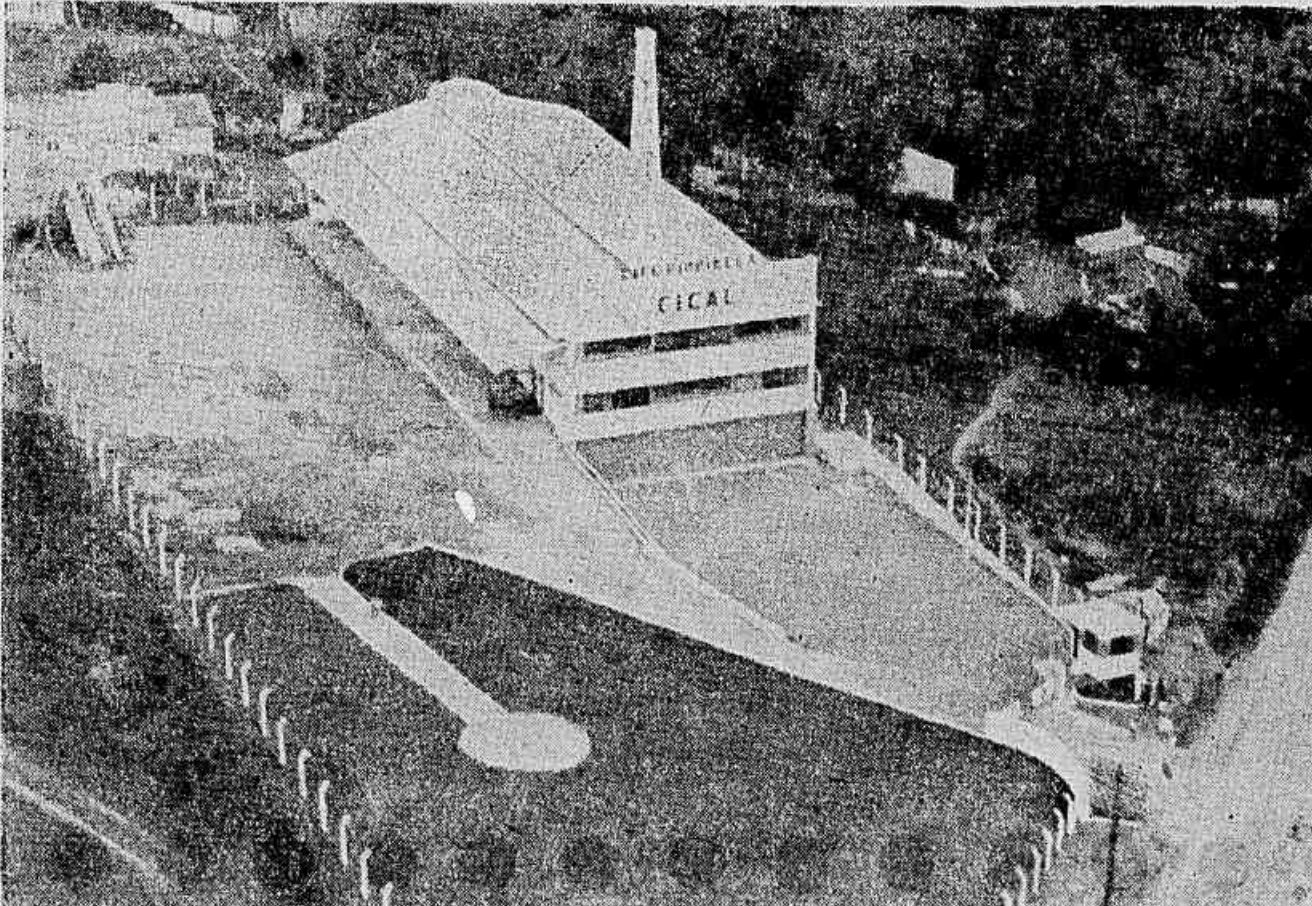
realizar três grandes festas durante o ano e para as quais todos os empregados são convidados especiais. Anualmente uma grande festa junina é promovida pela Compactor, para entretenimento de seus funcionários e familiares. Depois, no Natal, faz realizar uma grande festa infantil, ocasião em que são distribuídos brinquedos aos filhos dos seus colaboradores. Por último vem a festa do Natal, sendo esta a de maior destaque, não somente pela sua motivação, como também por ser a maior oportunidade para que todos se confraternizem e reforcem os laços de amizade e cordialidade tão essenciais numa comunidade. Estes são os traços principais da primeira fábrica de canetas instalada no Brasil, com seus escritórios centrais no Rio de Janeiro, filial em São Paulo e agentes revendedores em todo o País, que o JORNAL DO BRASIL cumprimenta nesta oportunidade em que edita este caderno dedicado ao próspero Município de Nova Iguaçu.

PROVA DE EVOLUÇÃO

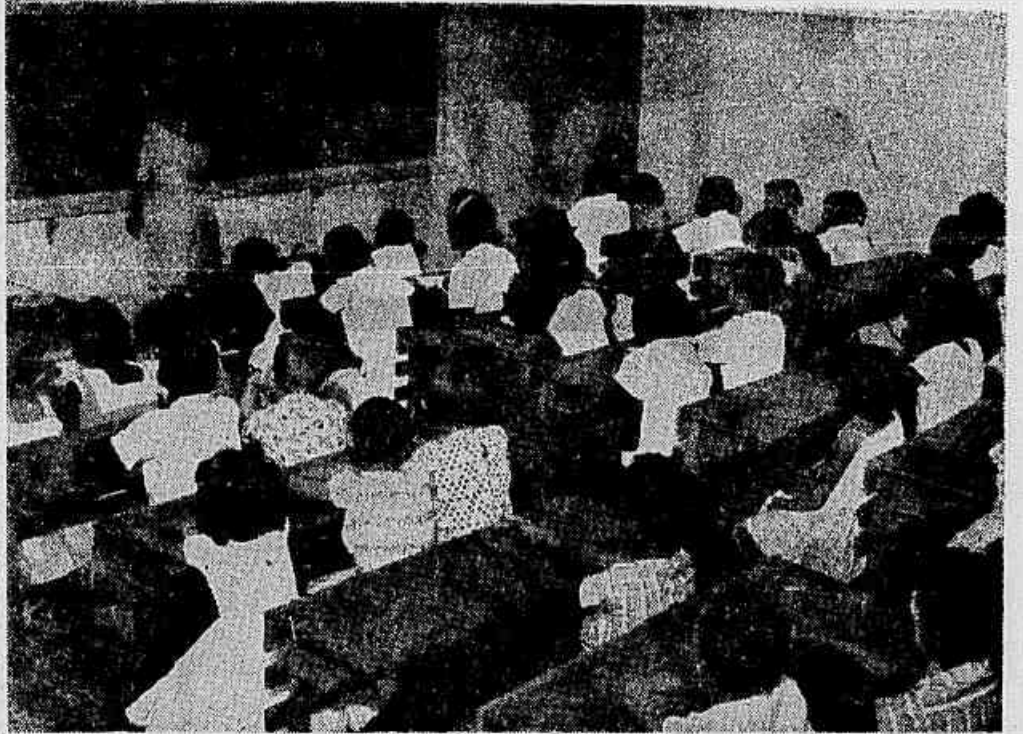


O Diretor Comercial das Lojas Big-Lar, Sr. Dimas Correia, afirmou que sua organização não poderia deixar de prestigiar o progresso de Nova Iguaçu e a evolução de seu comércio lojista, e a prova disto é a inauguração de uma moderna loja no centro comercial da cidade

"PIMPINELA" SAI DAQUI



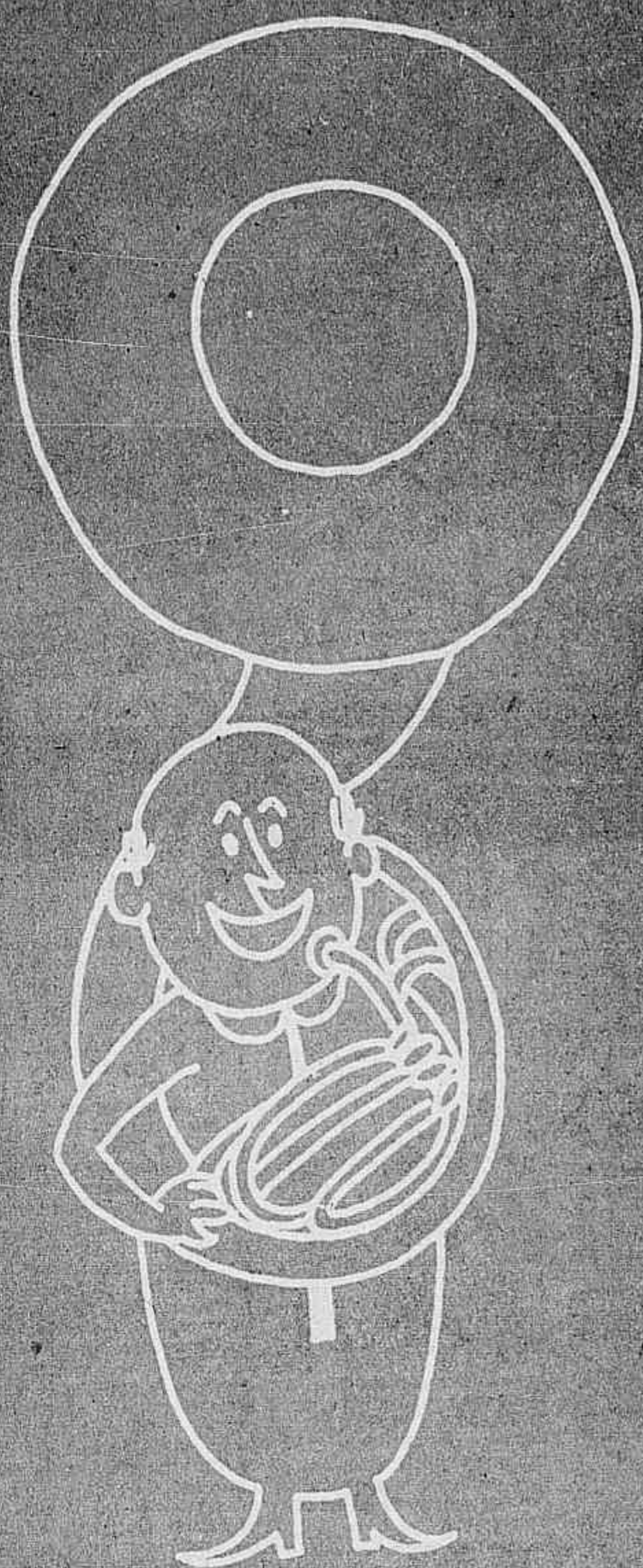
Fundada em 1955 a Principal Comércio e Indústria de Café Ltda. é a fabricante dos Cafés "Pimpinela" e "Principal". Fazem parte da diretoria os Srs. Dirceu Crispí, José Garcia, Talmir Alves Pimenta e José Carlos Guicini, que se orgulham em possuir uma das maiores organizações do Estado do Rio, sendo também o de maior produção no Estado.



"Escola Municipal de Canetas Compactor", em pleno funcionamento



O flagrante acima fixa parte da seção injetora das Canetas Compactor



PRIMEIRO... **BIG-LAR** CENTRO!



DEPOIS... **BIG-LAR** MADUREIRA!





E AGORA **BIG-LAR** CONVIDA PARA INAUGURAÇÃO DE SUA LOJA DE **NOVA IGUAÇU!**

RUA ROSINDA MARTINS ESQ. DE ALBERTO COCOZZA.


A CENTRAL GANHA
NOVA LOJA DO **BIG-LAR**

Em NOVA IGUAÇU, BIG-LAR tem agora o orgulho de oferecer ao público da Central a mais nova de suas lojas, com o mesmo critério de qualidade de mercadorias e facilidades de pagamento que consagraram o Big-Lar Centro e o Big-Lar Madureira. Tudo para o conforto do seu lar com as vantagens do crédito instantâneo, os melhores planos de pagamento e entrega urgente.

BIG-LAR

A 1ª GRANDE LOJA
ESPECIALIZADA
EM MÓVEIS!

V. PODE CONFIAR NO BIG-LAR

COMPRE E GANHE NO **BIG-LAR** 
UMA VIAGEM A **PARIS**
PELO DC-8 DA **PANAIR**



Para cada Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) de compras efetuadas a vista ou a crédito, no grande Depto. de Móveis de qualquer loja Big-Lar V. recebe um cupom numerado que lhe dá direito a concorrer ao prêmio.

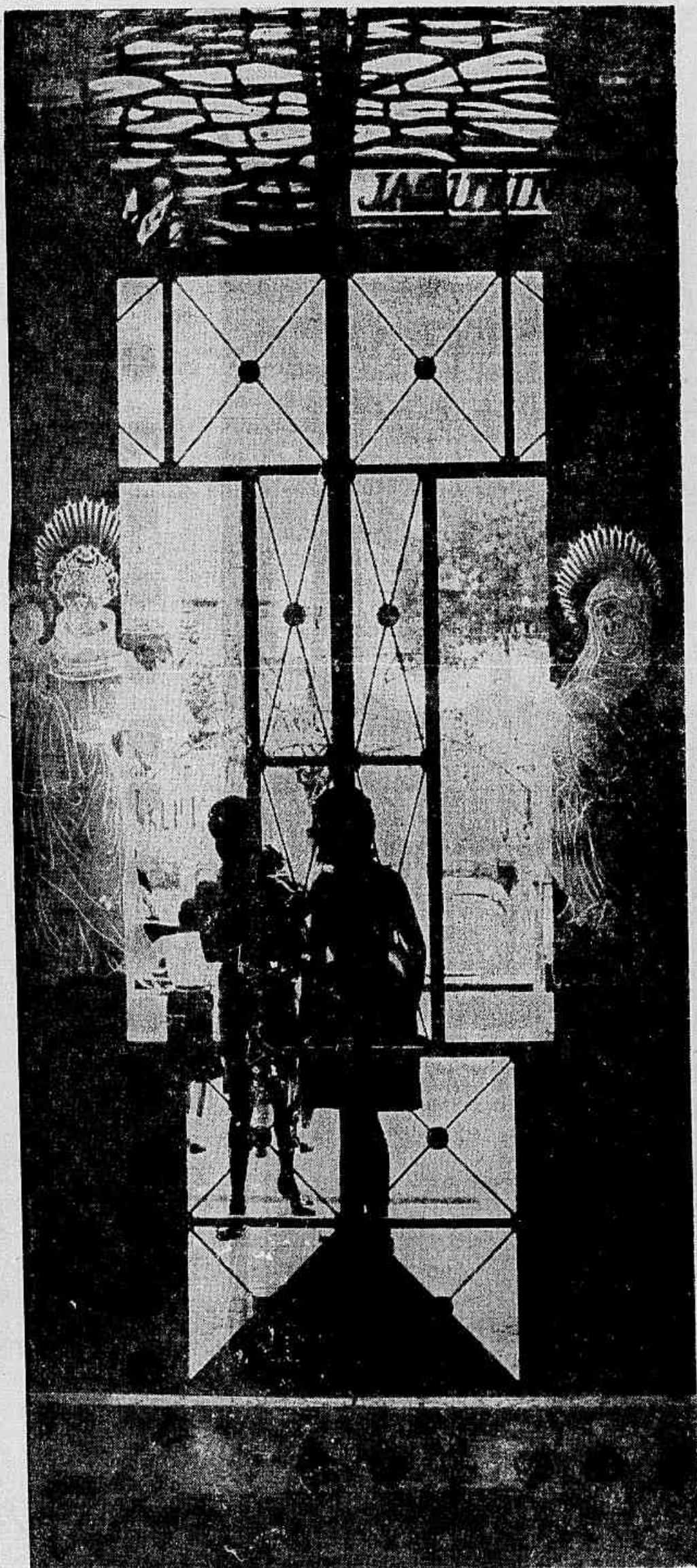
RESPONSABILIDADE HISTÓRICA



As crianças de Nova Iguaçu aprendem nas escolas que sua cidade nasceu durante a luta pela expulsão dos invasores franceses. As terras que compõem o Município foram doadas por Mem de Sá a Cristóvão de Barros, que o ajudou a expulsar os invasores

Iguaçu foi prêmio de Mem de Sá a um herói da resistência

TEMPLO HISTÓRICO

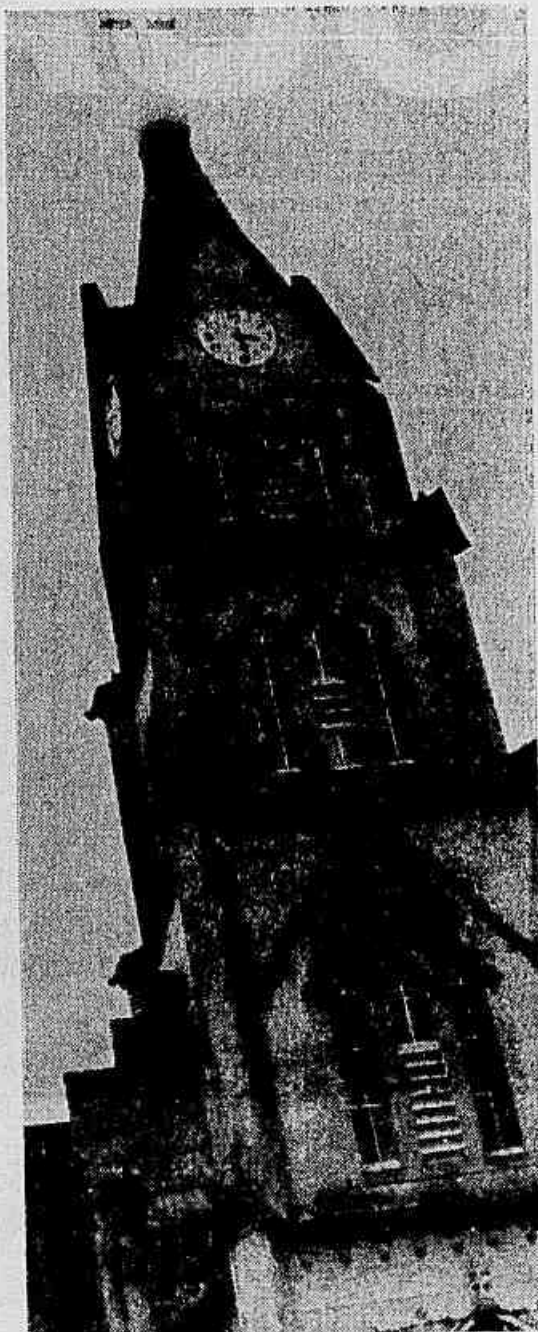


Na soleira da Catedral de Santo Antônio de Jacutinga está enterrado um pergaminho de 1663, com a ata de sua construção

As terras que constituem hoje o município de Iguaçu, segundo afirma o historiador da Cidade, Professor Rui Afrânio Peixoto, são as mesmas que em 1565 Mem de Sá doou a Cristóvão de Barros, que lhe prestara grande auxílio, comandando uma frota de três naus, na resistência e na expulsão dos franceses do Rio de Janeiro. Quase se pode afirmar que a colonização das terras iguaçuanas é quase totalmente devida às incursões dos franceses na Guanabara.

— Primeiramente, a chegada de Villegaignon obrigou os portugueses a colonizarem o Rio e consequentemente expandir-se para os lados das terras do Rio Iguaçu. Depois, quando os franceses de Duclerc ameaçaram novamente a Cidade, terminando por desembarcarem, diversos fugitivos se dirigiram às terras iguaçuanas.

SEDE DE BISPADO



Para uma cidade de 400 mil almas, a Igreja faz de Nova Iguaçu sede de um Bispado. Sua catedral, antiga, contrasta com as novas construções.

Nesta luta contra Duclerc — conhecido — destacou-se o "possivelmente mais ilustre antigo iguaçuano, o Sargento-Mór Martin Corrêa de Sá, que segundo assentamento da Igreja de Santo Antônio de Jacutinga, nasceu naquela cidade e é portanto iguaçuano. Ele comandou uma força que eliminou setenta franceses, feriu mais de duzentos e aprisionou quarenta e um oficiais, sendo a maioria destes de origem fidalga".

— Finalmente, o último grande deslocamento de população processado no século XVII, aconteceu quando o pirata Duguay Trouin, de grande fama na época, ameaçou e terminou invadindo o Rio de Janeiro com seus 5 700 homens em 1711. A cidade foi abandonada em 20 de setembro daquele ano por Castro de Moraes, que era o Governador, e que ordenou a debandada da população rumo ao interior, quando o bombardeio havia liquidado vinte pessoas. Vendo-se assim abandonada pelos soldados do Governador, a população entrou pelo interior passando grandes privações, "parecendo aos que viam, um espetáculo de naufrágio". As terras iguaçuanas mais uma vez receberam aqueles que se tornariam os seus colonizadores. Três dias mais tarde chegou a Iguaçu, sob o comando de Antônio de Albuquerque, que então era Governador de Minas Gerais, uma força de seis mil homens e muitos destes soldados, "que compunham a melhor gente das Minas Gerais", ficaram em terras iguaçuanas como o lugarejo Iguaçu, que só mais tarde se tornaria Vila, e o Brejo, que mais tarde seria Belford Roxo. Entre os mais antigos colonizadores de Iguaçu o Professor Rui Afrânio Peixoto destaca Antônio Vaz (1577), os padres beneditinos (1591 e 1802), Antônio Fernandes, Bartolomeu Duarte Bittencourt Baltazar de Andrade Araújo, Manuel Gomes Costa e Manuel Ribeiro.

A VILA DE IGUAÇU

Nas terras iguaçuanas, em torno da Igreja de N. S. da Piedade, construída em 1699 nas propriedades do alferes José Dias de Araújo, originou-se a Vila de Iguaçu — hoje Iguaçu Velho — e que provocou por sua opulência e rápido desenvolvimento os comentários de Daniel Kidder, pastor protestante que lá estivera em 1838. Após descrever a situação geográfica da vila, Kidder afirmou: "Há vinte anos passados a vila era um lugar insignificante e não contava mais que trinta casas. Aos poucos porém, os fazendeiros do interior foram se convencendo de que para eles era mais interessante descarregar em Iguaçu o café, o feijão, a farinha de mandioca, o toucinho e o algodão; daí era mais econômico mandar as mercadorias por via marítima que por terra. Por outro lado os comerciantes estabeleceram aí depósitos de sal, produtos manufaturados, fazendas e vinhos, para mais facilmente servir aos lavradores. Assim é que o lugar se foi desenvolvendo rapidamente e agora é considerado como a vila mais próspera da Província do Rio de Janeiro, com uma população de cerca de mil e duzentos habitantes."

— O destino da vila estava entretanto traçado. Vítima de várias epidemias, a população foi por vezes quase dizimada, só resistindo graças a bravura e tenacidade de seus filhos, alguns que até chegaram a converter suas casas em hospitais para os doentes. Lugar de grande comércio, pois era o escoadouro natural dos produtos vindos de Minas, a vila foi aos poucos entrando entretanto em decadência e tornando-se desabitada. Foi então que o engenho de Maxambomba, situado nas terras iguaçuanas e de propriedade de Martin Correia Vasques — que foi Governador do Estado do Rio de Janeiro em 1699 — passou a atrair alguns núcleos de pessoas e tornou-se um pequeno arrabal já em 1710. O Governo Municipal de Iguaçu, em face ao grande desenvolvimento alcançado pelo lugarejo transferiu para lá a sede do município.

Quanto ao posterior desenvolvimento de Maxambomba, o Professor Rui Afrânio

Peixoto afirma que foi muito lento e que sua importância muito relativa no século XVIII não lhe deu destaque nos assentamentos geográficos da época.

— Contudo, afirmou — a Estrada de Ferro Pedro II criou uma parada em Maxambomba, que ainda era tida na segunda metade do século XIX como cidade muito atrasada. Em 1866 apareceu a primeira escola pública dentro de Maxambomba e em 1885 surgiu a escola do Tenente Olívio Pereira Monteiro, que se tornou muito conhecida e frequentada. Em 1893, Pedro Teles Barreto de Meneses, então prefeito do município, dividiu a renda entre as obras de Meriti e Maxambomba. No ano seguinte o mesmo Teles esquecia-se da nova sede do município para cuidar de Meriti, Pilar e Brejo. Já em 1897 Pedro Teles dava maior atenção a Maxambomba e a Iguaçu, mas não tanto quanto a Meriti. O progresso era então muito lento, até que Bernardino de Melo, em 1907, aplicou quase a renda toda em Maxambomba, deixando pouco para os outros lugarejos do município. Assim, somente após 1914 foi que Maxambomba, que desde 1 de maio de 1891 era vila e sede do município, conseguiu, com o período de loteamentos, sair de sua prolongada infância. A vida de Maxambomba, que em junho de 1891 passou à categoria de cidade, foi em 1916 chamada oficialmente de Nova Iguaçu, por iniciativa do Deputado Manuel Reis.

VÁRIOS CICLOS

Segundo afirma o Professor Rui Afrânio Peixoto em seu livro *Imagens Iguaçuanas*, a cidade de Nova Iguaçu desde as suas mais remotas origens teve vários ciclos de desenvolvimento.

"Como estava cercada de latifúndios — diz o historiador de Nova Iguaçu — a antiga Maxambomba, criada em torno do engenho de Martin Correia Vasques, teve a princípio desenvolvimento muito lento. Nem mesmo a passagem da Estrada de Ferro Pedro II lhe deu um grande desenvolvimento, pois estava absorvida nos grandes plantios de cana de açúcar.

Foi transformada em vila em 1891 e logo em seguida era reconhecida como cidade. O tiro de misericórdia na decadente vila de Iguaçu — hoje Iguaçu Velho — foi a transferência para Maxambomba da sede do Município. A população do lugarejo, que nesta época tinha apenas um prédio de sobrado, sem uma rua calçada sequer e sem água encanada, solicitou ao Governador Francisco Portela sua elevação a cidade, e foi atendida. Mais tarde, exatamente dois meses após, tendo ido a Maxambomba fazer uma visita, o Governador foi recebido com festas. Uma nova solicitação foi feita, e Maxambomba foi elevada à categoria de cidade a menos de dois meses de sua promoção a vila.

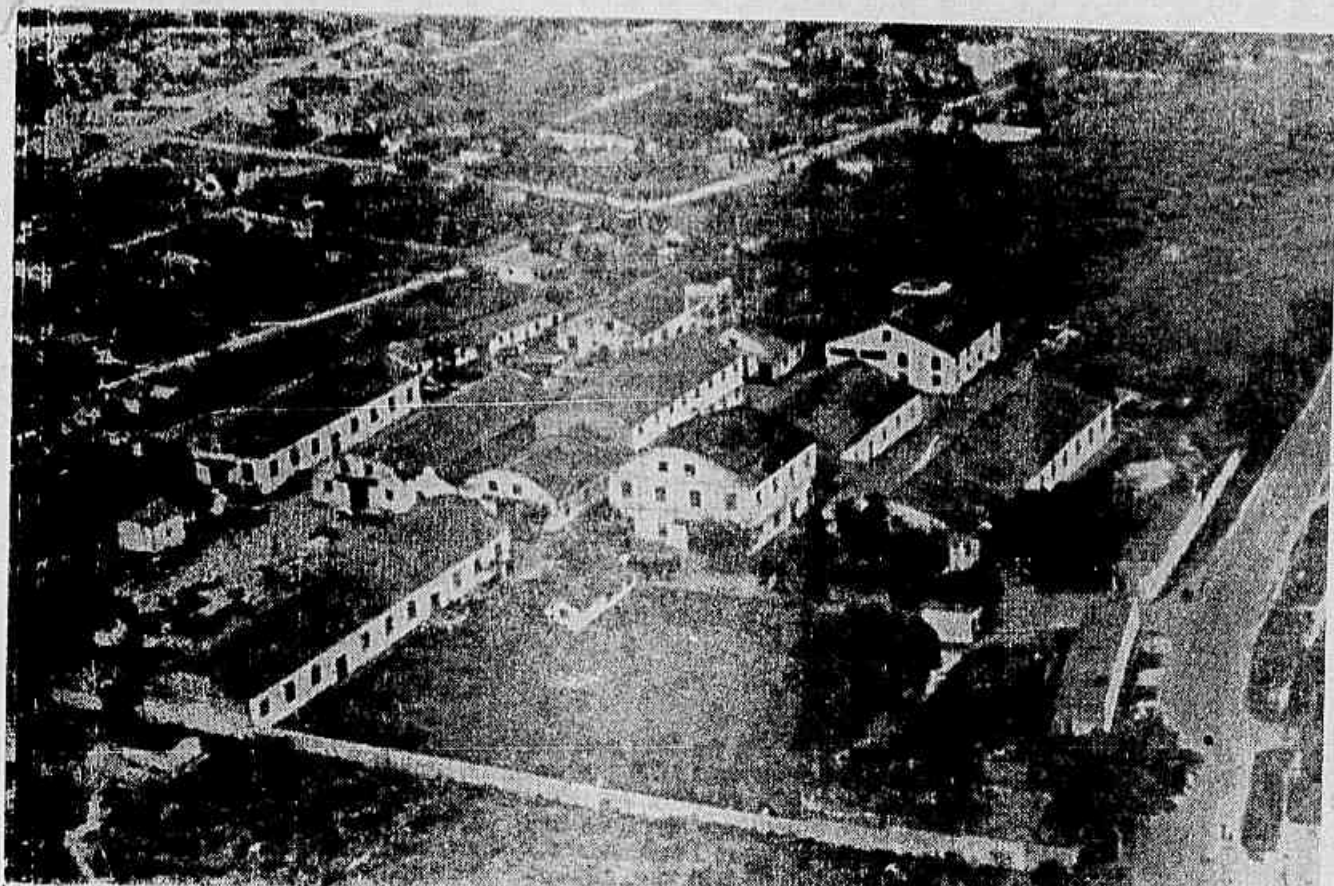
— A Grande Guerra, foi a causa principal do retalhamento da cidade em lotes. A Fundação Rockefeller, quando o impudismo ameaçava a Cidade, estabeleceu com o Governo do Estado um contrato que viria dotar Nova Iguaçu de um dos mais notáveis sistemas de esgotos da América.

Surgiram entretanto dificuldades administrativas e o município perdeu uma grande oportunidade de acelerar seu desenvolvimento urbano. Ficaram apenas imensos canos abandonados pelas ruas numa época em que dominava a malária.

— Entretanto — diz o Professor Rui Afrânio Peixoto — as planícies e morros de nossa cidade cobriram-se de laranjeiras, "trazendo-nos perfume, poesia e fortuna". Voltou o Município a ser expressão econômica, depois dos ciclos de prosperidade trazidos pela cana de açúcar e o café.

Finalmente — conclui — a Rodovia Presidente Dutra, ao valorizar extraordinariamente as terras de grande parte do município, promoveu inúmeros loteamentos, os quais provocaram por sua privilegiada topografia o surgimento de um grande número de indústrias leves e pesadas, transformando a base econômica do município e completando um desenvolvimento verdadeiramente cíclico.

Uma indústria que fabrica as suas próprias máquinas



Os produtos da linha Neném afamados em todo o Brasil, saem da Companhia Dyce Industrial, localizada em Belfort Roxo, Nova Iguaçu

Fundada em 1925 por João Alfredo Maia, que ainda hoje é seu proprietário, a Companhia Dyce Industrial transferiu-se em 1953 para suas instalações de Nova Iguaçu, localizada no bairro Belfort Roxo, ocupando uma área de cerca de 50 mil metros quadrados.

Nos dias atuais, com o afastamento de seu fundador, a Companhia Dyce Industrial passou a ser dirigida pelo Sr. Hélio Alfredo Maia, que ocupa o cargo de Diretor-Presidente da empresa, dirigindo, juntamente com o Gerente-Comercial, Sr. Nilton Chaves, um corpo de 300 empregados. Em 1964, o capital integralizado da empresa é da ordem de Cr\$ 800 milhões, estando a direção tomando as últimas providências para concluir as negociações relativas ao plano de expansão.

Com relação à assistência a seus empregados, a Companhia Dyce Industrial considera-se satisfatoriamente realizada. Seus 300 empregados dispõem de assistência médica e dentária gratuita, além de dispor de uma biblioteca, escola

primária inteiramente mantida pela empresa, visando à instrução elementar dos filhos dos empregados, e um restaurante de muito boas condições que serve ao pessoal a preço de custo da alimentação.

PRODUÇÃO

A Companhia Dyce Industrial, que desde sua fundação sempre trabalhou com produtos de perfumaria, atualmente produz sabão, sabonete, glicerina e farinha de ossos. A Dyce dispõe de cerca de 30% da matéria-prima que necessita para empregar em sua produção, sendo o restante fornecido por seus vendedores.

O principal produto é o sabonete Colonial, sendo que a produção da linha Neném, por seu alto padrão, constitui-se um orgulho especial para os produtores. Das sobras da produção, especialmente do sebo e dos ossos, a firma produz adubos químicos, que também é colocado à venda no mercado, servindo assim a empresas que nada têm a ver com o ramo de perfumaria.

Um problema que desde muito tempo vinha perturbando a produção regular da Companhia Dyce e que presentemente ela se orgulha de tê-lo resolvido é o da produção própria das máquinas de que necessita. Para isso, a firma instalou junto às suas oficinas de máquinas quase totalmente automáticas, uma outra oficina mecânica, a qual, entre outras produções, já construiu com matéria-prima e mão-de-obra nacionais, seis máquinas de empacotar automáticas, que já foram incorporadas ao apreciável acervo da firma.

A Companhia Dyce Industrial dispõe ainda de uma frota de 52 modernos veículos para fazer a entrega de seus produtos nos mercados consumidores. Seus produtos, entre os quais se destaca o sabão Rosa e o sabonete Colonial, — além do talco, creme, óleo, estôjo e vasilha — são vendidos em todos os Estados brasileiros, sendo que os mercados do Rio e de São Paulo são os maiores consumidores.

Para obter uma melhor apresentação nas embalagens dos

seus produtos, a Companhia Dyce resolveu também confeccionar os invólucros, dispondo para isso de um departamento tipográfico que imprime em cores até para os estojos artísticos.

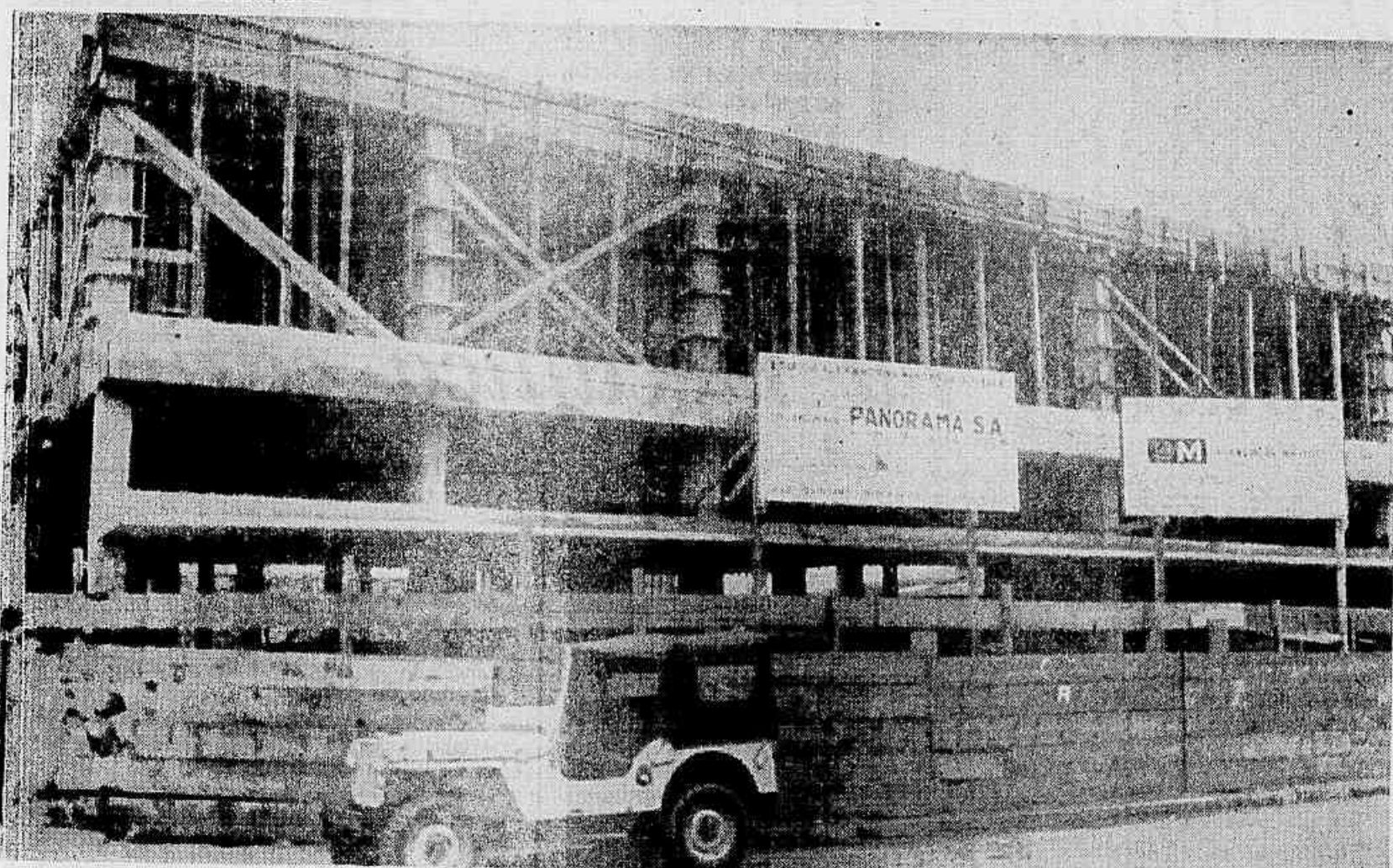
EXPANSÃO

Pretendendo em breve entrar na produção de gorduras vegetais e óleos, a Companhia Dyce Industrial recentemente adquiriu no Estado do Maranhão as instalações de uma antiga fábrica do produto. Como a direção da Companhia Dyce Industrial pretende colocar no mercado de gorduras e óleos um produto de alto padrão, já iniciou entendimento com os produtores nordestinos de coco babaçu e algodão, dos quais são extraídos o óleo e a gordura.

Com muito orgulho, os diretores da Companhia Dyce afirmam que têm contribuído para o progresso de Nova Iguaçu. Cerca de 90% dos funcionários — cuja folha de pagamento chega a Cr\$ 15 milhões mensais — residem em Nova Iguaçu e suas adjacências.

Indústria imobiliária muda o panorama de Nova Iguaçu

SONHO DE UMA NOITE



O Edifício Alexandrina Mendes de Oliveira foi vendido na noite de lançamento. Cinquenta pessoas realizaram o sonho da casa própria

Com surto de progresso social que o estabelecimento de indústrias e abertura de estradas trouxe a Nova Iguaçu, surgiu e agravou-se um sério problema: o da habitação. Novas moradias, novas casas, novos apartamentos teriam que surgir para atender à grande demanda.

Os Srs. Alvarino Coutinho de Campos, Ari Travassos, Edgar Orta de Campos e o Arquiteto Ari Afrânio Peixoto reuniram-se e fundaram a Companhia Imobiliária Panorama, visando a atender a carência de residência dos iguaçuenses, e ao mesmo tempo dotá-los de modernas e confortáveis residências, projetadas com vistas ao mais moderno urbanismo e em condições de vendas que possibilitem sua aquisição por apreciável camada do povo iguaçuano.

SUCESSO NUMA NOITE

Os diretores da Panorama resolveram dedicar-se inicialmente à construção de edifícios de apartamentos e incumbiram o seu Arquiteto, Sr. Ari Afrânio Peixoto, de projetar o edifício Alexandrina Mendes de Oliveira. O trabalho apresentado — um edifício de 16 andares com garagem, gerador para elevador, poço artesiano e outras comodidades, além da localização privilegiada na Cidade — teve todas as suas vendas efetuadas em uma só noite, ao ser lançado em um jantar no Nova Iguaçu Country Club. Animados com a venda dos 50 apartamentos em uma só noite, os

dirigentes da Panorama aceleraram o ritmo das obras e o edifício agora se encontra no terceiro pavimento.

NOVAS OBRAS

Para atender à crescente procura de apartamentos em Nova Iguaçu, os dirigentes da Imobiliária Panorama lançaram, em junho deste ano, a sua segunda obra — o Edifício John Kennedy. Localizado na Avenida Nilo Peçanha, o edifício de 10 pavimentos que reúne quarenta apartamentos teve também rapidamente vendidas todas as suas unidades residenciais. Os diretores da Imobiliária Panorama fizeram questão de frisar que eles se propõem a oferecer a Nova Iguaçu, que é sempre construir edifícios que atendam ao moderno urbanismo, obrigatório em todas as cidades de administração eficiente.

Prosseguindo em seu ritmo de lançamento, a Companhia Imobiliária Panorama lançará ainda em setembro o seu terceiro edifício, que se chamará Edifício Cristina. Esta obra foi projetada para doze andares, sobre pilotis, com um total de 36 unidades residenciais. Para construir este edifício a Panorama adquiriu um extenso terreno em plena zona residencial de Nova Iguaçu. A procura de novas residências tem sido de tal ordem que para este lançamento de setembro a Panorama já conta com 28 reservas.

Em novembro, a Imobiliária Panorama pretende lançar as vendas para o Edifício Kriss, que também será todo construído dentro do plano de obras funcionais, de custo relativamente baixo e rápida entrega.

Finalmente, no plano de obras previstas até fevereiro, a Panorama pretende lançar o Edifício Santa Rosa, cujo projeto já está em fase de conclusão. Em vista para ser lançado em maio, encontra-se o Edifício Maracanã, para o qual ainda falta ajustar pequenos detalhes de projeto e construção.

SURTO IMOBILIÁRIO

Os diretores da Companhia Imobiliária Panorama afirmam que estão em condições de atender ao surto imobiliário de Nova Iguaçu, criado com o estabelecimento de novas indústrias e também por milhares de pessoas que trabalhavam no Rio e agora pretendem trabalhar e residir na terra iguaçuana.

Afirma-se, ainda, que muitas novas companhias imobiliárias do Rio pretendem se estabelecer em Nova Iguaçu. Os diretores da Panorama olham tal fato com simpatia, pois a cidade necessita de quem lhe ofereça residências de alto padrão e que tenha planos de financiamentos vantajosos para a população. Quanto à posição atual da companhia que dirigem, afirmam que honestidade e eficiência são o seu lema.

Primeira festa de S. Antônio

A mais antiga festa de Santo Antônio que se tem notícia, em Nova Iguaçu, foi a realizada nesta Maxambomba em 1863...

Naqueles tempos circunspetos, onde a alegria era ainda vestida de piedoso contentamento, deveria, a festa, ser bem diferente das de hoje muito embora as promessas, simpatias e sortilégios de folclore do santo casamenteiro fossem mais ou menos as mesmas, e, antes de tudo, eram os mesmos anseios da alma humana...

Quem sabe, poder-se-á descobrir, na leitura da descrição da primeira festa de Santo Antônio, em Nova Iguaçu, alguma coisa velada nas suas intenções...

"Aos 13 dias do mês de junho do ano do Nascimento de N. S. Jesus Cristo em 1863, reunindo numeroso concurso de paroquianos no lugar denominado Joazeiro, onde estava a Igreja Matriz desse nome, receberam vestidos, piedosamente, muitas imagens, que em número de sete se achavam cada uma em seu andar, decentemente orando em procissão precedida de pálio, seguiu para a povoação de Maxambomba acompanhando o batalhão da Guarda Nacional com uma banda de música comandada pelo Capitão Miguel de Sousa Moura às 6h30m da tarde entrou na povoação esse brilhante cortejo dirigindo-se para uma capela que se havia edificado para provisoriamente servir de Matriz até o renascimento da Igreja que se estava construindo.

No dia 14 do mês de junho celebrou-se uma missa cantada de três padres com SS. Sacramento exposto e sermão. A tarde houve Te Deum também com sermão e às 9 horas ardeu um fogo artificial. Assim se concluiu todo este festivo em honra e louvor ao glorioso Santo Antônio que com as demais imagens, veio para a nova sede de sua Freiguesia no meio do maior contentamento."

Imprensa de Iguaçu teve início em 87

O primeiro periódico iguaçuano foi O Libertador, órgão surgido na Vila de Iguaçu em 1887, fundado pelo Juiz de Direito Dr. Antônio de Barros Júnior.

Homem de extraordinária independência, Barros Júnior, juiz do Império, era republicano e fazia aberta propaganda de seus ideais.

Vivendo em um município que dependia do braço do escravo, como região de cultura de cana e café, Barros Júnior era antiescravagista.

O Libertador, cujo programa já vinha no próprio título, foi um batismo de ouro para a imprensa iguaçuana.

Surgiram, posteriormente, outros jornais, todos, ou quase todos, efêmeros que sem um objetivo duradouro, como jornais políticos que foram, não deixaram traço marcante na história da imprensa iguaçuana.

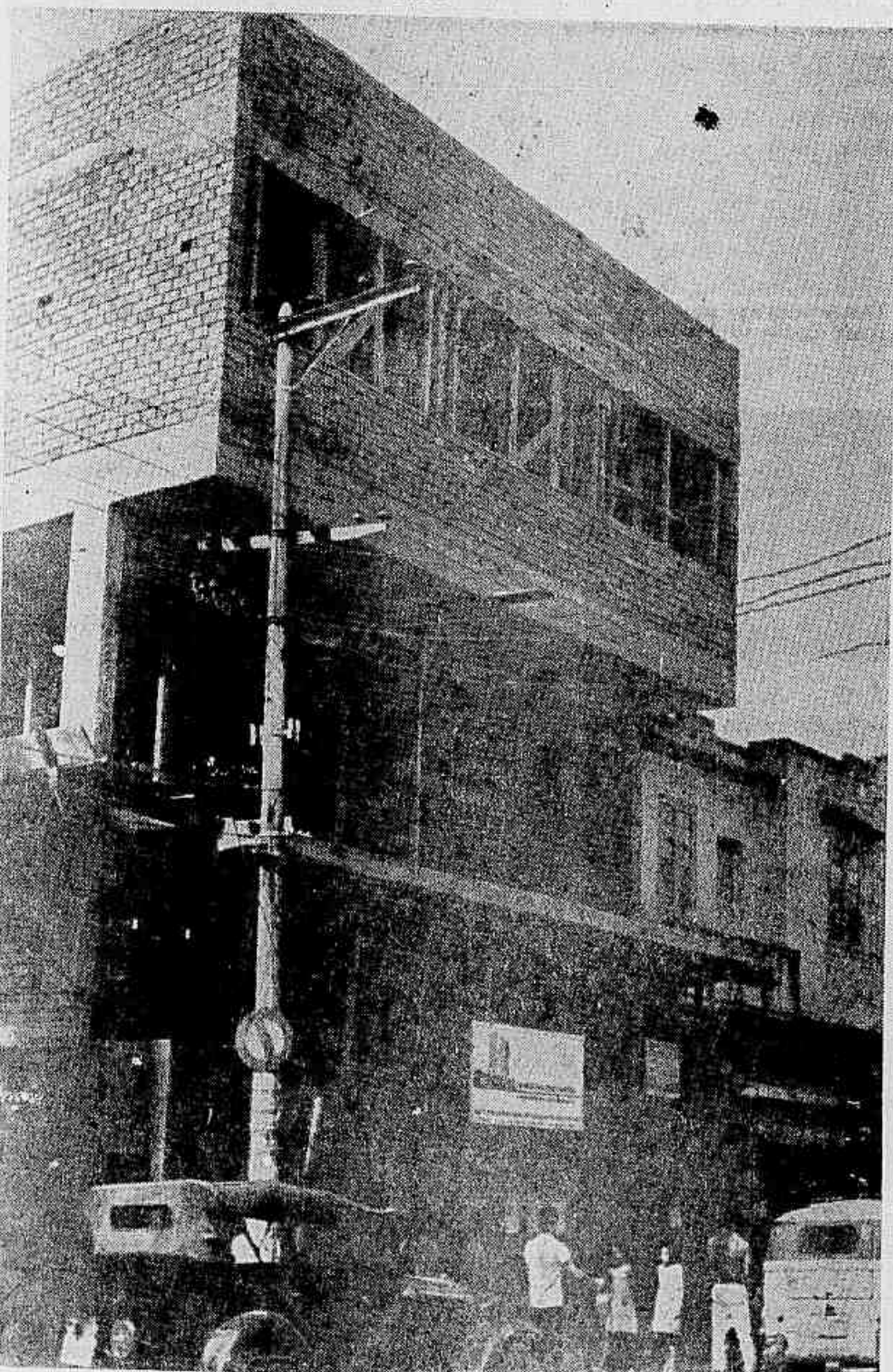
Entre os atuais jornais, de maior circulação no município, destacam-se:

O Correio da Lavoura, decano da imprensa local, que mantém uma linha de imparcialidade, o Correio de Maxambomba, noticioso e combativo, o Mesquitense, informativo local, e o Difusor Esportivo, dedicado ao esporte iguaçuano.

Os periódicos iguaçuanos, de todas as épocas, vão abaixo em ordem alfabética, com subsídio para futuras pesquisas.

Acadêmico, O; A.C.N.I.; Alvorcer, O; B.I.C.A.P.; Centenário, O; Comarca de Iguaçu, A; Correio de Iguaçu; Correio da Lavoura; Correio de Maxambomba; Correio de Meriti; Correio de Nilópolis; Crítica, A; Diretriz Esportiva; Debate, O; Difusor Esportivo; Divisa; Epoca, A; Estrela Fluminense; Garota, A; Gazeta dos Municípios; Imparcial, O; 1923, O; Infantil, O; Liberal, O; Lidador, O; Luta, A; Luta Fluminense, O; Mesquitense, O; Mosquito; Município de Iguaçu, Nilópolis — Jornal; Nilópolis — revista; Opinião, A; Oposição, A; Povoano, O; Povo, O; Progresso, O; Quatorze de Dezembro; Queimadense, O; Reação, Riso, O; Rua A; Tribuna Estudantil; Tribuna Iguaçuana; Tribuna Imparcial; Tribuna do Povo; Vigilante, O; Voz da Juventude, A.

PROMOVENDO O PROGRESSO



O Banco de Crédito Real de Minas Gerais deverá inaugurar sua nova agência na Amarel Peixoto, em Nova Iguaçu, até abril de 1965, já estando a obra em fase de conclusão. O Sr. Edmar Hosken de Oliveira é o Gerente da agência já existente

**FUBÁ DE MILHO
FARINHA DE MANDIOCA
E CREME DE MILHO DA
FAMOSA MARCA
GRANFINO**

INDÚSTRIAS GRANFINO S. A.

RUA TOPAZIO, 259 — NOVA IGUAÇU — R J — TEL.: 281
END. TELEG. COUTINHO — INSCRIÇÃO 1017

RUA NILO PEÇANHA, 92/94

— Tel. 8360 — São Gonçalo — RJ

FILIAIS RUA LAURO MULLER, Ed. Tonelli, S/5

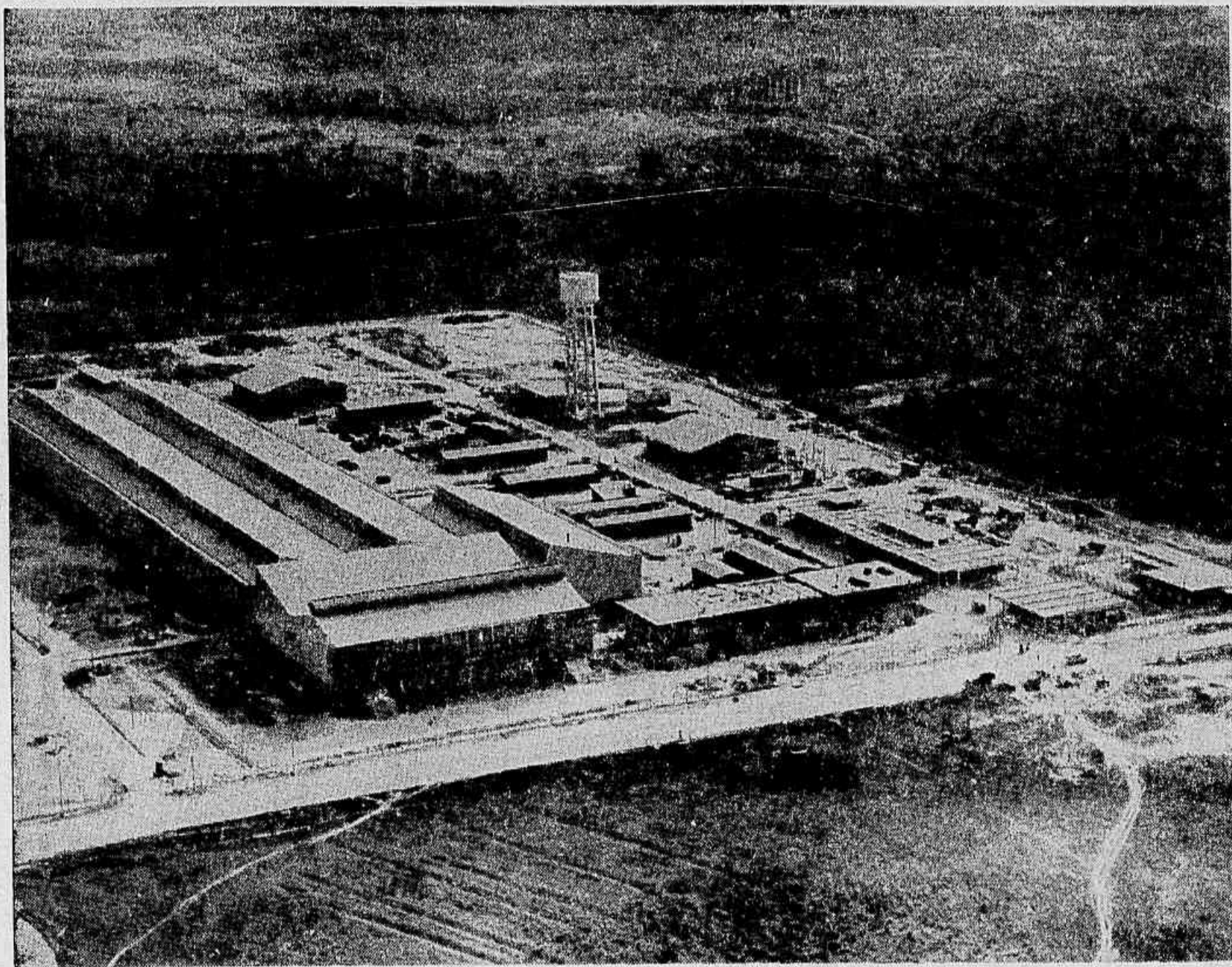
— Tel. 1598 — Tubarão — SC

RUA DO LUCAS, 150 — 1.º, S/13

— Tel. 32-0775 — S. Paula — SP

Marvin dará emprêgo a mais quinhentos operários

NOVAS OPORTUNIDADES



A S. A. Marvin proporcionará à Cidade, ao atingir sua plena capacidade de produção, mais de 500 novos empregos de alto nível salarial

Entre as grandes indústrias que foram atraídas pelas vantajosas condições oferecidas pelo progresso alcançado por Nova Iguaçu, destaca-se a S. A. Marvin que adquiriu recentemente uma extensa área situada no quilômetro 5 da Rodovia Nova Iguaçu-Adrianópolis e lá está concluindo as instalações de um conjunto fabril para a produção de chapas, tiras, barras, tubos e perfis, utilizando cobre e suas ligas básicas.

Além do considerável aumento que proporcionará à arrecadação pública municipal de Nova Iguaçu e os progressos naturais que as grandes indústrias proporcionam com a pavimentação das estradas de acesso e outras melhorias gerais, a S. A. Marvin ao entrar em sua fase de plena produção proporcionará cerca de 500 novos empregos de alto índice salarial à população da cidade e suas adjacências.

EXPANSÃO

Tendo sido criada em 1923 pela fusão da empresa individual M. E. Marvin, cujo proprietário a fundara em abril de 1915, e pela sociedade Marvin e Cia. Ltda., que por sua vez havia sido organizada em abril de 1921, a S. A. Marvin contava então com um capital inicial de Cr\$ 6 milhões.

Estando hoje em plena fase de expansão, a empresa conta com um capital subscrito de Cr\$ 16 bilhões, já estando em cogitação um novo aumento de capital.

Para produzir em sua fábrica de Nova Iguaçu sua linha de laminados planos e extrudados de cobre e suas ligas, a S. A. Marvin já realizou os primeiros testes de produção, sendo que os produtos foram inteiramente aprovados.

A NOVA FABRICA

Na nova fábrica de Nova Iguaçu, que ocupa uma área de 550 mil metros

quadrados, foi construído um núcleo central, cuja área ocupa mais de 14 mil metros quadrados. Várias dependências de grande importância na administração dos negócios da empresa, inclusive a própria administração, estarão colocadas neste edifício. A seção de laminação de planos, extrusão e trellificação de barras, tubos e perfis, construída em duas alas, ocupará uma área de 10 mil metros quadrados e é a maior de todas as dependências da fábrica. Tendo sido dotado de pontes rolantes, o edifício central permitirá expansão em três sentidos, providência que foi tomada visando aos planos futuros da empresa.

ASSISTÊNCIA

A empresa dedicou especial atenção à construção do departamento médico e do departamento do pessoal, que ocuparão uma área de 300 metros quadrados junto ao portão principal de entrada.

Além de procurar oferecer aos empregados um bom ambiente de trabalho, dispondo de condições não só de asseio mas também que traga prazer em permanecer nele, a firma cuidou de construir um moderno restaurante, vestiários, garagens para carros e caminhões e uma carpintaria.

Para os filhos de seus empregados, a S. A. Marvin construiu uma escola primária com capacidade para mais de 200 alunos e que funcionará em três turnos.

A fábrica dispõe de abastecimento próprio de água que permite fazer a captação do líquido, a elevação para os reservatórios e sua distribuição. Para a eliminação de águas de esgoto, a empresa dispõe de um sistema de tratamento químico moderno.

O suprimento de energia para o funcionamento das máquinas e outras necessidades, será feito pela ligação de subestação da empresa com o sistema de distribuição de Nova Iguaçu.

Lavoura gaúcha se abastece na mecânica carioca

A Usina Mecânica Carioca, que foi criada em 1920 sob a denominação de Carlos Azevedo e Cia. com um capital inicial de Cr\$ 40 mil, possui hoje um capital de Cr\$ 700 milhões e seus diretores — que compõem uma diretoria de cinco membros — afirmam que o grande problema tem sido o de fazer a produção atender à grande demanda de seus produtos, que são os scrapers para tratores, as peças para o caminhão FNM mais nove outros produtos de indústria mecânica.

Por necessidade de ampliação de sua indústria, a Usina Mecânica Carioca instalou-se em Nova Iguaçu em 1951 e está entre aquelas que deram o impulso industrial e comercial que tomou conta da região naqueles anos. Está localizada no Km 18 da Rodovia Presidente Dutra e possui uma área de mais de 105 mil metros quadrados de terreno, dos quais mais de 13 mil metros quadrados são de área coberta. Com sua localização privilegiada à beira da Rodovia Rio-São Paulo, a Usina Mecânica Carioca possui estrada pavimentada de primeira classe dando acesso tanto a seu principal fornecedor de matéria-prima que é a Usina de Volta Redonda como aos seus dois maiores centros consumidores que são o Rio e São Paulo.

PRODUÇÃO

A energia necessária para a movimentação das 223 máquinas operatrizes é fornecida pela Rio-Light e por seu grupo gerador com motor a óleo para 100 cavalos-vapor (H.P.). Além de auto-peças para o caminhão FNM, a Usina Mecânica Carioca produz também os eixos traseiros, os tambores de freio de estacionamento, a engrenagem cilíndrica da reduzida do diferencial, tanto para o caminhão FNM como para o carro de passeio JK. São produzidos também tanques aparafusados com capacidade para 100, 250, 500, 1 000, 5 000 e 10 000 barris.

A Usina Mecânica fornece a quase todas as firmas produtoras de elevadores as guias para elevadores que necessitam. Também são produzidos os amortecedores para portas tipo Close-matic, tornos mecânicos, radiais, parafusos e porcas em geral e obras de caldeiraria pesada.

Também, sob licença da Hancock Manufacturing, de Lubbock, no Texas, fabricam scrapers de tratores, que são vendidos, especialmente, ao Rio Grande do Sul, que os utiliza na cultura do arroz e do trigo.

ASPECTOS SOCIAIS

A direção da Usina Mecânica Carioca mantém uma escola primária para os filhos dos seus funcionários, uma escola de alfabetização de adultos e recentemente fundou uma escola de formação profissional onde os operários podem se tornar especialistas nos vários ramos da Mecânica. A escola profissional é mantida sob a assistência do SENAI.

Apenas com funcionários da firma moram no Rio e para estes a empresa mantém um ônibus especial que todos os dias faz seu transporte. Além de manter um serviço médico com enfermaria para seis leitos e um serviço dentário, a empresa mantém um clube social para os funcionários inteiramente dirigido por uma diretoria eleita por eles e que sempre realiza festas e outras promoções sociais.

PARA O RIO GRANDE



Grande parte dos scrapers produzidos nas oficinas da Usina Mecânica Carioca é destinada à lavoura do Rio Grande do Sul, onde prestam serviços especialmente na colheita de trigo e arroz



Lavoura também em Nova Iguaçu — Desde junho de 1956 que a presença do Banco da Lavoura de Minas Gerais se faz sentir no progresso da indústria e no comércio de Nova Iguaçu. Sua agência do Av. Amador Peixoto sob a gerência do Sr. Modesto de Paula Zeringo vem aplicando 65% dos depósitos na própria praça

Um trem que parte

Crônica de Ruy Afrânio Peixoto

Longe, ainda longe, na curva de Mesquita, já se ouvia o apitar do trem.

Movimentava-se a Estação. Era o Fumaça que ia chegar, como já anunciara o sinozinho do Agente.

Garotos, a postos, preparavam seus sacos de laranjas, suas cestinhas de biscoitos, doces de leite e roletes de cana.

As janelas abriam-se curiosas e das chárcaras de laranjeiras que se debruçavam até a linha férrea, saíam espectadores ansiosos.

O trem ia chegar...

Se bem que diário, era um acontecimento festivo, contudo, para essa pacata Maximbomba, sem grandes preocupações.

Os trilhos já gargarejavam à aproximação da máquina ofegante, rumorosa, na sua majestade de civilização.

Da rua, onde pacientes burros tropeiros pisoteavam a lama, surgiam, ronceiramente, os retardatários.

O trem esperava...

O ar se impregnava de carvão e a máquina exalando um ofegante suspiro parava finalmente.

Começava o movimento.

Fisionomias eufóricas, sorrisos, amabilidades, trocas de cortêsias.

Eram conhecidos os que chegavam, porque só os conhecidos chegavam.

Com um plangente apito, que se perdia no eco das serras, partia, vagarosamente, o trem.

E o tempo passou...

Centenas de pessoas, acotovelando-se, comprimindo-se, esperam, na extensa faixa de cimento, o trem que não tarda.

E ele chega, o elétrico, rápido, como rápido estanca sua imensidão metálica, rangendo nos trilhos suas rodas freadas a ar comprimido.

A um só tempo, mais de uma dezena de portas se abre para uma avalanche humana que se choca com outra comprimida, cá fora, que vai afoguetando, para dentro do trem, homens socoados.

São fisionomias suarentas, cansadas, esgotadas do trabalho.

Empurrões, impropérios, palavrões.

Ainda há centenas de pessoas na estação, enquanto já outras centenas cascateiam-se pelas escadas, aos atropelos, para se arremessarem aos ônibus e lotações que se agitam, impacientes, nos seus motores de explosão.

Uma busina curta, despótica, anuncia, a um tempo, o cerrar das portas e a partida do trem, instantânea, como uma veloz lacraia metálica do progresso.

Progresso...

Ó Nova Iguaçu, porque não ficaste sempre Maximbomba?

(Extraída de *Imagens Iguaçuanas*)

horas as 14 horas. Telefo-
ne 27-1330.



CRECI-209

300 mil, saldo financiado
4 anos. Informações e
alhes na Rua Miguel Cou-
23, s. 705. Tel. 42-2250.

UC3A — Vende-se aparta-
to com sala, 2 quartos,
banheiro completo, cozinha
fechada até o teto, depen-
deram. Rua Vasco de Fi-
guedo, 72, ap. 402. — Tel.
877. Sr. Arnaldo. 50% a
a. Saldo a combinar. Tratar p/

UC4 — Vendo ap. 3 qts.,
dep. compl., armário
l., síncro, novo, 15 milh.
qts. — Tel. 33-2953 e 4-5328.
Troco Zona Sul.

UC5A — Vendo ap. Rua
Jules n. 92, qts. sl., c. p.
reversível. Preço: 4.500,
mais 2.000, prazo entrega
nessa. Obra na alvenaria.
Saldo a combinar. Tratar p/

49-4700.

ÊNCIA
 ncias com-
 mais fami-
 norte:
229
 (me - Velho)
ADO:
000,
NSAIS
0,
TRUÇÃO DE
N.º 7412,911/63)
 óveis
 ão
 i,
 todos
 confiam
 na
DORCAL
 1970
ARIAMENTE

INFORMAÇÕES NO LOCAL DA OBRA, DIARIAMENTE

1

Carreira Sólida e Inédita

Poderosa organização de MEDICINA ATÔMICA e NUCLEAR de âmbito nacional, instalando sua filial na Guanabara, possui vagas em seus diversos setores funcionais, principalmente no de CHEFIA DE PRODUÇÃO e VENDAS.

Não exigimos experiência. Ministramos cursos teóricos e práticos sobre: Promoção de Vendas, Pesquisa de Mercado, Oratória, Chefia, Técnica de Vendas, Liderança, Noções sobre Energia Atômica e Nuclear etc. Ganhos garantidos aos frequentadores dos cursos, selecionados, e cargos de GRANDE FUTURO aos mais destacados.

ÚNICOS REQUISITOS:

Mínimo de 20 anos de idade — Boa apresentação — Nível de instrução secundária — Força de vontade e dinamismo excepcionais.

Entrevistas pessoais c/ Sr. Pedrosa, 2.ª e 3.ª-Feira — dias 14 e 15 — das 7 às 16 horas apenas, Av. Presidente Vargas, 590, conj. 2.004 — Ed. Lisboa. (Pedimos tolerância para c/o serviço de elevadores do edifício). (P)

VENDEDORES INTERNOS BALCONISTAS

Ordenado Inicial Cr\$ 200.000,00

A Impecável Roupas admite balconistas. Há possibilidade de carreira. Exigem-se: instrução secundária e idade até 25 anos.

Tratar no local do trabalho: Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — GB.

Se Você Possui Curso Secundário Completo

Facilidade de adaptação para captar nossos ensinamentos

Um automóvel, pelo qual lhe pagaremos depreciação e quilometragem

Também boa apresentação, personalidade marcante e agradável
Uma-se a nós e você terá em uma Empresa Americana de Ambiente Internacional

Remuneração que lhe proporcionará um padrão de vida excepcional.

Ostentando o título de Inspetor de Vendas da turma Norton do Brasil S. A.

Esperamos a sua visita no dia 14/9/64, na Av. Churchill, n.º 94 — 12.º andar, s/1211, falar com o Sr. Reinaldo. (P)



VENDEDORES (AS) CARNET BAMBINO

Se VOCÊ entende de venda, nós temos a mercadoria que todos querem comprar. Estamos ampliando nossos quadros e queremos que VOCÊ cresça conosco.

- Fixo mensal
- Comissões (as melhores)
- Prêmios

Basta dispor de tempo. A experiência nós lhe daremos. Traga amanhã foto 3x4 e garanta sua independência econômica. Entrevistas: Rua Júlia Lopes de Almeida, 24 (esq. de Conceição).

AJUDANTE

DE BANCADA

Precisa-se de elementos para trabalhar em Indústria Metalúrgica e que também possuam conhecimentos gerais de oficina.

Line Material do Brasil S. A.
Rua Miguel Angelo, 385 — Bairro — Maria da Graça.

A COFABAM ADMITE CORTADOR

Com muita experiência pl. máquina de corte rotativa — Idade acima de 30 anos. — Apresentar-se na Rua Melo e Sousa, 101, São Cristóvão, c/ o Sr. Arthur.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Indústria deste Estado, precisa elemento com alguma experiência para encarregado de seção de importação e exportação. Deverá conhecer processamentos na CACEX e CIBAN, e ser correspondente em espanhol e inglês. Idade até 35 anos.

A empresa tem ótimo ambiente de trabalho. Semanas de 5 dias. Apresentar-se munido de SUCESSO. (P)
documentos, na Estrada do Timbó, 26. — BON-

Auxiliar de Escritório

Necessitamos de um com conhecimentos de alvariação e noções de Legislação Trabalhista e Previdência Social.
Apresentação na Seção do Pessoal — Rua Teófilo Otoni, 15, 10.º andar, sala 1012.

Auxiliar para Escritório

A CASA JOSE SILVA — CONFECÇÕES S/A. — precisa de rapazes de boa apresentação, que seja dactilógrafo e com conhecimentos gerais de serviços de contabilidade. — Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, no Departamento do Pessoal, na Av. Barão de Teffé, 34, com documentos.

CORRETORES (AS)

Com plantão. Clube em Copacabana. Ótima retirada para pessoas bem relacionadas.

Tratar c/ Sr. Garcia, Av. Copacabana, 335-A — Atende-se também aos domingos.

DACTILÓGRAFA

Grande empresa precisa de hábil dactilógrafa c/ nível ginásial e boa aparência. Sábados livres.

Cartas p/ 2 374, na portaria deste Jornal, sobre experiência e pretensões.

Office-Boy (Menor)

Deve estar cursando o ginásio, ter boa aparência, boa letra e saber escrever à máquina. Exige-se experiência anterior na mesma função. Apresentação na Seção do Pessoal, Rua Teófilo Otoni, 15, 10.º andar, sala 1012.

OBRAS DA SURSAN

Engenheiros, com grande prática e as melhores relações na SURSAN, aceitam a direção de obras de canalização de água, coletores e galerias de esgoto, com participação e retirada mensal — Cartas p/ o n.º 2048, na portaria deste Jornal.

PEDREIROS

Sómente com bastante prática. Paga-se muito bem. Tratar na fábrica Kibras, Estrada Meriti—Caxias, 1 759, em frente ao Matadouro. Condução: lotação Matadouro em Caxias ou ônibus São João—Caxias da Empresa Transp. Flóres. (P)

POLIDORES

Precisa-se para peças de alumínio. Tratar Av. Brasil, 2 130. (Perto da Gatal) tel.: 48-4674 — com Sr. Araújo.

VENDEDOR DE LIVROS

Editora com catálogo de obras selecionadas aceita vendedores com experiência no ramo. Admite vendedores que não disponham de tempo integral. Paga a melhor comissão da praça.

Possibilidade de registro após 30 dias de experiência. Entrevistas na RUA VISCONDE DE INHAUMA, 57 — 1.º andar. Guardamos sigilo. (P)

VENDEDOR

Acessórios para autos — Representante de diversas fábricas precisa de elemento conhecedor da Praça, de preferência motorizado. Cartas com dados pessoais para 2 375, na portaria deste Jornal.

Vendedoras

PAGA-SE AJUDA DE CUSTO ENXOVAIS ORNATEX oferece oportunidade para moças e senhoras de boa apresentação e desembaraço. Tratar na RUA SENADOR DANTAS, 117, sobreloja 210, com o Sr. Cid. (P)

VENDEDOR

Para materiais de construção, para trabalhar na praça do Rio de Janeiro. Exige-se conhecimento do ramo.

Apresentar-se na Rua Franco de Almeida, 72, com o Sr. CALBE. Próximo à Av. Brasil n.º 2 110. (P)

VENDEDORES (AS)

Excepcional oportunidade para elementos ambiciosos com vontade de progredir. Artigo de fácil colocação junto às fábricas, oficinas, laboratórios, residências etc. Novidade absoluta. Boa comissão. Tratar na Av. Rio Branco, 185, grupo 512.

VENDEDORES (AS)

C. R. VASCO DA GAMA
Precisam-se para venda de títulos patrimoniais. Excepcional lançamento. Ótimas comissões. End.: Praça Pio X, 78, sala 918, das 8 às 18 horas.

VENDEDORES

Precisam-se elementos com prática comprovada, para produto de fácil colocação. Ordenado mais comissão. Zona fechada (Guanabara). Dê-se condução (lambreta) — Cartas dando informações para 2 157, na portaria deste Jornal.

VENDEDORES DE AUTOMÓVEIS

Firma em expansão admite vendedores. Ganho ilimitado. — MECANICA ATLAS — Rua Dias da Cruz, 170-A.

AVISO SHOPPING CENTER DE NITERÓI

Solicitamos aos nossos corretores, em vista do próximo aumento do preço das cotas do Shopping Center de Niterói (de Cr\$ 175 500, para ... Cr\$ 250 000,00), conforme foi anunciado na última Assembléia de Vendas (31-8-64), QUE PROVIDENCIEM O RECOLHIMENTO DOS CONTRATOS EM SEU PODER, para serem substituídos pelos novos.

A próxima Reunião de Vendas será realizada na segunda-feira, dia 14 de setembro, às 18h 30m, no auditório da ABI (9.º andar). (P)

CAIXA

MOÇAS PARA CAIXA-REGISTRADORA

Tradicional EMPRESA JORNALISTICA da praça oferece excelente oportunidade a moças competentes, com prática.

Ambiente de trabalho agradável e confortável. Remuneração compensadora. Apresentar-se ao ITOS — INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO — Rua Teófilo Otoni, 123, 8.º andar, grupo 803. (P)

Chefe de Oficina Gráfica

Grande oficina precisa de um, para o setor de Off-set e tipografia. Paga-se bem. Guarda-se sigilo.

Cartas com informações para P-39 146, na portaria deste Jornal. (P)

DONA DE CASA — FUNCIONARIA

100 000,00 MENSAIS GARANTIDOS NAS HORAS DE FOLGA
Você dará certo, não hesite, venha logo

Não precisa experiência, nem sair de casa. Ganhará se divertindo com suas amigas sem fazer esforço, vendendo o fabuloso CARNET FARTURA. O CARNET QUE NAO CUSTA NADA. Informações na Rua Barata Ribeiro, 672, sala 201 (Copacabana), ou Rua Euclides da Cunha, 246 (São Cristóvão), com Dna. Masinésia.

CENTRO — Av. Rio Branco, 158, subsolo, loja 113, Sr. Jorge. PETROPOLIS — Rua João Pessoa, 266 — Loja 17. Assista aos domingos às 19 hs., o programa A — E — I — O Urea na TV Tupi (Canal 6) e às 2.ªs-feiras o fabuloso "Show" de Walter Pinto, "Expresso da Fartura", às 20.30 hs. diretamente do Teatro Recreio pela TV Continental (Canal 9). (P)

Oportunidade para todos!

BANCIÁRIOS(AS)-COMERCIÁRIOS(AS)-VENDEDORES
COBRADORES - MILITARES - FUNC. PÚBLICOS(AS)
PROFESSORES(AS)-ESTUDANTES-COSTUREIROS(AS)
VISITADORES(AS)-PORTEIROS

Basta avisar aos seus conhecidos que você é representante do **Carnet Fartura** e ganhará, no mínimo 100 mil por mês. Não precisa incomodar ninguém. Você fará um favor aos seus amigos e ganhará brincando.

Informações

CENTRO — Av. Rio Branco, 156 - subsolo, loja 113. COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 672, sala 201. SÃO CRISTÓVÃO — Rua Euclides da Cunha, 246. PETROPOLIS — Rua João Pessoa, 266 - loja 17.

Assista aos Domingos, às 19 hs., o programa A-E-I-O-Urea na TV-Tupi (Canal 6) e às segundas-feiras o fabuloso "show" de Walter Pinto, "Expresso da Fartura", às 20.30 horas, diretamente do Teatro Recreio pela TV-Continental (Canal 9).



TRADUTORA CORRESPONDENTE PORTUGUÊS — INGLÊS

Procura-se perfeita estenodactilógrafa, salário a combinar. Apresentar-se na Rua Sacadura Cabral, 103 — 7.º andar, entre as 16 e 20 horas.

SECRETÁRIA

Admite-se uma desembaraçada, com prática e com ótima taquigrafia em português e bons conhecimentos de inglês. Semana de 5 dias. Apresentar-se na Rua do Carmo, n.º 27 grupo 708.

TORNEIROS

BAYER DO BRASIL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A. precisa de um profissional altamente qualificado, para sua fábrica em Belfort Roxo, Estrada da Boa Esperança, 650.

Apresentar-se no Departamento Pessoal, no endereço acima, na segunda-feira. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (Môça)

Indústria Farmacêutica precisa de uma para a Seção de Faturamento, boa dactilógrafa, firme em cálculos. — Idade máxima 25 anos. — Salário inicial 60 mil. Entrevistas com Sr. Ivan das 9 às 11 horas. Rua Senador Furtado, 121 — próximo à Pça. da Bandeira.

Corretores(as)

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL, precisa para trabalhar junto aos proprietários de automóveis. Pagamos de 5 a 10 mil cruzeiros diários. Das 9 às 12 horas. Rua do Passeio, 90, Sr. Sebastião.

CORRETORES(AS)

Bom apresentação, desembaraço, para tempo integral ou meio expediente. Possibilidade de ganho acima de 200 mil cruzeiros. Favor não se apresentar quem não esteja em condições. Apresentar-se segunda-feira, a partir de 10 horas. Rua Alvaro Alvim, 48, sl 307. Sr. Agnaldo — Não se atende por telefone.

Compositores

Precisam-se competentes. Gráfica Americana S. A. — Rua Gerson Ferreira, 136, Ramos, entrada pela firma Max Wolfson. Paga-se bem.

ESCRITURÁRIO

Precisa-se com prática contabilidade e Cardex. R. Carolina Méier, 44-A.

Engenheiro Metalúrgico

Oferece-se

Trabalhando no interior — Necessita por motivo de família morar na Guanabara. Cartas p/ n.º 82 284.

Helicóptero

Piloto comercial e instrutor com larga e experiência oferece seus serviços — Rua Santa Clara, 26 - ap. 1 002 — CMT Nilo.

MADEIRAS (Bico)

Vendedor — Precisa-se. Av. Brasil, 6 897 - Grupo 404 — Bonsucesso.

OPERADOR RUF "DUPLEX"

Com conhecimentos contábeis. Paga-se bem se for competente. Cartas para 5 710, na portaria deste Jornal.

GALERIA COM LOJAS E CINEMA
Rua Barão do Bom Retiro, 216
- junto à Estação

— SALA E 1 QUARTO

desde..... 2.950.000,
sinal..... 150.000,
mensal 24.175,

— SALA E 2 QUARTOS

desde..... 4.400.000,
sinal..... 220.000,
mensal 42.800,



Jose Henrique Albuquerque - Creci n.º 7

Veja hoje! É um negócio seguro de valorização garantida!

[illegible]

TIJUCA — Vendo Ar. Macacina, eq. Viar. de Itamarati, apa. de sala, 2 quartos e demais dependências. Todas de frente para o jardim. Valor: Cr\$ 250.000,00 de anual e R\$ 600,00 mensais. Demais particularidades em contrato. O adiantamento da obra, Venda do M. B. Inoreira — Rua Mexido, 111, gar. 90x7 — 23-3280 e 23-3255 Corretora Rua São José, 114 23 horas CIRECJ 511.

TIJUCA — Vend-se excelente ap. em ponto residencial, com sala grande sala, três quartos, banh., copa, cozinha, dep. compl., empilhadeira na garagem, trançar pil telefone 48-2434.

TIJUCA — VILA ISABEL — Em rua tranquila e residencial, últimos aps. de sala, 2 quartos, dep. completas e garagem. Obra em início, com grande facilidade de pagamento. Plantas e informações no escritório. NATAN BERMAN, R. 7 de Setembro, 66, 3.º — Tels. 52-2281 e 32-6172. CRECI n.º 8.

TIJUCA — Vendo meu apartamento de frente, em 4.º andar, na Rua Gen. Bocca, perto da Fga. Suiza Penna, com sala grande sala, banheiro social, dependências de empregada, área, duas varandas. Trançar pil. Telefone 52-9553, diariamente das 9 às 17h. Hora pelo telefone 43-7175.

TIJUCA — Aps. prontos, novos, de sala, 2 quartos e dep. completas, quarto de empregada reversível. Pilotis, garagem, parque infantil — Apenas 35% de entrada, restante fac. e financ. em 40 meses. Ver na Rua Paula Brito, 71, quase esquina de Barão de Mesquita. — NATAN BERMAN, Rua 7 Setembrô 66, 3.º — Telefone 52-2281 ou 32-6172. — CRECI n.º 8.

TIJUCA — Em centro de terreno — Vendemos amplos apos. c/ 2, 3 ou 4 quartos. Rua José Higino, 340, ou no C.M.I. — Av. Rio Branco, 156, Gr. 1 509 — Tels. 52-7636, 52-7537 e 42-5982. (CRECI 7).

TIJUCA — Obra iniciada. Apos. de sala, 1 ou 2 quartos e dependências. Desde Cr\$ 28.000,00 mensais — Veja hotel Largo da 2.ª Feira, esq. de Conde de Bonfim, c/ S. Franc. Xavier. C.M.I. — Av. Rio Branco, 156, Gr. 1 509. Tels. 52-7636, 52-7537 e 42-5982. (CRECI 7).

TIJUCA — R. Barão de Mesquita — Sala, 1 ou 2 quartos, dependências completas. Preço: Cr\$ 1.500.000,00 — Obra na 4.ª laje. C.M.I. — Av. Rio Branco, 156, Gr. 1 509 — Tels. 52-7636, 52-7537 e 42-5982. (CRECI 7).

TIJUCA — CASAS — Vendem-se magníficos prédios, 2 pçs., 2 salas, 3 qts., cozinhas, qt. e W.C. empilhado p auto, pedr. jardim e quintal, no ludo conjunto da Rua José Higinio, 61 (prox. B. Mesquita). Preços variam de acordo com o plano finance. Ver no local Const. Archer e Cia. Ltda. — Av. Churchill 11, 129, 11.º andar, Tel. 32-7018, após as 16 horas.

TIJUCA — O que V. procura no melhor ponto deste fabuloso bairro, junto à toda condução e longe do barulho. — Vendemos na Trav. Cruz, 6 (transversal à Prof. Gabizo, entre Haddock Loba e Dr. Satamini), últimos aps. de sala, quarto e sala e 2 quartos, banheiro e cozinha. Construção de AQD ENGENHARIA. Sinal a partir de Cr\$ 250 mil e prestações mensais desde Cr\$ 30 mil. Informações no local ou ORCAL IMÓVEIS, Avenida Rio Branco, 156, 28.º andar, grupo 2 825, Edif. Av. Central, tel. 22-7264 (CRECI n.º 493).

TIJUCA — Na Rua Conde de Bonfim, 839 (junto à Muda), ótimo clima, exclusivamente residencial. Vendemos aps. de luxo, com sala, 3 quartos com dependências completas. Obra em ritmo acelerado. Construção de J. M. Sambursky, com todas as referências. Sinal de Cr\$ 300 mil e prestações mensais de Cr\$ 60 mil. Informações no local ou ORCAL IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 156, 28.º andar, grupo 2 825, Ed. Av. Central. Tel. 22-7264 (CRECI 493).

TURISMO — Vende na Rua Conde de Bonfim, mediano, 8,5 x 44. — Walter Medina - 42-9457.

TIJUCA — Vendo ar. 201, Rua Alexandre de Gusmão n.º 14, terno, priv. Saça Penna, edifício acadêmico, sala ampla, sala, sala amob., 12 metros piso mármore, rem. em escadaria, arm. emb., escritorio, chuveiro, banheiro, banheiro, chuveiro, pilto mármore. Piso de Parquet, ótima área de serviço, empilhadeira, trançar pil água quente — Todo projeto, garagem — Ver hoje, Tratar Rua das Marceiras, 40, sala 708.

TIJUCA — RUA DR. SATAMINI, 186 — Vende-se apartamento com garagem, sobre pilotis. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas. Estrutura concluída. Início alvenaria. Preço: Cr\$ 3.200.000,00 — Construção de Irmãos Toros Ltda. Obra por administração — Tratar diretamente com os irmãos Toros Ltda. — Rua Sete de Setembro, 124, 3.º andar. Tel.: 23-5222.

TIJUCA — SAO FRANCISCO XAVIER, 262 — Vende-se apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas. Estrutura concluída. Preço: Cr\$ 3.800.000,00. Construção de Irmãos Toros Ltda. — Obra por administração. Tratar diretamente com Irmãos Toros Ltda. Rua Sete de Setembro n.º 124, 3.º andar. — Tel.: 23-5222.

TIJUCA — Rua Iluminação, 94, junto aos melhores colégios da Guanabara e a 5 minutos do Centro. Vendemos os últimos apartamentos, TODOS DE FRENTE, com living, 2 dormitórios completos, banheiro completo, ótima cozinha e dependências completas de empregada, com garagem incluída no preço. Sinal: Cr\$ 400.000,00, mensalidades de Cr\$ 28 mil. Aproveite, pois são as últimas unidades. Incorporação, construção e vendas da CONSTRUTORA MARABÁ S.A. R. 7 de Setembro, 88, 9.º andar. Tels.: 22-4278 e 52-3269. CRECI 132.

TIJUCA — RUA SILVA TELES, 32 — Vendem-se apartamentos sobre pilotis. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas. Final alvenaria. Preço: Cr\$ 4.200.000,00. Construção de Irmãos Toros Ltda. Obra por administração. — Tratar na Rua Sete de Setembro n.º 124, 3.º andar. Tel.: 23-5222.

TIJUCA — RUA CONDE DE BONFIM, 177 — Vendem-se apartamentos com garagem, sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependências completas. Preço: .. Cr\$ 4.500.000,00. Final estrutura. Obra em ritmo acelerado. Construção por administração da Firma Irmãos Toros Ltda. — Tratar na Rua Sete de Setembro n.º 124, 3.º andar. Tel.: 23-5222.

TIJUCA — RUA SILVA TELES, 32 — Vendem-se apartamentos sobre pilotis. Sala, quartos separados, banheiro, cozinha e área de serviço. — Final alvenaria. Preço: Cr\$ 2.200.000,00. — Construção de Irmãos Toros Ltda. Obra por administração. Tratar na Rua Sete de Setembro n.º 124, 3.º andar. — Tel.: 23-5222.

RIO COMPRIDO — Av. Paulo Frontin, 713. Vende-se ótimo prédio, vizinho, pintado de novo, com duas frentes, luziz terrço de 13 h e 11 d e das 15 às 17 h. Aceita permuta por ap. na Praia do Flamengo, de frente e no mesmo bloco de 3 salas, quarto de empregada e garagem, ou por loja comercial no Copacabana, Botafogo e Flamingo. Tratar na Rua Batista Aires, 185, com o proprietário Sr. José Santos ou Sousa. Tel. 42-2335, CRECI 375.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n.º 108, apt. 204 — Ap. pequeno, quarto, sala, coz. e banho, aliçado, contr. terminado, invólucro de alumínio de vidro c/ Lei do Knz. Vendo urgente. Apenas 1 milhão de entr. resto a comb. bem facilit. Tels.: 2-2851, 2-1281, Luiz Carlos Souza e Valente Imoveis, Rua Uruguaiana, 104, sala 107. Tel. 42-2658, CRECI 375.

SENHORES PROPRIETARIOS — Compramos casas, vilas, terrenos, apos. prédios, muros alugados. Tratamos de todos documentação e avaliação gratuita. Souza e Valente Imoveis, Rua Uruguaiana, 104, sala 107. Tel. 42-2658, CRECI 375.

SENHORES PROPRIETARIOS — Compramos casa e vilas, terrenos, apos. prédios, muros alugados. Tratamos de toda documentação e avaliação gratuita. Souza e Valente Imoveis, Rua Uruguaiana, 104, sala 107. Tel. 42-2658, CRECI 375.

VENDO — Salta mesa aliçada — R. Moura Brito, 64, Tratado Tel. 42-6239.

VENDE-SE o ap. 162 da Rua Aurora, Garagem n.º 2 decorado, de frente, dois cômodos, piscina, águas quentes, três quartos, sala, excêntrica, finalizada, com todo acabamento completo, cozinha, dependências de empregada e entrada de serviço. Preço Cr\$ 18.900.000 sendo 60% à vista, restante a combinar. Tratar com Arquêdo, Tel. 7445.

VENDO n.º 763 — Rua Araújo Francisco Xavier, 315, 3 quartos, sal, todos revestidos, com garagem. Telefone 28-7445.

CONTR. — R. Irluira, 191. C\$ 3.000. 42-4214. Almeida.

BONSUCESSO — Vende-se o ap. 302 da R. Gen. Galileu 161. 50% de sinal e saldo em 2 anos. Tratar na Auxiliadora Fr. Prodral S/A. Tel. 42-1869 após às 12 horas.

CAXIAS — Estrada São João Caxias, 1299. V. casas de 1 e 2 qrs, sala, coz., bath., varanda, área, água e luz, com guarda à porta. Entr. 350 mil o restante em aluguel. Tratar no local, Sr. Francisco — ôniibus St. João Caxias, via Mandacaru. Tel. 52-2060, ramal 19, Sr. Teodoro.

CASA OU TERRENO — Comprase ou permuta-se por apê., casa velha ou terreno bem localizado, com um mínimo de 12,00 m de frente. Tratar na IMFA — Imobiliária Fartura Ltda., — Rua da Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367; — CRECI 203.

CAXIAS — Vilar dos Teles, vendo um lote, R. Alagoas, ao lado do clube. — 23-5407.

CAXIAS — Terreno de esqu. m. 20 x 30 m, o melhor local, grande movimento, ótimo para ind. indústria ou grande construção. — Tratar na Padaria Riachuelo, Praça da Prefeitura.

CAXIAS — Vendo-se terreno industrial, 1.200 m², todo murado, galpões, casa, luz, água e água. — Tel. 2163 ou 31-8201.

CASAS E APARTAMENTOS — Vendo e aceito para vender, Tel. 42-1815. SR. ROCHA.

CAXIAS — Vendo casa, rua reformada, e al. 2 qrs, luz, água, latãoço e porta terr. 10x30. Ent. C\$ 600 mil e restant. a combinar. Rua Martins Porto. Tel. 31-2658.

(Технически и функционално описание)

- Prédio em centro de terreno
- Apenas 2 aptos. por andar
- Elevadores privativos
- Vestíbulo, living, sala de estar
- 4 dormitórios c/ armários emb
- 2 banheiros sociais
- Copa-cozinha
- 2 dormitórios p/ criadas
- Acabamento de categoria

Gr\$ 500.000,00

PLANEJAMENTO E
VENDAS EXCLUSIVAS:
NORTE AMÉRICA

CPCCI - 572 125 **IMOBILIARIA LTDA.**

VISITE-NOS AINDA HOJE NO LOCAL OU EM NOSSOS ESCRITÓRIOS

PARTICULAR — Vende área c/ pedreira explorável. — Av. Dr.ás de Pina, 397.

COELHO NETO — R. Cajurana, 16, vendo casa sl. 2 qts., banh., coz., quintal e jardim, taquada e laje. Entrada, 1.500 mil. Tratar Eva. Tel. 36-0873.

Quina. Preço Cr\$ 1.300 mil.
Facilita-ção. Tel. 60-5021.

A black and white photograph of a hand holding a newspaper clipping. The clipping features two real estate advertisements. The first ad is for a property with 185 square meters, listing features like a living room, 2 bedrooms, a reversible bathroom, a winter garden, a complete kitchen with a box, a complete bathroom, a garage, and a swimming pool. The second ad is for a property with 100 square meters, listing features like a living room, 2 bedrooms, a kitchen, a bathroom, a garage, and a swimming pool. The text is in Portuguese.

VOLUNTÁRIOS
185

SALA • 2 QUARTOS
(sendo um reversível)
JARDIM DE INVERNO • COPA-COZINHA
BANHEIRO COMPLETO COM BOX
DEP. COMP. DE EMP. • GARAGEM

100

LOCALIZAÇÃO ?

PRESTÍGIO?
VOCÊ TERÁ!

A categoria de um grande bairro, conhecido como o "Bairro das Embalagens". A distinção de um edifício com apenas 4 apartamentos por andar. Uma construção de

MARCHA ENGENHARIA LTDA.

PONTO?
NÓS TEMOS!

Rua Voluntários da Pátria, 185. Todas as
conduções à porta. Perto da Nova Praia de
Botafogo, cinemas, supermercados, Matriz,
colégios etc.

VENDA
H MARTINS

CORRETORES NO

SECRETORIAL NO. 1

LOCALIZAÇÃO ?
NÓS TEMOS !

A map of Botafogo showing the intersection of R. Voluntarios da Patria and R. Sao Clemente. Nova Praia de Botafogo is also labeled. A black square marker is placed on R. Voluntarios da Patria.

**PREÇO ?
NÓS TEMOS**

O sinal é conforme combinarmos com você.
As mensalidades, de apenas:

60.000.

UNARI LTDA

DE 9 ÀS 22 HORAS

100

CORRETORES NO LOCAL DAS 9 ÀS 22 HORAS

CONFIDENTIAL - NO FOREIGN DISSEM

AV. RIO BRANCO, 156, 11.º GRS. 1107/8 TELS. 42-4929 e 42-7720 (ED. AVENIDA CENTRAL)
VISITE-NOS AINDA HOJE NO LOCAL OU EM NOSSOS ESCRITÓRIOS

The Best Preserves at \$15.00/lb.

Informações no local até às 21 horas

**INDÚSTRIAS E
C. COMERCIAIS**

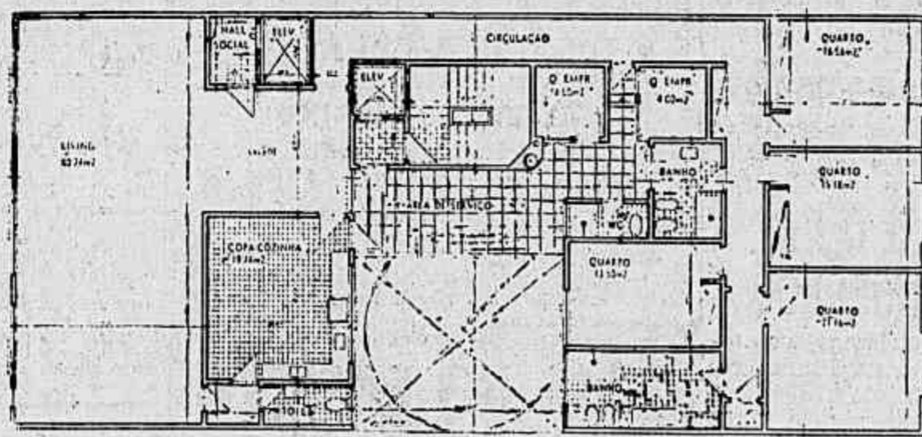
[illegible][illegible]

COPACABANA

Rua Sá Ferreira, 123 (Pôsto 5)

(ENTRE RAUL POMPEIA E BULHÕES DE CARVALHO, PRÓXIMO A PRAIA)

Fazemos, hoje, o lançamento do Edifício "Gustavo Barroso"*
a ser construído no local acima, apenas com 8 pavimentos e UM APARTAMENTO POR ANDAR, constando, cada apartamento, de 2 grandes salões, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 1 "toilette", copa e cozinha de 20 metros, 2 quartos de empregadas, ampla garagem, etc., etc. Acabamento de luxo.



Prestigiados com a autorização da família do eminente brasileiro e homem de letras GUSTAVO BARROSO, prestamos-lhe uma homenagem dando o seu nome ao edifício que vamos construir no local em que o admirável escritor residiu por longas anos.

CONSTRUÇÃO - INCORPORAÇÃO - VENDAS

**CAVALCANTI,
JUNQUEIRA S.A.**
AV. 13 DE MAIO 23-10 TEL 42-8177

[illegible]

11/10/2008 11:10 AM

153

pe-
re-
de
re-
un-

pl
rc-
na.
na.

me-
cio

in-
igir
bio
spe-
o s
o s
lver
nci-
no
na
sala
dora
pre-

reis
nos.

no.

Mi-
 sia-
 sen-
 e
 l, el
 de
 -clo-
 lo-
 hora
 ho-
 FA -
 la n.
 te d
 tica.
 l, su-
 se ed
 uen-
 to 87.
 na da
 ca -
 e Al-
 ooa.
 reciso
 que
 o, e
 Rua
 POSI-
 a Av.
 34
 prát.
 e ref.
 191

BA-

Ind. e
s pro-
muito
ambiente
Henri-
Fred-
alianos,
vao.

— se,
instru-
ncia e
balco-
maga-
— da
etercín-
Favor
sem as
ua Ma-
— Ma-

— Pre-
presenta-
da de l
ada. 30.
— 10 hs.
externos,
santar se-
2 hs. R.
30 — Sa-

Oportunidade para todos!

BANCIÁRIOS(AS)-COMERCIÁRIOS(AS)-VENDEDORES COBRADORES - MILITARES - FUNC. PÚBLICOS(AS) PROFESSORES(AS)-ESTUDANTES-COSTUREIROS(AS) VISITADORES(AS)-PORTEIROS

Basta avisar aos seus conhecidos que você é representante da **Carnel Fatura** e ganhará, no mínimo 100 mil por mês. Não precisa locomoção nenhuma. Você fará um favor aos seus amigos e ganhará brincando.

Informações

CENTRO — Av. Rio Branco, 156 - subsolo, loja 113
COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 672, sala 201
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Euclides da Cunha, 246
PETROPOLIS — Rua João Pessoa, 266 - loja 17

Assista aos Domingos, às 19 h., o programa A-E-I-O-U na TV-Tupi (Canal 5) e às segundas-feiras o famoso "show" de Walter Pina, "Expresso da Fatura", às 23.30 horas, diariamente de Teatros Recreio pela TV-Continental (Canal 9).



Auxiliar de Contabilidade

Instituto Cultural procura pessoa de inteira responsabilidade e conhecimentos técnicos para preencher a vaga de Auxiliar de Contabilidade.

Exige-se boa aparência, boa saúde, disposição para o trabalho, aptidão para chefia e vontade de vencer. Idade entre 25 e 35.

Semana de 5 dias. Curso de Inglês gratuito. — Entrevistas amanhã, dia 14, de 16 às 18 horas, na Av. Graça Aranha, 327, 12.º andar, sala 1208. (P)

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de um rapaz com prática de CONTABILIDADE.

Apresentar-se Av. Antenor Navarro, 291 — Brás de Pina.

A E.B.S.E. precisa de: Torneiro-Mecânico

Com capacidade comprovada. — Favor apresentar-se com todos os documentos, na Avenida Brasil, 10335 — Olaria. Procurar o Sr. Saraiva.

ATENÇÃO

Grande firma desta Cidade está ampliando seu quadro de funcionários. Ótimos salários e semana de cinco dias. — Entrevistas a partir de 9 horas. Endereço: Rua 1.º de Março, 9, 2.º andar. (P)

AUXILIAR CONTABILIDADE

Precisa-se, moço, com prática, escrevendo à máquina.

Tratar na Empresa de Propaganda Sino, na Av. Rio Branco, 128 - 15.º andar, com Dona Leontina, de 9 às 11,30 hs.

CORRETORES

Para venda de apartamentos com plantão nas obras. — Tratar de 11 às 13 horas.

NATAN BERMAN

Rua 7 de Setembro, 66 - 3.º (P)

COLOCAÇÃO — PROCURO

Médias ou Grandes Empresas Coronel Aviador (reserva), Curso Estado Maior, casado, 43 anos. Prática de Chefia, Administração, Pessoal, Transporte e Técnica de Suprimento e Manutenção. — Respostas para o n.º 60065 na portaria deste Jornal.

COURVIN

KELSON'S-COURVIN admite para sua fábrica de plásticos, pessoal com prática no moinho de três rolos, no setor de tintas.

Apresentem-se na Rua Ana Néri, 2494 — Estação de Sampaio.

Caldeiraria — Serralheria — Estruturas Leves

Oferecemos serviços nas áreas acima, a preços convidativos e alta qualidade e rápidos prazos de entrega. — Rua Olga, 139 — Bonsucesso — NESTA — Tel.: 30-2206. (P)

COZINHEIRA

Precisa-se para pequena família, cozinheira desembarçada, que durma no emprego. Paga-se ótimo salário. — Rua Benjamin Batista, 22 — Jardim Botânico, em frente à Hípica. (P)

CORRENTISTA

Precisa-se, maior, bom dactilógrafo, boa aparência. Salário a combinar.

Apresentar-se na Rua Senador Dantas, 80 - 6.º andar, das 8,30 às 11,30 horas, procurando Sr. Gabriel. (P)



MÔÇAS E SENHORAS — BOA CULTURA

Excelente oportunidade para integrar nosso primeiro Grupo Feminino de Vendas. Trata-se de Empresa de tradição internacional, que dispensa especial carinho aos quadros de vendas. — Exige-se boa cultura, bom círculo de relações e ambição para ganhar acima de 200/300 mil cruzeiros mensais. Apresentar-se das 8 às 11 h 30 m e das 14 às 17 h, preferindo hora marcada, telefonar para 22-4570, Dona Tânia.

EDITORA LELLO BRASILEIRA S. A.
Av. Graça Aranha, 226 — 6.º andar. (P)

Cargo de Responsabilidade

Precisa-se para admissão imediata como serviços de Contabilidade — MÔÇA ou RAPAZ — com boa experiência de contabilidade mecanizada, dactilografia e conhecimentos de cálculos elementares.

Procurar Sr. Ferreira das 10 às 11,30 na Rua 7 de Setembro, 112.

CORRETORES (AS)

VASCO DA GAMA

Podendo ganhar Cr\$ 100 000,00 por dia

Inscrições abertas das 8 às 19 horas, inclusive aos sábados. Possibilidades de ganho superior ao acima mencionado. Trazer 3 fotos 3x4 e documento de identidade, na Rua Evaristo da Veiga, 41, 2.º, sala 207. SR. FONSECA.

DESENHISTAS

Precisamos em desenho artístico e publicitário. Meio expediente ou integral. Excelente remuneração.

Trazer trabalhos. Rua das Marrecas, 40, grupo 302 (Cinelandia) — parte da manhã. (P)

DACTILÓGRAFAS

Procura-se para serviços gerais de escritório. Tratar na Rua Senador Dantas, 80 — 2.º andar. (P)

EMPREGOS

(URGENTES)

Indústrias reunidas, precisam admitir com urgência, os seguintes funcionários:
Dactilógrafas — Torneiro-Mecânico
Aux. menores, dact. 15/16 — Eletricistas — Autos
anos — Ajudante Ferramenteiro
Desenhista-Projetista — 4 Polidores
Môças, maiores e menores Refilador (Ferram.)
Apresentar-se com carteira profissional para seleção na CIMER — Rua Urano, 1091, 1.º andar — Ramos — Sr. Agostinho. (P)

FRETEIROS

Precisam-se para venda de refrigerantes com caminhão em bom estado e ajudante próprio. Serviço permanente e pagamento compensador. — Apresentar-se com os documentos necessários, na Rua Luís Câmara, 241, Ramos.



ADMITE

1 grad. AUXILIAR DE ESCRITÓRIO PARA NOSSA USINA.
Capaz - dinâmico - prefer. morador perto da nossa Usina - idade máx. 30 anos.
1 SECRETARIA PARA NOSSO DIRETOR.
Perfeita e de boa aparência.
Idade máxima 35 anos.
1 DESENHISTA MECÂNICO.
Sabendo calcular - idade 30-35 anos.
1 CONTRA-MESTRE PARA NOSSO SETOR MECÂNICO.
De alto gabarito - dinâmico - capaz - já tendo trabalhado em fábricas de máquinas para obras públicas e de engenharias - idade 35-45 anos.
Os candidatos apresentam-se com comprovantes no RIO DE JANEIRO, na Rua México, 11 - 4.º.

MECÂNICO

Com prática de Arrais e conhecimentos de Motor de Popa JOHNSON 50 HP, Motor de Centro CHRIS-CRAFT 145 HP e GERADOR DIESEL 9,5 KVA. Apresentação na Av. N. S.ª de Copacabana, 928, 10.º andar, Sr. Newton.

MOTORISTAS

Precisam-se com prática, no mínimo 5 anos de carteira de habilitação e idade entre 25 e 35 anos.

Apresentar-se munidos de documentos no Caminho de Itararé, 690 — RAMOS.

Môças e Rapazes

Horário p/ trabalho: 9 às 17 h, c/ sábados livres
SIDERURGICA EUROPEIA procura de ambos os sexos, mínimo ginásio, noções de escritório e prática em dactilografia. Iniciais 80 mil. Procurar o Sr. Sidiacek, na Av. 13 de Maio, grupos 616 e 618.

CONTADOR

Importante empresa localizada na Zona Norte precisa de contador com elevados conhecimentos de domínios atualizado da legislação pertinente.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para P-39232, na portaria deste Jornal. (P)

FAÇA VOCÊ MESMO A SUA ENTREVISTA

RESPONDA AO QUESTIONÁRIO ABAIXO E NOS VERIFICAREMOS SUA AUTO-ANÁLISE

- | | |
|--|---------|
| 1) Interessa-me ganhar 120 mil mensais — salário tipo USA? | Sim Não |
| 2) Interessa-me ter estabilidade econômica em tempo recorrente? | Sim Não |
| 3) Interessa-me trabalhar numa organização que me possibilite prestígio na medida de minhas aptidões e ambições? | Sim Não |
| 4) Interessa-me ter um curso intensivo de vendas que me torne um profissional capaz? | Sim Não |
| 5) Interessa-me fazer carreira numa organização que me dê assistência permanente e orientação técnica? | Sim Não |
| 6) Seria aproveitável noutros setores de atividade, além de vendas e relações públicas? | Sim Não |
| 7) Tenho boa aparência? | Sim Não |
| 8) Tenho bom nível de instrução? | Sim Não |
| 9) Sou realmente ambicioso e dinâmico? | Sim Não |
| 10) Tenho mais de vinte anos? | Sim Não |

Se o número de respostas positivas atingirem a 70%, considere-se aprovado. Para verificação de sua análise e seu aproveitamento dirija-se à Rua México, 111 - gr. 1101. Tratar com o Sr. CELSO, das 9 às 11h — 2.ª e 3.ª-feiras. (P)

HOMENS DE VENDAS VASCO DA GAMA

Inscrições das 8 às 19 horas, nos dias úteis, munidos de 3 fotos 3x4 e documentos de identidade, e experiência em vendas.

Possibilidade ilimitada de ganho. Dirijam-se à Rua Visconde de Inhaúma, 50, 5.º, sala 517.

Importante Grupo Comercial da Praça, com escritório no Centro, oferece excepcional oportunidade nos seguintes cargos:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO FATURISTA

Ativo, educado, com boa letra. Com experiência, conhecendo arquivo e noções de dactilografia. Ótima oportunidade de ingresso e acesso em firma altamente conceituada.

Apresentar-se ao ITOS — Instituto Técnico de Orientação e Seleção, Rua Teófilo Otoni, 123 - grupo 803. Não há despesas pelos candidatos. (P)

MONTADOR ESPECIALIZADO PARA APARELHOS DE PRECISÃO CONDIÇÕES ESSENCIAIS:

Conhecimentos de MECÂNICA EM GERAL, DESENHOS, USINAGEM e TRAÇAMENTO DE PEÇAS. Semana de 5 dias, restaurante no local. Apresentar-se na Estrada do Caribú, 91 — Freguesia — Jacarepaguá — Tel.: 671. (P)

Meio Expediente

6 pessoas com boa apresentação e instrução secundária para tratamento com pessoas de alta categoria, na Avenida Presidente Wilson, 165, S/ 1107, ao lado da Embaixada americana, segunda-feira. — MEIO EXPEDIENTE.

Operador REMINGTON

BANCO admite, para máquina de Contabilidade, com prática de Diário.

Horário de 12 às 18 horas. Cartas c/ informações detalhadas s/ empregos anteriores e aptidões p/ P-2159, na portaria deste Jornal. Guarda-se sigilo.

Técnico em Metalografia

FORJAS BRASILEIRAS S/A necessita do elemento acima. Pelo menos três anos de experiência. Ótimo ambiente de trabalho. A firma fornece condução. Semana de cinco dias. Os candidatos deverão apresentar-se na Rua México, 111 — 18.º andar. (P)

VENDAS

Empreendimento com apoio de vários Bancos, ampliando o seu quadro de vendas, admite CORRETORES (AS) ativos. Fornecemos lista de clientes e pagamos comissão no ato do negócio. Travessa do Paço, 23, gr. 305 (perto do Fórum). (P)

PRECISA-SE DE: ENCADERNADOR

com prática de serviços gerais de encadernação:

Apresentar-se na Seção do Pessoal, na RUA BENEDITINOS, 1 a 7 - 2.º andar.

PRECISA-SE DE IMPRESSOR OFF-SET

COM BASTANTE EXPERIÊNCIA. Apresentar-se na Seção do Pessoal, na RUA BENEDITINOS, 1 a 7 - 2.º andar.

PROFESSORES

Organização de ensino Comercial admite 1 elemento com fortes conhecimentos de Português e Matemática, para lecionar estas matérias e Correspondência Comercial em Madureira no horário de 8 às 11 e 17 às 20 horas.

Tratar na Av. Pres. Vargas, 529 - 18.º andar, c/ Prof. Ezio ou Sr. Jader. (P)

REI DA VOZ

Motorista e Ajudante de Caminhão

Precisa-se para admissão imediata. Prática comprovada em caminhão para trabalho com aparelhos eletro domésticos. Procurar Sr. Henrique, na Rua Riachuelo, 81. (P)

R.V. SERVIÇO ELETROTÉCNICO S.A.

Técnico em Eletrônica

Precisa-se para admissão imediata. Experiência comprovada. — Documentos.

Tratar com o Sr. Julio, na Av. HENRIQUE VALADARES n.º 61. (P)

Relações Públicas

R.V. SERVIÇOS ELÉTRICOS TÉCNICOS S.A.

Precisa-se urgente de elemento qualificado para a função acima. Idade 30 a 35 anos. Documentos e referências indispensáveis. Procurar Sr. Júlio, na Av. Henrique Valadares, 61. (P)

REI DA VOZ

Precisa urgente de OPERADOR OLIVETTI AUDITT 513. — Admissão imediata. Apresentar-se na Av. Nossa Senhora de Copacabana, n.º 605, sobreloja. (P)

TORNEIRO MECÂNICO TORNEIRO REVÓLVER FERRAMENTEIRO

Precisa-se. — Apresentar-se na Av. Antenor Navarro, 291 — Brás de Pina.

VENDEDORES

(MÔÇAS E RAPAZES)

Possibilidades efetivas acima de Cr\$ 300 000,00 p/mês. Exigem-se boa cultura e ambição. Av. Graça Aranha, 226, 6.º andar.

EDITORA LELLO BRASILEIRA S. A.

VENDEDORES

Importante indústria de âmbito internacional, distribuindo artigos de exclusividade e aceitação garantida, admite elementos ambiciosos e interessados em carreira promissora e de futuro excelente.

Rua Visconde de Inhaúma, 58 - 10.º andar, sala 1006, das 14 às 17 horas.

VENDEDOR

Firma atacadista de papéis e fitas adesivas precisa de 10 vendedores com ou sem prática. Dão-se boa comissão e prêmios diários, podendo ocupar cargo de inspetor o vendedor que se destacar nas vendas.

Tratar na Av. Presidente Vargas, 590, sala 1717.

VENDEDORES

Para venda de artigo de nossa exclusividade. Possibilidades acima de Cr\$ 300 000,00.

Tratar 2.ª-feira, de 9 às 12 e de 16 às 18 horas. Travessa do Paço, 23. Grupo 712. (P)

APRESENTADORES

Organização Internacional, já radicada há mais de quinze anos no Brasil, oferece oportunidade a 3 (três) elementos de comprovado gabarito para exercer junto à sua selecionada clientela apresentação de seu ultimo lançamento. Dá-se preferência a elementos com boa apresentação e alguma experiência em vendas, relações públicas e publicidade.

Entrevistas, para seleção inicial, com o Sr. AKERMAN, na Av. RIO BRANCO, 257 - 11.º ANDAR - Das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

ARTIGOS PARA COLCHOARIAS

Precisa-se de vendedor com prática do ramo, paga-se bem.

Cartas para 02595, na portaria deste Jornal. Guarda-se sigilo absoluto.

Auxiliar de Contabilidade

Com prática de escrituração do Caixa e conhecimentos gerais.

Cartas do próprio punho com pretensões e referências para o n.º 02165 na portaria deste Jornal.

AJUSTADORES MECÂNICOS APLAINADORES

Precisam-se. Usina Mecânica Carioca — Rodovia Presidente Dutra, km 18, Nova Iguaçu. Condução grátis partindo de Bonsucesso.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO (MÔÇAS)

Com boa letra e facilidade de cálculos com ou sem prática, para firma industrial próxima ao Méier, de preferência cursando o técnico de Contabilidade. Semana de 5 dias. Restaurante no local de trabalho.

Cartas para o n.º 39433, na portaria deste Jornal ou Caixa Postal 3156. (P)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisamos de elementos desde que comprovadamente capazes. Av. Prós. Vargas, 590 - 15.º andar. Tel. 43-5699 - Sr. Mauro. (P)

Auxiliar de Compras

Tradicional firma desta praça necessita. — Necessário que conheça controle de estoque e apuração custo médio.

Marcar entrevista pelo Tel. 52-5475, com Sr. Lopes.

CONTADORES

Precisamos de 2 para lecionar prática de Contabilidade ou prática de Escritório, no Centro ou Tijuca. Não exigimos prática anterior, damos uma semana de adaptação com nossos professores. Horário a combinar, para a parte da noite.

Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar, com Prof. Ezio ou Sr. Jader. (P)

CHEFE DE COZINHA ALTO GABARITO

Admite-se Chefe de Cozinha, para moderno restaurante de Empresa. Exigem-se referências.

Carta do próprio punho, dando idade, experiência e pretensão salarial, para P-39129, na portaria deste Jornal. (P)

CORRETORES (AS) (de Imóveis)

MOGNO IMOBILIÁRIA, buscando seu Quadro de Corretores, admite elementos capacitados para novos lançamentos junto a stand de vendas. Pagamentos imediatos. Comparecer pessoalmente na Avenida Rio Branco, 156, 18.º andar, grupo 1838. (Não se atende por telefone).

DACTILOGRAFAS

Depto. de Crédito - Copacabana

Estamos admitindo jovens de boa aparência, com ginasial completo e que sejam dactilógrafas. — Inscrições na Av. N. S.ª Copacabana, 709, 4.º andar — Depto. do Pessoal.

Auxiliar de Auditoria

A DE MILLUS, procura pessoa com prática de levantamento de estoque e demais serviços atinentes à função.

Os candidatos deverão apresentar-se às 7h30m, com documentos, na Rua Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular, para seleção. (P)

CONTADOR

Fábrica DE MILLUS, precisa de contadores ativos, dinâmicos, para diferentes setores de sua indústria. Idade de 30 a 40 anos. Os candidatos deverão apresentar-se às 7h30m, com documentos, na Rua Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular, para seleção.

Chefe de Patrimônio

DE MILLUS procura pessoa maior de 25 anos, com prática de mais de 3 anos em empresa de alto gabarito, para chefia de seu departamento de patrimônio.

Os candidatos deverão apresentar-se às 7h30m, com documentos, na Rua Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular, para seleção. (P)

ESCRITURÁRIOS DACTILOGRAFOS CAIXA (MÔÇA) NOTISTAS

Ótimas oportunidades para jovens de ambos os sexos, com o ginasial completo ou equivalente, que queiram prosperar uma grande Indústria Química. Bons salários — Sábados livres.

Apresentarem-se munidos dos respectivos documentos na Rua Sá Freire, 69 — 69-A. — São Cristóvão. (P)

MECÂNICO DE RADIO E TV MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO MECÂNICO DE MÁQUINA DE LAVAR

Para preenchimento de vagas em nossas oficinas, estamos oferecendo oportunidade a elementos com experiência comprovada.

Para os especializados em refrigeração exigimos também conhecimentos em bancada.

Os que se julgarem habilitados devem-se dirigir ao Sr. Amadeu na Rua General Polidoro, 74 — Botafogo.

MOÇOS E MÔÇAS

(MAIS DE Cr\$ 200.000,00 MENSAIS)

É quanto você pode ganhar, numa das mais rendosas profissões: CONTATOS DE PUBLICIDADE, bastando para isto que possua BOA APARENCIA, FACILIDADE DE EXPRESSÃO E CURSO GINASIAL COMPLETO OU EQUIVALENTE (não se exige experiência anterior).

Os candidatos serão atendidos segunda e terça-feira, das 9 às 16 horas, na Avenida Presidente Vargas, 502, 17.º andar, sala 1701. (P)

SEARS

Precisa de funcionários para ocupar os seguintes cargos:

Técnico de TV — Motorista

Mecânico de Rádio-Fonógrafo — Motorista

Mecânico de Máquina de Lavar — Motorista

Mecânico de Refrigeração — Motorista

Salário acima da concorrência. Os interessados devem comparecer na Rua Luís Câmara, 688 — Ramos.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um, para serviços internos e externos. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 170, depois das 14 horas.

Carpinteiro

Precisa-se para trabalhar em fábrica de material plástico. Apresentar-se na Rua 7 de Março, 211 — Bonsucesso.

Costureiras — Cortadeiras

Indústria necessita com prática.

As candidatas deverão apresentar-se na Rua Aristides Lobo, 90/96 — Rio Comprido.

Carpinteiros

Precisamos. Apresentar-se com documentos na Rua Real Grandeza, 394, Botafogo. Fáb. Aurora. Refeição no local a cem cruzeiros.

MENOR

Precisa-se de menor com boa aparência e com documentos em ordem. Indispensável conhecer bem o Centro da Cidade. Apresentar-se com responsável, sem o que não se atenderá a pretensão. Rua São de Setembro, 124, 3.º andar, sala 5. (P)

Modelista

Para Confecção Feminina se oferece com muita prática. Cartas com ofertas para P-39137, na portaria deste Jornal. (P)

SOLDA ELÉTRICA

Precisa-se de soldadores. Apresentar-se na Praia da Rosa n.º 2 — Ilha do Governador, Seção de Pessoal, para seleção.

VENDEDOR

Precisa-se de um lancheiro, fábrica de massas. Rua Marques de Oliveira, 185 — Bonsucesso.

Vendedores

Precisam-se para material contra incêndio, mesmo sem prática no ramo. Ótima comissão. Dirigir-se à Av. Rio Branco, 156, 18.º andar, sala 1836. Ed. Avenida Central, Carlson.

VENDEDORES

Precisam-se junto aos postos de gasolina. Base comissão. Procurar Silva, Av. Rio Branco, 20, subsolo, das 8 às 11 horas.

VENDEDORES CONTATOS

Ambos os sexos — Possibilidade de ganho ilimitado. Av. Presidente Vargas, 590, sala 316.

Marceneiros

Precisamos de bons oficiais. Favor não se apresentar quem não esteja habilitado.

Rua Pedro Alves, 237. S. Cristo (Estação Barão de Mauá).

OPERADORA RUF

Tradicional firma desta praça necessita. — Necessário que conheça Balancete, e Escrituração de todos os livros contábeis. Marcar entrevista pelo Tel. 52-5475, com Sr. Lopes.

SENHORAS E SENHORITAS (Indispensável ótima apresentação)

Para relações públicas junto a clientes de alto gabarito — Remuneração à base de comissão — Damos orientação técnica e assistência — Desnecessário tempo integral. Rua Conceição, 105 - grupo 1802 (esq. Av. Pres. Vargas), de 9 às 17 horas.

PROVED, LTDA.

VENDEDORES

(Material Contra Incêndio)

Fábrica de equipamentos contra fogo oferece boas possibilidades. CONDIÇÕES BÁSICAS — Estreitos conhecimentos nas indústrias. De preferência que tenha condução própria.

OFERECEMOS — Ajuda de custo e comissões. Candidatos deverão se apresentar ao Sr. JUAREZ, na Rua Sacadura Cabral, 115, loja.

VENDEDORES (AS)

Precisa-se de rapazes e moças para trabalharem junto as lojas no Centro, Méier, Copacabana. Comissão e ajuda de custo. Ensina-se. Tratar c/Sr. Antonio, das 9 às 11 e das 13h às 18 horas, de 2.ª-feira a 4.ª-feira. Rua Alvaro Alvim, 24, grupo 604. (P)

VENDEUSE

Para boutique em Copacabana Tratar na Av. Copacabana, 386-B com Sr. Geraldo

500 MIL MENSAIS

Procuo 30 pessoas — Ótima aparência — Nível secundário — Public Relations. Atende-se somente às 17 hs. — Pç. Mahatma Gandhi - Edif. Odeon, sala 915.

ADMINISTRADOR

Empresa importadora procura pessoa competente e de confiança para dirigir escritório.

É necessário que saiba lidar com empregados e que conheça profundamente contabilidade, leis trabalhistas e fiscais.

Dá-se preferência a quem conheça métodos modernos de organização. Lugar de futuro.

Cartas de próprio punho com retratos e referências para o n.º P-38732, na portaria deste Jornal. (P)

Técnico Refrigeração Industrial

Precisa-se com conhecimentos e prática comprovada para trabalhar em indústria de bebidas, com tempo de serviço integral, parcial ou assistência técnica. Carta com todos os dados necessários e funções anteriores para o n.º 01799, na portaria deste Jornal.

Vendedores e Viajantes

ORNIEX S. A. oferece excelentes oportunidades para elementos capacitados e interessados em altos ganhos.

Exigimos idade mínima de 25 anos, curso secundário e experiência em vendas.

Comparecer na Rua Moncorvo Filho, 66, 3.º andar, no horário das 8 às 16 horas.

Indispensável apresentar-se munidos de carteira profissional 1.ª via. (P)

SUDAMTEX necessita admitir:

Eletricistas

Com prática em montagem industrial, para trabalho em alta e baixa tensão.

Instaladores Hidráulicos

Com prática em montagem industrial e instalações de alta pressão.

Oferece as melhores condições salariais, possibilidades de progresso e restaurante no local.

TESTE RIGOROSO. SOMENTE CANDIDATOS CAPACITADOS DEVEM APRESENTAR-SE

Rua Marquês de S. Vicente, 75 — Gávea. Sr. Hécio

Técnico de Engarrafamento

Indústria de bebidas, necessita de elemento com capacidade prática especificamente do ramo, para chefiar o Departamento de Mecânica e Manutenção da fábrica. Correspondência para a portaria deste Jornal sob o n.º 01800, contendo idade, residência, pretensões e conhecimentos detalhados.

VENDEDORES

Para produtos de perfumaria de grande aceitação, procura-se rapazes desembaraçados, com prática do ramo, boa apresentação.

Exige-se que os candidatos tenham curso ginasial mesmo incompleto. Entrevista na R. Had-dock Lobo, 32, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, com o Sr. LEON. (P)

OPORTUNIDADE INÉDITA

Companhia de âmbito nacional, instalando sua Filial Rio, na Av. Presidente Vargas, 542, grupos 614/615, está organizando seu quadro de Vendedores, oferecendo a Você, uma carreira de grande futuro, com a melhor remuneração da praça. É desnecessário experiência, daremos cursos altamente especializados a aqueles que não tiverem experiência além de uma assistência de campo eficiente.

Exigimos idade mínima de 21 anos, documentos, fontes de referências, dinamismo e força de vontade.

Entrevistas no endereço acima, nos dias 14 e 15, das 8 às 12 e 14 às 17 horas. (P)

AUXILIARES PARA INDÚSTRIA

Grande e tradicional indústria procura elemento dinâmico, de grau universitário com idade de 25 a 30 anos e com experiência no comércio.

Aos interessados que demonstrem capacidade em prova de seleção, oferece-se oportunidade de atingir postos de administração, tanto no setor industrial, quanto nos diversos departamentos da organização, de acordo com a aptidão demonstrada durante o período de treinamento.

Os candidatos, em carta de próprio punho, deverão mencionar idade, estado civil, experiência e empregos anteriores, bem como outras informações que julgarem interessantes prestar para melhor julgamento.

Respostas para 2162, na portaria deste Jornal.

Auxiliar de Contabilidade

Admite-se, com prática de serviços gerais de escritório, inclusive pessoal, Rua México, 168, gr. 1007, das 18 às 20 horas.

APARELHOS ELÉTRICOS

TONELUX S.A.
SEN DANTAS 16 C

AUXILIARES DE CAIXA MOÇAS

Precisam-se, com prática e boa aparência.

Apresentem-se com documentos na Rua Senador Dantas, 36, 3.º andar.

Admitimos VENDEDORES

Para ZEZU. — Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. Apresentar-se na Rua Antunes Maciel, 462 — S. Cristóvão — Guanabara.

CAIXA

Companhia ramo de produtos farmacêuticos procura para seu quadro de funcionários.

Necessário ser dactilógrafo e apresentar referências sobre empregos anteriores. Semana de 5 dias. — Apresentar-se a partir do dia 15, de 9 às 11 horas na Av. General Justo, 275 - bloco 13 - grupo 201 (Aeroporto).

CONTADOR

Empresa em reorganização precisa de um, com bastante prática e que seja dactilógrafo.

Cartas com "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal, sob o n.º 02643.

COSTUREIRAS

Precisamos de costureiras com prática comprovada em fábrica de camisas. Apresentar-se com documentos, na Av. Rio Branco, 114, 6.º andar — D. Hilda.

Carpinteiros — Marceneiros

Precisa-se. Rua do Passeio, 38 — Oficina do Cinema Palácio — Sr. BARRETO, das 7 às 11 horas.

CONTADOR

Para Indústria Confecções c/prática contábil mecanizada. Capacidade mando. Cartas c/ "curriculum" e pretensões para 02443, na portaria deste Jornal.

Môças Propagandistas

PAGA-SE ORDENADO DE CRS 48 000,00 + PREMIOS + AJUDA DE CUSTO P/ ALMOÇO E CONDUÇÃO COLGATE PALMOLIVE precisa de moças maiores de 18 anos, ativas, dessembarçadas, e de boa aparência, para serviço externo de propaganda. É indispensável ter boa aparência. Não se exige prática. Apresentar-se com documentos, na Avenida Rodrigues Alves, 825, ao Sr. Edgard. (P)

PROPAGANDISTA VENDEDOR VIAJANTE

Laboratório Farmacêutico em fase de expansão, precisa com conhecimento do ramo, com residência fixa em CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM. Exige-se mínimo de um ano de prática em firmas congêneres. Marcar entrevista pelo telefone 34-2679.

PRECISA-SE URGENTE

Dactilógrafa e Demonstradora (COM PRÁTICA)

Idade máxima 25 anos, exige-se boa aparência, apresentar-se na Av. Alm. Barroso, 2, 13.º andar.

QUÍMICO OU ENGENHEIRO QUÍMICO

Fábrica de produtos químicos para fins industriais, sediada em S. Paulo, necessita para posição de responsabilidade, para assistência técnica junto as indústrias do R. de Janeiro.

Preferências aos candidatos que leiam Inglês. Respostas c/ "curriculum vitae" para portaria deste Jornal sob o n.º 02 635.

RELAÇÕES PÚBLICAS (VENDAS)

O Departamento de Relações Públicas do BARRA LATE CLUBE precisa, para o seu quadro de elementos de ambos os sexos, com ótima apresentação e instrução no mínimo secundária. Ajuda de custo e comissões. Exigem-se bastante prática e conhecimentos na sociedade, comércio, indústria, bancos etc. Apresentem-se na Av. Rio Branco, 156, s/ 638.

TORNEIROS SOLDADORES

Somente com bastante prática. Paga-se muito bem. Tratar na fábrica Kibras, Estrada Meriti—Caxias, 1 759, em frente ao Matadouro. Condução: lotação Matadouro em Caxias ou ônibus São João—Caxias da Empresa Transp. Flores. (P)

Tratorista

Precisa-se, com 5 anos de carteira, para Pá Carregadeira sobre pneus. Procurar o Sr. Américo, Rua Monsenhor Manoel Gomes, 324 — Caju.

TÉCNICO CONTABILIDADE

Para firma de modas no Centro e c/prática de ESCRITÓRIO. Cartas com referências e pretensões para 02444, na portaria deste Jornal.

VENDEDORES

Riolube Equipamentos e Acessórios, deseja admitir bons vendedores para postos de serviço, garagens e oficinas, de preferência com automóvel. Os candidatos devem se apresentar na Rua do Matoso, 51 — Loja, para entrevista.

VENDEDORES

HANS GOLDAMMER DECORAÇÕES, a maior e melhor fábrica de manequins e expositores para vitrinas, procura vendedores capazes e ambiciosos para colocação de seus produtos na Guanabara. Comissão 10%. Apresentar-se na Avenida 13 de Maio, 47, grupo 1006.

VENDEDOR

Grande firma desejando ampliar seu quadro de vendas, aceita vendedores. Oferece a mais completa assistência. Retirada mínima para os que forem aproveitados de Cr\$ 150 000,00. Os melhores terão cargo de inspetores com fixo. Entrevistas na Rua Visconde de Inhaúma, 57, 1.º andar.

VIAJANTES ESTADO DO RIO, ZONA DA MATA

Procuramos para visitar postos de gasolina, oficinas, empresas transp., lojas de peças e ferragens, para venda de aparelhos lubrificantes, peças de autos etc. Pagamos ótima comissão, ajuda e prêmio. Preferência pessoa ativa, ambiciosa, conhecendo a zona, podendo dar carta de fiança e dispondo de condução própria. Ofertas para Cx. Postal 326, Rio ou pessoalmente na Av. Presidente Vargas, 446, s/ 501-A.

VENDEDOR

Precisa-se para artigo de grande aceitação, fichário e frequência lá feita abrangendo toda Guanabara e cidades vizinhas. Paga-se ótima comissão. Para melhores esclarecimentos procurar o Sr. José Silva. RUA MEXICO, 11, 19.º ANDAR — SALA 1 902

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se um (a) para indústria em "Bonsucesso", com sólidos conhecimentos de folha de pagamento, caixa e serviços correlatos. Cartas manuscritas com pretensões e curriculum vitae para o n.º 02 308, na portaria deste Jornal.

BOA REDAÇÃO

Boa oportunidade para senhor ou senhora com curso "ginsial" completo. Necessário ser bom dactilógrafo e conhecer stencil. Preferência pessoa dinâmica, com pretensão de chefia. Vedado a pessoas sem concretas referências. Av. Rio Branco, 50, 4.º — Sr. Alvaro.

Cobreadores

Precisam-se para o ramo de Eletrodometismo, com experiência comprovada — Referência e carta de fiança. — Ajuda de custo e comissões. Av. Venezuela, 131, sala 301, Seção do Pessoal.

Dactilógrafa

Precisa-se com prática redação própria e boa apresentação. Av. Venezuela, 27, s/ 824, Sr. Mantel, das 9 às 12 h.

Eletricista de Automóveis

Precisa-se de um na Av. Franklin Roosevelt n.º 126, L/E.

LUSTRADOR

A DOMICILIO Lustrar e conserto móveis em geral, fogo decap. Tel. 31-0266 — Fátima.

Motorista

Precisa-se com prática de entregas. Exige-se pelo menos 5 anos de carteira. Tratar na Rua Conselheiro Mayrink n.º 304 — Rocha.

Mecânicos

Precisa-se meio-oficial de mecânico que conheça Mercedes-Benz. Av. Ernani Cardoso, 85, fundos, c/ Nelson ou Carvalho.

Marceneiro

Precisamos competentes para oficina em Botafogo. Apresentar-se com documentos, 2.ª-feir. das 10 às 15 horas, ao Sr. Nunes, na Santa Clara, 33, sobreloja 222 — Copacabana.

ORDENADO 20.000,00

Precisa-se de moçinha até 20 anos, para serviços leves, em casa de requenza familiar. Rua Araxá, 669 — Grajaú.

Técnico de TV

Precisa-se com muita prática, que conheça bem os subúrbios. Paga-se por hora. Rua do Caju, 62, Fábrica PERFECTA.

Precisam-se

Quatro carpinteiros para serv. de esquadria. Paga-se bem. Tratar com o Sr. Lello — Praia do Flamengo, 314, Edifício Pelotas.

RAPAZ

Aux. escritório, precisa-se com prática de departamento pessoal. Apresentar-se com documentos na Rua Evaristo da Veiga, 17, 17.º — Sr. Ruy.

Senhor Estrangeiro

Radicado no País há vários anos, muito viajado, com condução própria, conhecedor das principais praças estaduais e de repartições públicas, podendo inclusive viajar para o exterior, oferece sua colaboração em negócios de genuínas possibilidades de lucro. Cartas para o n.º 60 061, na portaria deste Jornal.

TORNEIRO MECÂNICO

Precisa-se com bastante experiência. Apresentar-se na Rua Sotero dos Reis, 13, Praça da Bandeira.

TELEFONISTA

Precisa-se para PBX — Desembarçada, de pref. o conhecimento de dactilografia. Lugar bem remunerado, semana de 5 dias — Escritório comercial — Apresentar-se na Rua 7 de Setembro, 68, 13.º.

Telefonista

Cia. admite com bastante prática. Indispensável boas referências. Mesa de chave. Horário integral — Avenida Rio Branco n.º 20, 17.º andar.

Vendedor

(PAPELARIA) Precisa-se vendedor com prática do ramo para trabalhar junto aos escritórios. Ordenado e comissão. Rua do Rosário, 161, sobrado.

PLACE

Volte imediatamente para sua casa, tudo perdoado, m a m ã e gravemente adoentada, resolvemos tudo — Bugol.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Firma de âmbito internacional procura AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com prática de serviços gerais, bom dactilógrafo (a), desembaraço e apresentação.

Apresentar-se para entrevista dia 14-9-64, na Rua São Cristóvão, 769-A, c/ Sr. Nilton ou Sr. Ramos. (P)

Auxiliares de Escritório

Oportunidade para nosso Almoxarifado e Arquivo. — Idade entre 25 e 30 anos, boa apresentação e firmes conhecimentos em organização de Arquivo. Oferecemos ótimo ambiente de trabalho no Centro da Cidade, semana de 5 dias, remuneração em função da capacidade e aumentos por merecimento. Entrevistas: Rua Francisco Serrador n.º 2, 5.º and. — Edifício Glória — Cinelândia.

Departamento de Pessoal

- Empresa industrial de renome, procura elemento jovem, de preferência casado, com sólidos conhecimentos sobre legislação trabalhista em geral, para assumir cargo de destaque no Departamento Pessoal.
- Qualidade de chefe, experiência anterior concernentes ao assunto e contato humano são requisitos básicos.
- Salário bom, acrescido de vantagens sociais próprias à empresa bem como semana de cinco dias.
- Os candidatos deverão se apresentar na Avenida Rio Branco, 181, 15.º andar, sala 1506. (P)

Indústria Metalúrgica

ADMITE:

PROJETISTA

— Para projetos e detalhes de ferramentas de estamparia e usinagem e pequenos dispositivos de aperfeiçoamento de produção. Com bastante prática.

PLAINADOR

— Elemento com capacidade comprovada. Semana de 5 dias. Salário compensador. Apresentar-se com documentos na Estrada do Barro Vermelho, 1720 — Colégio.

SENHORAS E SENHORITAS

Ganhem Dinheiro Ficando em Casa

Cia. americana oferece atividade fácil e nobre para SENHORAS e SENHORITAS em sua própria residência, por telefone. Exige-se cultura acima do médio. Oferecemos grande ajuda de custo, comissões altas e prêmios mensais. Entrevistas no Depto. de Relações Públicas com Dona DENICE. AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 11.º AND. — SALA 1107 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. NÃO SE ATENDE POR TELEFONE. (P)

Vendedores

VENDEDORES

Firma em desenvolvimento oferece excelente oportunidade para rapazes de 19 a 25 anos, que queiram iniciar na carreira de vendas. — Exige-se ginásial completo.

OFERECEMOS:

Vendedores(as)

- BICO -

Telas coloridas para televisão. Fácil colocação. Rua da Assembleia, 11, s/ 401, das 10 às 12 horas (segunda-feira).

Vendedores

Elementos jovens, para artigos de bon aceitação na praça, precisam-se para completar quadro de vendas. Das 9 às 12 horas, 2.ª-feir., Rua da Assembleia, 61, grupo 801.

Vendedores

VENDEDORES

Firma em desenvolvimento oferece excelente oportunidade para rapazes de 19 a 25 anos, que queiram iniciar na carreira de vendas. — Exige-se ginásial completo.

OFERECEMOS:

Vendedores(as)

- BICO -

Telas coloridas para televisão. Fácil colocação. Rua da Assembleia, 11, s/ 401, das 10 às 12 horas (segunda-feira).

Vendedores

Para decalques plásticos, flâmulas, etc. Excelentes comissões. Apresentar-se ao Sr. Arthur na Rua Imperatriz Leopoldina, 8, grupo 1003 (Trav. da Pg. Tiradentes). (P)

Chefe de Vendas

Grande organização industrial no ramo de bebidas, necessita de pessoa competente e ativa, que seja motorista, para ocupar o cargo na direção do Departamento. Dá-se preferências a quem tenha experiência do ramo varejista de bebidas.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 01 798, indicando experiência no setor de vendas, empregos anteriores, idade, estado civil e pretensões salariais. Somente serão consideradas as cartas do próprio punho, com respostas a todos os requisitos.

CHEFE DE TURMA

Fábrica DE MILLUS, precisa de pessoas de 35 a 45 anos, para cargo de chefia em horário alternado. Desejável experiência anterior e conhecimentos de mecânica.

Os candidatos deverão apresentar-se às 7h30m, com documentos, na Rua Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular — para seleção. (P)

AUDITOR INTERNO

Importante companhia de âmbito nacional precisa de um Contador para o cargo de Auditor interno com um mínimo de 3 anos de experiência comprovada, que possa viajar esporadicamente. — Idade entre 35/45 anos. — Cargos de grande responsabilidade e futuro. — Favor escrever para "AUDITOR" com "Currículo Vitae" aos cuidados da portaria deste Jornal sob o n.º 02020.

BALCONISTAS

Firma importante da praça necessita de elementos para trabalhar no comércio de gêneros alimentícios. Os interessados deverão comparecer na Praça Padre Sève, 54 — Campo de São Cristóvão — Admissão imediata.

COBRADOR (A) — BICO

Precisa-se de um ativo cobrador (a) com experiência de cobrança a domicílio nos subúrbios da Central e Leopoldina. Exigem-se sólidas referências e carta de fiança de Cr\$ 100.000,00. Paga-se ótima comissão. Tratar ainda hoje das 13 às 18 horas, Rua Cristóvão Colombo, 330 (Méier), bonde Cachambi, saltar na esquina da Rua Baldraco — "Enxovals Eugênio".

Controlador de Produção

Indústria de Auto peças procura, com instrução secundária. Apresentar-se à FARLOC DO BRASIL S.A., Rvia. Pres. Dutra, km 4 1/2 — S. J. de Meriti.

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

OPERADOR RUF

com prática na classificação de análise de custo.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Semana de 5 dias, salário de acordo com as aptidões e desmbaraço do candidato. — Comparecer munidos de carteira profissional na Rua NERI PINHEIRO, 240 — ESTACIO. (P)

CHEFES DE LOJA

(AMBOS OS SEXOS)

Procuram-se elementos jovens altamente qualificados (as) para gerenciar lojas de roupas para senhoras na Rua da Alfândega.

Paga-se muito bem, fixo e comissão. Exigem-se prática comprovada, boa apresentação e referências. Tratar diariamente na Rua da Conceição, 177, c/ Sr. Marco.

EXPEDIDOR

Grande e Tradicional Empresa precisa de Expedidor, com prática de Expedição de Distribuição de Jornais, para exercer cargo de chefia. Idade entre 25 e 30 anos. Paga-se salário compensador. — Enviar carta com pretensões e "Currículo" para P-38894, na portaria deste Jornal. (P)

ESTENÓGRAFA

PARA NITERÓI

MEIO-EXPEDIENTE

Admitimos moça ou senhora para lecionar esta matéria em Método Marti no horário de 8 às 12 horas. Não exigimos prática anterior pois damos uma semana de adaptação com nossos professores.

Tratar na Av. Presidente Vargas, 529, 18.º andar, com o Sr. JADER ou prof. EZIO. (P)



KIBON S. A.
(INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS)

ADMITE:

MOTORISTAS

Com 2 anos de prática comprovada em carteira profissional. Idade até 35 anos — Curso primário completo.

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL

Com prática de 3 anos em manutenção e instalação. — Instrução primária. Apresentem-se às 9 horas, na Rua Visconde de Niterói, 1364. (P)

Para nossas linhas de montagens de Rádios — Radiofonos — TV, procuramos candidatos para as seguintes funções:

Mecânicos de Rádios Transistorizados Mecânicos de Televisão

Ótimos salários, excelentes condições de trabalho. Estamos à sua espera em nossa fábrica na PRAÇA AQUIDAUANA, 7 — Vicente de Carvalho, diariamente das 8 às 16 h. — Divisão de Recrutamento e Seleção. (P)



STANDARD ELECTRICA
ASSOCIADA A ITT PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

SAUER S. A. — INDÚSTRIAS MECÂNICAS

Oferece oportunidade em seus quadros a:

TORNEIROS PLAINADORES RETIFICADORES CONTORNADORES RISCADOR DE OBRA

(SEMANA DE 5 DIAS)

Os candidatos serão atendidos na

RUA FIGUEIRA DE MELO, n.º 313 — SÃO CRISTÓVÃO

Leme Palace Hotel

PROCURA:

TELEFONISTA

Internacional e nacional

Apresentar-se para entrevista na Rua Gustavo Sampaio, 469.

LABORATORISTA

Precisa-se de bom laboratorista para laboratório fotográfico. Exige-se grande experiência — 26-7513 — Rua Martins Ferreira, 52 — Botafogo.

MARCEIROS DE 1.ª EMPALHADOR DE 1.ª

COSTUREIRAS DE ESTOFO MENORES APRENDIZES

Importante fábrica procura o pessoal acima para quadro efetivo. Semana de 5 dias. Ambiente e salários ótimos. Rua João Torquato, 275 — Bonsucesso.

MÔÇA

(RELAÇÕES PÚBLICAS)

Firma imobiliária necessita de uma, com boa aparência, desmbaraçada e ambiciosa, para contatos com construtores e incorporadores.

Cartas, com todas as informações e pretensões, para o n.º P-38889, na portaria deste Jornal. (P)

MECÂNICO PARA MERCEDES-BENZ

Precisa-se de ótimo mecânico para trabalhar em outro Estado. Pedem-se referências.

Tratar na Av. Almirante Barroso, 97 - 4.º andar, sala 412, depois das 10 horas.

GARÇONETTES

Precisamos para admissão imediata de moças com boa aparência e desembaraço, que queiram trabalhar em nossa LUNCHEONETTE NO MEIER.

As interessadas, devem-se dirigir à Seleção do Pessoal de Mesbla, na Rua das Marrecas, 20, 2.º andar.

Torneiro Mecânico Fresador

Precisa-se de profissionais competentes para obras seriadas de precisão.

Os candidatos queiram apresentar-se na Rua Itapiru, 1163 — Rio Comprido, munidos de todos os documentos. (P)

USINAS SANTA LUZIA S. A.

ADMITE:

TORNEIRO MECÂNICO

Com prática de serviço e experiência comprovada em carteira.

FERRAMENTEIRO

Com prática em ferramentas de corte e gabarito.

MECÂNICO AJUSTADOR

Com prática comprovada e conhecimento de serviço.

OFERECEMOS:

Salário compensador; bom ambiente de trabalho; sábados livres; assistência médica e refeitório no local. Apresentem-se, na Av. Pedro II, 329 — Depto. Pessoal — D. Rosélia. (P)

ULTRAGAZ ULTRALAR Departamento de Vendas

Precisamos de jovens maiores de 24 anos que queiram desenvolver carreira em vendas, para trabalharem em nossas lojas de: Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Campo Grande, Madureira, Bonsucesso, Penha, Bangu, Méier e Centro.

Temos vagas para vendas a domicílio, com ótimas possibilidades de ganho superiores a Cr\$ 300.000,00.

A Organização oferece treinamento adequado, seguro de vida em grupo, assistência social, grêmio etc.

Os interessados devem dirigir-se ao Departamento de Seleção e Treinamento, na Rua Sete de Setembro, 43, 8.º andar, sala 806. (P)

VOCÊ TERÁ SUCESSO NO IV CENTENÁRIO COM O CAMPING

O CAMPING CLUBE DO BRASIL SERÁ O MAIS VIGOROSO EMPREENDIMENTO DO IV CENTENÁRIO, porque Camping significa alojamento barato, farto e bom. E mais ainda, porque significa dólares para o Brasil. Isso, portanto, interessa a você VENDEDOR.

Entrevistas: Camping Clube do Brasil

Praça Marechal Floriano, 55

2.º andar — grupo 301. (P)

VIAJANTES

Procuram-se rapazes de boa apresentação, desembaraçados, para cargo de viajante, nos Estados do Rio e do Espírito Santo.

Exige-se curso ginásial mesmo incompleto. Entrevista na Rua Haddock Lobo, 32, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, com o Sr. LEON. (P)

MÔÇAS

Precisamos 10 MÔÇAS, maiores e menores, boa apresentação para trabalhar em grande Firma.

Apresentar-se com Carteira Profissional e retratos, na Rua Urano, 1091 - 1.º andar. — Ramos. Falar com o Sr. LINCOLN. (P)

OFICIAL TORNEIRO-MECÂNICO

Para ferramentas SÁBADOS LIVRES Semana de 44 horas F. A. E. T. — Rua Barão de Petrópolis, 347. Rio Comprido. (P)

PRECISAMOS DE MONTADORES AUXILIARES DE MONTADORES

Pessoal a ser empregado na montagem de peças.

Fábrica Brasileira de Rolamentos R. Silva Vale, 577 - Tomás Coelho

SECRETÁRIA

Para serviços de secretaria e dactilografia, admite-se moça capaz, de boa aparência. Remuneração condizente.

Tratar com o Sr. Aurino, na Avenida Rio Branco, 156 — Sala 801, das 9 às 12 horas. (P)

SECRETÁRIA

MEIO-EXPEDIENTE

Grande organização de ensino comercial admite moça ou senhora de responsabilidade, desembaraçada e com boa apresentação para trabalhar em atendimento de público. Damos preferência a quem tiver alguma prática administrativa. Para trabalhar no Centro no 1.º ou 2.º expediente ou em Madureira na parte da manhã. Sal. 80/100.000,00.

Tratar na Av. Presidente Vargas, 529, 18.º andar com o Srs. ALFREDO ou JADER. (P)

Auxiliar de Contabilidade

GABRIELA admite técnico em contabilidade com bons conhecimentos e experiência, apto para exercer em curto prazo o cargo de subcontador. Os candidatos deverão se apresentar para teste de seleção na Av. das Bandeiras, 846 — Parada de Lucas.

AUXILIAR DE CUSTO

GABRIELA admite rapaz com instrução secundária, bons conhecimentos de custo industrial, dactilógrafo, e com prática comprovada de função acima. Apresentar-se para teste de seleção na Av. das Bandeiras, 846 — Parada de Lucas. (P)

ALFAIATE

Para corte moderno, pode trabalhar em casa. Boa apresentação. Tratar Av. 13 de Maio, 47, s/loja, Sr. Heron, das 18 às 19 horas.

CHEFE DE COBRANÇA

Apresentar-se Av. 13 de Maio, 47, s/loja, Sr. Heron, das 18 às 19 horas.

DESENHISTA

GABRIELA admite rapaz com prática em desenho mecânico e de preferência que já tenha trabalhado no ramo de carroceria para ônibus. Apresentar-se para teste de seleção na Av. das Bandeiras, 846 — Parada de Lucas.

Eletricista

Precisa-se de um c/ bastante prática em automóveis. Tratar na Rua Antônio José Bitencourt, 1270 — Nilópolis, Sr. Jorge.

Estoquista

Com conhecimentos de controle de unidade. Cartas indicando experiência e pretensões, para o n.º 03442, na portaria deste Jornal.

G. A. Pereira Flâmulas

Admite recortador com experiência em flâmulas e decalques. Prática em desenhos publicitários. Rua Ewbank da Câmara, 21 — Madureira.

Helicóptero

Piloto comercial e instrutor legalizado no DAC oferece-se para serviço — Av. Copacabana, 36, ap. 701.

MÔÇA MENOR

(DACTILOGRAFA) Necessário boa aparência — Tratar Av. 13 de Maio, 47, s/loja, Sr. Heron.

Mecânico

Precisa-se de um c/ bastante prática em automóveis. Tratar na Rua Antônio José Bitencourt, 1270 — Nilópolis, Sr. Jorge.

Operadora Front Freed

Com prática de seguros, admite-se. Cartas para o n.º 2373, na portaria deste Jornal.

VENDEDORES

Para linha de produtos de boa aceitação: vinhos, condimentos, balas finas e sabões. Fixo, comissão e prêmio. Av. Franklin Roosevelt, 39, gr. 1201 — Rio.

Vendedores

Ramo de máquinas para restaurantes, lanchonetes, bares etc. Apresentar-se 24, feira, Rua Caubi, 161 — Trajá das 9 às 12 h.

PARTE INSEPARAVEL DO JORNAL

[illegible]

Propriedade s.a.

30 anos de experiência em administração de imóveis

Av. Rio Branco, 243 - 1.º andar
Tel. 42-6617 - Rio de Janeiro

Contrato

Passa-se novo e de alto nível, de 2 salas, 40 m², banheiro, telefone, platinado recentemente. Tratar pelo tel. 48-0405, Sr. Neto.

Casa Grande com Quintal

Necessito alugar p/ Jardim de Infância, pago bem. Postas para "Jardim", na portaria deste Jornal, sob n.º 60 059.

DEPOSITO (Procurase)

Amplio mínimo 350 m² em imóvel estado de conservação. Informações para Ant. Carlos. Tel. 82-0116.

GALPÃO INDUSTRIAL

Bonsucesso

Alugue-se a 100 metros de Avenida Brasil. Com telef. e instalações para escritório. 1.000 m² cobertos. Terreno 1.300 m². FORT. 199. LINDA. CORRETORES 22-346 e 42-9371. CRECI 515.

LOJA CAXIAS

Para grandes organizações comerciais e residenciais. Bar no Centro. Entrevista com representante do Banco do Estado. Ver no local. Petrópolis n.º 1.017.

LOAS

Alugue-se na Praia da Guanabara 501, Ilha do Governador. Tratar no local, com o Sr. Odilon.

Mudanças

A PRAZAS BRASILEIRAS
Tel. 30-5365

MUDANÇA!

Rápidas e eficientes
28-7649

ÁREA DE 150 m² NO CENTRO

Instituição de âmbito nacional procura, para alugar, na Esplanada do Castelo ou Zona do Aeroporto, um grupo de salas por aproximadamente 150 m², para escritório.

DEPOSITO

SÃO CRISTÓVÃO ESCRITÓRIO LABORATÓRIO

Alugue-se com 1.800 m², telefone, gás, força e água em abundância. Tratar na Rua General Bruce, 735/747 - Local vazio, das 12 até às 16 horas.

GALPÕES ZONA SÃO CRISTÓVÃO

Alugue próximo ao Cais, junto da Avenida Brasil. Áreas de 150 a 300 m². Tratar pelo telefone 28-0300. Sr. Amorim. (P)

LOJA E SOBRELLOJA

Passa-se com telefone, todo, ou só sobreloja com escritório independente, ótima área servindo para indústria ou comércio. Local: São Cristóvão/Benfica, junto ao Centro Bancário. - Cartas para portaria deste Jornal sob n.º 01977.

Loja - Teresópolis

Passamos contrato de uma na Av. Del. fim Moreira, 604, com telefone. Chaves no ap. 202 com D. Penha. Tratar pelo Tel. 43-5448 com o Sr. Paulo.

CENTRO - Alugue-se salas com banheiro e kitchen. Ver na Rua do Riachuelo, 333, e tratar na sede da ATLAS S.A. - Inc. e Adm. Av. Presidente Vargas n.º 463, 13.º andar.

ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235. ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235. ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235. ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235. ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235. ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235. ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235. ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235. ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235. ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235. ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235. ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235. ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235. ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235. ESCRITÓRIO - Passa-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.

DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - Alugue-se imóvel, máquina, telefone. Alugue-se 25 mil. Contato: 22-1235.



Serviço de Utilidade Pública

O Serviço de Utilidade Pública da **RADIO JORNAL DO BRASIL** - Banco de Crédito Real convida as pessoas abaixo relacionadas para vir buscar seus documentos perdidos. Podem ser procurados na Avenida Rio Branco, 110 - 3.º andar.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS

Maria E. da Silva, Henrique Monteiro da Silva, Nilton da Silva, Gilberto Batista dos Santos, José Imperiano dos Santos, Joaquim Rodrigues da Costa Santos, Diniz Pereira dos Santos, Claudino Roberto dos Santos, Geraldo dos Santos, Roberto Miguel dos Santos, Sebastião Borges dos Santos, Vicente Silva Santos, Maria da Penha da Silva Santos, Maria da Penha Ferreira dos Santos, Jovelino Gomes dos Santos, Francisco Corrêa dos Santos, Vicente Henriques dos Santos, Manoel Valeriano Nunes dos Santos, Odonacy Peçat dos Santos, Pomplio dos Santos, Eurico Bernardes dos Santos, João Luiz dos Santos, Heraldo Fernandes Santos, Olavo dos Santos, Diogo Pereira dos Santos, Isaias dos Santos, Lourival Ferreira dos Santos, Walter Corrêa dos Santos, Nair dos Santos, Beatriz dos Santos, Carlos Soares dos Santos, Adalberto Santos, Lucio de Azevedo, Jorge dos Santos, Osmar dos Santos, Darcy dos Santos, Edmundo Almeida Santos, Alcides Ramos dos Santos, Josias dos Santos, Pedro Joaquim dos Santos, Milton Brande dos Santos, Alvaro Procopio dos Santos, Ignez Pereira dos Santos, João Vitalino dos Santos, Manoel Moreira dos Santos, Adilson Marcelo dos Santos, Valdey Nascimento Santos, Mario Benício dos Santos, Nelson dos Santos, Euclides Bastos dos Santos, Angela Gomes dos Santos, Justo Monteiro Ferreira dos Santos, Marina Lima dos Santos, Wilson Coelho dos Santos, Vitor Francisco dos Santos, Ananias Alexandre dos Santos, Arthur Martins dos Santos, Ney Costa Santos, Dulcina Parais dos Santos, Joel Alípio dos Santos, Manoel Valério Nunes dos Santos, Paulo Cesar Pacheco dos Santos, Maldon Azambuja Santos.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Omar Dantas Moura, Dorothy Isobel Gibbel Gibbins, Ver-munkgaard, Marília Gaspar Pinto de Lima, Luiz Carlos de Souza, José Aveilino Braz, Ronaldo Wilbert, José Gonçalves Pires, Maria Alves Pires, Manuel Alves Pessoa, Antonio Lourenço do Nascimento, José Carvalho Barcelos, Anelton Ayres de Alencar Junior, Genesey Barcellos da Silva, Jair Pontes, Manuel Joaquim Gomes, Maria Nogueira Moraes, Ney Costa Palmeira, Estela Vasconcelos Pinto, Nei va de Sá Pereira, Raimunda Porto Ferreira, Walter de Matos, Paulo Roberto de Araújo Aguiar, Maria de Lourdes Navi, José dos Santos, Francisco Neves da Silva, Hilda Celeste Estruc, Sidney Costa, Gildomar José Regis dos Santos, Gentil Henrique da Silva, Paulo da Silva Rocha, Carlos Fagundes Signoret, José Domingos Damiano, Lauro Dornelles, Hans Geotter, Elza Teber, Sebastião da Silva, Arlete Leão Maia, Manoel Henrique Amorim, Carlos Eugenio Pereira do Carmo Lima, Roberto Machado da Rosa, Levi Dias Firme, Daniela Witkowska, Lazaro Umbelino de Brito, José Rizk, Roman Sterbutch, Joiffe Magalhães Santos, Audilio de Araújo, Zeli Xavier, Nilson Machado, Jean de Bremaeker, Augusto Cesar Henriques, Manoel Henriques, Pio da Silva, Amalia Veras de Castro, Cecilia Lemos Fonseca, Fortunato Azuly, Aytton Ferreira, João Nascimento Freire, Ruben Nodden Pinto, José Carlos Portela Coelho, Jorge Roumiliac, Luiz Barbosa Viana, José Augusto Esteves, Altair Gomes Tavares, Francisco Peres Martins, Joel José de Lima, Lucila Cota, Jorquim do Carmo, José Del Negro, Giselda Rios de Menezes e Souza Ferreira, Messias Asbaban, Julio Schneeweiss, Mauro Reis Sant'ago, Eduardo Moreira Santos, Oriente Silveira, Jarbas Abreu, Ademar Soares da Costa, Antonio José de Carvalho, José Atílio de Araújo, João Ferreira da Silva, Boisset Jacky, Alexandre de Paula, Adelino Soares de Souza, Joaquim Rodrigues da Costa Santos, Agnaldo Furtado de Mendonça, Manuel Emilio Barbosa.

PESSOAS DESAPARECIDAS

Adelino Vieira de Sousa, 26 anos, branco; Agostinho Gomes, 25 anos, branco; Alberto dos Santos, 24 anos, escuro, alto e forte; Aleluia Camelo, 34 anos, branca; Alexandre Póbes, 16 anos, branco, cabelos castanhos; Alvinia Barbosa da Silva; Antonio Monteiro, 34 anos, branco; Antonio Gomes Filho, 25 anos, preto; Antonio José da Silva; Antonio Joaquim da Costa, 52 anos, branco; Antonio Trajano de Moraes, 72 anos, pardo, olhos castanhos; Augusto Batista Lage; Benedita Maria da Conceição, 60 anos, branca; Bibiana Rosa, 60 anos, parda; Caetano Menon Neto, 21 anos, branco, cabelos louros, olhos azuis, surdo; Carlos Baar, Engenheiro Escultor de Volta Redonda; Carlos Francisco Carvalho Vila Nova, cabo da Vila Militar; Carlos Roberto dos Santos, 11 anos, moreno; Carmem Hellane de Abreu Dolentini, 14 anos, branca, cabelos louros; Clara Regina Fernandes da Silva, 13 anos, branca, cabelos pretos; Damiano Soares de Oliveira; Décio Harres, motorista, gaúcho; Dirlei Maria de Carvalho, 15 anos; Djalma Rosénio da Silva, 7 anos, moreno; Elnaldo Farias Torres, 21 anos, branco, cabelos castanhos; Elcio Fernando Betzler, 25 anos, branco, alto; Zenita Casca, 40 anos, branca; Enio Jesus Monteiro, 21 anos, branco, cabelos e olhos castanhos; Errol Joseph Parson, 42 anos, branco, americano; Esmeralda Rodrigues Soares, 13 anos, branca, cabelos castanhos; Eva Maria de Freitas Belizario, branca, cabelos castanhos; Francisco Moreira Nunes, 28 anos, branco, paulense; Gabriel Ruiz; Genésia Soares de Oliveira; Georgina Pires da Trindade; Gilberto de Freitas, 22 anos, branco, cabelos castanhos; Glaucio Magalhães Duarte, 20 anos, débil mental; Glaucio Maria Monteiro, 22 anos, branca, cabelos e olhos castanhos; Hélio Otaviano Galvão Filho, 18 anos, mulato; Irene Moreira Matos, 36 anos, branca, cabelos castanhos; Isabel Machado Bastos, 10 anos, loura de olhos azuis; Idalia Maria Jesus; Jairo Faria Gama, 17 anos, pardo; Jamil Chamutseu de Moraes; Jandira Ferreira, 29 anos, parda; Jessi Alves, 27 anos, parda; Joana da Silva; João Falcão Bezerra, 48 anos, branco; João Grêgo Figliuolo, 40 anos, branco; Jorge Alberto dos Santos; Jorge Amaro Ribeiro de Almeida, 42 anos, pardo, olhos e cabelos castanhos; Jorge Couvino, 17 anos, branco, doente mental; Jorge Sidney de Lima, 10 anos, branco; José Afonso Lopes, português; José Baldomiro dos Santos, 11 anos, branco, cabelos pretos; José Gonçalves da Cruz; José Joaquim Fernandes, 52 anos, branco; José Justino de Sousa; José Luis da Silva, 32 anos, pardo; José Martins Espindola; José Moreira dos Santos; José Alexandrino, 20 anos, moreno, cabelos e olhos castanhos; José Mota Barcelos; Jovam Alexandrino dos Santos, 40 anos, preto, baiano; Jovelina Gomes da Silva; Luiz Máximo Mello da Silva, 16 anos, moreno, alto, cabelos castanhos; Léo Loureiro; Lúcia Maria de Assis, 20 anos, parda, cabelos e olhos pretos; Major Tocantins de Brito; Marcos Antonio Brandello Rodrigues, 14 anos, branco, cabelos louros; Margarida Nogueira; Magda Maria dos Santos, 16 anos, branca; Maria Alexandrina Santiago, 92 anos, preta; Maria Antonia Natividade; Maria Anunciada de Almeida, 27 anos, branca; Maria Augusto Loureiro; Maria José Lage; Maria de Lourdes Barbosa, 40 anos, parda; Maria de Lourdes Borges Sombra, 14 anos, branca; Maria Luiza de Almeida, 27 anos, preta; Maria Tavares de Souza, 36 anos, parda; Maria Vitória, 60 anos, portuguesa; Mário Gomes Pimenta, 40 anos, branco, paranaense; Mário Leandro Salatiel, mulato, mineiro; Miriam Santana de Faria, 28 anos, mulata, cabelos e olhos pretos; Nair Cândida dos Reis; Nélito dos Santos, 25 anos, branco; Nêa Jurema Moreira dos Santos, 30 anos, branca; Nilton dos Santos, 28 anos, branco; Noema Carraro de Azevedo, 62 anos, branca, cabelos e olhos castanhos claros; Onésio Domingos, 30 anos, pardo, olhos castanhos; Otávio Luis; Paulina Sousa de Jesus, 17 anos, parda; Paulo Roberto de Almeida, 14 anos, moreno; Pedro Roberto Pinto, 13 anos, moreno claro; Pulcinha Pires da Trindade; Renato Cesar Calado, 23 anos, branco, pernambucano, Rosa Pereira de Sousa Nunes, 13 anos, loura, cabelos compridos; Ruth Soares de Almeida, 30 anos, branca; Sebastiana Nogueira, 10 anos, branca; Silvestre Ramos de Moura; Teresa Moreira dos Santos, 15 anos, branca; Teresa Cândida de Jesus da Silva, 27 anos, parda, cabelos e olhos pretos; Vanderlei Batista da Silva, 24 anos, preto; Vertulino Alves Pereira, 75 anos; Dr. Vicente de Albuquerque, médico; Vicente Alves dos Santos, 20 anos, branco; Valdir Lourenço; Viúva Santa Rodrigues de Vasconcelos, 50 anos, branca; Zilda Ribeiro Leite, 19 anos, parda, cabelos castanhos; Washington de Sousa Baeta Neves, 17 anos, cabelos pretos, retardado mental.

Se você souber do paradeiro destas pessoas ou for alguma delas, telefone para 22-1519, com urgência, ou venha pessoalmente ao Serviço de Utilidade Pública da **RADIO JORNAL DO BRASIL** - Banco de Crédito Real, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar.

INCINERADORES

Não compre o seu antes de ver as condições de promoção que a MECI lhe oferece. Fabricando fornos a longos anos, associados com grandes firmas estrangeiras, a MECI lançou agora um moderno e robusto incinerador que vem preencher uma lacuna existente no mercado com completa assistência técnica e garantia.

Consulte-nos sem compromisso e APROVEITE A FASE PROMOCIONAL.

MECI — Medição e Controle Industrial Ltda.

Fábrica própria: Rua Olga, 139 — Bonsucesso, Nesta. Tel. 30-2206

INST. MUSICAIS

ACORDEÃO importado Scandall, novo e 150 baixos, preço de 150.000,00. Frete da praça. Cr\$ 250.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 107 — 304.

ACORDEÃO 80 baixos, 4 reg. — Vendo urgente, como novo — Cr\$ 150.000,00. Frete da praça. Cr\$ 250.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 107 — 304.

CONCERTOS de piano. Preço 11.250,00. Frete baixos, 22-1519.

PIANO ALEMÃO (apartamento), cepo de metal, cordas cruzadas. R. Baturina 43 casa 9 — Ananias.

RÁDIO E TELEVISÃO

A VISTA — Família compra 1 TV. Pago hoje — 53-8314.

RÁDIO de cabecinha novo, 23 mil — 48-8829.

RÁDIOVITROLA Garrard móvel, novo — 47-3337.

TV STANDARD ELECTRO 19". — Nota, ainda na caixa, mod. Vedette, não foi usado ainda. Vendo hoje pela melhor oferta. 26-4319, urgente.

TV 21, última imagem nos 4 canais. Base 140 mil — R. Figueiredo Magalhães, 28 — Apio, 504.

TELEVISÃO americana, 19", ultramoderna, 21 polegadas, tela Ray-ban. Versão: cinema; custo 530 — Vendo 180. Tel. 37-1171.

TV 21" Emerson — Formosa, Nitido e fixa. Base 180 mil — R. Figueiredo Magalhães, 28 ap. 504.

TELEVISÃO americana, 19", ultramoderna, 21 polegadas, tela Ray-ban. Versão: cinema, custo 550. Vendo 180. Tel. 37-1171.

TELEVISÃO PHILCO, portátil, importada, perfeito estado, Cr\$ 200.000,00. Rua Castro Alves, 51.

TELEVISÃO 21", 6" rádio, 600.000. General Glândio, 709 — Encantado.

VENDE-SE uma televisão RCA conjugada, em perfeito estado, por apenas Cr\$ 200 mil. Tratar na Rua Araújo Leite, 108, c/ 12 — Engenho Novo.

ANTENAS

32-7604
32-3621

Com a minha técnica você vê o que os outros não vêem (mesmo em áreas congestionadas).

TV S. Electric 1964
Novas - 500 mil

Sonora vende em 4 prestações com garantia integral. Av. Copacabana, 610, loja J.

Conserva, economiza e lava — Atendimento qualquer bairro. Sr. Bispo, 34-7805 ou 32-9568.

FIADOR

Temos comerciante e proprietário, para a 1.ª e 2.ª vezes, para alocar lojas e casas com referências. Rua República do Líbano, 25-507, Praça Tiradentes, 18, 1.º andar, Domingo até 13 h.

CONSERVA-SE A SUA TELEVISÃO

Atendemos domingos e dias úteis — Tel. 52-2350.

Conservamos o seu TV no seu lar, sem retirá-lo, seja qual for a marca ou defeito.

Visitas sem compromisso. — Oficina: Rua Emílio Guimaraes, 39 — Catumbi.

Conserva, economiza e lava — Atendimento qualquer bairro. Sr. Bispo, 34-7805 ou 32-9568.

FIADOR

Temos comerciante e proprietário, para a 1.ª e 2.ª vezes, para alocar lojas e casas com referências. Rua República do Líbano, 25-507, Praça Tiradentes, 18, 1.º andar, Domingo até 13 h.

CONSERVA-SE A SUA TELEVISÃO

Atendemos domingos e dias úteis — Tel. 52-2350.

Conservamos o seu TV no seu lar, sem retirá-lo, seja qual for a marca ou defeito.

Visitas sem compromisso. — Oficina: Rua Emílio Guimaraes, 39 — Catumbi.

Conserva, economiza e lava — Atendimento qualquer bairro. Sr. Bispo, 34-7805 ou 32-9568.

FIADOR

Temos comerciante e proprietário, para a 1.ª e 2.ª vezes, para alocar lojas e casas com referências. Rua República do Líbano, 25-507, Praça Tiradentes, 18, 1.º andar, Domingo até 13 h.

CONSERVA-SE A SUA TELEVISÃO

Atendemos domingos e dias úteis — Tel. 52-2350.

Conservamos o seu TV no seu lar, sem retirá-lo, seja qual for a marca ou defeito.

Visitas sem compromisso. — Oficina: Rua Emílio Guimaraes, 39 — Catumbi.

Conserva, economiza e lava — Atendimento qualquer bairro. Sr. Bispo, 34-7805 ou 32-9568.

FIADOR

Temos comerciante e proprietário, para a 1.ª e 2.ª vezes, para alocar lojas e casas com referências. Rua República do Líbano, 25-507, Praça Tiradentes, 18, 1.º andar, Domingo até 13 h.

CONSERVA-SE A SUA TELEVISÃO

Atendemos domingos e dias úteis — Tel. 52-2350.

Conservamos o seu TV no seu lar, sem retirá-lo, seja qual for a marca ou defeito.

Visitas sem compromisso. — Oficina: Rua Emílio Guimaraes, 39 — Catumbi.

Conserva, economiza e lava — Atendimento qualquer bairro. Sr. Bispo, 34-7805 ou 32-9568.

FIADOR

Temos comerciante e proprietário, para a 1.ª e 2.ª vezes, para alocar lojas e casas com referências. Rua República do Líbano, 25-507, Praça Tiradentes, 18, 1.º andar, Domingo até 13 h.

CONSERVA-SE A SUA TELEVISÃO

Atendemos domingos e dias úteis — Tel. 52-2350.

Conservamos o seu TV no seu lar, sem retirá-lo, seja qual for a marca ou defeito.

Visitas sem compromisso. — Oficina: Rua Emílio Guimaraes, 39 — Catumbi.

Materia-Prima Financiada

Alumínio em barras e não ferrosos em geral, celulose, papel de imprensa e demais tipos de papel, soda cáustica, folhas de flandres e outras matérias-primas de procedência europeia.

FINANCIAMENTO DE SEIS MESES A UM ANO
Dólar convênio. Juros mínimos. Menores preços internacionais. Embarque imediato. Padrão internacional de qualidade.

Tratar na Avenida Graça Aranha, 19, sobreloja — Telefone 22-9251.

COMPRO TV

37-4598
1 CELADEIRA

COMPRO

TELEVISÃO

Mesmo c/ defeitos

CUBRO OFERTAS

Telefones 52-1700 e 52-0824 — VICENTE

DINH. - SOC. - CAUT. - FIANÇAS

BAR — Sócio c/ 2 milhões

Tratar na Rua Silva Rabelo, 10, sala 209. Meler. Walter ou Leonel.

COUNTRY CLUB de Guca e Pesca (Barra da Tijoca), passo com apenas 700.000 pagos. tit. antigo, c/ valorização de 300.000. Tel. 23-1429.

GAVEA Tourist Hotel, Vendo quota — 43-0037.

SÓCIO — Precisa-se com capacidade técnica para gerenciar oficina de refrigeração. Telefone 46-3821.

CAPAS Móveis Estofados

Conserva, economiza e lava — Atendimento qualquer bairro. Sr. Bispo, 34-7805 ou 32-9568.

FIADOR

Temos comerciante e proprietário, para a 1.ª e 2.ª vezes, para alocar lojas e casas com referências. Rua República do Líbano, 25-507, Praça Tiradentes, 18, 1.º andar, Domingo até 13 h.

CONSERVA-SE A SUA TELEVISÃO

Atendemos domingos e dias úteis — Tel. 52-2350.

Conservamos o seu TV no seu lar, sem retirá-lo, seja qual for a marca ou defeito.

Visitas sem compromisso. — Oficina: Rua Emílio Guimaraes, 39 — Catumbi.

Conserva, economiza e lava — Atendimento qualquer bairro. Sr. Bispo, 34-7805 ou 32-9568.

FIADOR

Temos comerciante e proprietário, para a 1.ª e 2.ª vezes, para alocar lojas e casas com referências. Rua República do Líbano, 25-507, Praça Tiradentes, 18, 1.º andar, Domingo até 13 h.

CONSERVA-SE A SUA TELEVISÃO

Atendemos domingos e dias úteis — Tel. 52-2350.

Conservamos o seu TV no seu lar, sem retirá-lo, seja qual for a marca ou defeito.

Visitas sem compromisso. — Oficina: Rua Emílio Guimaraes, 39 — Catumbi.

Conserva, economiza e lava — Atendimento qualquer bairro. Sr. Bispo, 34-7805 ou 32-9568.

FIADOR

Temos comerciante e proprietário, para a 1.ª e 2.ª vezes, para alocar lojas e casas com referências. Rua República do Líbano, 25-507, Praça Tiradentes, 18, 1.º andar, Domingo até 13 h.

CONSERVA-SE A SUA TELEVISÃO

Atendemos domingos e dias úteis — Tel. 52-2350.

Conservamos o seu TV no seu lar, sem retirá-lo, seja qual for a marca ou defeito.

Visitas sem compromisso. — Oficina: Rua Emílio Guimaraes, 39 — Catumbi.

Conserva, economiza e lava — Atendimento qualquer bairro. Sr. Bispo, 34-7805 ou 32-9568.

FIADOR

Temos comerciante e proprietário, para a 1.ª e 2.ª vezes, para alocar lojas e casas com referências. Rua República do Líbano, 25-507, Praça Tiradentes, 18, 1.º andar, Domingo até 13 h.

CONSERVA-SE A SUA TELEVISÃO

Atendemos domingos e dias úteis — Tel. 52-2350.

Conservamos o seu TV no seu lar, sem retirá-lo, seja qual for a marca ou defeito.

Visitas sem compromisso. — Oficina: Rua Emílio Guimaraes, 39 — Catumbi.

Conserva, economiza e lava — Atendimento qualquer bairro. Sr. Bispo, 34-7805 ou 32-9568.

FIADOR

Temos comerciante e proprietário, para a 1.ª e 2.ª vezes, para alocar lojas e casas com referências. Rua República do Líbano, 25-507, Praça Tiradentes, 18, 1.º andar, Domingo até 13 h.

CONSERVA-SE A SUA TELEVISÃO

Atendemos domingos e dias úteis — Tel. 52-2350.

Conservamos o seu TV no seu lar, sem retirá-lo, seja qual for a marca ou defeito.

Visitas sem compromisso. — Oficina: Rua Emílio Guimaraes, 39 — Catumbi.

Conserva, economiza e lava — Atendimento qualquer bairro. Sr. Bispo, 34-7805 ou 32-9568.

FIADOR

Temos comerciante e proprietário, para a 1.ª e 2.ª vezes, para alocar lojas e casas com referências. Rua República do Líbano, 25-507, Praça Tiradentes, 18, 1.º andar, Domingo até 13 h.

Serviço de Eletrosono

da Zona Sul

Tratamento moderno da tensão nervosa — Angústia — Medo e Esgotamento. Aplicação de duas horas diárias. Sensação de bem estar durante a aplicação. — Marcar hora pelo tel. 26-9928.

COMPRO TUDO

22-8984 - Paschoa

PROFISSÕES

LIBERAR

ARTIGOS DENTÁRIOS

Lourenço vende turbina e Rolo Weber. R. Larga, 87.

ADVOGADO — Escritório de movimento c/ conj. 415, secretária e móveis, aceita colegas jovens p/ participação independente. Dr. Celso. Tel. 42-6242 — amanhã, das 8 às 12 horas.

ADVOGADA especializada em Direito real, e recomendações de negócios. Elza — Tel. 46-1918.

DENTISTAS — A Sociedade de Auxílios e Beneficências Entregue, precisa de 2 dentistas para trabalharem em Campo Grande e Niterói, respectivamente. Tratar na R. Carolina Alencar, 29. Miler.

DR. ALDO CURIA — Clínica para nervos, em Rua dos Andradas, 15, 1.º andar.

DENTISTAS — Vende-se um motor de coluna Sarg. Vendo, para alocar, sala 123, Tel. 23-4428. Alvaro.

DENTISTA aceita sociedade com colega que tenha sala. Tratar 23-0813.

RELOGIO PULSEIRA, todo ouro, automático, prova de água, marca Heileis, vendendo urgente. 128, 1.º andar, Rua da Mouraria, 100 mil. Telefone 42-1811.

A. DIVERSOS

TRANSFERRER-SE linha 45 — Diariamente de 14 às 17 horas. Melhor oferta pelo telefone 42-1811.

RELOGIO PULSEIRA, todo ouro, automático, prova de água, marca Heileis, vendendo urgente. 128, 1.º andar, Rua da Mouraria, 100 mil. Telefone 42-1811.

A. DIVERSOS

TRANSFERRER-SE linha 45 — Diariamente de 14 às 17 horas. Melhor oferta pelo telefone 42-1811.

RELOGIO PULSEIRA, todo ouro, automático, prova de água, marca Heileis, vendendo urgente. 128, 1.º andar, Rua da Mouraria, 100 mil. Telefone 42-1811.

A. DIVERSOS

TRANSFERRER-SE linha 45 — Diariamente de 14 às 17 horas. Melhor oferta pelo telefone 42-1811.

RELOGIO PULSEIRA, todo ouro, automático, prova de água, marca Heileis, vendendo urgente. 128, 1.º andar, Rua da Mouraria, 100 mil. Telefone 42-1811.

A. DIVERSOS

TRANSFERRER-SE linha 45 — Diariamente de 14 às 17 horas. Melhor oferta pelo telefone 42-1811.

RELOGIO PULSEIRA, todo ouro, automático, prova de água, marca Heileis, vendendo urgente. 128, 1.º andar, Rua da Mouraria, 100 mil. Telefone 42-1811.

A. DIVERSOS

TRANSFERRER-SE linha 45 — Diariamente de 14 às 17 horas. Melhor oferta pelo telefone 42-1811.

RELOGIO PULSEIRA, todo ouro, automático, prova de água, marca Heileis, vendendo urgente. 128, 1.º andar, Rua da Mouraria, 100 mil. Telefone 42-1811.

A. DIVERSOS

Auxiliar de Contabilidade

Grande Organização Internacional deseja admitir **AUXILIAR DE CONTABILIDADE** com bastante experiência em serviços gerais de escritório, dactilógrafo e com bons conhecimentos de contabilidade. Não é necessário ser formado. Idade máxima 27 anos e que tenha boa aparência. Paga-se bom salário de acordo com as qualificações. Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos acima. Procurar o Sr. JOSÉ CARLOS, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas, na AV. RIO BRANCO, 257 - 11.º ANDAR. (P)

**ESCRITURÁRIOS**
SHELL BRASIL S.A. (PETRÓLEO)

Deseja contratar **ESCRITURÁRIOS**, com o curso Técnico de Contabilidade e prática. Idade até 28 anos.

A Companhia oferece a seus funcionários:

- ★ Ótimo ambiente de trabalho
- ★ Bom salário com reajustamentos periódicos
- ★ Restaurante no próprio edifício
- ★ Férias de 30 dias
- ★ Semana de 5 dias
- ★ Planos de benefícios

Procurar, pessoalmente, o Departamento de Pessoal — Av. Rio Branco, 109 — 18.º andar — Sr. DILSON, de 8 h 30 m às 10 h 30 m e das 13 h 30 m às 15 h 30 m. (P)

FERRAMENTEIROS

SALÁRIO ATÉ CRS 700,00 A HORA

FORJAS BRASILEIRAS S/A necessita, para serviço de acabamento de suas matrizes de forjar, de ferramenteiros competentes, com o mínimo de 2 anos de prática neste setor ou em atividades semelhantes (acabamento de matrizes de fundição sob pressão ou de injeção de plástico). Semana de cinco dias. Condição grata. Os candidatos deverão apresentar-se, para seleção, na Rua México, 111 - 18.º andar. (P)

Rapazes — Casa Windsor

Precisa-se com ótima apresentação, maiores de idade, com instrução secundária e que queiram se especializar como vendedor-balconista no ramo de artigos para homens. Não se exige conhecimento do ramo. Basta ter apresentação, boa vontade e interesse pelo serviço. — Entrevistas com o Sr. Sérgio, das 8,30 às 13 horas, na Av. Copacabana, 685.

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE

Precisam-se de elementos com o curso **TÉCNICO** em contabilidade, ativo e desembaraçado para lugar de futuro. Idade entre 25 e 30 anos.

Apresentem-se na Rua Aguiar Moreira, 639 — Praça das Nações — Bonsucesso. (P)

AUXILIAR DE CAIXA

Precisa-se de elementos masculinos com conhecimentos do serviço de Caixa e facilidade de cálculos, para trabalhar em fábrica de refrigerantes. Apresentem-se com documentos, na Rua Luís Câmara, 241 — Ramos.

CORRETORES DE IMÓVEIS

Necessitamos corretores de comprovada experiência no ramo, para próximos lançamentos. — Comissões e prêmios. — Tratar na CAPRI IMOBILIÁRIA LTDA.

Rio: — Av. Rio Branco, 156 - salas 608/9/10 (Ed. Av. Central). Niterói: — Av. Amaral Peixoto, 60, 11.º andar (Ed. Vassal).

Chefe de Escritório

Precisa-se com bastante prática. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 862 (fundos), com Sr. Ribamar.

Cartazista / Decorador

CASSIO MUNIZ S/A necessita de elemento com prática de cartazes para vitrina e conhecimento de decoração promocional de loja, para seu Departamento de Decoração.

Procurar o Sr. Edson na Rua do Resende, 65, a partir de 9 horas. (P)

Leme Palace Hotel

Procura:

BARMAN

Apresentar-se para entrevista na Rua Gustavo Sampaio, 469.



Ishikawajima do Brasil — Estaleiros S/A.

ADMITE:

- ★ AJUSTADORES MECÂNICOS
- ★ MONTADORES (Motores Diesel)
- ★ BOMBEIROS (Encanadores e Canalizadores)

Exige:

Experiência anterior na profissão. Idade até 30 anos.

Oferece:

Excelente salário. Semana de 5 dias. Férias de 30 dias. Cooperativa de Crédito. Cooperativa de Gêneros Alimentícios. Assistência médico-dentária gratuita. Refeição a Cr\$ 225,00 em refeitório da empresa, além de outras vantagens.

Os interessados devem se apresentar no Estaleiro INHAUMA — Ponta do Caju — de 2.ª a 6.ª-feira, no horário de 7 h 30 m às 10 e de 12 h 30 m às 15 horas.

MONTADORES DE FERRAMENTAS

PARA PRENSAS EXCÊNTRICAS

MONTADORES DE FERRAMENTAS

PARA MOLDAGENS (FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO)

Estamos oferecendo excelentes oportunidades a MONTADORES DE FERRAMENTAS, experientes, para o nosso Departamento de Fabricação de Peças.

Venha conhecer o nosso ambiente de trabalho e condições de remuneração, como também, outras vantagens que temos em nossa fábrica.

Aguardamos o seu comparecimento na PRAÇA AQUIDAUANA, 7 — Vicente de Carvalho, diariamente, das 8 às 16 horas — Divisão de Recrutamento e Seleção.



STANDARD ELECTRICA

ASSOCIADA À ITT PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Auxiliar de Escritório

CASSIO MUNIZ S/A necessita de mósas e rapazes, desembaraçados e de boa aparência para ocupar o cargo acima. Oferece bom salário e ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se na Rua Senador Dantas, 74 - 2.º andar, a partir de 9 horas. (P)

FATURISTA (MÔÇA)

Com prática de notas fiscais, faturas e duplicatas e serviços gerais de escritório, para importante Laboratório de Produtos Farmacêuticos, próximo à Est. do Riachuelo.

Cartas para o n.º 39 434 na portaria deste Jornal ou Caixa Postal, 3156. (P)

CIA. NACIONAL DE GUINDASTES

ADMITE:

Afiador de Ferramentas

para trabalhar em retífica universal

Torneiros Mecânicos Motorista

para dirigir Kombi — Necessário que resida na Zona Sul

SABADOS LIVRES

Apresentar-se com documentos na Rua Mogi Mirim, 95-125, Benfica — Depto. Pessoal, Sr. Cláudio. (P)

INÍCIO DE CARREIRA — CURSOS RÁPIDOS

VOCÊ — Que deseja um bom emprego e procura capacitar-se para consegui-lo

INSCREVA-SE em nossos cursos intensivos

GARANTIMOS colocação para os primeiros habilitados

OFERECEMOS ótimo ambiente de trabalho e excelente remuneração

Possuímos as seguintes vagas: Dactilógrafos (as) 90

— Estenógrafas 15 — Correspondentes 8 — Auxiliares de Escritório 23 — Auxiliares de Contabilidade 34

— Vendedores 25.

ITAP — Avenida Presidente Vargas, 542, 9.º andar — Grupo 906. (P)

REPRESENTANTES

Empresa de alto porte, pioneira em venda de automóveis com financiamento a longo prazo, responsável pela instituição do PLANO FINANCIAR e da BOLSA DE AUTOMÓVEIS CNAP, em fase de expansão, aceita representantes com exclusividade para as diversas cidades do Estado do Rio, Minas Gerais e Espírito Santo.

Exigem-se idoneidade comprovada através de sólidas referências e real capacidade no ramo de investimentos.

Entrevistas e correspondência para os Escritórios Centrais da CNAP — Departamento Sócio-Econômico — Av. Presidente Vargas, 590 - 15.º andar - GB. (B)

Refrigerantes Itanhandu

Oferece 3 vagas de Promotor de Vendas para Guaraná, Laranjada, Soda e Mexerica Itanhandu.

PEDE:

Recomendação da firma onde trabalhou
Condução própria
Horário integral.

OFERECE:

Ótima ajuda de custo
Comissões sobre vendas
Propagandas.

Apresentar-se na Rua Variante Barros Júnior, 45 — Nova Iguaçu — Estado do Rio.

VIGIA

Fábrica DE MILLUS precisa para serviço noturno. Exige-se: Idade de 35 a 50 anos. Curso Primário completo, experiência mínima de 2 anos. Os candidatos deverão apresentar-se às 7 h 30 m, com documentos, na Rua Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular, para seleção. (P)

VENDEDORES

Estamos admitindo, mesmo sem experiência, com salário fixo, comissões, prêmios e condução por nossa conta. Ótimas oportunidades para jovens que queiram progredir, com amplas possibilidades de acesso a cargos de chefia.

Entrevistas amanhã e terça-feira, das 8 às 12 horas, na Rua Gonçalves Dias, 30-A, sobreloja.

Você, Vendedor Profissional

Sim, é com você mesmo vendedor profissional, que queremos falar! Temos agora, a sua oportunidade! Ao invés de prometer, comprovamos a nossa afirmativa. Provamos que homens como você, em pouco tempo, atingiram os mais altos cargos de chefia, com ótima remuneração.

Nossa Organização Está Crescendo e Precisa de Homens Como Você!

Venha conversar conosco! É do seu e do nosso interesse! Oferecemos fabulosa cobertura publicitária através de televisão, rádio, e jornais. Companhia Nacional de Auto-Peças — Av. Pres. Vargas, 590 — 15.º andar.

VIGIAS

Indústria situada próxima ao Centro oferece oportunidade a pessoas de responsabilidade para ocupar as posições acima.

Exigimos dos candidatos: curso primário completo, boa apresentação, conhecimento da função e referências.

Os interessados poderão candidatar-se na Rua Santa Maria, 40/50 — Estácio, de 2.ª a 6.ª-feira, no horário de 9 às 11h, procurando o Sr. DARCY DE MOURA. (P)

Ducal Precisa de:**Auxiliar de Contabilidade**

Nível comercial básico, dactilografia. Até 25 anos.

Grandes perspectivas de futuro.

Assistência médico-odontológica.

Av. N. S. de Fátima, 22-A — 1.º andar. Divisão do Pessoal. (P)

Ducal Precisa de:**CARTAZISTA**

EXIGE-SE: prática comprovada.

Ótimas condições de trabalho e de salário.

Assistência Médico-odontológica. Procurar o D. do Pessoal. — Av. N. S. de Fátima, 22-A — 1.º andar. (P)

Leme Palace Hotel

Procura:

COZINHEIRO

Apresentar-se para entrevista na Rua Gustavo Sampaio, 469.

SAUER S.A.

Indústrias Mecânicas

CURSO DE TORNEIROS MECÂNICOS

Serventes para serem aproveitados, de 19 a 23 anos, solteiro, reservista, com instrução primária comprovada

RUA FIGUEIRA DE MELO, 313 — SÃO CRISTÓVÃO —

Indústria em Expansão ADMITE:**Desenhistas Delineadores**

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 3 016, de 8 às 12 horas. (P)

Môças e Rapazes

Precisam-se para trabalhar junto às lojas Centro — Méier — Copacabana — Ensinase.

Tratar com Sr. Antônio — Rua Álvaro Alvim, 24 - gr. 604, de 2.ª a 4.ª-feira. (P)

MOTORISTAS

Motorista Socorrista

Tratar na Rua Santa Maria, n.º 47 — Estácio. GB. (P)

Precisamos de oficial, meio-oficial e ajudantes de

SERRALHEIRO

ELETRICISTA — MECÂNICO e

PEDEIRO

com prática em fornos elétricos.

ELETRICISTA — MECÂNICO e

PEDEIRO

com prática em fornos elétricos.

ELETRICISTA — MECÂNICO e

PEDEIRO

com prática em fornos elétricos.

ELETRICISTA — MECÂNICO e

PEDEIRO

com prática em fornos elétricos.

ELETRICISTA — MECÂNICO e

PEDEIRO

com prática em fornos elétricos.

ELETRICISTA — MECÂNICO e

PEDEIRO

com prática em fornos elétricos.

ELETRICISTA — MECÂNICO e

PEDEIRO

com prática em fornos elétricos.

ELETRICISTA — MECÂNICO e

PEDEIRO

com prática em fornos elétricos.

ELETRICISTA — MECÂNICO e

PEDEIRO

com prática em fornos elétricos.

ELETRICISTA — MECÂNICO e

PEDEIRO

a voz dos técnicos

conselhos de especialistas credenciados para o tratamento do seu veículo

DKW-VEMAC

Venha regular o carburador do seu DKW-Vemag e você verificará que seu motor voltará ao consumo mínimo e ao melhor desempenho.



AUTO CENTRAL LTDA.

Vendemos - Trocamos - Financiamentos
Oficina autorizada. Peças e acessórios
R. Real Grandeza, 274 - Oficinas: 46-8500 -
Peças: 46-8202



MERCEDES-BENZ CIRB S.A.

Comércio e Indústria

É necessário drenar periodicamente o tanque de combustível do seu Mercedes-Benz para remoção de impurezas. Venha visitar nossa seção de lubrificação e veja como.

OFICINAS E PEÇAS

Ônibus - Lotações - Caminhões - Carros
R. Euclides da Cunha, 140 - S. Cristóvão
Tels.: 28-1849 - 54-1084

SIMCA

Traga seu SIMCA à nossa oficina onde você encontrará técnicos capazes, instalações adequadas e todo o material indispensável à execução de um serviço à altura.



CONCESSIONÁRIOS

VENDAS - PEÇAS - OFICINAS
R. S. Luis Gonzaga, 3286 - Benfica
Tels.: 48-6843, 48-4787, 48-7154, 34-5516

WILLYS

Polias nos conjuntos de suspensão do seu Willys afetam o alinhamento das rodas. E lá se vão os pneus, a estabilidade etc. A correção se reduz, quase sempre, a simples reapertos.

Concessionários da Willys Overland do Brasil
Exposições, oficinas e lubrificação:
R. Gen. Polidoro, 316, Tel. 46-8066
Peças:
R. Real Grandeza, 297, Tel. 46-8066

CROMADOS E TINTAS

Fornecendo acessórios cromados de reconhecida qualidade, e preços ídem, nossa firma contribui efetivamente para manter a beleza do seu carro pelo menor custo.



BONS NEGÓCIOS FAZEM BONS AMIGOS

Rua Figueira de Melo, 347-355
Telefones: 28-1643 e 48-8334

FREIOS

Único na Zona Sul especializado em COLAGEM DE LOMAS ESPECIAIS - lonas trançadas - tipo corrida, assegurando duração tripla, sem afetar os tambores e as placas de freio. (Você sabia?)



REI DOS FREIOS

Tudo para o freio do seu carro ou trator.

AGORA também para VOLKSWAGEN
Rua Bambina, 104-C - Telefone 28-3474
Botafogo - GB



Nos lubrificamos de graça as engrenagens dos vidros do seu carro, sempre que você fizer qualquer serviço.

Lubrificação por pontas - Crs 1.500,00
Vidros - Calhas - Corredores - Fechaduras - Engrenagens - Borrachas - Serviços com garantia
Rua São João Batista, 83-A - Tel. 26-0428

RETIFICA

Basta alisar 30-9872 e teremos seu motor para uma retífica tão bem equipada e tão cuidadosa que começará a trabalhar com o mesmo material usado no Magnaflex.



MOPEMA S.A.

Ind. e Com.

SERVIÇOS COM GARANTIA TOTAL
Av. dos Democráticos, 803 - Tel.: 30-9872
Bonsucesso, GB.

CITROEN 30 - Rádio, tran-

sa, tudo 100% - Telefone

43-0000

CAMINHÃO CHEVROLET 60/63

- Comprado aberto, ano 60/

63, que esteja em bom es-

tado. Favor telefonar para

43-9484, Sr. Mario.

CAMINHÃO CHRYSLER 41

Vende-se em perfeito es-

tado. Máquina excelente, pneu

novos - Ver e tratar no

super mercado Organiza-

ções Nôlon - 8, 8-2 de Me-

di com o Sr. José da Qui-

tanda.

CITROEN 31 - 11-45. Ven-

de-se equipado, 100% - Último

estado de conservação. Ver

na Rua Frei Caneca, n. 232

o 20. Sr. Milton.

CAMINHÕES - Vendem-se

Chevrolet 51, 54 e 59 e

basculante 59. Facilite-se.

Av. Bras. de Pina, 846.

CITROEN 31 - 11-45. Ven-

de-se equipado, 100% - Último

estado de conservação. Ver

na Rua Frei Caneca, n. 232

o 20. Sr. Milton.

CHEVROLET 56 - Azul e pe-

rola, 4 portas, 8 cil., hidra-

mático. Tudo 100%. Telefo-

ne hoje 26-5807.

CAIXAS DE MARCHAS para CI-

troen, em Ferro. Melhor pre-

ço. Preço: 1.500,00. Ver na

R. Taylor, 20, ap. 710. Telefone

32-3072.

CHEVROLET 62 - Impala, 6

cilindros, mec.; Volks 64,

0 Km. Troco e facilito -

R. Haddock Lobo, 382.

CHEVROLET conversível 40,

Ver Marçal Cantária, 133,

ap. 301. Tel. 38-1191.

CITROEN 43 - Último estado

de conservação. Pintura

nova. Vendo pela melhor

oferta. Ver e tratar na

Rua Silveira, n. 60, ap. 40,

40-1000.

CHEVROLET 57 - Vendem-

os. Aceitamos troca. Av.

Augusto Severo n. 292-B.

CHEVROLET 54 - Bel Air,

mecânico, 0 cil. 4 portas. Ver

e tratar na Rua Pedro

Alves, 217.

CONVERSIVEL 50 - Fachada

impecável. R. Comendador

132, até às 12 hs.

CADILLAC 54, C. Ville, est.

de-nova. Troco, financ. Rua

Riachuelo, 48-A.

CAMINHÃO FORD 960 -

Estado geral de novo. Fa-

cilito. Rua Maria Bar-

ra, 318.

CARRO MOTOR: Bona pre-

ço. 100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

A CHANCE É SUA !!!

ENTRADA A PARTIR DE

300.000,00

Saldo até 20 meses. Sem parcelas intermediárias

1959 - DAUPHINE

1954 - CHEVROLET - Conversível

1953 - CADILLAC - Coupe de Ville

1954 - PONTIAC - Coupe de Ville

1951 - CADILLAC - Coupe de Ville

1951 - PONTIAC

1949 - CADILLAC

1948 - CHRYSLER

1947 - CADILLAC - Sedanete

1947 - PONTIAC - Sedanete, mec. 6 cil.

1943 - DODGE

1937 - FORD

R. ARISTIDES LOBO, 334

P

Aluguel - Caminhão

Desejamos alugar um de seis toneladas, boa mar-

ca, perfeito funcionamento mediante contrato traba-

lhando com o nosso próprio chofer. Garantia e ótima

manutenção. Tel. 26-6563.

AGÊNCIA VIANA

Aberta diariamente até às 20 horas

domingo até às 14 horas

VENDE - TROCA E FACILITA

1953 - SIMCA, superequipado

1953 - INTERLAGOS, cupê, equipado

1953 - VOLKSWAGEN, em diversas cores

1953 - AERO WILLYS, várias cores

1953 - GORDINI, em diversas cores

1953 - DAUPHINE, azul-jamaisca

1953 - CHEVROLET ALVORADA, 6 lug., mista

1953 - VOLKSWAGEN, rádio, cupês etc.

1952 - GORDINI, em diversas cores

1952 - AERO WILLYS, superequipado

1951 - VOLKSWAGEN, superequipado

1951 - FORD FALCON, camioneta equip.

1950 - VOLKSWAGEN, superequipado

1951 - NASH AMBASSADOR, 4 portas

1949 - DE SOTO, 2 p., 6 cil., mec., rádio etc.

Rua Mariz e Barros, 724 - Loja

Telefones: 28-7791, 48-1403

P

Amortecedores - Molas espirais e

tamboretes - Caudex - Sinterol - Freios

TECNICOS COLOCAM NA HORA

AUTO MOLAS FORTUNA

Trav. Rio Comprido, 17 - Tel. 28-7642

P

Agência TÂNIA

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

1954 - AERO WILLYS, estado de novo.

1953 - AERO WILLYS, todo equipado

1952 - VOLKSWAGEN, equip. e rádio.

1952 - AERO WILLYS, último estado.

1952 - ANGELIA, estado de novo.

1951 - DKW, camioneta.

1951 - DKW, sedan.

1951 - VOLKSWAGEN.

1951 - FORD FAIRLINE, mecânico, 4 portas.

1951 - FIAT, 1400, último estado.

1951 - CHEVROLET, 4 portas, hidráulico.

1951 - PONTIAC, 4 portas, excepcional.

1951 - CHEVROLET, 4 p., mec. p/praca.

1951 - CADILLAC, último estado.

1951 - PACKARD, mecânico.

1951 - PEUGEOT, bom estado.

1951 - AUSTIN A-40, último estado.

Rua S. Fco. Xavier, 189 - Tel. 48-0616

P

agência TEXAS

marcha à ré nos 17 preços

LOJA A - Rua São Francisco Xavier, 342-E

1953 - AERO WILLYS 1.950

1953 - VOLKSWAGEN 1.450

1953 - RENAULT GORDINI 1.250

1952 - DKW VEMAGUET 1.200

1951 - AERO WILLYS 1.300

1951 - VOLKSWAGEN 1.250

1951 - RENAULT DAUPHINE 850

1950 - AERO WILLYS 1.100

1950 - VOLKSWAGEN 1.090

1950 - RURAL WILLYS 850

1950 - VOLKSWAGEN 1.000

Loja B - R. Mariz e Barros, 72, Pg. da Bandeira

1953 - VOLKSWAGEN 1.450

1953 - DKW BEL-CAR 1.500

1953 - RENAULT GORDINI 1.250

1950 - AERO WILLYS 1.190

1950 - SIMCA CHAMBERD 1.090

1950 - RENAULT DAUPHINE 750

1956 - BUICK - LUXO 1.450

1951 - MERCEDES 880

1950 - OLDSMOBILE 550

1949 - STANDARD VANGUARD 550

1949 - FIAT 380

O restante em suaves prestações mensais

ACEITAMOS SEU CARRO NO ESTADO

como parte do pagamento e ADAPTAMOS

SUAS CONDIÇÕES aos nossos planos de fi-

nançamentos. CP

P

CARRO-AGEM

AMIGO AUTOMOBILISTA

SEU TEMPO VALE DINHEIRO

Deseja comprar ou vender seu carro? Tenha mul-

to cuidado! Não compre e nem venda seu carro no

meio da rua. Procurando garantir seu negócio pro-

cuire-nos e o mesmo estará garantido. Compramos

pelo melhor preço da praça.

Tempos:

VOLKSWAGEN, zero km, 60 - 61 e 62

DKW, zero km, 63 - 61 e 59

MORRIS OXFORD de 49 a 52

MORRIS-UPS, 61 FORD

GMC 52 e 51

CHEVROLET 57, 6 cil., mecânico

BUICK, 54 Super

Avenida Roma, 347-C - Bonsucesso, Até as 20

horas. Todos os dias.

P

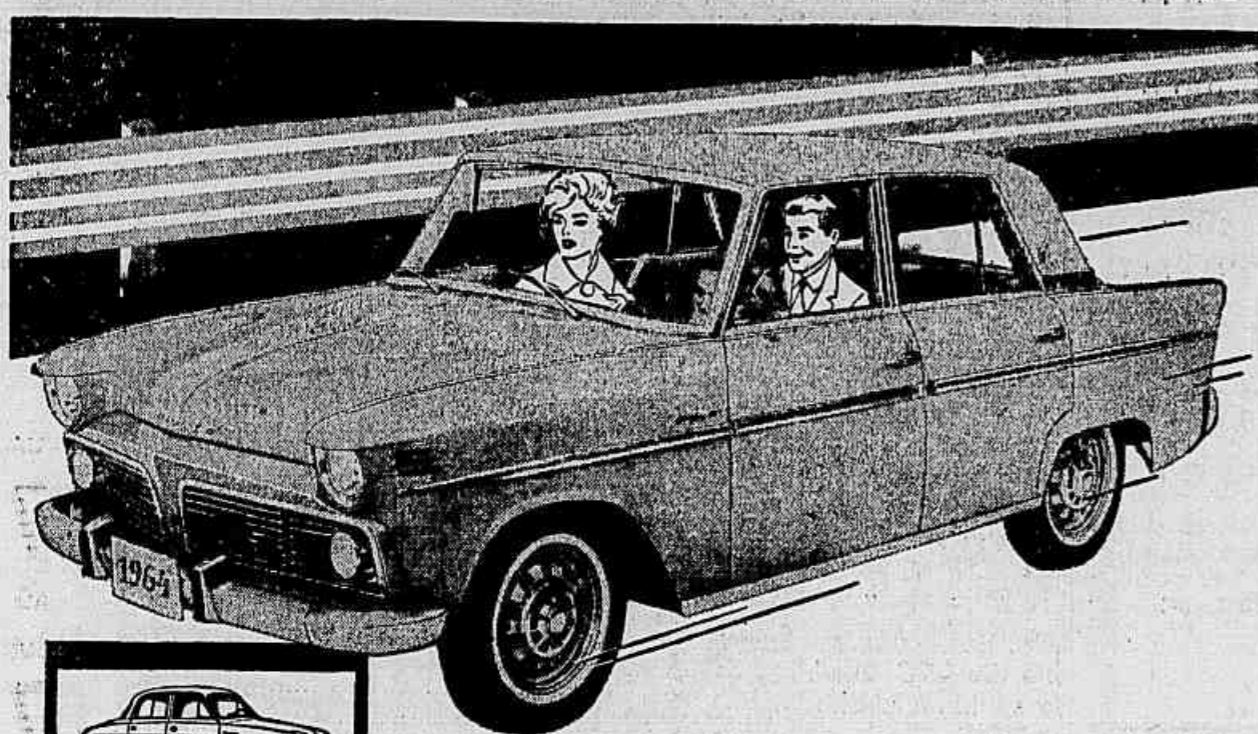
CAMBIOGARIA F-250, nova

- Vemag - 100% - 100% - 100%

100% - 100% - 100% -

100% - 100% - 100% -

MULTIPLIQUE SUAS POSSIBILIDADES em TÂNIA S.A. comprando até MESMO SEM ENTRADA



Antes de comprar seu novo automóvel da linha Willys, conheça os novos planos de financiamento de TÂNIA S.A. — ATÉ MESMO SEM ENTRADA. Todas as facilidades à sua disposição, para comprar ou trocar. Venha multiplicar suas possibilidades!

Tânia S.A.

ponto alto do automóvel

Revendedor Willys

Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-7787 e 57-0113

(Local de fácil estacionamento)



VOCÊ TEM O CARRO

belauto TEM A PEÇA LEGÍTIMA PARA O SEU CARRO

STUDEBAKER
CHEVROLET
FORD — AUSTIN
— MORRIS — VOLKSWAGEN

LINHA WILLYS —
DAUPHINE — GORDINE — JEEP — RURAL — AERO — WILLYS

LINHA CHRYSLER
DODGE — PLYMOUTH — DE SOTO — FARGO

MATRIZ — RUA BELA, 981
TEL. 28-7810

FILIAL N.º 1 — RUA
PREFEITO OLÍMPIO DE MELO,
573-A. TEL. 28-2855

FILIAL N.º 2 — RUA SÃO
CRISTÓVÃO 1233 TEL.
28-5593

FIAT 1400 — Ano 52 — Vdo. ou troca por apartamento. — Rua General Polidoro, 183, loja — Antônio.
FORD GALAXIE — Zero km, 6 cil., cor. cinza, 3 portas, Starliner, documentação legal, mecânica, vende-se à vista. Cr\$ 11 milhões. Tratar horário comercial, Av. Farrapos, 2741, com Dr. Duarte — Pôrto Alegre — RGS.
FORD 36 — Vdo. ou troca est. novo. Rua 6 n.º 138 — I.A.P.C. Coelho Neto.
PURGAO Chevrolet 1900, ano 60 pela melhor oferta à vista. — R. Frei Antônio, 33, Cascadura, c. Sr. Floriano.
FIAT 46 — Taxi, Cr\$ 1.300 mil. Rua Barque Macédo, 46, portaria.
FORD 1 — Compra ano 46 à 48 — Tel. 42-2233.
FORD 48 — port. um 60 dono, máquina a óleo 20, pintura, pneus novos. Tratar mecânico, à vista 1.500 mil ou com 900 mil. e o saldo a combinar na Rua André C. Valcanti, n.º 115, ap. 204 — Tel. 32-3228 — Araújo.
FORD 53 — Avariado. Rua Marques de Abrantes, 178, Sr. Aroldo.
FIAT — Berlioz — Sport 1400 — Vendo econômico, 4 cil., ótimo estado. Ver hoje, na R. Cláudio Benício, 1348, Pósto Esso, Jacarepaguá. Dias úteis, Presidente Vargas, 455, al. 1204, Tel. 43-3333.
FORD 1951 — Vendo, 4 p., ótimo estado, à vista, pela melhor oferta. — Base Cr\$ 1.800.000,00. Rua Almirante Guilhem, 96, ap. 301 — Leblon.
FORD 59, hidramático, duas portas, 8 cil., estado zero. Ver 2.ª feira até 21 horas. Troco e facilito. Praia de Botafogo, 406, ao lado da Sears.
FORD 46 — Part. 4 portas, 6 cil., melhor oferta, ac. de Cr\$ 1.200. R. Carlos Vasconcelos 5...
FORD 4 portas, mec. 37, ótimo. Figueiredo Magalhães, 263, garagem, Aceito título late.
FORD 1937 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. R. Paim Pamplona, 700.
FORD — Enxuto. Vendo ver p. crer. — Av. Brás de Pina, 60.
FORD LIMONE, LTÃO, 7 pass. Mdra. Melal., finance. barato, máq. ref. — R. Dr. Edgido Almeida, 198 — V. Carv.
FORD 1951 — 4 portas, em perfeito estado, 1.800 mil. — Ver hoje Rua Adolfo Bergamini, 362, Eng. de Dentro.
FORD 51 — 4 portas, hidramático. Vende-se 1.400 à vista, com o Sr. João Carlos segunda-feira, na Av. Osvaldo Cruz, 67, Tel. 45-0183.
FORD 46 — Excepcional — Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700.
FORD 34 — Vende-se, 4 p., 65 HP. Tel. 20-0108.
FORD 1950 — Vende-se, 2 portas, ótimo de máquina. Rua Professor Valadarez, 177, Grajaú, Tel. 38-5536 e 40-5247.
FORD 33 — 4 c., m. ref. 1 cil., 2 Sedan, 16 km. p. 1 50, p. vendedor. R. Joaquim Afonso, 194, Méier, Pávia.
FORDSON 1950, ótimo estado, Negócio à vista. — Rua Barreiros, 1044, Ramos.
FORD 41 — 4 portas, todo bom. Vendo, troco, R. Adolfo Bergamini, 168, Engenho Dentro — 29-6933.
FIAT 1100 ano 1950. Enxuto, linha. Tel. 43-4438. Sr. João.

FORD FALCON 1963 (Com-pacto americano), preço, c/ 6.000 Km. 12 milhões — Aceito carro nacional ou estrangeiro novo, como parte do pagamento. Tratar c/ o Sr. PINHO p/ tel. 45-8492, para marcar visita no domingo ou 2.ª feira.

FIAT — Vendo ótimo estado e funcionamento, ano 51. — Aceito oferta. Ver R. José Libere, 24, Leblon, Tel. 27-6807.

FORD SEDAN 1952, Canadense, 4 portas, único dono, com underseal, rádio americano, spotlight, tudo em excelente estado, nunca teve trombadinha. Preço 2.200.000 à vista. Tratar na Rua da Alfândega, 74, D. Mercedes.

FORD 47 — Barata, capota automática, máquina nova, rádio original, 1.500 mil. — Tel. 38-9079, amanhã.

FIAT 1100, muito linda, rádio, pintura, funcionamento todo perfeito, ano 49. Vendo ou troco por carro maior. Base Cr\$ 900.000,00 (um milhão). Mendes, Rua Bom Conselho, 41 — Jacarepaguá, Tanque.

FORD 1960 — Coupê, hid., 8 cil., dir. hid., Cr\$ 4.500, Tel. 25-3263.

FORDSON — Fechado, 4 cilindros, — Rua Esmeraldino Bandeira, 71.

FORD 49 — Vendo. Tratar na Rua Barão do Bom Retiro, 1.647, casa 8. E. Novo — Sr. Mário.

FORD F-600 — 1960 — Ótimo estado. Vendo na Rua dos Inválidos n.º 131 — (Arl).

FORD 929 — Vendo o mais bem conservado do mundo, tudo novo, total funcionamento, motor completamente reformado, forração, capota e pneus, também novos. — Cr\$ 1.300.000,00 à vista, R. Condessa Belmonte, 261.

FORD, caminhão 24. Vende-se. Rua Goiás, 70, amanhã, com Sr. Alexandre.

FIAT 1100 — 1949 — Cr\$ 1.030.000,00, 4 portas. Vendo à vista, bem conservado, pneus h.b., Ver na Rua Cuaru, 486, ap. 203. Grajaú, Dr. Ernesto.

FORD 38 — Vendo bem-facilitado. Ver na Travessa Godinho Costa, 73, Abolição.

FORD — Coupê 47, último estado, rádio, P.B.B. — Rua Adolfo Bergamini, 168, Dias úteis. Rua Cadete Polônia, 742 — Waldemar.

FORD mecânico 1954 semiponto, 4 port., tudo original fabrica, motor 100% troco carro menor valor. Palscaú, 318, 3.000,00.

FORD Vende-se 1954 enxuto. Rua Triun 350, Vas Lobo.

FORD F-600, ano 60, bom estado. Vende-se 4.800 mil, uma parte facilitada. Ver e tratar com Luis R. São Cristóvão n.º 1316.

FIAT 1400, ano 52, em ótimo estado, equipada. Base 1.250.000.000. Av. Maracanã 1.001, ap. 208.

FORD 29, jantável, 680 mil. Tel. 33-0747. Sr. Alfredo.

FIAT 1100, 48, bom estado, forr., 5 pneus novos. À vista ou a prazo. R. Goiás 268.

FORD 1937 — 2 portas, médico que se transfere, vende em ótimo estado de conservação, Cr\$ 900.000,00 à vista. Rua Visconde de Niterói 813 — Pósto de Gasolina.

FIAT 1400 — 1953 — Ótimo — Rua Carolina Santos 98, rádio, ar quente e frio etc.

FIAT 52 — 1400 vendendo urgente, viagem, rádio original, pandeiro, banana, ocasio 800 mil ou maior oferta. 38-5416, R. Agencor Moreira, 6.

FORD 1952 — Tipo 1400, rádio original, ótimo estado. R. Duquesa de Bragança, 85, ap. 309, Tel. 33-2022.

RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS

(AGORA NA ZONA SUL)

Radiocar

- Casa especializada em rádios para automóveis.
- Consertamos o rádio de seu carro com orçamento prévio, sem compromisso, empregando os melhores componentes.
- Vendemos, com instalação, rádios e antenas para o seu automóvel.
- Facilitamos o pagamento na venda do rádio, o qual é fabricado para o tipo do seu carro, sem juros ou aumento.
- Qualquer que seja o modelo do seu automóvel, instalamos alto-falante traseiro.
- Só trabalhamos com técnicos e instaladores especializados em rádios para automóvel.

Radiocar

RUA SÃO CLEMENTE N.º 195
(Esq. Guilhermina Guinle)

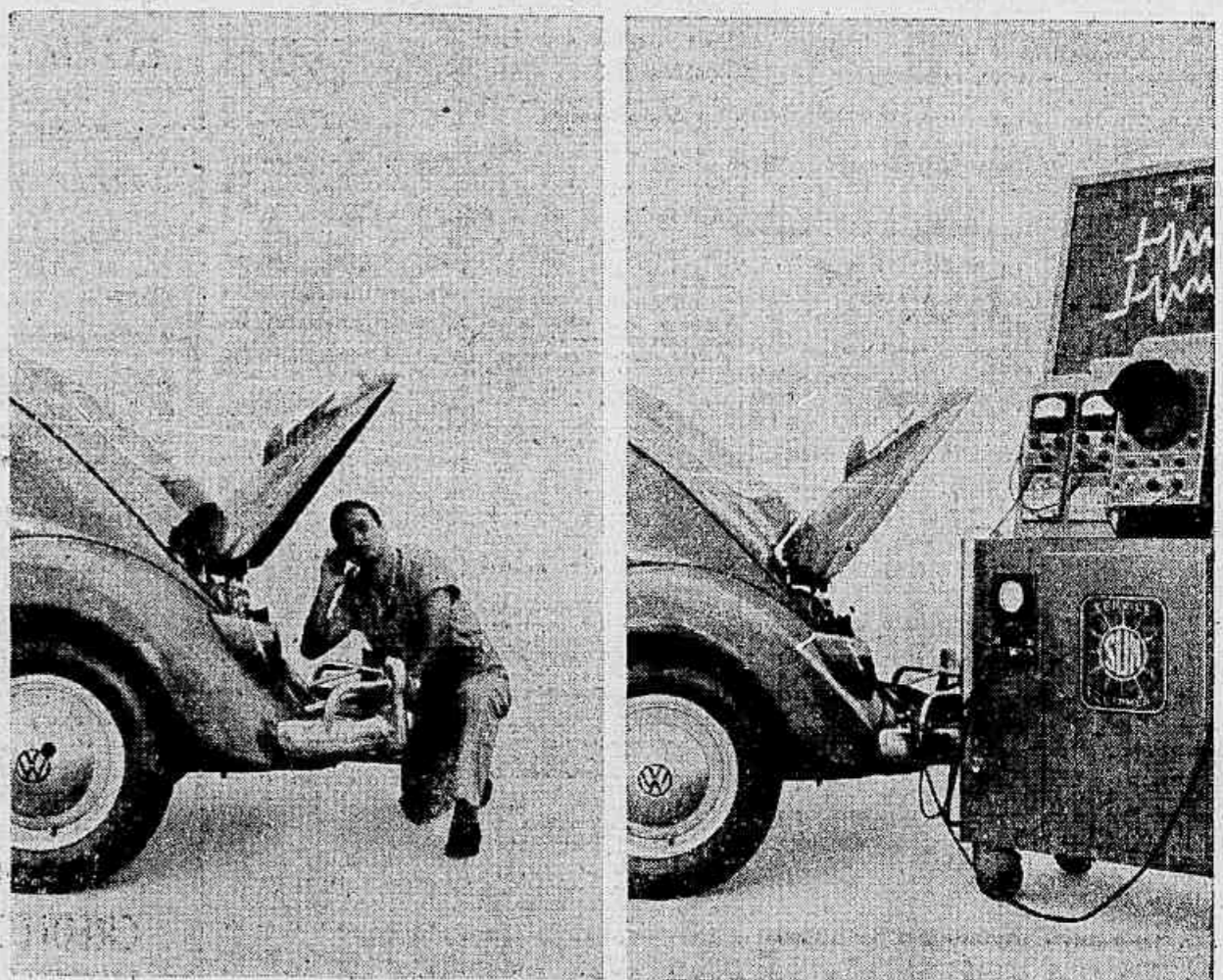
VEÍCULOS — VENDA

Coca-Cola Refrescos, S. A.

Põe à VENDA, no estado, pela melhor oferta:

- Um CAVALO MECÂNICO INTERNATIONAL KBR — 11 — ano de fabricação: 1947.
- Duas CARRETAS FRUEHAUF, Fechadas de aço inoxidável, com capacidade para ... 13 000 Kgs.

Os VEÍCULOS acham-se à disposição dos interessados para vistoria, na Estrada de Itararé, 1 071 e serão mostrados pelo Sr. GLAUCO. As propostas serão recebidas no almoxarifado da empresa, até o dia 19 do corrente.



Substituímos o ouvidômetro pelo analisador de motores

Temos certeza de que valeu a pena. Nossos clientes, donos de Volkswagen, também. Eles não acham justo pagar por palpite, suposição. Mecânico nosso não diz: "Acho que...". Nem perde tempo procurando defeito. Usa o analisador de motores. O nome diz tudo: é um psiquiatra do motor. O motor conta tudo ao analisador e este ao mecânico.

Que faz o conserto. Depois cobramos, lógico. Mas não damos o preço de acordo com a cara do cliente. Consultamos uma tabela de mão-de-obra determinada de acordo com a fábrica Volkswagen. As peças, também, têm seu preço rigorosamente tabelado. Bom negócio como esse, só na Rua General Polidoro, 260. Nosso endereço, claro.



R. Gen. Polidoro, 260 - 264 - Fone: 46-4092 onde você conserva seu VW

AUTO INDUSTRIAL S. A.

Av. Princesa Isabel, 186-B - Fone: 67-1932 onde você compra seu VW

CARRO REVISADO E VENDIDO

→ NA → SERV-RIO → É →

aproveite este fim de semana E ESCOLHA SEU CARRO

— desde 800.000 de entrada — até 24 meses de prazo

Aero Willys 1963	Volkswagen 1964 Volkswagen 1962	Vemagete 1963
------------------	---------------------------------	---------------

NO 1.º SALÃO-GARAGEM DO RIO com as vantagens do Plano F.I.C. — 6 meses de garantia para a pintura e 3 revisões GRÁTIS

SÁBADOS E DOMINGOS ATÉ 12 HORAS — RUA MABA, 600 — PARADA DE LUCAS DE 2a. A 6a. FEIRA — RUA DOS ANDRADAS, 96 — CENTRO um plano exclusivo da

SERV-RIO VEÍCULOS

VENDE • TROCA • FACILITA

CARRO NOVO E GARANTIDO

FARGO 54 — Basculante — Av. Com Teles 2 426 — Vilar dos Teles — S. João de Meriti — Fornecedor Esperto Santo — Preço de ocasião.
FORD 39 LUXO — Vendo, praça, taxi Capela, 57-7009. D. Sueli.
FORD 56 — Vendo hidr., 4 portas, b. rádio, tudo de fábrica, azul-marfim, feito a qualquer prova. Tel. 57-6093, S. F. 32-7400 — Sr. Maza.

FORD FAIRLANE 300 — 57 de 4 portas, mecânica, melhor oferta à vista ou a prazo curto ou troca-se por Volks. Ver na Rua Nabuco de Freitas n.º 58.
FIAT 500 — Vendo na Rua Barão de Itambi n.º 61 — ap. 701.
FORD Purgão 49 — C/ máquina retificada. Ótimo estado, mecânica e lataria. Ideal para entregas e pequena indústria. Vendo hoje. Financiamento pago. 29-9113, Alfredo, Ivara.
FORD F-1 — Vendo Jardim, neira de 48, reformada. Ver na Rua Emílio Zuhar n.º 92.
FORD 49/50 — Coupê, excepcional — Aceito troca. Tel. 52-2209, 2.ª feira.
FIAT 1100 — 48 — Vendo uma máquina retificando rádio e pneus novos, 800 à vista. Sr. Matias, 37-7369.
FORD 1946 — Particular, 4 portas, perfeito, só a vista, traga mecânico. Av. Suburbana, 2288.
FORD Eifel — 2 portas, 4 cil., máq. ref., estofamento, bateria, 5 pneus novos — Aceito 400 mil, restante troco por objetos. 49-5487.
FIAT 1100 ano 1950. Enxuto, linha. Tel. 43-4438. Sr. João.
FIAT 1100 — 48 — Vendo uma máquina retificando rádio e pneus novos, 800 à vista. Sr. Matias, 37-7369.
FORD 1946 — Particular, 4 portas, perfeito, só a vista, traga mecânico. Av. Suburbana, 2288.
FORD Eifel — 2 portas, 4 cil., máq. ref., estofamento, bateria, 5 pneus novos — Aceito 400 mil, restante troco por objetos. 49-5487.

FINANCIAMENTO DE AUTOMÓVEIS

A Bólsa de Automóveis **NAP** tem à venda automóveis novos ou usados, nacionais ou estrangeiros, de qualquer ano ou marca, com a mínima entrada e o prazo máximo de financiamento, no mercado de compra e venda de veículos auto-motores.

INFORMAÇÕES: COMPANHIA NACIONAL DE AUTO-PEÇAS-AV. PRES. VARGAS, 590 - 15.º andar TEL.: 43-5699 - ED. LISBOA - RIO - GB



57-0708.
PEUGE
do som
novo.
Cordel
refuho

<p>BUGEOT modelo 403, ano 68, em estado de novo. Ver tratar na R. Constante Rangel, 33, Tel. 25-5040.</p> <p>YUXTH 33, Estado novo, suxs b. b., pintura nova, A. Lobo, 2700 mil, Rua Haddock Lobo, 429, Tratar: amador.</p> <p>YUXTH 56 - Particular, estado real de novo, 4 portas, mecânico, equipado, sem qualquer defeito. Ver anúncio na R. da Lapa n.º 86 AOM.</p> <p>YUXTH 31 - SEDAN, 4 portas, 6 cilindros motor de 2000 cc. Mecânico, em estado real do Matos n.º 185, ap. 2.</p>	<p>PONTIAC 51/52 - 4 p., rádio, motor novo, acabamento único dono. Aceito oferta. Rua 24 de Maio n.º 149, casa 5.</p> <p>PONTIAC 1932 - Vendo pela melhor oferta, 4 portas - último estado, bem conservado e estofamento novo. Tratar com Sr. Váiter pelo tel. 23-6424.</p>	<p>PONTIAC 59, ótimo estado. Troco e facilito. R. Haddock Lobo, 320-B.</p> <p>PONTIAC 203/52, mec. perfeito, bom conservação.</p>	<p>PONTIAC 58, 4 portas, 6 cil., mecânica, em ótimo estado, bom pneu, máquina, relif. Ar. Julio Furtado, 10, não telefonar.</p> <p>PEUGEOT 1957 - Vendo somente a vista, modelo 403, estado de novo, pneus banda branca. Ver na Rua São Januário, 206.</p> <p>PECAS Dodge 33, Ford 41, Ford 57, grande estoque.</p> <p>PONTIAC 38, 4 portas, 6 cil., mecânica, em ótimo estado, 750 a vista. Pacífico, 450, Haddock Lobo, 66, Garagem.</p>	<p>PONTIAC 41-52 - Cuidadosamente conservado, nível, todo original, realmente estado de novo. Preço de oportunidade. Ótimo funcionamento. Estuda-se troca. Rua Ministro Vileiros de Castro n.º 41-B.</p> <p>PONTIAC 35, 4 p. Financio, mil. mil. com. - 24 Maio 23.</p>	<p>PONTIAC 48 - Bem estado, pronto para trabalhar. Rua Anita Garibaldi, 9 Copacabana.</p> <p>PONTIAC 1951 a 2 p., e dió, em excepcional estado. São Francisco Xavier, 39.</p> <p>YUXTH 48 - Vendo urgente, todo original, no Lopes Ferraz n.º 43 - 8.º andar.</p> <p>PONTIAC 48 - 2 p. p. nelo - Alres Saldanha - Ap. 202.</p> <p>PEUGEOT 52 - Ótimo, mil. mil. com. - 24 Maio 23.</p>
---	---	---	--	---	--

Av. Pres. Vargas, 590 - Gr. 1 504 - Tel. 43-5699 - Ed. Lisboa - Rio - (11)

Plymouth 48 - Bom estado, pronto para trabalhar, na Rua Anita Garibaldi, 9.

Plymouth 1951 2 p., o rádio em excepcional est. R. São Francisco Xavier, 38.

Plymouth 48 - Vende-se, com 600 km, Alvaro de F. Lopes Ferraz n.º 43 - S.A.S. Cratoúvo.

Ford 1950 - 4 e 2 pl. Fl. nº 1-2000. Atres Saldaña 100 - Av. 202.

Peugeot 52 - Ótimo, 700 mil; saído comb. - 24 de março.

Plymouth 2-51 e uma 48 de preço, estado bom, rádio original. Av. N. S. Pátima, 20.

FONTAIX 50, super, exaturo, R. Silva Rebelo, 38, Méier. Tel. 29-0689.

Plymouth - 48 - Praça Equipado - 100%. C.R. 1200. NOMEAL, 285, Camargo Lelo n.º 1193 - Góves.

Packard 40 & 4 p., par, # mil, vendo, troco, facilito, - Rua José Bonifácio 1024, Pereira, 121 - Madureira.

Plymouth - Em ótimo estado, Rua Professorá Ezequiel de Melo n.º 34 - Largo de Benfica.

PREFECT 50 - Ótimo estado, pneus novos. Ver e tratar com Ruy José Bonifácio 1024, Todos os Santos - 49-6566.

PEÇAS Oldsmobile, vendo, americanas. Tel. 29-4704.

Peugeot 52 - Excelente conversível, precisando lanternas novas. Vendo ou troca. Av. Itaconha 151-C.

PEUGEOT 403 1959 - Tenho um em estado de novo, aceto troca e facilito. Ver na Rua do Semanário n.º 329.

PEUGEOT 51 como novo, 303 e 24 Maio, 785-C.

PEUGEOT 1 600 600.00, 1 sinterizada, original. Ofertas: 28-5543.

PEUGEOT 53 estado de novo, R. Golfinho 72 - Piedade, Facom 750 mil ou troca.

PONTIAC 1950 - Venda-excelente estado. Rua Aníbal, 37. Tratar com Sr. Duarte.

PRECISA-SE de Kombis e camionetas - Temos caminhões fixos para carros, assim, com diário e garantida. Rua Washington Luis, 50-A.

Packard - Vendo, modelo 1948, em ótimo estado. Pintura forte, grande motor, máquina retificada c/rádio e b.branca. Ver hoje na Rua Almeida 63 - Penha - Freixo, 900 ml.

Plymouth 1951 - Jardim-novo. Venda-se por Cr\$ 250.000. Rua Amílcar Antunes Maciel, 347-A. Tel. 34-3789.

PEUGEOT 403, Sedan 1956, autu-da-se troca. 58-2703.

Pontiac 1950 - Vende-se 4 portas, particular, Rádio, trancas e má bonita do dono. Ver e tratar na Rua Capitão Jêdo, 255, St. Valdir.

PEUGEOT 52, el rádio, pintura excelente, novo, ótimo estado geral. Av. Atlântica, 3056 ap. 703.

FONTAIX 50, Catalina. Vendo, 2000 Km, Flamengo, 320.

FREFFET 50 - Vendo, como está, facilito. P. Flamengo, 320.

Packard 47, 4 p., nóv. R. Joies Tied, Piedade, fac, coma 490 mil.

Plymouth 51 - Rádio or prabanda branca, idel / p. prabanda Aza Neri, 816 - Tel. 34-0172.

Plymouth 51 - 4 portas, todo 100%. Rua Figueiredo 100 - Fiamengo.

FONTAIX 50, 2 pta., cor bric e marfim, rádio em ótimo estado - Vendo - Rua Adail n.º 46, frente, ap. 202 - P. Campo do Bonusscesso.

PICK-UP chevrr. M. Rocha - Lindo, novo, espetacular - Vendo, Rocinha, Mor Floriano 1 648. Nova Iguaçu.

Plymouth 47, 4 pta., par, ótima, com 1000. - Rua N.ª Senhora das Graças, 526 - Ramos.

FOSSUI CARRO? Troco p/ carro velho? Rua Santa Helena, Base 3 500 mil. - Tel. 28-5057.

FEUGET 52 29-3512.

Ford 52 29-3512.

Plymouth 53 - Particular, Dodge 48, peq., tx. arte, Rua Bambalina, 65 - Mociba.

PONTIAC 39, praça, pronta para trabalho, para substituição, 3 275, Del. Marubim, com Jorge.

RADIO Nash 49/50 - Vendo

Plano Financiar na Guanabara

CNAP entrega hoje 3 carros financiados: 20% de entrada e saldo devedor em 36 meses

A COMPANHIA DE AUTO-PECAS, responsável pela instituição, em todo o Brasil, do PLANO FINANCIAR e da BÓLSA DE AUTOMÓVEIS CNAP, procederá às 19.30 horas de hoje, em cerimônia a ser realizada nos estúdios da TV-RIO, durante o programa "TV-RIO RISO", patrocinado por aquela Empresa — a entrega de três automóveis "Volkswagen", aos Srs. Professor Sylvio Serpa Costa, Professor Altamiro de Souza Freijanes e Sr. João dos Santos Farinatti. Com a efetiva entrega de mais esses carros, a COMPANHIA NACIONAL DE AUTO-PECAS dá continuidade ao Plano de Atendimento de Setembro, programado pela sua Divisão de Habilitação Creditícia, e que prevê a venda de 30 veículos este mês, transacionados nos termos creditícios do PLANO FINANCIAR, ou seja, entrada mínima de 20% e o prazo máximo de financiamento de 36 meses. Maiores informações podem ser obtidas nos Escritórios Centrais da CNAP, na Av. Pres. Vargas, 590 — 15.º andar — Tel.: 43-5699 — Ed. Lisboa. (P)

Rádios — Trancas — Acessórios para Volkswagen INTERLAGOS

"A CASAS DAS NOVIDADES"
RUA SEN. VERGUEIRO, 44-B
(Em frente ao Cine Paissandu)

TRANCA NEUMAN	19.500,00
TRANCA NACIONAL	10.000,00
TRANCA KOMBI	15.000,00
TRANCA AERO	21.000,00
REPEÇOS DE PARA-CHOQUES	2.000,00
BATERIAS RETOS	5.000,00
ESTRIBOS E BATE-PE	1.150,00
SUPOORTE DE PLACAS (par)	2.500,00
CAPIA DE AGO CROMADA	35.000,00
BUZINAS ALEMANAS	950,00
CALOTAS ORIGINAIS	6.000,00
BOTES CROMADOS PARA PAINEL (jogo)	1.500,00
CAPAS LONTA XADREZ	9.500,00
CAPA LONTA LUXO	11.000,00
CAPA DE NAPA 1ª COM ESPUMA	27.000,00
BAGAGITO NAPA	8.800,00
VOLANTE DE MADEIRA	45.000,00
VOLANTE ESPORTE	69.000,00
RODAS TALA LARGA CROMADAS (5)	109.000,00
PAINEL DE NAPA	35.000,00
LATERAIS DE NAPA ELETRÔNICA (4)	145.000,00
RÁDIO BLAUPHUNKT — VALVULAS	106.000,00
" — BLAUPHUNKT — TRANSIST.	231.000,00
" — BLAUPHUNKT — TRANSIST. P.M.	271.000,00
CONVERSOR DE ONDAS — BLAUPHUNKT	159.300,00
VITROLINHA — 33 RPM	125.000,00
RÁDIO MATEMÁTICO	85.000,00
CLARION	18.000,00
RÁDIO TRANSISTORIZADO	18.000,00
TEMOS WHINNOR — ZILOMAG — SONOMAG	18.000,00
— INVICTUS — ROVELMATIC — ROVELL — ROSTER — BEL-CLAVE — CINEPHON — MINISTERSON	
F, ainda: RÁDIO REVISADOS A PREÇOS EXCEPCIONAIS.	
"VENDEMOS REALMENTE, COMO ANUNCIAMOS"	
CONSERVAMOS DE RÁDIO E VITROLAS — INSTALAÇÕES NA HORA NO INTERIOR DA LOJA	

NOVIDADE DA SEMANA "CINCO DE SEGURANÇA"

VW 62, equipado, cerâmica, 38-3343, Uruguai, 493	
VENDE-SE Chevrolet 1936, máquina em bom estado, para 300 mil, R. São Miguel, 483, com Arlindo.	
VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.	
VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.	
VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.	
VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.	
VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.	
VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.	
VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.	
VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.	

VW 62, equipado, cerâmica, 38-3343, Uruguai, 493

VENDE-SE Chevrolet 1936, máquina em bom estado, para 300 mil, R. São Miguel, 483, com Arlindo.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 62 — 1.ª série, 1.000 km, original, b. branca, e/ rádio e tranca. Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

Dauphine
61 - Cr\$ 1.500

Gêlo, forração vermelha, 5 pneus novos, rádio etc. 100%. Urgente, a vista ou financiado — 36-7237.

DODGE
Kingsway - 1959

Único dono - Estado de novo - Vende-se Rua Gen. Polidoro, 108, 5.ª. Sala.

FALCON 62
de Luxo

4 portas, 6 cilindros, mecânica, vidros ray-ban, pouco rodado, documentação Embaixada. — Tratar 36-2359 — Sr. Jacob.

Ford Galaxie
Station Wagon

Particular vende, novo, 1960, 3 bancos, hidráulico, direção hidráulica, legalmente importado - Ver e tratar na Rua México, 3, 2.º, com D. Maria. Telefone: 52-8322.

GORDINI
63

Vendo com 10 mil km, cor gelê, rádio, piscavoz especial, cintos de segurança, um 60 dono, 50 a vista, particular a particular. Tratar com Salles, hoje 37-9414 e amanhã 42-2786.

Hidramatic
Conserto garantido

RUA QUITO N.º 103
TELEFONE 30-3032

CARRO BATIDO

Dodge Utility 1951. Reformada a 9 meses, com motor retificado. Vendo no estado Base. Cr\$ 1.000.000,00. Ver R. Assunção, 472, Bot. Nascimento.

Chevrolet 1957

Mecânico, 8 cilindros, dir. hidráulica. Carro novo, tudo original. Imprecável. Rua Leopoldina Rêgo, 180, Ramos. 50-5058.

Chevrolet - 56

Novo, tirado da Alfândega, 2 p. Cadillac, couro de Ville, em ótimo estado. Entrada Engenharia da Pedra, 405. Tel.: 50-5058.

CARRO ANTIGO

Vende-se barata Ford 29 — Excelente estado, tudo original. Preço 1.800 a vista — Sr. Hermilio — 32-2375.

Caminhões

Vendem-se 3 a óleo, de 10 toneladas — Mercedes, Magirus e Alfa-Romeo. Rua Jacuí, 133, Brás de Pina.

Chevrolet 1962

Novo, hidramático, 6, 4 portas, ar quente e frio, cor azul rádio — Tel. 37-5066 — Aceito troca.

FORD
FALCON - 60

4 portas, mec., equip., 6 cil., gêlo, novo. Financiamento. Tratar na Rua Uruguai, 339 — 511.

PERTO DE SUA CASA OU DE SEU ESCRITÓRIO...

você pode fazer uma assinatura do

JTB

ALUGAM-SE AUTOS

MODELOS 1964

Gordini, Karman, Ghia, Volkswagen, Aero Willys, Simca — Autos para casamento — Rua Mariz e Barros, 724 — Telefones: 28-7791 — 48-1403

AGÊNCIA VIANA

Breve em NITERÓI

LUIS AUTOMÓVEIS
Rua Dr. Celestino, 216
Niterói

BALSA

Tem os acessórios Legítimos para o seu Chevrolet

RUA MARQUES DE SAPUCAIA, 338 (P)

Chevrolet 63

4 portas, sem colunas, 8 cilindros, hidramático. Todos impostos pagos. Rua Barão de Albuquerque, 197-A — Jorge Alberto.

Chevrolet 64

Impala, 4 e 2 portas, hidramático e mecânico, todos impostos pagos. Rua Barão de Albuquerque, 197-A — Jorge Alberto.

Capri Consul 1962, Esporte

4 cilindros, mecânico, 2 portas, 5 pneus novos, 11 mil quilômetros rodados. O mais bonito do Rio. Doc. Embaixada — 37-8465.

AERO-WILLYS 1962

Vende-se Aero Willys em perfeito estado de conservação, pneus banda branca recém-colocados, somente a vista. Ver e tratar na Rua Itapiru, 1163.

A ORIGINAL

Ind. e Com. Placas e Carimbos Ltda.

Av. Erasmo Braga, 277-C. Tel. 42-1681 (P)

GUANABARA 66-66

Placas para automóveis e outros veículos

Av. Erasmo Braga, 277-C. Tel. 42-1681 (P)

Chevrolet 41

Prêto, 4 portas, rádio, banda branca, máquina retificada. Ver com o proprietário. Rua Altinga, 169, Inhaúma. Tel. 49-5345. Sr. Carvalho.

Chevrolet 1963

Impala, seis cilindros, mecânico. Rádio, vidros ray-ban, direção hidráulica. Ver com o proprietário. Rua Altinga, 169, Inhaúma. Tel. 49-5345. Sr. Carvalho.

Volks 60 — Ótimo de tudo, facilito. Rua Barão de Albuquerque, 197-A. Sr. Reis.

VOLKS 60, 6 km, cil. gar. (Tratar segunda-feira). Tel. 49-4348.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

VOLKSWAGEN 1959, alemão, equipado, 6 cil., 1.000 mil (pequena manutenção). Ver e tratar na R. da Alfândega, 117, com Sr. Lúcio, 22-3263.

V



NOVO

Faça o melhor negócio adquirindo o seu **DKW-VEVAG 1001**

Acetilamos seu carro usado como parte do pagamento

CIA. COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
AUTO GERAL

Rua Barata Ribeiro, 372 (Copacabana) - Tel.: 37-4211
Av. Osvaldo Cruz, 67 (Flamengo) - Tel.: 45-0183

50 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM AUTOMOVEIS

24 MESES PARA PAGAR ou a plano que mais lhe agradar

e escolha o modelo que mais lhe convém entre os novos BELCAR 1001... VEMAGUET 1001... CAICARA 1001... E aproveite as excepcionais facilidades de pagamento.

perto de sua casa...



ou de seu escritório...

you pode fazer uma assinatura do

JB

COPACABANA
Rua Bolívar, 8-A - eq. Av. Atlântica
Av. N.S. de Copacabana, 710 - Ed. Ritz

FLAMENGO
Rua Marques de Abrantes, 26 - Loja E

CENTRO
Av. Rio Branco, 217 - Loja E Ed. São Borja

TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 262

MÉIER
Rua Dias da Cruz, 74-B

CASCADURA
Av. Suburbana 10.136 (Largo de Cascadura)

PENHA
Rua Plínio de Oliveira, 44-M

NITERÓI
Av. Amarel Peixoto, 334 - Loja 2

NOVA IGUAÇU
Av. Nilo Peçanha, 151 - sala 206 (das 8.30 às 18 horas)

JORNAL DO BRASIL

GUANABARA BATERIAS LTDA.
Rua Arquias Cordeiro n.º 688. Todos os Santos. Tel. 49-4383 p/f.
Baterias Funken ou Vulcania (novas) de 12 e 16 meses garantia:
12P/6V. Cr\$ 20.000,00;
12P/6V. Cr\$ 22.000,00;
12P/6V. (baixa) Cr\$ 24.000,00;
12P/6V. (alta) Cr\$ 26.000,00;
12P/6V. (comprida) Cr\$ 28.000,00;
12P/6V. 9P/12V. Cr\$ 28.000,00;
12P/6V. 3P/12V. (Auto-Lite) Cr\$ 28.000,00;
25P/12V. (reformada) Cr\$ 45.000,00.

IMPALA 64
4 portas, hidr., V-8, dir. hidr., vidros ray-ban, p. b. de nylon, calotas de luxo, rádio. 19.500 mil - 29-7204.

IMPALA ou MERCEDES
Compro à vista - De 60 a 64 - 26-7851.

IMPALA - 61
Vendo, 4 portas, 6 cil. mec., c/ coluna, superequipado, pouco rodado, documentação de Embaixada. Tel.: 37-8818.

IMPALA 62
Carro diplomático
4 portas s/ coluna, 8 V, hidr., dir. hidr., freio a ar, ar quente e frio, rádio, relógio, Base 1180. Tratar 36-2359, Sr. Elio.

IMPALA 1964
Super sport. Superequipado. Hidram. 8 cil. Exterior azul prateado. Interior couro preto. Único no País. Tel.: 47-4974.

Impala 60
Hidr., motor V-8, 4 p. s. colunas, freio a ar, vidros e bancos elétricos, dir. hidráulica. Impecável. Preço único: 7.600. Todos os impostos pagos - 48-0373 e 42-7370, Dr. Herman.

IMPALA - 64
Sulstar vende a part. hidram., V-8, dir. hidr., 4 p. s. superequipado, freio a ar. Ver e tratar tel. 48-4234, 60-mente domingo.

Interlago - 62
Vende-se estado de novo e muito bem tratado, cor vermelho, estofo preto. Rua Gomes de Carvalho, 52, portão St. Antônio.

Impalas Karman-Ghia Aero Willys Gordins Zero
Vendo à vista e financiado. ALBERTO - Telefone: 27-1164.

Impala 1962
O mais novo e mais bonito do ano 4 portas s/ hidr., 8 cil., direção hidráulica, vidros ray-ban, rádio, banda branca, superequipado, com 6.000 milhas - Originais doc. Diplomática. Tratar T. 27-2600.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

JEEP WILLYS 1961
4 portas, modelo 101, estado de novo, vendendo por Cr\$ 1800.000 à vista. Ver com Mariano - Praia do Flamengo, 278, 3.º - Telefone 25-0315.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

KOMBI 59
Bom estado, motor alemão 100%, 1 milhão, saldo em 10 meses ou 1.850 mil à vista. Ver e tratar na Rua N. S. de Lourdes, 182, ap. 303. Andaraí. (P) 30-303.

Locauto s.a.
ALUGAM-SE Volkswagen - Sedan - Kombi Rural e Jeep - Aero

ALUGAM-SE
Volkswagen - Sedan - Kombi Rural e Jeep - Aero

Mercedes-Benz 220-S
recém-chegada - km (zero). Tel. 47-1244.

Mercedes-Benz 1962
Vende-se no estado em que se encontra - Verna Avenida Teixeira de Castro, 472 - Bonsucesso - E enviar propostas p/ Rua do Rosário, 69.

Mercedes 1964
Zero km - 220-S. Rádio. Estofado a couro. Vendo ou troco. - Avenida Atlântica, 614 - Leme. (P)

Mercedes-Benz 220-S
Préto, estofamentos em couro vermelho, rádio original. Vende-se. Tratar c/ o Sr. Paulo. - 37-2291.

Oldsmobile 63 Cutlas - F-85
2 portas, em magnífico estado. Rua Barata Ribeiro, 197 - Jorge Albeiro. (P)

Oldsmobile 1955
O MAIS LINDO DO RIO

Impala 60
Hidr., motor V-8, 4 p. s. colunas, freio a ar, vidros e bancos elétricos, dir. hidráulica. Impecável. Preço único: 7.600. Todos os impostos pagos - 48-0373 e 42-7370, Dr. Herman.

IMPALA - 64
Sulstar vende a part. hidram., V-8, dir. hidr., 4 p. s. superequipado, freio a ar. Ver e tratar tel. 48-4234, 60-mente domingo.

Interlago - 62
Vende-se estado de novo e muito bem tratado, cor vermelho, estofo preto. Rua Gomes de Carvalho, 52, portão St. Antônio.

Impalas Karman-Ghia Aero Willys Gordins Zero
Vendo à vista e financiado. ALBERTO - Telefone: 27-1164.

Impala 1962
O mais novo e mais bonito do ano 4 portas s/ hidr., 8 cil., direção hidráulica, vidros ray-ban, rádio, banda branca, superequipado, com 6.000 milhas - Originais doc. Diplomática. Tratar T. 27-2600.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

Oficina
Temos torno 2 m diam. 600 m. Solda esp. para enchimento de ponta de diferencial e outras. Peças de carros e indústria. Preços esp.
R. MUPIA, 210 - IRAJA - ALOISIO.

PEÇAS PACKARD RENAULT HUDSON CASA DOS CHOFERES
Av. Gomes Freire, 803-B
Tel.: 22-2811 (P)

Plymouth 1961
Vende-se Belvedere, seis cilindros, mecânico. Ver e tratar c/ Sr. Otacilio na Rua Anita Garibaldi, 91 - Copacabana.

PINTURAS A PRAZO
Especialidade em carros nacionais 90 dias sem juros. Tratar na Rua Guanabara, 173. Brás de Pina. Ou do orçamento em sua residência.

Mercedes-Benz 220-S
Préto, estofamentos em couro vermelho, rádio original. Vende-se. Tratar c/ o Sr. Paulo. - 37-2291.

Oldsmobile 63 Cutlas - F-85
2 portas, em magnífico estado. Rua Barata Ribeiro, 197 - Jorge Albeiro. (P)

Oldsmobile 1955
O MAIS LINDO DO RIO

Impala 60
Hidr., motor V-8, 4 p. s. colunas, freio a ar, vidros e bancos elétricos, dir. hidráulica. Impecável. Preço único: 7.600. Todos os impostos pagos - 48-0373 e 42-7370, Dr. Herman.

IMPALA - 64
Sulstar vende a part. hidram., V-8, dir. hidr., 4 p. s. superequipado, freio a ar. Ver e tratar tel. 48-4234, 60-mente domingo.

Interlago - 62
Vende-se estado de novo e muito bem tratado, cor vermelho, estofo preto. Rua Gomes de Carvalho, 52, portão St. Antônio.

Impalas Karman-Ghia Aero Willys Gordins Zero
Vendo à vista e financiado. ALBERTO - Telefone: 27-1164.

Impala 1962
O mais novo e mais bonito do ano 4 portas s/ hidr., 8 cil., direção hidráulica, vidros ray-ban, rádio, banda branca, superequipado, com 6.000 milhas - Originais doc. Diplomática. Tratar T. 27-2600.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

IMPALA 1963
Vende-se Impala, ano 63 - Novo quase sem uso. Ar quente e frio, hidr., mático, 8 cil., s/ coluna, 4 portas, todo equipado, documentação 100% - Facilidade de parte - Tratar R. Coronel Tamarindo, 1488 - Bangü.

V. E AMADOR EM FOTOGRAFIA A ARTEFOTO PORTUENSE LTDA
TEM PROENÇA (técnico português)
PARA SEUS TRABALHOS
Revelações de filmes - Ampliações - Painéis - Alburns artísticos - Industriais - Comerciais - Reportagens
Rua dos Andrades, 26, 4.º andar - Telefone: 23-2901 (p. f.) - CB.

MAQUINA DE ESCRIVER Olivetti
Modelo 44, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER ROYAL
Vende-se em perfeito estado. Rua Barata Ribeiro, 197 - Jorge Albeiro. (P)

MAQUINA DE ESCRIVER IBM
Modelo 6, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

MAQUINA DE ESCRIVER Remington
Modelo 10, nova. Vendo, 220 mil - 23-7204.

máquinas

motores e equipamentos

VÁRIAS

São Paulo — Sucursal — Mais dois novos tipos de tornos automáticos surgem na indústria brasileira: são os modelos OA-12 e RL-42. Estes novos tornos, que já estão sendo produzidos em larga escala, para aplicação industrial, possuem diferenças básicas: o primeiro é usado para torneamento de peças de alta precisão, e o segundo caracteriza-se por suas qualidades de alta robustez. O tipo OA-12, para peças de alta precisão, de até 12 mm de diâmetro, é extremamente versátil (para fabricação de peças de relógio, principalmente), e trabalha com sete ferramentas. Além da indústria relojoeira, sua precisão o recomenda para indústrias eletrônicas, de velocímetros e outras.

O modelo RL-42 é fabricado especialmente para grande produção, e para trabalhar em tarefas pesadas, com usinagem de peças até 42 mm de diâmetro, nos metais mais duros. Sua aplicação é ideal para indústrias de auto-peças e similares.

Os tornos são fabricados pela Torbrás, Indústria Brasileira de Máquinas Operatrizes, e, além da garantia

convencional, a indústria oferece aos seus produtos uma vantagem exclusiva, que é a manutenção preventiva, serviço de revisões periódicas, gratuita.

Colorímetros fotoelétricos e condutivímetros, além de medidores de PH, são fabricados no Estado da Guanabara desde agosto de 1960, pela Metronic Instrumentos Científicos Ltda., que é a única fabricante desses aparelhos no Brasil. A patente é especial e os componentes são 100% nacionais.

A Companhia Nacional de Guindastes, sob a licença da Silent Hoist and Crane Co., fabrica os guindastes Krane Kar, com lança giratória em dois modelos e com motores nacionais Chevrolet ou Mercedes.

Excluindo-se os tornos, os principais tipos de máquinas-ferramentas fabricados no Brasil são os seguintes: plainas de mesa, plainas limadoras, fresadoras, furadeiras, tesouras e guilhotinas, serras e máquinas de serrar metais, afiadeiras e retificadoras.

MAQUINAS ELÉTRICAS

Compram-se em qualquer estado. Motores, geradores, chaves, transformadores e dinamos. Pagamento à vista. Rua João Teodoro, 1573, Tel. 93-6094 (Sr. Torquato) — São Paulo.

Motor Diesel

ADN, estacionário, 130 HP, 1025 RPM, todo reformado. Facilito o pagamento, sem intermediário, com o Sr. Sá, telefone: 30-6458.

Patrol

Caterpillar-112. Aluga-se. Trator e Dr. Luiz, na Av. Almirante Barroso, 90, 2.º andar, sala 212.

Rebolos Norton

Vendo importados, de 24" x 3" x 3" e 20" x 3" x 15". Estrada Engenho da Pedra, 495 — Tel. 30-6068.

Trator Oliver

Vendo peças novas, preço barato. Estrada Engenho da Pedra, 495. Telefone 30-6068.

ESCAVADEIRAS

VENDEM-SE DAS SEGUINTES MARCAS
★ NORTHWEST, modelo 80-D, 2 1/2 jardas, com motor MURPHY de 6 cilindros.
★ NORTHWEST modelo 95, com motor MURPHY de 8 cilindros.
★ LIMA modelo EG-118, com motor CATERPILLAR D-17 000.
Disponíveis de peças sobressalentes para estas máquinas.
Informações pelo telefone 28-1785 no expediente comercial.

GRUP OGERADOR 7,5 KVA

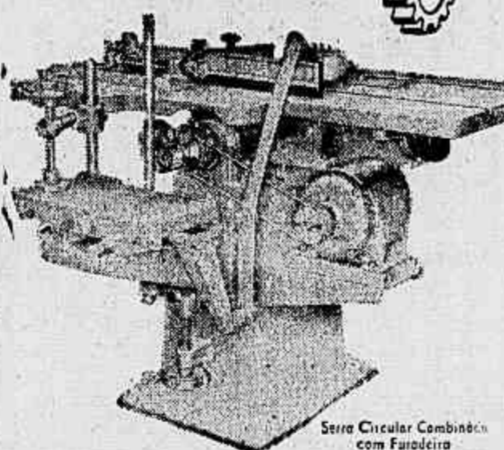
Novo, de nossa montagem, com motor diesel de 11 HP, alternador trifásico 220/127 Volts, para força e iluminação, 50 ciclos, 1 500 RPM.

IRMEL LTDA. — Alvaro Alvim, 27 - s/ 153 — Tel. 22-5504.

MOTOR DIESEL

Potência de 12 HP, estacionário e marítimo, 1 cilindro vertical, 1 200 RPM, completo. IRMEL LTDA., Alvaro Alvim, 27, s/ 153, Tel. 22-5504.

QUALIDADE COMPROVADA INVICTA



LINHA COMPLETA DE MÁQUINAS, FERRAMENTAS E ABRASIVOS PARA A INDÚSTRIA MADEIREIRA. CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO PLANO PARA FINANCIAMENTO

M. Moutinho

MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

LOJA E ESCRITÓRIO

RUA SANTO CRISTÓ, 287

TELS. 43-9047 e 23-8671

RIO DE JANEIRO — GR

Se o problema é solda

DENVER

é a solução!

MAÇARICOS E VALVULAS CORTE E SOLDA NOVA LINHA GARANTIA ABSOLUTA

PARA O PROGRESSO DE SUA INDÚSTRIA. CONSULTE-NOS

MAQUINAS DE SOLDA TRANSFORMADORES RETIFICADORES GERADORES GRUPOS A ÓLEO DIESEL E GASOLINA

ORIENTAÇÃO POSITIVA — QUALIDADE E GARANTIA

Máquinas e Acessórios DENVER Ltda.

Rua Figueira de Melo, 191-A — Rua Almirante Balthazar, 194 — Telefones 28-8513 e 34-8229

Rio de Janeiro — São Paulo — Belo Horizonte

no Brasil... as famosas máquinas

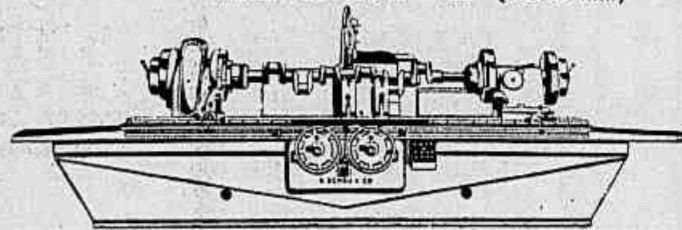
SCHOU

PARA RECONDICIONAR MOTORES

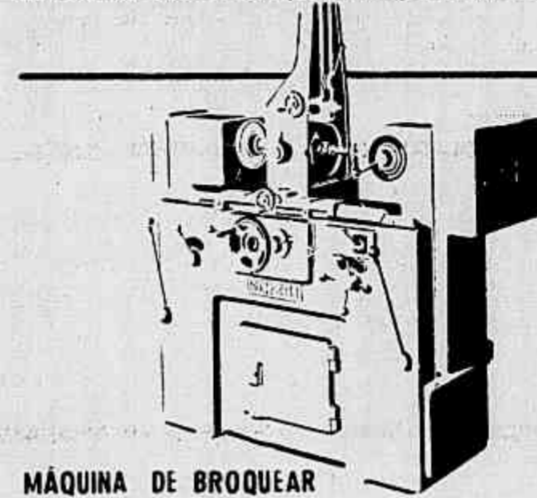
RETIFICADORAS HIDRÁULICAS DE VIRABREQUIM

Modelo 1500/260 - 60" (1.524 mm)
Modelo 2000/340 - 84" (2.134 mm)
Modelo 2500/340 - 100" (2.540 mm)

PARA PRONTA ENTREGA!



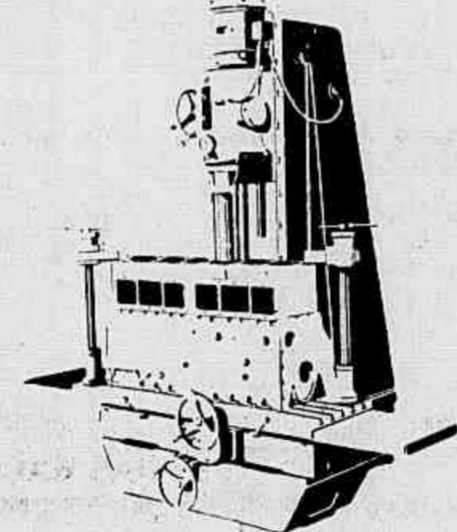
As Máquinas SCHOU para recondicionar motores - por sua inigualável qualidade e precisão - já vêm operando nas principais oficinas de 72 nações! Agora, o rápido incremento de nossa indústria automobilística tornam imprescindíveis os seus valiosos serviços também em nosso País.



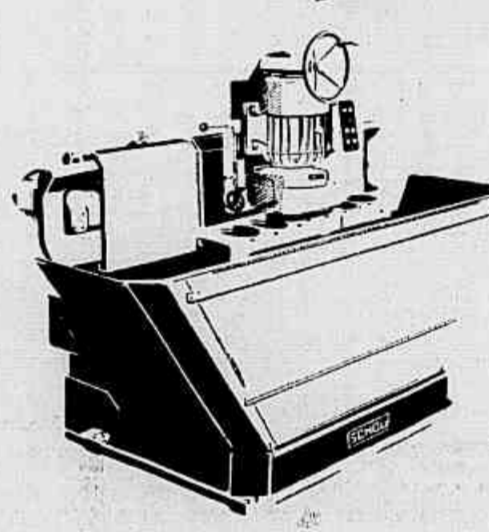
MÁQUINA DE BROQUEAR E RETIFICAR BIELAS
Modelo 150



ESPELHADEIRA DE CILINDROS
Modelo 250



MÁQUINA DE BROQUEAR CILINDROS
Modelo 200



RETIFICADORA AUTOMÁTICA DE SUPERFÍCIE
Modelo 330

Mesbla

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL

Rua das Marrecas, 18/20
Tel: 22-7720 - Ramal: 807

MESBLA: EMPRESA 100% NACIONAL. MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL

MOTORES NOVOS

7 Anos, 15 HP, 4 polos, a 320 000; 1 Anos 25 HP, 2 polos, 430 000; 1 Anos 180 HP, 6 polos, 430 000; 2 GE, 30 HP, 4 polos, a 425 000; 2 Búfalos, 40 HP, 4 polos, a 460 000; 1 Búfalo, 50 HP, 4 polos, 640 000. — C/ J. D. PAULO — 27-2083.

VALVULAS DE TRANSMISSÃO

Em estoque — Vendem-se. Tratar com o Sr. Gilberto na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar.

VENDE-SE

Uma empilhadeira inglesa, com motor a gasolina e também elétrica c/ capacidade de elevação de 2 tons. Tratar com Sr. Lopes. Tel.: 54-3526.

Máquinas de Solda Elétrica

Diretamente da fábrica com garantia de 2 anos. Faça sua reserva antes do próximo aumento. Rua Cardoso de Melo, 18-A — Osvaldo Cruz. Atende-se sábado e Domingo.

PÁ CARREGADEIRA

Compra-se usada, em bom estado, com motor a Diesel, sobre rodas, caçamba de 1,5 m³, aproximadamente. Ofertas por escrito para Concreto Redimix do Rio de Janeiro S/A.

Propostas para 02638, na porta-ria deste Jornal.

VENDEM-SE MAQUINAS POWERS

Com uma Tabuladora modelo 3100, uma Perfuradora Resumo modelo n.º 311-7 e duas Classificadoras Contadoras modelo 321 em bom estado de funcionamento.

Para maiores detalhes e exame das próprias máquinas procurar o Departamento de Materiais da CEMIG, na Rua Itambé, 114 — 8.º andar, em Belo Horizonte, e propostas para compra até o dia 15 de setembro em envelope fechado e sob a referência "Proposta para Powers".

VENDEM-SE

Máquinas de encher líquidos e pastas. Novas, de procedência americana. Tratar na Rua Guilherme Marconi, 61-loja — Rio.

AMERVAL IMP. e EXP. S.A.

ROLAMENTOS

Liquidamos qualquer quantidade, de famosíssima marca estrangeira pela metade do preço:

6201 — Cr\$ 1 200	6205 — Cr\$ 1 800
6202 — Cr\$ 1 300	6202 — Cr\$ 1 500
6203 — Cr\$ 1 400	6203 — Cr\$ 1 600
6204 — Cr\$ 1 600	6204 — Cr\$ 1 700

Mais Imp. de Consumo — SOMENTE A VISTA
Rua Sacadura Cabral, 60, sala 505 — PRAÇA MAUA

TRATORES DE ESTEIRA CATERPILLAR

a) Um (1) D-4, série TU, todo reformado.

INTERNATIONAL

a) Um (1) TD-5, totalmente reformado, com pá carregadeira.

1) 1 (Um) MOTOR GM-3/71 todo reformado

2) 1 (Um) MOTOR WALKASHA, 120 HP

3) 1 (Um) grupo gerador 75 KVA.

Tratar com ALLAN ou LUIS. Telefones: 22-9102 e 52-1923.



Mesmo no prado o sr. só estará bem informado ouvindo as transmissões de Ernani Pires Ferreira e os comentários de Domingos Pontes Vieira e Luiz Reis, da sua PRF-4.

RÁDIO
JORNAL DO BRASIL

BARCO

Vendo com motor pente de 4.5 H. P., novo — Tratar com Sr. Otávio — Tel.: 57-0869.

BOMBAS



VENDE-SE A PRAZO Descontos especiais para revendedores, eletricitistas e bombeiros. PAULICIA LTDA. R. Buenos Aires, 156, sob.

Compacladores

Compramos 3 a 5 "Sapo", a gasolina, novos ou em bom estado — CONSTRUTORA INUBIA — Carmo, 9, 11.º — tel. 31-0314.

COMPRESSOR DE AR

Vende-se, Ingersoll-Rand, mod. 300 A, sobre 4 pneus motor Diesel Waukesha, partida elétrica e manual. Estado ótimo. Ver na Rua Carlos Seidl, 950 — Caju. Tel. 34-9451.

Compressores

Vendem-se usados, para refrigeração. Tratar com o Sr. Gilberto. Av. Rio Branco, 110, 1.º andar — Depto. de Compras.

Eixos Forjados

Vendem-se de 4" a 7" com 2,30m de comprimento. Preço de ocasião. Telefone: 23-9370.

ESCAVADEIRA LIMA

Peças novas importadas, preço barato. Estrada Engenho da Pedra, 495 — Tel. 30-6068.

EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

Máquinas, compressores, geradores etc. — Vendemos, facilitando o pagamento — Tel. 23-9370. Consulte-nos sobre as suas necessidades.

Guilhotinas

Para cortar chapas, novas, importadas, preço baixo. Estrada Engenho da Pedra, 495 — Tel.: 30-6068.

GERADOR 13 KV

Motor Hércules 22 HP — 50 e 60 ciclos, trifásico e monofásico, movimento pequenas indústrias, cinema, oficinas etc. Preço Cr\$ 1 300 000,00, facilito 50% — Ver na Av. Petrópolis n.º 1414 — Retifica N. S. Ap. Duque de Caxias. Tratar Rio: 22-3807 — Fábio.

MAQUINA REGISTRADORA

Vende-se 1 máquina registradora elétrica marca National. Tratar na Av. Amaro Cavalcanti, 1849.

MATERIAL DE REFRIGERAÇÃO

REFRIG. F. 12 F. 22 UNID. VALVULAS, FILTROS, CAPACITORES, COMPRESSORES, TUBOS, TÊXTEIS, etc. RUA COPACABANA, 610 - Loja 7

Amolecedor "Softeners"

Horizontal ou circular. Máquina própria p/ rami cânhamo ou juta. Compra-se urgente.

Ofertas p/ Caixa Postal n.º 3 473 ou pelo Tel. 32-6648, em São Paulo.

Chave a Óleo

WESTINGHOUSE TIPO F-100 — De comando à distância, 7 200 Vx600 AMP. — Vende-se nova. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho.

Câmaras Frigoríficas

Vendem-se duas unidades, tipo "Walk-in", no estado.

Podem ser vistas na Rua Imbuzeiros n.º 320 em Triagem, com os Srs. Arybeto ou Braga, nos dias úteis.

CARRINHOS

CARRINHO BASCULANTE PARA GARRAFÕES

CARRINHO para BARRIS E TAMBORES de 300k, ou mais, são facilmente montados por um só pessoa

CARRINHO CAVALETE

CARRINHO AUTOMÁTICO COM AMORTECEDOR HIDRÁULICO para 1.000 e 2.000 kg.

PRONTA ENTREGA! DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO

LENNEBERG LTDA. RUA URUGUAIANA, 55-B. AND. TEL. 43-7479 - C. P. 3388 - RIO

MARTELETES

RESOLVEMOS OS SEUS PROBLEMAS DE PEDRAS CONCRETO ARMADO OU ROCHAS COM EQUIPAMENTO E PESSOAL ESPECIALIZADO

PERFURAÇÃO
DEMOLIÇÃO
CONSTRUÇÃO
INSTALAÇÃO

LENNEBERG LTDA. RUA URUGUAIANA, 55 - 8.º ANDAR TEL. 43-7479 - C. P. 3388 - RIO